



INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Principais Mercados de Destino

**Edição
2011**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Distribuição Gratuita

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Principais Mercados de Destino

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável
e a competitividade do agronegócio
em benefício da sociedade brasileira.

Brasília - 2011

© 2011 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Ano 2011

Tiragem: 5.000 exemplares

Elaboração, distribuição, informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 3º andar, sala 700

CEP: 70043-900 Brasília – DF

Tel.: (61) 3218-2510

Fax: (61) 3225-4738

www.agricultura.gov.br

E-mail: dpi@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800-7041995

Coordenação Editorial: Assessoria de Comunicação Social

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

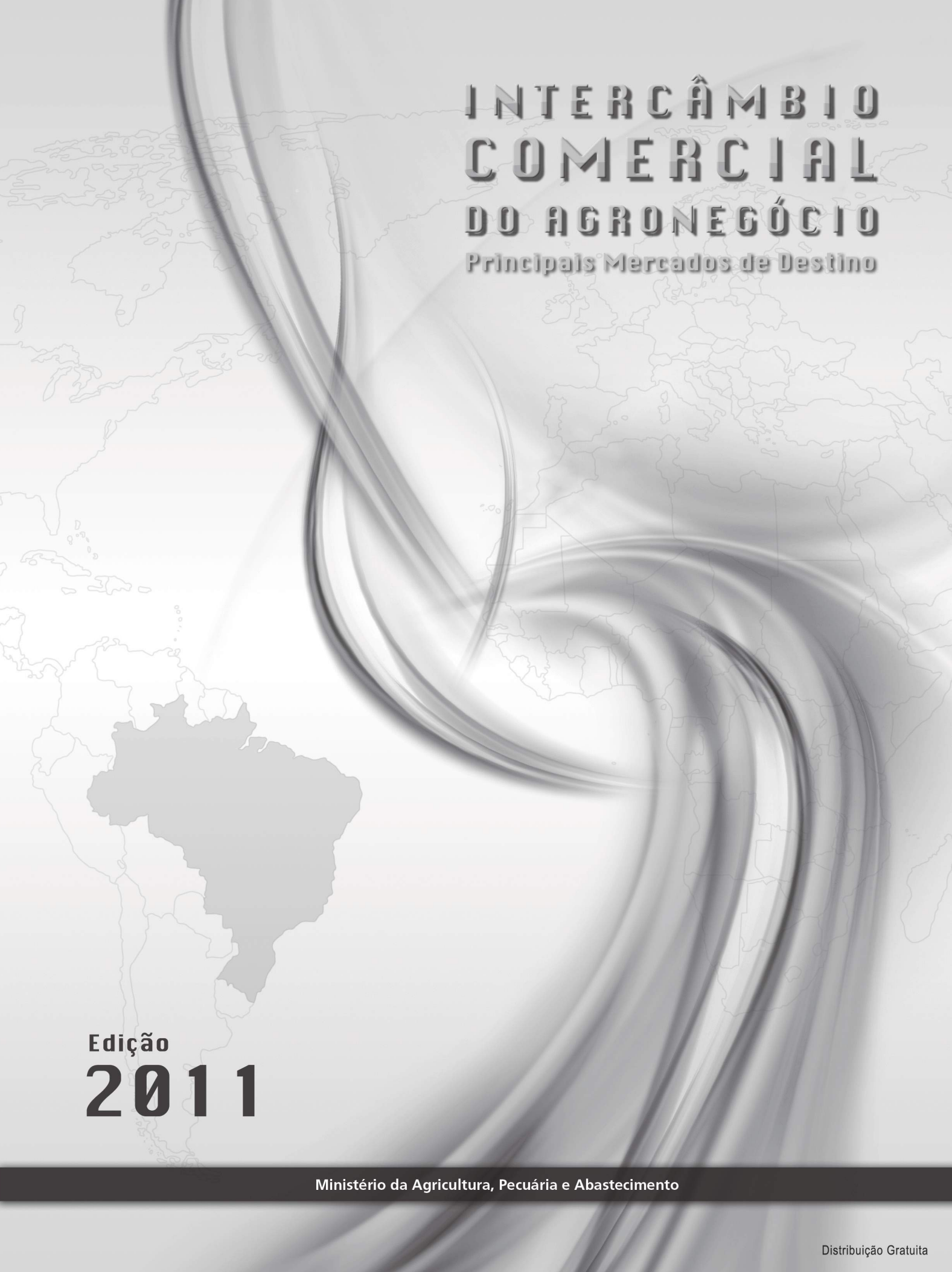
Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Intercâmbio comercial do agronegócio : principais mercados de destino /
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações
Internacionais do Agronegócio. – Brasília : Mapa/ACS, 2011.
459 p.

ISBN 978-85-7991-057-9

1. Agronegócio. 2. Exportação – Brasil. I. Secretaria de Relações
Internacionais do Agronegócio. II. Título.

AGRIS E70
CDU 339.56



INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Principais Mercados de Destino

Edição
2011

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Distribuição Gratuita

Sumário

Notas Metodológicas	7
África do Sul	30
Angola	46
Arábia Saudita	59
Argélia	70
Argentina	81
Bangladesh.....	97
Canadá.....	109
China	128
Colômbia	144
Coreia do Sul.....	158
Egito	174
Emirados Árabes Unidos.....	187
Estados Unidos	202
Hong Kong.....	222
Iêmen.....	242
Índia.....	255
Indonésia.....	268
Irã	282
Japão.....	294
Malásia	312
Marrocos.....	328

Nigéria	342
Rússia.....	354
Síria	376
Tailândia	389
Taiwan, Província da China.....	405
União Europeia.....	423
Venezuela.....	446

Notas Metodológicas

CONCEITO DE COMÉRCIO AGRÍCOLA

Com o advento da Organização Mundial do Comércio (OMC), resultante das negociações da Rodada do Uruguai entre 1986 e 1994, foi realizado também o chamado “Acordo Agrícola”. Este acordo constituiu um suporte fundamental da normatização do comércio agrícola, com o objetivo de torná-lo mais justo e orientado pelo mercado, mediante redução das barreiras comerciais e dos subsídios à agricultura.

Os dispositivos do Acordo Agrícola abrangem os seguintes códigos do Sistema Harmonizado de mercadorias, constituindo dessa forma os denominados produtos agrícolas: capítulos 1 a 24 (excluindo os pescados e seus produtos), bem como partes dos capítulos 29, 33, 35, 38, 41, 43, 50, 51, 52 e 53¹. Partindo desse conceito, esta publicação considera como agrícola os produtos contidos no mencionado acordo em conjunto com os pescados e seus produtos.

TABELA V

Esta edição do Intercâmbio Comercial Agrícola Brasileiro contém, para cada um dos 30 principais destinos das exportações brasileiras, quatro tabelas inseridas na parte III de cada capítulo, que possuem os principais produtos agrícolas importados. Para uma análise de potencialidade, foram selecionados os produtos correspondentes a 90% das aquisições, ordenados de forma decrescente. Após a seleção, realizou-se um cruzamento, para cada produto, da participação brasileira no mercado em questão e no mercado mundial do produto. Com o resultado desse cruzamento, foram construídas quatro tabelas.

As tabelas V-A, V-B e V-C incluem os produtos que são importados pelos parceiros comerciais e nos quais o Brasil obteve participação superior a 1% no mercado mundial do

produto. Essa ponderação de 1% no comércio mundial opera nesta publicação como um referencial da competitividade brasileira no produto.

Assim, na tabela V-A são listados os principais produtos de importação do agronegócio do parceiro, em que o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e nos quais o *market share* brasileiro do referido mercado é superior ao no mercado mundial. Na Tabela V-B, a participação brasileira nas importações do produto do país é inferior a sua participação no mercado mundial. Na tabela V-C são agrupados os produtos que o Brasil não exporta para o país. Por fim, reuniu-se na Tabela V-D os produtos em que a participação brasileira no mercado mundial é inferior a 1%, independentemente se exporta ou não para o país.

COMÉRCIO INTRA E EXTRABLOCO DA UNIÃO EUROPEIA

A União Europeia² é uma grande importadora de produtos agrícolas. Todavia, mais da metade do valor transacionado é realizado entre membros do bloco. Outra parte do valor importado é resultado de reexportações de produtos provenientes de países não pertencentes ao bloco. Com o

objetivo de mitigar a distorção causada pela duplicação de valores no comércio mundial agrícola, os dados comerciais utilizados no capítulo dedicado à União Europeia e os dados de importação mundial da parte III dos demais capítulos excluem o comércio intrabloco da União Europeia.

1. Os códigos deste agrupamento podem ser conferidos no anexo I do Acordo Agrícola, no endereço eletrônico <http://www.wto.org/english/docs_e/legal_e/14-ag_02_e.htm#ann1>.

2. Atualmente, fazem parte da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Romênia e Suécia.

TARIFAS

Ao final do capítulo, há tabelas que contêm as tarifas aplicadas ao Brasil dos principais produtos agrícolas da pauta de exportação brasileira. São eles: carne bovina (SHs 0201.30 e 0202.30); carnes de suíno (SHs 0203.29); carne de frango (SHs 0207.12 e 0207.14); café (SHs 0901.11 e 2101.11); milho (SHs 1005.90); complexo soja (SHs 1201.00, 1507.10, 1507.90 e 2304.00); preparações alimentares (SH 1602.50); açúcar (SHs 1701.11 e 1701.99); álcool etílico (SHs 2207.10); sucos de laranja (SHs 2009.11

e 2009.19); fumo não manufaturado (SHs 2401.20); e algodão debulhado (SHs 5201.00).

Além das tarifas aplicadas, pesquisaram-se também a existência de cotas tarifárias e benefícios concedidos unilateralmente aos países em desenvolvimento, como o Sistema Geral de Preferências (SGP). Ressalta-se, porém, que as tarifas, acordo e benefícios mencionados nesta publicação não são, necessariamente, os vigentes no momento da leitura. Dessa forma, recomenda-se verificar as mudanças na fonte de cada uma das tabelas.

Introdução

PARTE I

AGRONEGÓCIO NO COMÉRCIO MUNDIAL

O comércio mundial teve forte retração no ano de 2009 em função da crise internacional. As exportações passaram de US\$ 12,7 trilhões em 2008 para US\$ 9,9 trilhões em 2009, o que significou uma redução de 22,5%. O comércio agrícola também apresentou declínio, porém inferior, de 12,7%. Assim, as exportações agrícolas tiveram participação de 7,6% no comércio mundial, retomando o patamar de 2002.

As exportações totais brasileiras apresentaram, em 2009, queda praticamente semelhante à do comércio mundial, mantendo, dessa forma, a participação de 1,6%

no comércio global. Já as exportações agrícolas ampliaram a participação para 7,3%, devido à redução das exportações brasileiras do setor (-6,0%) em patamar inferior à queda do comércio mundial agrícola (-12,7%). A tabela 1 possui dados estatísticos que revelam o aumento da participação do Brasil no comércio mundial agrícola de 4,7% em 2001 para os já mencionados 7,3% em 2009. Trata-se de uma elevação de 2,6 pontos em menos de uma década. Nesse mesmo período, as exportações agropecuárias aumentaram a participação nas exportações brasileiras de 28,5% para 35,8%.

Tabela I - Participação Agrícola no Comércio Mundial ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾

US\$ bilhões

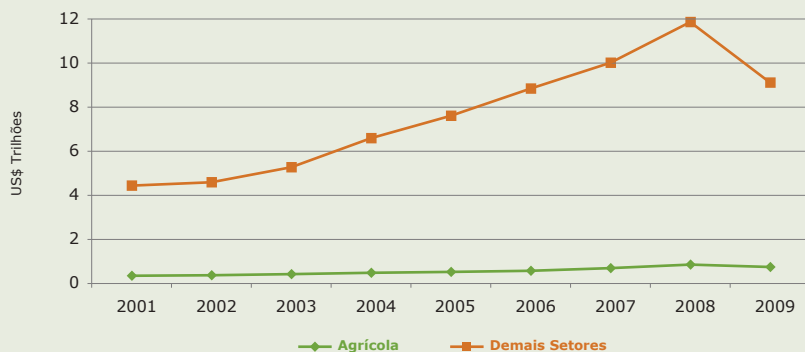
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total Mundial	4.793,85	4.969,72	5.701,60	7.081,16	8.136,58	9.421,92	10.714,13	12.720,74	9.864,73
Agrícola Mundial ⁽¹⁾	352,55	376,07	426,42	486,96	527,24	577,90	698,62	858,99	749,65
Part. Agri./Total - Mundial %	7,4%	7,6%	7,5%	6,9%	6,5%	6,1%	6,5%	6,8%	7,6%
Total Brasil	58,29	60,44	73,20	96,68	118,53	137,81	160,65	197,94	152,99
Agrícola Brasil ⁽¹⁾	16,59	17,43	21,71	28,36	32,21	36,94	44,89	58,36	54,83
Part. Agri./Total - Brasil %	28,5%	28,8%	29,7%	29,3%	27,2%	26,8%	27,9%	29,5%	35,8%
Part. Total Brasil/Total Mundial %	1,2%	1,2%	1,3%	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%	1,6%
Part. Agri. Brasil/Agro Mundial %	4,7%	4,6%	5,1%	5,8%	6,1%	6,4%	6,4%	6,8%	7,3%

Fontes: Trademap/CCI.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

⁽³⁾ Dados extraídos em 24/02/2011. Sujeitos a alteração. Representam, aproximadamente, 95,1% das transações internacionais em 2009.

Gráfico I - Comércio Mundial: Agrícola e Demais Setores 2001-2009

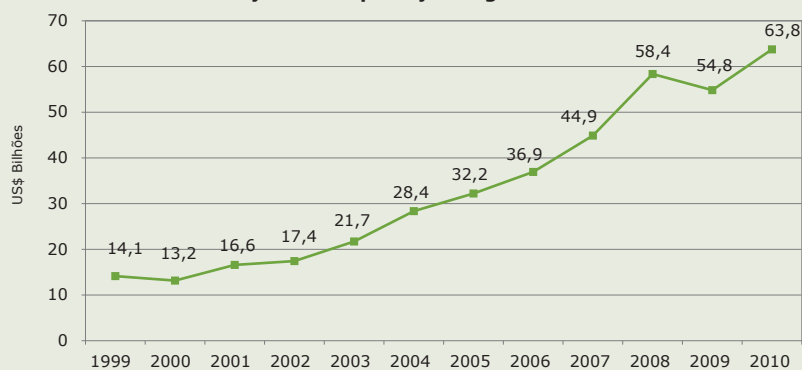
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

PARTE II**DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS**

Após a crise de 2009, as exportações agrícolas brasileiras tiveram forte recuperação, suplantando em 2010 a cifra recorde de 2008 em US\$ 5,4 bilhões. As ven-

das externas de produtos agrícolas cresceram 16,4% em relação a 2009, atingindo o valor recorde de US\$ 63,8 bilhões.

Gráfico II - Evolução das Exportações Agrícolas Brasileiras 1999-2010

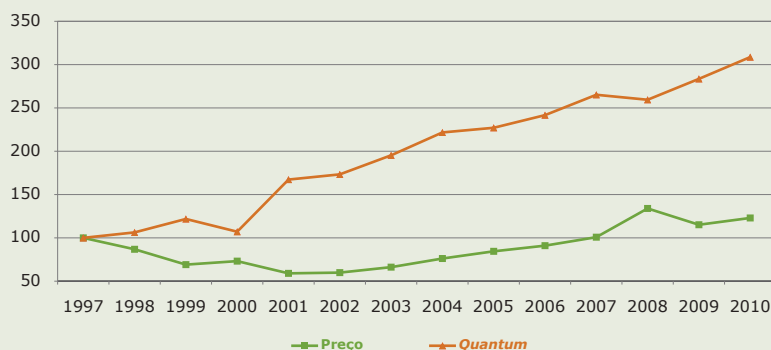
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

O forte crescimento das exportações agrícolas ocorreu em função, principalmente, da expansão da quantidade exportada. O índice de preço saiu de 100, em 1997, para 123 pontos no ano de 2010. No mesmo período, a quantidade exportada aumentou de 100 para 300 pontos. Durante a crise de 2009, os preços recuaram 14%, mas a quantidade exportada continuou se expandindo em 9,3%. Em 2010,

houve recuperação dos preços (+6,8%) e elevação da quantidade exportada (+8,9%). O preço das *commodities* agrícolas alcançou o recorde da série analisada no ano de 2008. Todavia, após a crise internacional, houve queda das cotações, mas já em 2010, com a melhoria do índice de preços, o índice atingiu o segundo melhor patamar da série analisada (1997-2010).

Gráfico III - Índices de Preço e Quantum das Exportações Agrícolas 1997-2009 (1997=100)



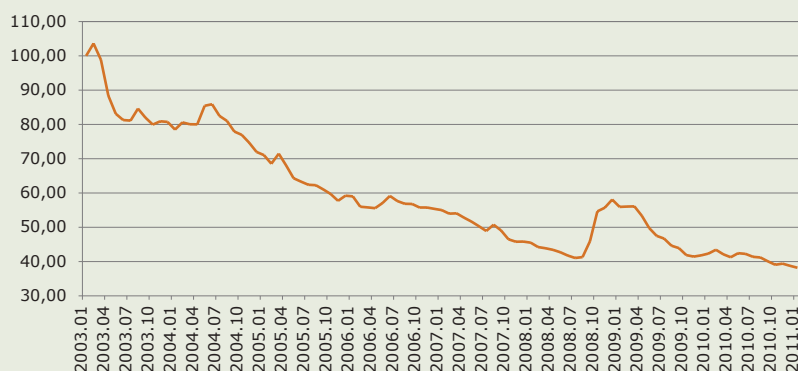
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Uma parte do aumento da receita do exportador com a expansão dos preços internacionais dos produtos agrícolas foi consumida pela sobrevalorização da moeda brasileira nos últimos anos. O gráfico 4, a seguir, possui informações sobre a apreciação real da moeda brasileira ao longo dos últimos oito anos. Nesse período, o real teve uma valorização de 60% em relação ao dólar americano. Obviamente, a escolha do início da série em janeiro de 2003, ocasião em que o real chegou perto de R\$ 3,80 por US\$ 1,0 dólar americano, amplifica a sobrevalorização do real, pois o câmbio próximo de R\$ 4,0 por US\$ 1,0 era desvalorizado em relação a

uma cesta de moedas. Todavia, percebe-se pela análise do gráfico a forte tendência de sobrevalorização da moeda nacional, só interrompida por ocasião da crise internacional, momento em que o câmbio nominal passou de R\$ 1,59 por dólar, em julho de 2008, para R\$ 2,31, em março de 2009. Em meados de 2011, o real já estava com valor nominal semelhante ao de julho de 2008, momento em que a cotação da moeda passou a ser fortemente influenciada pela crise internacional. O aumento dos preços dos produtos exportados em 105%, entre 2002 e 2010, mais que compensou a sobrevalorização cambial no caso dos produtos agrícolas.

Gráfico IV - Apreciação Real da Moeda Brasileira em Relação ao Dólar Americano (Índice de Base 100 em Janeiro de 2003)



Fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e Bureau of Labor Statistics (BLS).

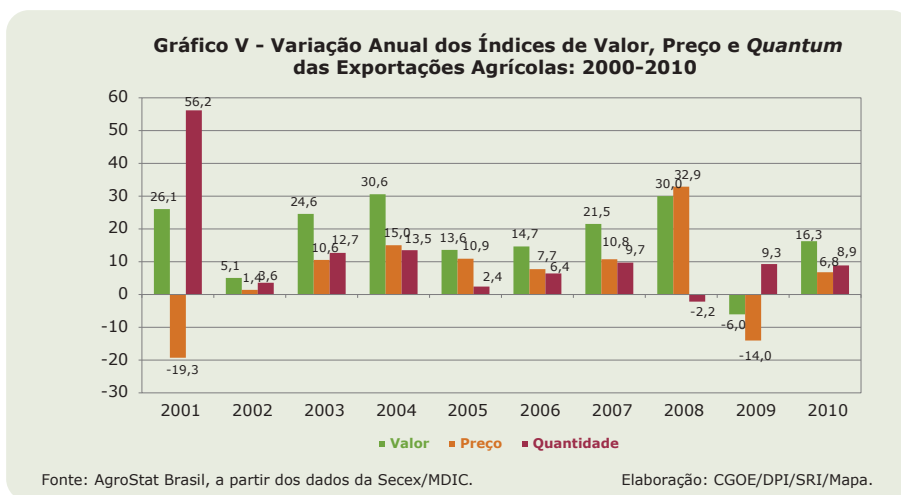
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

A elevação das cotações das principais *commodities* agrícolas entre 2000 e 2010 possibilitou o aumento da quanti-

dade exportada em praticamente todos os anos, com exceção de 2008, quando a quantidade embarcada reduziu-se

em 2,2%. Os preços de exportação também tiveram incremento em oito dos dez anos. A elevação dos preços e a concomitante expansão da quantidade exportada possibilitaram ampliação do valor exportado em 384,4% na última década. A quantidade exportada expandiu-se em 188,2% nesse período, enquanto os preços aumentaram em 68,1%.

É importante ressaltar que um estudo publicado pela FAO e a OCDE, intitulado Panorama para a Agricultura (2010-2019), projeta uma forte demanda por produtos agrícolas nos próximos anos, com reduzido crescimento da produção, fato que gera expectativa de manutenção dos preços em patamares elevados nessa década.



A partir de 2003 houve forte incremento do preço das *commodities* agrícolas, que subiram 85,7% até 2010. No mesmo período, conforme já mencionado, o câmbio teve uma valorização aproximada de 60% em relação à moeda norte-americana. Dessa forma, em virtude do forte aumento dos preços agrícolas, grande parte das exportações do agronegócio brasileiro não sofreu com a valorização do real. Ao contrário, na última década, enquanto a moeda se valorizava,

as safras agrícolas brasileiras bateram recordes de produção, passando de 100,3 milhões de toneladas na safra 2000/01 para 162 milhões de toneladas¹ na safra 2010/2011. Na safra 2000/2001, a produção de soja foi de 38,4 milhões de toneladas, o que representou 38,3% da safra brasileira de grãos. Transcorridos dez anos, a soja aumentou sua participação na safra para 46,3% do total de grãos produzidos no país, com produção de 75 milhões de toneladas.

Tabela II - Evolução dos preços e do *quantum* exportados

Período	Variação Acumulada (%)			Variação anual (%)		
	Valor	Preço	Quantidade	Valor	Preço	Quantidade
2000-2010	384,4	68,1	188,2	17,1	5,3	11,2
2000-2003	65,0	-9,5	82,3	18,2	-3,3	22,2
2003-2010	193,6	85,7	58,1	16,6	9,2	6,8
2003-2005	48,4	27,6	16,3	21,8	13,0	7,8
2005-2007	39,3	19,3	16,8	18,0	9,2	8,1
2007-2010	42,0	22,0	16,4	12,4	6,9	5,2

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

1. Décimo levantamento de safra da Conab, julho de 2011.

PARTE III

EXPORTAÇÕES POR PRODUTOS

Em relação ao desempenho das exportações brasileiras por setores agrícolas, é possível observar que entre 2004 e 2010 houve crescimento médio anual em praticamente todos, à exceção dos pescados. Contudo, tal crescimento não foi homogêneo. Enquanto setores como animais vivos, complexo sucroalcooleiro, demais produtos de origem animal, e cereais, farinhas e preparações registraram crescimento médio anual de 82,1%, 28%, 22% e 20%, respectivamente, entre 2004 e 2010, outros setores como produtos apícolas, plantas vivas, cresceram apenas 2,8% e 2,1%, e as vendas de pescados sofreram queda de 10,7% ao ano, em média, no período. Comparando a variação absoluta entre 2004 e 2010, o setor de animais vivos cresceu 3.545%, passando de US\$ 19 para US\$ 697 milhões e o complexo sucroalcooleiro aumentou 339% (US\$ 3,14 para US\$ 13,78 bilhões).

Os três principais setores em termos de montante exportado em 2010 (complexo soja, complexo sucroalcooleiro e carnes) foram responsáveis por quase 70% das exportações agrícolas brasileiras. Esse percentual vem se mantendo praticamente estável desde 2004, quando alcançou 68,6%. Os três setores também foram os que mais contribuíram para o crescimento das exportações agrícolas do país entre 2004 e 2010: complexo sucroalcooleiro (30,1%); carnes (20,8%); complexo soja (20%). Outros que também apresentaram contribuição significativa foram: café (10,5%); cereais, farinha e preparações (5,1%); fumo e seus produtos (3,8%); sucos de fruta (2,2%); animais vivos, exceto pescados (1,9%); demais produtos de origem animal (1,4%); e fibras, lã (1,2%).

Tabela III - Exportações Agrícolas por Setores: 2004-2010 (em US\$ milhões)

Produtos	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2004	2006	2008	2010	2004-2010	anual	2004	2006	2008	2010	2004-2006	2006-2008	2008-2010	2004-2010
Complexo Soja	10.041	9.308	17.979	17.107	70,4	9,3	35,4	25,2	30,8	26,8	-10,2	5,6	-4,0	-8,6
Complexo Sucroalcooleiro	3.138	7.772	7.873	13.776	339,0	28,0	11,1	21,0	13,5	21,6	10,0	-7,6	8,1	10,5
Carnes	6.266	8.642	14.545	13.630	117,5	13,8	22,1	23,4	24,9	21,4	1,3	1,5	-3,5	-0,7
Café	2.058	3.364	4.763	5.765	180,1	18,7	7,3	9,1	8,2	9,0	1,9	-0,9	0,9	1,8
Fumo e seus Produtos	1.426	1.752	2.752	2.762	93,7	11,7	5,0	4,7	4,7	4,3	-0,3	-0,0	-0,4	-0,7
Cereais, Farinhas e Preparações	911	723	2.207	2.715	198,1	20,0	3,2	2,0	3,8	4,3	-1,3	1,8	0,5	1,0
Sucos de Fruta	1.141	1.570	2.152	1.925	68,7	9,1	4,0	4,2	3,7	3,0	0,2	-0,6	-0,7	-1,0
Frutas (Inclui Nozes e Castanhas)	621	739	1.033	906	46,0	6,5	2,2	2,0	1,8	1,4	-0,2	-0,2	-0,3	-0,8
Fibras, Lã	421	361	719	856	103,5	12,6	1,5	1,0	1,2	1,3	-0,5	0,3	0,1	-0,1
Animais Vivos (Exceto Pescados)	19	89	418	697	3.545,1	82,1	0,1	0,2	0,7	1,1	0,2	0,5	0,4	1,0
Demais Produtos de Origem Vegetal	366	448	685	694	89,7	11,3	1,3	1,2	1,2	1,1	-0,1	-0,0	-0,1	-0,2
Demais Produtos de Origem Animal	210	303	560	694	230,3	22,0	0,7	0,8	1,0	1,1	0,1	0,1	0,1	0,3
Produtos Alimentícios Diversos	282	300	447	466	65,2	8,7	1,0	0,8	0,8	0,7	-0,2	-0,0	-0,0	-0,3

Continua na próxima página...

Continuação

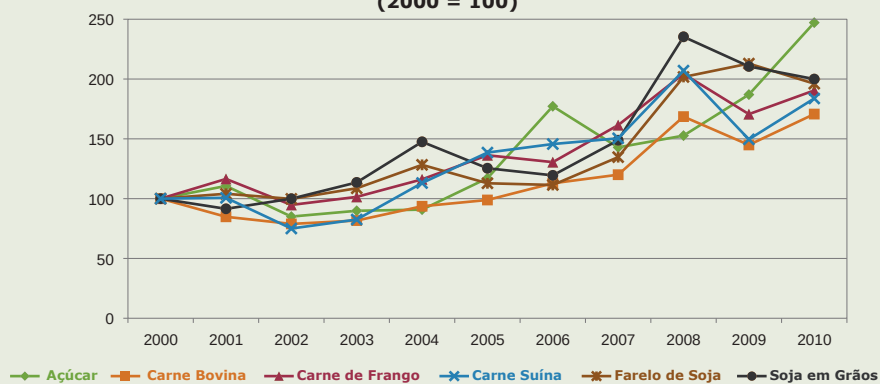
Produtos	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2004	2006	2008	2010	2004-2010	anual	2004	2006	2008	2010	2004-2006	2006-2008	2008-2010	2004-2010
Cacau e seus Produtos	320	362	401	419	30,9	4,6	1,1	1,0	0,7	0,7	-0,1	-0,3	-0,0	-0,5
Bebidas	169	206	273	264	56,1	7,7	0,6	0,6	0,5	0,4	-0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Pescados	427	369	269	216	-49,3	-10,7	1,5	1,0	0,5	0,3	-0,5	-0,5	-0,1	-1,2
Chá, Mate e Especiarias	133	171	208	197	47,9	6,7	0,5	0,5	0,4	0,3	-0,0	-0,1	-0,0	-0,2
Lácteos	113	168	541	155	37,6	5,5	0,4	0,5	0,9	0,2	0,1	0,5	-0,7	-0,2
Produtos Oleaginosos (Exclui Soja)	114	98	181	152	33,1	4,9	0,4	0,3	0,3	0,2	-0,1	0,0	-0,1	-0,2
Rações para Animais	50	73	148	139	180,0	18,7	0,2	0,2	0,3	0,2	0,0	0,1	-0,0	0,0
Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos	51	54	120	119	133,0	15,1	0,2	0,1	0,2	0,2	-0,0	0,1	-0,0	0,0
Produtos Apícolas	50	29	48	60	18,4	2,8	0,2	0,1	0,1	0,1	-0,1	0,0	0,0	-0,1
Plantas Vivas e Produtos de Floricultura	25	32	36	29	13,4	2,1	0,1	0,1	0,1	0,0	-0,0	-0,0	-0,0	-0,0
Couros e Peleteria	2	3	3	7	177,1	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,0	0,0	0,0
TOTAL	28.356	36.936	58.362	63.751	124,8	14,5	100,0	100,0	100,0	100,0	---	---	---	---

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

O crescimento dos preços de venda dos principais produtos agrícolas exportados contribuiu para a expansão do valor vendido em 2010. O açúcar e a carne bovina atingiram os recordes históricos de US\$ 455,8 e US\$ 3.896,9 por

tonelada, respectivamente. Os preços de venda da carne de frango e suína, apesar de não terem se recuperado em relação ao recorde de 2008, foram expressivamente superiores à média histórica desde 1997.

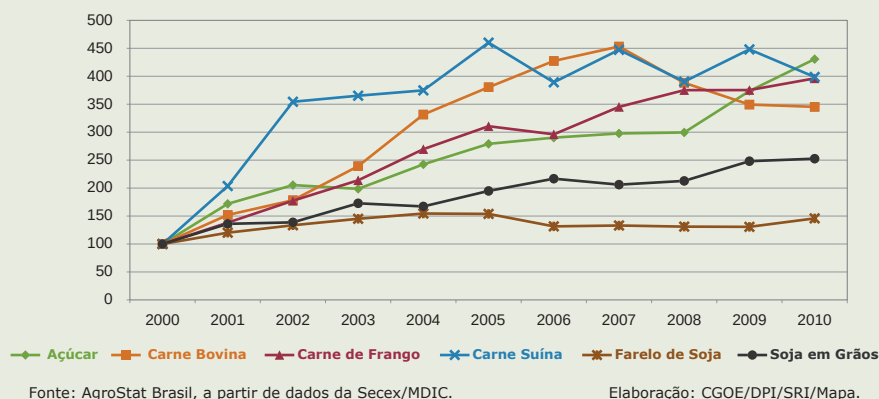
Gráfico VI - Preços dos Principais Produtos Agrícolas Exportados 2000-2010 (2000 = 100)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir de dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

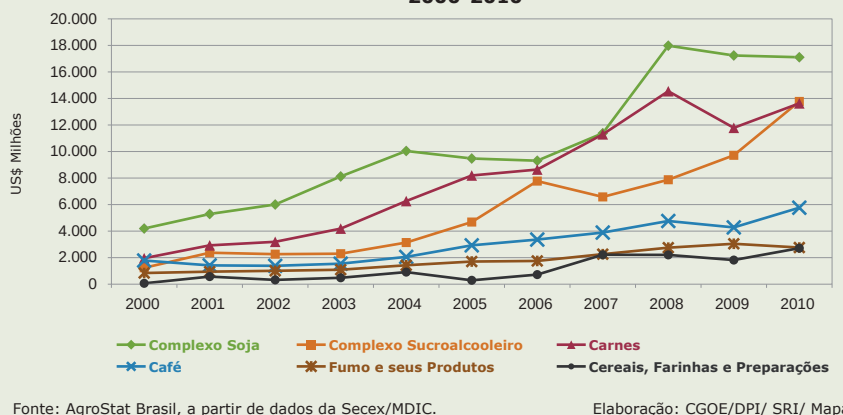
Gráfico VII - Quantidade dos Principais Produtos Agrícolas Exportados 2000-2009 (2000 = 100)



Como pode ser observado no gráfico 7, o aumento das exportações dos principais setores agrícolas brasileiros pode ser explicado não apenas pelo aumento dos preços de venda, mas também pela expansão na quantidade. Entre os seis setores destacados, houve crescimento em todos entre 2009 e 2010, exceto carne bovina e carne suína. Ainda assim, ao longo da série histórica, o *quantum* exportado de carne bovina aumentou 17,1%, em média ao ano, passando de 158,3 mil toneladas em 1997 para 1,23 milhão de toneladas em 2010. A carne suína, por sua vez,

registrou crescimento médio de 16,5% em quantidade no mesmo período (74,3 mil toneladas para 539,6 mil toneladas). No caso do farelo de soja, apesar do declínio dos preços em relação a 2009 (-7,9%), o aumento em 11,6 p.p. da quantidade foi essencial para a expansão do valor vendido (2,8%). Já a soja em grãos registrou aumento de quantidade (1,8%), porém a queda de preço de exportação foi superior (-5,0%), levando à pequena redução de 3,3% do valor exportado em 2010 em relação ao ano anterior (recorde em valor na série histórica).

Gráfico VIII - Valor Exportado dos Principais Setores Agrícolas 2000-2010



Existem diversas maneiras de mensurar a concentração das exportações. Serão utilizados a seguir três métodos para analisar se as exportações agrícolas brasileiras estão se concentrando, seja por setores ou mercados. Verifica-se, primeiramente, utilizando o método da participação dos

setores no valor total exportado, que as exportações brasileiras tiveram concentração nos três primeiros setores. A participação dos mesmos passou de 60,3% para 69,8% entre 2000 e 2010. Houve, também, aumento de concentração nos cinco primeiros setores e nos dez primeiros

setores. Interessante notar que em 2010, pela primeira vez na última década, as exportações do complexo sucroalcooleiro ultrapassaram as vendas das carnes, ficando o setor na segunda posição dentre os principais setores exportadores. Os cinco principais setores exportadores em 2010, responsáveis por 83,2% do total exportado em produtos agrícolas, foram: complexo soja (US\$ 17,1 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 13,8 bilhões); carnes (US\$ 13,6 bilhões); café (US\$ 5,85 bilhões); e fumos e seus produtos (US\$ 2,8 bilhões).

Percebe-se que praticamente 70% do valor das exportações agrícolas brasileiras, em 2010, resultaram das vendas dos produtos do complexo soja, do complexo sucroalcooleiro e das carnes. Ou seja, setores em que o Brasil já é competitivo e possui uma posição consolidada no mercado internacional. Com efeito, depreende-se que na última década houve uma especialização das exportações agrícolas brasileiras, consolidando os setores supracitados como setores em que o Brasil possui forte competitividade. Em outros

setores, com grande valor de comércio agrícola, apresentados no gráfico 9, o Brasil ainda não logrou êxito em obter uma participação substantiva.

Além da análise de participação dos setores, pode-se utilizar o Índice de Herfindal-Hirshmann (IHH)² como uma medida para mensurar a concentração. Caso as exportações brasileiras se concentrassem exclusivamente em um setor, o IHH mensurado seria de 1. Por outro lado, se tivéssemos somente dois setores exportadores com participação de 50% cada um, o índice cairia para 0,5. Na prática, o IHH das exportações agrícolas brasileiras atingiu o valor de 0,178 – o que significa que as exportações são concentradas em poucos setores. Todavia, percebe-se uma desconcentração no índice quando se compara com o índice de 2004, ocasião em que este foi de 0,198. Naquele ano, somente as exportações do complexo soja representaram 35% do total exportado pelo Brasil em produtos agrícolas. Entretanto, as cifras apuradas não apontam para uma tendência à desconcentração da pauta, uma vez que estão oscilando para cima ou para baixo em função de fatores conjunturais.

Tabela IV - Índices de Concentração das Exportações Agrícolas por Setores: 2000 a 2010 (%)

Razões de Concentração	2000	2002	2004	2006	2008	2010
Participação do 1º setor	31,9	34,5	35,4	25,2	30,8	26,8
Participação dos 3 primeiros setores	60,3	65,8	68,6	69,6	69,2	69,8
Participação dos 5 primeiros setores	78,0	80,0	80,9	83,5	82,1	83,2
Participação dos 10 primeiros setores	93,4	93,6	93,3	93,9	93,7	94,3
Índice de Herfindal-Hirshman (IHH)	0,165	0,185	0,198	0,176	0,188	0,178

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Por último, pode-se utilizar a participação dos setores no crescimento das exportações para se mensurar a concentração das exportações. No caso brasileiro, nos três últimos anos (2008, 2009 e 2010), somente o complexo sucroalcooleiro foi responsável por mais de 100% do aumento das exportações em valor. As exportações brasileiras entre 2008 e 2010 subiram de US\$ 58,361 bilhões em 2008 para US\$ 63,750 bilhões, ou seja, tiveram incremento de US\$ 5,388 bilhões no período. As exportações do complexo sucroalcooleiro aumentaram de US\$ 7,873 bilhões para US\$ 13,775 bilhões, o que significou um aumento de US\$ 5,802 bilhões. Dessa forma, excluindo-se a elevação das vendas do complexo sucroalcooleiro no mercado mundial, as exportações agrícolas

brasileiras teriam apresentado uma pequena queda no valor exportado. O setor sucroalcooleiro foi responsável por toda elevação do valor de aumento das exportações brasileiras entre 2008 e 2010.

Em uma análise de mais longo prazo, entre 2000 e 2010, o complexo soja foi responsável por 25,52% do aumento das exportações em valor. Esse setor, juntamente com o complexo sucroalcooleiro e as carnes, responderam por 73,4% do aumento do valor exportado, embora, conforme análise da tabela 4, os três primeiros setores ainda respondam por 69,8% do total das exportações. Depreende-se que há uma tendência de manutenção da concentração das exportações entre os principais setores.

2. O IHH é calculado pelo somatório dos quadrados de participação percentual de cada item no total do conjunto analisado, considerando-se o formato centesimal (1%=0,01). Sua fórmula é $\sum (Hi)^2$, onde Hi é a participação relativa do elemento i no valor total do conjunto considerado. A partir dessa fórmula, o IHH varia entre 0 e 1. Quanto maior o índice, mais elevado é o grau de concentração.

Tabela V - Concentração do Crescimento das Exportações Agrícolas: 2000 a 2010 (%)

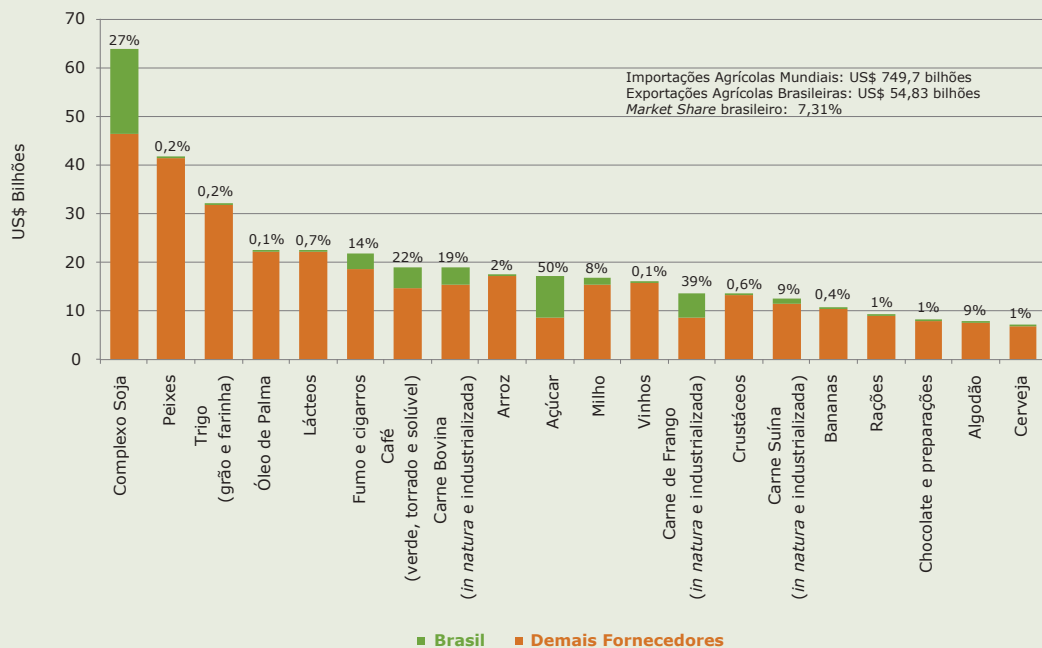
Razões de Concentração	2000-2002	2002-2004	2004-2006	2006-2008	2008-2010	2000-2010
Participação do 1º setor	42,44	36,93	54,00	40,47	109,54	25,52
Participação dos 3 primeiros setores	95,53	73,04	96,91	74,95	137,56	73,39
Participação dos 5 primeiros setores	105,49	84,59	105,70	86,15	145,29	86,50
Participação dos 10 primeiros setores	113,71	95,59	110,58	95,19	148,86	96,04
4 principais setores na contribuição ao crescimento das exportações	COMPLEXO SOJA	COMPLEXO SOJA	COMPLEXO SUCROAL-COOLEIRO	COMPLEXO SOJA	COMPLEXO SUCROAL-COOLEIRO	COMPLEXO SOJA
	CARNES	CARNES	CARNES	CARNES	CAFÉ	COMPLEXO SUCROAL-COOLEIRO
	COMPLEXO SUCROAL-COOLEIRO	COMPLEXO SUCROAL-COOLEIRO	CAFÉ	CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	CARNES
	CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	CAFÉ	SUCOS DE FRUTA	CAFÉ	ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	CAFÉ

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Como se deduz da análise, há forte concentração das exportações brasileiras agrícolas em poucos setores. O gráfico 9, todavia, apresenta ampla relação de produtos agrícolas com valores comercializados superiores ou próximos a dez bilhões de dólares nos quais o Brasil não possui participação significativa no comércio mundial, em função de sua especialização em poucos setores. Alguns setores em que o Brasil é competitivo, como complexo soja (aumento de participação de 23% em 2008 para 27%, em 2009) e açúcar (aumento de participação de 35% em 2008 para 50% em 2009), registraram aumento do *market share* brasileiro. Todavia, em outros produtos em que o país é competitivo,

como as carnes, houve redução da participação brasileira no comércio: carne bovina (de 24% em 2008 para 19% em 2009); carne de frango (de 43% em 2008 para 39% em 2009); e carne de suíno (de 10% em 2008 para 9% em 2009). Mas o que se destaca no Gráfico 9 é que o Brasil ainda não obteve participação comercial significativa em alguns setores com grande valor comercializado no mercado mundial. O óleo de palma é um exemplo: embora o Brasil possua condições de solo e clima para ter uma forte base produtiva, não consegue produzir em quantidade para abastecer o mercado doméstico, sendo na prática um importador líquido do produto.

Gráfico IX - Principais Produtos Agrícolas Importados e Inserção Brasileira^{(1) (2) (3) (4)} - 2009



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Notas: (1) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
(2) Exclui o intracomércio da UE-27.
(3) Dados extraídos em 25/02/2011. Sujeitos a alteração. Aproximadamente 95,1% do comercializado em 2009.
(4) Os produtos do gráfico representaram, em 2009, 51% do comércio agrícola mundial.

PARTE IV

EXPORTAÇÕES POR MERCADO

O ano de 2010 revela-se um período em que os países em desenvolvimento se consolidam como principal destino das exportações agrícolas brasileiras. Isso se deve, em parte, à lenta recuperação econômica dos países desenvolvidos, que foram epicentro da crise. Ainda em 2011, verificam-se reflexos dessa crise em países com alto grau de endividamento na Europa e mesmo nos Estados Unidos.

Nesse contexto, entre 2008 e 2010, a participação dos países desenvolvidos nas exportações agrícolas brasileiras diminuiu 9,3% e entre 2004 e 2010 regrediu 16,7%, sendo tais países responsáveis por absorver 34,5% de todo o comércio agrícola do Brasil, isto é, US\$ 22,0 bilhões. Somente a União Europeia teve a sua participação reduzida em mais

de 13 pontos percentuais nos últimos seis anos, seguida pelos EUA (-2,1%) e pelo Japão (-0,6%).

Já para os países em desenvolvimento, houve crescimento dos valores exportados em 2010, com a cifra de US\$ 39,9 bilhões ou US\$ 9,7 bilhões a mais do que o comercializado em 2008. A variação média anual das exportações nos últimos seis anos foi de 20,7% e, agora, esse grupo de países é responsável por mais de 62% do total de produtos agrícolas exportados pelo Brasil – quase 11 pontos percentuais acima do verificado em 2008. A China vem capitaneando esse processo, passando de uma participação de 8,2% em 2004 para um *market share* de 14,6% em 2010. No mesmo período, a segunda maior variação ficou com a Ásia (3,9%), seguida pelo Oriente Médio (2,4%) e África (1,9%).

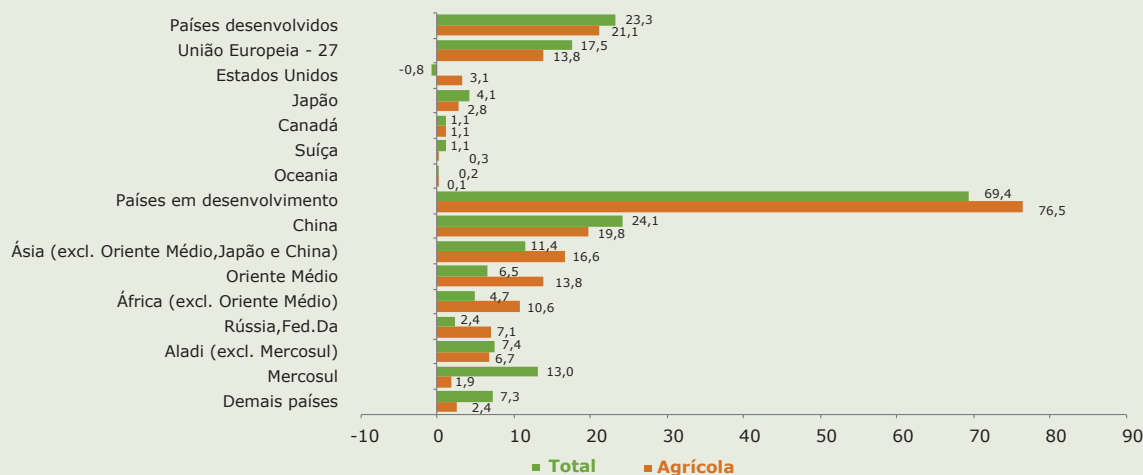
Tabela VI - Exportações Agrícolas, segundo Países, Blocos e Regiões Geográficas 2004, 2006, 2008 e 2010 (em US\$ milhões)

País	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2004	2006	2008	2010	2004-2010	anual	2004	2006	2008	2010	2004-2006	2006-2008	2008-2010	2004-2010
PAÍSES DESENVOLVIDOS	14.521	17.243	25.575	22.000	51,5	7,2	51,2	46,7	43,8	34,5	-4,5	-2,9	-9,3	-16,7
UNIÃO EUROPEIA 27 - UE 27	10.949	12.091	18.819	15.828	44,6	6,3	38,6	32,7	32,2	24,8	-5,9	-0,5	-7,4	-13,8
EUA	1.959	3.194	3.435	3.056	56,0	7,7	6,9	8,6	5,9	4,8	1,7	-2,8	-1,1	-2,1
JAPÃO	1.121	1.178	2.144	2.116	88,7	11,2	4,0	3,2	3,7	3,3	-0,8	0,5	-0,4	-0,6
CANADÁ	248	402	453	630	153,7	16,8	0,9	1,1	0,8	1,0	0,2	-0,3	0,2	0,1
SUIÇA	111	187	379	204	83,7	10,7	0,4	0,5	0,6	0,3	0,1	0,1	-0,3	-0,1
OCEANIA	132	191	345	166	25,6	3,9	0,5	0,5	0,6	0,3	0,1	0,1	-0,3	-0,2
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	12.898	18.354	30.296	39.960	209,8	20,7	45,5	49,7	51,9	62,7	4,2	2,2	10,8	17,2
CHINA	2.329	2.804	6.696	9.339	300,9	26,0	8,2	7,6	11,5	14,6	-0,6	3,9	3,2	6,4
ÁSIA (EXCL.ORIENTE MÉDIO, JAPÃO e CHINA)	2.719	3.293	5.613	8.581	215,6	21,1	9,6	8,9	9,6	13,5	-0,7	0,7	3,8	3,9
ORIENTE MÉDIO	2.676	4.039	4.973	7.563	182,6	18,9	9,4	10,9	8,5	11,9	1,5	-2,4	3,3	2,4
ÁFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	2.052	3.215	4.498	5.816	183,4	19,0	7,2	8,7	7,7	9,1	1,5	-1,0	1,4	1,9
RÚSSIA, FED. DA	1.532	3.125	4.156	4.039	163,6	17,5	5,4	8,5	7,1	6,3	3,1	-1,3	-0,8	0,9
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	1.064	1.230	3.314	3.427	222,0	21,5	3,8	3,3	5,7	5,4	-0,4	2,3	-0,3	1,6
MERCOSUL	526	649	1.046	1.195	127,4	14,7	1,9	1,8	1,8	1,9	-0,1	0,0	0,1	0,0
DEMAIS PAÍSES	936	1.340	2.491	1.790	91,2	11,4	3,3	3,6	4,3	2,8	0,3	0,6	-1,5	-0,5
TOTAL	28.356	36.936	58.362	63.751	124,8	14,5	96,7	96,4	95,7	97,2	---	---	---	---

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

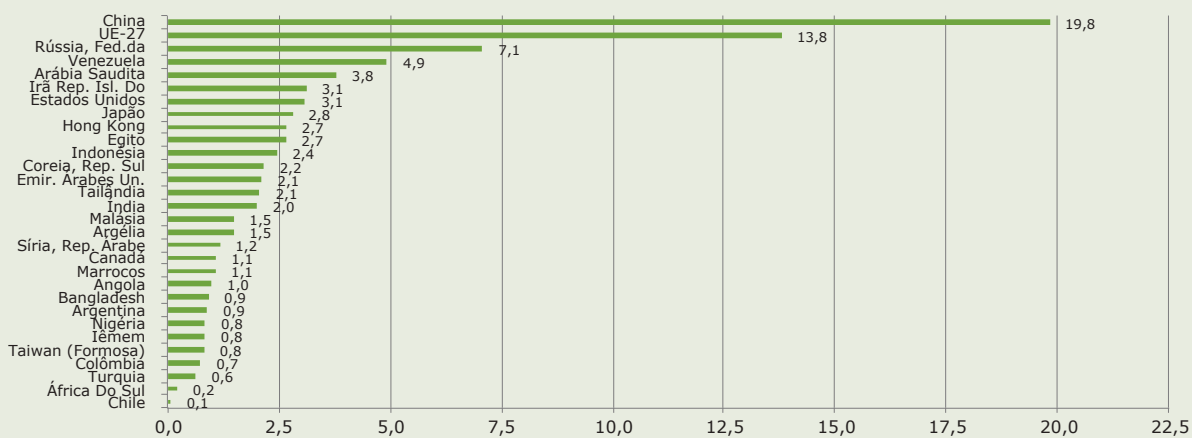
No gráfico 10, torna-se ainda mais patente a importância dos países em desenvolvimento para o crescimento das exportações agrícolas e totais brasileiras nos últimos seis anos (2004-2010). Essa categoria de países foi responsável por quase 70% do crescimento das exportações totais brasileiras no período e por 76,5% da ampliação das vendas agrícolas do Brasil. Vale destacar novamente a China como principal indutor do incremento das exportações do Brasil, respon-

sável por quase um quinto do incremento das exportações agrícolas brasileiras. A União Europeia, ainda maior destino das exportações agrícolas do país, foi responsável por 13,8% do incremento das vendas no período. Outros destinos também tiveram participação relevante para este crescimento: Ásia - excluindo Japão, Oriente Médio e China (16,6%), Oriente Médio (13,8%), África - excluindo Oriente Médio (10,6%) e Rússia (7,1%).

Gráfico X - Contribuição de Países, Blocos e Regiões Geográficas ao Crescimento das Exportações Totais e Agrícolas entre 2004 e 2010 (em %)

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Gráfico XI - Contribuição de Principais Mercados ao Crescimento das Exportações Agrícolas 2004-2010 (em %)

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Na análise dos trinta principais mercados de destino das exportações agrícolas brasileiras (tabela 7), é possível observar que entre 2004 e 2010 a taxa de variação das exportações foi positiva para todos. Destaca-se o aumento das vendas para Venezuela (700,6%), Malásia (526,3%), Indonésia (414,8%), Síria (362,2), Colômbia (301,6%) e China (300,9%). Os mercados que registraram menor incremento foram: Estados Unidos (56%), UE-27 (44,6%), África do Sul (24,7%) e Chile (9%). No que se refere à participação desses mercados no total das exportações agrícolas do Brasil em 2010, destacam-se a União Europeia e a China, que em conjunto somaram US\$ 25,17 bilhões, ou seja, quase 40% do total. Porém, ao longo dos últimos anos (2004 a

2010), houve queda de 13,8% na participação da UE no total, enquanto a China registrou expansão de 6,4%. Entre os demais mercados de destino das exportações agrícolas brasileiras arrolados na tabela 7, a maioria registrou aumento de participação no período, exceto Estados Unidos, Japão, Chile, África do Sul, Irã, Argentina, Taiwan e Nigéria, cujas reduções foram de, respectivamente: -2,1%, -0,6%, -0,6%, -0,5%, -0,2%, -0,1%, -0,1% e -0,001%. Cabe ressaltar que a queda de participação não representa a redução das aquisições em valor desses mercados, apenas significa que outros mercados apresentaram taxa de crescimento médio superior a estes. Trata-se de maior diversificação dos destinos das vendas externas de produtos agrícolas brasileiros.

Tabela VII - Exportações Agrícolas Brasileiras, segundo Principais Mercados de Destino 2004, 2006, 2008 e 2010 (em US\$ milhões)

País	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2004	2006	2008	2010	2004-2010	anual	2004	2006	2008	2010	2004-2006	2006-2008	2008-2010	2004-2010
União Europeia-27	10.949	12.091	18.819	15.828	44,6	6,3	38,61	32,73	32,25	24,83	-5,9	-0,5	-7,4	-13,8
China	2.329	2.804	6.696	9.339	300,9	26,0	8,21	7,59	11,47	14,65	-0,6	3,9	3,2	6,4
Rússia, Fed. da	1.532	3.125	4.156	4.039	163,6	17,5	5,40	8,46	7,12	6,34	3,1	-1,3	-0,8	0,9
Estados Unidos	1.959	3.194	3.435	3.056	56,0	7,7	6,91	8,65	5,89	4,79	1,7	-2,8	-1,1	-2,1
Japão	1.121	1.178	2.144	2.116	88,7	11,2	3,95	3,19	3,67	3,32	-0,8	0,5	-0,4	-0,6
Irã Rep. Isl. do	961	1.374	910	2.061	114,5	13,6	3,39	3,72	1,56	3,23	0,3	-2,2	1,7	-0,2
Venezuela	250	518	2.216	1.998	700,6	41,4	0,88	1,40	3,80	3,13	0,5	2,4	-0,7	2,3
Arábia Saudita	586	817	1.393	1.926	228,9	22,0	2,07	2,21	2,39	3,02	0,1	0,2	0,6	1,0
Hong Kong	373	559	1.377	1.316	252,7	23,4	1,32	1,51	2,36	2,06	0,2	0,8	-0,3	0,7
Egito	362	794	728	1.303	259,9	23,8	1,28	2,15	1,25	2,04	0,9	-0,9	0,8	0,8
Emir. Árabes Un.	433	696	728	1.183	173,3	18,2	1,53	1,88	1,25	1,86	0,4	-0,6	0,6	0,3
Coreia, Rep. Sul	413	513	906	1.180	185,6	19,1	1,46	1,39	1,55	1,85	-0,1	0,2	0,3	0,4
Índia	393	123	300	1.104	181,1	18,8	1,39	0,33	0,51	1,73	-1,1	0,2	1,2	0,3
Indonésia	209	222	402	1.076	414,8	31,4	0,74	0,60	0,69	1,69	-0,1	0,1	1,0	1,0
Tailândia	279	450	885	1.013	263,3	24,0	0,98	1,22	1,52	1,59	0,2	0,3	0,1	0,6
Argélia	256	379	538	782	205,3	20,4	0,90	1,02	0,92	1,23	0,1	-0,1	0,3	0,3
Argentina	316	381	584	633	100,1	12,3	1,12	1,03	1,00	0,99	-0,1	-0,0	-0,0	-0,1
Canadá	248	402	453	630	153,7	16,8	0,88	1,09	0,78	0,99	0,2	-0,3	0,2	0,1
Malásia	100	360	319	626	526,3	35,8	0,35	0,98	0,55	0,98	0,6	-0,4	0,4	0,6
Marrocos	237	256	378	618	160,9	17,3	0,83	0,69	0,65	0,97	-0,1	-0,0	0,3	0,1
Taiwan (Formosa)	267	185	174	557	108,7	13,0	0,94	0,50	0,30	0,87	-0,4	-0,2	0,6	-0,1
Nigéria	241	386	458	540	124,6	14,4	0,85	1,05	0,79	0,85	0,2	-0,3	0,1	-0,0
Síria, Rep. Árabe	114	163	257	528	362,2	29,1	0,40	0,44	0,44	0,83	0,0	-0,0	0,4	0,4
Bangladesh	184	252	222	509	176,6	18,5	0,65	0,68	0,38	0,80	0,0	-0,3	0,4	0,1
Angola	129	250	498	478	269,5	24,3	0,46	0,68	0,85	0,75	0,2	0,2	-0,1	0,3
Iêmem	114	275	210	413	262,5	23,9	0,40	0,74	0,36	0,65	0,3	-0,4	0,3	0,2
África Do Sul	302	358	509	376	24,7	3,7	1,06	0,97	0,87	0,59	-0,1	-0,1	-0,3	-0,5
Colômbia	87	138	217	351	301,6	26,1	0,31	0,37	0,37	0,55	0,1	-0,0	0,2	0,2
Turquia	112	178	220	336	199,5	20,1	0,40	0,48	0,38	0,53	0,1	-0,1	0,1	0,1
Chile	305	137	223	332	9,0	1,4	1,08	0,37	0,38	0,52	-0,7	0,0	0,1	-0,6
SUBTOTAL	25.161	32.558	50.358	56.248	123,6	14,3	88,73	88,15	86,29	88,23	-0,6	-1,9	1,9	-0,5
DEMAIS PAÍSES	3.194	4.378	8.004	7.503	134,9	15,3	11,27	11,85	13,71	11,77	0,6	1,9	-1,9	0,5
TOTAL	28.356	36.936	58.362	63.751	124,8	14,5	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Além desse processo de redução da participação dos países desenvolvidos em relação aos países em desenvolvimento como destino das exportações agrícolas brasileiras, destaca-se a diminuição da concentração das exportações agrícolas por mercados de destino. Como se pode observar na tabela 8, a razão de concentração dos cinco principais mercados de destinos das exportações agrícolas

brasileiras regrediu mais de 14 pontos percentuais entre os anos 2000 e 2010. E a mesma tendência é verificada quando se analisam os dez, vinte e trinta principais mercados de destino. Ademais, a análise do índice de Herfindall-Hirshmann confirma esse processo, uma vez que quanto mais próximo de zero, maior é a concentração do mercado em questão.

Tabela VIII - Índices de Concentração das Exportações Agrícolas por Mercados de Destino: 2000 a 2010 (em %)

Razões de Concentração	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
5 primeiros mercados	68,0	65,3	66,8	67,3	63,1	62,3	61,2	61,6	60,5	55,2	53,9
10 primeiros mercados	78,1	76,3	76,0	77,8	72,9	71,9	72,1	72,9	72,1	68,4	67,4
20 primeiros mercados	87,6	86,4	86,3	86,9	83,3	82,7	83,0	83,5	82,0	81,4	81,3
30 primeiros mercados	93,0	91,6	91,3	92,0	89,8	88,8	88,6	88,6	87,6	88,2	88,2
Índice de Herfindall-Hirshman (IHH)	0,235	0,209	0,194	0,194	0,169	0,149	0,133	0,151	0,132	0,112	0,097

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

PARTE V

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NOS PRINCIPAIS MERCADOS DE DESTINO

Para uma análise mais aprofundada do desempenho das exportações agrícolas brasileiras deve ser considerada também a evolução das importações desse conjunto de produtos por parte dos referidos mercados, além do *market share* brasileiro em cada parceiro. A partir da percepção de aumento ou redução da demanda de importações, aliada à análise do tamanho de cada mercado, é possível elaborar um quadro mais completo em termos de oportunidades de expansão das vendas brasileiras. Mercados pouco expressivos em termos de receitas de importação, pouco dinâmicos ou estagnados quanto ao crescimento das aquisições nos últimos anos, ou ainda nos quais a participação brasileira já é elevada, podem ser menos relevantes em termos de oportunidades comerciais.

O crescimento médio anual das exportações agrícolas brasileiras foi de 14,2% entre 2005 e 2009, isto é, acima da expansão das importações mundiais no mesmo período, que foi de 9,2% em média ao ano. Como resultado, a participação

das exportações do Brasil no comércio mundial cresceu de 6,1% em 2005 para 7,3% em 2009. Entre os trinta principais mercados de destino das exportações agrícolas brasileiras, houve aumento de *market share* entre 2005 e 2009 em quase todos, exceto Rússia (de 16,2% para 9,6%), Irã (de 23,8% para 15,3%), Egito (11,6% para 8,9%), Argentina (de 34,1% para 28,6%), Marrocos (de 11,3% para 11,0%), Nigéria (de 13,8% para 12,4%), África do Sul (de 15,1% para 10,0%), Turquia (de 3,9% para 2,2%) e Chile (de 13,3% para 5,5%). O *market share* brasileiro nos grandes mercados, isto é, acima de US\$ 50 bilhões em 2009, foi: UE-27 (11,6%); Estados Unidos (2,9%); Japão (2,6%); China (14,2%).

Entre os cinquenta principais importadores mundiais agrícolas, o Brasil também apresentou crescimento em termos de participação. Além dos mercados citados anteriormente, só não houve crescimento para México, Austrália, Noruega, Filipinas, Ucrânia, Paquistão, Israel, Nova Zelândia, Peru e Casaquistão.

Tabela IX - Importações Agrícolas Mundiais e Exportações Agrícolas Brasileiras, Segundo Principais Mercados de Destino Brasileiro em 2010 ⁽¹⁾ ⁽²⁾

País/Bloco	Imp. Mundiais dos Países (US\$ mil)			Exportações Brasileiras para os Países (US\$ mil)			
	2005	2009	Var. Média Anual (%)	2005	2009	Var. Média Anual (%)	Posição no ranking (2010)
UE-27	103.244.889	135.395.239	7,0%	11.467.838	15.703.316	8,2%	1
China	28.642.001	52.171.775	16,2%	2.383.556	7.430.028	32,9%	2
Rússia	16.753.212	28.806.771	14,5%	2.708.741	2.769.096	0,6%	3
Estados Unidos	78.615.853	93.471.761	4,4%	2.114.869	2.668.661	6,0%	4
Japão	57.078.819	61.173.562	1,7%	1.431.972	1.606.186	2,9%	5
Irã, Rep. Isl. do	3.173.965	7.150.224	22,5%	755.145	1.090.767	9,6%	6
Venezuela	2.238.200	6.421.381	30,1%	296.255	1.441.437	48,5%	7
Arábia Saudita	8.852.213	10.799.927	5,1%	769.167	1.478.585	17,7%	8
Hong Kong	10.273.766	16.621.939	12,8%	380.908	1.538.524	41,8%	9
Egito	4.104.805	8.250.827	19,1%	478.139	733.841	11,3%	10
Emir. Árabes Un.	5.625.309	10.248.479	16,2%	461.068	1.114.014	24,7%	11
Coreia do Sul	13.245.431	17.435.917	7,1%	514.198	1.153.418	22,4%	12
Índia	5.584.405	11.215.844	19,0%	570.358	1.757.535	32,5%	13
Indonésia	5.422.819	9.770.675	15,9%	240.925	650.868	28,2%	14
Tailândia	5.751.873	8.039.992	8,7%	386.444	783.647	19,3%	15
Argélia	3.982.899	6.504.614	13,0%	280.978	639.199	22,8%	16
Argentina	994.741	1.714.212	14,6%	338.776	489.942	9,7%	17
Canadá	18.838.760	26.696.465	9,1%	325.618	526.871	12,8%	18
Malásia	6.162.297	10.376.251	13,9%	134.690	449.832	35,2%	19
Marrocos	2.368.150	3.926.828	13,5%	267.804	430.882	12,6%	20
Taiwan, Prov. China	7.747.748	8.964.716	3,7%	170.523	416.576	25,0%	21
Nigéria	2.401.892	4.195.164	15,0%	332.228	521.653	11,9%	22
Síria, Rep. Árabe	1.441.253	3.110.367	21,2%	127.013	276.963	21,5%	23
Bangladesh	2.467.469	4.091.166	13,5%	142.984	572.419	41,5%	24
Angola	1.349.174	2.315.531	14,5%	173.843	451.241	26,9%	25
Iêmen	1.527.934	2.566.635	13,8%	174.342	357.439	19,7%	26
África do Sul	2.713.879	4.420.309	13,0%	409.397	442.125	1,9%	27
Colômbia	2.012.691	3.605.396	15,7%	88.652	285.272	33,9%	28
Turquia	4.816.076	7.667.649	12,3%	186.543	172.368	-2,0%	29
Chile	1.995.743	3.246.340	12,9%	266.331	179.128	-9,4%	30
MUNDO	527.236.448	749.651.615	9,2%	32.214.265	54.831.006	14,2%	---

Fontes: Trademap/CCI.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Notas: ⁽¹⁾ Conceito agrícola conforme nota metodológica.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela X - Importações Agrícolas Mundiais e Exportações Agrícolas Brasileiras, segundo Principais Importadores Mundiais ^{(1) (2)}

País/Bloco	Imp. Mundiais dos Países (US\$ mil)		Exportações Brasileiras para os Países (US\$ mil)		Crescimento anual 2005-2009 %		Particip. % do Brasil	
	2005	2009	2005	2009	Mundo	Brasil	2005	2009
Mundo	527.236.448	749.651.615	32.214.265	54.831.006	9,2	14,2	6,1	7,3
UE-27	103.244.889	135.395.239	11.467.838	15.703.316	7,0	8,2	11,1	11,6
Estados Unidos	78.615.853	93.471.761	2.114.869	2.668.661	4,4	6,0	2,7	2,9
Japão	57.078.819	61.173.562	1.431.972	1.606.186	1,7	2,9	2,5	2,6
China	28.642.001	52.171.775	2.383.556	7.430.028	16,2	32,9	8,3	14,2
Rússia	16.753.212	28.806.771	2.708.741	2.769.096	14,5	0,6	16,2	9,6
Canadá	18.838.760	26.696.465	325.618	526.871	9,1	12,8	1,7	2,0
México	14.866.938	18.817.735	135.902	147.054	6,1	2,0	0,9	0,8
Coreia do Sul	13.245.431	17.435.917	514.198	1.153.418	7,1	22,4	3,9	6,6
Hong Kong	10.273.766	16.621.939	380.908	1.538.524	12,8	41,8	3,7	9,3
Índia	5.584.405	11.215.844	570.358	1.757.535	19,0	32,5	10,2	15,7
Suíça	7.773.181	10.845.856	130.547	261.644	8,7	19,0	1,7	2,4
Arábia Saudita	8.852.213	10.799.927	769.167	1.478.585	5,1	17,7	8,7	13,7
Malásia	6.162.297	10.376.251	134.690	449.832	13,9	35,2	2,2	4,3
Emir. Árabes Un.	5.625.309	10.248.479	461.068	1.114.014	16,2	24,7	8,2	10,9
Indonésia	5.422.819	9.770.675	240.925	650.868	15,9	28,2	4,4	6,7
Austrália	5.861.881	9.190.723	114.814	145.425	11,9	6,1	2,0	1,6
Taiwan, Prov. China	7.747.748	8.964.716	170.523	416.576	3,7	25,0	2,2	4,6
Cingapura	5.977.435	8.458.246	176.354	274.802	9,1	11,7	3,0	3,2
Vietnã	2.663.673	8.332.950	18.144	177.420	33,0	76,8	0,7	2,1
Egito	4.104.805	8.250.827	478.139	733.841	19,1	11,3	11,6	8,9
Tailândia	5.751.873	8.039.992	386.444	783.647	8,7	19,3	6,7	9,7
Turquia	4.816.076	7.667.649	186.543	172.368	12,3	-2,0	3,9	2,2
Brasil	3.489.041	7.167.922	-	-	19,7	-	0,0	0,0
Irã, Rep. Isl. do	3.173.965	7.150.224	755.145	1.090.767	22,5	9,6	23,8	15,3
Argélia	3.982.899	6.504.614	280.978	639.199	13,0	22,8	7,1	9,8
Venezuela	2.238.200	6.421.381	296.255	1.441.437	30,1	48,5	13,2	22,4
Noruega	4.086.001	6.057.831	187.496	246.411	10,3	7,1	4,6	4,1
Filipinas	3.618.896	5.540.515	130.297	173.631	11,2	7,4	3,6	3,1
Ucrânia	2.763.898	4.998.100	155.419	224.160	16,0	9,6	5,6	4,5
Iraque	2.710.806	4.649.111	45.175	224.914	14,4	49,4	1,7	4,8
África do Sul	2.713.879	4.420.309	409.397	442.125	13,0	1,9	15,1	10,0
Nigéria	2.401.892	4.195.164	332.228	521.653	15,0	11,9	13,8	12,4
Paquistão	3.179.826	4.170.978	231.924	129.276	7,0	-13,6	7,3	3,1
Bangladesh	2.467.469	4.091.166	142.984	572.419	13,5	41,5	5,8	14,0
Marrocos	2.368.150	3.926.828	267.804	430.882	13,5	12,6	11,3	11,0
Israel	2.564.704	3.722.834	135.478	188.964	9,8	8,7	5,3	5,1

Continua na próxima página...

Continuação

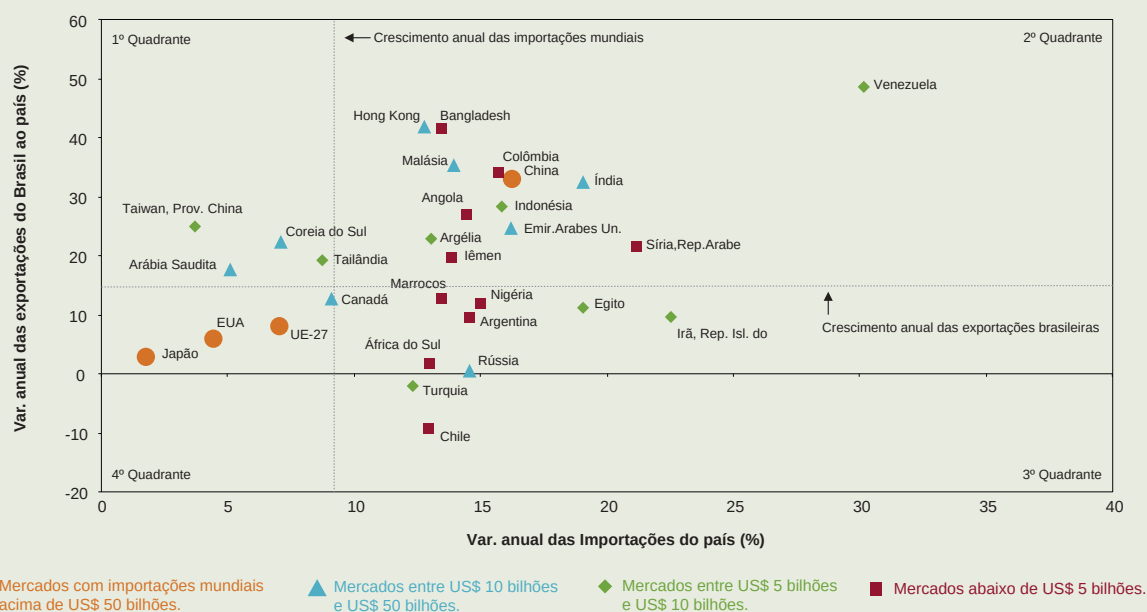
País/Bloco	Imp. Mundiais dos Países (US\$ mil)		Exportações Brasileiras para os Países (US\$ mil)		Crescimento anual 2005-2009 %		Particip. % do Brasil	
	2005	2009	2005	2009	Mundo	Brasil	2005	2009
Colômbia	2.012.691	3.605.396	88.652	285.272	15,7	33,9	4,4	7,9
Chile	1.995.743	3.246.340	266.331	179.128	12,9	-9,4	13,3	5,5
Síria, Rep. Árabe	1.441.253	3.110.367	127.013	276.963	21,2	21,5	8,8	8,9
Nova Zelândia	2.117.006	2.838.597	24.438	22.195	7,6	-2,4	1,2	0,8
Peru	1.552.809	2.577.559	40.648	65.832	13,5	12,8	2,6	2,6
Iêmen	1.527.934	2.566.635	174.342	357.439	13,8	19,7	11,4	13,9
Líbano	1.419.641	2.479.833	99.099	262.732	15,0	27,6	7,0	10,6
Cazaquistão, Rep.	1.308.493	2.477.062	28.464	22.427	17,3	-5,8	2,2	0,9
Jordânia	1.448.407	2.445.203	66.619	140.827	14,0	20,6	4,6	5,8
Belarus	1.838.687	2.382.908	531	7.667	6,7	94,9	0,0	0,3
Angola	1.349.174	2.315.531	173.843	451.241	14,5	26,9	12,9	19,5
Croácia	1.655.819	2.256.580	75.642	145.141	8,0	17,7	4,6	6,4
Kuwait	1.770.562	2.154.541	167.971	339.282	5,0	19,2	9,5	15,7
Omã	1.054.880	1.981.644	46.405	101.063	17,1	21,5	4,4	5,1

Fontes: Trademap/CCI.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Notas: ⁽¹⁾ Conceito agrícola conforme nota metodológica.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

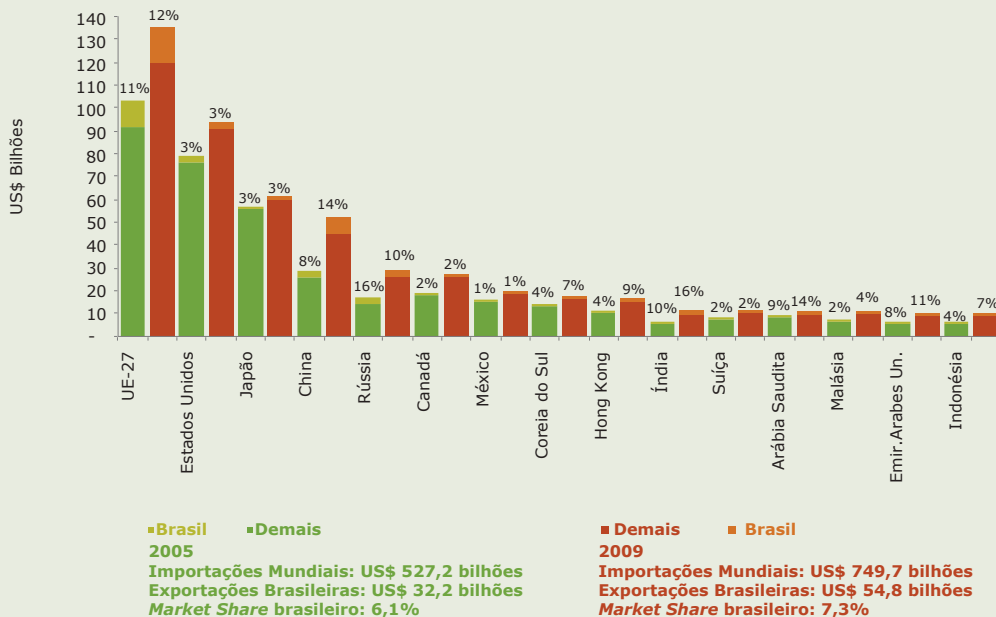
Gráfico XII - Crescimento das Importações Agrícolas dos Principais Parceiros e Crescimento das Exportações Agrícolas Brasileiras para esses Mercados 2005-2009



Fontes: Fontes: Trademap/CCI e AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex / MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

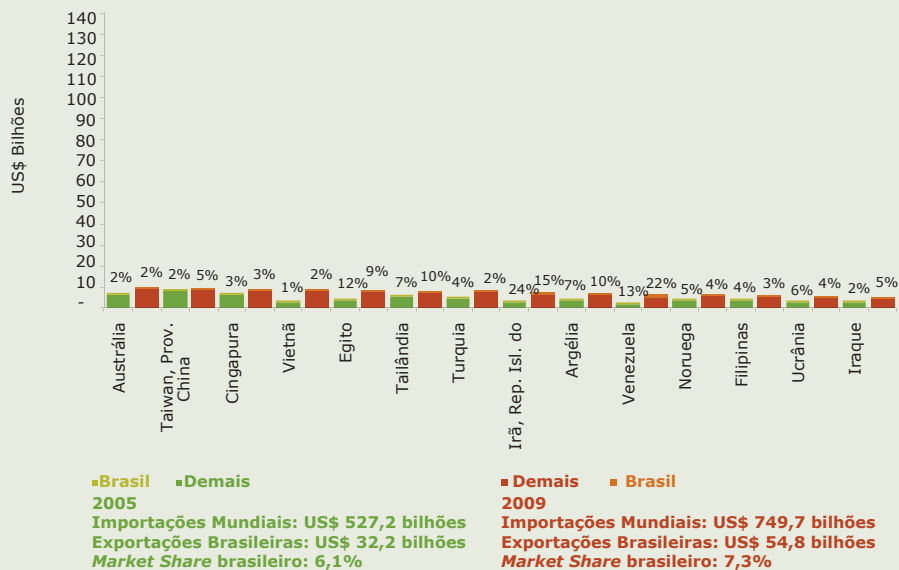
Gráfico XIII - Participação do Brasil na Importação Agrícola de Mercados Seleccionados 2005 e 2009



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Gráfico XIV - Participação do Brasil na Importação Agrícola de Mercados Seleccionados 2005 e 2009 (continuação)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

A tabela 11 apresenta um quadro completo acerca do desempenho recente das exportações brasileiras para os principais mercados de destino. É possível observar o tamanho e o dinamismo desses mercados, bem como a participação brasileira em 2005 e 2009. Os mercados foram divididos em três grupos, em função do tamanho em termos de importação agrícola mundial em valor. O primeiro é formado por mercados cujas importações suplantaram US\$ 50 bilhões em 2009; o segundo, por mercados cujo valor de importação agrícola esteve entre US\$ 5 bilhões e US\$ 50 bilhões; e o terceiro grupo é formado pelos mercados com valor de importação abaixo de US\$ 5 bilhões. Em seguida, os mercados foram subdivididos em dois grupos: aqueles em que a taxa de crescimento médio anual das exportações brasileiras foi superior à taxa média anual de crescimento das exportações brasileiras para o mundo, que alcançou 14,2%, e aqueles cuja taxa de crescimento foi inferior a tal patamar.

O grupo dos países cujas importações agrícolas mundiais em 2009 foram acima de US\$ 50 bilhões contribuiu com quase metade (44,3%) do crescimento das exportações agrícolas brasileiras entre 2005 e 2009. Destaca-se especialmente a China, país que isoladamente foi responsável por 22,3% desse crescimento e cujo *market share* brasileiro passou de 8,3% para 14,2% ou seja, 5,92 p.p. a mais em 2009, em relação a 2005. Já o subgrupo formado por União Europeia, Estados Unidos e Japão foi responsável por 21,9% do crescimento total das exportações agrícolas brasileiras no período. Ainda que o *market share* brasileiro nesse subgrupo não tenha observado expressivo crescimento no período (de 6,3% para 6,9%), trata-se de grandes mercados, que possuem elevada participação nas exportações agrícolas brasileiras (36,4% em 2009) e contribuíram conjuntamente com 23,0% do crescimento das importações agrícolas mundiais entre 2005 e 2009. Principalmente a União Europeia, mercado no qual a participação brasileira se manteve elevada (11,1% para 11,6%) e que contribuiu com 18,7% do crescimento das exportações agrícolas brasileiras nos últimos cinco anos.

O grupo de países médios em termos de importações agrícolas mundiais (entre US\$ 5 bilhões e US\$ 50 bilhões) foi responsável por 35,6% do crescimento das exportações agrícolas brasileiras e 32,6% do crescimento do comércio mundial entre 2005 e 2009. Entretanto, o subgrupo me-

nos dinâmico, ou seja, formado pelos mercados cujo crescimento médio anual das aquisições provenientes do Brasil ficou abaixo de 14,2%, foi responsável por apenas 3,7% do crescimento das exportações agrícolas brasileiras, enquanto o outro subgrupo contribuiu com 31,9%. De qualquer forma, os dois grupos são formados por mercados importantes, visto que exceto Canadá, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Tailândia e Taiwan, todos os integrantes apresentaram taxa de expansão das importações agrícolas acima da taxa média mundial, que foi de 9,2%. Além disso, ainda que o *market share* brasileiro nas importações agrícolas desse conjunto de países tenha sido de apenas 16,6% em 2009, os dois subgrupos foram destino de 30,5% das exportações agrícolas brasileiras em 2009, ante 26,9% registrados em 2005.

Por outro lado, 7,3% das exportações brasileiras em 2009 foram destinadas ao grupo de mercados menores (importações inferiores a US\$ 5 bilhões), grupo esse que foi responsável por 4,4% das importações agrícolas mundiais no referido ano. Nesse grupo, destaca-se o conjunto formado pelos países: Síria, Bangladesh, Angola, Iêmen, e Colômbia, pois o crescimento médio anual das exportações para cada um deles é superior ao crescimento médio registrado para as exportações agrícolas brasileiras totais no mesmo período. Tal subgrupo contribuiu com 5,5% do crescimento das exportações agrícolas do Brasil entre 2005 e 2009. No outro subgrupo, formado pelos mercados com importações inferiores a US\$ 5 bilhões e cujo crescimento anual das exportações brasileiras foi menor que 14,2% em 2009, a participação brasileira reduziu de 15,4% para 11,8%, o que representou uma redução de 3,6 p.p. no período em análise.

Em suma, entre 2005 e 2009 o Brasil conseguiu aumentar seu *market share* em todos os trinta mercados apresentados, exceto Rússia, Irã, Egito, Turquia, Argentina, Marrocos, Nigéria, África do Sul e Chile. Ademais, manteve-se a tendência de diversificação de parceiros comerciais, com maior participação de países como China, Venezuela, Hong Kong, Índia, Emirados Árabes, Bangladesh, entre outros. Em termos de contribuição ao crescimento das exportações agrícolas brasileiras, é possível destacar ainda a contínua expansão da contribuição chinesa, bem como a relevância das vendas para o subgrupo de mercados médios (entre US\$ 5 bilhões e US\$ 50 bilhões), porém dinâmicos (crescimento das exportações brasileiras acima de 14,2%).

Tabela XI - Importações Agrícolas Mundiais e Exportações Agrícolas Brasileiras, Segundo Principais Mercados de Destino ¹

Mercado Destino	Tamanho do mercado importador				Dinamismo do mercado importador		Market share do Brasil %			Exportações Agrícolas Brasileiras					
	Importações Agrícolas do mundo		Part. % no Comércio Agrícola Mundial		Var.% Anual (05-09) Mundo	Contribuição % ao crescimento do comércio mundial	2005	2009	Variação em pontos percentuais	2005 (US\$ Mil)	2009 (US\$ Mil)	Part. % nas Exportações totais	Var. % Anual (05-09) Brasil	Contribuição % ao crescimento das exportações brasileiras	
	2005 (US\$ Mil)	2009 (US\$ Mil)	2005	2009											
Países com mercados acima de 50 bilhões e com crescimento anual das exportações brasileiras para o país abaixo de 14,2%															
Total	238.939.561	290.040.562	45,3	38,7	5,0	23,0	6,3	6,9	0,60	15.014.679	19.978.163	46,6	36,4	7,4	21,9
UE-27 ²	103.244.889	135.395.239	19,6	18,1	7,0	14,5	11,1	11,6	0,49	11.467.838	15.703.316	35,6	28,6	8,2	18,7
Estados Unidos	78.615.853	93.471.761	14,9	12,5	4,4	6,7	2,7	2,9	0,16	2.114.869	2.668.661	6,6	4,9	6,0	2,4
Japão	57.078.819	61.173.562	10,8	8,2	1,7	1,8	2,5	2,6	0,12	1.431.972	1.606.186	4,4	2,9	2,9	0,8
Países com mercados acima de 50 bilhões e com crescimento anual das exportações brasileiras para o país acima de 14,2%															
Total	28.642.001	52.171.775	5,4	7,0	16,2	10,6	8,3	14,2	5,92	2.383.556	7.430.028	7,4	13,6	32,9	22,3
China	28.642.001	52.171.775	5,4	7,0	16,2	10,6	8,3	14,2	5,92	2.383.556	7.430.028	7,4	13,6	32,9	22,3
Países com mercados acima de US\$ 5 bilhões e abaixo de US\$ 50 bilhões e com o crescimento anual das exportações brasileiras para o país abaixo de 14,2%															
Total	47.686.818	78.571.936	9,0	10,5	13,3	13,9	9,3	6,7	-2,6	4.454.186	5.292.943	13,8	9,7	4,4	3,7
Rússia	16.753.212	28.806.771	3,2	3,8	14,5	5,4	16,2	9,6	-6,56	2.708.741	2.769.096	8,4	5,1	0,6	0,3
Irã, Rep. Isl. do	3.173.965	7.150.224	0,6	1,0	22,5	1,8	23,8	15,3	-8,54	755.145	1.090.767	2,3	2,0	9,6	1,5
Egito	4.104.805	8.250.827	0,8	1,1	19,1	1,9	11,6	8,9	-2,75	478.139	733.841	1,5	1,3	11,3	1,1
Canadá	18.838.760	26.696.465	3,6	3,6	9,1	3,5	1,7	2,0	0,25	325.618	526.871	1,0	1,0	12,8	0,9
Turquia	4.816.076	7.667.649	0,9	1,0	12,3	1,3	3,9	2,2	-1,63	186.543	172.368	0,6	0,3	-2,0	-0,1
Países com mercados acima de 5 bilhões e abaixo de US\$ 50 bilhões e com o crescimento anual das exportações brasileiras para o país acima de 14,2%															
Total	74.886.960	116.399.735	14,2	15,5	11,7	18,7	5,6	9,8	4,2	4.205.514	11.423.635	13,1	20,8	28,4	31,9
Venezuela	2.238.200	6.421.381	0,4	0,9	30,1	1,9	13,2	22,4	9,21	296.255	1.441.437	0,9	2,6	48,5	5,1
Arábia Saudita	8.852.213	10.799.927	1,7	1,4	5,1	0,9	8,7	13,7	5,00	769.167	1.478.585	2,4	2,7	17,7	3,1
Hong Kong	10.273.766	16.621.939	1,9	2,2	12,8	2,9	3,7	9,3	5,55	380.908	1.538.524	1,2	2,8	41,8	5,1
Emir. Árabes Un.	5.625.309	10.248.479	1,1	1,4	16,2	2,1	8,2	10,9	2,67	461.068	1.114.014	1,4	2,0	24,7	2,9
Coreia do Sul	13.245.431	17.435.917	2,5	2,3	7,1	1,9	3,9	6,6	2,73	514.198	1.153.418	1,6	2,1	22,4	2,8
Índia	5.584.405	11.215.844	1,1	1,5	19,0	2,5	10,2	15,7	5,46	570.358	1.757.535	1,8	3,2	32,5	5,2

Continua na próxima página...

Continuação

Mercado Destino	Tamanho do mercado importador				Dinamismo do mercado importador		Market share do Brasil %			Exportações Agrícolas Brasileiras					
	Importações Agrícolas do mundo		Part. % no Comércio Agrícola Mundial		Var.% Anual (05-09) Mundo	Contribuição % ao crescimento do comércio mundial	2005	2009	Variação em pontos percentuais	2005 (US\$ Mil)	2009 (US\$ Mil)	Part. % nas Exportações totais		Var. % Anual (05-09) Brasil	Contribuição % ao crescimento das exportações brasileiras
			2005	2009											
	2005 (US\$ Mil)	2009 (US\$ Mil)	2005	2009											
Indonésia	5.422.819	9.770.675	1,0	1,3	15,9	2,0	4,4	6,7	2,22	240.925	650.868	0,7	1,2	28,2	1,8
Taiilândia	5.751.873	8.039.992	1,1	1,1	8,7	1,0	6,7	9,7	3,03	386.444	783.647	1,2	1,4	19,3	1,8
Argélia	3.982.899	6.504.614	0,8	0,9	13,0	1,1	7,1	9,8	2,77	280.978	639.199	0,9	1,2	22,8	1,6
Malásia	6.162.297	10.376.251	1,2	1,4	13,9	1,9	2,2	4,3	2,15	134.690	449.832	0,4	0,8	35,2	1,4
Taiwan, Prov. China	7.747.748	8.964.716	1,5	1,2	3,7	0,5	2,2	4,6	2,45	170.523	416.576	0,5	0,8	25,0	1,1
Países com mercados abaixo de 5 bilhões e com crescimento anual das exportações brasileiras para o país abaixo de 14,2%															
Total	10.474.405	17.502.853	2,0	2,3	13,7	3,2	15,4	11,8	-3,6	1.614.536	2.063.730	5,0	3,8	6,3	2,0
Argentina	994.741	1.714.212	0,2	0,2	14,6	0,3	34,1	28,6	-5,48	338.776	489.942	1,1	0,9	9,7	0,7
Marrocos	2.368.150	3.926.828	0,4	0,5	13,5	0,7	11,3	11,0	-0,34	267.804	430.882	0,8	0,8	12,6	0,7
Nigéria	2.401.892	4.195.164	0,5	0,6	15,0	0,8	13,8	12,4	-1,40	332.228	521.653	1,0	1,0	11,9	0,8
África do Sul	2.713.879	4.420.309	0,5	0,6	13,0	0,8	15,1	10,0	-5,08	409.397	442.125	1,3	0,8	1,9	0,1
Chile	1.995.743	3.246.340	0,4	0,4	12,9	0,6	13,3	5,5	-7,83	266.331	179.128	0,8	0,3	-9,4	-0,4
Países com mercados abaixo de 5 bilhões e com crescimento anual das exportações brasileiras para o país acima de 14,2%															
Total	8.798.521	15.689.095	1,7	2,1	15,6	3,1	8,0	12,4	4,4	706.834	1.943.334	2,2	3,5	28,8	5,5
Síria, Rep. Árabe	1.441.253	3.110.367	0,3	0,4	21,2	0,8	8,8	8,9	0,09	127.013	276.963	0,4	0,5	21,5	0,7
Bangladesh	2.467.469	4.091.166	0,5	0,5	13,5	0,7	5,8	14,0	8,20	142.984	572.419	0,4	1,0	41,5	1,9
Angola	1.349.174	2.315.531	0,3	0,3	14,5	0,4	12,9	19,5	6,60	173.843	451.241	0,5	0,8	26,9	1,2
Iêmen	1.527.934	2.566.635	0,3	0,3	13,8	0,5	11,4	13,9	2,52	174.342	357.439	0,5	0,7	19,7	0,8
Colômbia	2.012.691	3.605.396	0,4	0,5	15,7	0,7	4,4	7,9	3,51	88.652	285.272	0,3	0,5	33,9	0,9
Total															
Mercados	409.428.266	570.375.956	78	76	8,6	72,4	6,9	8,4	1,5	28.379.305	48.131.833	88,1	87,8	14,1	87,3
Demais países	117.808.182	179.275.659	22,3	23,9	11,1	27,6	3,3	3,7	0,5	3.834.960	6.699.173	11,9	12,2	15,0	12,7
Mundo	527.236.448	749.651.615	100,0	100,0	9,2	100,0	6,1	7,3	1,2	32.214.265	54.831.006	100,0	100,0	14,2	100,0

Fontes: Trademap/CCI e AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: CGOE/DPI/SRI/Mapa.

Notas: ¹ Conceito agrícola conforme nota metodológica.

² Exclui o intracomércio da UE-27.



África do Sul:

Capital: Pretória

População: 49 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 354,4 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 7.232

PIB por setor:

- Agricultura: 3%
- Indústria: 31,2%
- Serviços: 65,8%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,6%

Taxa de Cresc. (2010): +3,0%

Projeção de Cresc. (2011): +3,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola				
em US\$ mil				
África do Sul		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	55.032.640	63.766.056	3,8%
	Agrícola*	2.713.879	4.420.309	13,0%
	Part. %	4,9%	6,9%	-
Exportação	Total	46.991.048	53.863.892	3,5%
	Agrícola*	4.487.231	5.953.390	7,3%
	Part. %	9,5%	11,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

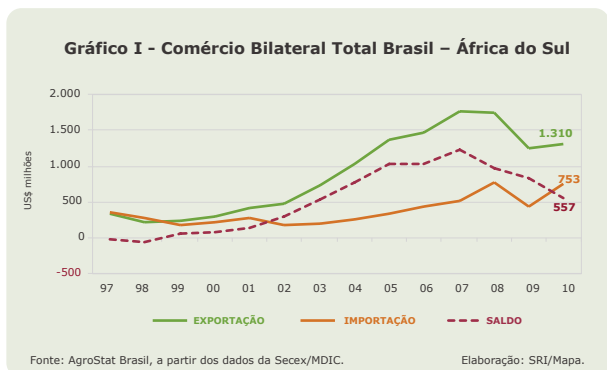


PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ÁFRICA DO SUL

Ao longo da série histórica o comércio entre Brasil e África do Sul sofreu expansão até 2009, quando registrou queda de 28,2% em relação ao ano anterior. Após 2009, o comércio entre os países registrou recuperação, com uma

corrente de comércio de US\$ 2,1 bilhões em 2010. Foram US\$ 753,3 milhões em importações e US\$ 1.310 milhões em exportações no último ano. Entre 1997 e 2010, houve crescimento médio das exportações de 11,1% ao ano.



O principal produto exportado pelo Brasil para a África do Sul, em 2010, pertence ao grupo de produtos agrícolas. Trata-se da carne de frango *in natura*, cujas exportações somaram US\$ 160,6 milhões no período, ou seja, 26,6% a mais do que em 2009. Em seguida destacam-se produtos não agrícolas como partes e acessórios dos veículos automóveis, com US\$ 104,7 milhões em vendas, seguidos de tratores, veículos automóveis e minérios de ferro, que somaram US\$ 89,8, US\$ 84,7 e US\$ 54,7 milhões, respectivamente. Em 2010, do total que o Brasil exportou para o país, em valor, 71,3% foram de produtos não agrícolas.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a África do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	152.213	22.385	83.074	12.340	104.679	15.375
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	108.810	11.907	50.912	5.587	89.750	8.091
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS	123.616	17.446	61.201	9.587	84.692	11.548
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	29.025	290.648	8.636	101.670	54.679	398.388
CARROÇARIAS PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05, INCLUÍDAS AS CABINAS	71.461	7.229	49.723	4.919	44.756	3.912
CHASSIS COM MOTOR PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	61.463	5.123	66.180	4.943	28.256	2.170
MOTORES E GERADORES, ELÉTRICOS, EXCETO OS GRUPOS ELETROGÊNEOS	30.712	7.739	17.991	4.299	27.453	6.462
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	13.232	651	11.018	1.543	20.091	2.438
FERROLIGAS	10.975	1.143	6.234	529	16.799	1.205
COURO E PELES CURTIDOS OU CRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	12.306	952	5.507	1.474	16.370	2.642
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	631.674	-	457.098	-	446.437	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.245.489	-	817.574	-	933.961	-
TOTAL AGRÍCOLA	509.360	-	442.126	-	376.013	-
TOTAL BRASIL	1.754.848	-	1.259.700	-	1.309.974	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No tocante às importações, os principais produtos não agrícolas sul-africanos adquiridos pelo Brasil foram: hulhas (US\$ 85,9 milhões), motores de pistão (US\$ 76 milhões), platina (US\$ 75,9 milhões) e chapas e tiras de

alumínio (US\$ 57,8 milhões). Os produtos não agrícolas representaram a quase totalidade dos produtos importados da África do Sul pelo Brasil, em 2010 (98,3%).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da África do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
HULHAS, BRIQUETES, BOLAS EM AGLOMERADOS E COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS SEMELHANTES, OBTIDOS A PARTIR DA HULHA	96.404	1.007.985	42.980	513.122	85.880	965.141
MOTORES DE PISTÃO, ALTERNATIVO OU ROTATIVO, DE IGNIÇÃO POR CENTELHA (MOTORES DE EXPLOÇÃO)	48.163	4.265	41.504	3.396	76.021	5.103
PLATINA, EM FORMAS BRUTAS OU SEMIMANUFATURADAS, OU EM PÓ	85.838	2	40.242	2	75.977	2
CHAPAS E TIRAS, DE ALUMÍNIO, DE ESPESSURA SUPERIOR A 0,2 MM	14.223	3.164	5.702	1.615	57.785	13.777
FERROLIGAS	117.513	32.155	37.817	13.151	54.135	22.844
HIDROCARBONETOS ACÍCLICOS	27.775	16.178	19.377	17.889	28.965	19.429
POLÍMEROS DE PROPILENO OU DE OUTRAS OLEFINAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS	21.132	11.707	13.119	12.078	28.777	20.815
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS DE AÇO INOXIDÁVEL, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM	13.191	2.813	8.787	3.393	24.943	7.568
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, FOLHEADOS OU CHAPEADOS, OU REVESTIDOS	21.446	22.763	22.622	25.821	24.520	31.690
INSETICIDAS, RODENTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS, INIBIDORES DE GERMINAÇÃO E REGULADORES DE CRESCIMENTO PARA PLANTAS, DESINFETANTES E PRODUTOS SEMELHANTES, APRESENTADOS EM FORMAS OU EMBALAGENS PARA VENDA A RETALHO OU COMO PREPARAÇÕES OU AINDA SOB A FORMA	10.376	897	15.692	1.443	17.665	2.770
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	311.386	-	176.851	-	265.817	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	767.446	-	424.694	-	740.485	-
TOTAL AGRÍCOLA	6.706	-	8.520	-	12.845	-
TOTAL BRASIL	774.152	-	433.213	-	753.330	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

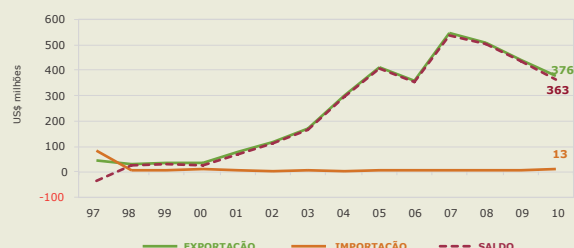
O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A corrente de comércio entre Brasil e África do Sul no que se refere a produtos agrícolas é praticamente determinada pelo montante exportado pelo Brasil. Entretanto, desde 2007, quando se obteve o recorde das vendas para o país, houve constante redução das exportações, tendo sido registrados US\$ 376 milhões em 2010. Além da redução nas vendas dos principais produtos de exportação

da pauta, como pode ser observado na tabela III, produtos como leite modificado e óleo de algodão, cujas vendas em 2009 foram de US\$ 2,9 milhões e US\$ 1,2 milhão, respectivamente, deixaram de ser vendidos para o país em 2010. Ademais, a participação do setor agrícola no total das exportações passou de 29%, em 2008, para 35,1%, em 2009, e 28,7%, em 2010.



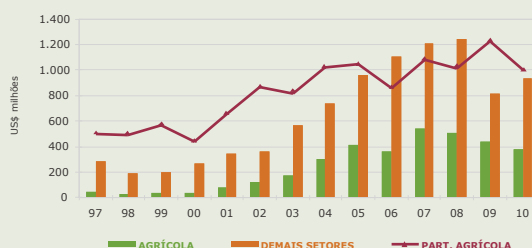
**Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola
Brasil – África do Sul**



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a África do Sul



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

A carne de frango *in natura* destacada na seção anterior representou 42,7% do total de produtos agrícolas exportados em 2010. Além desse produto, destacaram-se: açúcar refinado (US\$ 48,5 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 44,2 milhões), trigo (US\$ 23,4 milhões) e carne de peru *in natura* (US\$ 22,8 milhões). Tais produtos foram

responsáveis por, respectivamente, 12,9%, 11,7%, 6,2% e 6,1% do total exportado no ano. Por fim, é destaque ainda a queda nas vendas em relação a 2009 de açúcar refinado (-55,4%) e fumo não manufaturado (-29,9%), bem como o incremento nas vendas de trigo (+184,7%) e carne de peru *in natura* (+72,8%).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a África do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	125.079	146.830	126.874	160.412	160.608	181.094
AÇÚCAR REFINADO	98.074	303.705	108.617	267.986	48.494	90.503
FUMO NÃO MANUFATURADO	28.259	6.534	62.959	13.468	44.153	7.851
TRIGO	0	0	8.213	50.146	23.387	135.127
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	18.296	16.193	13.216	11.100	22.833	15.042
ÓLEO DE SOJA REFINADO	133.704	111.737	14.417	19.810	10.464	11.700
AÇÚCAR EM BRUTO	4.274	14.301	3.345	9.369	8.115	14.617
PRODUTOS DE CONFEITARIA	17.022	11.695	15.005	9.522	7.798	5.082
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	14.293	7.658	4.461	2.886	7.037	4.231
MILHO	0	0	4.373	27.500	4.950	27.502
CAFÉ VERDE	2.628	992	3.120	1.193	4.085	1.251
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	132	52	375	276	3.135	2.842
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	11.028	10.568	6.915	10.588	2.625	3.330
ÁLCOOL ETÍLICO	2.456	4.446	6.036	9.903	2.276	2.862
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	911	616	1.173	534	2.165	878
GELATINAS	75	17	1.678	263	2.064	409
CASTANHA-DE-CAJU	1.581	274	1.418	352	2.055	410
CARNE DE PERU INDUSTRIALIZADA	2.198	1.079	2.929	1.624	1.889	964
SÊMEAS, FARELOS E OUTROS RESÍDUOS DE MILHO	0	0	595	855	1.681	2.404
SUCOS DE MAÇÃ	0	0	8	13	1.567	1.934
ARROZ	5.517	8.276	33.739	64.112	1.470	3.705
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	16	14	193	59	1.100	294
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	1.154	373	1.532	331	1.084	238
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	296	162	453	2.308	868	5.502
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACEUT.	1.154	582	655	324	831	486
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	627	323	989	491	825	328

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	983	481	765	354	807	351
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	1.160	353	634	149	728	391
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	1.578	406	414	194	614	211
CAFÉ SOLÚVEL	899	84	1.374	121	532	41
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	35.967	-	15.652	-	5.773	-
TOTAL AGRÍCOLA	509.360	-	442.126	-	376.013	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.245.489	-	817.574	-	933.961	-
TOTAL BRASIL	1.754.848	-	1.259.700	-	1.309.974	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Em relação às importações agrícolas, pode ser ressaltado o crescimento de 84,3% nas importações de vinho sul-africanos entre 2009 e 2010, que passaram de US\$ 1,97 milhão para US\$ 3,6 milhões.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da África do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
VINHO	1.182	325	1.974	503	3.638	974
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	2.773	516	2.364	413	2.891	489
UVAS SECAS	1.032	641	563	195	2.037	701
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	601	14	1.072	23	1.318	21
SÊMEN E EMBRIÕES DE OUTROS ANIMAIS	409	0	1.309	0	973	0
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	224	300	207	267	595	697
SEMENTES DE OLEAGINOSAS PARA SEMEADURA	0	0	0	0	277	181
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	0	0	0	0	259	298
MUDAS DE PLANTAS NÃO ORNAMENTAIS	3	0	105	3	210	6
PENAS E PELES DE AVES	53	11	21	3	134	26
PEIXES CONGELADOS	0	0	0	0	100	43
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACEUT.	0	0	62	7	88	10
CONDIMENTOS E TEMPEROS	0	0	18	5	62	15
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	131	17	65	10	52	8
DEMAIS ESPECIARIAS	7	1	41	3	46	5
PASTA DE CACAU	0	0	0	0	32	11
SUCOS DE UVA	11	14	14	19	32	37
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	16	0	43	0	27	0
CACAU EM PÓ	1	0	1	0	12	4
REFRIGERANTE	6	7	7	9	11	12
SUCOS DE MAÇÃ	7	9	15	18	10	11
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	0	0	7	0	9	0
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	191	88	9	2	7	0
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	4	1	1	0	5	5
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	0	0	3	0	4	1

Continua na próxima página...

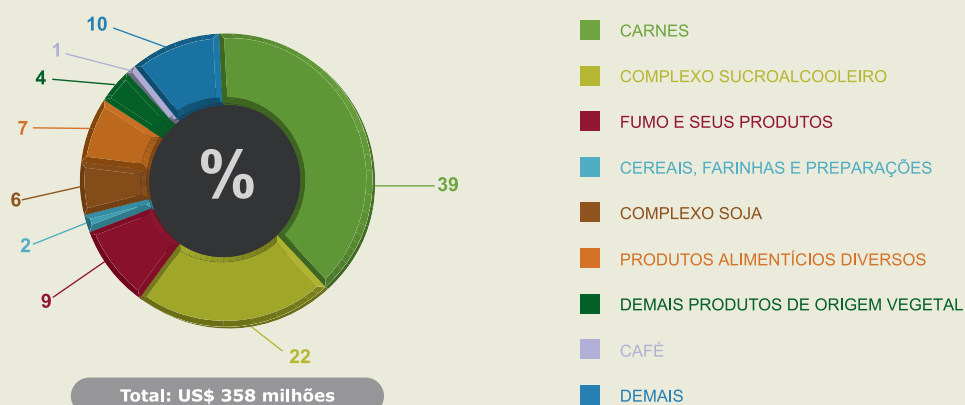


Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SUCOS DE LARANJA	1	1	1	1	4	4
SUCOS DE ABACAXI	1	1	1	1	3	3
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	1	0	31	11	3	0
CALDOS E SOPAS E PREPARAÇÕES P/ CALDOS E SOPAS	0	0	0	0	2	0
PRODUTOS DE CONFEITARIA	0	0	0	0	2	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	50	-	586	-	3	-
TOTAL AGRÍCOLA	6.706	-	8.520	-	12.845	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	767.446	-	424.694	-	740.485	-
TOTAL BRASIL	774.152	-	433.213	-	753.330	-

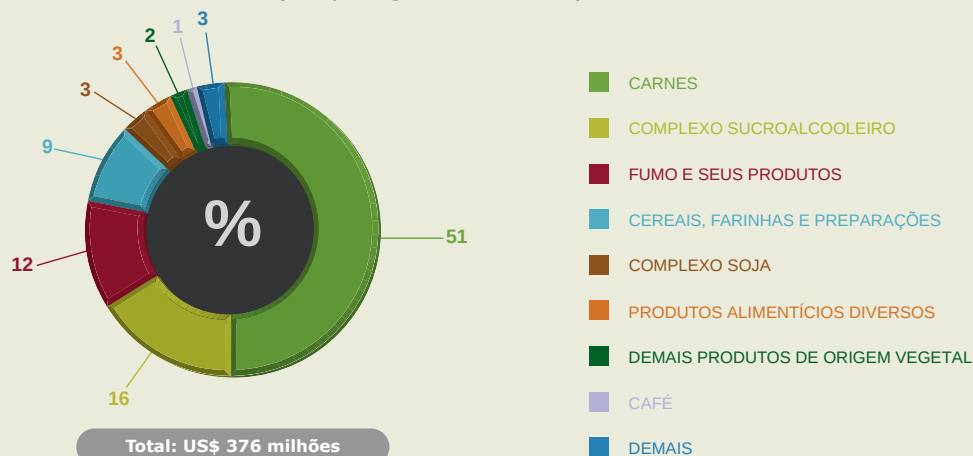
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a África do Sul - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a África do Sul - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

O MERCADO SUL-AFRICANO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Os principais produtos agrícolas importados pela África do Sul em 2009 foram principalmente aqueles nos quais o Brasil não apresenta *market share* significativo no mercado mundial, como por exemplo, arroz (US\$ 435,5 milhões), trigo (US\$ 289,8 milhões), óleo de dendê (US\$ 227,3 milhões) e uísques (US\$ 188,1 milhões). Mesmo naqueles produtos em que o Brasil possui participação no mercado mundial acima de 1%, como tortas e resíduos de óleo de soja, na África do Sul as vendas foram de US\$ 601 mil, isto é, apenas 0,21% do total importado pelo país, do mundo. O principal concorrente do Brasil nesses produtos foi a Argentina, que vendeu 98,6% do total importado pelo país no período. A participação brasileira entre os dez principais produtos da pauta de importação sul-africana foi significativa apenas em fumo não manufaturado e pedaços e miudezas de galos e galinhas, representando 51,5% e 77,7% das importações, respectivamente.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola sul-africano, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D - produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da África do Sul de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Sul-Africanas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Sul-Africano - 2009

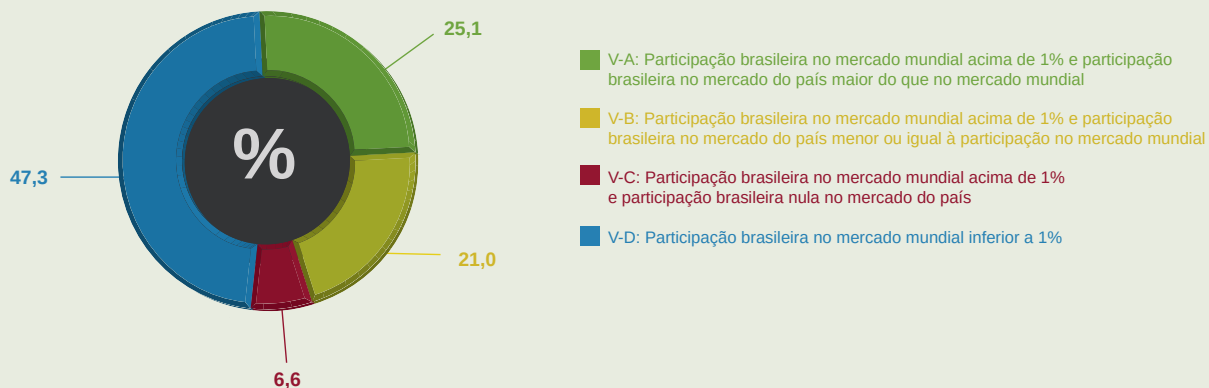


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		63.766.056	1.242.161	152.994.736	1,95%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		4.420.309	438.618	54.831.006	9,92%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.002.343	343.311	16.407.470	34,25%	22,04%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	435.506	37.344	191.124	8,57%	1,56%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	158.620	81.740	2.852.500	51,53%	34,85%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	139.857	108.654	2.885.588	77,69%	39,62%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	64.996	25.200	193.056	38,77%	18,86%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	37.853	16.347	136.517	43,19%	3,54%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	32.988	30.401	2.399.232	92,16%	38,85%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	25.681	13.371	117.023	52,07%	20,15%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	24.772	2.023	32.551	8,17%	2,22%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	23.507	2.260	24.018	9,61%	1,92%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	18.258	16.950	5.978.586	92,84%	57,74%
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	13.635	1.015	11.189	7,44%	1,63%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	7.873	477	74.548	6,06%	5,67%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	6.887	997	21.063	14,48%	1,33%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	6.193	1.449	231.681	23,40%	14,12%
100590	Milho, exceto para sementeira	5.717	5.083	1.258.794	88,91%	7,52%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		63.766.056	1.242.161	152.994.736	1,95%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		4.420.309	438.618	54.831.006	9,92%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		839.803	29.318	18.230.687	3,49%	17,25%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	289.808	601	4.592.651	0,21%	22,78%
210690	Outras preparações alimentícias	112.246	697	222.333	0,62%	1,46%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	57.069	3.904	314.477	6,84%	13,06%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	45.212	2.621	1.040.869	5,80%	17,01%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	42.012	48	982.742	0,11%	13,48%
90111	Café não torrado, não descafeinado	38.282	3.063	3.761.283	8,00%	27,13%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	37.684	199	81.342	0,53%	1,53%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	31.316	6	19.438	0,02%	1,74%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	23.400	254	82.713	1,09%	2,22%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	18.830	286	15.586	1,52%	1,64%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	16.772	94	44.061	0,56%	1,51%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	15.566	1.542	486.213	9,91%	19,36%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	14.430	4	2.648.531	0,03%	27,07%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	14.396	8.111	1.926.681	56,34%	77,74%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	12.146	120	176.120	0,99%	14,06%
240130	Desperdícios de fumo	10.582	2.406	86.023	22,74%	22,99%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	9.493	605	36.987	6,37%	6,46%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	8.595	237	115.513	2,76%	16,96%
90121	Café torrado, não descafeinado	8.412	27	29.047	0,32%	1,37%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	8.399	34	47.992	0,40%	5,03%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	7.617	54	40.170	0,71%	1,50%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	7.095	4.245	1.337.910	59,83%	60,63%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	5.724	137	91.151	2,39%	13,84%
330190	Soluções concentradas, subprodutos terpênicos e soluções aquosas de óleos essenciais; óleo resinas de extração	4.717	23	50.854	0,49%	16,21%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		63.766.056	1.242.161	152.994.736	1,95%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		4.420.309	438.618	54.831.006	9,92%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		265.606	0	1.190.192	0,00%	4,34%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	50.328	0	18.230	0,00%	1,30%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	46.712	0	684.577	0,00%	8,49%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	25.371	0	144.933	0,00%	5,83%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	18.820	0	53.295	0,00%	3,02%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	17.361	0	35.398	0,00%	3,10%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	16.929	0	12.397	0,00%	2,76%
100510	Milho para semeadura	15.927	0	43.356	0,00%	2,60%
240391	Fumo manufaturado, homogeneizado ou reconstituído	10.839	0	10.987	0,00%	3,55%
170310	Melaços de cana	10.591	0	7.102	0,00%	1,07%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	9.498	0	11.969	0,00%	1,24%
120720	Sementes de algodão, mesmo trituradas	9.455	0	19.770	0,00%	10,09%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	7.633	0	21.774	0,00%	4,17%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	5.882	0	23.530	0,00%	1,85%
100610	Arroz (paddy) com casca	5.421	0	10.079	0,00%	1,31%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	5.154	0	47.877	0,00%	1,05%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros capsicum ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	4.890	0	26.206	0,00%	3,13%
20322	Pernas, pás e pedaços de suínos, não desossados, congelados – carnes	4.795	0	18.712	0,00%	5,80%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		63.766.056	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		4.420.309	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.891.759	405.057	0,20%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	274.841	62.536	0,28%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	227.261	3.135	0,02%
220830	Uísques	188.126	5.830	0,12%
220300	Cervejas de malte	139.303	36.270	0,53%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	88.062	3.728	0,42%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	81.502	349	0,01%
110710	Malte não torrado	78.403	156	0,01%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	38.400	4.366	0,18%
30613	Camarões congelados	37.683	29.501	0,32%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	36.696	7.122	0,23%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	35.162	19.121	0,42%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil para venda a retalho	34.255	26.506	0,83%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	32.392	94	0,01%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	28.995	21.204	0,55%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	25.223	181	0,02%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	24.578	563	0,03%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	20.686	7.697	0,42%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	20.063	9.330	0,52%
240220	Cigarros contendo fumo	19.568	14.208	0,14%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	19.032	10.651	0,20%
40690	Outros queijos	17.069	6.462	0,13%
230610	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de algodão	15.830	310	0,40%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	14.975	27.337	0,54%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	14.179	101	0,00%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	12.796	0	0,00%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	12.620	70	0,00%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	12.406	0	0,00%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	12.107	563	0,12%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	11.987	6.274	0,34%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	11.840	2	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	11.667	9.000	0,25%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	11.337	347	0,02%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	11.082	44	0,00%
220870	Licores	10.280	44	0,00%
170230	Glicose, no estado sólido, e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	9.628	2.646	0,45%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	9.579	11.742	0,65%
200811	Amendoins preparados ou conservados	9.574	3.906	0,67%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	9.491	0	0,00%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	8.984	7.330	0,57%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	8.890	11	0,00%
40510	Manteiga	8.567	5.457	0,44%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	8.015	2.053	0,20%
350110	Caseínas	7.627	0	0,00%
220890	Outras bebidas alcoólicas	7.561	7.247	0,45%
190230	Outras massas alimentícias	7.489	866	0,08%
230120	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	7.171	1.763	0,05%
110814	Fécula de mandioca	7.061	5.576	0,91%
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	6.921	242	0,06%
210210	Leveduras vivas	6.622	271	0,03%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	6.562	12.123	0,81%
170211	Lactose, no estado sólido, e xarope de lactose contendo, em peso, => 99% de lactose, expressos em lactose anidra, calculado sobre a matéria seca	6.339	7	0,00%
100300	Cevada	6.167	0	0,00%
20690	Miudezas comestíveis das espécies ovino, caprino, cavalar, asinino e muar, congeladas	6.107	762	0,62%
160520	Preparações e conservas de camarões	6.101	6	0,00%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	6.016	5.739	0,41%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	6.009	7.865	0,26%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	5.951	2.321	0,08%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	5.893	43	0,00%
80111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	5.668	381	0,12%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
110900	Glúten de trigo, mesmo seco	5.524	28	0,00%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	5.493	32	0,01%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	5.388	3	0,00%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	5.368	2.197	0,15%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	5.361	582	0,09%
230230	Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo	5.322	12	0,00%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	5.248	26	0,00%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	5.112	573	0,07%
10110	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, reprodutores de raça pura	5.098	3.367	0,82%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	5.044	126	0,02%
510219	Outros pelos finos, não cardados nem penteados	5.021	0	0,00%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	4.957	2.149	0,02%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 L	4.914	2.136	0,02%
160415	Preparações e conservas de cavalas, cavalinhas e sardas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	4.802	0	0,00%
100400	Aveia	4.708	2.367	0,54%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Acordo de Cooperação Técnica.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 6 de dezembro de 1951; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).



QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

A África do Sul é importante país importador de carne e produtos derivados de carne de aves do Brasil. Estão também autorizadas as exportações de carne bovina *in natura*, arroz, óleo de soja e fumo àquele país.

Em outubro de 2005, a África do Sul suspendeu a importação, de todos os estados do Brasil, de animais de casco fendido e seus produtos. O fim do embargo para carne bovina desossada deu-se somente em março de 2010, após várias missões e questionários respondidos, com a comunicação oficial das autoridades sul-africanas confirmando o fim do embargo para esse produto proveniente de área livre de febre aftosa do Brasil, reconhecida pela OIE.

Diferentemente da carne bovina, a importação de carne suína brasileira continua embargada pela a África do Sul. Em 2010, aquele país sinalizou que teria interesse em realizar um *trade off* entre importação de carne suína brasileira e facilitação dos procedimentos para a importação de vinhos sul-africanos.

Encontram-se ainda em negociação as exportações brasileiras de mamão, frutas cítricas, sêmen e embriões bovinos, material genético avícola, ovos para consumo e produtos derivados.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Director: International Trade
Private Bag X791
Pretoria 0001
Telefone: + (27 12) 319 8451
Telefax: + (27 12) 319 8001
E-mail/Internet: DITR@nda.agric.za
Website: www.nda.agric.za

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Ms. Alice Baxter
npipoza@daff.gov.za
Directorate Plant Health
South African Department of Agriculture, Forestry & Fisheries
Private Bag X14
Gezina
0031
Pretoria
South Africa

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Malose Daniel Matlala, National Codex Contact Point, Department of Health, Private
Bag X828, 0001 Pretoria
Telefone: + (27 12) 312 0167 / + (27 12) 312 0158
Fax: + (27 12) 312 3180
Email: cacpsa@health.gov.za
Website: www.doh.gov.za

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Bothle Michael Modisane
Chief Director Partnerships
Department of Agriculture, Forestry and Fisheries
Private Bag X250
0001 Pretoria

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	40% ou 240 c/ kg
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	40% ou 240 c/ kg
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Costelas	0%
	Outros	15% ou 130 c/ kg
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	27%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/ GALINHAS, CONGELADOS	Carne desossada, com exceção de cortes	0%
	Cortes desossados	5%
	Miúdos	27%
	Outros	220 c/ kg
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	8%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	10%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	10%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Tripas	0%
	Outros, desidratados, em embalagens contendo 5 kg ou mais	0%
	Outros	40% ou 240 c/ kg
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	0%

Continua na próxima página...



Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJA, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	25%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJA, NÃO FERMENTADOS	Idem	25%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	25%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	317 c/ litro de álcool absoluto
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	6,6%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	15% ou 860 c/ kg menos 85%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	160 c/ kg

Fonte: OMC, 2011.

Tarifas específicas em centavos de Rand da África do Sul.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Gilmar Henz

Embaixada do Brasil em Pretória

Endereço: Hillcrest Office Park, Woodpecker Place, First Floor, 177 Dyer Road, Hillcrest, Pretoria, GA 0083 South Africa

Endereço Postal: Suite 91, Private Bag X1, Menlo Park, GA 0102 South Africa.

Plantão Diplomático: + (27 82) 653 6468

Telefone: + (27 12) 366 5255

Fax do Setor Comercial: + (27 12) 366 5229

E-mail: gilmar.henz@agricultura.gov.br



Angola:

Capital: Luanda

População: 13,3 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 85,8 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 8.700

PIB por setor:

- Agricultura: 9,6%
- Indústria: 65,8%
- Serviços: 24,6%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +10,9%

Taxa de Cresc. (2010): +5,9%

Projeção de Cresc. (2011): +7,1%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Angola		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	5.886.523	16.009.429	28,4%
	Agrícola*	1.349.174	2.315.531	14,5%
	Part. %	22,9%	14,5%	-
Exportação	Total	1.155.950	39.229.112	141,4%
	Agrícola*	42.611	33.658	-5,7%
	Part. %	3,7%	0,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ANGOLA

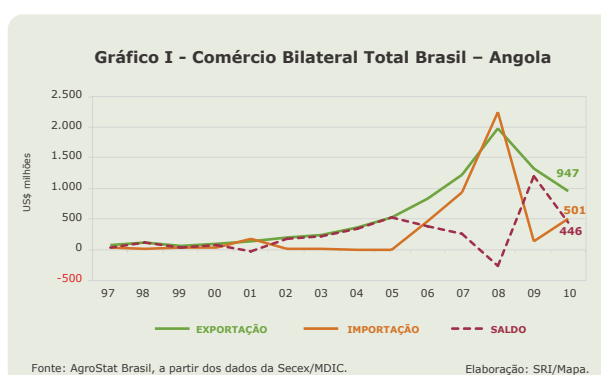
O comércio bilateral Brasil – Angola tem se intensificado bastante, sobretudo a partir de 2006, e atingiu o seu ápice em 2008, com uma corrente de comércio que alcançou os US\$ 4,2 bilhões. O ano seguinte foi caracterizado pela forte crise internacional que esfriou sobremaneira o intercâmbio internacional de bens. Dessa forma, as transações comerciais entre esses dois países também recuou e, em 2010, ainda não se obteve o mesmo nível de comércio do passado. Com um montante de US\$ 1,45 bilhão, a corrente de comércio ainda está 1,6% abaixo da corrente de 2009 e 65,6% aquém daquela registrada em 2008.

As exportações brasileiras para o mercado angolano em 2010 atingiram a cifra de US\$ 947 milhões, o que significa decréscimo de quase 29% em relação aos números do ano anterior. Os produtos industrializados foram responsáveis por 49,5% do total exportado, uma diminuição de dezesseis pontos percentuais quando comparadas com as exportações do período anterior. A pauta exportadora brasileira para Angola possui caráter bastante diversificado e teve como principal produto “outros móveis e suas partes”, com um valor negociado de US\$ 44,0 milhões.

Já as importações oriundas do mercado angolano alcançaram montante de US\$ 501 milhões, uma expansão de 263% sobre os US\$ 138 milhões registrados em 2009. Tal crescimento foi causado pela recuperação das importações de óleos brutos de petróleo – principal produto da pauta – e pelo aumento das aquisições de gás de petróleo e outros hidrocarbonetos. No primeiro caso, vale ressaltar o

crescimento de mais de 385% em comparação aos valores de 2009.

Em resumo, por conta da variação negativa das exportações e do crescimento das importações de produtos angolanos, registrou-se uma queda expressiva do superávit brasileiro (-62,7%) na balança comercial Brasil – Angola, totalizando um resultado positivo de US\$ 446 milhões.



Em 2010, dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para Angola, destacaram-se: máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industrial (US\$ 21,6 milhões); partes de máquinas (US\$ 20,3 milhões); caldeiras de vapor (US\$ 19,5 milhões); e quadros, painéis, consoles, cabinas, armários e outros suportes (US\$ 17,8 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para Angola

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTROS MÓVEIS E SUAS PARTES	65.956	25.428	49.595	19.364	44.070	15.753
MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESENTE CAPÍTULO, PARA PREPARAÇÃO OU FABRICAÇÃO INDUSTRIAL DE ALIMENTOS OU DE BEBIDAS, EXCETO AS MÁQUINAS E APARELHOS PARA EXTRAÇÃO OU PREPARAÇÃO DE ÓLEOS OU GORDURAS VEGETAIS	3.429	121	22.577	2.941	21.610	3.125
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS ÀS MÁQUINAS DAS POSIÇÕES 85.01 OU 85.02	135	2	2.258	25	20.304	175
CALDEIRAS DE VAPOR (GERADORES DE VAPOR), EXCLUÍDAS AS CALDEIRAS PARA AQUECIMENTO CENTRAL CONCEBIDAS PARA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE E VAPOR DE BAIXA PRESSÃO, CALDEIRAS DENOMINADAS “DE ÁGUA SUPERAQUECIDA”	42	2	3.378	161	19.506	2.939

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
QUADROS, PAINÉIS, CONSOLES, CABINAS, ARMÁRIOS E OUTROS SUPORTES COM DOIS OU MAIS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.35 OU 85.36, PARA COMANDO ELÉTRICO OU DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, INCLUÍDOS OS QUE INCORPOREM INSTRUMENTOS OU APARELHOS DO CAPÍTULO 90, BEM	22.522	359	11.143	260	17.856	317
APARELHOS MECÂNICOS (MESMO MANUAIS) PARA PROJETAR, DISPERSAR OU PULVERIZAR LÍQUIDOS OU PÓS, EXTINTORES, MESMO CARREGADOS, PISTOLAS AEROGRÁFICAS E APARELHOS SEMELHANTES, MÁQUINAS E APARELHOS DE JATO DE AREIA, DE JATO DE VAPOR E APARELHOS DE JATO SEMELHANTE	2.449	188	1.387	133	17.277	891
CONSTRUÇÕES E SUAS PARTES (POR EXEMPLO, PONTES E ELEMENTOS DE PONTES, COMPORTAS, TORRES, PÓRTICOS, PILARES, COLUNAS, ARMAÇÕES, ESTRUTURAS PARA TELHADOS, PORTAS E JANELAS, E SEUS CAIXILHOS, ALIZARES E SOLEIRAS, PORTAS DE CORRER, BALAUSTRADAS), DE FERRO	74.794	19.864	31.475	9.625	14.695	1.201
MOTORES E GERADORES, ELÉTRICOS, EXCETO OS GRUPOS ELETROGÊNEOS	2.482	111	1.137	89	13.812	847
CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS	45.874	16.307	37.310	10.333	13.350	3.066
AQUECEDORES DE AMBIENTE, CALDEIRAS DE FORNALHA, FOGÕES DE COZINHA (INCLUÍDOS OS QUE POSSAM SER UTILIZADOS ACESSORIAMENTE NO AQUECIMENTO CENTRAL), CHURRASQUEIRAS (GRELHADORES), BRASEIRAS, FOGAREIROS A GÁS, AQUECEDORES DE PRATOS, E APARELHOS NÃO ELÉTRICOS	18.483	4.638	11.007	3.040	11.112	2.753
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>1.240.081</i>	<i>-</i>	<i>710.500</i>	<i>-</i>	<i>275.094</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.476.249	-	881.767	-	468.687	-
TOTAL AGRÍCOLA	498.327	-	451.242	-	478.433	-
TOTAL BRASIL	1.974.576	-	1.333.009	-	947.119	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No tocante às importações não agrícolas desse país em 2010, podem-se destacar: óleos brutos de petróleo (US\$ 370,7 milhões) e gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos (US\$ 127,9 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil de Angola

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	2.170.835	2.556.933	76.380	263.564	370.689	662.249
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	65.518	68.740	61.347	90.795	127.951	182.368
DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO, DESPERDÍCIOS DE FERRO OU AÇO, EM LINGOTES	0	0	0	0	131	317
JORNAIS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS, IMPRESSOS, MESMO ILUSTRADOS OU CONTENDO PUBLICIDADE	0	0	0	0	10	1
PARAFUSOS, PINOS OU PERNOS, ROSCADOS, PORCAS, TIRA-FUNDOS, GANCHOS ROSCADOS, REBITES, CHAVETAS, CAVILHAS, CONTRAPINOS, ARRUELAS (INCLUÍDAS AS DE PRESSÃO) E ARTEFATOS SEMELHANTES, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	0	0	0	0	6	1

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
EMPILHADEIRAS, OUTROS VEÍCULOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA E SEMELHANTES, EQUIPADOS COM DISPOSITIVOS DE ELEVAÇÃO	0	0	0	0	1	0
FIOS, CABOS (INCLUÍDOS OS CABOS COAXIAIS) E OUTROS CONDUTORES, ISOLADOS PARA USOS ELÉTRICOS (INCLUÍDOS OS ENVERNIZADOS OU OXIDADOS ANODICAMENTE), MESMO COM PEÇAS DE CONEXÃO, CABOS DE FIBRAS ÓTICAS, CONSTITUÍDOS DE FIBRAS EMBAINHADAS INDIVIDUALMENTE	0	0	0	0	0	0
INSTRUMENTOS, APARELHOS E MÁQUINAS DE MEDIDA OU CONTROLE, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESENTE CAPÍTULO, PROJETORES DE PERFIS	0	0	0	0	0	0
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	0	0	0	0	0	0
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.35, 85.36 OU 85.37	0	0	2	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	75	-	31	-	0	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	2.236.427	-	137.760	-	498.787	-
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	1.966	-
TOTAL BRASIL	2.236.427	-	137.760	-	500.753	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

As exportações agrícolas brasileiras para o mercado angolano somaram US\$ 478,4 milhões em 2010. Esse valor representou 0,8% de todas as vendas de produtos agrícolas brasileiros realizadas no ano e colocou o país africano na 28ª posição no *ranking* dos principais destinos do agronegócio nacional. Com crescimento anual médio de 25,3% entre 2001 e 2010, o comércio com Angola atingiu seu ápice em 2008 – US\$ 498 milhões em exportações agrícolas – e sofreu uma desaceleração a partir de então. Após queda de 9,4% em 2009, as exportações voltaram a se recuperar em 2010, com expansão de 6,0%.

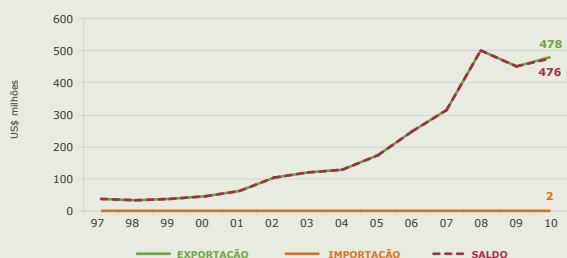
Em 2009, Angola importou um total de US\$ 2,3 bilhões em produtos agrícolas. Com os US\$ 451 milhões vendidos aos angolanos, o Brasil conseguiu uma participação naquele mercado de 19,5%. Um *market share* significativamente maior do que o alcançado no mercado mundial no mesmo período (7,3%). A pauta exportadora para esse país teve como principal destaque o açúcar refinado, com um montante negociado de US\$ 122,0 milhões e praticamente 75% de aumento em relação a 2009. Ademais, correspon-

deu a mais de um quarto de todo o comércio agrícola realizado com Angola.

Além do açúcar refinado, podem-se destacar nas exportações agrícolas brasileiras para Angola os seguintes produtos: carne de frango *in natura* (US\$ 99,9 milhões); carne suína *in natura* (US\$ 37,5 milhões); demais preparações de carnes (US\$ 24,9 milhões); farinha de milho (US\$ 24,1 milhões); e carne bovina *in natura* (US\$ 20,0 milhões).

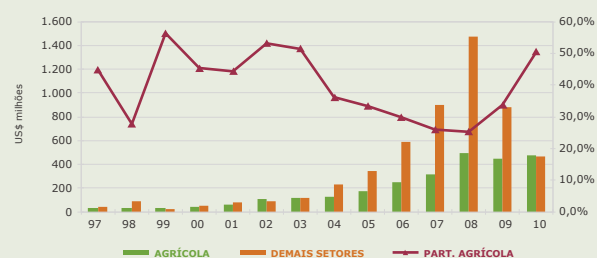
Dentre os seis produtos do agronegócio mais vendidos para Angola, vale ressaltar que três deles apresentaram diminuição em suas exportações em relação ao ano anterior. Produtos como carne suína *in natura* (-10,4%) e carne bovina *in natura* (-31%), nos quais o Brasil possui excelente competitividade internacional, estão entre eles.

Diferentemente das exportações, as aquisições brasileiras de produtos agrícolas de Angola têm se mantido estagnadas ao longo da série histórica, apresentando números inexpressivos. O único produto importado pelo Brasil em 2010 foi o trigo, com cifra total de US\$ 2,0 milhões.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Angola

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para Angola

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para Angola

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR REFINADO	88.107	277.494	69.789	180.809	122.060	225.958
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	64.785	47.248	86.286	70.867	99.957	71.780
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	29.070	16.302	41.882	22.114	37.520	22.676
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	21.368	14.571	22.511	18.084	24.885	18.341
FARINHA DE MILHO	30.461	81.348	32.296	93.106	24.097	73.901
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	48.894	12.003	29.072	8.616	20.037	5.295
OVOS	12.189	8.486	8.774	7.408	16.693	12.663
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	16.601	9.553	14.690	9.709	13.215	8.188
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	5.308	5.359	8.085	8.413	11.902	9.039
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	26.668	5.866	20.340	4.711	11.855	3.372
LEITE CONDENSADO	13.006	7.205	13.452	8.586	10.540	5.467
PRODUTOS DE CONFEITARIA	11.147	7.064	9.512	5.756	9.838	5.412
ÁLCOOL ETÍLICO	5.131	7.889	4.184	6.558	9.745	11.710
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	1.353	1.801	3.332	5.461	7.809	10.660
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	152	78	672	407	7.064	5.839
WAFFLES E WAFERS	10.004	5.257	3.662	1.992	6.061	3.032
MARGARINA	1.534	1.451	3.966	4.129	5.229	4.795
ARROZ	4.513	5.585	7.321	12.569	5.139	8.236
MILHO	2.121	8.251	5.799	33.308	4.543	22.691
LEITE MODIFICADO	332	54	1.231	258	2.248	429
ÓLEO DE SOJA REFINADO	10.364	9.372	5.581	5.167	2.240	1.728
FUMO NÃO MANUFATURADO	1.982	1.168	2.693	1.049	1.582	366
REFRIGERANTE	4.224	5.016	1.816	2.604	1.465	1.209
BOVINOS VIVOS	8.228	2.858	1.490	451	1.350	282
QUEIJOS	3.588	577	3.380	693	1.312	240
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	632	534	553	338	1.190	254
CONDIMENTOS E TEMPEROS	254	122	541	386	1.175	895
AÇÚCAR EM BRUTO	142	321	2.674	7.129	1.140	2.256
VINAGRE	1.549	3.941	453	1.204	1.076	2.737
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	1.916	981	1.406	688	965	441
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	72.704	-	43.799	-	14.499	-
TOTAL AGRÍCOLA	498.327	-	451.242	-	478.433	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.476.249	-	881.767	-	468.687	-
TOTAL BRASIL	1.974.576	-	1.333.009	-	947.119	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

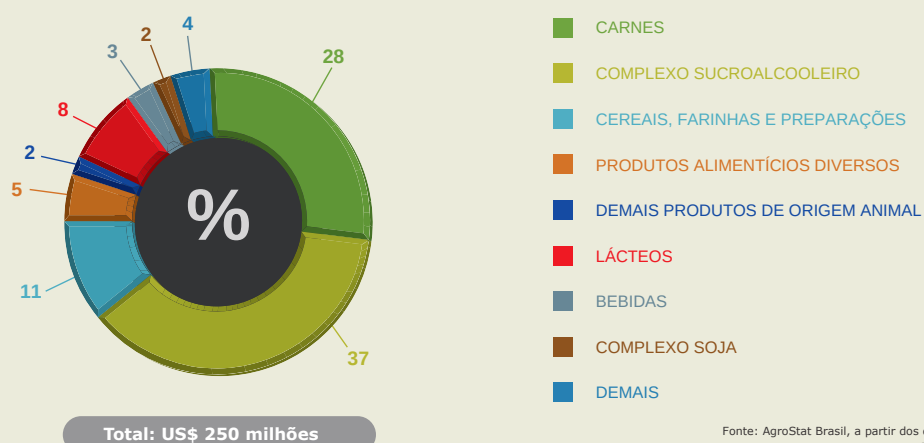


Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil de Angola

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TRIGO	0	0	0	0	1.966	10.005
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	1.966	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	2.236.427	-	137.760	-	498.787	-
TOTAL BRASIL	2.236.427	-	137.760	-	500.753	-

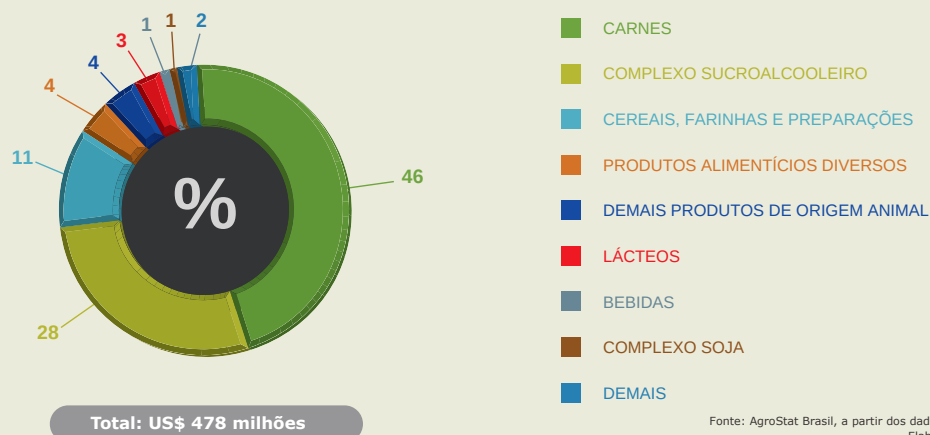
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para Angola - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para Angola - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO DE ANGOLA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com Angola, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não

para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Na tabela V-A, cabe destacar alguns produtos, como o milho, em que o Brasil tem participação de 70% do total das importações angolanas, e outros leites e cremes de leite concentrados e adocicados, em que o *market share* brasileiro quase chega a 95%. Na tabela V-B, verifica-se que o Brasil tem participação reduzida nas importações angolanas do complexo soja. Em um mercado de US\$ 95 milhões, o Brasil participou com menos de US\$ 6,0 milhões em exportações, isto é, cerca de 6% do total e doze pontos percentuais abaixo da participação brasileira no mercado mundial desse produto. Já na tabela V-D, pode-se verificar que 41% de todas as importações angolanas de produtos agrícolas são de itens nos quais o Brasil não possui ainda competitividade internacional.

Gráfico VI - Valor das Importações Angolanas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Angolano – 2009

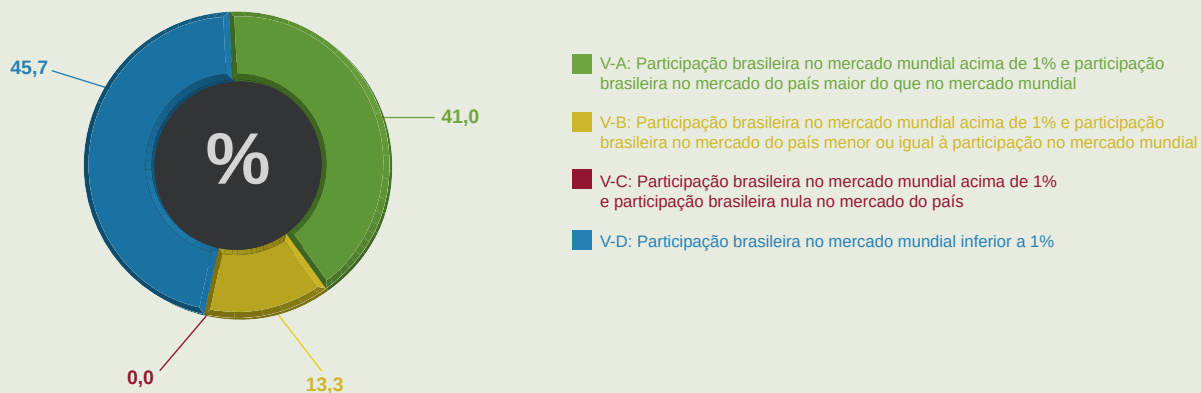




Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		16.009.429	1.333.009	152.994.736	8,33%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		2.315.531	451.241	54.831.006	19,49%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		858.118	353.430	12.138.515	41,19%	11,50%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	106.524	47.881	2.885.588	44,95%	39,62%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	91.327	22.300	141.212	24,42%	12,01%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	83.799	69.789	2.399.232	83,28%	38,85%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	80.541	22.431	2.648.531	27,85%	27,07%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	65.185	40.615	982.742	62,31%	13,48%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	57.055	6.376	191.124	11,18%	1,56%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	37.572	13.815	40.170	36,77%	1,50%
210690	Outras preparações alimentícias	35.966	3.951	222.333	10,99%	1,46%
110220	Farinha de milho	31.727	22.332	22.952	70,39%	10,93%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	26.600	8.774	76.096	32,98%	6,95%
110313	Grumos e sêmolas, de milho	24.897	9.963	12.587	40,02%	3,91%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	21.827	3.966	34.418	18,17%	5,48%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	21.773	1.142	82.713	5,25%	2,22%
21020	Carnes de bovinos, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas	18.504	18.498	23.034	99,97%	25,72%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	18.280	5.731	136.517	31,35%	3,54%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	15.181	7.538	25.399	49,65%	2,81%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	15.119	3.782	36.987	25,01%	6,46%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados	14.155	13.426	49.065	94,85%	11,06%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	11.141	258	4.369	2,32%	1,05%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	10.838	7.993	117.023	73,75%	20,15%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	10.047	3.262	53.559	32,47%	2,85%
100590	Milho, exceto para semeadura	8.300	5.799	1.258.794	69,87%	7,52%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	8.210	983	74.548	11,97%	5,67%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	8.140	3.477	6.781	42,71%	1,40%
20322	Pernas, pás e pedaços de suínos, não desossados, congelados – carnes	7.129	1.060	18.712	14,87%	5,80%
190532	Waffles e wafers	6.813	3.662	29.220	53,75%	2,69%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	5.717	258	18.230	4,51%	1,30%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	5.555	888	176.120	15,99%	14,06%
20622	Fígados de bovino, congelados	5.544	316	3.266	5,70%	1,45%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	4.652	3.164	367.193	68,01%	6,02%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		16.009.429	1.333.009	152.994.736	8,33%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		2.315.531	451.241	54.831.006	19,49%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		278.936	61.175	11.532.589	21,93%	34,55%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	89.867	5.597	193.056	6,23%	18,86%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	62.399	632	47.877	1,01%	1,05%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	54.106	38.405	1.926.681	70,98%	77,74%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	29.255	138	44.061	0,47%	1,51%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	18.798	8.964	649.072	47,69%	49,67%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	7.700	4.184	1.337.910	54,34%	60,63%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	6.378	2.674	5.978.586	41,93%	57,74%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	5.480	577	314.477	10,53%	13,06%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	4.953	4	1.040.869	0,08%	17,01%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

Não há dados para esta tabela.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		16.009.429	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		2.315.531	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		957.077	225.602	0,20%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	128.799	526	0,02%
220300	Cervejas de malte	123.493	36.270	0,53%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	72.176	2.136	0,02%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	67.730	3.135	0,02%
110710	Malte não torrado	50.371	156	0,01%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	41.116	7.122	0,23%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	39.970	7.865	0,26%
220830	Uísques	39.584	5.830	0,12%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	33.549	6.274	0,34%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	27.109	11.742	0,65%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	25.771	7.552	0,46%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	20.645	19.121	0,42%
40390	Leitelho, leite, creme de leite, coalhados, quefir e outros leites e cremes de leite, fermentados ou acidificados, mesmo concentrados, adocicados ou aromatizados	20.506	3.861	0,92%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	16.805	3.728	0,42%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	16.681	10.651	0,20%
240220	Cigarros contendo fumo	16.461	14.208	0,14%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	15.628	720	0,11%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	15.454	347	0,02%
40690	Outros queijos	15.163	6.462	0,13%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	14.074	3.388	0,37%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	12.218	963	0,08%
30551	Bacalhaus secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	11.440	0	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	10.318	27.337	0,54%
20423	Carnes de ovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	10.094	0	0,00%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	9.873	26	0,00%
210210	Leveduras vivas	9.699	271	0,03%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	9.342	563	0,03%
71339	Outros feijões (<i>Vigna spp.</i> ou <i>Phaseolus spp.</i>), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	8.771	431	0,10%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	8.274	26.506	0,83%
40310	Iogurte, mesmo aromatizado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes, de frutas ou de cacau	8.078	0	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	8.044	9.000	0,25%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	7.161	126	0,02%
220870	Licores	6.830	44	0,00%
130213	Sucos e extratos, de lúpulo	6.626	0	0,00%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	5.887	2.020	0,16%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	5.103	43	0,00%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	4.778	130	0,01%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	4.609	758	0,11%
40510	Manteiga	4.534	5.457	0,44%
21019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	4.313	833	0,31%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Protocolo de Cooperação sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura e Pecuária.
- Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica para a Implementação do Projeto Fortalecimento Institucional, dos Institutos de Investigação Agronômica e Veterinária de Angola.
- Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica para a Implementação do Projeto Reorganização, Fortalecimento Institucional e Inovação Metodológica da Extensão Rural como Estratégia de Desenvolvimento Rural Sustentável em Angola.
- Ajuste Complementar Brasil – Angola sobre Cooperação Técnica e Procedimentos nas Áreas Sanitária e Fitossanitária.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 23 de dezembro de 1996, do Codex Alimentarius e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).



QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil tem mantido um crescente comércio agrícola com Angola. Destaque para as carnes de aves, bovinos e suínos, arroz, ovos e bovinos vivos.

Ademais, encontram-se em negociação as exportações brasileiras de sêmen bovino.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Francisco Antonio Jacinto
Ministério do Comércio
Largo 4 de Fevereiro
Palácio de Vidro, R/C
Telefax: + (244) 2 31 11 91 (Cabinet du Ministre du Commerce)/
+ (244) 2 31 11 95 (Cabinet du Vice-Ministre du Commerce)

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Maria Emilia Pimenta
Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas
Repartição de Proteção de Plantas
Avenida Comandante Gika
Caixa postal nº 527
Luanda – Angola
Telefones: + (244) 222 321429
E-mail: mariaemiliapiris@yahoo.com.br

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Eng. Domingos Miguel, Secretário Executivo, Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Secretariado Executivo e ponto de Contato do Codex Angola, Rua Comandante Gika, P.O. Box nº 527, Luanda
Fone: + (244) 222 323724
Fax: + (244) 222 323724
E-mail: secretariado_codex@yahoo.com.br / domingosmiguel2000@yahoo.com.br

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Antonio José
Directeur Général des Services Vétérinaires
Ministério da Agricultura
Rua Comandante Gika – Largo Antonio Jacinto nº 55-56 C.P. 10578
Luanda

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS/REFRIGERADAS	10%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	10%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUINO,CONGELADAS	10%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	10%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	10%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	30%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	2%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	2%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	10%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	10%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	15%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	2%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	5%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	15%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	15%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	30%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	10%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	5%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	10%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	2%

Fonte: OMC, 2011.



Arábia Saudita:

Capital: Riade

População: 26,1 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 434,4 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 16.624

PIB por setor:

- Agricultura: 2,7%
- Indústria: 61,9%
- Serviços: 35,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,4%

Taxa de Cresc. (2010): +3,4%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Arábia Saudita		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	59.510.256	95.552.184	12,6%
	Agrícola*	8.852.213	10.799.927	5,1%
	Part. %	14,9%	11,3%	-
Exportação	Total	180.737.248	192.314.128	1,6%
	Agrícola*	1.308.044	1.017.534	-6,1%
	Part. %	0,7%	0,5%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

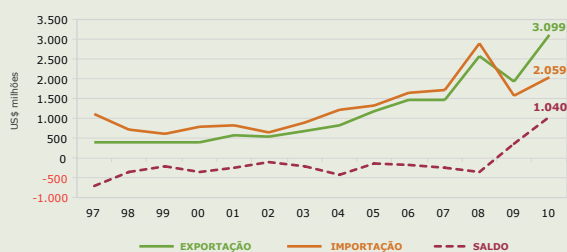
O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ARÁBIA SAUDITA

O comércio entre Brasil e Arábia Saudita registrou crescimento médio anual de 17,1% das exportações e 4,9% das importações entre 1997 e 2010. Após a considerável queda

da corrente de comércio registrada em 2009, as exportações brasileiras para o país conseguiram se recuperar em 2010, alcançando a cifra recorde de US\$ 3,1 bilhões. Isso representa crescimento de 58,7% em relação a 2009. As importações também cresceram em relação ao ano anterior (28,9%), chegando a US\$ 2,06 bilhões. O ano de 2010 se destaca na série histórica da balança comercial entre os dois países, em função do superávit recorde de US\$ 1,04 bilhão, situação que havia ocorrido na série histórica apenas em 2009.

Na diversificada pauta exportadora para o país, o principal produto exportado é agrícola. Trata-se da carne de frango *in natura*, cujas vendas somaram US\$ 910,7 milhões em 2010. Em seguida, estão minérios de ferro, que somaram US\$ 847,2 milhões no mesmo ano, açúcar em bruto (US\$ 441,2 milhões), milho (US\$ 166,8 milhões), açúcar refinado (US\$ 131 milhões) e outros veículos aéreos e espaciais (US\$ 127,3 milhões).

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil - Arábia Saudita



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Arábia Saudita

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	584.883	4.892.480	318.391	3.484.294	847.227	5.963.597
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	173.660	163	0	0	127.254	87
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	66.128	9.619	13.275	1.739	59.370	8.839
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A QUENTE, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	0	0	0	0	18.252	31.760
MADEIRA SERRADA OU FENDIDA LONGITUDINALMENTE, CORTADA TRANSVERSALMENTE OU DESENROLADA, MESMO APLAINADA, POLIDA OU UNIDA PELAS EXTREMIDADES, DE ESPESSURA SUPERIOR A 6 MM	4.340	9.244	3.170	8.837	10.590	25.175
CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR DE BORRACHA, PLÁSTICOS, COURO NATURAL OU RECONSTITUÍDO E PARTE SUPERIOR DE COURO NATURAL	3.385	110	4.417	143	8.414	257
AGENTES ORGÂNICOS DE SUPERFÍCIE (EXCETO SABÕES), PREPARAÇÕES TENSOATIVAS, PREPARAÇÕES PARA LAVAGEM (INCLUÍDAS AS PREPARAÇÕES AUXILIARES PARA LAVAGEM) E PREPARAÇÕES PARA LIMPEZA, MESMO CONTENDO SABÃO, EXCETO AS DA POSIÇÃO 34.01	5.264	2.385	5.625	2.262	7.632	3.275
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	29.006	3.169	8.571	1.111	7.286	957

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PAPEL E CARTÃO KRAFT, NÃO REVESTIDOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS, EXCETO OS DAS POSIÇÕES 48.02 E 48.03	4.968	5.543	2.981	4.408	6.580	10.635
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO, PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS, PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	4.263	4.912	6.413	9.431	6.461	7.208
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	294.868	-	111.347	-	73.481	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.170.766	-	474.191	-	1.172.548	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.392.791	-	1.478.585	-	1.926.232	-
TOTAL BRASIL	2.563.557	-	1.952.776	-	3.098.780	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações, a Arábia Saudita fornece, principalmente, óleos brutos de petróleo, cujo valor importado foi de US\$ 1,9 bilhão em 2010. O produto representou 92,3% do total importado pelo Brasil no período.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Arábia Saudita

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	2.514.872	3.115.561	1.494.570	3.414.082	1.899.639	3.308.143
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	104.365	135.738	0	0	49.034	69.584
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	11.421	8.019	11.440	13.740	37.903	29.550
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	92.045	99.994	43.840	93.645	25.868	45.639
POLÍMEROS DE PROPILENO OU DE OUTRAS OLEFINAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS	649	396	5.047	5.663	22.152	17.042
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, NITROGENADOS	12.499	33.017	0	0	8.454	33.004
POLIACETAIS, OUTROS POLIÉSTERES E RESINAS EPÓXIDAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS, POLICARBONATOS, RESINAS ALQUÍDICAS, POLIÉSTERES ALÍLICOS E OUTROS POLIÉSTERES, EM FORMAS PRIMÁRIAS	6.447	2.147	3.804	1.738	5.977	2.168
DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS, DE ALUMÍNIO	33.040	15.394	10.288	7.978	3.907	2.481
ENXOFRE DE QUALQUER ESPÉCIE, EXCETO O ENXOFRE SUBLIMADO, O PRECIPITADO E O COLOIDAL	128.910	259.952	17.957	82.400	2.734	33.005
TAPETES E OUTROS REVESTIMENTOS PARA PAVIMENTOS (PISOS), DE MATÉRIAS TÊXTEIS, TUFADOS, MESMO CONFECCIONADOS	599	156	698	185	881	261
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	5.390	-	9.776	-	2.514	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	2.910.237	-	1.597.422	-	2.059.065	-
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	30	-
TOTAL BRASIL	2.910.237	-	1.597.422	-	2.059.094	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

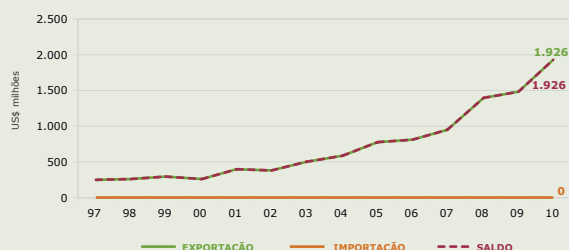
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A Arábia Saudita foi o oitavo maior importador de produtos agrícolas brasileiros em 2010. A balança comercial entre os dois países é basicamente determinada pelo montante exportado, visto que, ao longo da série histórica, as importações de produtos agrícolas sauditas foram praticamente nulas. As exportações registraram cresci-

mento médio anual de 17% entre 1997 e 2010, somando US\$ 1,93 bilhão no último ano. O peso dos produtos agrícolas na pauta exportadora pode ser observado a partir da análise da participação do setor no total exportado, que é superior a 50% em toda a série histórica e atingiu 62,2% em 2010.

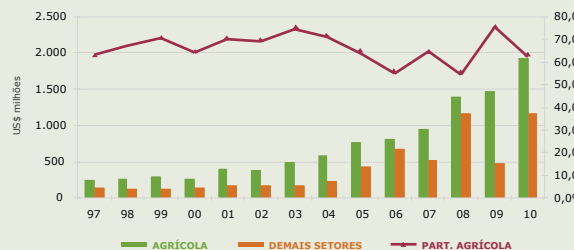
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Arábia Saudita



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Arábia Saudita



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Como observado anteriormente, o principal produto exportado pelo Brasil para a Arábia Saudita é a carne de frango *in natura* (US\$ 910,7 milhões), que correspondeu a 47,3% do total exportado em produtos agrícolas

para o país. Por sua vez, o açúcar em bruto, o milho, o açúcar refinado e a carne bovina *in natura* participaram com, respectivamente, 22,9%, 8,7%, 6,8% e 6,3% da pauta agrícola.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Arábia Saudita

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	728.291	396.599	739.923	493.182	910.661	547.388
AÇÚCAR EM BRUTO	149.865	577.998	171.047	492.582	441.181	968.995
MILHO	67.962	345.910	98.666	651.035	166.774	815.650
AÇÚCAR REFINADO	174.847	682.651	163.564	524.900	131.018	301.788
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	134.185	36.392	91.816	29.773	121.916	29.963
SOJA EM GRÃOS	9.780	22.261	68.261	168.505	53.667	140.705
FARELO DE SOJA	69.616	183.367	92.923	245.957	50.508	141.829
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	13.154	3.775	10.624	3.219	13.072	3.581
CAFÉ SOLÚVEL	2.955	283	8.056	876	7.704	759
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	4.317	1.094	3.179	1.027	4.681	1.262
CAFÉ VERDE	3.930	1.554	3.254	1.574	4.536	1.790
SUCOS DE LARANJA	2.249	1.465	2.878	2.279	3.463	2.228
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	3.324	1.172	4.014	1.351	3.270	1.088
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	1.947	1.496	2.848	1.807	1.942	1.180

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	1.250	782	1.355	742	1.874	856
LARANJAS	2.457	4.945	1.547	3.864	1.527	2.965
LEITE CONDENSADO	196	113	82	56	1.503	884
GELATINAS	1.063	239	1.796	285	1.066	212
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	142	43	1.219	399	906	278
PRODUTOS DE CONFEITARIA	418	204	386	163	558	277
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	602	156	322	73	457	115
CRAVO-DA-ÍNDIA	755	190	546	160	425	97
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	0	0	1.112	1.630	411	500
MAÇÃS	416	696	178	315	411	597
OVOS	82	54	552	200	408	205
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	272	79	537	198	386	103
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	394	54	96	11	277	29
MANTEIGA	972	277	122	35	268	77
CASTANHA-DE-CAJU	192	32	215	75	211	50
AMENDOIM EM GRÃOS	0	0	148	190	151	190
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	17.161	-	7.317	-	1.003	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.392.791	-	1.478.585	-	1.926.232	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.170.766	-	474.191	-	1.172.548	-
TOTAL BRASIL	2.563.557	-	1.952.776	-	3.098.780	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No que se refere às importações agrícolas da Arábia Saudita nos últimos três anos, apenas em 2010 houve registro

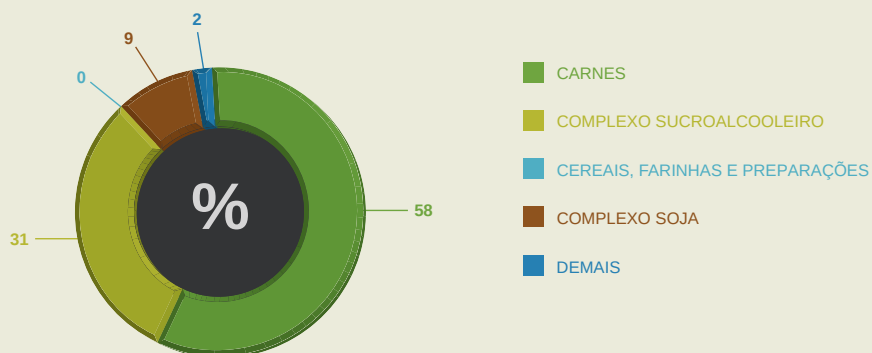
de aquisições de gomas e resinas (US\$ 28,9 mil) e azeite de oliva (US\$ 0,8 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Arábia Saudita

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
GOMAS E RESINAS	0	0	0	0	29	20
AZEITE DE OLIVA	0	0	0	0	1	0
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	30	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	2.910.237	-	1.597.422	-	2.059.065	-
TOTAL BRASIL	2.910.237	-	1.597.422	-	2.059.094	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

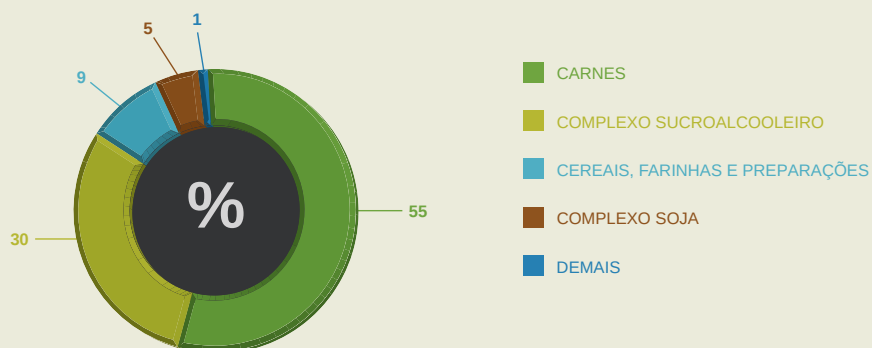
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Arábia Saudita - 2006



Total: US\$ 817 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Arábia Saudita - 2010



Total: US\$ 1.926 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO SAUDITA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Os principais produtos importados do mundo pela Arábia Saudita em 2009 foram: arroz semibranqueado ou branqueado (US\$ 1,3 bilhão), cevada (US\$ 1,26 bilhão), carnes de galos e galinhas (US\$ 873,2 milhões), cigarros (US\$ 513,5 milhões), milho (US\$ 378 milhões), açúcar (US\$ 367,4 milhões) e ovinos vivos (US\$ 346,2 milhões). Esses produtos representaram 46,7% do total importado, em valor, pelo país no período. Destacam-se ainda alguns produtos dessa pauta que são exportados pelo Brasil, com

participação no mercado mundial acima de 1%, mas cujo *market share* brasileiro na Arábia Saudita é nulo, tais como o próprio arroz semibranqueado ou branqueado acima citado, além de outras preparações alimentícias, outros açúcares de cana, café não torrado e produtos lácteos: queijos fundidos, exceto ralados, leite em pó, outros leites, entre outros. Tais produtos, listados na tabela V-C, somaram US\$ 2,7 bilhões em 2009, ou seja, 24,6% da pauta de produtos agrícolas importados pelo país.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola saudita, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Arábia Saudita de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Sauditas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Saudita - 2009

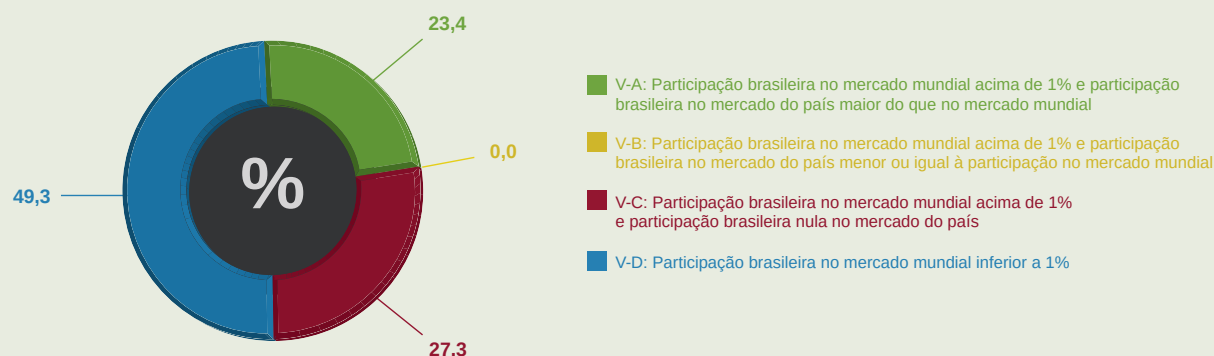


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		95.552.184	2.390.553	152.994.736	2,50%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.799.927	1.730.362	54.831.006	16,02%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.283.666	1.670.774	31.199.330	73,16%	28,57%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	873.213	693.437	1.926.681	79,41%	77,74%
100590	Milho, exceto para semeadura	377.956	173.030	1.258.794	45,78%	7,52%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	367.428	355.410	5.978.586	96,73%	57,74%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	186.398	104.713	4.592.651	56,18%	22,78%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	174.874	51.799	2.648.531	29,62%	27,07%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes de frangos	125.790	124.832	2.885.588	99,24%	39,62%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
120100	Soja, mesmo triturada	87.932	77.596	11.424.283	88,25%	31,99%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	57.571	57.571	117.023	100,00%	20,15%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	32.504	32.386	367.193	99,64%	6,02%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

Não há dados para esta tabela.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		95.552.184	2.390.553	152.994.736	2,50%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.799.927	1.730.362	54.831.006	16,02%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.658.050	0	7.293.187	0,00%	11,31%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	1.302.762	0	191.124	0,00%	1,56%
210690	Outras preparações alimentícias	336.033	0	222.333	0,00%	1,46%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	257.446	0	12.825	0,00%	1,14%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	145.749	0	2.399.232	0,00%	38,85%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas, superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	136.383	0	47.877	0,00%	1,05%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados	93.989	0	49.065	0,00%	11,06%
90111	Café não torrado, não descafeinado	79.176	0	3.761.283	0,00%	27,13%
100610	Arroz (<i>paddy</i>) com casca	69.952	0	10.079	0,00%	1,31%
10290	Outros bovinos vivos	58.865	0	433.081	0,00%	13,40%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	53.978	0	74.548	0,00%	5,67%
190532	<i>Waffles</i> e <i>wafers</i>	45.835	0	29.220	0,00%	2,69%
80810	Maçãs frescas	39.346	0	56.328	0,00%	1,42%
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adocicados	38.536	0	6.192	0,00%	1,32%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		95.552.184	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.799.927	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		4.808.634	223.652	0,20%
100300	Cevada	1.258.743	0	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	513.528	14.208	0,14%
10410	Ovinos vivos	346.230	355	0,05%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil para venda a retalho	288.486	26.506	0,83%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	257.232	62.536	0,28%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	178.321	3.135	0,02%
80510	Laranjas frescas ou secas	167.871	11.343	0,43%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	146.288	130	0,01%
80300	Bananas frescas ou secas	135.406	39.395	0,37%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	125.676	2.197	0,15%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	119.753	2.321	0,08%
151110	Óleos de dendê, em bruto	119.549	12.868	0,15%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	116.225	122	0,01%
100110	Trigo duro	115.937	204	0,00%
110319	Grumos e sêmolas, de outros cereais	98.304	0	0,00%
40690	Outros queijos	89.580	6.462	0,13%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	81.955	0	0,00%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	76.383	19.121	0,42%
90830	Amomos e cardamomos	72.257	1	0,00%
30219	Outros salmonídeos frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	70.975	0	0,00%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	62.011	542	0,01%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	54.482	101	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	51.997	7.865	0,26%
10420	Caprinos vivos	49.603	0	0,00%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	43.937	956	0,08%
20410	Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas – carnes	39.779	0	0,00%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adocicados	33.231	2.042	0,48%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	32.098	51	0,00%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	31.744	7.330	0,57%
40390	Leitelho, leite, creme de leite, coalhados, quefir e outros leites e cremes de leite, fermentados ou acidificados, mesmo concentrados, adocicados ou aromatizados	31.053	3.861	0,92%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O principal produto exportado pelo Brasil à Arábia Saudita e para a qual são feitas exigências sanitárias específicas por aquele país é a carne de aves. Anteriormente, era dada grande atenção ao controle de resíduos, notadamente de nitrofuranos, mas a partir de 2007, após exaustivas negociações, as autoridades sauditas, passaram a aprovar o embarque com CSI sem necessidade de análise de metabólitos de nitrofuranos. O abate “halal” é pré-requisito às exportações e a ele também é dada muita atenção por parte das autoridades árabes. O Brasil está renegociando com as autoridades sauditas a forma de habilitação de estabelecimentos brasileiros exportadores de carne de frango. A Arábia Saudita também importa carne bovina brasileira.

Estão em negociação as exportações brasileiras de ovos para consumo e produtos derivados.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Saudi Food & Drug Authority – Food Sector
Contact person: Dr. Ibrahim S. AL Mohizea
3292 – Al Nafel Area
Riyadh 13312-6288
Saudi Arabia
Telefone: + (966 1) 275 9222/Ext. 1204
Telefax: + (966 1) 275 7238
E-mail/Internet: imohizea@sfda.gov.sa
Website: www.sfda.gov.sa

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

pa-quar@agrwat.gov.sa
Ministry of Agriculture Animal and Plant Quarantine Department
Ministry of Agriculture and Water
Riyadh 11195
Saudi Arabia



PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Public Relations, Department (International Relations), Saudi Arabian
Standards Organization (SASO), P.O. Box 3437, Riyadh 11471
Telephone: + (966 1) 452 0224 / + (966 1) 452 0166
Fax: +(966 1) 452 0167
E-mail: alhadLaq7777@saso.org.sa

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Abdulghani Y. M. Al Fadhl
Director General
Animal and Plant Quarantine Department
Ministry of Agriculture
11195 Riyadh

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	5%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Importação proibida
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	5%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	5%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	5%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	5%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	0%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	5%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	5%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	5%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	5%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	100% ou SR20/kg, o que for maior
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	9%

Fonte: OMC, 2011.

Tarifa específica em Riyal da Arábia Saudita (SR).



Argélia:

Capital: Argel

População: 35,0 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 159,0 bilhões

PIB *per capita* (2010): US\$ 4.544

PIB por setor:

- Agricultura: 8,3%
- Indústria: 61,5%
- Serviços: 30,2%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,7%

Taxa de Cresc. (2010): +3,8%

Projeção de Cresc. (2011): +4,0%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB *per capita* (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	Argélia	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	20.356.880	39.258.328	17,8%
	Agrícola*	3.982.899	6.504.614	13,0%
	Part. %	19,6%	16,6%	-
Exportação	Total	46.001.736	45.193.920	-0,4%
	Agrícola*	71.040	116.961	13,3%
	Part. %	0,2%	0,3%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ARGÉLIA

O comércio bilateral entre Brasil e Argélia é caracterizado pela representatividade do setor agrícola nas exportações brasileiras e pela concentração no setor de petróleo e derivados nas importações provenientes do país árabe. Em 2010, o Brasil exportou o equivalente a US\$ 839 milhões para o mercado argelino, um crescimento de 17,4% em comparação ao ano precedente. Os principais produtos da pauta exportadora nesse ano foram açúcar, carne bovina, óleo de soja e milho, os quais participaram com 90% do total das receitas geradas por este intercâmbio. No tocante ao açúcar (US\$ 509,4 milhões), essa foi a *commodity* que mais contribuiu para o crescimento das vendas externas, com incremento de 50,7% entre 2009 e 2010.

As importações brasileiras originárias da Argélia, por seu turno, foram de US\$ 2,4 bilhões, apresentando crescimen-

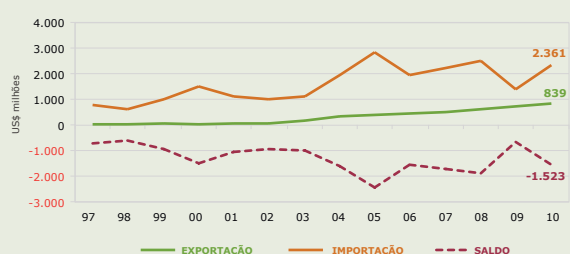
to de 70,9%, em relação ao ano passado. Tal elevação foi possibilitada, principalmente, pela recuperação das cotações internacionais do barril de petróleo, após grande desvalorização em 2009. Somente os óleos não brutos de petróleo representaram 77% da pauta brasileira de importações em 2010, com um montante de US\$ 1,8 bilhão e incremento de 259% em valor no período referente. A Argélia é o terceiro maior fornecedor de combustíveis minerais para o Brasil, obtendo um *market share* de 7,8% em 2010.

Conforme pode ser observado no Gráfico I, a balança comercial entre Brasil e Argélia foi deficitária em todos os anos desde 1997. Em 2010, a diferença dos fluxos de comércio redundou em saldo negativo de US\$ 1,5 bilhão, o quinto maior déficit bilateral do Brasil no referido ano.

Em 2010, dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para a Argélia, podem-se destacar: *bulldozer*, *angledozer*, escavadeiras, niveladoras e outras máquinas autopropulsadas (US\$ 17,8 milhões); reboques e semirreboques não autopropulsados (US\$ 10,7 milhões); máquinas e aparelhos para trabalhar ou fabricar borrachas ou plásticos (US\$ 4,5 milhões); e isoladores para uso elétrico (US\$ 4,3 milhões).

No que concerne à pauta importadora não agrícola proveniente do país árabe, 77,2%, em valor, corresponderam a óleos não brutos de petróleo, com uma cifra de US\$ 1,8 bilhão. Outros produtos não agrícolas que se destacaram em 2010 foram: óleos brutos de petróleo (US\$ 231,3 milhões) e gases de petróleo (US\$ 217,9 milhões).

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil - Argélia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para Argélia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS, COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	6.913	1.043	9.976	1.201	17.795	2.616
REBOQUES E SEMIRREBOQUES, PARA QUAISQUER VEÍCULOS, OUTROS VEÍCULOS NÃO AUTOPROPULSADOS, SUAS PARTES	16.982	5.767	2.190	785	10.689	3.573
MÁQUINAS E APARELHOS PARA TRABALHAR BORRACHA OU PLÁSTICOS OU PARA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DESSAS MATÉRIAS, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DESTE CAPÍTULO	9	0	190	6	4.454	3
ISOLADORES DE QUALQUER MATÉRIA, PARA USOS ELÉTRICOS	15.374	5.531	7.067	2.510	4.256	1.519
OUTROS MÓVEIS E SUAS PARTES	3.668	1.948	2.512	1.619	2.123	790

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TUBOS E SEUS ACESSÓRIOS (POR EXEMPLO, JUNTAS, COTOVELOS, FLANGES, UNIÕES), DE PLÁSTICOS	3.070	1.096	2.021	925	1.400	621
MÁQUINAS E APARELHOS PARA SELECIONAR, PENEIRAR, SEPARAR, LAVAR, ESMAGAR, MOER, MISTURAR OU AMASSAR TERRAS, PEDRAS, MINÉRIOS OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS SÓLIDAS (INCLUÍDOS OS PÓS E AS PASTAS), MÁQUINAS PARA AGLOMERAR OU MOLDAR COMBUSTÍVEIS MINERAIS SÓLIDOS	11.108	978	3.416	328	1.274	112
INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA CINTILOGRAFIA E OUTROS APARELHOS ELETROMÉDICOS, BEM COMO OS APARELHOS PARA TESTES VISUAIS	1.196	41	1.333	50	858	37
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	2.622	3.108	7.285	12.130	844	1.040
CAIRO (FIBRAS DE COCO), ABACÁ (CÂNHAMO-DE-MANILHA OU MUSA <i>TEXTILIS NEE</i>), RAMI E OUTRAS FIBRAS TÊXTEIS VEGETAIS NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, EM BRUTO OU TRABALHADAS, MAS NÃO FIADAS, ESTOPAS E DESPERDÍCIOS DESTAS FIBRAS	559	776	939	1.426	826	1.268
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	33.343	-	38.063	-	11.798	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	94.843	-	74.991	-	56.316	-
TOTAL AGRÍCOLA	537.643	-	639.200	-	782.436	-
TOTAL BRASIL	632.486	-	714.191	-	838.752	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Argélia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	522.217	642.538	508.174	872.397	1.821.921	2.640.553
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	1.662.098	1.821.720	759.719	1.560.939	231.349	426.677
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	272.175	364.213	95.128	217.251	217.880	356.469
ÓLEOS E OUTROS PRODUTOS PROVENIENTES DA DESTILAÇÃO DOS ALCATRÕES DE HULHA A ALTA TEMPERATURA, PRODUTOS ANÁLOGOS EM QUE OS CONSTITUINTES AROMÁTICOS PREDOMINEM, EM PESO, RELATIVAMENTE AOS CONSTITUINTES NÃO AROMÁTICOS	0	0	0	0	52.027	65.056
FOSFATOS DE CÁLCIO NATURAIS, FOSFATOS ALUMINOCÁLCICOS NATURAIS E CRÉ FOSFATADO	41.438	269.056	17.565	236.102	36.000	453.070
CIMENTOS HIDRÁULICOS (INCLUÍDOS OS CIMENTOS NÃO PULVERIZADOS, DENOMINADOS <i>CLINKERS</i>), MESMO CORADOS	0	0	857	7.717	1.372	12.057

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PELES CURTIDAS OU CRUST DE OVINOS, DEPIRADAS, MESMO DIVIDIDAS, MAS NÃO PREPARADAS DE OUTRO MODO	2.350	492	165	34	429	86
ÁCIDO SULFÚRICO, ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (OLEUM)	0	0	0	0	294	4.877
VIDRO FLOTADO E VIDRO DESBASTADO OU POLIDO EM UMA OU EM AMBAS AS FACES, EM CHAPAS OU EM FOLHAS, MESMO COM CAMADA ABSORVENTE, REFLETORA OU NÃO, MAS NÃO TRABALHADO DE OUTRO MODO	0	0	0	0	14	45
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE OUTRAS LIGAS DE AÇO, DE LARGURA INFERIOR A 600 MM	0	0	0	0	4	2
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	1.137	-	134	-	4	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	2.501.415	-	1.381.742	-	2.361.294	-
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	0	-
TOTAL BRASIL	2.501.415	-	1.381.742	-	2.361.294	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

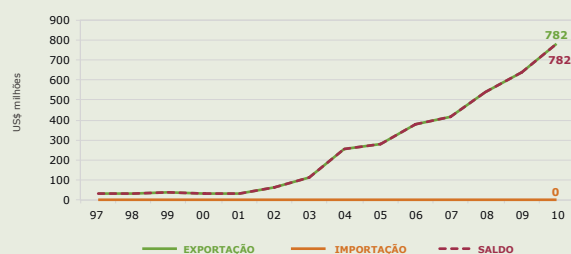
O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Distintamente do comércio total entre Brasil e Argélia, no qual o saldo da balança comercial é estruturalmente deficitário, o fluxo bilateral de produtos agrícolas com este parceiro é ditado pelas exportações brasileiras. Em 2010, a Argélia ocupou a 16ª posição no *ranking* dos destinos agrícolas, participando com 1,2% do total exportado pelo setor em 2010. As vendas externas brasileiras de produtos agropecuários para o mercado argelino cresceram vigorosamente na última década. Entre 2000 e 2010, a receita expandiu a uma taxa média de 37,8% ao ano, passando de um patamar de US\$ 32 milhões em 2000 para o de US\$ 782 milhões no último ano, o maior valor da série histórica. Essa evolução permitiu ao Brasil

aumentar seu *market share* em 3,8 p.p., o que representou 11,0%, em 2010.

Conforme mencionado anteriormente, o setor agrícola ocupa a maior parte da pauta exportadora, registrando participação de 93,3%. A pauta agrícola também é concentrada em poucos produtos. Em 2010, açúcar em bruto, carne bovina *in natura*, óleo de soja em bruto, milho e açúcar refinado ocuparam uma fatia de 96,1% do valor das exportações agrícolas à Argélia. Dentre esses produtos, cabe ressaltar o desempenho do açúcar em bruto (US\$ 495,9 milhões), cujas exportações aumentaram 63,1% em valor entre 2009 e 2010, possibilitado tanto pela expansão do *quantum* exportado quanto pela elevação dos preços desta *commodity*.

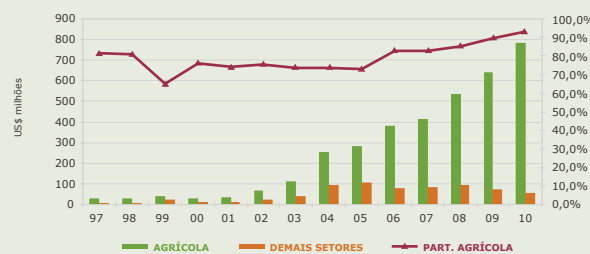
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Argélia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Argélia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dentre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil para a Argélia em 2010, destacam-se, além do já citado açúcar em bruto: carne bovina *in natura* (US\$ 102,4 mi-

lhões); óleo de soja em bruto (US\$ 76,3 milhões); milho (US\$ 63,5 milhões); e açúcar refinado (US\$ 13,5 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para Argélia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	190.909	713.537	304.081	903.725	495.874	1.186.023
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	164.834	48.269	141.774	50.964	102.369	30.144
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	49.440	51.484	79.952	111.031	76.333	88.171
MILHO	14.028	79.163	43.598	258.958	63.498	294.499
AÇÚCAR REFINADO	53.917	162.239	33.864	85.720	13.539	28.227
LEITE EM PÓ	18.968	5.225	7.666	3.000	8.432	2.444
FUMO NÃO MANUFATURADO	3.877	1.383	6.808	2.032	6.553	1.330
AMENDOIM EM GRÃOS	3.169	2.580	4.073	5.020	5.409	5.420
CAFÉ VERDE	11.048	4.531	4.836	2.688	3.802	1.706
SUCOS DE LARANJA	1.568	1.292	1.691	1.341	1.475	1.073
PRODUTOS DE CONFEITARIA	892	588	1.211	794	1.303	845
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	140	175	543	714	903	1.098
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	465	164	526	175	679	215
FILÉS DE PEIXE, CONGELADOS	0	0	0	0	612	264
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	444	132	396	154	463	181
PEIXES CONGELADOS	0	0	0	0	255	182
LEITE CONDENSADO	595	320	706	440	231	120
ARROZ	172	246	489	900	173	274
CRAVO-DA-ÍNDIA	81	22	0	0	163	49
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	40	48	188	170	125	139
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	0	0	104	46	66	23
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	0	0	0	0	48	25
MAÇÃS	130	233	381	762	47	85
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	78	39	0	0	45	20
GELATINAS	0	0	0	0	41	10
TRIGO	20.051	67.707	3.960	22.500	0	0
FARELO DE SOJA	0	0	1.855	4.338	0	0
DEMAIS AÇÚCARES	0	0	365	1.008	0	0
MANTEIGA	689	225	70	25	0	0
SUCOS DE OUTROS CÍTRICOS	0	0	26	25	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	2.107	-	37	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	537.643	-	639.200	-	782.436	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	94.843	-	74.991	-	56.316	-
TOTAL BRASIL	632.486	-	714.191	-	838.752	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.



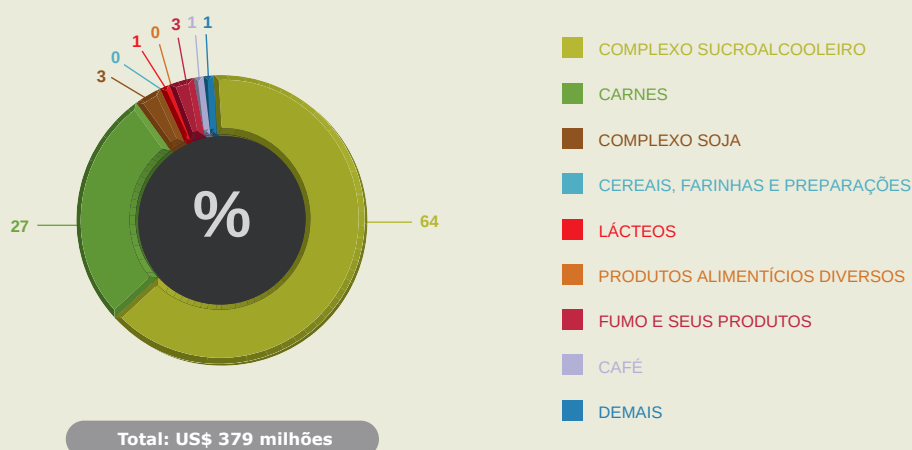
Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Argélia

No que concerne às importações, não foram registradas aquisições de produtos agrícolas da Argélia em 2008, 2009 e 2010.

A observação dos gráficos IV e V demonstra que a composição da pauta passou por pequenas modificações entre 2006 e 2010. As mudanças mais perceptíveis foram o aumento da participação do complexo soja (de 3% para 10%),

em decorrência da alta nas vendas de óleo de soja, e da baixa nas carnes (de 27% para 13%), setor cujo ritmo de crescimento foi menor ao dos demais.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Argélia - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Argélia - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

O MERCADO DA ARGÉLIA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola da Argélia, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Analisando a listagem de produtos da Tabela V-A, infere-se que dois itens brasileiros de exportação asseguraram amplo destaque na Argélia em 2009: açúcar de cana, em bruto,

sem adição de aromatizantes ou de corantes, cujas vendas obtiveram 99,98% do mercado argelino, diferentemente dos 57,74% alcançados mundialmente; e carnes de bovino, desossadas, congeladas, que apropriaram 83,04% do *market share* do país árabe nesse ano, à frente dos 27,07% de participação exportadora no globo.

Quanto à Tabela V-C, a condição de participação nula no mercado argelino sinaliza que esses produtos possivelmente enfrentam barreiras tarifárias ou não tarifárias à exportação. O item outros bovinos vivos, por exemplo, apropriou 13,4% do mercado exportador mundial. Entretanto, como a habilitação argelina para o Brasil exportar este produto ainda está em negociação, as vendas desta mercadoria ao país árabe, em 2009, foram nulas.

Do total importado em produtos agrícolas pela Argélia em 2009, cerca de 30% (US\$ 1,8 bilhão) é composto de trigo, item localizado na Tabela V-D. Como o Brasil não é grande produtor nem exportador mundial desse cereal (apenas 0,2% das exportações mundiais), o espaço de competitividade de venda a esse mercado faz-se limitado.

Gráfico VI - Valor das Importações Argelianas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Argelino - 2009

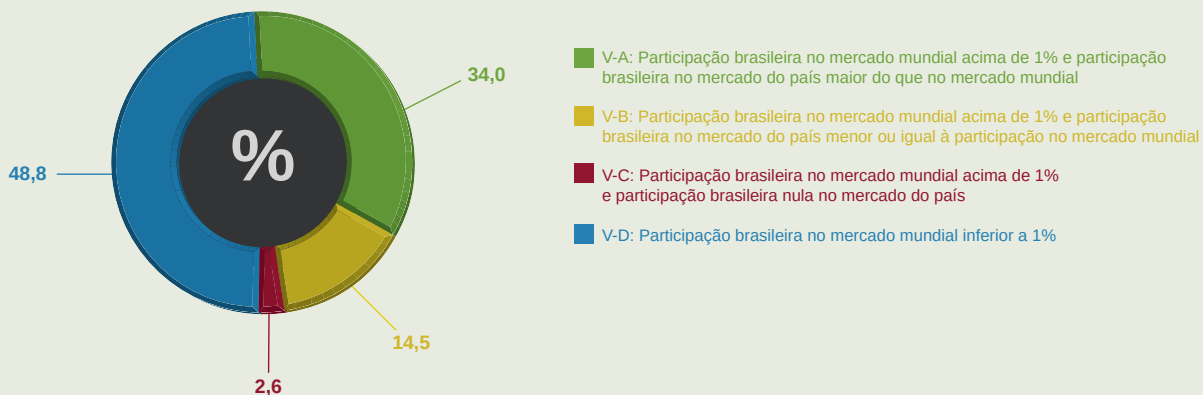




Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		39.258.328	883.695	152.994.736	2,25%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		6.504.614	715.983	54.831.006	11,01%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.983.155	638.296	11.331.627	32,19%	16,22%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	574.707	12.036	47.877	2,09%	1,05%
100590	Milho, exceto para semeadura	407.429	53.300	1.258.794	13,08%	7,52%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	337.562	337.483	5.978.586	99,98%	57,74%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	315.360	88.427	1.040.869	28,04%	17,01%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	165.496	137.421	2.648.531	83,04%	27,07%
210690	Outras preparações alimentícias	93.741	1.888	222.333	2,01%	1,46%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	55.490	6.494	53.295	11,70%	3,02%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	33.370	1.247	81.342	3,74%	1,53%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		39.258.328	883.695	152.994.736	2,25%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		6.504.614	715.983	54.831.006	11,01%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		846.629	56.527	11.000.618	6,68%	19,49%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	306.080	1.984	4.592.651	0,65%	22,78%
90111	Café não torrado, não descafeinado	230.464	5.944	3.761.283	2,58%	27,13%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	202.060	47.497	2.399.232	23,51%	38,85%
80810	Maças frescas	68.524	505	56.328	0,74%	1,42%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	39.501	597	191.124	1,51%	1,56%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		39.258.328	883.695	152.994.736	2,25%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		6.504.614	715.983	54.831.006	11,01%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		154.356	0	463.280	0,00%	8,28%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	64.683	0	11.969	0,00%	1,24%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	45.999	0	18.230	0,00%	1,30%
10290	Outros bovinos vivos	43.674	0	433.081	0,00%	13,40%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		39.258.328	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		6.504.614	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.847.824	167.984	0,24%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.037.531	62.536	0,28%
100110	Trigo duro	792.815	204	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	220.912	2.321	0,08%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	123.963	349	0,01%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil,para venda a retalho	90.725	26.506	0,83%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	86.960	0	0,00%
80300	Bananas frescas ou secas	86.848	39.395	0,37%
240220	Cigarros contendo fumo	80.309	14.208	0,14%
210210	Leveduras vivas	72.791	271	0,03%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	69.878	9.330	0,52%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	51.665	32	0,00%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	49.888	96	0,01%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	46.946	6.274	0,34%
40690	Outros queijos	36.593	6.462	0,13%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

**PARTE IV****ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS****ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL**

- Acordo sobre Cooperação em Matéria Sanitária Veterinária.
- Acordo de Cooperação no Domínio da Proteção dos Vegetais e da Quarentena Vegetal.
- Acordo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro observador da Organização Mundial do Comércio (OMC); do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 1º de outubro de 1985; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

A Argélia é importante mercado para a carne bovina do Brasil. Encontra-se também aberto o mercado para produtos lácteos como leite em pó e condensado, queijos, gordura láctea e caseína, além de carne de aves industrializada.

Está em negociação a habilitação do Brasil para a exportação de bovinos vivos, carne de aves *in natura* e maçã.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS**CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC**

Membro observador. Não há ponto de contato disponível.

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mme. Nadia Hadjeres
hadjeresn@hotmail.com

Direction de la Protection des Végétaux et des Contrôles Techniques
Ministère de l'Agriculture et du Développement Rural 12, Boulevard Colonel Amirouche 16000 Alger Algeria

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Centre Algérien du contrôle de la qualité et de l'emballage (CACQE), Comité National du Codex Alimentarius, Route Nationale n° 5 Bab Ezzouar, B. P. n° 206, Bordj El Kiffan, Alger

Fone: 213 (0) 21 24 31 11 / 213 (0) 21 24 31 65

Fax: 213 (0) 21 24 30 11

E-mail: cacqe@mail.cacqe.org

Website: <www.cacqe.org>

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Rachid Bouguedour
Directeur des services vétérinaires

Ministère de l'Agriculture et du Développement Rural
12, bd Colonel Amirouche
16000 Alger

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	30%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	30%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	30%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	30%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Idem	30%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	30%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	5%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	5%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Para uso na indústria de alimentos	5%
	Para outros usos	15%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	30%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	30%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	5%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	30%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	15%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	15%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	30%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	30%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	5%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	15%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	5%

Fonte: <<http://www.douane.gov.dz>>, 2011.

**Argentina:****Capital:** Buenos Aires**População:** 41,3 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 351 bilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 8.490**PIB por setor:**

- Agricultura: 8,5%
- Indústria: 31,6%
- Serviços: 59,8%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,6%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,0%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

Argentina		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	28.688.638	40.293.388	8,9%
	Agrícola*	994.741	1.714.199	14,6%
	Part. %	3,5%	4,3%	-
Exportação	Total	40.106.384	55.669.064	8,5%
	Agrícola*	18.939.574	28.062.613	10,3%
	Part. %	47,2%	50,4%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ARGENTINA

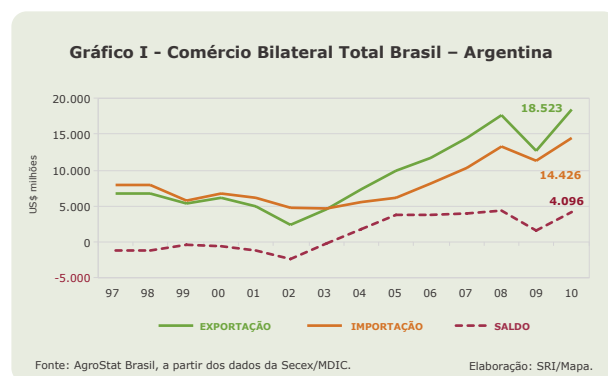
O comércio bilateral entre Brasil e Argentina, os membros de maior representatividade no Mercosul, foi profícuo para ambos na última década. Posteriormente à crise argentina de 1998 a 2002 e ao ajuste cambial, a corrente de comércio cresceu a uma taxa média de 28% ao ano, alcançando o montante de US\$ 30,9 bilhões, em 2008. Esse crescimento só foi interrompido pelos impactos da crise financeira internacional de 2008 a 2009 sobre os fluxos internacionais de bens, os quais reduziram esse intercâmbio em 22%, em 2009. Terminado o período mais crítico da crise e retomado o crescimento econômico – a elevação do PIB do Brasil e da Argentina chegou a 7,5% em 2010 –, esse comércio obteve rápida recuperação, com crescimento de 37% no último ano, o que resultou no montante recorde de US\$ 32,9 bilhões.

As exportações brasileiras para o mercado argentino somaram US\$ 18,5 bilhões em 2010, valor 44,9% superior ao exportado em 2009. Com esse valor, a Argentina ocupou a quarta colocação no *ranking* dos destinos das vendas externas brasileiras¹, participando com 9,2% do total. O setor que mais contribuiu para esse crescimento foi o de veículos, tratores e autopeças, com incremento de 77%. Somente esse setor representou pouco mais de um terço da pauta exportadora (US\$ 6,3 bilhões).

As importações brasileiras de produtos argentinos foram de US\$ 14,4 bilhões em 2010, aumento de 27,9% em relação a 2009 e de 8,8% em comparação com 2008, ano precedente à crise e no qual os preços das *commodities* ainda estavam acima da média histórica. O setor mais representativo é também o de veículos e autopeças, com US\$ 6,2 bilhões. O Brasil é o maior destino das exportações argentinas de carro, absorvendo cerca de 90% das vendas externas do país vizinho.

A respeito do grande crescimento das aquisições brasileiras, este foi compensado pela expansão das exportações,

o que elevou o saldo comercial com a Argentina. Em 2010, a diferença dos fluxos de comércio resultou em superávit de US\$ 4,1 bilhões, aumento de 170% frente a 2009, mas ainda 5,8% menor que o de 2008. Com esse resultado, o comércio com a Argentina obteve o terceiro maior fluxo bilateral do Brasil, atrás apenas da União Europeia e da China.



Em 2010, dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para a Argentina, acentuam-se: automóveis (US\$ 2,9 bilhão); parte e acessórios de veículos automotores (US\$ 1,8 bilhão); minério de ferro e concentrados (US\$ 867,3 milhões); caminhões e veículos de transporte (US\$ 832,5 milhões); aparelhos telefônicos de linha, celulares ou outros para rede sem fio (US\$ 561,9 milhões).

Na pauta das importações não agrícolas provenientes da Argentina, destacaram-se, em 2010, os seguintes itens: automóveis (US\$ 3,7 bilhões); caminhões e outros veículos para transporte (US\$ 1,6 bilhão); óleos não brutos de petróleo e minerais betuminosos (US\$ 1,0 bilhão); e partes e acessórios de veículos automotores (US\$ 766,9 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para Argentina

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	2.564.751	293.811	1.755.076	205.867	2.880.579	316.887

Continua na próxima página...

1. Considerando os 27 países da União Europeia como apenas um destino.

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	1.284.885	180.836	1.111.425	157.834	1.831.684	233.440
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLuíDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	588.177	6.931.969	180.374	3.229.136	867.330	7.608.128
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS	901.434	107.107	402.872	48.809	832.463	89.084
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLuíDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLuíDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU SEM FIO	851.886	3.002	753.236	2.743	561.916	2.380
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	734.307	1.061.484	264.010	536.391	436.165	878.468
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	506.538	65.875	119.648	14.631	396.269	45.039
MOTORES DE PISTÃO, ALTERNATIVO OU ROTATIVO, DE IGNIÇÃO POR CENTELHA (MOTORES DE EXPLOSÃO)	253.215	22.517	238.858	21.757	377.255	30.330
ENERGIA ELÉTRICA	0	0	1.066.003	0	343.174	0
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	331.284	184.048	259.517	214.765	336.272	209.288
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	9.005.322	-	6.144.008	-	9.026.424	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	17.021.801	-	12.295.028	-	17.889.531	-
TOTAL AGRÍCOLA	583.820	-	489.939	-	632.990	-
TOTAL BRASIL	17.605.621	-	12.784.967	-	18.522.521	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Argentina

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLuíDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	2.387.685	235.890	2.587.062	257.768	3.741.109	346.670
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS	884.228	79.231	1.075.978	89.676	1.564.136	119.466
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	1.534.251	1.741.526	810.363	1.576.562	1.008.196	1.445.491

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	733.994	114.644	582.387	71.222	766.909	94.893
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	313.738	517.246	241.600	557.670	257.560	381.074
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	329.475	182.677	268.642	214.556	237.717	169.035
INSETICIDAS, RODENTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS, INIBIDORES DE GERMINAÇÃO E REGULADORES DE CRESCIMENTO PARA PLANTAS, DESINFETANTES E PRODUTOS SEMELHANTES, APRESENTADOS EM FORMAS OU EMBALAGENS PARA VENDA A RETALHO OU COMO PREPARAÇÕES OU AINDA SOB A FORMA	311.954	76.630	179.362	64.314	197.445	71.814
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	133.969	35.949	135.775	37.242	171.826	39.182
PREPARAÇÕES PARA BARBEAR (ANTES, DURANTE OU APÓS), DESODORANTES CORPORAIS, PREPARAÇÕES PARA BANHOS, DEPILATÓRIOS, OUTROS PRODUTOS DE PERFUMARIA OU DE TOUCADOR PREPARADOS E OUTRAS PREPARAÇÕES COSMÉTICAS, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES	105.020	16.570	104.438	17.983	163.502	27.107
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	92.458	125.398	75.531	137.576	129.196	163.068
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>3.273.008</i>	<i>-</i>	<i>2.718.553</i>	<i>-</i>	<i>3.135.323</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	10.099.782	-	8.779.691	-	11.372.918	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.158.660	-	2.501.965	-	3.053.388	-
TOTAL BRASIL	13.258.442	-	11.281.657	-	14.426.306	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

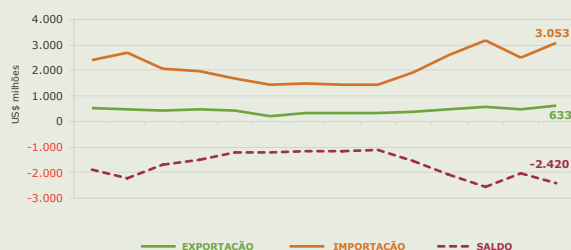
O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Distintamente do comércio global, o intercâmbio de produtos agrícolas entre Brasil e Argentina é amplamente favorável ao país platino, com déficit na balança comercial brasileira nas últimas duas décadas. Em 2010, as exportações de produtos agropecuários para a Argentina foram de US\$ 633 milhões, montante 29,2% superior ao de 2009. Não obstante esse crescimento, a participação do setor na pauta exportadora brasileira para esse mercado reduziu-se em 0,4 pontos percentuais, representando 3,4% no último ano, conforme pode ser observado no Gráfico III. Os produtos que mais contribuíram para esse crescimento, em 2010, foram: carne suína *in natura* (+73,7%), o cacau em pó (+137,1%) e o açúcar refinado (+4.055%).

No que se refere às importações, o Brasil absorveu US\$ 3,1 bilhões em produtos agrícolas da Argentina, o que representou aumento de 22,0% frente a 2009. O produto que mais contribuiu para esse desempenho foi o trigo (+26,3%), resultado de uma quantidade 12,6% maior e de preços 12,2% superiores no período. Como resultado, a balança comercial agrícola bilateral com a Argentina teve um aprofundamento do déficit para US\$ 2,4 bilhões no último ano. Esse foi o segundo maior déficit da série histórica disponível – iniciada em 1997 –, atrás apenas do resultado de 2008, período em que os preços do trigo estiveram em alta no mercado internacional.



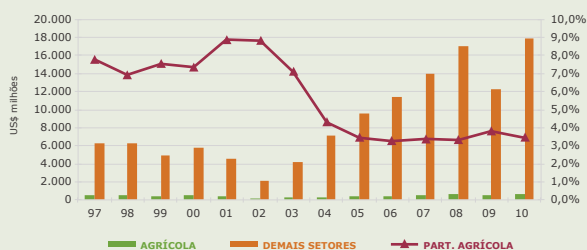
**Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola
Brasil – Argentina**



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Argentina



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dentre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil para a Argentina em 2010, destacam-se: carne suína *in natura* (US\$ 87,8 milhões); café verde (US\$ 65,6 milhões); manteiga, gordura e óleo de cacau (US\$ 50,1 milhões); pasta

de cacau (US\$ 38,0 milhões); cacau em pó (US\$ 36,5 milhões); fumo manufaturado (US\$ 29,4 milhões); café solúvel (US\$ 28,5 milhões); e chocolate e preparações alimentícias contendo cacau (US\$ 24,1 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para Argentina

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	57.882	18.933	50.507	21.525	87.751	27.642
CAFÉ VERDE	70.399	27.926	56.394	28.777	65.628	29.294
MANTEIGA, GORDURA E ÓLEO DE CACAU	58.229	8.370	51.784	7.643	50.123	8.405
PASTA DE CACAU	29.573	8.654	29.283	8.196	38.037	8.997
CACAU EM PÓ	11.933	6.905	15.380	6.570	36.467	8.593
FUMO MANUFATURADO	26.380	5.854	22.494	5.513	29.429	5.895
CAFÉ SOLÚVEL	22.988	4.243	23.727	4.677	28.538	5.644
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	25.582	5.297	18.094	3.980	24.113	5.030
PRODUTOS DE CONFEITARIA	17.465	10.837	17.129	10.080	20.476	10.649
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	35.778	27.744	19.047	14.480	19.303	12.505
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	5.567	2.392	7.381	3.510	15.894	7.351
AÇÚCAR REFINADO	7.519	26.984	328	1.188	13.625	23.814
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	11.761	10.059	9.937	10.441	13.363	12.406
SEMENTES DE CEREAIS	6.033	3.663	3.480	2.253	9.494	3.474
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	4.625	1.706	5.971	2.298	9.046	2.959
CARNE SUÍNA INDUSTRIALIZADA	4.240	1.870	6.679	2.991	9.011	3.620
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	22.354	3.683	11.299	1.385	9.008	1.299
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE ATUNS	12.356	3.171	11.418	3.231	7.493	2.088
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACÊUT	5.642	2.557	4.847	2.322	7.426	2.923
BANANAS	4.774	33.885	7.684	52.229	7.410	38.544
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	4.655	1.363	4.773	1.706	7.032	2.270
SUCOS DE LARANJA	6.453	3.537	3.484	2.136	6.473	3.500
GELATINAS	5.369	1.157	5.559	1.068	6.409	1.421
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	5.555	1.393	3.635	1.184	5.367	1.302
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	5.752	3.021	5.751	3.198	5.291	2.567

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MILHO DOCE PREPARADO	5.433	5.659	5.866	6.571	5.060	5.572
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	6.635	3.014	3.394	1.975	4.466	2.207
QUEIJOS	9.120	2.268	7.129	2.098	4.428	1.104
FUMO NÃO MANUFATURADO	5.379	1.680	2.285	1.229	4.196	1.083
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	5.338	3.707	3.772	3.567	4.033	3.916
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	83.051	-	71.426	-	78.601	-
TOTAL AGRÍCOLA	583.820	-	489.939	-	632.990	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	17.021.801	-	12.295.028	-	17.889.531	-
TOTAL BRASIL	17.605.621	-	12.784.967	-	18.522.521	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No tocante às importações de produtos agrícolas oriundos da Argentina em 2010, sobressaem-se: trigo (US\$ 893,2 milhões); malte (US\$ 215,0 milhões); farinha de trigo (US\$ 209,3 milhões); filés de peixe congelados (US\$ 137,4 milhões); arroz (US\$ 121,4 milhões); peras (US\$ 120,5 milhões); leite em pó (US\$ 109,8 milhões); alhos (US\$ 107,9 milhões); batatas preparadas ou conservadas (US\$ 104,9 milhões).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Argentina

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TRIGO	1.264.327	4.234.681	707.250	3.215.365	893.218	3.620.682
MALTE	204.638	332.971	226.133	334.671	215.044	368.037
FARINHA DE TRIGO	279.642	647.399	186.835	606.801	209.267	603.949
FILÉS DE PEIXE, CONGELADOS	100.952	32.260	126.826	49.549	137.446	46.785
ARROZ	95.743	185.693	100.073	240.564	121.348	249.554
PERAS	98.834	121.456	101.949	132.447	120.544	151.388
LEITE EM PÓ	89.993	22.319	100.266	45.038	109.821	32.919
ALHO	56.146	58.214	51.923	54.898	107.934	54.083
BATATAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	83.625	96.941	82.076	94.108	104.867	117.601
CEBOLAS	64.270	172.027	35.804	154.302	94.414	211.283
AZEITONAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	87.214	55.613	76.149	58.585	90.295	61.040
FEIJÕES SECOS	100.507	85.157	34.133	58.531	71.345	97.487
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	57.294	6.272	55.552	8.426	70.084	7.874
VINHO	40.497	15.448	41.287	14.818	55.739	18.068
QUEIJOS	7.249	1.321	25.674	7.393	53.281	12.702
CEVADA	75.351	219.177	109.282	455.620	40.932	191.266
MAÇÃS	39.546	45.354	37.112	50.401	39.353	48.448
UVAS SECAS	26.994	15.642	24.107	17.209	34.500	17.280
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	24.673	4.557	28.970	4.455	32.882	4.931
AZEITE DE OLIVA	32.206	6.974	29.997	7.609	25.966	6.643
SORVETES E PREPARAÇÕES P/ SORVETES, CREMES ETC	5.566	2.420	2.848	1.163	24.803	11.651
SORO DE LEITE	19.904	15.704	13.630	15.816	23.170	17.431
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	15.954	9.500	20.561	11.300	22.889	11.911
ÓLEO DE GIRASSOL	10.968	5.579	6.633	5.909	17.360	16.734

Continua na próxima página...

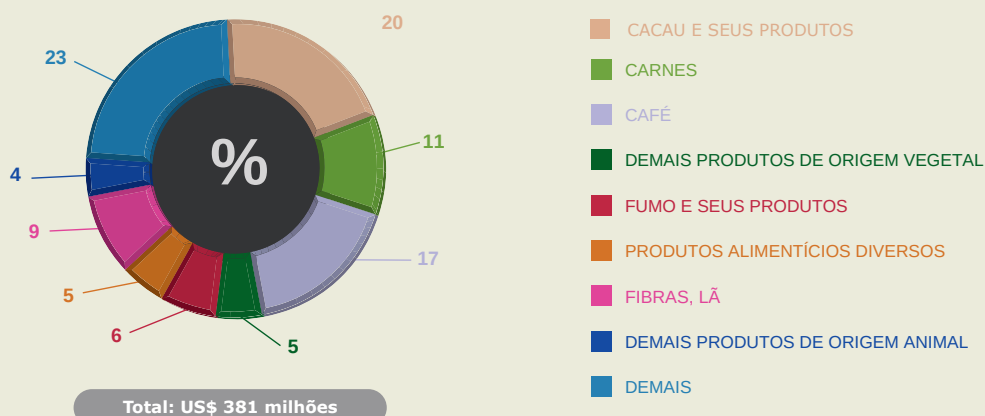


Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
UVAS	10.223	8.941	8.062	7.453	15.926	11.559
AMEIXAS SECAS	17.802	7.295	17.157	11.335	15.898	9.079
PEIXES CONGELADOS	6.951	5.856	10.172	7.507	15.745	11.249
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	349	269	1.323	1.138	15.708	8.240
SEMENTES DE CEREAIS	13.843	5.076	23.398	7.297	14.611	3.933
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	19.088	19.805	20.958	27.000	13.440	16.000
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	208.308	-	195.825	-	245.556	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.158.660	-	2.501.965	-	3.053.388	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	10.099.782	-	8.779.691	-	11.372.918	-
TOTAL BRASIL	13.258.442	-	11.281.657	-	14.426.306	-

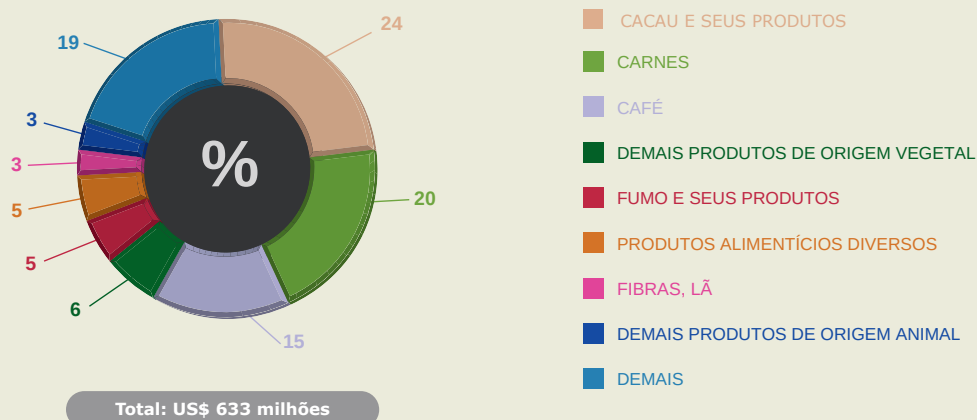
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para Argentina - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para Argentina - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

O MERCADO ARGENTINO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

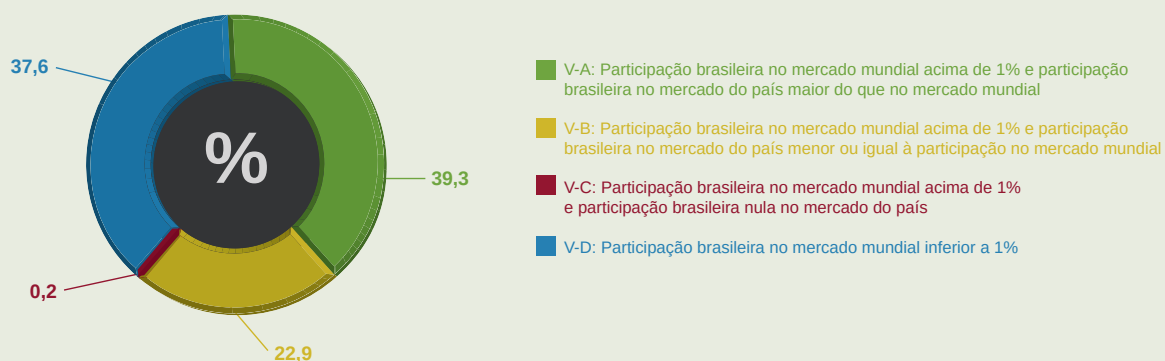
Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola da Argentina, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Gráfico VI - Valor das Importações Argentinas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Argentino – 2009



De acordo com o Gráfico VI, 22,9% do valor das importações agrícolas argentinas, em 2009, correspondem a produtos com os quais o Brasil tem competitividade internacional, auferindo *market share* mundial de mais de 1%, mas obtém participação de mercado inferior no país platino se comparada à fatia assegurada mundialmente. Em razão desse diferencial, vislumbra-se para os produtos inseridos na Tabela V-B um considerável potencial de exportação pela parte brasileira.

Dentre os itens de exportação comportados na Tabela V-B, destaca-se o potencial de vendas externas de soja,

mesmo triturada, para a Argentina. Essa mercadoria representa 17,9% da pauta importadora agrícola do país, em 2009, registrando US\$ 306.408 mil em aquisições externas. Entretanto, apenas 0,01% (US\$ 37 mil) do total importado pelo vizinho sul-americano provém do Brasil, situação que vai de encontro ao *market share* conquistado mundialmente, de 31,99%. Essa situação realça mais ainda a possibilidade comercial que produtos brasileiros podem ter na Argentina.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		40.293.388	11.799.260	152.994.736	29,28%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		1.714.199	496.407	54.831.006	28,96%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		604.003	392.705	11.900.750	65,02%	10,29%
210690	Outras preparações alimentícias	73.699	5.940	222.333	8,06%	1,46%
90111	Café não torrado, não descafeinado	59.113	56.977	3.761.283	96,39%	27,13%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	55.338	52.988	982.742	95,75%	13,48%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	52.300	49.135	144.933	93,95%	5,83%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	34.026	6.688	81.342	19,66%	1,53%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	27.052	16.044	47.992	59,31%	5,03%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	26.527	23.320	35.398	87,91%	3,10%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	21.628	21.235	684.577	98,18%	8,49%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	18.916	10.359	136.517	54,76%	3,54%
350510	Dextrina, outros amidos e féculas modificados	17.542	9.676	32.551	55,16%	2,22%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	16.097	16.096	16.473	99,99%	5,43%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	14.699	9.827	82.713	66,85%	2,22%
100510	Milho para semeadura	14.185	5.040	43.356	35,53%	2,60%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	10.026	7.802	23.530	77,82%	1,85%
51000	Âmbar-cinza, castóreo, algalia e almíscar; biles, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	9.647	6.022	16.286	62,42%	15,18%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	8.269	7.983	2.885.588	96,54%	39,62%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	8.236	7.280	486.213	88,39%	19,36%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	8.187	6.772	10.406	82,72%	2,24%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	8.081	6.632	36.987	82,07%	6,46%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	7.800	241	18.560	3,09%	1,76%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	7.660	7.525	12.825	98,24%	1,14%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	7.604	5.711	173.519	75,11%	20,22%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	7.182	3.527	21.774	49,11%	4,17%
130220	Matérias pécticas, pectinatos e pectatos	6.076	2.568	34.138	42,26%	10,45%
180320	Pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada	5.884	5.856	6.274	99,52%	2,12%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	5.849	1.265	24.018	21,63%	1,92%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	5.607	4.028	11.969	71,84%	1,24%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil			
190532	<i>Waffles e wafers</i>	5.098	3.361	29.220	65,93%	2,69%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	5.065	1.978	7.019	39,05%	1,36%
240391	Fumo manufaturado, homogeneizado ou reconstituído	4.998	4.439	10.987	88,82%	3,55%
90121	Café torrado, não descafeinado	4.687	1.242	29.047	26,50%	1,37%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	4.361	3.794	91.151	87,00%	13,84%
160241	Preparações alimentícias e conservas de pernas e respectivos pedaços, de suínos	4.306	4.278	5.140	99,35%	2,31%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	4.160	1.311	191.124	31,51%	1,56%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	3.932	945	40.170	24,03%	1,50%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	3.645	3.645	489.548	100,00%	15,14%
130190	Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais	3.412	2.642	9.246	77,43%	4,28%
200799	Geleias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	3.330	63	10.511	1,89%	1,37%
330119	Óleo essencial de outros cítricos	2.780	678	4.394	24,39%	2,86%
290543	Manitol	2.692	1.068	12.008	39,67%	14,14%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	2.514	740	51.973	29,44%	16,36%
120999	Outras sementes, frutos e esporos, para semeadura	2.430	973	4.214	40,04%	1,38%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	2.407	2.338	706.131	97,13%	63,18%
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	2.361	483	8.135	20,46%	1,85%
80610	Uvas frescas	2.316	974	110.574	42,06%	2,18%
330112	Óleo essencial de laranja	2.279	1.216	55.861	53,36%	35,85%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		40.293.388	11.799.260	152.994.736	29,28%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		1.714.199	496.407	54.831.006	28,96%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		351.172	1.789	14.813.950	0,51%	29,41%
120100	Soja, mesmo triturada	306.408	37	11.424.283	0,01%	31,99%
200891	Palmitos preparados ou conservados	11.449	136	7.142	1,19%	7,20%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	8.877	25	53.295	0,28%	3,02%
330129	Outros óleos essenciais	6.500	67	8.395	1,03%	1,03%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	6.122	1.003	2.852.500	16,38%	34,85%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	4.874	444	115.513	9,11%	16,96%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	4.029	65	314.477	1,61%	13,06%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	2.913	12	38.345	0,41%	5,41%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		40.293.388	11.799.260	152.994.736	29,28%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		1.714.199	496.407	54.831.006	28,96%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.786	0	43.771	0,00%	3,68%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	2.786	0	43.771	0,00%	3,68%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		40.293.388	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		1.714.199	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		577.449	319.287	0,28%
80300	Bananas frescas ou secas	104.873	39.395	0,37%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	62.477	94	0,01%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	33.635	19.121	0,42%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	20.968	2.596	0,24%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
220830	Uísques	19.611	5.830	0,12%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	18.636	1.503	0,24%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	17.227	563	0,03%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	13.844	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	13.032	7.697	0,42%
91020	Açafrão	12.719	6	0,00%
120921	Sementes de alfafa (luzerna), para semeadura	11.736	1	0,00%
220300	Cervejas de malte	11.157	36.270	0,53%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	9.738	582	0,09%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	9.165	7.865	0,26%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou torrefação (por exemplo: flocos de milho)	8.681	12.123	0,81%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	8.085	32	0,01%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	8.021	181	0,02%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	7.888	9.330	0,52%
20900	Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves, não fundidos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados – carnes	7.634	5.665	0,95%
81050	Quivis (kiwis), frescos	7.548	2	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitocidas ou semelhantes	7.171	7.522	0,53%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	7.161	6.274	0,34%
51110	Sêmen de bovino	6.968	964	0,45%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	6.305	758	0,11%
210210	Leveduras vivas	6.243	271	0,03%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	5.928	7.552	0,46%
21019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	5.666	833	0,31%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	4.819	9.000	0,25%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	4.652	0	0,00%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	4.120	32	0,00%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	4.106	10.651	0,20%
80430	Abacaxis frescos ou secos	4.063	10.580	0,57%
80111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	4.060	381	0,12%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	4.029	181	0,02%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
200310	Cogumelos do gênero agaricus preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	4.019	155	0,05%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	3.979	3	0,00%
290544	d-Glucitol (sorbitol) (poliálcool)	3.955	130	0,07%
130213	Sucos e extratos de lúpulo	3.701	0	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	3.689	0	0,00%
130232	Produtos mucilaginosos e espessantes, de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de guaré, mesmo modificados	3.656	108	0,02%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	3.613	2.149	0,02%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	3.561	7.122	0,23%
80440	Abacates frescos ou secos	3.538	3.606	0,24%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	3.358	5.739	0,41%
160415	Preparações e conservas de cavalas, cavalinhas e sardas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	3.229	0	0,00%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	3.207	21.204	0,55%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	3.202	577	0,06%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	3.197	7.330	0,57%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	3.182	573	0,07%
10110	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, reprodutores de raça pura	3.134	3.367	0,82%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	3.116	6.358	0,48%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	3.074	2.020	0,16%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	2.798	9	0,00%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	2.771	3.728	0,42%
220870	Licores	2.748	44	0,00%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	2.730	11.742	0,65%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	2.652	26.506	0,83%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	2.548	23	0,01%
121020	Cones de lúpulo, triturados, moídos ou em <i>pellets</i> , lupulina	2.535	2	0,00%
220860	Vodka	2.526	1.537	0,07%
130120	Goma-arábica	2.426	229	0,11%
120925	Sementes de azevém, para semeadura	2.359	5	0,00%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	2.352	1.443	0,10%
220890	Outras bebidas alcoólicas	2.325	7.247	0,45%
151419	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, refinados e outros	2.303	2.476	0,34%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira.
- Protocolo de Intenções sobre Requisitos Sanitários para o Comércio de Animais e Produtos de Origem Animal.
- Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica.
- Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica no Campo da Pesquisa Agropecuária.
- Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica no Campo da Sanidade Vegetal.
- Acordo de Cooperação Técnica.
- Programa de trabalho entre Secretaria de Agricultura, Ganaderia, Pesca e Alimentos e Mapa para equivalência dos sistemas de controles sanitários e fitossanitários.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV); e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Os principais produtos exportados pelo Brasil à Argentina são as carnes de aves, bovina e suína.

A relação comercial com a Argentina é pautada principalmente pelas negociações no âmbito do Mercosul, tanto na Comissão de Alimentos quanto no Subgrupo de Trabalho nº 8, “Agricultura”.

Em 2010, continuou-se a negociar a ampliação dos estados autorizados a exportar carne suína com osso para Argentina, hoje, limitado aos estados do sul do país. Foram iniciadas negociações para evitar a interrupção das exportações de gelatina e colágeno bovinos, em decorrência de exigências adicionais em relação àquelas estabelecidas pela OIE.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Coordinación de Relaciones Internacionales e Institucionales
Paseo Colón 367 - 5º piso
Código Postal 1063 - Buenos Aires
Telefone: + (5411) 4121 5353
Telefax: + (5411) 4121 5360
E-mail: relint@senasa.gov.ar
Website: www.senasa.gov.ar

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Diego Quiroga
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa)
Av. Paseo Colon, 315, 4º B
Código Postal 1063 - Buenos Aires
E-mail: dnpv@senasa.gov.ar

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Ing. Gabriela Alenjandra Catalani
Coordinadora Técnica del Punto Focal del Codex Argentina
Av. Paseo Colón 922, Planta Baja, Oficina 29
Código Postal C1063ACW - Buenos Aires
Telephone: + (5411) 4349 2549
Fax: +(5411) 4349 2244
E-mails: codex@minagri.gob.ar ; gcatal@minagri.gob.ar

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Jorge Nestor Amaya
Presidente
Senasa
Av. Paseo Colón, 367, 9º piso
Código Postal 1063 - Buenos Aires

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0% ¹
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	0% ¹
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	0% ¹
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	0% ¹
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	0% ¹
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0% ¹
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0% ¹
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0% ¹

Continua na próxima página...

Continuação

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	0% ¹
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	0% ¹
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	0% ¹
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	16%+BP
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	16%+BP
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	0% ¹
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	0% ¹
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	0% ¹
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	0% ¹
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	0% ¹
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	0% ¹
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	0% ¹

Fonte: <www.aladi.org>, 2011.

¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Acordo Mercosul.

BP (Banda de Preço): mecanismo de taxa  o variável em que há sobretaxa nas importações quando o preço do produto está abaixo de uma média histórica ou sofre rebaixa quando seu preço está acima de uma média histórica.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Bivanilda Almeida Tapias

Embaixada do Brasil em Buenos Aires

Endereço: Cerrito, n  1.350 - Buenos Aires, Argentina - C1010ABB

Telefone: + (5411) 4515 2429

E-mail: balmeida@brasil.org.ar

**Bangladesh****Capital:** Dhaka**População:** 159 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 105,4 bilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 641**PIB por setor:**

- Agricultura: 18,4%
- Indústria: 28,7%
- Serviços: 52,9%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +5,8%**Taxa de Cresc. (2010):** +5,8%***Projeção de Cresc. (2011):** +6,3%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

Bangladesh		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	12.630.526	18.367.992	9,8%
	Agrícola*	2.467.469	4.091.166	13,5%
	Part. %	19,5%	22,3%	-
Exportação	Total	9.331.583	16.832.796	15,9%
	Agrícola*	615.293	643.894	1,1%
	Part. %	6,6%	3,8%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – BANGLADESH

Nas duas últimas décadas, o comércio bilateral com Bangladesh só apresentou déficit para o Brasil em 1991. O saldo comercial chegou ao maior valor histórico no ano de 2009: US\$ 529 milhões. Em 2010, o saldo comercial foi de US\$ 450 milhões.

Dentre as exportações totais brasileiras, Bangladesh respondeu, em 2010, por 0,27%, o equivalente a US\$ 538 milhões. Já em 2009, as exportações brasileiras para o país alcançaram US\$ 607 milhões e corresponderam a 0,40% do total brasileiro exportado.

As exportações bengalis para o Brasil voltaram a aumentar em 2005, após um longo período de pouco crescimento. A despeito da crise financeira internacional de 2008, não houve queda nas importações brasileiras do país, sendo que, em 2010, elas alcançaram o valor histórico de US\$ 88 milhões. Bangladesh participou, nos últimos três anos, com apenas 0,05% das importações totais brasileiras.

Bangladesh é um grande exportador de produtos têxteis, e grande parte das suas exportações concentram-se nos produtos dos capítulos 61 e 62 do Sistema Harmonizado: vestuários e acessórios. Dos US\$ 16,833 milhões que o país exportou em 2009, 67% eram de produtos desses dois capítulos.

Tal potencial é percebido também nas importações brasileiras do país. Do total importado em 2010 (US\$ 88 milhões), 80% eram vestuários e acessórios. Esses itens compõem parte considerável da pauta importadora brasileira de Bangladesh há, pelo menos, 6 anos.

Bangladesh é também o segundo produtor mundial de juta. Em 2010, foram importados US\$ 7 milhões de juta e outras fibras têxteis liberianas (exceto linho, cânhamo e

rami), em bruto ou trabalhadas, mas não fiadas, estopas e desperdícios dessas fibras. Esse é um dos principais itens da pauta exportadora bengali para o Brasil, e desde 1997 está entre os cinco principais produtos importados.

As exportações brasileiras para Bangladesh são, em sua maior parte, de produtos agrícolas: 95%. As exportações não agrícolas somaram, em 2010, US\$ 29 milhões, valor 96% maior que em 2008, US\$ 15 milhões. Em 2010, 56% (US\$ 16 milhões) das exportações brasileiras foram de cabos de filamentos artificiais. No mesmo ano, também foram exportados US\$ 1,8 milhão em inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes; US\$ 1,5 milhão em transformadores elétricos, conversores estáticos, bobinas de reatância e de autoindução; US\$ 1,5 milhão em papel e cartão não revestidos; e US\$ 1,3 milhão em produtos não laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm.

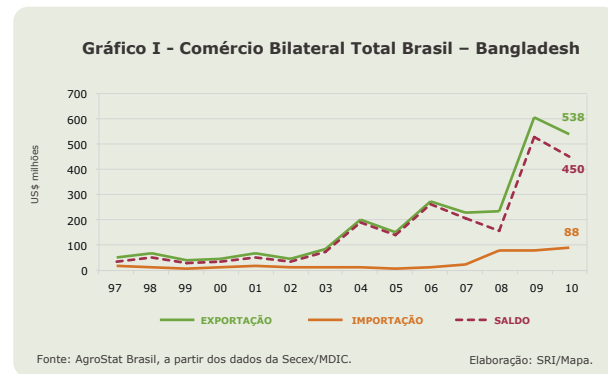


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para Bangladesh

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CABOS DE FILAMENTOS ARTIFICIAIS	0	0	8.453	1.723	16.172	3.478
INSETICIDAS, RODENTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS, INIBIDORES DE GERMINAÇÃO E REGULADORES DE CRESCIMENTO PARA PLANTAS, DESINFETANTES E PRODUTOS SEMELHANTES, APRESENTADOS EM FORMAS OU EMBALAGENS PARA VENDA A RETALHO OU COMO PREPARAÇÕES OU AINDA SOB A FORMA DE ARTIGOS, TAIS COMO FITAS, MECHAS E VELAS SULFURADAS E PAPEL MATA-MOSCAS	0	0	357	70	1.801	351
TRANSFORMADORES ELÉTRICOS, CONVERSORES ELÉTRICOS ESTÁTICOS (RETIFICADORES, POR EXEMPLO), BOBINAS DE REATÂNCIA E DE AUTOINDUÇÃO	211	36	2.520	317	1.516	261

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFORADOS, NÃO PERFORADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES, COM EXCLUSÃO DO PAPEL DAS POSIÇÕES 48.01 OU 48.03; PAPEL E CARTÃO FEITOS À MÃO (FOLHA A FOLHA)	294	117	2.161	657	1.498	150
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, FOLHEADOS OU CHAPEADOS, OU REVESTIDOS	385	480	1.339	1.201	1.299	1.172
CONTÊINERES, INCLUÍDOS OS DE TRANSPORTE DE FLUIDOS, ESPECIALMENTE CONCEBIDOS E EQUIPADOS PARA UM OU VÁRIOS MEIOS DE TRANSPORTE	0	0	0	0	840	118
EXTRATOS TANANTES DE ORIGEM VEGETAL, TANINOS E SEUS SAIS, ÉTERES, ÉSTERES E OUTROS DERIVADOS	1.046	891	669	520	614	433
PAPEL E CARTÃO KRAFT, NÃO REVESTIDOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS, EXCETO OS DAS POSIÇÕES 48.02 E 48.03	58	119	327	891	523	1.181
RECIPIENTES PARA GASES COMPRIMIDOS OU LIQUEFEITOS, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	8.585	2.140	1.437	442	452	167
BOMBAS DE AR OU DE VÁCUO, COMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES E VENTILADORES, COIFAS ASPIRANTES PARA EXTRAÇÃO OU RECICLAGEM, COM VENTILADOR INCORPORADO, MESMO FILTRANTES	195	16	239	14	427	28
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	3.949	-	17.466	-	3.656	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	14.723	-	34.969	-	28.799	-
TOTAL AGRÍCOLA	256.592	-	276.962	-	527.776	-
TOTAL BRASIL	237.094	-	607.388	-	538.012	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil de Bangladesh

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SUÉTERES, PULÔVERES, CARDIGÃS, COLETES E ARTIGOS SEMELHANTES, DE MALHA	14.263	1.086	18.774	1.403	20.171	1.541
CAMISETAS (T-SHIRTS) E CAMISETAS INTERIORES, DE MALHA	3.410	296	2.884	327	11.836	1.035
JUTA E OUTRAS FIBRAS TÊXTEIS LIBERIANAS (EXCETO LINHO, CÂNHAMO E RAMI), EM BRUTO OU TRABALHADAS, MAS NÃO FIADAS, ESTOPAS E DESPERDÍCIOS DESSAS FIBRAS (INCLUÍDOS OS DESPERDÍCIOS DE FIOS E OS FIAPOS)	9.311	15.908	1.209	1.777	7.221	10.861
CAMISAS DE USO MASCULINO	7.006	389	4.822	243	7.122	448
TERNOS, CONJUNTOS, PALETÓS, CALÇAS, JARDINEIRAS, BERMUDAS E SHORTS (CALÇÕES) (EXCETO DE BANHO), DE USO MASCULINO	3.760	240	6.600	455	6.453	468
CAMISAS DE MALHA, DE USO MASCULINO	944	65	1.787	132	5.227	365

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CAMISAS, BLUSAS, BLUSAS <i>CHEMISIERS</i> , DE MALHA, DE USO FEMININO	3.632	217	3.748	268	4.298	279
CAMISAS, BLUSAS, BLUSAS <i>CHEMISIERS</i> , DE USO FEMININO	982	40	2.193	88	3.588	115
<i>TAILLEURS</i> , CONJUNTOS, <i>BLAZERS</i> , VESTIDOS, SAIAS, SAIAS-CALÇAS, CALÇAS, JARDINEIRAS, BERMUDAS E <i>SHORTS</i> (CALÇÕES) (EXCETO DE BANHO), DE USO FEMININO	1.427	56	1.923	111	3.219	179
FIOS DE JUTA OU DE OUTRAS FIBRAS TÊXTEIS LIBERIANAS DA POSIÇÃO 53.03	3.031	3.608	392	412	3.099	2.352
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	31.821	-	34.203	-	15.206	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	79.588	-	78.534	-	87.441	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.200	-	3.240	-	4.384	-
TOTAL BRASIL	79.630	-	78.534	-	88.146	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Embora a agricultura participe com apenas 18% do PIB bengali, mais de 40% da força de trabalho do país está empregada nesse setor. Bangladesh é grande produtor de arroz, crustáceos e moluscos, frutas tropicais, juta, chás e batata. No entanto, grande parte de sua produção, principalmente o arroz, destina-se ao consumo interno. Os principais produtos da pauta importadora agrícola do país são trigo, óleo de palma, açúcar, óleo de soja em bruto e cebolas para sementeira. Dentre os produtos agrícolas exportados por Bangladesh, crustáceos e moluscos são mais de 60%.

As exportações agrícolas brasileiras para o país apresentam forte tendência de elevação desde 2003. Naquele ano, foram exportados US\$ 37 milhões em produtos agrícolas, já em 2010 foram US\$ 528 milhões. Em todo o período, o saldo comercial manteve quase o mesmo valor das exportações brasileiras, sendo, portanto, favorável ao Brasil. Em 2010, as importações agrícolas de Bangladesh foram de US\$ 4 milhões. A partir de 2001, a participação

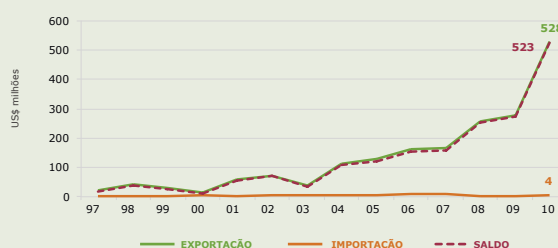
agrícola no total exportado para o país bengali superou os 40%, alcançando 100% nos anos de 2002 e 2008, e 98% em 2010.

O principal produto agrícola exportado pelo Brasil para Bangladesh é açúcar em bruto, no valor de US\$ 390 milhões. Com esse produto, o Brasil ocupa 95% do mercado bengali. Óleo de soja em bruto também tem considerável participação no mercado do país asiático: 32%, o correspondente a US\$ 33 milhões. Esses dois produtos, somados aos US\$ 30 milhões de açúcar refinado, aos US\$ 26 milhões de algodão não cardado nem penteado e aos US\$ 19 milhões de soja em grãos, correspondem a 97% do total agrícola brasileiro exportado para o país.

Em 2010, o Brasil importou apenas dois produtos agrícolas de Bangladesh: fumo não manufaturado (US\$ 701 mil) e fiapos e desperdícios de algodão (US\$ 4 mil), totalizando US\$ 705 mil, menos de 1% do total de exportações bengalis para o Brasil.



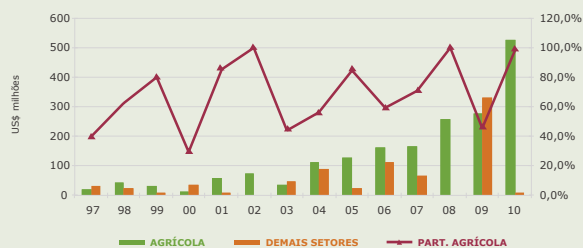
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Bangladesh



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para Bangladesh



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para Bangladesh

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	141.259	511.214	390.348	1.241.337	389.727	897.871
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	33.664	43.420	97.282	123.526	32.851	37.500
AÇÚCAR REFINADO	4.535	13.749	15.868	43.605	29.915	72.707
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	4.036	2.816	6.075	4.622	25.939	16.090
SOJA EM GRÃOS	16.628	41.565	52.599	136.185	19.017	52.784
FUMO NÃO MANUFATURADO	5.774	1.335	5.327	1.123	7.168	1.281
MAÇÃS	2.558	4.719	4.338	9.099	3.793	6.735
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	96	74	118	78	189	121
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	0	0	0	0	152	93
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	0	0	99	87	129	100
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	41	9	130	28	83	17
LEITE EM PÓ	0	0	0	0	83	25
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	54	6	47	5	54	6
DEMAIS ÁLCOOIS	58	24	13	5	37	18
DEMAIS SEMENTES	0	0	6	0	33	0
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	7	3	23	9	26	11
ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	0	0	136	83	16	14
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	0	0	0	0	1	0
TRIGO	13.578	32.495	0	0	0	0
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	0	0	7	3	0	0
FARINHAS DE CARNE, EXTRATOS E MIUDEZAS	82	135	0	0	0	0
CARNE DE PERU IN NATURA	2	1	0	0	0	0
CAFÉ SOLÚVEL	0	0	1	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	222.371	-	572.419	-	509.213	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	14.723	-	34.969	-	28.799	-
TOTAL BRASIL	237.094	-	607.388	-	538.012	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

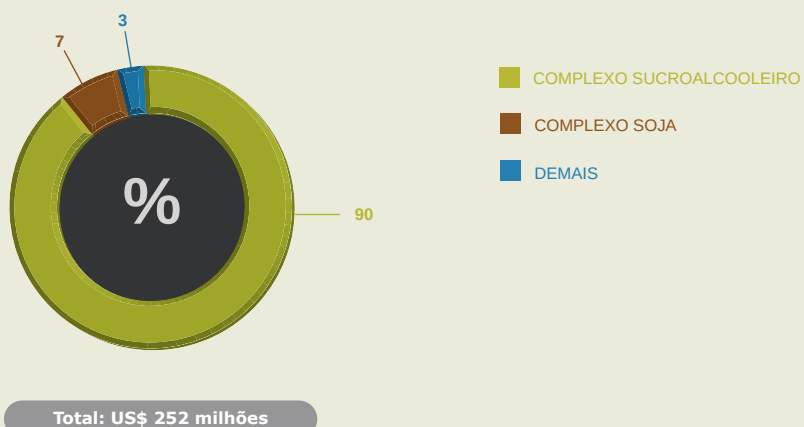
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil de Bangladesh

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FUMO NÃO MANUFATURADO	1	2	0	0	701	198
FIAPÓS E DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO	0	0	0	0	4	8
DEMAIS FIBRAS	41	75	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	42	-	0	-	705	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	79.588	-	78.534	-	87.441	-
TOTAL BRASIL	79.630	-	78.534	-	88.146	-

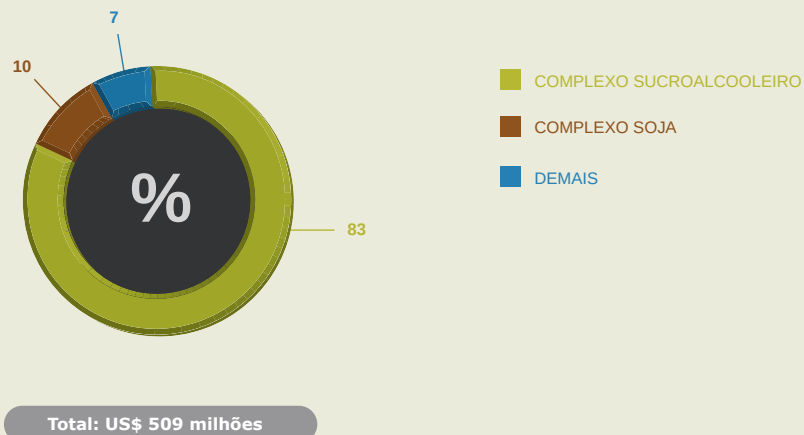
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para Bangladesh - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para Bangladesh - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.



PARTE III

O MERCADO DE BANGLADESH PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com Bangladesh, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;

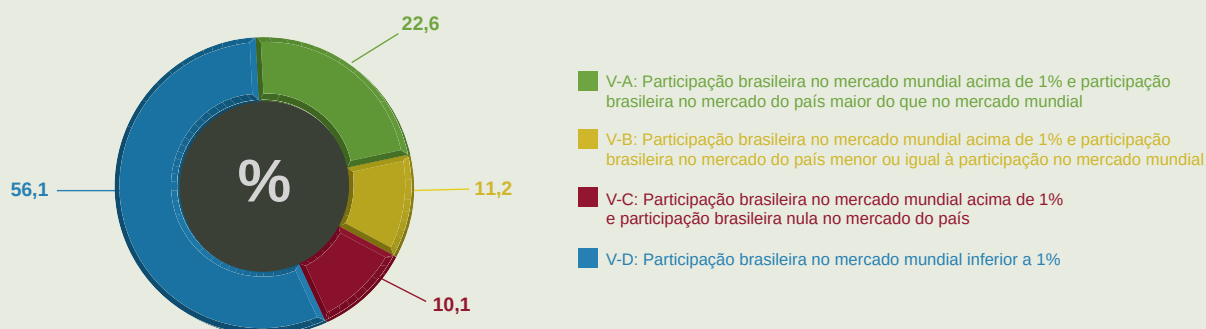
Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e

Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações de Bangladesh de acordo com os critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Bengalis de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e de Bangladesh - 2009



Como se pode inferir do Gráfico VI, há poucos produtos com os quais o Brasil apresenta competitividade internacional, mas não tem participação nas importações bengalis. Entre eles, destacam-se tortas e outros resíduos sólidos da extração de soja. O Brasil é responsável por 22,8% do mer-

cado mundial para esse produto, e não obteve participação nos US\$ 116 milhões que Bangladesh importou em 2009, oriundos, na sua totalidade, da Índia. É importante ressaltar que a inserção da soja em grãos brasileira no mercado do país é de 99,7%.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		18.367.992	607.388	152.994.736	3,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		4.075.637	572.419	54.831.006	14,04%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		832.095	544.567	18.500.066	65,45%	32,95%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	410.192	390.348	5.978.586	95,16%	57,74%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	299.757	97.282	1.040.869	32,45%	17,01%
80810	Maças frescas	69.395	4.338	56.328	6,25%	1,42%
120100	Soja, mesmo triturada	52.751	52.599	11.424.283	99,71%	31,99%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		18.367.992	607.388	152.994.736	3,31%	1,55%
Total Agrícola (%)		4.075.637	572.419	54.831.006	14,04%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		410.314	22.042	3.165.151	5,37%	16,18%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	331.632	6.075	684.577	1,83%	8,49%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	48.988	15.868	2.399.232	32,39%	38,85%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	29.694	99	81.342	0,33%	1,53%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		18.367.992	607.388	152.994.736	3,31%	1,55%
Total Agrícola (*)		4.075.637	572.419	54.831.006	14,04%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		372.557	0	6.051.183	0,00%	12,50%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	115.895	0	4.592.651	0,00%	22,78%
100590	Milho, exceto para semeadura	99.633	0	1.258.794	0,00%	7,52%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	63.352	0	47.877	0,00%	1,05%
91010	Gengibre	30.741	0	3.892	0,00%	1,10%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	22.321	0	26.206	0,00%	3,13%
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	21.875	0	11.189	0,00%	1,63%
80610	Uvas frescas	18.740	0	110.574	0,00%	2,18%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		18.367.992	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (*)		4.075.637	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.062.121	92.607	0,15%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	642.706	62.536	0,28%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	542.343	3.135	0,02%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	219.182	122	0,01%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	155.521	32	0,00%
71310	Ervilhas (pisum sativum), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	120.455	11	0,00%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	80.280	0	0,00%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	68.444	96	0,01%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	62.149	132	0,01%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
151110	Óleos de dendê, em bruto	61.087	12.868	0,15%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	49.788	2.321	0,08%
230649	Outras tortas de sementes de nabo silvestre ou de colza	21.721	0	0,00%
80510	Laranjas frescas ou secas	20.363	11.343	0,43%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	18.082	11	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com Bangladesh em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV); e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil já exporta açúcar, óleo de soja, algodão, fumo e maçã para Bangladesh. Encontram-se em negociação as exportações de sêmen bovino, ovos férteis e pintos de 1 dia e carne de aves.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Mr. Akhtaruz Zaman Khan Kabir
Director, WTO Cell
Ministry of Commerce
Government of the People's Republic of Bangladesh
Bangladesh Secretariat
Dhaka
Telefone: + (8802) 717 1587 (Office)
Telefax: + (8802) 716 5741
E-mail: kabirakhtar@gmail.com

**PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)**

Mr. Hasanul Haque
Department of Agricultural Extension
Khamarbari, Dhaka
Bangladesh
E-mail: dppw@dae.gov.bd

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Director-General
Bangladesh Standards and Testing Institution (BSTI)
116/A, Tejgaon
Industrial Area, Dhaka 8
Telephone: + (8802) 882 14 62
Fax: + (8802) 913 15 81
E-mail: bsti@bangla.net

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Abdul Baqi
Director (Animal Health & Administration)
Department of Livestock Services
Ministry of Fisheries and Livestock
Krishi Khamar Sarak Farmgate
Dhaka-1215

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	25%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	25%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	25%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	25%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	25%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	25%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	0%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	7%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	25%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	BDT 4.000 por tonelada
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	BDT 7.000 por tonelada
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	25%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	25%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	25%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	25%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	25%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	0%

Fonte: OMC, 2011.
Tarifas específicas em Takas de Bangladesh (BDT).

**Canadá:****Capital:** Ottawa**População:** 34,0 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 1,56 trilhão**PIB per capita (2010):** US\$ 39.600**PIB por setor:**

- Agricultura: 2,0%
- Indústria: 20,0%
- Serviços: 78,0%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +2,1%**Taxa de Cresc. (2010):** +3,1%**Projeção de Cresc. (2011):** +2,7%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

Canadá		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	314.444.416	321.070.240	0,5%
	Agrícola*	18.838.760	26.696.465	9,1%
	Part. %	6,0%	8,3%	-
Exportação	Total	360.552.448	315.424.224	-3,3%
	Agrícola*	25.614.459	34.625.188	7,8%
	Part. %	7,1%	11,0%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

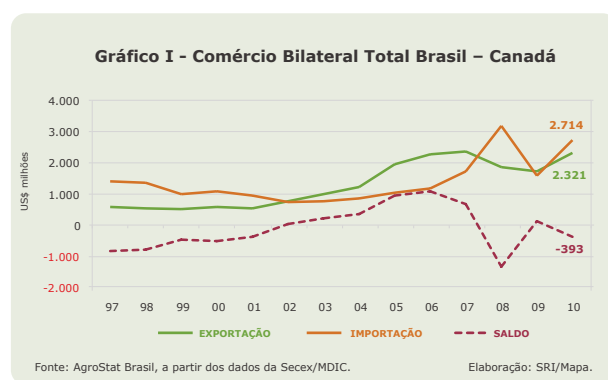
O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – CANADÁ

O comércio bilateral Brasil – Canadá mostrou sinais de recuperação após a crise internacional de 2009. A corrente de comércio entre esses dois países voltou à casa dos US\$ 5,0 bilhões, ficando muito próxima do valor máximo registrado na série histórica. O crescimento em relação ao ano anterior foi de quase 52%.

Em 2010, as exportações brasileiras para o Canadá foram constituídas por 72,8% de produtos não agrícolas e totalizaram US\$ 2,3 bilhões, um incremento de 35,6% em comparação a 2009 (US\$ 1,7 bilhão). Os dois principais itens da pauta exportadora brasileira para os canadenses foram produtos não agrícolas: óxido e hidróxido de alumínio, com US\$ 619 milhões; e óleos brutos de petróleo, com valor de US\$ 334,8 milhões. As exportações desses dois produtos somadas representaram 56,4% das vendas de produtos não agrícolas e 41,1% das exportações totais em 2010.

As importações brasileiras oriundas do Canadá são quase que totalmente formadas por produtos industrializados (94,4%). Em 2010, as aquisições de produtos canadenses cresceram mais de 69%, totalizando US\$ 2,7 bilhões – o segundo maior valor da série histórica, ficando atrás apenas dos US\$ 3,2 bilhões registrados em 2008. A principal mercadoria adquirida daquele parceiro foi fertilizante, com um montante de US\$ 568,8 milhões e 1,6 milhão de toneladas embarcadas. Esses números representaram aumento de 166% no valor importado e 317% em quantidade. Dessa forma, com tal diferença nas variações dos valores e quantidades, percebe-se decréscimo de mais de 36% nos preços dos fertilizantes nesse último período.

Conforme pode ser observado no gráfico I, a balança comercial entre Brasil e Canadá apresentou resultados bastante diversos desde 1997. Os resultados positivos para o lado brasileiro praticamente ficaram compreendidos entre 2002 e 2007. Em 2010, registrou-se um déficit comercial de US\$ 393 milhões, em virtude da recuperação mais acentuada das importações de produtos canadenses.



Em 2010, além dos produtos já citados, pode-se destacar a exportação dos seguintes produtos não agrícolas para o Canadá: motores e geradores elétricos (US\$ 55,0 milhões); minérios de alumínio e seus concentrados (US\$ 49,4 milhões); ouro em formas brutas, semimanufaturadas ou em pó (US\$ 45,5 milhões); e pedras de cantaria ou de construção (US\$ 39,2 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Canadá

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CORINDO ARTIFICIAL, DE CONSTITUIÇÃO QUÍMICA DEFINIDA OU NÃO, ÓXIDO DE ALUMÍNIO, HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO	459.670	1.357.904	535.986	2.284.217	619.016	2.314.883
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	0	0	0	0	334.845	699.682
MOTORES E GERADORES, ELÉTRICOS, EXCETO OS GRUPOS ELETROGÊNEOS	24.296	5.106	30.821	4.711	55.053	7.866
MINÉRIOS DE ALUMÍNIO E SEUS CONCENTRADOS	67.873	1.896.003	31.806	1.011.397	49.412	1.881.389
OURO (INCLUÍDO O OURO PLATINADO), EM FORMAS BRUTAS OU SEMIMANUFATURADAS, OU EM PÓ	14	0	18.156	1	45.475	1

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PEDRAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO (EXCETO DE ARDÓSIA) TRABALHADAS E OBRAS DESTAS PEDRAS, EXCETO AS DA POSIÇÃO 68.01, CUBOS, PASTILHAS E ARTIGOS SEMELHANTES, PARA MOSAICOS, DE PEDRA NATURAL (INCLUÍDA A ARDÓSIA), MESMO COM SUPORTE, GRÂNULOS, FRAGMENTOS E	30.081	27.878	23.895	23.276	39.233	36.846
FERROLIGAS	39.399	2.573	20.134	1.020	38.704	2.152
CAULIM E OUTRAS ARGILAS CAULÍNICAS, MESMO CALCINADOS	44.137	473.753	37.770	364.655	38.372	390.766
ANTIBIÓTICOS	32.560	296	33.914	289	35.580	268
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPOTRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	17.374	2.235	22.677	2.289	29.724	3.774
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	698.013	-	430.140	-	405.402	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.413.418	-	1.185.298	-	1.690.816	-
TOTAL AGRÍCOLA	452.753	-	526.873	-	630.280	-
TOTAL BRASIL	1.866.171	-	1.712.172	-	2.321.096	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No que se refere à pauta das importações não agrícolas provenientes do Canadá, 22% corresponderam a fertilizantes, com uma cifra de US\$ 568,8 milhões. Outros produtos não agrícolas que se destacaram em 2010 foram: hulhas, briquetes, bolas em aglomerados e combustíveis

sólidos semelhantes (US\$ 356,4 milhões); sangue humano e sangue animal preparado para usos terapêuticos (US\$ 258,5 milhões); papel de jornal (US\$ 173,8 milhões); e turboreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (US\$ 110,8 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil do Canadá

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, POTÁSSICOS	1.246.223	2.240.106	213.993	393.753	568.859	1.640.905
HULHAS, BRIQUETES, BOLAS EM AGLOMERADOS E COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS SEMELHANTES, OBTIDOS A PARTIR DA HULHA	249.339	1.478.718	199.451	997.602	356.425	1.717.885
SANGUE HUMANO, SANGUE ANIMAL PREPARADO PARA USOS TERAPÊUTICOS, PROFILÁTICOS OU DE DIAGNÓSTICO, ANTISSOROS, OUTRAS FRAÇÕES DO SANGUE, PRODUTOS IMUNOLÓGICOS MODIFICADOS, MESMO OBTIDOS POR VIA BIOTECNOLÓGICA, VACINAS, TOXINAS, CULTURAS DE MICRORGANISMOS	1.815	5	754	3	258.571	123
PAPEL DE JORNAL, EM ROLOS OU EM FOLHAS	197.335	312.670	152.096	268.602	173.797	335.853
TURBORRETORES, TURBOPROPULSORES E OUTRAS TURBINAS A GÁS	39.378	66	97.694	60	110.808	67
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	39.960	20	51.042	46	94.051	76

Continua na próxima página...

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO	55.383	173	62.064	161	86.461	207
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	22.361	1.897	22.877	1.870	50.066	3.558
ALUMÍNIO EM FORMAS BRUTAS	131	36	7.282	3.965	35.709	14.864
ÁLCOOIS ACÍCLICOS E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS	9.493	17.302	23.861	70.695	35.586	49.538
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	1.164.487	-	646.221	-	793.861	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	3.025.904	-	1.477.336	-	2.564.193	-
TOTAL AGRÍCOLA	184.493	-	124.523	-	149.502	-
TOTAL BRASIL	3.210.397	-	1.601.859	-	2.713.695	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

O intercâmbio comercial agrícola Brasil – Canadá, diferentemente da balança comercial total, tem-se mostrado amplamente favorável para os brasileiros. O último déficit apresentado data de 1998. Em 2010, obteve-se superávit de US\$ 481 milhões, 19,5% maior que o registrado em 2009.

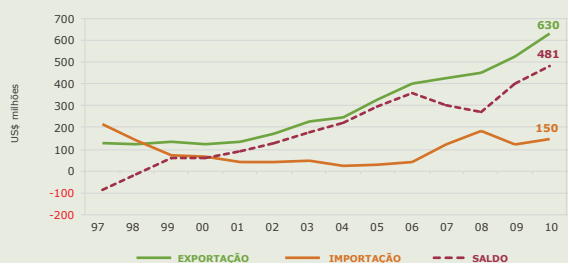
No *ranking* dos principais países de destino das exportações agrícolas brasileiras, o Canadá ficou em 18º lugar, com participação de 1,0% do total exportado por esse setor produtivo. As vendas de produtos agrícolas para o mercado canadense em 2010 perfizeram um total de US\$ 630 milhões, o que significou expansão de 19,6% em comparação ao período anterior – um ponto percentual acima da média de crescimento anual do período 2001-2010 (18,6%). Com esse total exportado, o Brasil conseguiu participação de 2,61% no mercado agrícola canadense, resultado bastante aquém da participação brasileira no comércio agrícola mundial em 2009 (7,3%).

O setor agrícola foi responsável por 27,2% de todas as exportações brasileiras realizadas para o Canadá em 2010. A pauta exportadora de produtos agropecuários para os canadenses se mostrou bastante concentrada nesse último ano.

O primeiro item mais vendido em 2010, açúcar em bruto, sozinho, representou mais de 50% do total de produtos agrícolas comercializados com aquele país. Os cinco primeiros itens da pauta somados corresponderam a 83,5% das exportações desse setor. A venda de açúcar em bruto para o mercado canadense gerou US\$ 319,2 milhões em divisas, o que demonstra crescimento de 9,4% em comparação a 2009 (US\$ 291,7 milhões). Além disso, foram embarcadas praticamente 700 mil toneladas do produto, o que significou decréscimo de 18,7% em relação à quantidade vendida no ano precedente. Dessa forma, verifica-se aumento significativo nos preços praticados no mercado internacional (+34,5%) em 2010.

No tocante às importações, foi registrada a entrada de US\$ 150 milhões em 2010, isto é, uma expansão de 20,1% sobre os valores de 2009. O principal produto comprado foi o trigo, com uma cifra de US\$ 85,5 milhões e 371 mil toneladas adquiridas. Vale destacar que os três primeiros itens mais importantes em valor, somados, corresponderam a mais de 77% do total de produtos agrícolas importados do Canadá pelo Brasil.

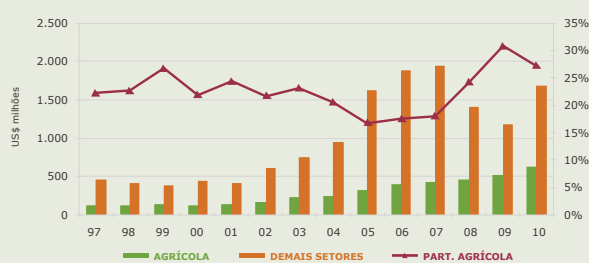
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil – Canadá



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para o Canadá



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dentre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil para o Canadá em 2010, podem-se destacar: açúcar em bruto (US\$ 319,2 milhões); café verde (US\$ 82,4 mi-

lhões); carne de frango *in natura* (US\$ 53,4 milhões); açúcar refinado (US\$ 49,1 milhões); e fumo não manufaturado (US\$ 21,9 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Canadá

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	216.102	802.006	291.723	860.690	319.177	699.885
CAFÉ VERDE	53.521	19.728	58.944	23.723	82.397	26.926
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	33.423	13.514	40.754	17.635	53.417	19.389
AÇÚCAR REFINADO	5.388	13.986	6.369	16.191	49.130	110.995
FUMO NÃO MANUFATURADO	10.602	2.591	15.448	3.834	21.969	4.521
CAFÉ SOLÚVEL	17.711	1.968	18.251	2.243	18.808	2.292
CASTANHA-DE-CAJU	13.395	2.273	14.919	2.997	17.851	3.175
MANTEIGA, GORDURA E ÓLEO DE CACAU	27.186	3.789	29.267	4.757	14.539	2.584
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	7.616	2.449	9.083	2.834	11.853	3.372
PRODUTOS DE CONFEITARIA	6.352	4.639	5.937	4.538	6.198	3.985
GELATINAS	2.654	652	3.470	673	3.960	917
CACAU EM PÓ	1.731	1.002	1.537	671	3.130	803
MANGAS	4.151	4.411	3.177	3.173	2.818	3.146
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	106	6	226	17	2.738	95
MEL NATURAL	2.308	897	2.815	1.091	2.004	611
UVAS	2.622	740	2.325	689	1.913	717
CERVEJA	6.836	10.279	2.133	3.789	1.522	2.307
TANGERINAS, MANDARINAS E SATOSUMAS	2.185	2.302	1.093	1.251	1.303	1.370
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	3.450	867	4.371	1.064	1.246	339
LIMÕES	1.404	1.857	546	944	1.082	1.471
PARGOS	179	29	0	0	949	168
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	0	0	456	190	920	361
PEIXES CONGELADOS	323	89	478	122	843	216
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	539	252	359	226	841	402
CHÁ PRETO	192	98	606	241	812	264
ÓLEO DE DENDÊ OU DE PALMA	499	378	622	535	626	465
CAMARÕES	360	28	0	0	548	36
MAMÕES (PAPAIA)	1.611	1.737	1.199	1.284	543	416

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PELETERIA	209	0	267	0	482	1
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	997	37	774	50	468	43
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	29.102	-	9.726	-	6.196	-
TOTAL AGRÍCOLA	452.753	-	526.873	-	630.280	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.413.418	-	1.185.298	-	1.690.816	-
TOTAL BRASIL	1.866.171	-	1.712.172	-	2.321.096	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No que se refere às importações brasileiras de produtos agrícolas canadenses em 2010, podem-se destacar: trigo (US\$ 85,5 milhões); outras rações para animais domésticos (US\$ 17,6 milhões); e lentilhas secas (US\$ 12,2 milhões).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil do Canadá

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TRIGO	106.680	272.889	71.163	302.324	85.561	371.114
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	29.817	29.283	14.656	15.178	17.643	20.643
LENTILHAS SECAS	13.922	13.662	9.037	9.668	12.197	13.247
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	506	200	5.137	311	6.811	483
SÊMEN DE BOVINO	3.504	1	3.443	1	6.171	1
ERVILHAS SECAS	6.083	9.068	4.164	8.037	4.329	9.631
SEMENTES DE OLEAGINOSAS (EXCLUI SOJA)	2.587	1.930	3.080	3.754	3.308	4.319
SEBO BOVINO	0	0	0	0	2.964	4.972
DEMAIS AÇÚCARES	1.102	1.483	326	374	2.055	2.018
BACALHAU	1.774	369	2.405	541	1.538	281
FARINHA DE TRIGO	1.759	1.593	835	1.548	1.358	3.676
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	852	1.436	247	532	1.222	2.433
BATATAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	493	175	427	152	557	229
FEIJÕES SECOS	1.839	1.783	941	884	514	748
SÊMEN E EMBRIÕES DE OUTROS ANIMAIS	306	0	153	0	499	0
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	47	0	112	1	451	144
DEMAIS CEREAIS	297	27	213	19	384	33
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	269	76	295	77	379	100
DEMAIS CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS	0	0	141	8	320	17
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	91	30	155	51	229	62
PRODUTOS DE CONFEITARIA	22	30	54	62	176	111
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	145	150	105	128	131	132
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	65	1	71	2	126	2
SORO DE LEITE	118	30	245	532	115	30
OVOS	197	8	463	10	106	5
SEMENTES DE OLEAGINOSAS PARA SEMEADURA	0	0	0	0	64	91
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	0	0	2	0	64	51
DEMAIS PRODUTOS LÁCTEOS	42	57	9	19	55	75
LEITE FLUIDO	50	1	51	1	42	1

Continua na próxima página...

Continuação

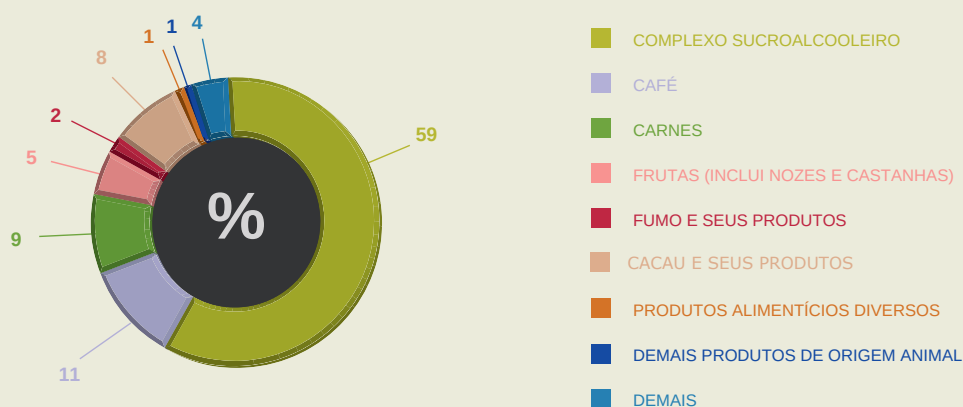
PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	18	0	26	0	33	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	11.909	-	6.565	-	100	-
TOTAL AGRÍCOLA	184.493	-	124.523	-	149.502	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	3.025.904	-	1.477.336	-	2.564.193	-
TOTAL BRASIL	3.210.397	-	1.601.859	-	2.713.695	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Uma observação dos gráficos IV e V demonstra que a composição da pauta passou por pequenas modificações entre 2006 e 2010. As mudanças mais perceptíveis foram

a diminuição da participação do cacau e seus produtos (de 8% para 3%) e o crescimento da participação do café (de 11% para 16%).

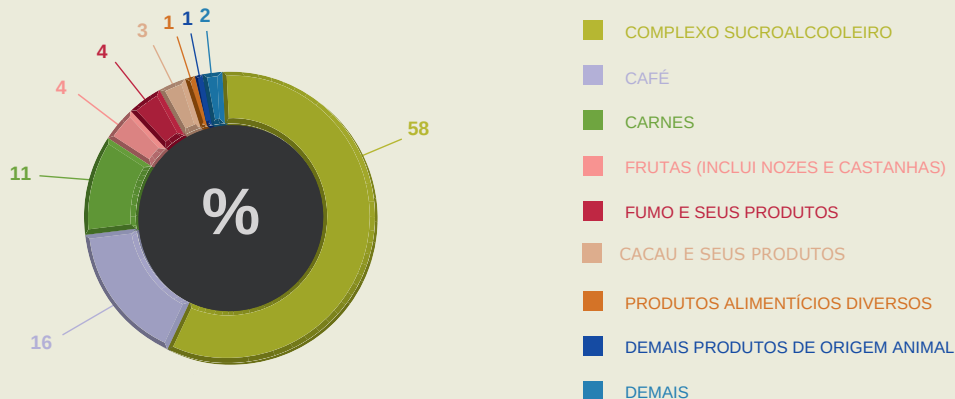
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Canadá - 2006



Total: US\$ 402 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Canadá - 2010



Total: US\$ 630 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

O MERCADO DO CANADÁ PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com o Canadá, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e

- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Na tabela V-B, que mostra os produtos nos quais o Brasil possui competitividade mundial, mas apresenta participação abaixo da média no mercado canadense, vale destacar o caso da soja, em que o Brasil participa com 32% de toda soja importada no mundo, no entanto tem participação nas importações canadenses desse produto de apenas 0,14%. De maneira similar, observa-se o caso do álcool etílico, no qual o *market share* brasileiro no mercado internacional é de 60%, porém entra no Canadá com apenas 0,03% do mercado.

Ademais, do total de produtos agrícolas importados pelo Canadá em 2009, 65% foram compostos por produtos em que o Brasil não possui competitividade no mercado internacional.

Gráfico VI - Valor das Importações Canadenses de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Canadense - 2009

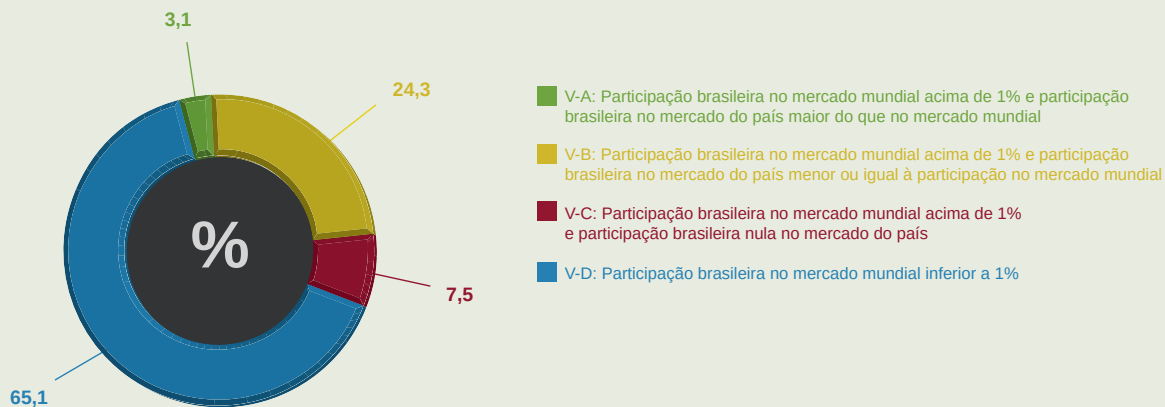


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		321.070.240	2.267.268	152.994.736	0,71%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		26.696.465	695.647	54.831.006	2,61%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		751.082	481.844	9.994.911	64,15%	41,93%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	398.938	333.363	5.978.586	83,56%	57,74%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	134.536	33.672	144.933	25,03%	5,83%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	75.425	55.945	706.131	74,17%	63,18%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	64.384	40.706	2.885.588	63,22%	39,62%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	46.375	16.157	231.681	34,84%	14,12%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	31.424	2.001	47.992	6,37%	5,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		321.070.240	2.267.268	152.994.736	0,71%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		26.696.465	695.647	54.831.006	2,61%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		5.860.481	171.766	24.690.703	2,93%	15,19%
210690	Outras preparações alimentícias	947.835	1.233	222.333	0,13%	1,46%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	400.317	295	82.713	0,07%	2,22%
90121	Café torrado, não descafeinado	381.783	333	29.047	0,09%	1,37%
80610	Uvas frescas	367.487	6.464	110.574	1,76%	2,18%
90111	Café não torrado, não descafeinado	366.338	72.170	3.761.283	19,70%	27,13%
100590	Milho, exceto para semeadura	296.748	3	1.258.794	0,00%	7,52%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	278.713	5.859	136.517	2,10%	3,54%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	243.786	104	191.124	0,04%	1,56%
200912	Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	205.330	22.779	316.325	11,09%	40,94%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	174.689	236	81.342	0,14%	1,53%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	171.745	76	40.170	0,04%	1,50%
120100	Soja, mesmo triturada	161.351	222	11.424.283	0,14%	31,99%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	142.867	4.201	489.548	2,94%	15,14%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	123.480	3	44.061	0,00%	1,51%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	116.717	11.468	649.072	9,83%	49,67%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	110.879	539	21.063	0,49%	1,33%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	107.090	12	24.018	0,01%	1,92%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	92.415	17.512	486.213	18,95%	19,36%
80719	Melões frescos	88.755	303	122.095	0,34%	11,40%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	86.300	162	48.546	0,19%	3,46%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	77.623	75	32.551	0,10%	2,22%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	71.782	519	23.530	0,72%	1,85%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	66.316	78	15.586	0,12%	1,64%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	63.960	1.527	74.548	2,39%	5,67%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	62.854	61	12.397	0,10%	2,76%
190532	<i>Waffles</i> e <i>wafers</i>	58.385	97	29.220	0,17%	2,69%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	55.895	4.190	97.686	7,50%	7,91%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	55.742	4.231	173.519	7,59%	20,22%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	55.010	671	43.771	1,22%	3,68%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	47.799	17	19.438	0,04%	1,74%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	42.721	14.371	2.852.500	33,64%	34,85%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	41.933	367	14.215	0,88%	2,44%
190220	Massas alimentícias recheadas, mesmo cozidas ou preparadas de outro modo	38.578	121	3.967	0,31%	1,23%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	36.652	294	18.560	0,80%	1,76%
200799	Geleias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	33.131	79	10.511	0,24%	1,37%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	32.845	712	38.345	2,17%	5,41%
71420	Batatas-doces, frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em <i>pellets</i>	29.960	305	2.141	1,02%	1,63%
200830	Cítricos preparados ou conservados	29.953	3	6.226	0,01%	1,09%
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	26.857	2	12.254	0,01%	1,90%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	23.307	8	18.230	0,03%	1,30%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	22.710	58	314.477	0,26%	13,06%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	21.843	6	1.337.910	0,03%	60,63%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		321.070.240	2.267.268	152.994.736	0,71%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		26.696.465	695.647	54.831.006	2,61%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.812.576	0	9.335.396	0,00%	16,30%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	407.571	0	4.592.651	0,00%	22,78%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	389.796	0	367.193	0,00%	6,02%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	167.963	0	2.648.531	0,00%	27,07%
80810	Maças frescas	160.520	0	56.328	0,00%	1,42%
100510	Milho para semeadura	95.419	0	43.356	0,00%	2,60%
80711	Melancias frescas	86.424	0	15.735	0,00%	2,64%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	81.831	0	141.212	0,00%	12,01%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	81.084	0	25.399	0,00%	2,81%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	56.347	0	76.096	0,00%	6,95%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	54.204	0	982.742	0,00%	13,48%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	47.861	0	35.398	0,00%	3,10%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	43.411	0	193.056	0,00%	18,86%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	35.977	0	115.513	0,00%	16,96%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	30.774	0	4.369	0,00%	1,05%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	25.144	0	21.774	0,00%	4,17%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
230110	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	25.051	0	11.189	0,00%	1,63%
151229	Óleo de algodão e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	23.199	0	4.854	0,00%	7,39%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		321.070.240	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		26.696.465	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		15.723.912	495.624	0,19%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	1.312.931	2.136	0,02%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	664.017	10.651	0,20%
220300	Cervejas de malte	552.603	36.270	0,53%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	484.644	21.204	0,55%
80300	Bananas frescas ou secas	335.559	39.395	0,37%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	325.551	7.122	0,23%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	300.536	171	0,01%
70519	Outras alfaces frescas ou refrigeradas	285.891	0	0,00%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	275.061	12.123	0,81%
81010	Morangos frescos	265.950	9	0,00%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	253.298	542	0,01%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	253.090	7.865	0,26%
30613	Camarões congelados	247.748	29.501	0,32%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	239.834	9.000	0,25%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	233.916	2.149	0,02%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	224.911	2.680	0,23%
20713	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas da espécie doméstica, frescos ou refrigerados – carnes frangos	205.548	4.784	0,79%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, frescos ou refrigerados	185.852	106	0,01%
40690	Outros queijos	181.430	6.462	0,13%
80520	Tangerinas, mandarinas, <i>satsumas</i> ; clementinas, <i>wilkins</i> e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	157.380	3.281	0,17%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
80510	Laranjas frescas ou secas	157.253	11.343	0,43%
190230	Outras massas alimentícias	156.141	866	0,08%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	149.251	936	0,01%
220870	Licores	142.257	44	0,00%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	138.809	2.197	0,15%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero brassica, frescos ou refrigerados	138.350	2	0,00%
81020	Framboesas, amoras e amoras-framboesas, frescas	136.840	208	0,05%
160520	Preparações e conservas de camarões	134.248	6	0,00%
220720	Álcool etílico e aguardentes desnaturados com qualquer teor alcoólico	131.948	295	0,04%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	128.710	11.742	0,65%
210320	<i>Ketchup</i> e outros molhos de tomate	126.592	2.688	0,40%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	125.338	1.443	0,10%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	125.063	19.121	0,42%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	120.891	9.330	0,52%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	115.281	13.717	0,96%
81040	Airelas, mirtilos e outras frutas do gênero <i>vaccinium</i> , frescos	114.956	61	0,01%
30622	Lavagantes (<i>homards</i>) não congelados	114.479	0	0,00%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	113.990	0	0,00%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	113.730	429	0,08%
220830	Uísques	113.263	5.830	0,12%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	109.459	5.739	0,41%
80920	Cerejas frescas	108.652	3	0,00%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil para venda a retalho	105.307	26.506	0,83%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	104.993	563	0,03%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	102.528	0	0,00%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	102.138	758	0,11%
20120	Outras peças de bovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	101.953	61	0,01%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	100.367	122	0,01%
30419	Outros filés e carnes de peixes frescos ou refrigerados – pescados	96.918	4.764	0,19%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	93.339	720	0,11%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	92.477	563	0,12%
220860	Vodka	91.256	1.537	0,07%
160411	Preparações e conservas de salmões inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	89.359	0	0,00%
80430	Abacaxis frescos ou secos	88.173	10.580	0,57%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	86.850	6.358	0,48%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	86.141	70	0,00%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	85.525	0	0,00%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	84.169	3	0,00%
70511	Alfaces repolhudas, frescas ou refrigeradas	83.862	0	0,00%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	83.658	1.300	0,12%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	83.585	130	0,01%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	82.264	1.373	0,08%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	82.053	956	0,08%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	80.009	347	0,02%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	79.056	101	0,00%
80930	Pêssegos, incluídos os <i>brugnons</i> e as nectarinas, frescos	76.651	28	0,00%
430110	Peleteria em bruto, de vison, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	75.114	0	0,00%
80820	Peras e marmelos frescos	74.874	0	0,00%
220890	Outras bebidas alcoólicas	74.751	7.247	0,45%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	71.558	7.552	0,46%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	67.745	0	0,00%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	65.448	7.120	0,77%
80440	Abacates frescos ou secos	65.425	3.606	0,24%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	65.293	2.020	0,16%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	64.885	7.330	0,57%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	64.506	3.135	0,02%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	64.446	963	0,08%
200892	Misturas de frutas preparadas ou conservadas	62.602	1.955	0,41%
80620	Uvas secas	62.496	66	0,01%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	61.010	0	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	59.856	7.522	0,53%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	59.094	0	0,00%
170230	Glicose, no estado sólido, e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	58.632	2.646	0,45%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	57.901	7.697	0,42%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	55.840	4	0,00%
70940	Aipo fresco ou refrigerado, exceto aipo-rábano	54.964	0	0,00%
170260	Frutose, no estado sólido, e xarope de frutose, contendo, em peso, no estado seco, mais de 50% de frutose	53.875	23	0,01%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
70970	Espinafres, espinafres-da-nova zelândia e espinafres gigantes, frescos ou refrigerados	53.007	0	0,00%
10190	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, exceto reprodutores raça pura	51.342	1.017	0,15%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	51.149	0	0,00%
230120	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	50.729	1.763	0,05%
80222	Avelãs (<i>Corylus spp.</i>) frescas ou secas, sem casca	50.077	1	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	49.110	15.515	0,97%
70820	Feijões (<i>Vigna spp.</i> , <i>Phaseolus spp.</i>) frescos ou refrigerados, com ou sem vagem	48.982	51	0,01%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	48.594	573	0,07%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	46.066	2.600	0,47%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	45.680	126	0,02%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	44.545	349	0,04%
70700	Pepinos e pepininhos <i>cornichons</i> , frescos ou refrigerados	44.035	0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	43.667	9	0,00%
60319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	43.481	1.082	0,11%
81090	Outras frutas frescas	43.246	2.029	0,15%
30221	Linguados-gigantes, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	43.168	0	0,00%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	42.756	6.274	0,34%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	42.705	11	0,00%
100620	Arroz (cargos ou castanho), descascado	42.171	10.694	0,88%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	41.245	0	0,00%
60311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	39.964	353	0,02%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	39.860	43	0,00%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	37.936	526	0,02%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	37.617	432	0,04%
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	37.358	242	0,06%
200811	Amendoins preparados ou conservados	37.313	3.906	0,67%
80940	Ameixas e abrunhos, frescos	37.067	1	0,00%
30749	Sibas, <i>sepiolas</i> , potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	36.751	44	0,00%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	35.888	1.503	0,24%
30614	Caranguejos congelados	35.469	825	0,06%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	35.443	2.596	0,24%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	35.426	27.337	0,54%
240210	Charutos e cigarilhas, de fumo	35.412	577	0,06%
70810	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), frescas ou refrigeradas, com ou sem vagem	35.020	0	0,00%
200490	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados	34.447	129	0,04%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	33.812	2	0,00%
81110	Morangos congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	33.355	11	0,00%
80540	Pomelos (<i>grapefruit</i>), frescos ou secos	32.021	1	0,00%
90210	Chá verde (não fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	31.822	1.870	0,41%
190420	Preparações alimentícias obtidas de flocos de cereais e misturas	31.404	1.106	0,47%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	31.401	554	0,08%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	31.089	86	0,01%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	31.068	32	0,01%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	31.010	2.173	0,51%
81120	Framboesas, amoras, groselhas, congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	30.762	7	0,00%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>pecten</i> , <i>chlamys</i> ou <i>placopecten</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	29.984	0	0,00%
81050	Quivis (<i>kiwis</i>), frescos	29.428	2	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	28.800	0	0,00%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	27.814	0	0,00%
200110	Pepinos e pepininhos, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	26.322	288	0,08%
190540	Torradas, pão torrado e produtos semelhantes torrados	26.278	1.282	0,69%
220900	Vinagres e sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para uso alimentar	26.096	1.015	0,40%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	25.866	94	0,01%
30311	Salmões vermelhos, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	25.796	0	0,00%
30624	Caranguejos não congelados	25.444	0	0,00%
60210	Estacas não enraizadas e enxertos	25.408	0	0,00%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	25.298	4.366	0,18%
350220	Lactalbumina, incluídos os concentrados de duas ou mais proteínas de soro de leite, contendo, em peso, calculado sobre matéria seca, mais de 80% de proteínas de soro de leite	24.912	0	0,00%
151419	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, refinados e outros	24.838	2.476	0,34%
90122	Café torrado, descafeinado	24.311	525	0,24%
350110	Caseínas	23.604	0	0,00%
21019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	23.580	833	0,31%
210330	Farinha de mostarda e mostarda preparada	23.493	447	0,27%
30721	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>pecten</i> , <i>chlamys</i> ou <i>placopecten</i>) vivos, frescos ou refrigerados	23.240	0	0,00%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	23.073	181	0,02%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
21011	Pernas, pás e pedaços de suíno, não desossados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados – carnes	23.036	0	0,00%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	22.902	0	0,00%
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adocicados	22.119	2	0,00%
220850	Gim e genebra	22.066	2	0,00%
151529	Outros óleos de milho e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	21.537	484	0,19%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Memorando de Entendimento sobre Agricultura e Pecuária.
- Memorando de Intenções fitossanitárias entre o Departamento da Agricultura do Canadá (Divisão de Proteção de Plantas) e o Mapa (DDIV).
- Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Agrícola.
- Memorando de Entendimento instituindo o Comitê Consultivo Agrícola (CCA).
- Protocolo para a importação de linhaça do Canadá.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 6 de dezembro de 1951, e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil exporta carne de aves *in natura*, carne bovina industrializada, material genético bovino e frutas para o mercado canadense.

Em 2010, ocorreu em Ottawa a reunião do IV CCA Brasil – Canadá e, dentre outros assuntos, discutiu-se sobre a temperatura na sala de desossa de aves, na qual o pleito brasileiro era aumentar a temperatura para 12°C. Após intensa negociação, a Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) aceitou a proposta brasileira de um parâmetro de temperatura de 12°C nas salas e áreas onde produtos crus e refrigerados são processados, embalados, rotulados ou manobrados. Também em decorrência de negociações na reunião do IV CCA Brasil – Canadá, em 2011, passou a vigorar o protocolo para a importação de linhaça do Canadá e avançou-se na análise de risco para as exportações brasileiras de carne bovina e suína *in natura*.

A negociação de exportação de carne bovina e suína *in natura* para aquele país está caminhando com celeridade, tendo em vista a vinda, no mês de março de 2011, de missão canadense ao Brasil, em razão da aprovação do sistema de saúde animal, das zonas reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa com e sem vacinação. O relatório a ser expedido pela missão daquele país ainda é aguardado. Vencida essa etapa, busca-se a habilitação de estabelecimentos de abates à exportação.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Standards Council of Canada
200-270 Albert Street
ON K1P 6N7
Ottawa, Ontario
Telefone: + (1613) 238 3222
Telefax: + (1613) 569 7808
E-mail/Internet: enquiry@scscc.ca
Website: www.scscc.ca

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Ms. Marie-Claude Forest
IPPC-contact@inspection.gc.ca
59 Camelot Drive | 59 promenade Camelot,
Ottawa,
Ontario K1A 0Y9
Canada

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Mr. Jordan A. Miller, Codex Contact Point for Canada, Food Directorate, Health
Canada, 251 Sir Frederick Banting Driveway, Room C403/C405, Ottawa, Ontario K1A 0K9
Telefone: + (613) 957 1749 / + (613) 957 0189
Fax: + (613) 941 3537
E-mail: codex_canada@hc-sc.gc.ca / jordan.a.miller@hc-sc.gc.ca

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Brian R. Evans
Chief Veterinary Officer
Executive Vice-President
Canadian Food Inspection Agency
Floor 6, Room 110 1400 Merivale Road, Tower 1
Ottawa, Ontario K1A 0Y9

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Carne bovina	76.409 toneladas	0%	26,5%
Carne de frango	39.843,7 toneladas	5%, mas não menos que 4.74¢/kg ou mais que 9.48¢/kg	238%, mas não menos que \$1.67/kg

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida incide uma tarifa maior.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	0%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	De aves poedeiras descartadas	5% ¹
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	De aves poedeiras descartadas	5% ¹
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	4,5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Para uso na manufatura de tintas e vernizes	0%
	Para outros usos	9.5%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Refeições prontas	5% ¹
	Embaladas em latas ou potes de vidro	9.5%
	Outras	0%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	0% ¹
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	\$30.86/tonelada
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	0%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	0%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	0%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Para a fabricação de bebidas	12.28¢/litro de álcool etílico absoluto
	Para outros usos	4.92¢/litro de álcool etílico absoluto
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	0% ¹
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Sistema Geral de Preferências (SGP), que concede reduções tarifárias unilaterais a países em desenvolvimento. Tarifas específicas em dólares canadenses.

**China:****Capital:** Pequim**População:** 1,34 bilhão de habitantes**PIB (2010):** US\$ 5,745 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 4.290**PIB por setor:**

- Agricultura: 9,6%
- Indústria: 46,8%
- Serviços: 43,6%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +10,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +10,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +9,6%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

	China	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	659.952.768	1.005.555.200	11,1%
	Agrícola*	28.642.001	52.171.775	16,2%
	Part. %	4,3%	5,2%	-
Exportação	Total	761.953.408	1.201.646.720	12,1%
	Agrícola*	27.181.643	39.169.162	9,6%
	Part. %	3,6%	3,3%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – CHINA

O comércio sino-brasileiro incrementou-se acentuadamente na última década. Em 2000, as exportações brasileiras para a China eram de US\$ 1,09 bilhão e as importações, de US\$ 1,22 bilhão. Transcorrida uma década, os referidos valores estão em patamares muito superiores, com as exportações alcançando US\$ 30,8 bilhões e as importações chegando à cifra de US\$ 25,6 bilhões. O ritmo anual de aumento das vendas brasileiras à China foi de +39,73% entre 2000 e 2010, enquanto as importações tiveram expansão anual de +35,55% no mesmo período. Com efeito, saiu-se de um déficit de US\$ 130 milhões em 2000 para um superávit de US\$ 5,2 bilhões em 2010. Esse superávit representou 25,6% do superávit total da balança comercial brasileira em 2010 (US\$ 20,3 bilhões).

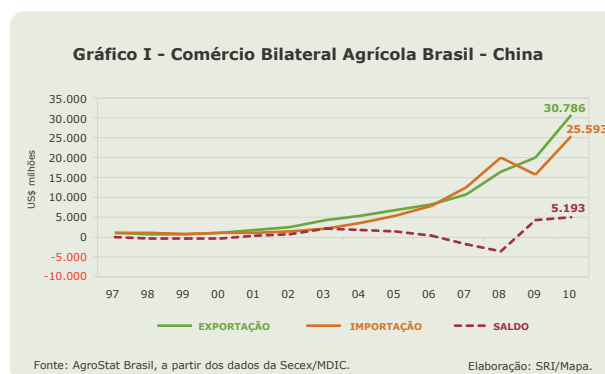
A forte demanda por produtos brasileiros permitiu que a China, ocupante da décima segunda posição no *ranking* dos principais países importadores de produtos brasileiros em 2000, consolidasse sua posição como o principal país importador em 2010.

Não obstante o considerável aumento nas exportações brasileiras, poucos foram os setores produtivos do Brasil que participaram desse comércio. As exportações brasileiras foram e continuam a ser concentradas em poucos produtos. Somente as vendas de minério de ferro representaram 43,3% dos US\$ 30,8 bilhões em exportações de 2010, sendo que o complexo soja ficou com 25,7% das vendas. Ou seja, apenas esses dois produtos representaram quase 70% das vendas totais, em valor, ao país asiático. Outro importante produto de exportação para a China foi o petróleo em bruto, com 13,7% do total das vendas (US\$ 4,05 bilhões).

O principal produto exportado para a China, o minério de ferro, teve pouco incremento na quantidade exportada em 2010 (+1,6%), mas devido à forte elevação no preço do produto (+87,25%) teve incremento de venda de 88,82% em 2010, atingindo US\$ 13,3 bilhões. A China adquiriu 49,1% da quantidade total de minério de ferro exportada

pelo Brasil em 2010, sendo que no minério de ferro não aglomerado esse *market share* eleva-se a 56,0%.

Por outro lado, as importações de produtos chineses são bastante diversificadas, com registro de aquisições de 6,4 mil itens tarifários. A maior parte do valor importado é de insumos para a indústria de transformação. As partes para aparelhos receptores, radiodifusores e televisão (NCM 85299020) foram os itens tarifários com maior participação nas compras de produtos chineses, 4,6% do total ou US\$ 1,18 bilhão, e registraram uma elevação de 147% em relação a 2009. Os dispositivos de cristais líquidos (LCD) ficaram na segunda colocação, com aquisições de US\$ 501,1 milhões (+17,3%).



Dentre os produtos não agrícolas exportados à China, destacam-se, além dos já citados minério de ferro e óleos brutos de petróleo, os seguintes: pastas químicas de madeira (US\$ 908,9 milhões); veículos aéreos (US\$ 368,4 milhões); ferroligas (US\$ 327,7 milhões); e pastas químicas de madeira para dissolução (US\$ 217,0 milhões). Com os valores elevados de alguns itens não agrícolas, principalmente minério de ferro, a participação desses produtos em valor elevou-se de 63,2% para 69,6%.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a China

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	4.886.120	96.358.045	7.010.660	150.157.734	13.338.017	152.563.214
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	1.702.458	2.900.324	1.338.299	3.843.263	4.053.449	8.294.694

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	614.810	1.133.962	891.956	2.486.951	908.952	1.671.372
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	204.614	189	348.650	324	368.406	324
FERROLIGAS	412.452	18.877	378.227	22.973	327.701	16.870
COUROS E PELES CURTIDOS OU "CRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	226.591	93.338	177.971	125.068	221.832	116.773
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, PARA DISSOLUÇÃO	75.912	94.819	204.930	308.403	216.978	287.621
COBRE REFINADO E LIGAS DE COBRE, EM FORMAS BRUTAS	51.953	7.601	280.398	55.775	200.225	27.889
MINÉRIOS DE MANGANÊS E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDOS OS MINÉRIOS DE MANGANÊS FERRUGINOSOS E SEUS CONCENTRADOS, DE TEOR EM MANGANÊS DE 20% OU MAIS, EM PESO, SOBRE O PRODUTO SECO	196.060	605.713	124.571	1.094.260	188.675	1.173.903
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU APÓS SECAGEM E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	143.494	8.573	87.292	7.813	126.714	8.467
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	1.192.909	-	1.917.847	-	1.496.222	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	9.707.372	-	12.760.801	-	21.447.172	-
TOTAL AGRÍCOLA	6.695.667	-	7.430.030	-	9.338.735	-
TOTAL BRASIL	16.403.039	-	20.190.831	-	30.785.906	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações de produtos não agrícolas, os aparelhos telefônicos aparecem na primeira posição, com US\$ 1,52 bilhão, seguidos de partes de aparelhos telefônicos (US\$ 1,37 bilhão). Outros produtos não agrícolas com participação relevante na pauta foram:

partes e acessórios destinados às máquinas, aos aparelhos (US\$ 1,04 bilhão) e aos circuitos integrados (US\$ 889,0 milhões). Os produtos não agrícolas representaram, em 2010, 98,12% do total importado pelo Brasil da China.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da China

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU SEM FIO	1.983.994	19.645	1.227.998	14.174	1.516.692	20.603
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	555.616	29.151	582.699	29.464	1.366.764	70.696

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS (EXCETO ESTOJOS, CAPAS E SEMELHANTES) RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADOS ÀS MÁQUINAS E AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 84.69 A 84.72	832.783	33.442	747.864	28.247	1.043.467	36.251
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	506.845	762	644.892	737	888.997	1.036
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS E SUAS UNIDADES, LEITORES MAGNÉTICOS OU ÓPTICOS, MÁQUINAS PARA REGISTRAR DADOS EM SUPORTE SOB FORMA CODIFICADA, E MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DESSES DADOS, NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES	591.999	16.633	539.047	16.023	881.339	19.613
MÁQUINAS E APARELHOS DE IMPRESSÃO POR MEIO DE BLOCOS, CILINDROS E OUTROS ELEMENTOS DE IMPRESSÃO DA POSIÇÃO 84.42, OUTRAS IMPRESSORAS, MÁQUINAS COPIADORAS E TELECOPIADORES (FAX), MESMO COMBINADOS ENTRE SI, PARTES E ACESSÓRIOS	372.083	22.552	287.530	16.218	518.803	29.251
MÁQUINAS E APARELHOS DE AR-CONDICIONADO CONTENDO UM VENTILADOR MOTORIZADO E DISPOSITIVOS PRÓPRIOS PARA MODIFICAR A TEMPERATURA E A UMIDADE, INCLUÍDOS AS MÁQUINAS E OS APARELHOS EM QUE A UMIDADE NÃO SEJA REGULÁVEL SEPARADAMENTE	142.991	27.376	157.721	31.241	517.037	111.939
DISPOSITIVOS DE CRISTAIS LÍQUIDOS QUE NÃO CONSTITUAM ARTIGOS COMPREENDIDOS MAIS ESPECIFICAMENTE EM OUTRAS POSIÇÕES, "LASER, EXCETO DIODOS "LASER, OUTROS APARELHOS E INSTRUMENTOS DE ÓPTICA, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESE	820.516	11.305	430.360	9.583	506.022	8.840
TRANSFORMADORES ELÉTRICOS, CONVERSORES ELÉTRICOS ESTÁTICOS (RETIFICADORES, POR EXEMPLO), BOBINAS DE REATÂNCIA E DE AUTOINDUÇÃO	364.669	36.244	291.396	32.292	428.434	46.574
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A FRIO, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	117.107	121.811	50.174	50.513	409.301	587.820
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	13.454.378	-	10.712.455	-	17.034.233	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	19.742.982	-	15.672.136	-	25.111.088	-
TOTAL AGRÍCOLA	301.479	-	238.998	-	482.052	-
TOTAL BRASIL	20.044.461	-	15.911.134	-	25.593.139	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

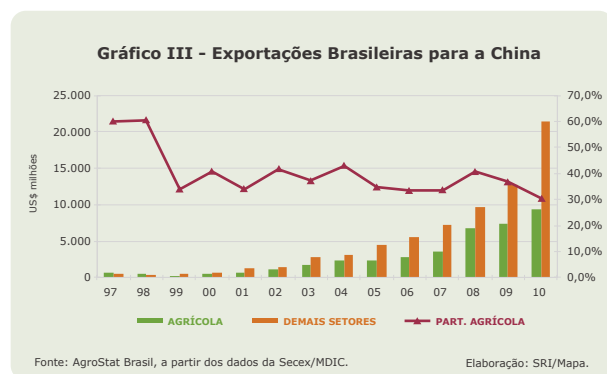
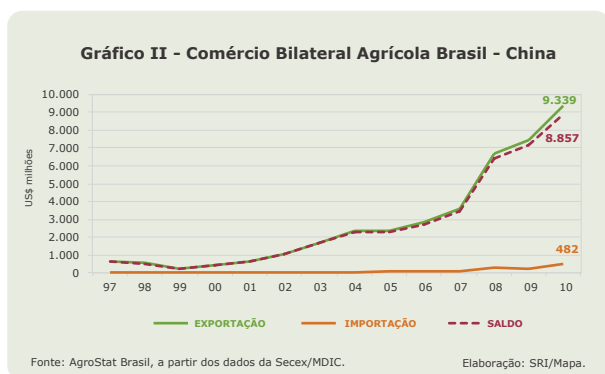
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A China é o quarto maior mercado importador de produtos agrícolas do mundo, com aquisições de US\$ 52,2 bilhões. A cifra coloca o país somente atrás dos maiores exportadores agrícolas, a saber: União Europeia (US\$ 135,0 bilhões), Estados Unidos (US\$ 93,5 bilhões) e Japão (US\$ 61,2 bilhões). Todavia, o crescimento médio anual das importações agrícolas chinesas (+16,2%) suplanta o ritmo desses outros principais mercados. Assim, mantido o ritmo

de expansão das aquisições de produtos agrícolas, em poucos anos a China suplantará o Japão como o terceiro maior mercado importador de produtos agrícolas.

O Brasil já possui uma forte presença no mercado chinês, fornecendo, no ano de 2009, 14,2% do valor total importado do setor agropecuário. Esse número ganha relevância quando comparado com o *market share* de 7,3% do Brasil no mercado agrícola mundial de 2009.



Em 2010, as vendas de produtos agrícolas brasileiros para a China subiram 25,7%, atingindo a cifra recorde de US\$ 9,3 bilhões. A despeito do substancial aumento, as exportações agrícolas para a China tiveram perda de participação em relação aos outros bens de 36,8% para 30,3%, em função, principalmente, do forte aumento em valor das exportações de minério de ferro. Ademais, as vendas à China continuaram concentradas nos produtos do complexo soja (US\$ 7,9 bilhões, cuja participação chegou a 84,8% no valor total exportado).

A China é a principal importadora de soja em grão do Brasil, adquirindo 19,1 milhões de toneladas das 29,1 milhões exportadas pelo país, ou seja, 65,6% do total. A quantidade de soja em grão que a China importa do mundo aumenta ano após ano, passando de 11,3 milhões de toneladas em 2002 para 50 milhões em 2010. Dessa forma, a participação do país nas importações mundiais do produto aumentou de 22,9% em 2002 para mais de 57,6% em 2010.

A China esmagará mais de 50 milhões de toneladas de soja em 2011, segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Isso significa que a maior parte dos grãos de soja que importa e produz será esmagada no próprio país, gerando uma produção de mais de

10 milhões de toneladas de óleo de soja. Essa produção coloca o país como o maior produtor de óleo de soja mundial.

Apesar do forte aumento de produção, a projeção de consumo chinês de óleo de soja é superior a 12 milhões de toneladas, fato que justifica a posição do óleo de soja como o segundo principal produto brasileiro de exportação ao país. As exportações brasileiras de óleo de soja para a China foram de US\$ 780,6 milhões em 2010, o que equivaleu a 928,9 mil toneladas.

Além dos produtos do complexo soja, destacam-se, na pauta de exportação para a China: açúcar em bruto (US\$ 505,5 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 343,3 milhões); carne de frango *in natura* (US\$ 219,6 milhões); e algodão não cardado nem penteado (US\$ 140,2 milhões). Dentre os produtos mencionados, ressalta-se a forte expansão do açúcar em bruto e da carne de frango *in natura*. No caso do açúcar em bruto, as exportações brasileiras para a China aumentaram de US\$ 21,8 milhões em 2008 para os já mencionados US\$ 505,5 milhões em 2010. Já na comercialização de carne de frango *in natura*, a China habilitou os primeiros estabelecimentos para exportação em 2005. Desde esse ano, as exportações diretas para a China já suplantaram US\$ 200 milhões.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a China

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SOJA EM GRÃOS	5.324.052	11.823.573	6.342.965	15.939.968	7.133.441	19.064.458
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	824.026	698.030	398.992	519.108	780.594	928.961
AÇÚCAR EM BRUTO	21.747	74.097	71.428	254.164	505.462	1.237.004
FUMO NÃO MANUFATURADO	367.315	54.329	368.456	57.578	343.342	44.035
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	1.389	980	37.590	23.989	219.605	121.522
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	32.334	23.726	66.797	49.066	140.152	84.583
SUCOS DE LARANJA	56.925	33.497	61.416	49.177	73.847	55.143
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	2.898	603	7.941	6.923	31.244	37.720

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	6.062	17.075	11.152	93.479	18.887	119.276
AÇÚCAR REFINADO	398	1.030	130	220	9.305	16.613
MILHO	0	0	4.815	27.057	7.898	39.850
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	3.159	371	6.640	1.167	7.802	1.970
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	3.942	1.949	5.736	3.449	6.956	3.859
ÓLEO DE SOJA REFINADO	5.850	5.000	7.959	9.997	5.826	7.004
PEIXES CONGELADOS	4.486	847	3.878	856	5.468	949
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	325	83	2.969	1.068	4.969	1.418
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	2.508	220	3.979	205	4.884	232
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	5.106	278	5.655	240	4.635	191
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	3.277	2.923	1.405	1.057	3.623	2.285
LÍTERES DE ALGODÃO	0	0	3.682	11.429	3.496	4.725
COURO BOVINO SALGADO	38	156	10	18	3.215	3.555
CAFÉ VERDE	895	344	2.157	924	2.892	998
ÓLEO DE AMENDOIM	0	0	220	178	2.653	2.091
ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	2.443	1.144	2.678	1.346	2.453	1.104
AMIDO DE MILHO	222	345	0	0	2.097	2.805
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	497	444	20	10	1.890	373
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	233	250	401	307	1.251	877
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	39	4	0	0	1.248	1.105
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	766	767	514	463	996	928
DEMAIS FRUTAS SECAS	24	1	636	31	814	32
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>24.711</i>	<i>-</i>	<i>9.808</i>	<i>-</i>	<i>7.790</i>	<i>-</i>
TOTAL AGRÍCOLA	6.695.667	-	7.430.030	-	9.338.735	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	9.707.372	-	12.760.801	-	21.447.172	-
TOTAL BRASIL	16.403.039	-	20.190.831	-	30.785.906	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As importações pelo Brasil de produtos da agropecuária chinesa mais que duplicaram em 2010, passando de US\$ 239,0 milhões para US\$ 481,9 milhões. O robusto crescimento nas aquisições de produtos agrícolas chineses ocorreu, principalmente, em função da elevação das importações de alho, que passaram de US\$ 61,7 milhões para US\$ 140,8 milhões, e filés de peixe congelados, que subiram de US\$ 11,4 milhões para US\$ 65,3 milhões. Ainda, o que se observa é que houve um forte aumento

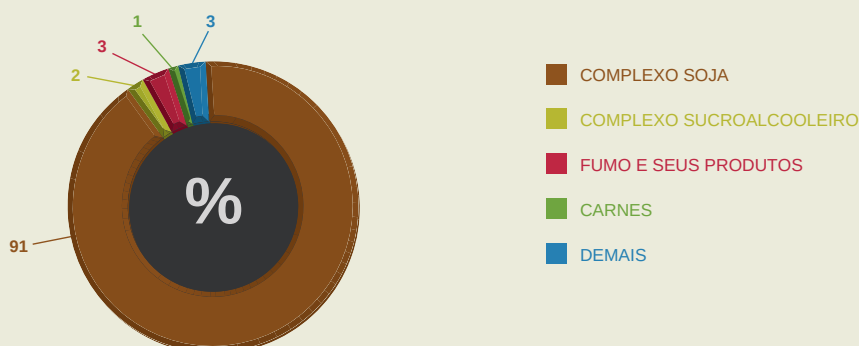
do preço do alho chinês, pois a quantidade importada só aumentou 5,74%. O incremento, em valor, nas importações foi de US\$ 133,0 milhões. Além dos dois itens anteriormente mencionados, destacaram-se na pauta de importações de produtos agrícolas chineses: rações para animais domésticos (US\$ 53,8 milhões; + 58,9%); feijões secos (US\$ 28,8; +212,3%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes (US\$ 27,1; +172,0%); e bacalhau (US\$ 20,1; +433,3%).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da China

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ALHO	31.775	86.899	61.707	91.916	140.777	97.190
FILÉS DE PEIXE, CONGELADOS	20.495	9.371	11.398	5.013	65.329	27.094
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	43.350	23.788	33.843	21.550	53.765	27.918
FEIJÕES SECOS	72.718	89.629	9.236	11.358	28.845	47.401
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	7.721	7.654	9.999	8.298	27.139	12.027
BACALHAU	4.360	868	3.771	724	20.112	3.565
TOMATES PREPARADOS OU CONSERVADOS	466	584	2.620	2.544	14.774	18.353
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	28.563	2.011	23.003	1.606	14.528	1.928
GLÚTEN DE TRIGO	5.938	5.185	7.064	5.119	13.077	8.700
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	4.376	3.052	4.245	286	10.995	3.076
COGUMELOS E TRUFAS PREPARADOS OU CONSERVADOS	895	724	2.046	1.397	8.401	4.519
CERDAS E PELOS DE ANIMAIS	7.437	815	4.315	538	7.266	857
CACAU EM PÓ	38	63	2.621	1.867	7.192	3.095
DEMAIS PEIXES	2.417	500	3.352	660	7.123	1.531
MIUDEZAS DE CARNE DE OVINO	0	0	121	40	6.859	734
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	2.995	1.290	3.473	1.427	6.583	2.696
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	2.800	1.214	2.266	971	4.339	1.851
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	2.330	125	3.115	106	3.398	138
CEBOLAS SECAS	3.373	1.663	1.650	732	3.044	1.395
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	933	153	4.145	1.141	2.927	920
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	2.252	213	1.557	132	2.684	207
PEIXES SECOS, SALGADOS OU DEFUMADOS	893	182	3.660	708	2.318	488
ALHO EM PÓ	1.028	1.273	805	944	2.025	1.368
DEMAIS NOZES E CASTANHAS	698	126	973	137	1.962	228
PRODUTOS DE CONFEITARIA	2.244	798	1.563	407	1.704	554
BATATAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	632	147	795	181	1.539	366
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.061	315	1.396	366	1.513	439
MORANGOS CONGELADOS	30	24	394	545	1.406	1.644
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	756	247	1.125	287	1.387	569
ASPARGOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	1.901	935	837	607	1.212	918
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	47.002	-	31.905	-	17.696	-
TOTAL AGRÍCOLA	301.479	-	238.998	-	481.920	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	19.742.982	-	15.672.136	-	25.111.219	-
TOTAL BRASIL	20.044.461	-	15.911.134	-	25.593.139	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

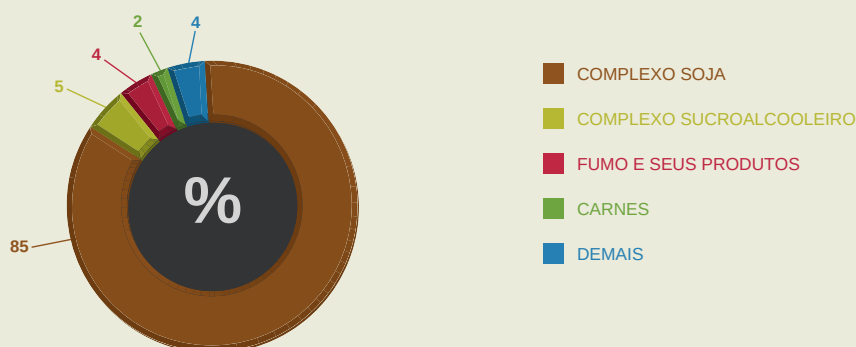
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a China - 2006



Total: US\$ 2.804 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para o China - 2010



Total: US\$ 9.339 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO CHINÊS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

A China é o quarto maior importador mundial de produtos agropecuários (US\$ 52,1 bilhões), conforme já mencionado. Todavia, as aquisições do país são concentradas. Os produtos do complexo soja responderam por US\$ 20,6 bilhões em 2009, ou cerca de 40% do valor total importado do setor agrícola.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola chinês, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da China de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação em valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado. Em 46,3% do valor total importado pela China

em produtos agrícolas, o Brasil possui participação superior a 1% no mercado mundial e participação no mercado chinês superior àquela que o Brasil possui no mercado mundial. Todavia, para 41,5% do valor importado pela China, o Brasil possui uma participação no mercado mundial inferior a 1%. Assim, em muitos produtos arrolados na Tabela V-D ainda é difícil incrementar as exportações à China. Apesar desse cenário adverso da Tabela V-D, existem os produtos presentes na Tabela V-C, em que o Brasil possui competitividade no mercado internacional e ainda não exporta nada ao país asiático.

Gráfico VI - Valor das Importações Chinesas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Chinês – 2009



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.005.555.200	28.280.984	152.994.736	2,81%	1,55%
Total Agrícola (¹)		52.171.775	8.440.826	54.831.006	16,18%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		21.838.505	8.216.034	16.252.342	37,62%	24,29%
120100	Soja, mesmo triturada	18.787.276	7.350.347	11.424.283	39,12%	31,99%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	1.842.106	391.690	1.040.869	21,26%	17,01%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	735.748	391.574	2.852.500	53,22%	34,85%
210690	Outras preparações alimentícias	325.201	11.226	222.333	3,45%	1,46%
200830	Cítricos preparados ou conservados	75.852	8.347	6.226	11,00%	1,09%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	72.322	62.850	706.131	86,90%	63,18%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Nota: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil			
TOTAL GERAL		1.005.555.200	28.280.984	152.994.736	2,81%	1,55%
Total Agrícola (*)		52.171.775	8.440.826	54.831.006	16,18%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.682.022	181.552	9.662.644	4,93%	29,74%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	2.113.792	70.772	684.577	3,35%	8,49%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados - carnes frangos	946.965	42.857	2.885.588	4,53%	39,62%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	306.855	65.545	5.978.586	21,36%	57,74%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	191.372	2.236	81.342	1,17%	1,53%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	123.038	142	32.551	0,12%	2,22%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil			
TOTAL GERAL		1.005.555.200	28.280.984	152.994.736	2,81%	1,55%
Total Agrícola (¹)		52.171.775	8.440.826	54.831.006	16,18%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.088.796	0	2.089.639	0,00%	5,20%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	419.532	0	47.877	0,00%	1,05%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	384.012	0	53.559	0,00%	2,85%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	237.924	0	44.061	0,00%	1,51%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	172.661	0	191.124	0,00%	1,56%
80610	Uvas frescas	170.942	0	110.574	0,00%	2,18%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	164.917	0	314.477	0,00%	13,06%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	152.789	0	97.686	0,00%	7,91%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	116.215	0	982.742	0,00%	13,48%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	98.953	0	231.681	0,00%	14,12%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
81340	Peras e outras frutas secas	95.617	0	5.422	0,00%	1,41%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	75.234	0	10.436	0,00%	2,18%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		1.005.555.200	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (¹)		52.171.775	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		19.549.515	276.681	0,17%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	3.849.531	3.135	0,02%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	1.385.441	0	0,00%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	1.335.983	15.834	0,98%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	1.312.276	27.337	0,54%
230120	Farinhas, pós e pellets de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	1.303.480	1.763	0,05%
410150	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso unitário > 16 kg	1.079.095	1.396	0,07%
71410	Raízes de mandioca cassava, frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em <i>pellets</i>	888.758	112	0,01%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	604.522	26.506	0,83%
100300	Cevada	434.609	0	0,00%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	411.389	43	0,00%
30319	Outros tipos de salmões, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	391.337	0	0,00%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	387.610	51	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 L	377.254	2.136	0,02%
151110	Óleos de dendê, em bruto	369.879	12.868	0,15%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	357.639	0	0,00%
30352	Bacalhaus (<i>Gadus morhua</i> , <i>Gadus ogac</i> , <i>Gadus macrocephalus</i>), congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	325.226	0	0,00%
151321	Óleo de palmiste ou de babaçu, em bruto	323.451	448	0,03%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
81090	Outras frutas frescas	299.600	2.029	0,15%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	279.441	2	0,00%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	278.438	44	0,00%
110814	Fécula de mandioca	238.483	5.576	0,91%
410210	Peles em bruto, de ovinos, com lã (não depiladas)	238.384	0	0,00%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	208.167	2.053	0,20%
430110	Peleteria em bruto, de vison, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	192.704	0	0,00%
80300	Bananas frescas ou secas	179.016	39.395	0,37%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas ≤ 1,5%	156.012	2.321	0,08%
30332	Solhas ou patruças, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	150.174	0	0,00%
530121	Linho quebrado ou espadelado, mas não fiado	138.370	0	0,00%
151530	Óleo de rícino e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	138.164	1.431	0,38%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	136.243	0	0,00%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	134.231	0	0,00%
30613	Camarões congelados	130.489	29.501	0,32%
81060	Duriões frescos	124.354	0	0,00%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	122.692	62.536	0,28%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	116.647	349	0,01%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	106.863	11	0,00%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	99.863	0	0,00%
121220	Algas, frescas, refrigeradas, congeladas, ou secas, mesmo em pó	97.022	159	0,03%
220830	Uísques	96.026	5.830	0,12%
30614	Caranguejos congelados	93.854	825	0,06%
30372	Haddocks, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	93.317	0	0,00%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	88.805	9.330	0,52%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	84.362	1.533	0,13%
100110	Trigo duro	81.880	204	0,00%
120400	Sementes de linho (linhaça), mesmo trituradas	81.423	8	0,00%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	77.461	10	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	76.027	14.208	0,14%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	73.523	7.697	0,42%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

Tabela VI - Acordos Bilaterais com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Agricultura do Brasil e o Ministério da Agricultura da China	25/7/1995	25/7/1995
Acordo sobre Quarentena Vegetal	13/12/1995	3/7/1997
Acordo de Cooperação em Matéria de Quarentena e Saúde Animal	8/2/1996	3/3/1998
Memorando de Entendimento sobre a Implementação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias	9/8/2002	Em vigor
Comitê Consultivo Agrícola (CCA)	24/11/2003	Em vigor
Memorando de Entendimento na Área de Segurança Sanitária e Fitossanitária de Produtos Alimentares	24/5/2004	24/5/2004
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne de Aves Processada Termicamente a ser Exportada da China para o Brasil	12/11/2004	12/11/2004
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne Suína Processada Termicamente a Ser Exportada da China para o Brasil	12/11/2004	12/11/2004
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne de Aves a ser Exportada do Brasil para a China	12/11/2004	12/11/2004
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne Bovina Desossada a ser Exportada do Brasil para a China	13/11/2004	13/11/2004
Protocolo sobre os Requisitos Fitossanitários para a Exportação de Folhas de Tabaco do Brasil para a China	15/4/2010	15/4/2010
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne Bovina Processada Termicamente a ser Exportada do Brasil para a China	15/4/2010	15/4/2010

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Dada a dimensão potencial do mercado envolvido, as negociações sanitárias e fitossanitárias entre Brasil e China são sempre intensas. Até novembro de 2004, as exportações de carnes brasileiras àquele país seguiam regime de cotas. Naquela ocasião foram assinados protocolos bilaterais para exportação de carne bovina e de aves, prevendo necessidade de registro específico de estabelecimentos.

Carne bovina

Em razão da ocorrência de febre aftosa no Brasil em 2005, a China fechou o seu mercado à carne bovina brasileira. Em 2007, as importações de carne bovina dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rondônia e Acre foram liberadas e, em 2009, dos demais estados da zona livre de febre aftosa do Brasil. Atualmente, existem oito estabelecimentos de abate habilitados a exportar carne bovina à China.

Carne de Aves

Em 2005, a China habilitou os primeiros estabelecimentos de abate de aves. Atualmente, o Brasil possui 25 estabelecimentos aptos à exportação de carne de aves àquele país. Está em negociação a habilitação de outros 41 estabelecimentos.

Carne Suína

Em dezembro de 2008, foi assinado entre os dois países o Protocolo Bilateral para a exportação de carne suína.

O estágio atual das negociações para este produto, passa pelo envio de relatório da missão chinesa que veio ao Brasil em novembro de 2010 com vistas à habilitação de 26 estabelecimentos de abate de suínos àquele país e a conclusão das negociações para a definição de modelo de certificado sanitário.

Lácteos

Mercado aberto.

Pet Food

Até dezembro de 2010, a China aceitava a importação desse produto de qualquer estabelecimento exportador brasileiro. Mudanças na regulamentação chinesa tornaram necessária a habilitação de cada estabelecimento exportador por meio de visita de inspeção, a qual ocorreu em dezembro de 2010, quando foram visitadas oito unidades fabris. Aguarda-se o relatório da referida missão ao mesmo tempo em que se encontra em negociação a habilitação de outros 14 estabelecimentos.

Tabaco

Atualmente, apenas o estado do Rio Grande do Sul exporta tabaco para a China. Está em negociação a habilitação dos estados da Bahia, de Alagoas, do Paraná e de Santa Catarina. O principal entrave para as exportações brasileiras são as garantias que o país tem de fornecer de que o produto a ser exportado não veiculará a doença do mofo azul para aquele país.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS**CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC**

Research Centre for International Inspection and Quarantine
Standards and Technical Regulations
General Administration
Quality Supervision, Inspection and Quarantine, P. R. China (AQSIQ)
7 Madian Donglu, Haidian District – Beijing
Telephones: + (8610) 8226 2432/8226 2425
Telefax: + (8610) 8226 2449/8226 0620
E-mail/Internet: sps@aqsiq.gov.cn

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Enlin Zhu
ppq@agri.gov.cn
Plant Protection and Plant Quarantine Division nº 11, Nongzhanguan Nanli
Beijing – 100125 – China

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Mr. ZHANG Yanqiu, Deputy Director-General, Department of Market and Economic
Information, Ministry of Agriculture, 11 Nongzhanguan Nanli – Beijing – 100026
Telephones: + (010) 64193179 / + (010) 64193156
Fax: + (010) 64193315
E-mail: codex@agri.gov.cn

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Zhang Zhongqiu
Deputy Director General
Veterinary Bureau
Ministry of Agriculture
11 Nongzhanguan Nanli,
100026 – Beijing

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VII - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Milho	7.200.000 toneladas	1%	65%
Açúcar (bruto e refinado)	1.945.000 toneladas	15%	50%
Algodão	894.000 toneladas	1%	40%

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida incide uma tarifa maior.
Fonte: OMC, 2011.

Tabela VIII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	LT do país	Descrição do País	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	02013000	Fresh or chilled boneless bovine meat	12%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	02023000	Frozen boneless bovine meat	12%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	02032900	Frozen swine meat, nes	12%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	02071200	Frozen whole chickens, not cut in pieces	1.3 Yuan/kg
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	02071411	Frozen cuts chicken, with bone in	0.6Yuan/Kg
	02071419	Frozen cuts chicken, nes	1.0Yuan/Kg
	02071421	Frozen wing of chicken(other than wingtips)	0.8Yuan/Kg
	02071422	Fresh chilled or frozen chicken claw	0.5Yuan/Kg
	02071429	Frozen offal of chicken, nes	0.5Yuan/Kg

Continua na próxima página...



Continuação

NCM	LT do país	Descrição do País	Tarifa aplicada ao Brasil
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	09011100	Coffee, not roasted or decaffeinated	8%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	00120100	Soybeans, whether or not broken	3%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	15071000	Soya-bean oil and its fractions, whether or not refined, but not chemically modified: crude oil whether or not degummed	9%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	15079000	Soya-bean oil and its fractions, whether or not refined, but not chemically modified; Other	9%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	00160250	Of meat of cattle	12%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	20091100	Orange Juice Frozen	7,5%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	20091900	Other	30%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	21011100	Coffee – Extracts, essences and concentrates	17%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	22071000	Undenatured ethyl alcohol of an alcoholic strength by volume of 80% vol. or higher	40%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	23040090	Oil-cake and other solid residues, whether or not ground or in the form of pellets, resulting from the extraction of soyabean oil – Other	5%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	240120	Tobacco, partly or wholly stemmed or stripped	10%

Fonte: OMC, 2011.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Esequiel Liuson

Embaixada do Brasil em Pequim

Endereço: 27, Guanghua Lu – Chaoyang District – Beijing – 100600

Telefone: + (8610) 6532 2881 ramal 905

Fax: + (8610) 6532 2751

E-mail: esequiel.liuson@agricultura.gov.br / esequiel@brazil.org.cn



Colômbia:

Capital: Bogotá

População: 44,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 283,1 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 9.800

PIB por setor:

- Agricultura: 9,3%
- Indústria: 38,0%
- Serviços: 52,7%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,8%

Taxa de Cresc. (2010): +4,7%

Projeção de Cresc. (2011): +4,6%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Colômbia		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	21.204.162	32.897.672	11,6%
	Agrícola*	2.012.691	3.605.396	15,7%
	Part. %	9,5%	11,0%	-
Exportação	Total	21.190.440	32.852.986	11,6%
	Agrícola*	4.607.713	5.984.675	6,8%
	Part. %	21,7%	18,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

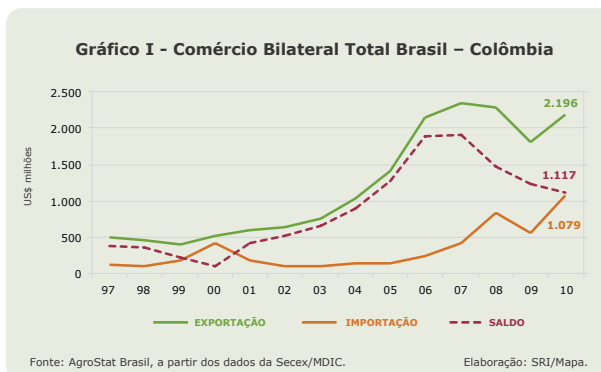
O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – COLÔMBIA

O intercâmbio comercial entre Brasil e Colômbia expandiu-se significativamente em 2010. A corrente de comércio atingiu o valor de US\$ 3,3 bilhões e cresceu mais de 38% quando comparada aos números de 2009.

A Colômbia possui um mercado importador de praticamente US\$ 33 bilhões e, desse total, quase 90% foram compostos de produtos industrializados. Em 2010, as exportações brasileiras para a Colômbia atingiram a cifra de US\$ 2,2 bilhões, ou seja, houve aumento de 21,9% das vendas para aquele país. Desse montante exportado para o mercado colombiano, 84% foram formados por produtos não agrícolas.

A venda de produtos não agrícolas brasileiros para a Colômbia foi bastante diversificada nesse último ano. Foram vendidos 788 itens, o que gerou uma renda de US\$ 1,8 bilhão. O principal produto exportado foram os hidrocarbonetos acíclicos, com um valor de US\$ 142,7 milhões.

No que se refere às importações de produtos colombianos pelo Brasil, elas atingiram, pela primeira vez na série histórica, a casa dos bilhões (US\$ 1,1 bilhão) e apresentaram incremento de 90% em relação ao ano anterior, crescendo de maneira mais intensa do que as exportações no mesmo período. Quase a totalidade dos produtos importados pela Colômbia foi de industrializados (98,3%). O principal item adquirido em 2010 foram os polímeros de cloreto de vinila, com US\$ 225,6 milhões.



Historicamente, a balança comercial entre esses dois países é bem favorável para o Brasil, pois, somente em 2010, as importações começaram a apresentar números mais significativos. Como resultado desse comportamento do comércio entre Brasil e Colômbia, registrou-se, em 2010, um superávit para o lado brasileiro de US\$ 1,1 bilhão, resultado 9,4% menor do que o encontrado em 2009 e 41,6% aquém do superávit recorde da série histórica (2007).

Dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para os colombianos, podem-se destacar: produtos laminados planos de outras ligas de aço (US\$ 102,8 milhões); automóveis de passageiros (US\$ 81,5 milhões); *bulldozers* e *angledozers* (US\$ 69,2 milhões); pneumáticos novos de borracha (US\$ 64,9 milhões); e alumínio em formas brutas (US\$ 52,6 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Colômbia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
HIDROCARBONETOS ACÍCLICOS	8	1	63.405	77.145	142.709	117.039
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE OUTRAS LIGAS DE AÇO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM	17.595	23.353	18.311	37.529	102.824	161.295
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUIDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	50.112	4.777	43.707	4.238	81.509	7.526
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	46.197	5.490	26.339	3.022	69.189	7.491

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	57.618	14.622	57.212	14.638	64.899	14.354
ALUMÍNIO EM FORMAS BRUTAS	70.036	24.918	38.969	22.302	52.600	22.736
MOTORES DE PISTÃO, ALTERNATIVO OU ROTATIVO, DE IGNIÇÃO POR CENTELHA (MOTORES DE EXPLOÇÃO)	19.870	2.175	20.961	1.512	43.560	3.492
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	37.379	4.043	28.789	2.691	42.905	3.821
MEDICAMENTOS (EXCETO OS PRODUTOS DAS POSIÇÕES 30.02, 30.05 OU 30.06) CONSTITUÍDOS POR PRODUTOS MISTURADOS OU NÃO MISTURADOS, PREPARADOS PARA FINS TERAPÊUTICOS OU PROFILÁTICOS, APRESENTADOS EM DOSES (INCLUÍDOS OS DESTINADOS A SEREM ADMINISTRADOS POR VIA PE	50.703	870	45.319	818	39.289	569
BOMBAS DE AR OU DE VÁCUO, COMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES E VENTILADORES, COIFAS ASPIRANTES PARA EXTRAÇÃO OU RECICLAGEM, COM VENTILADOR INCORPORADO, MESMO FILTRANTES	41.108	8.372	22.811	4.582	37.556	6.575
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	1.687.875	-	1.149.958	-	1.168.432	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	2.078.502	-	1.515.781	-	1.845.471	-
TOTAL AGRÍCOLA	216.576	-	285.272	-	350.611	-
TOTAL BRASIL	2.295.077	-	1.801.053	-	2.196.083	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No tocante às importações, os principais produtos não agrícolas adquiridos pelo Brasil do mercado colombiano foram: coques e semicoques de hulha; linhita ou turfa

(US\$ 220,7 milhões); hulhas e briquetes (US\$ 170,3 milhões); pneumáticos novos de borracha (US\$ 86,6 milhões); e polímeros de propileno ou de outras olefinas (US\$ 42,7 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Colômbia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
POLÍMEROS DE CLORETO DE VINILA OU DE OUTRAS OLEFINAS HALOGENADAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS	61.366	44.484	113.161	114.089	225.597	185.813
COQUES E SEMICOQUES, DE HULHA, DE LINHITA OU DE TURFA, MESMO AGLOMERADOS, CARVÃO DE RETORTA	113.124	324.049	24.583	127.384	220.741	716.524
HULHAS, BRIQUETES, BOLAS EM AGLOMERADOS E COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS SEMELHANTES, OBTIDOS A PARTIR DA HULHA	134.912	1.208.418	162.850	1.325.517	170.301	1.796.305
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	58.299	10.638	46.745	8.871	86.610	14.237
POLÍMEROS DE PROPILENO OU DE OUTRAS OLEFINAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS	35.005	17.719	27.192	20.415	42.748	24.847
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, FOLHEADOS OU CHAPEADOS, OU REVESTIDOS	11.218	10.543	24.550	20.092	35.597	27.057
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	164.372	229.045	0	0	30.150	55.596

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
GARRAFÕES, GARRAFAS, FRASCOS, BOIÕES, VASOS, EMBALAGENS TUBULARES, AMPOLAS E OUTROS RECIPIENTES, DE VIDRO, PRÓPRIOS PARA TRANSPORTE OU EMBALAGEM, BOIÕES DE VIDRO PARA CONSERVAS, ROLHAS, TAMPAS E OUTROS DISPOSITIVOS DE USO SEMELHANTE, DE VIDRO	8	5	1.517	2.773	21.814	41.620
COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS EXCLUSIVAMENTE DE HETEROÁTOMO(S) DE NITROGÊNIO	15.870	6.448	13.698	8.501	20.748	8.608
PAPEL DOS TIPOS UTILIZADOS PARA PAPÉIS HIGIÊNICOS E PAPÉIS SEMELHANTES, PASTA (OUATE) DE CELULOSE OU MANTAS DE FIBRAS DE CELULOSE, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA FINS DOMÉSTICOS OU SANITÁRIOS, EM ROLOS DE LARGURA NÃO SUPERIOR A 36 CM, OU CORTADOS EM FORMAS PR	1.249	379	1.400	394	12.767	3.256
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	179.428	-	130.544	-	193.042	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	774.852	-	546.240	-	1.060.114	-
TOTAL AGRÍCOLA	54.387	-	21.681	-	18.810	-
TOTAL BRASIL	829.238	-	567.921	-	1.078.924	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Em 2010, a Colômbia foi o 28º principal destino das exportações agrícolas brasileiras, sendo responsável por 0,5% do total exportado por aquele setor ou, em valores, US\$ 351 milhões. Em 2009, o mercado agrícola colombiano movimentou uma receita de US\$ 3,6 bilhões. Nesse mercado, os produtos brasileiros obtiveram participação de 9,7%, mais de dois pontos percentuais acima da participação brasileira no mercado mundial de produtos agrícolas (7,3%).

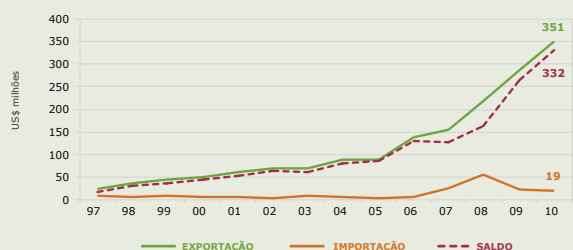
Do total das exportações brasileiras para a Colômbia, o comércio de produtos agrícolas foi responsável por apenas 16%. Entretanto, as exportações brasileiras desse setor produtivo têm crescido a um ritmo anual médio de 21,5% nos últimos dez anos. Em 2010, essa expansão foi de quase 23% em relação aos US\$ 285 milhões exportados em 2009. A pauta de exportação de produtos agrícolas para os colombianos se mostra bastante concentrada atualmente. Apenas os cinco primeiros produtos agrícolas mais vendidos, em conjunto, correspondem a pouco mais de 80% de tudo o que foi exportado pelo setor agrícola para o seu parceiro da América do Sul.

O principal produto agrícola negociado em 2010 foi o milho, com um valor total vendido de US\$ 150,4 milhões

e 751,8 mil toneladas embarcadas. Isso significou aumento de 18,6% em valor e recuo de mais de 4% em quantidade. Sozinhas, as exportações de milho representaram mais de 42% do total de produtos agrícolas comercializados com a Colômbia.

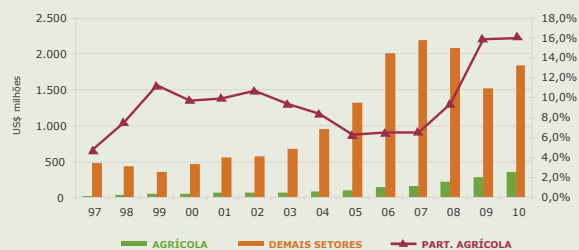
No que se refere ao crescimento das exportações, vale destacar que a venda de açúcar refinado expandiu-se mais de 1.234% em 2010. O terceiro produto agrícola mais vendido para o mercado colombiano gerou uma renda de US\$ 46 milhões, com mais de 89 mil toneladas transportadas, frente a uma cifra de US\$ 3,4 milhões e apenas oito mil toneladas enviadas em 2009.

No que tange às importações agrícolas brasileiras oriundas da Colômbia, pode-se dizer que, no decorrer da série histórica, os números são inexpressivos. Em 2010, o total importado daquele parceiro sul-americano foi de US\$ 18,8 milhões, um decréscimo de mais de 13% em relação ao ano anterior, ocasionado, principalmente, pela queda drástica das importações de fumo não manufaturado. Como destaque, o principal produto importado foi o óleo de dendê ou de palma, com um total de US\$ 9,8 milhões ou 52,0% de todos os produtos agrícolas importados daquele país.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Colômbia

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Colômbia

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dessa forma, a balança comercial agrícola entre Brasil e Colômbia tem se caracterizado fundamentalmente por acompanhar o comportamento das exportações brasileiras. Em

2010, registrou-se um superávit para o Brasil de US\$ 332 milhões, recorde da série histórica e valor quase 26% maior que o resultado positivo apresentado no período precedente.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Colômbia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MILHO	52.658	263.293	126.855	783.805	150.412	751.803
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	47.287	3.466	51.517	4.161	60.976	4.247
AÇÚCAR REFINADO	16.771	54.837	3.453	8.228	46.085	89.550
DEMAIS SEMENTES	15.442	2.745	11.056	2.339	14.829	1.875
ÓLEO DE SOJA REFINADO	1.203	866	4.267	5.488	9.191	8.953
LEITE MODIFICADO	4.885	1.064	4.262	1.060	6.071	1.169
GALOS E GALINHAS, VIVOS	579	11	847	12	5.992	27
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	4.398	809	5.455	1.191	5.821	1.269
TRIGO	0	0	0	0	4.994	38.784
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	22.422	19.084	8.148	10.500	4.965	6.000
ÓLEO DE DENDÊ OU DE PALMA	0	0	0	0	4.818	6.455
GELATINAS	2.782	587	3.443	636	4.037	836
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	2.468	1.492	2.671	1.206	3.187	1.233
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.665	1.339	1.828	1.156	2.412	1.528
CAFÉ VERDE	0	0	0	0	1.863	952
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	974	503	669	474	1.728	1.029
SEMENTES DE CEREAIS	2.174	1.117	1.254	633	1.558	681
AMIDO DE MILHO	1.074	1.720	739	1.133	1.341	2.226
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	1.302	370	836	243	1.337	394
SUCOS DE LARANJA	1.239	703	1.053	808	1.092	624
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	617	426	435	437	1.037	871
CACAU EM PÓ	409	216	651	213	943	202
AÇÚCAR EM BRUTO	4.154	13.257	0	0	939	1.955
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	885	504	938	567	898	723
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	427	5	437	3	839	5
EXTRATOS, ESSÊNCIAS E PREPARAÇÕES DE CHÁS E MATE	0	0	629	19	838	23
FUMO MANUFATURADO	805	147	737	132	816	145
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	598	78	607	82	731	120

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS GORDURAS E ÓLEOS DE ORIGEM ANIMAL	394	90	437	73	715	127
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	504	97	618	121	674	94
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	28.459	-	51.431	-	9.472	-
TOTAL AGRÍCOLA	216.576	-	285.272	-	350.611	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	2.078.502	-	1.515.781	-	1.845.471	-
TOTAL BRASIL	2.295.077	-	1.801.053	-	2.196.083	-

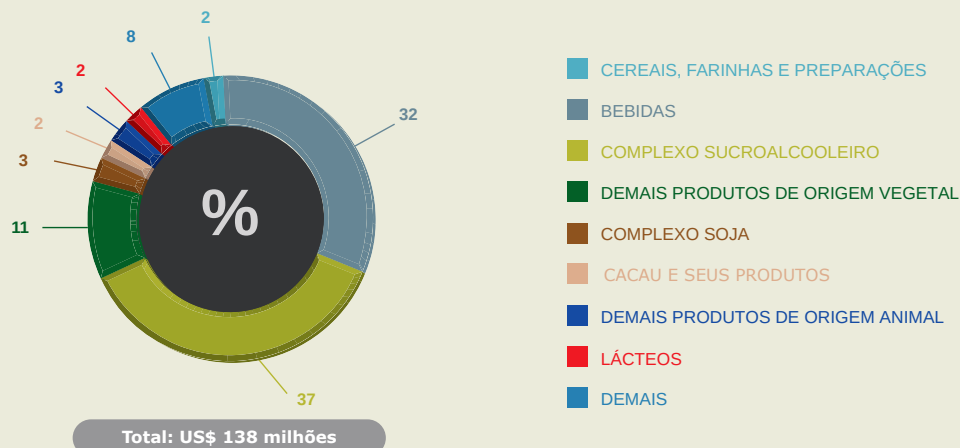
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Colômbia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEO DE DENDÊ OU DE PALMA	46.475	38.370	8.475	14.091	9.779	12.817
FLORES DE CORTES FRESCAS	2.490	590	2.583	687	4.399	1.121
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	575	74	394	70	1.123	209
PRODUTOS DE CONFEITARIA	197	88	1.429	318	810	206
SEMENTES DE OLEAGINOSAS PARA SEMEADURA	0	0	0	0	762	3
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	1.852	724	896	269	670	100
DEMAIS FRUTAS FRESCAS	191	42	213	45	491	88
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACEUT.	841	95	192	33	223	27
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	0	0	0	0	187	25
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	0	0	0	0	152	83
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	0	0	416	73	148	28
MARGARINA	0	0	21	22	34	25
MUDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS	39	1	44	1	17	0
FOLHAGENS, FOLHAS E RAMOS DE PLANTAS CORTADAS SECAS	1	0	1	0	4	1
FUMO NÃO MANUFATURADO	0	0	6.829	1.278	4	1
EXTRATOS, ESSÊNCIAS, CONCENTRADOS DE CAFÉ	0	0	8	1	4	0
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	1.216	796	165	88	2	0
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	22	1	2	0	1	0
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	3	0	0	0	0	0
FOLHAGENS, FOLHAS E RAMOS DE PLANTAS CORTADAS FRESCAS	0	0	0	0	0	0
WAFFLES E WAFERS	56	15	0	0	0	0
SÊMEN DE BOVINO	13	0	0	0	0	0
PASTA DE CACAU	0	0	0	0	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1	0	0	0	0	0
MANTEIGA, GORDURA E ÓLEO DE CACAU	0	0	0	0	0	0
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	416	186	0	0	0	0
CACAU EM PÓ	0	0	12	5	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	54.387	-	21.681	-	18.810	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	774.852	-	546.240	-	1.060.114	-
TOTAL BRASIL	829.238	-	567.921	-	1.078.924	-

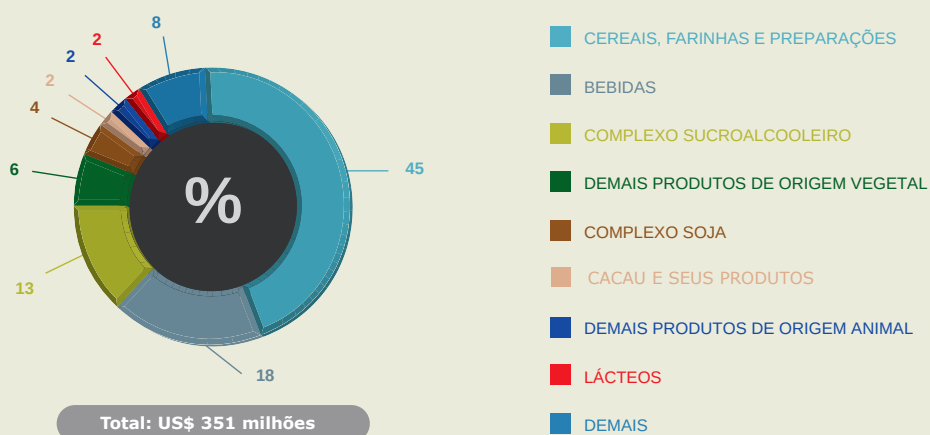
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Colômbia - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Colômbia - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO COLOMBIANO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola colombiano, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Como destaque, verifica-se na tabela V-D que praticamente um terço de todas as importações colombianas de produtos agrícolas realizadas em 2009 foi de itens nos quais o Brasil não possui competitividade internacional. Já na tabela V-B, ressalta-se a baixa participação da soja em grãos (0,50%) e do álcool etílico (0,27%) no mercado colombiano, em que pese o fato de serem produtos

brasileiros com participação bastante significativa em termos mundiais.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Colômbia de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Colombianas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Colombiano - 2009

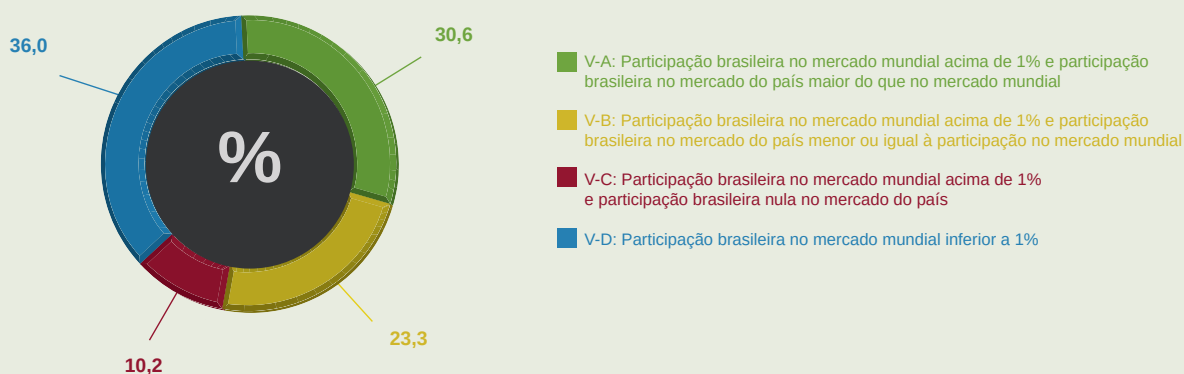


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		32.897.672	2.146.578	152.994.736	6,53%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.605.396	349.534	54.831.006	9,69%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		996.406	260.246	2.427.576	26,12%	3,53%
100590	Milho, exceto para semeadura	662.716	175.519	1.258.794	26,48%	7,52%
210690	Outras preparações alimentícias	134.168	54.982	222.333	40,98%	1,46%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	70.030	1.379	81.342	1,97%	1,53%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	34.964	559	191.124	1,60%	1,56%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	12.749	255	40.170	2,00%	1,50%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	11.973	11.173	51.973	93,32%	16,36%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	11.198	1.074	32.551	9,59%	2,22%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	9.713	1.279	82.713	13,17%	2,22%
100510	Milho para semeadura	8.455	3.024	43.356	35,77%	2,60%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	7.594	369	24.018	4,86%	1,92%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	6.896	327	136.517	4,74%	3,54%
90121	Café torrado, não descafeinado	6.636	2.674	29.047	40,30%	1,37%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	6.562	1.781	21.774	27,14%	4,17%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	6.421	3.070	173.519	47,81%	20,22%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	6.331	2.781	38.345	43,93%	5,41%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		32.897.672	2.146.578	152.994.736	6,53%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.605.396	349.534	54.831.006	9,69%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		757.980	64.250	21.248.694	8,48%	27,27%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	345.054	43.555	4.592.651	12,62%	22,78%
120100	Soja, mesmo triturada	141.921	713	11.424.283	0,50%	31,99%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	118.780	9.004	1.040.869	7,58%	17,01%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	59.670	5.702	2.399.232	9,56%	38,85%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	28.388	4.726	193.056	16,65%	18,86%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	22.373	61	1.337.910	0,27%	60,63%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	10.590	4	44.061	0,04%	1,51%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	9.167	57	36.987	0,62%	6,46%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	8.808	395	115.513	4,48%	16,96%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	7.070	19	48.546	0,27%	3,46%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	6.159	14	15.586	0,23%	1,64%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		32.897.672	2.146.578	152.994.736	6,53%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.605.396	349.534	54.831.006	9,69%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		330.777	0	6.178.109	0,00%	13,37%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	82.240	0	684.577	0,00%	8,49%
90111	Café não torrado, não descafeinado	76.849	0	3.761.283	0,00%	27,13%
80810	Maças frescas	62.266	0	56.328	0,00%	1,42%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	22.977	0	489.548	0,00%	15,14%
100610	Arroz (<i>paddy</i>) com casca	22.139	0	10.079	0,00%	1,31%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	17.378	0	18.230	0,00%	1,30%
80610	Uvas frescas	16.643	0	110.574	0,00%	2,18%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	11.212	0	982.742	0,00%	13,48%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	10.671	0	53.559	0,00%	2,85%
230110	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	8.402	0	11.189	0,00%	1,63%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		32.897.672	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.605.396	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.173.593	333.322	0,19%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	341.115	62.536	0,28%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	75.225	19.121	0,42%
100300	Cevada	64.885	0	0,00%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	39.497	3.728	0,42%
100700	Sorgo em grão	37.756	391	0,03%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	35.573	3.135	0,02%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	31.900	26.506	0,83%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	31.403	32	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 L	31.195	2.136	0,02%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	29.582	0	0,00%
220830	Uísques	28.774	5.830	0,12%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	22.348	27.337	0,54%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	21.891	2.149	0,02%
230120	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	20.425	1.763	0,05%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	20.121	0	0,00%
80820	Peras e marmelos frescos	19.072	0	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	18.565	349	0,01%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	16.794	956	0,08%
151110	Óleos de dendê, em bruto	15.869	12.868	0,15%
30341	Atuns-brancos ou germões, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	15.580	158	0,05%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	15.086	936	0,01%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	13.745	12.123	0,81%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	13.288	563	0,03%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	13.100	132	0,01%
240220	Cigarros contendo fumo	12.822	14.208	0,14%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	12.195	11	0,00%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	11.527	2.053	0,20%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	11.386	0	0,00%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	11.160	6.274	0,34%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	11.153	563	0,12%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	10.765	122	0,01%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	9.114	21.204	0,55%
110720	Malte torrado	8.837	0	0,00%
220300	Cervejas de malte	8.566	36.270	0,53%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	8.486	7.697	0,42%
80620	Uvas secas	7.902	66	0,01%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	7.700	2.173	0,51%
170230	Glicose, no estado sólido, e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	7.655	2.646	0,45%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	7.547	10.651	0,20%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	6.968	101	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	6.950	9.000	0,25%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	6.049	96	0,01%
121020	Cones de lúpulo, triturados, moídos ou em <i>pellets</i> , lupulina	5.916	2	0,00%
130213	Sucos e extratos, de lúpulo	5.881	0	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	5.741	7.865	0,26%
30613	Camarões congelados	5.612	29.501	0,32%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	5.466	0	0,00%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	5.406	70	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Acordo Básico de Cooperação Técnica, sobre Cooperação Científica e Tecnológica em Assuntos Agropecuários.
- Convênio Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, sobre Cooperação Científica e Tecnológica em Assuntos Agropecuários.
- Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira.
- Acordo de Cooperação sobre Sanidade Animal para o Intercâmbio de Animais e Produtos de Origem Animal.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 30 de abril de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV); e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O mercado colombiano está aberto a sêmen e embriões bovinos, ovos férteis de aves, soja, café, alimentos para animais de companhia, lácteos e pescado brasileiros.

A Colômbia é país-membro da Comunidade Andina de Nações (CAN), bloco econômico sul-americano do qual também participam Bolívia, Equador e Peru. Tendo em vista que as normativas da CAN têm caráter supranacional, o avanço nas negociações bilaterais pode tornar-se limitado quando se trata de tema regulamentado pelo bloco.

Está em negociação a abertura daquele mercado para as carnes *in natura* de aves, bovinos e suínos, hemoglobina e plasma bovino e suíno, como também bovinos vivos.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

SPS Contact Point

Person in charge: Daniel Hector Rico Rodríguez

Calle 28 n° 13 A – 15, piso 3°

Bogotá, D.C.

Telefone: + (571) 606 7676, Ext. 1690

Telefax: + (571) 241 0480

E-mail/Internet: drico@mincomercio.gov.co

Website: www.mincomercio.gov.co

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Sr. Jaime Cárdenas López

jaime.cardenas@ica.gov.co

Subgerencia de Protección Vegetal

Instituto Colombiano Agropecuario (ICA)

Carrera 41 n° 17-81

Bogotá

Colombia

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Área de Alimentos, Grupo de Salud Ambiental, Ministerio de la Protección Social, Carrera 13, No. 32-76, Piso 12, Santafé de Bogotá D.C.

Telefone: + (571) 330 5000 Ext. 1266 / 1280

Fax: + (571) 330 5050 Ext. 1280 / 1281

E-mail: bolarte@minproteccionsocial.gov.co

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Teresita Beltrán Ospina Teresita Beltrán Ospina

Gerente General

Instituto Colombiano Agropecuario (ICA)

Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural

Cra 41 n° 17-81

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil	Observação
Carne bovina desossada, refrigerada, de alta qualidade	4.305 toneladas	8% ¹	64% ¹	Cota específica para os países do Mercosul
Carne bovina desossada, fresca, refrigerada ou congelada, exceto de alta qualidade	2.872 toneladas	8% ¹	64% ¹	Cota específica para os países do Mercosul
Preparações e conservas de carne bovina	1,2 tonelada	8% ¹	20%	Cota específica para os países do Mercosul

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.

¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Acordo de Complementação Econômica entre Mercosul e Comunidade Andina (ACE 59).

BP (Banda de Preço): mecanismo de taxa variável em que há sobretaxa nas importações quando o preço do produto está abaixo de uma média histórica ou sofre rebaixa quando seu preço está acima de uma média histórica. A preferência dada ao Brasil não incide sobre a banda de preço.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	9% ¹ +BP
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	8% ¹ +BP
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	8% ¹ +BP
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	1,8% ¹
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	10% ¹ +BP
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	6% ¹ +BP
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	8% ¹ +BP
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	9,2% ¹ +BP
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	20%+BP
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	20%+BP
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	9,2% ¹
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	9,2% ¹
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	6,2% ¹
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	15%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	6% ¹ +BP
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	2,7% ¹
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	3,1% ¹

Fonte: <www.aladi.org>, 2011.

¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Acordo de Complementação Econômica entre Mercosul e Comunidade Andina (ACE 59).

BP (Banda de Preço): mecanismo de taxa variável em que há sobretaxa nas importações quando o preço do produto está abaixo de uma média histórica ou sofre rebaixa quando seu preço está acima de uma média histórica. A preferência dada ao Brasil não incide sobre a banda de preço.



Coreia do Sul:

Capital: Seul

População: 48,8 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 986,3 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 20.200

PIB por setor:

- Agricultura: 3,0%
- Indústria: 39,4%
- Serviços: 57,6%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,4%

Taxa de Cresc. (2010): +6,1%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Coreia do Sul		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	261.235.584	323.081.664	5,5%
	Agrícola*	13.245.431	17.435.917	7,1%
	Part. %	5,1%	5,4%	-
Exportação	Total	284.418.176	363.531.072	6,3%
	Agrícola*	3.396.406	4.557.214	7,6%
	Part. %	1,2%	1,3%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – COREIA DO SUL

A corrente de comércio da Coreia do Sul com o Brasil aumentou de US\$ 1,9 bilhão em 2002 para US\$ 12,2 bilhões em 2010, com uma taxa média de crescimento anual de 26%. Todavia, as importações tiveram incremento superior às exportações, 29,0% contra 20,4%, respectivamente. Esse diferencial de crescimento das importações fez com que o déficit do Brasil com a Coreia do Sul se ampliasse de US\$ 214 milhões em 2002 para US\$ 4,7 bilhões em 2010. Tão elevado déficit só é ultrapassado pelo déficit brasileiro com os Estados Unidos (US\$ 7,8 bilhões) e Nigéria (US\$ 5,1 bilhões).

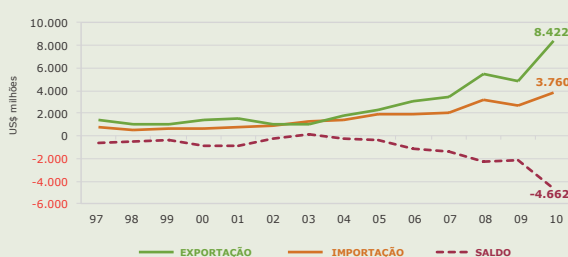
Em 2010, as exportações brasileiras para a Coreia do Sul tiveram aumento de 43,4%, atingindo US\$ 3,8 bilhões. Os principais itens responsáveis pela expansão das exportações foram os produtos não agrícolas. Destacou-se o minério de ferro, que teve elevação de vendas de US\$ 442,7 milhões para US\$ 1,2 bilhão. O aumento de preço do minério de ferro, de US\$ 47,1 para US\$ 101 a tonelada, foi o principal responsável pelo aumento das vendas do produto. Outros importantes produtos não agrícolas exportados foram os semimanufaturados de ferro, que registraram vendas de US\$ 611,1 milhões em 2010. Ademais, a pasta química de madeira também teve forte elevação de vendas, +75,0%, atingindo a cifra de US\$ 208,7 milhões. Os três mencionados produtos, conjuntamente, foram praticamente responsáveis pela elevação de US\$ 1,1 bilhão nas exportações de 2010.

As importações de produtos da Coreia do Sul tiveram expansão de 75% em 2010, passando de US\$ 4,8 bilhões, em 2009, para US\$ 8,4 bilhões. Todavia, enquanto as exportações brasileiras para a Coreia do Sul estão cada vez mais concentradas em ferro e seus derivados, bem como na celulose, as importações brasileiras do país

concentraram-se em: automóveis de passeio (US\$ 1,8 bilhão); aparelhos receptores e de televisão (US\$ 892 milhões); óleo diesel (US\$ 758,7 milhões); circuitos integrados eletrônicos (US\$ 758,7 milhões); e aparelhos telefônicos (US\$ 265,5 milhões).

Em relação às importações de carros, que representaram mais de 21,5% do valor total importado pelo Brasil da Coreia, adquiriram-se 129 mil carros, em 2010, um aumento de 46,8 mil unidades em relação aos 82 mil carros importados em 2009.

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil – Coreia do Sul



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

As exportações brasileiras, como já mencionado, estão concentradas em ferro, nos seus subprodutos e em pasta de madeira, com 53,8% do valor total exportado. Outros produtos não agrícolas que tiveram destaque na Tabela I foram: minérios de cobre (US\$ 117,4 milhões); desperdícios de metais preciosos (US\$ 47,8 milhões); ferroligas (US\$ 40,9 milhões); e hidrocarbonetos acíclicos (US\$ 37,6 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Coreia do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	757.540	12.925.836	442.691	9.409.783	1.201.937	11.901.775
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	824.830	1.145.178	328.729	810.945	611.128	1.260.964
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	71.456	150.572	119.308	314.958	208.713	412.749
MINÉRIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	119.495	63.709	72.813	68.939	117.383	65.540

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS DE METAIS PRECIOSOS OU DE METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS (PLAQUÊ), OUTROS DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS CONTENDO METAIS PRECIOSOS OU COMPOSTOS DE METAIS PRECIOSOS, DO TIPO DOS UTILIZADOS PRINCIPALMENTE PARA A	0	0	26.793	183	47.749	264
FERROLIGAS	64.779	2.920	50.457	9.934	40.937	1.865
HIDROCARBONETOS ACÍCLICOS	0	0	14.677	25.237	37.590	28.049
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU SECAGEM E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	11.309	669	7.309	597	24.074	1.594
COUROS E PELES CURTIDOS OUCRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	7.584	955	9.717	1.379	23.370	2.842
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS DE AÇO INOXIDÁVEL, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM	1.538	560	16.889	7.579	21.813	7.569
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	353.548	-	379.484	-	245.220	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	2.212.079	-	1.468.866	-	2.579.914	-
TOTAL AGRÍCOLA	906.489	-	1.153.419	-	1.180.209	-
TOTAL BRASIL	3.118.568	-	2.622.285	-	3.760.122	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações de produtos não agrícolas, além dos já mencionados, cabe destacar os seguintes: parte e acessórios de máquinas (US\$ 258,5 milhões); dispositivos de

cristais líquidos (US\$ 254,5 milhões); produtos laminados planos, de ferro ou aço (US\$ 248,8 milhões); e máquinas em geral (US\$ 202,4 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Coreia do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	746.666	88.522	978.344	132.251	1.810.579	197.256
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	583.691	25.092	304.251	18.738	892.044	40.507
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	126.983	139.878	422.939	724.605	758.731	1.100.625
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	522.564	615	364.231	453	551.448	405

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO	583.756	2.037	339.231	1.575	265.453	1.556
PARTES E ACESSÓRIOS (EXCETO ESTOJOS, CAPAS E SEMELHANTES) RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVOS OU PRINCIPALMENTE DESTINADOS ÀS MÁQUINAS E AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 84.69 A 84.72	127.526	902	192.559	1.587	258.487	1.958
DISPOSITIVOS DE CRISTAIS LÍQUIDOS QUE NÃO CONSTITUAM ARTIGOS COMPREENDIDOS MAIS ESPECIFICAMENTE EM OUTRAS POSIÇÕES, LASERS, EXCETO DIODOS LASER, OUTROS APARELHOS E INSTRUMENTOS DE ÓPTICA, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESE	447.547	6.052	273.401	4.893	254.456	5.374
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, FOLHEADOS OU CHAPEADOS, OU REVESTIDOS	67.547	62.110	66.191	80.087	248.753	261.525
BULLDOZERS, ANGLEDOZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	177.903	42.868	85.073	20.622	202.447	50.769
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	57.389	12.396	44.652	9.076	183.112	33.344
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	1.969.284	-	1.745.116	-	2.993.341	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	5.410.857	-	4.815.988	-	8.418.851	-
TOTAL AGRÍCOLA	2.227	-	2.564	-	3.464	-
TOTAL BRASIL	5.413.084	-	4.818.552	-	8.422.315	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

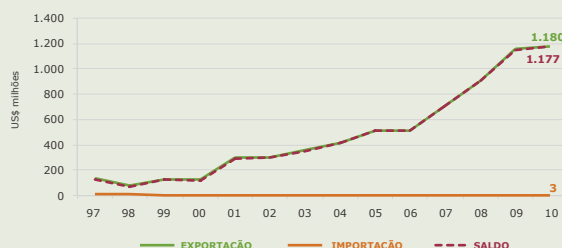
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A Coreia do Sul, em 2009, importou US\$ 17,4 bilhões em produtos agrícolas, o que colocou o país na sétima posição como mercado importador desses produtos no mundo. Não obstante a relevante cifra, a taxa de crescimento das importações sul-coreanas, de 7,1% entre 2005 e 2009, ficou abaixo do crescimento médio mundial de 9,2%, no mesmo período. Caso esse ritmo de crescimento das importações de produtos agrícolas persista, a Coreia do Sul poderá perder posição entre os principais países importadores desses produtos.

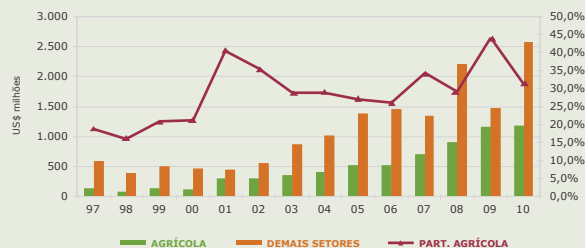
O Brasil teve participação de 7,5% no total importado pela Coreia do Sul praticamente semelhante àquela

que o país conseguiu no mercado mundial agrícola, 7,2%. As exportações agrícolas brasileiras para a Coreia do Sul ficaram praticamente estagnadas entre 2009 e 2010, passando de US\$ 1,15 bilhão para US\$ 1,18 bilhão. A estagnação nas vendas em 2010 fez com que o *market share* dos produtos agrícolas no total exportado reduzisse de 44% para 31,4%, conforme Gráfico III. As importações tiveram forte elevação, embora partindo de valores reduzidos, passando de US\$ 2,5 milhões para US\$ 3,5 milhões (35,1% de aumento).

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Coreia do Sul

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Coreia do Sul

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

As exportações de produtos agrícolas para a Coreia do Sul estão concentradas em poucos setores: complexo soja (40%); complexo sucroalcooleiro (21%); fibras e lã (13%); e café (7%). As exportações desses setores concentram 81% de todas as vendas de produtos agrícolas ao país.

O farelo de soja é o principal item em valor exportado pelo Brasil à Coreia do Sul, com US\$ 304 milhões em vendas, em 2010, correspondendo a 25,8% do total exportado em produtos agrícolas. A mencionada cifra, obtida em 2010, foi 11% inferior à de 2009. Tal queda ocorreu em função da diminuição do preço do produto (-13,4%), uma vez que a quantidade exportada teve elevação de 2,8%. Outro produto de exportação importante do complexo soja é a soja em grão, com US\$ 166,8 milhões em vendas em 2010 (-19,7% em relação a 2009). O valor exportado de soja em grão teve queda no ano de 2010 em

função da diminuição nos preços e na quantidade exportada para o país.

As exportações de etanol para a Coreia do Sul ganharam relevância nos últimos anos. Em 2008, as vendas registradas foram de 149 mil toneladas. Essa quantidade mais que duplicou até 2010, ano em que as vendas foram de 303 mil toneladas. Dessa forma, o produto ultrapassou a soja em grão e se tornou o segundo em importância na pauta de exportação para a Coreia do Sul. As vendas do produto em 2010 foram de US\$ 188,0 milhões.

Além do farelo de soja, da soja em grão e do etanol, outros produtos merecem destaque na pauta de exportação do Brasil para a Coreia do Sul: algodão não cardado nem penteado (US\$ 158,6 milhões); carne de frango *in natura* (US\$ 77,7 milhões); café verde (US\$ 65,8 milhões); açúcar em bruto (US\$ 58,7 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 41,7 milhões); e milho (US\$ 39,3 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Coreia do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FARELO DE SOJA	221.997	607.402	341.485	936.709	303.970	962.689
ÁLCOOL ETÍLICO	81.068	149.276	139.520	253.299	188.051	303.225
SOJA EM GRÃOS	231.651	512.505	207.861	497.282	166.841	445.544
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	100.782	78.490	135.736	96.965	158.585	99.718
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	52.475	21.528	71.488	35.485	77.737	32.674
CAFÉ VERDE	41.090	15.058	38.984	16.015	65.813	21.344
AÇÚCAR EM BRUTO	280	471	32.139	86.607	58.724	138.644
FUMO NÃO MANUFATURADO	40.019	8.569	32.427	6.233	46.674	8.376
MILHO	66.443	319.229	99.719	582.977	39.341	190.604
SUCOS DE LARANJA	26.371	16.311	16.520	12.241	20.043	13.439
TRIGO	0	0	0	0	13.514	93.267
CAFÉ SOLÚVEL	8.295	1.116	6.189	793	12.301	1.303
PEIXES CONGELADOS	4.063	1.638	4.508	1.726	6.795	2.269

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM	2.887	6.222	2.702	7.140	3.592	8.364
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	1.555	1.057	1.907	1.107	2.812	1.293
EXTRATOS, ESSÊNCIAS, CONCENTRADOS DE CAFÉ	850	251	1.442	412	1.589	457
DEMAIS FRUTAS SECAS	0	0	231	9	1.443	55
PRODUTOS DE CONFEITARIA	717	399	820	406	1.213	656
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	678	64	1.067	108	1.141	89
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	343	184	662	266	940	306
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	599	154	1.049	209	913	178
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	128	88	537	387	872	391
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	7.497	6.000	8.455	10.318	816	1.000
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	534	755	750	721	747	793
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACEUT.	1.045	0	1.745	0	701	0
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	1.817	1.115	1.236	644	604	242
ÓLEO DE SOJA REFINADO	518	382	298	347	591	477
AÇÚCAR REFINADO	616	1.088	681	1.149	506	706
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	296	143	255	126	505	200
COURO BOVINO SALGADO	0	0	0	0	441	348
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	11.875	-	3.006	-	2.393	-
TOTAL AGRÍCOLA	906.489	-	1.153.419	-	1.180.209	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	2.212.079	-	1.468.866	-	2.579.914	-
TOTAL BRASIL	3.118.568	-	2.622.285	-	3.760.122	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As importações brasileiras de produtos agrícolas da Coreia do Sul aumentaram de US\$ 2,6 milhões, em 2009, para US\$ 3,5 milhões, em 2010, um crescimento de 35%. As importações de produtos agrícolas do país foram equivalentes a apenas 0,04% do total importado. Foram poucos os itens agrícolas importados com registro superior a US\$ 100 mil, dentre eles destacam-se: rações

para animais domésticos (US\$ 590 mil); sorvetes e preparações para sorvetes (US\$ 393 mil); produtos mucilaginosos (US\$ 383 mil); sucos de fruta (US\$ 345 mil); massas alimentícias (US\$ 291 mil); peixes congelados (US\$ 210 mil); preparações alimentícias à base de cereais (US\$ 193 mil); pães, biscoitos e produtos de pasteleria (US\$ 166 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Coreia do Sul

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	249	38	467	83	590	94
SORVETES E PREPARAÇÕES P/ SORVETES, CREMES ETC.	235	314	231	332	393	398
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	541	44	395	32	383	32
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	124	361	169	370	345	702
MASSAS ALIMENTÍCIAS	202	208	190	183	291	261
PEIXES CONGELADOS	0	0	0	0	210	80
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	79	97	116	146	193	227

Continua na próxima página...

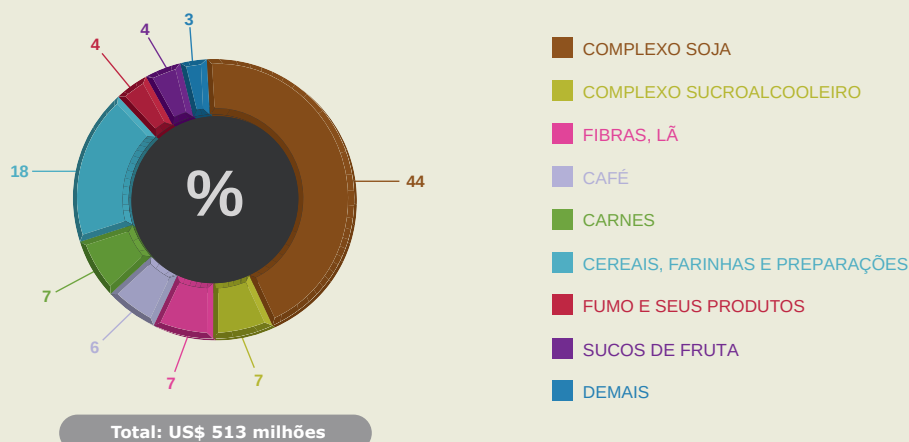
Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	58	27	70	36	166	75
REFRIGERANTE	102	160	93	246	151	414
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	41	0	118	2	129	1
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	95	31	144	41	117	28
GOMAS E RESINAS	153	16	225	16	112	12
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	37	48	46	68	55	67
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	29	27	118	72	54	65
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	34	0	15	0	41	0
CONDIMENTOS E TEMPEROS	33	24	22	19	35	23
PRODUTOS DE CONFEITARIA	11	5	23	6	32	10
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	52	81	20	28	30	25
EXTRATOS, ESSÊNCIAS E PREPARAÇÕES DE CHÁS E MATE	12	5	14	8	22	13
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	0	0	0	0	21	5
SUCOS DE UVA	0	1	17	17	18	15
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	7	0	22	1	17	1
CALDOS E SOPAS E PREPARAÇÕES P/ CALDOS E SOPAS	6	9	9	6	11	6
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	7	17	3	1	10	3
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	2	4	5	4	7	4
PIMENTA PIPER SECA, TRITURADA OU EM PÓ	9	9	2	1	7	6
ARROZ	0	0	0	0	4	4
COGUMELOS E TRUFAS SECOS	1	0	1	0	4	0
SUCOS DE LARANJA	0	0	4	4	4	3
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	4	2	4	0	3	2
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	102	-	20	-	8	-
TOTAL AGRÍCOLA	2.227	-	2.564	-	3.464	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	5.410.857	-	4.815.988	-	8.418.851	-
TOTAL BRASIL	5.413.084	-	4.818.552	-	8.422.315	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

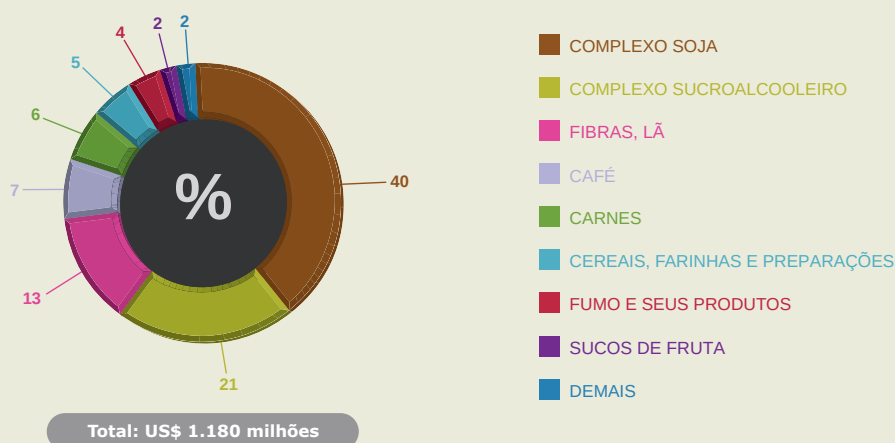


Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Coreia do Sul - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Coreia do Sul - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO DA COREIA DO SUL PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

A Coreia do Sul importou US\$ 17,4 bilhões em produtos agrícolas, em 2009. Dentre os principais produtos importados pelo país, quatro merecem destaque: milho (US\$ 1,6 bilhão); complexo soja (US\$ 1,3 bilhão); trigo (US\$ 949 milhões); açúcar (US\$ 613,8 milhões). Esses produtos somaram US\$ 4,5 bilhões em aquisições, o que representou 26% do total importado. Tal porcentagem é muito inferior à concentração de grandes impor-

tadores de produtos agrícolas, como a China, país em que somente o complexo soja representou 40% (ou US\$ 20,6 bilhões) do valor total em importações de produtos agrícolas. Dessa forma, pode-se considerar diversificada a pauta de importações da Coreia do Sul.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola sul-coreano, são apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Coreia do Sul de acordo com critérios das quatro tabelas

mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no total importado pelo país estudado. Em 49,1% do total importado pela Coreia do Sul, em produtos agrícolas, o Brasil possui participação superior a 1% no mercado mundial, apresentando competitividade para exportar. Entretanto, em 50,9% do valor importado pela Coreia do Sul, o País detém participação no mercado mundial inferior a 1%. Assim, para a maioria dos produtos elencados na Tabela V-D será difícil incrementar as exportações para a Coreia do Sul. Apesar desse cenário adverso da Tabela V-D, existem os produtos presentes na Tabela V-C (14,3% do valor total importado), em que o Brasil possui competitividade no mercado internacional e ainda não exporta para a Coreia do Sul, por exemplo: melancos de cana; fumo manufaturado; sementes forrageiras; uvas frescas; e milho doce..

Gráfico VI - Valor das Importações Sul-Coreanas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e da Coreia do Sul - 2009

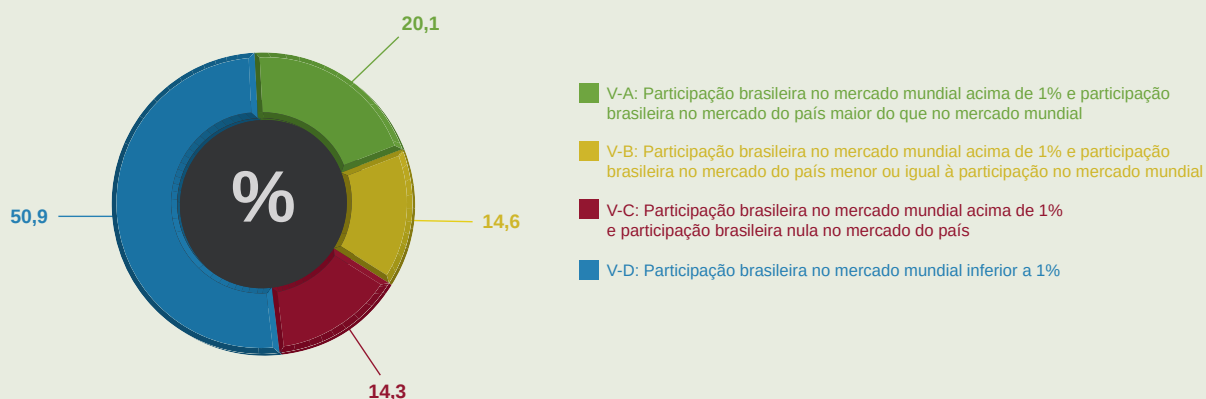


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		323.081.664	3.743.503	152.994.736	1,16%	1,55%
Total Agrícola (¹)		17.435.917	1.312.666	54.831.006	7,53%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.429.435	1.105.742	22.441.291	32,24%	24,38%
100590	Milho, exceto para semeadura	1.635.124	161.697	1.258.794	9,89%	7,52%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	708.445	417.591	4.592.651	58,94%	22,78%
120100	Soja, mesmo triturada	592.158	248.017	11.424.283	41,88%	31,99%

Continua na próxima página...



SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
520100	Algodão, não cardado nem penteado	291.713	150.155	684.577	51,47%	8,49%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	103.314	61.568	2.885.588	59,59%	39,62%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	65.526	53.348	1.337.910	81,42%	60,63%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	8.956	4.541	193.056	50,70%	18,86%
51000	Âmbar-cinza, castóreo, algalia e almíscar; bñlis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	7.174	4.560	16.286	63,56%	15,18%
130220	Matérias pecticas, pectinatos e pectatos	7.045	1.091	34.138	15,49%	10,45%
110423	Grãos de milho trabalhados (descascados, em pérolas, cortados ou partidos)	5.960	3.078	6.901	51,64%	5,95%
30110	Peixes ornamentais vivos – pescados	4.020	96	7.107	2,39%	2,37%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		323.081.664	3.743.503	152.994.736	1,16%	1,55%
Total Agrícola (%)		17.435.917	1.312.666	54.831.006	7,53%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.500.345	178.683	16.328.300	7,15%	18,90%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	613.772	37.757	5.978.586	6,15%	57,74%
210690	Outras preparações alimentícias	428.334	454	222.333	0,11%	1,46%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	238.383	4.507	1.040.869	1,89%	17,01%
90111	Café não torrado, não descafeinado	230.593	41.896	3.761.283	18,17%	27,13%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	227.558	60.274	2.852.500	26,49%	34,85%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	111.368	1.487	81.342	1,34%	1,53%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	80.872	401	18.560	0,50%	1,76%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados – pescados	63.420	6	7.833	0,01%	1,12%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	60.946	1.411	136.517	2,32%	3,54%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	56.312	86	7.019	0,15%	1,36%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	47.600	664	82.713	1,39%	2,22%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	43.791	2	21.063	0,00%	1,33%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	42.792	350	24.018	0,82%	1,92%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	42.383	24.053	706.131	56,75%	63,18%
90121	Café torrado, não descafeinado	40.738	72	29.047	0,18%	1,37%
120720	Sementes de algodão, mesmo trituradas	31.474	90	19.770	0,29%	10,09%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	23.100	6	74.548	0,03%	5,67%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	19.013	448	115.513	2,36%	16,96%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	16.181	89	47.992	0,55%	5,03%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	14.705	2.607	486.213	17,73%	19,36%
330190	Soluções concentradas, subprodutos terpênicos e soluções aquosas de óleos essenciais; oleoessinas de extração	13.050	100	50.854	0,77%	16,21%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	9.251	156	173.519	1,69%	20,22%
200799	Geleias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	8.643	8	10.511	0,09%	1,37%
240130	Desperdícios de fumo	8.441	861	86.023	10,20%	22,99%
210220	Leveduras mortas e outros microorganismos monocelulares mortos	7.875	831	43.831	10,55%	15,56%
330129	Outros óleos essenciais	5.381	47	8.395	0,87%	1,03%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	5.195	14	231.681	0,27%	14,12%
81340	Peras e outras frutas secas	5.107	4	5.422	0,08%	1,41%
120999	Outras sementes, frutos e esporos, para semeadura	4.067	2	4.214	0,05%	1,38%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		323.081.664	3.743.503	152.994.736	1,16%	1,55%
Total Agrícola (%)		17.435.917	1.312.666	54.831.006	7,53%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.444.418	0	6.418.960	0,00%	8,06%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	630.068	0	982.742	0,00%	13,48%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	388.463	0	2.648.531	0,00%	27,07%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	226.572	0	6.781	0,00%	1,40%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	153.952	0	367.193	0,00%	6,02%
170310	Melaços de cana	105.844	0	7.102	0,00%	1,07%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	68.795	0	11.969	0,00%	1,24%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	68.716	0	191.124	0,00%	1,56%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	67.887	0	32.551	0,00%	2,22%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	62.248	0	176.120	0,00%	14,06%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	60.095	0	51.973	0,00%	16,36%
80610	Uvas frescas	57.112	0	110.574	0,00%	2,18%
230800	Matérias vegetais, subprodutos, resíduos e desperdícios vegetais, utilizados na alimentação de animais	38.332	0	86.676	0,00%	16,83%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	37.982	0	314.477	0,00%	13,06%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	37.535	0	44.061	0,00%	1,51%
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	35.799	0	12.254	0,00%	1,90%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	32.097	0	10.406	0,00%	2,24%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	31.004	0	489.548	0,00%	15,14%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	30.419	0	12.397	0,00%	2,76%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	25.628	0	12.825	0,00%	1,14%
50790	Carapaças de tartarugas, barbas, chifres, galhadas, cascos, em bruto ou simplesmente preparados; seus pós e desperdícios	22.537	0	3.374	0,00%	4,51%
30361	Espadartes (<i>Xiphias gladius</i>), congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	22.373	0	2.820	0,00%	1,46%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	20.397	0	16.473	0,00%	5,43%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	19.871	0	141.212	0,00%	12,01%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	17.068	0	25.399	0,00%	2,81%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros capsicum ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	16.357	0	26.206	0,00%	3,13%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	14.506	0	53.559	0,00%	2,85%
40130	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 6%	13.328	0	9.463	0,00%	3,35%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	13.320	0	35.398	0,00%	3,10%
190211	Massas alimentícias, não cozidas nem recheadas, contendo ovos	11.543	0	1.985	0,00%	1,08%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	11.083	0	13.167	0,00%	3,41%
90411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	10.801	0	91.151	0,00%	13,84%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	10.581	0	4.369	0,00%	1,05%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	8.730	0	144.933	0,00%	5,83%
110812	Amido de milho	8.666	0	4.399	0,00%	1,37%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	8.135	0	14.215	0,00%	2,44%
160300	Extratos e sucos de carnes, de peixes ou de crustáceos ou de outros invertebrados aquáticos	8.116	0	37.358	0,00%	27,09%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	7.579	0	19.438	0,00%	1,74%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	6.883	0	53.295	0,00%	3,02%
190220	Massas alimentícias recheadas, mesmo cozidas ou preparadas de outro modo	6.377	0	3.967	0,00%	1,23%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	6.336	0	43.771	0,00%	3,68%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	5.922	0	23.530	0,00%	1,85%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	5.757	0	21.774	0,00%	4,17%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	5.723	0	40.170	0,00%	1,50%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	3.881	0	18.230	0,00%	1,30%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		323.081.664	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (¹)		17.435.917	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		8.695.821	577.693	0,19%
30332	Solhas ou patruças, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	4.235	0	0,00%
30612	Lavagantes (homards) congelados	4.159	0	0,00%
10110	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, reprodutores de raça pura	4.100	3.367	0,82%
200390	Outros cogumelos, preparados ou conservados, exceto em vinagre ou ácido acético	4.088	6	0,01%
200860	Cerejas preparadas ou conservadas	4.054	36	0,03%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
50800	Coral, conchas, carapaças de moluscos, em bruto ou preparadas; seus pós e desperdícios	4.050	29	0,03%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	4.049	563	0,12%
190230	Outras massas alimentícias	4.016	866	0,08%
200110	Pepinos e pepininhos, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	3.976	288	0,08%
120925	Sementes de azevém, para semeadura	3.916	5	0,00%
150430	Gorduras e óleos de mamíferos marinhos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	3.907	0	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Acordo de Cooperação Técnica sobre Procedimentos Sanitários e Fitossanitários.
- Memorando de Entendimentos instituindo o Comitê de Cooperação Agrícola (CCA).

ACORDOS MULTILATERAIS

A Coreia do Sul é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 8 de dezembro de 1953; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Atualmente, o Brasil exporta para a Coreia do Sul carne de aves *in natura*, produtos do complexo soja, algodão e *petfood*.

Estão em negociação as exportações de carne suína e bovina *in natura* do estado de Santa Catarina, que é livre de febre aftosa sem vacinação, e carne bovina e suína termoprocessada dos demais estados brasileiros.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Animals, plants, fisheries and their products:

Bilateral Cooperation Division

Ministry for Food, Agriculture, Forestry and Fisheries (MIFAFF)

88, Gwanmunro, Gwacheon-si

Gyeonggi-do 427-719

Telephone: + (822) 500 1877

Telefax: + (822) 504 6659

E-mail/Internet: bcd@mifaff.go.kr

Division of Commerce and FTA

Ministry of Health, Welfare and Family Affairs (MW)

Hyundai Building, 75 Yulgong-ro, Jong no-gu

Seoul 110-793

Telephone: + (822) 2023 7242

Telefax: + (822) 2023 7240

E-mail/Internet: healthcaretrade@mw.go.kr

Food (excluding livestock products):

International Trade & Cooperation Team

Korea Food and Drug Administration

#194 Tongilro, Eunpyeong-gu

Seoul, 122-704

Telephone: + (822) 380 1661/1662

Telefax: + (822) 356 2893

E-mail/Internet: wtokfda@kfda.go.kr

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Seung-Jin Jang

npqs@korea.kr

International Quarantine Cooperation Division

433-1, Anyang 6-Dong,

Manan-Gu

Anyang City, Gyeonggi-Do

Republic of Korea

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

National Codex Contact Point, Director, Bilateral Cooperation Division, Ministry of Food, Agriculture, Forestry and Fisheries, #1Joongang-dong, Gwacheon, Gyeonggi-do, 427-719

Telephone: +82 2 500 1873/1868

Fax: +82 2 504 6659

E-mail: codex@korea.kr/codex@mifaff.go.kr

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Kiyeon Chang

Director, Animal Health Division

Livestock Bureau

Ministry for Food, Agriculture, Forestry and Fisheries (MIFAFF)

#1, Joongang-Dong Gwacheon-City

427-719 Gyeonggi-do



PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Milho	6.102.100 toneladas	3%	328%
Soja	1.032.152 toneladas	5%	487%, mas não menos que 956 won /kg
Etanol (fermentado para a produção de bebidas)	8.956 quilolitros	30%	270%

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.
Fonte: OMC, 2011.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do País	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	40%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	40%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	25%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	20%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Patatas	20%
	Peitos	20%
	Asas	20%
	Outros cortes	20%
	Fígados	23%
	Outros	27%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	2%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	5%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS DE BOVINOS	Idem	72%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	35%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	54%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	54%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	8%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Destilado para uso em bebidas	10%
	Para outros usos	30%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	2%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	20%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: OMC, 2011.



Egito:

Capital: Cairo

População: 82,1 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 216,8 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 6.200

PIB por setor:

- Agricultura: 13,5%
- Indústria: 37,9%
- Serviços: 48,6%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +5,0%

Taxa de Cresc. (2010): +5,3%

Projeção de Cresc. (2011): +5,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Egito		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	26.740.111	46.395.764	14,8%
	Agrícola*	4.104.805	7.972.502	18,1%
	Part. %	15,4%	17,2%	-
Exportação	Total	13.810.299	22.299.352	12,7%
	Agrícola*	1.972.892	2.956.555	10,6%
	Part. %	14,3%	13,3%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – EGITO

O comércio bilateral Brasil – Egito vem se desenvolvendo fortemente no decorrer da série histórica. De 2001 a 2010, a corrente de comércio entre esses dois países cresceu a uma taxa média de 18,3% ao ano. No último ano desse período, as transações comerciais atingiram US\$ 2,13 bilhões, o que significou crescimento de 39,5% sobre o US\$ 1,5 bilhão alcançado em 2009. Historicamente, a balança comercial sempre apresenta superávits para o lado brasileiro, sendo que, em 2010, obteve resultado positivo de US\$ 1,8 bilhão, valor 33% maior que o observado em 2009 (US\$ 1,35 bilhão).

As exportações brasileiras destinadas ao Egito têm demonstrado tendência crescente em praticamente todo o período considerado. Na série analisada (de 1997 a 2010), apresentaram incremento médio anual de 17%. Com aumento de 36,3% sobre 2009 (US\$ 1,44 bilhão), verificaram-se vendas de US\$ 1,97 bilhão em 2010. Ademais, 33,8% de todas as exportações para aquele país africano foram de produtos não agrícolas.

O rol de produtos industrializados brasileiros exportados ao mercado egípcio totalizou US\$ 665 milhões em 2010, com mais de 60% do total representado apenas pelas vendas de minérios de ferro e seus concentrados. Com vendas de US\$ 400 milhões e mais de 2,7 milhões de toneladas embarcadas, esses minérios obtiveram aumento de 38,7% em comparação aos valores de 2009. Entretanto, observou-se decréscimo de quase 14% nas quantidades comercializadas no mesmo período, o que indica valorização de 61% nos preços praticados no mercado internacional.

No que se refere às importações brasileiras de produtos não agrícolas oriundos do Egito, registrou-se, em 2010, um montante de US\$ 161,3 milhões e crescimento de 99% em relação aos US\$ 81 milhões de 2009. Grande parte desse total (61,9%) foi representado pelas aquisições de fertilizantes, tanto nitrogenados quanto fosfatados, com uma cifra de US\$ 99,8 milhões.

Outras mercadorias que tiveram destaque na Tabela I, dos principais produtos não agrícolas exportados para o Egito pelo Brasil, foram: corindo artificial (US\$ 86,7 milhões); chassis com motor para veículos automóveis (US\$ 39,3 milhões); papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita (US\$ 24,6 milhões); e motores de pistão, de ignição por compressão (US\$ 11,6 milhões).

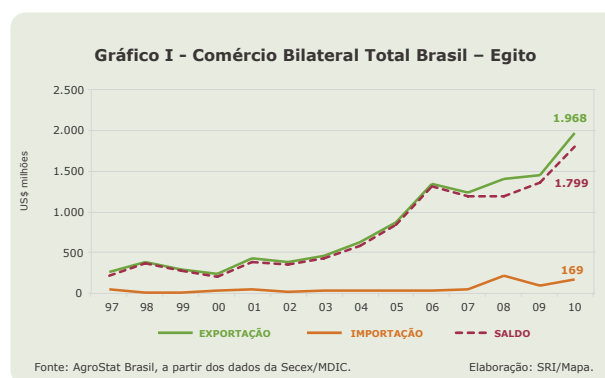


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Egito

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	289.237	2.355.792	288.836	3.150.231	400.554	2.716.381
CORINDO ARTIFICIAL, DE CONSTITUIÇÃO QUÍMICA DEFINIDA OU NÃO, ÓXIDO DE ALUMÍNIO, HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO	94.269	287.480	75.121	325.490	86.726	324.969
CHASSIS COM MOTOR PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	68.657	5.793	34.373	3.458	39.348	3.625
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	19.819	23.043	36.560	58.411	24.612	30.181

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MOTORES DE PISTÃO, DE IGNIÇÃO POR COMPRESSÃO (MOTORES DIESEL OU SEMIDIESEL)	7.164	668	6.232	486	11.629	902
BOMBAS DE AR OU DE VÁCUO, COMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES E VENTILADORES, COIFAS ASPIRANTES PARA EXTRAÇÃO OU RECICLAGEM, COM VENTILADOR INCORPORADO, MESMO FILTRANTES	27.609	6.864	13.618	3.634	9.284	2.192
MADEIRA COMPENSADA (CONTRAPLACADA), MADEIRA FOLHEADA, E MADEIRAS ESTRATIFICADAS SEMELHANTES	7.138	6.920	6.249	8.097	6.621	7.410
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS	5.880	536	1.046	104	5.662	574
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	5.971	822	4.440	416	5.120	474
FERRO FUNDIDO BRUTO E FERRO <i>SPIEGEL</i> (ESPECULAR), EM LINGOTES, LINGUADOS OU OUTRAS FORMAS PRIMÁRIAS	0	0	6.630	22.382	4.255	8.800
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>154.751</i>	<i>-</i>	<i>237.035</i>	<i>-</i>	<i>71.104</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	680.496	-	710.140	-	664.914	-
TOTAL AGRÍCOLA	728.143	-	733.841	-	1.302.619	-
TOTAL BRASIL	1.408.639	-	1.443.981	-	1.967.534	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações de produtos não agrícolas, além dos já mencionados fertilizantes, cabe destacar os seguintes: vaselina, parafina e cera de petróleo microcristalina

(US\$ 12,6 milhões); óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (US\$ 10,6 milhões); fios de algodão (US\$ 6,2 milhões); e carbono (US\$ 4,7 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil do Egito

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, NITROGENADOS	36.661	55.747	56.144	204.506	80.551	280.384
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, FOSFATADOS	73.169	181.119	20	131	15.035	99.148
VASELINA, PARAFINA, CERA DE PETRÓLEO MICROCRISTALINA, <i>SLACK WAX</i> , <i>OZOCERITE</i> , CERA DE LINHITA, CERA DE TURFA, OUTRAS CERAS MINERAIS E PRODUTOS SEMELHANTES OBTIDOS POR SÍNTESE OU POR OUTROS PROCESSOS, MESMO CORADOS	0	0	58	35	12.663	7.845
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	29.275	36.431	23	14	10.630	15.146
FIOS DE ALGODÃO (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR) CONTENDO PELO MENOS 85%, EM PESO, DE ALGODÃO, NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO	5.576	1.111	3.615	779	6.209	1.346
CARBONO (NEGROS-DE-CARBONO E OUTRAS FORMAS DE CARBONO NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES)	7.043	5.781	4.195	3.970	4.692	4.678

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, CONTENDO DOIS OU TRÊS DOS SEGUINTE ELEMENTOS FERTILIZANTES: NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO, OUTROS ADUBOS (FERTILIZANTES), PRODUTOS DO PRESENTE CAPÍTULO APRESENTADOS EM TABLETES OU FORMAS SEMELHANTES, OU AINDA	0	0	0	0	4.238	13.838
COUROS E PELES CURTIDOS OU <i>CRUST</i> , DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	5.006	818	2.658	623	4.206	804
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	236	60	236	61	4.043	1.153
NAVALHAS E APARELHOS, DE BARBEAR, E SUAS LÂMINAS (INCLUÍDOS OS ESBOÇOS EM TIRAS)	2.040	312	2.443	428	3.500	567
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	52.461	-	11.628	-	15.588	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	211.467	-	81.020	-	161.355	-
TOTAL AGRÍCOLA	6.436	-	6.761	-	7.462	-
TOTAL BRASIL	217.903	-	87.781	-	168.817	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

O Egito foi responsável por US\$ 7,9 bilhões em importações de produtos agrícolas em 2009. Além disso, no período 2005-2009, essas aquisições cresceram a um ritmo médio de 18,1% ao ano. As exportações brasileiras do agronegócio participaram com 9,27% desse mercado africano, ou uma soma de US\$ 734 milhões, o que significou dois pontos percentuais acima da participação brasileira no mercado mundial de produtos agrícolas no mesmo ano (7,3%).

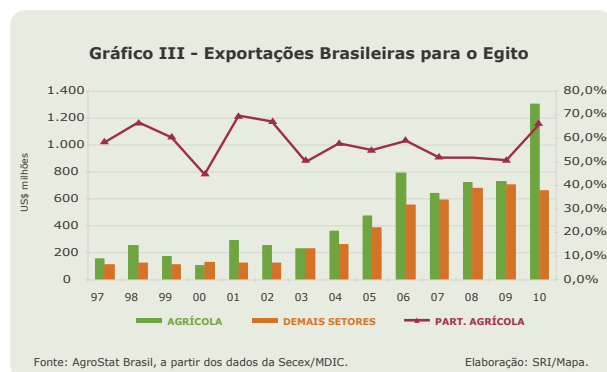
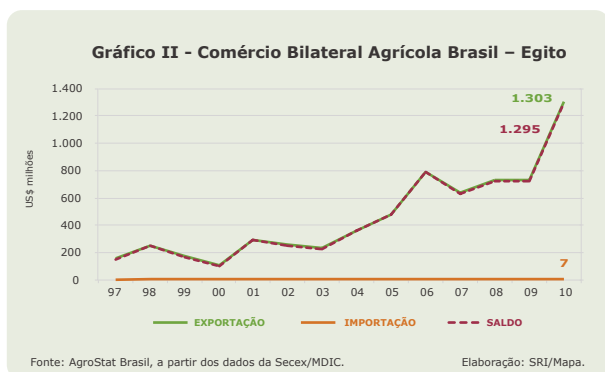
Já em 2010, o Egito foi o décimo principal destino das exportações agrícolas brasileiras, com um total de US\$ 1,3 bilhão ou 2,0% de todas as vendas do agronegócio nacional. Esse valor representou 66,2% de todas as exportações do Brasil ao seu parceiro do continente africano no período e crescimento de mais de 15% da participação agrícola nas exportações totais para os egípcios.

As vendas brasileiras de produtos agrícolas para o Egito têm demonstrado um comportamento crescente durante a série histórica (1997-2010), com variação anual média de 17,7%. Somente nesse último ano, observou-se aumento de 77,5% sobre o valor exportado em 2009.

A pauta exportadora agrícola em 2010 foi composta por 100 produtos e se mostrou bastante concentrada, sendo que apenas os cinco principais produtos somados correspon-

deram a 93% de todas as exportações agrícolas ao Egito. O principal item comercializado com o mercado egípcio em 2010 foi o açúcar em bruto, com uma soma de US\$ 482,5 milhões e mais de um milhão de toneladas embarcadas. Esses números representaram incremento de 115% em valor e mais de 64% em relação à quantidade. O segundo principal item da pauta foi a carne bovina *in natura*, com US\$ 410 milhões e 113 mil toneladas comercializadas. Em comparação aos números de 2009, isso significou aumento de 105% em valor e mais de 57% em quantidade. Nesses dois casos, verifica-se que o preço praticado no mercado internacional valorizou a uma taxa acima dos 30%, o que está de acordo com a tendência geral de recuperação dos preços após a crise global de 2009.

As importações brasileiras de produtos agrícolas originárias do mercado egípcio, historicamente, têm apresentado números insignificantes. Em 2010, alcançaram soma de US\$ 7,4 milhões e crescimento de 10% em comparação ao ano precedente. Com isso, a balança comercial agrícola Brasil – Egito apresenta superávits recorrentes favoráveis ao lado brasileiro. Nesse último ano, o resultado positivo foi de US\$ 1,29 bilhão, valor 78% maior que o encontrado anteriormente.



Dentre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil para o Egito em 2010, além dos já mencionados, destacam-se: carne de frango *in natura* (US\$ 197,0 milhões); milho

(US\$ 62,3 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 57,5 milhões); trigo (US\$ 16,0 milhões); e carne bovina industrializada (US\$ 15,9 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Egito

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	302.699	1.140.619	224.905	653.830	482.527	1.074.216
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	210.231	64.994	200.122	71.980	409.960	113.228
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	37.181	20.898	74.003	54.134	197.026	124.451
MILHO	14.470	59.755	0	0	62.320	307.085
FUMO NÃO MANUFATURADO	50.561	16.595	64.246	12.398	57.573	11.296
TRIGO	0	0	4.840	27.500	16.033	57.300
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	11.589	3.713	6.685	2.154	15.934	4.601
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	39.296	36.901	6.511	8.600	10.976	14.000
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	14.348	9.148	10.368	7.464	7.665	4.918
AÇÚCAR REFINADO	10.955	36.460	21.773	48.700	7.211	14.707
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	5.886	2.162	4.765	1.943	6.646	2.019
MANTEIGA	2.957	997	208	81	5.713	1.547
CAFÉ VERDE	5.520	2.246	6.036	2.988	5.127	2.213
BOVINOS, VIVOS	0	0	5.632	2.996	4.684	2.716
GELATINAS	1.954	492	3.411	580	3.042	686
ÓLEO DE MILHO	0	0	0	0	1.836	2.040
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	1.440	1.765	488	598	1.585	2.009
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	397	205	1.399	1.029	1.430	967
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	720	293	164	33	1.380	546
FEIJÕES SECOS	0	0	2.508	4.065	772	995
CRAVO-DA-ÍNDIA	576	167	644	202	640	140
CAFÉ SOLÚVEL	186	17	262	29	427	38
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	21	9	234	104	410	160
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	267	106	0	0	251	76
PRODUTOS DE CONFEITARIA	126	41	347	172	207	103
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	1	1	77	58	173	149
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	29	11	119	63	156	109

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	156	67	97	50	154	74
FARINHAS DE CARNE, EXTRATOS E MIUDEZAS	585	1.508	66	4	127	8
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	290	73	464	105	112	29
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	15.704	-	93.469	-	520	-
TOTAL AGRÍCOLA	728.143	-	733.841	-	1.302.619	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	680.496	-	710.140	-	664.914	-
TOTAL BRASIL	1.408.639	-	1.443.981	-	1.967.534	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Já em relação às importações de produtos agrícolas oriundas do Egito em 2010, destacam-se: algodão não cardado nem penteado (US\$ 3,9 milhões); plantas para me-

dicina ou perfumaria (US\$ 1,2 milhão); demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (US\$ 896 mil); e demais especiarias (US\$ 730 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil do Egito

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	4.596	2.017	3.854	1.588	3.898	1.498
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	575	383	784	456	1.169	615
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	116	72	255	140	896	358
DEMAIS ESPECIARIAS	444	403	1.039	998	730	640
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	139	2	289	3	304	2
CEBOLAS SECAS	282	106	10	5	255	76
SEMENTES DE ANIS E Badiana	0	0	255	74	117	30
PRODUTOS HORTÍCOLAS HOMOGENEIZADOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	0	0	0	0	24	18
FUMO MANUFATURADO	168	153	174	158	21	20
DEMAIS SEMENTES	4	4	1	0	17	5
AZEITONAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	0	0	0	0	12	10
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	0	0	12	12	12	10
GOMAS E RESINAS	1	1	4	5	8	10
SEMENTES DE OLEAGINOSAS (EXCLUI SOJA)	21	22	75	78	0	0
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	6	0	0	0	0	0
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	4	5	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS FRESCOS	0	0	10	5	0	0
ARROZ	80	154	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	6.436	-	6.761	-	7.462	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	211.467	-	81.020	-	161.355	-
TOTAL BRASIL	217.903	-	87.781	-	168.817	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Egito - 2006

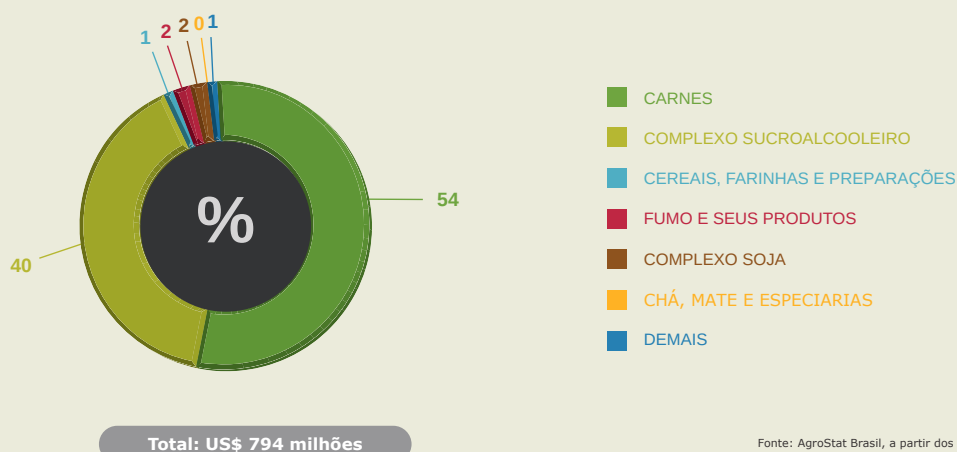
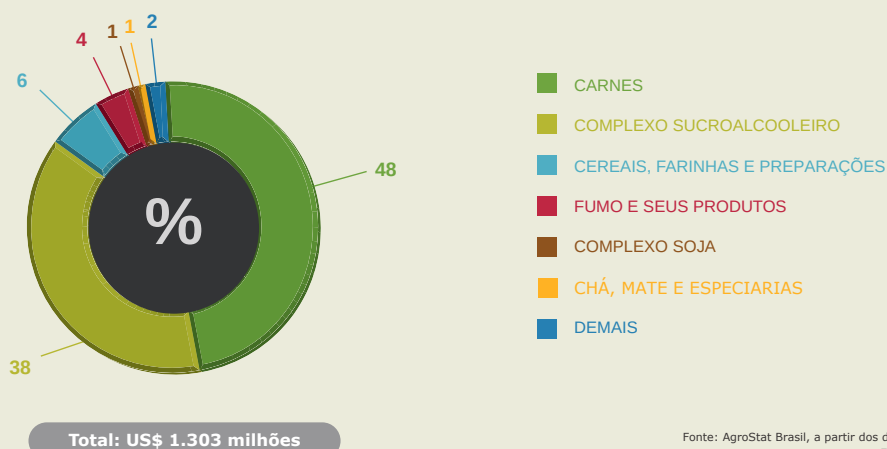


Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Egito - 2010



PARTE III

O MERCADO DO EGITO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Como anteriormente mencionado, o Egito importou em 2009 um total de US\$ 7,9 bilhões em produtos agrícolas. Os principais produtos importados, que somados, representaram 46% do total, foram: trigo (US\$ 1,5 bilhão); milho (US\$ 845,2 milhões); soja (US\$ 605,5 milhões); óleo de girassol (US\$ 326,9 milhões); e carnes de bovino (US\$ 323,9 milhões). Na tabela V-A, destaca-se a situação do açúcar de cana em bruto, produto em que

o Brasil possui *market share* mundial de 57,7% e participa com 99,95% do mercado egípcio. Já na tabela V-B, cumpre-se destacar a participação das exportações brasileiras de soja em grão no mercado do Egito (11,95%), uma vez que ficaram bastante abaixo da participação nacional no mercado mundial desse produto (31,99%). Além disso, verifica-se que no ano seguinte o Brasil simplesmente não exportou soja em grão para aquele país,

deixando de aproveitar um importante mercado para um produto em que possui excelente competitividade global. Por fim, observa-se na tabela V-D que 49% de todas as importações agrícolas egípcias realizadas em 2009 foram de produtos nos quais o Brasil não possui significativa competitividade internacional.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola egípcio, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa

com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações do Egito de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Egípcias de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Egípcio - 2009

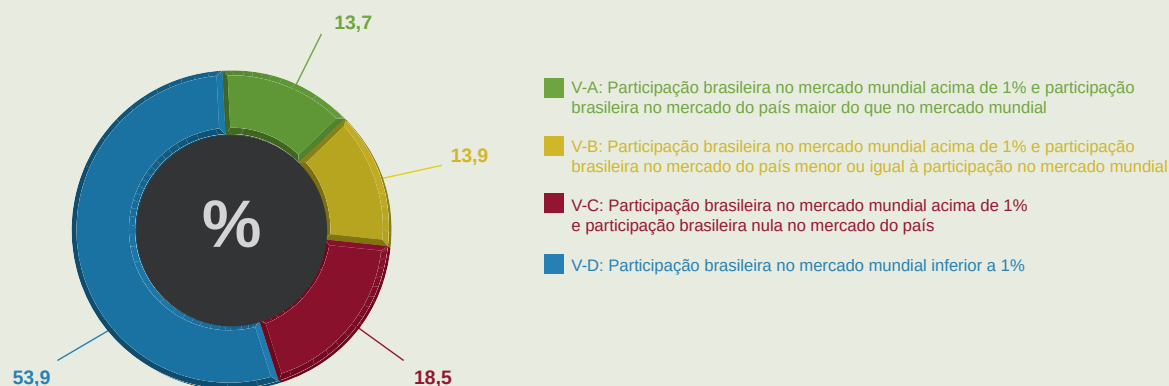


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		46.395.764	1.443.981	152.994.736	3,11%	1,55%
Total Agrícola (*)		7.918.205	733.841	54.831.006	9,27%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		979.461	604.772	16.823.625	61,75%	37,59%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	323.896	200.072	2.648.531	61,77%	27,07%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	225.008	224.905	5.978.586	99,95%	57,74%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	161.650	63.268	2.852.500	39,14%	34,85%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	79.910	73.989	1.926.681	92,59%	77,74%
20622	Fígados de bovino, congelados	48.540	2.363	3.266	4,87%	1,45%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	37.574	21.773	2.399.232	57,95%	38,85%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	30.685	4.615	176.120	15,04%	14,06%
10290	Outros bovinos vivos	29.414	5.632	433.081	19,15%	13,40%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	24.734	4.765	91.151	19,27%	13,84%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	18.049	3.389	314.477	18,78%	13,06%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		46.395.764	1.443.981	152.994.736	3,11%	1,55%
Total Agrícola (¹)		7.918.205	733.841	54.831.006	9,27%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		996.204	104.621	21.144.535	10,50%	21,82%
120100	Soja, mesmo triturada	605.554	72.375	11.424.283	11,95%	31,99%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	177.280	6.511	1.040.869	3,67%	17,01%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	99.794	19.452	4.592.651	19,49%	22,78%
210690	Outras preparações alimentícias	43.549	11	222.333	0,03%	1,46%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	26.819	77	81.342	0,29%	1,53%
90111	Café não torrado, não descafeinado	23.335	6.036	3.761.283	25,86%	27,13%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	19.874	161	21.774	0,81%	4,17%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		46.395.764	1.443.981	152.994.736	3,11%	1,55%
Total Agrícola (%)		7.918.205	733.841	54.831.006	9,27%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.326.507	0	2.201.776	0,00%	5,86%
100590	Milho, exceto para semeadura	845.231	0	1.258.794	0,00%	7,52%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	108.664	0	11.969	0,00%	1,24%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	107.591	0	53.295	0,00%	3,02%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	102.283	0	684.577	0,00%	8,49%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	51.685	0	47.877	0,00%	1,05%
80810	Maças frescas	42.844	0	56.328	0,00%	1,42%
151521	Óleo de milho, em bruto	34.394	0	28.357	0,00%	11,16%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	20.061	0	47.992	0,00%	5,03%
110313	Grumos e sêmolas, de milho	13.753	0	12.587	0,00%	3,91%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		46.395.764	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (%)		7.918.205	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.857.181	233.453	0,21%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.551.478	62.536	0,28%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	326.923	349	0,01%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	257.550	3.135	0,02%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	161.989	4.366	0,18%
71350	Favas e fava forrageira, secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	120.995	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
40510	Manteiga	120.654	5.457	0,44%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	115.485	2.321	0,08%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	103.726	9.330	0,52%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	96.435	27.337	0,54%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	95.984	19.121	0,42%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	82.607	32	0,00%
40690	Outros queijos	81.374	6.462	0,13%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	72.933	0	0,00%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	63.824	0	0,00%
30613	Camarões congelados	62.217	29.501	0,32%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	54.231	1.533	0,13%
240220	Cigarros contendo fumo	53.759	14.208	0,14%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	52.277	51	0,00%
30420	Filés de peixes, congelados	44.753	0	0,00%
30350	Arenques, congelados, exceto filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	38.322	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	33.175	7.697	0,42%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	30.662	0	0,00%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	29.812	26.506	0,83%
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adocicados	24.682	2	0,00%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	22.508	3	0,00%
20423	Carnes de ovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	17.784	0	0,00%
71390	Outros legumes de vagem, secos, em grãos, mesmo pelados ou partidos	17.665	1	0,00%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em <i>pellets</i>	17.506	6	0,00%
10690	Outros animais vivos	16.899	130	0,07%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	16.592	23	0,01%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	15.565	96	0,01%
80222	Avelãs (<i>Corylus</i> spp.) frescas ou secas, sem casca	14.870	1	0,00%
80111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	14.393	381	0,12%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	14.217	0	0,00%
151110	Óleos de dendê, em bruto	13.335	12.868	0,15%

Fontes: Comtrade/ONU, Trademap/CCI

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV**ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS****ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL**

- Memorando de Entendimento no Campo de Serviços Veterinários.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 30 de junho de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 6 de dezembro de 1951; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O principal produto exportado pelo Brasil para o Egito é carne bovina. Inspeções pré-embarque nos estabelecimentos exportadores por profissionais egípcios tem sido alvo de questionamento tanto dos brasileiros quanto dos egípcios, que buscam uma forma de controle sanitário que dispense esse procedimento. Em outubro de 2010, o Banco Central do Egito passou a liberar a exigência de depósito prévio de 50% para concessão de crédito para importadores de carne bovina e de aves. O Brasil, como exportador significativo de carnes para aquele mercado, deverá ser um dos principais fornecedores externos beneficiados pelas novas regras. Outras carnes exportadas são a de frango e a de suíno.

Encontram-se em negociação as tratativas para a exportação brasileira de maçãs.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS**CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC**

Ministry of Agriculture and Land Reclamation
Foreign Agricultural Relation Department
Nady El-Said Street
Dokki
Telephone: + (20 2) 3337 6583
Telefax: + (20 2) 3335 2937/3337 4195
E-mail/Internet: drfadia@hotmail.com
enq_egy_sps@yahoo.com

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Salah Youssef
salah.yousseff@gmail.com
Ministry of Agriculture and Land Reclamation
Dokki
Giza
P.O. Box 12618
Egypt

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Public Relations, Department (International Relations), Saudi Arabian
Standards Organization (SASO), P.O. Box 3437, Riyadh 11471
Telephone: +966 1 452 0224 / +966 1 452 0166
Fax: +966 1 452 0167
E-mail: alhadLaq7777@saso.org.sa

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr Mohamed Mostafa Elgarhy
Chairman of the General Organization for Veterinary Services (GOVS)
Ministry of Agriculture and Land Reclamation
1st Nadi al Said Steet Dokki, Giza
12618 Cairo

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	0%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	30%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	30%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	30%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	2%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	10%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	20%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	2%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	10%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	20%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	20%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	30%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	10%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	5%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/ PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	L.E 6.1 por kg
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	0%

Fonte: OMC, 2011.
Tarifa específica em Libra egípcia (L.E.).

**Emirados Árabes Unidos:****Capital:** Abu Dhabi**População:** 5,1 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 239,7 bilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 46,9 mil**PIB por setor:**

- Agricultura: 0,9%
- Indústria: 51,5%
- Serviços: 47,6%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +6,4%**Taxa de Cresc. (2010):** +2,4%**Projeção de Cresc. (2011):** +3,2%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

Emirados Árabes Unidos		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	80.814.016	164.251.008	19,4%
	Agrícola*	5.625.309	9.120.871	12,8%
	Part. %	7,0%	5,6%	-
Exportação	Total	115.452.992	174.724.992	10,9%
	Agrícola*	2.367.899	3.829.250	12,8%
	Part. %	2,1%	2,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Nos últimos quatro anos, as exportações brasileiras para os Emirados Árabes Unidos subiram, em média, 15,4% ao ano, totalizando, em 2010, US\$ 1,9 bilhão em vendas. Já as importações decresceram de US\$ 347 milhões, em 2006, para US\$ 177 milhões, em 2010. A expansão das exportações conjugada com o decréscimo das importações resultou em superávit comercial de US\$ 1,7 bilhão favorável ao Brasil.

Os produtos agrícolas representaram 64% do total das exportações e os não agrícolas foram responsáveis por 36%. Dentre os produtos não agrícolas, o minério de ferro está na primeira posição, com vendas de US\$ 149 milhões. Interessante ressaltar que, em 2008, não havia venda de minério de ferro para os Emirados Árabes Unidos. Em 2009, as vendas desse produto foram de US\$ 17,6 milhões, aumentando mais de oito vezes em 2010. As exportações de ouro (US\$ 147,4 milhões) e de aviões (US\$ 141,2 milhões)

também tiveram grande relevância em 2010. A soma dos três itens mencionados chegou a US\$ 437,7 milhões ou 65% do total exportado em produtos não agrícolas.

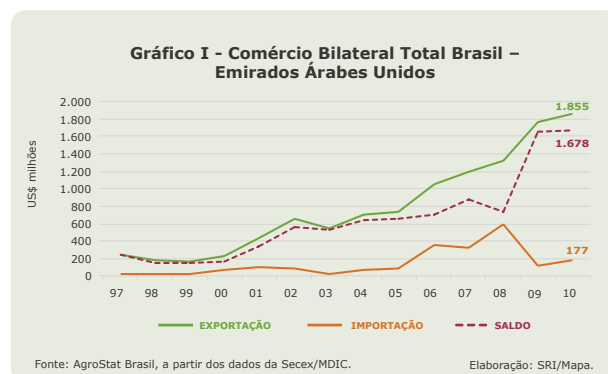


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para os Emirados Árabes Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	0	0	17.607	164.695	149.042	1.165.982
OURO (INCLUÍDO O OURO PLATINADO), EM FORMAS BRUTAS OU SEMIMANUFATURADAS, OU EM PÓ	0	0	121.144	4	147.420	4
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	75.865	40	188.687	117	141.231	95
BULLDOZERS, ANGLEDOZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	53.140	8.157	25.537	3.448	38.029	5.097
COQUE DE PETRÓLEO, BETUME DE PETRÓLEO E OUTROS RESÍDUOS DOS ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	9.458	15.416	5.166	20.833	25.703	83.949
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	23.980	1.496	8.222	549	13.488	834
HIDROGÊNIO, GASES RAROS E OUTROS ELEMENTOS NÃO METÁLICOS	7.164	3.650	5.344	2.560	13.129	5.790
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO	7.164	30	33.824	141	12.659	48

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR DE BORRACHA, PLÁSTICOS, COURO NATURAL OU RECONSTITUÍDO E PARTE SUPERIOR DE COURO NATURAL	11.372	343	8.702	251	8.899	239
POLÍMEROS DE PROPILENO OU DE OUTRAS OLEFINAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS	659	195	1.346	441	6.588	2.212
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	406.015	-	242.393	-	116.067	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	594.818	-	657.973	-	672.255	-
TOTAL AGRÍCOLA	728.331	-	1.114.016	-	1.182.772	-
TOTAL BRASIL	1.323.149	-	1.771.988	-	1.855.028	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações de produtos não agrícolas, convém destacar que os Emirados Árabes Unidos só tiveram forte elevação de vendas para o Brasil no ano de 2008, ocasião em que exportaram US\$ 592 milhões basicamente em produtos não agrícolas. As importações de óleo de petróleo desse país, em 2008, foram de

US\$ 451 milhões. Em 2010, as aquisições do mesmo produto caíram para US\$ 37,1 milhões. Outros produtos da indústria petrolífera também aparecem no rol dos exportados para o Brasil em 2010: gás de petróleo (US\$ 33,3 milhões); enxofre (US\$ 22,8 milhões); e adubos químicos (US\$ 22,5 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil dos Emirados Árabes Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	450.987	412.139	56.172	103.071	37.072	69.438
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	41.497	45.934	0	0	33.294	92.640
ENXOFRE DE QUALQUER ESPÉCIE, EXCETO O ENXOFRE SUBLIMADO, O PRECIPITADO E O COLOIDAL	34.412	42.644	6.686	30.357	22.827	143.734
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, NITROGENADOS	0	0	0	0	22.525	80.668
APARELHOS E DISPOSITIVOS, MESMO AQUECIDOS ELETRICAMENTE (EXCETO OS FORNOS E OUTROS APARELHOS DA POSIÇÃO 85.14), PARA TRATAMENTO DE MATÉRIAS POR MEIO DE OPERAÇÕES QUE IMPLIQUEM MUDANÇA DE TEMPERATURA, TAIS COMO AQUECIMENTO, COZIMENTO, TORREFAÇÃO, DESTILAÇÃO	0	0	20.757	518	20.367	515
OUTRAS CHAPAS, FOLHAS, PELÍCULAS, TIRAS E LÂMINAS, DE PLÁSTICOS NÃO ALVEOLARES, NÃO REFORÇADAS, NÃO ESTRATIFICADAS, SEM SUPORTE, NEM ASSOCIADAS DE FORMA SEMELHANTE A OUTRAS MATÉRIAS	10.345	4.269	11.231	5.710	13.079	5.912
TELAS PARA PNEUMÁTICOS FABRICADAS COM FIOS DE ALTA TENACIDADE DE NÁILON OU DE OUTRAS POLIAMIDAS, DE POLIÉSTERES OU DE RAIOM VISCOSE	0	0	1.252	343	6.166	1.423
VIDRO FLOTADO E VIDRO DESBASTADO OU POLIDO EM UMA OU EM AMBAS AS FACES, EM CHAPAS OU EM FOLHAS, MESMO COM CAMADA ABSORVENTE, REFLETORA OU NÃO, MAS NÃO TRABALHADO DE OUTRO MODO	0	0	0	0	5.482	14.319

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	3.924	2.523	3.023	2.179	3.285	2.289
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS COM FUNÇÃO PRÓPRIA, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DESTE CAPÍTULO	11	0	0	0	2.861	175
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	50.797	-	11.171	-	10.090	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	591.974	-	110.292	-	177.048	-
TOTAL AGRÍCOLA	769	-	117	-	324	-
TOTAL BRASIL	592.742	-	110.409	-	177.372	-

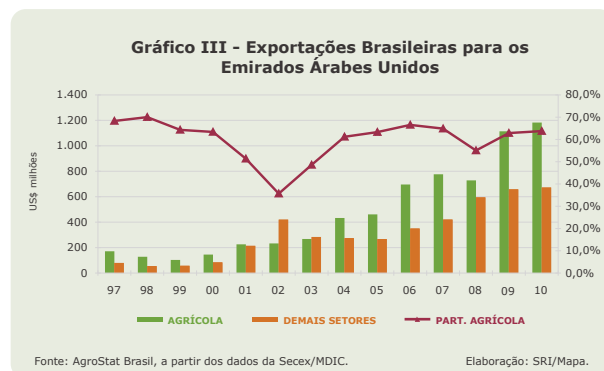
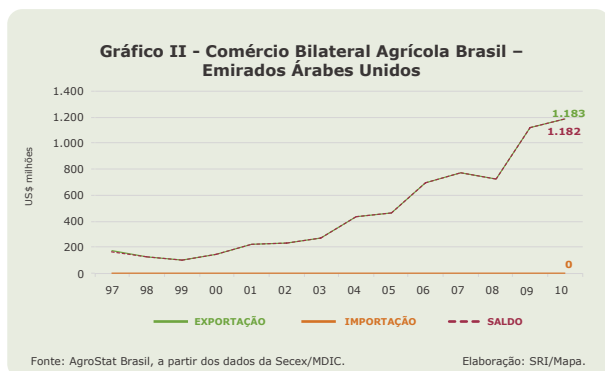
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Os Emirados Árabes Unidos importaram, em 2009, US\$ 9,1 bilhões em produtos agrícolas. Dessa cifra, 12,2% correspondem a alimentos oriundos do Brasil. A referida participação é muito superior à do Brasil no mercado mundial

(7,3%). No ano de 2010, as vendas brasileiras de produtos agrícolas para os Emirados Árabes Unidos chegaram a US\$ 1,2 bilhão, com expansão de 6,2% em relação ao ano anterior, e representaram mais de 60% do total exportado ao país.



As exportações brasileiras concentram-se, principalmente, em produtos do complexo sucroalcooleiro e nas carnes. As vendas de açúcar refinado chegaram a 1,0 milhão de toneladas, montante que representou US\$ 432,8 milhões. Já as exportações de açúcar em bruto tiveram registro de US\$ 204,2 milhões. As vendas de açúcar refinado e em bruto somadas totalizaram US\$ 637,0 milhões, cifra que respondeu por 54% do valor total exportado para os Emirados Árabes Unidos.

Os Emirados Árabes Unidos são grandes compradores de carnes de frango *in natura*, com aquisições de US\$ 348,3 milhões em 2010. A despeito do grande valor, as vendas dessa carne para o país estão estagnadas em torno de 205 mil toneladas nos últimos anos. Ademais, a participação brasi-

leira nas compras do país já suplanta 80% das aquisições (80,71% na SH 020712 e 76,44% na SH 020714).

As vendas de carne bovina *in natura* – quarto principal produto em exportação para os Emirados Árabes Unidos – declinaram nos últimos anos. A quantidade exportada caiu de 12,0 mil toneladas, em 2008, para 8,5 mil toneladas, em 2010. Todavia, a elevação do preço de venda do produto reduziu o impacto sobre as receitas de exportação, que tiveram redução de US\$ 57,1 milhões para US\$ 44,4 milhões.

As exportações de açúcar, carne de frango *in natura* e carne bovina *in natura* representaram 87% do total exportado em produtos agropecuários para os Emirados Árabes Unidos.



Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para os Emirados Árabes Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR REFINADO	89.969	302.415	230.362	700.608	432.811	1.049.726
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	372.462	204.873	315.486	209.619	348.289	206.969
AÇÚCAR EM BRUTO	81.692	303.362	360.365	1.112.636	204.153	468.606
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	57.143	12.041	41.291	10.298	44.397	8.449
FUMO NÃO MANUFATURADO	18.542	7.327	26.093	7.112	28.890	6.818
MILHO	3.185	17.000	15.393	89.117	22.438	118.921
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	0	0	16.451	21.100	18.835	22.985
OVOS	27.044	17.207	27.602	21.658	17.185	12.014
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	16.271	6.295	10.626	5.253	12.618	5.319
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	10.214	7.647	12.954	8.431	10.566	7.346
CAFÉ SOLÚVEL	2.153	216	4.747	540	6.438	714
CAFÉ VERDE	3.759	1.574	3.562	1.824	3.465	1.510
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	5.260	3.543	4.973	2.421	3.450	1.364
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	4.527	1.754	3.424	1.224	3.328	1.175
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	2.350	753	2.997	1.150	2.905	1.370
GELATINAS	220	53	572	83	2.200	463
CREME DE LEITE	0	0	0	0	2.093	747
LIMÕES	1.080	1.676	2.982	4.542	1.982	2.292
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	7.545	5.522	3.344	2.453	1.835	1.011
LEITE CONDENSADO	1.012	521	1.350	798	1.748	841
SUCOS DE LARANJA	2.189	1.353	2.715	2.305	1.568	866
CRAVO-DA-ÍNDIA	3.262	795	4.008	1.279	1.498	331
MAÇÃS	1.006	1.675	1.027	2.056	1.447	2.355
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	2.229	691	1.713	694	1.427	414
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	1.114	691	897	700	933	608
PRODUTOS DE CONFEITARIA	1.459	958	969	582	912	459
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	1.694	660	929	392	815	311
CIGARROS	1.242	187	926	125	810	100
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	395	159	562	196	601	229
LAGOSTAS	1.239	42	286	13	488	15
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	8.074	-	15.411	-	2.650	-
TOTAL AGRÍCOLA	728.331	-	1.114.016	-	1.182.772	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	594.818	-	657.973	-	672.255	-
TOTAL BRASIL	1.323.149	-	1.771.988	-	1.855.028	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As importações de produtos agropecuários dos Emirados Árabes Unidos também são concentradas em poucos itens. Entretanto, as cifras de importação são reduzidas. Em 2010, o Brasil adquiriu somente US\$ 324 mil em

produtos agropecuários dos Emirados Árabes Unidos. Dentre os produtos, destacaram-se: sementes de cominho (US\$ 122 mil); noz-moscada (US\$ 114 mil); uvas secas (US\$ 45 mil); e fumo manufaturado (US\$ 29 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil dos Emirados Árabes Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SEMENTES DE COMINHO	153	49	0	0	122	52
NOZ-MOSCADA	0	0	0	0	114	24
UVAS SECAS	205	125	94	39	45	20
FUMO MANUFATURADO	9	7	0	0	29	7
CAVALOS, ASININOS E MUARES, VIVOS	0	0	0	0	14	1
PRODUTOS DE CONFEITARIA	10	4	0	0	0	0
FEIJÕES SECOS	349	375	0	0	0	0
DEMAIS SEMENTES	0	0	23	23	0	0
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	32	20	0	0	0	0
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	11	0	0	0	0	0
TOTAL AGRÍCOLA	769	-	117	-	324	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	591.974	-	110.292	-	177.048	-
TOTAL BRASIL	592.742	-	110.409	-	177.372	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para os Emirados Árabes Unidos – 2006

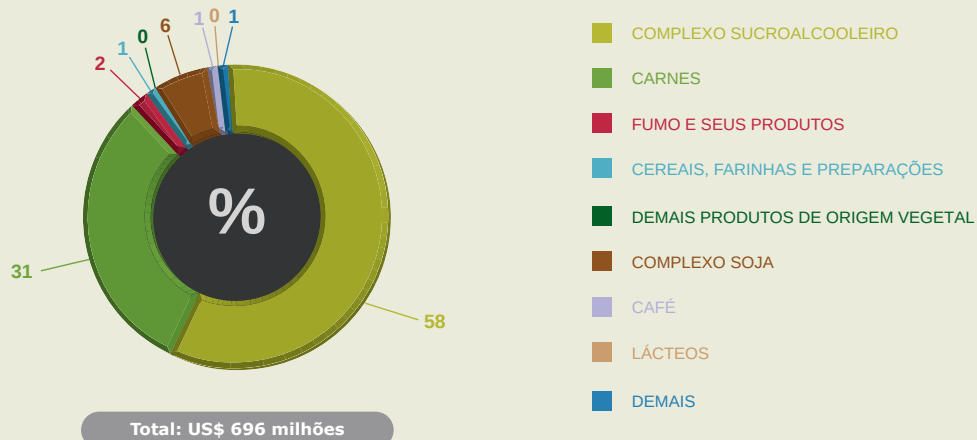
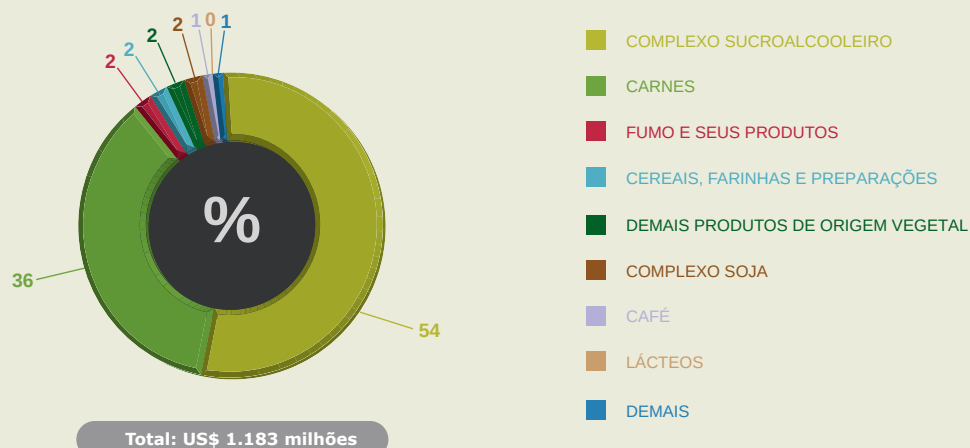


Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para os Emirados Árabes Unidos - 2010



PARTE III

O MERCADO DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Os Emirados Árabes Unidos importaram US\$ 9,1 bilhões em produtos agropecuários em 2009. O principal produto importado pelo país foi o arroz semibranqueado, com US\$ 942,2 milhões em aquisições, ou mais de 10% do total das importações.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola dos Emirados Árabes Unidos, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações dos Emirados Árabes Unidos de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas. Os produtos da tabela V-D representaram 51,8% do total das importações dos Emirados Árabes Unidos. Nesses produtos, o Brasil possui participação inferior a 1% no mercado mundial, fator que pode dificultar a inserção brasileira no mercado. Em apenas 5,2% do valor importado em mercadorias pelos Emirados Árabes Unidos, o Brasil possui participação superior a 1% no mercado mundial e não exporta para o país.

Gráfico VI - Valor das Importações dos Emirados Árabes de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e dos Emirados Árabes – 2009

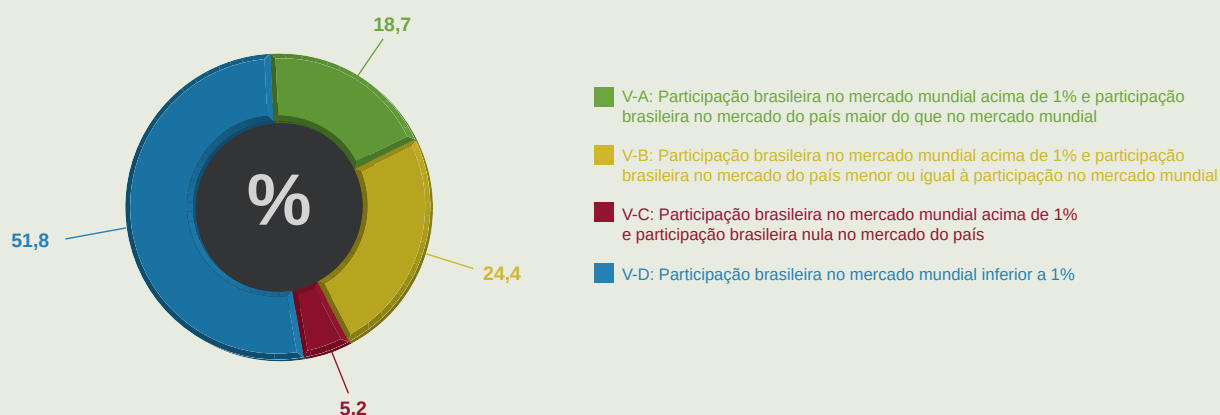


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil			
TOTAL GERAL		135.096.618	1.771.988	152.994.736	1,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		9.120.871	1.114.016	54.831.006	12,21%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.612.263	1.074.908	24.310.193	66,67%	24,30%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	365.620	360.365	5.978.586	98,56%	57,74%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	319.892	230.362	2.399.232	72,01%	38,85%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	225.589	182.071	1.926.681	80,71%	77,74%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	174.474	133.370	2.885.588	76,44%	39,62%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	82.868	16.451	1.040.869	19,85%	17,01%
100590	Milho, exceto para semeadura	71.097	15.393	1.258.794	21,65%	7,52%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	70.496	20.248	2.648.531	28,72%	27,07%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	60.529	20.855	367.193	34,45%	6,02%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	42.126	25.816	2.852.500	61,28%	34,85%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	39.904	26.445	76.096	66,27%	6,95%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	28.115	2.982	43.771	10,61%	3,68%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	25.818	12.200	141.212	47,25%	12,01%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	23.762	4.764	486.213	20,05%	19,36%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	16.193	538	18.230	3,32%	1,30%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	13.662	4.973	489.548	36,40%	15,14%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	13.569	9.781	982.742	72,08%	13,48%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	11.737	3.344	684.577	28,49%	8,49%
90700	Cravo-da-Índia (frutos, flores e pedúnculos)	11.533	4.008	17.387	34,75%	11,72%
160239	Preparações alimentícias e conservas de patos, gansos e galinhas d'angola	9.341	755	5.662	8,08%	2,44%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	5.938	188	6.781	3,16%	1,40%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		135.096.618	1.771.988	152.994.736	1,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		9.120.871	1.114.016	54.831.006	12,21%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.107.149	23.909	8.137.226	1,13%	9,64%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	942.244	520	191.124	0,06%	1,56%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	182.887	125	47.877	0,07%	1,05%
210690	Outras preparações alimentícias	178.358	94	222.333	0,05%	1,46%
80810	Maças frescas	124.670	1.027	56.328	0,82%	1,42%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	103.359	113	231.681	0,11%	14,12%
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adoçados	80.297	21	6.192	0,03%	1,32%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	76.585	562	82.713	0,73%	2,22%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	50.500	120	97.686	0,24%	7,91%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	45.365	600	136.517	1,32%	3,54%
80610	Uvas frescas	40.881	34	110.574	0,08%	2,18%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	40.756	20	40.170	0,05%	1,50%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	37.357	369	36.987	0,99%	6,46%
190532	Waffles e wafers	31.657	138	29.220	0,44%	2,69%
90411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	30.514	345	91.151	1,13%	13,84%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	20.590	2	18.560	0,01%	1,76%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	19.690	9.608	1.337.910	48,80%	60,63%
90121	Café torrado, não descafeinado	14.551	188	29.047	1,29%	1,37%
90111	Café não torrado, não descafeinado	14.471	3.562	3.761.283	24,61%	27,13%
200799	Geleias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	13.384	47	10.511	0,35%	1,37%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	13.201	199	115.513	1,50%	16,96%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	12.075	2.715	706.131	22,49%	63,18%
40900	Mel natural	8.170	15	65.791	0,18%	7,25%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	8.142	2	26.206	0,02%	3,13%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	7.430	3.424	649.072	46,08%	49,67%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	5.083	22	15.586	0,43%	1,64%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	4.935	38	21.063	0,77%	1,33%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		135.096.618	1.771.988	152.994.736	1,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		9.120.871	1.114.016	54.831.006	12,21%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		446.267	0	17.577.403	0,00%	19,95%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	76.271	0	4.592.651	0,00%	22,78%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	43.831	0	12.825	0,00%	1,14%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	42.869	0	44.061	0,00%	1,51%
120100	Soja, mesmo triturada	29.464	0	11.424.283	0,00%	31,99%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	27.242	0	16.473	0,00%	5,43%
91010	Gengibre	21.884	0	3.892	0,00%	1,10%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	21.364	0	11.969	0,00%	1,24%
10290	Outros bovinos vivos	20.074	0	433.081	0,00%	13,40%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	18.522	0	81.342	0,00%	1,53%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	16.661	0	23.530	0,00%	1,85%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	14.984	0	48.546	0,00%	3,46%
40130	Leite e creme de leite, não concentrados, não adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 6%	11.930	0	9.463	0,00%	3,35%
130190	Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais	8.830	0	9.246	0,00%	4,28%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	8.463	0	32.551	0,00%	2,22%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	7.893	0	74.548	0,00%	5,67%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	7.621	0	35.398	0,00%	3,10%
330129	Outros óleos essenciais	7.600	0	8.395	0,00%	1,03%
81340	Peras e outras frutas secas	7.140	0	5.422	0,00%	1,41%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	6.670	0	193.056	0,00%	18,86%
80719	Melões frescos	6.392	0	122.095	0,00%	11,40%
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	6.172	0	55.655	0,00%	4,07%
151521	Óleo de milho, em bruto	4.933	0	28.357	0,00%	11,16%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	4.857	0	34.418	0,00%	5,48%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	4.589	0	47.992	0,00%	5,03%
80711	Melancias frescas	4.501	0	15.735	0,00%	2,64%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	4.051	0	144.933	0,00%	5,83%
200830	Cítricos preparados ou conservados	4.050	0	6.226	0,00%	1,09%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	3.833	0	10.406	0,00%	2,24%
330190	Soluções concentradas, subprodutos terpênicos e soluções aquosas de óleos essenciais; oleorresinas de extração	3.578	0	50.854	0,00%	16,21%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		135.096.618	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (*)		9.120.871	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		4.475.017	518.408	0,19%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
200870	Pêssegos preparados ou conservados	9.422	2.173	0,51%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	9.416	0	0,00%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	9.168	1.503	0,24%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	9.013	10	0,00%
91099	Outras especiarias	8.876	256	0,08%
91030	Açafrão-da-terra (curcuma)	8.704	47	0,06%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	8.692	9	0,00%
81050	Quivis (<i>kiwis</i>), frescos	8.677	2	0,00%
230230	Sêneas, farelos e outros resíduos de trigo	8.398	12	0,00%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	8.288	2.020	0,16%
30623	Camarões não congelados	8.186	0	0,00%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	7.960	577	0,06%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	7.805	15.515	0,97%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	7.692	7.697	0,42%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	7.644	13.717	0,96%
20423	Carnes de ovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	7.632	0	0,00%
40620	Queijos ralados ou em pó, de qualquer tipo	7.324	48	0,01%
30339	Outros peixes chatos, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	7.174	0	0,00%
10631	Aves de rapina vivas	7.043	0	0,00%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	6.942	0	0,00%
71350	Favas e fava forrageira, secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	6.862	0	0,00%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	6.833	3.168	0,45%
60390	Flores e seus botões, secos, branqueados, tingidos ou preparados de outro modo, cortados para buquês ou para ornamentação	6.823	45	0,03%
70700	Pepinos e pepininhos cornichons, frescos ou refrigerados	6.799	0	0,00%
160430	Caviar e seus sucedâneos	6.740	0	0,00%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	6.569	349	0,04%
100820	Painço	6.553	1	0,00%
10690	Outros animais vivos	6.392	130	0,07%
90810	Noz-moscada	6.353	9	0,01%
70519	Outras alfaces frescas ou refrigeradas	6.307	0	0,00%
80119	Cocos frescos, mesmo sem casca ou pelados	6.238	166	0,13%
90619	Outras canelas e flores de caneleira, não trituradas nem em pó	6.022	0	0,00%
20711	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, frescas ou refrigeradas – frangos	5.980	705	0,43%
90210	Chá verde (não fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	5.851	1.870	0,41%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
60319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	5.710	1.082	0,11%
91020	Açafrão	5.629	6	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil vem exportando regularmente carne de aves, carne bovina e suína aos Emirados Árabes Unidos. Ademais, encontram-se em negociação as exportações brasileiras de alimentos para animais de companhia.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Mr. Mohammed Mousa Abdullah
 Ministry of Environment and Water
 Animal Wealth Department
 P.O. Box 1509
 Dubai
 Mobile phone: + (971 4) 202 6603 / + (971 5) 0634 2226
 Telefax: + (971 4) 295 7475
 E-mail/Internet: mmabdullah@moew.gov.ae

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Abdullah Bin Abdulaziz
 Plant Protection and Agricultural Extension Directorate

Ministry of Agriculture and Fisheries
P.O. Box 1509
Dubai
United Arab Emirates

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Emirates Authority for Standardization and Metrology, ESMA, P.O. Box 2166, Abu Dhabi
Telephone: + (971) 267 11 111
Fax: + (971) 267 15 999
E-mail: esma@esma.ac

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Eng. Sumaia Al Rais
Head of Animal and Plant Health
Ministry of Environment and Water
P.O. Box 1509
Dubai

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	5%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Importação proibida
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	5%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	5%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	5%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	5%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	0%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	5%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	5%

Continua na próxima página...



Continuação

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	5%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	5%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	100%, mas não menos que AED 20 por kg
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	5%

Fonte: OMC, 2011.

Tarifa específica em Dirhams dos Emirados Árabes Unidos (AED)



Estados Unidos:

Capital: Washington, DC.

População: 310,2 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 14,6 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 47.125

PIB por setor:

- Agricultura: 1,2%
- Indústria: 22,2%
- Serviços: 76,7%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +1,8%

Taxa de Cresc. (2010): +2,6%

Projeção de Cresc. (2011): +2,3%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

EUA		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	1.732.320.768	1.601.895.808	-1,9%
	Agrícola*	78.615.853	93.471.761	4,4%
	Part. %	4,5%	5,8%	-
Exportação	Total	904.339.456	1.056.712.064	4,0%
	Agrícola*	70.980.419	106.885.133	10,8%
	Part. %	7,8%	10,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ESTADOS UNIDOS

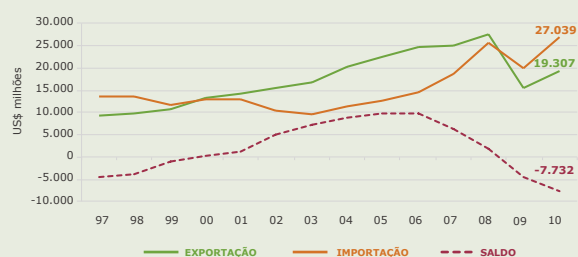
Após forte redução do comércio bilateral entre Brasil e Estados Unidos em 2009, em consequência da recessão econômica e da redução da liquidez oriunda da crise financeira internacional do último biênio, houve sensível recuperação em 2010, embora em ritmo mais lento quando comparado ao período pré-crise. No último ano, a corrente de comércio entre os dois países alcançou o montante de US\$ 46,3 bilhões, crescimento de 30,1% em relação a 2009, mas 12,6% inferior ao recorde de 2008 (US\$ 53,1 bilhões), ano em que os preços das *commodities* estiveram acima da média histórica. As exportações brasileiras para os Estados Unidos somaram US\$ 19,3 bilhões, em 2010, valor 23,8% superior ao exportado no ano anterior. As importações, por seu turno, cresceram 35,0% no último ano, resultando na cifra de US\$ 27,0 bilhões.

Apesar da intensificação desse intercâmbio, pode-se notar, por meio do Gráfico I, a deterioração do saldo da balança comercial nos últimos anos. Com a valorização nominal do real frente ao dólar norte-americano em 28% no período 2005-2010 – média de R\$ 2,43/US\$ para R\$ 1,76/US\$ –, os produtos importados tornaram-se mais baratos no mercado nacional e as mercadorias brasileiras, menos competitivas no mercado norte-americano. Ademais, a forte recuperação da economia do Brasil possibilitou aquecimento do mercado interno e, consequentemente, maior demanda por bens importados de natureza final ou intermediária. Dessa forma, o saldo comercial entre Brasil e Estados Unidos saiu de um superávit de US\$ 9,9 bilhões, em 2006, para um déficit de US\$ 7,7 bilhões, em 2010.

Em 2010, dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para os Estados Unidos, destacam-se os óleos brutos de petróleo (US\$ 3,9 bilhões), cujas exportações cresceram 61,4% em valor em relação a 2009,

possibilitadas por incremento de 44% no seu preço médio e de 12% na quantidade vendida. Somente esse produto participou com 20% e contribuiu em 40% para o crescimento das vendas brasileiras totais destinadas ao mercado norte-americano. Outros produtos não agrícolas que se destacaram foram: a pasta química de madeira, à solda ou ao sulfato, de não coníferas (US\$ 821,1 milhões) e o ferro fundido bruto não ligado (US\$ 617,5 milhões).

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil – Estados Unidos



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

No tocante às importações não agrícolas originárias dos Estados Unidos, pode-se destacar o gásóleo (óleo diesel), com aquisições de US\$ 1,8 bilhão, representando incremento de 321%, em valor, e de 258%, em quantidade, em relação ao ano anterior. Outros setores não agrícolas têm apresentado expressiva participação na pauta de importação nos últimos anos, são eles: o de turborreatores e suas partes (US\$ 1,5 bilhão); e de hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas (US\$ 1,2 bilhão). Esses três agrupamentos de produtos responderam por cerca de 20% das importações brasileiras provenientes do país norte-americano.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para os Estados Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	4.351.081	7.088.276	2.385.616	7.074.250	3.849.581	7.900.794
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	772.545	1.457.889	514.313	1.385.956	821.137	1.675.639
FERRO FUNDIDO BRUTO E FERRO SPIEGEL (ESPECULAR), EM LINGOTES, LINGUADOS OU OUTRAS FORMAS PRIMÁRIAS	1.874.034	3.676.348	495.923	1.282.944	617.520	1.490.325

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PEDRAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO (EXCETO DE ARDÓSIA) TRABALHADAS E OBRAS DESSAS PEDRAS, EXCETO AS DA POSIÇÃO 68.01; CUBOS, PASTILHAS E ARTIGOS SEMELHANTES, PARA MOSAICOS, DE PEDRA NATURAL (INCLUÍDA A ARDÓSIA), MESMO COM SUPORTE, GRÂNULOS, FRAGMENTOS	491.961	561.384	356.110	439.266	492.603	612.030
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	569.795	172.896	306.032	87.074	490.834	146.653
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	2.322.528	1.904	847.122	749	450.456	378
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	334.526	79.872	271.196	67.179	391.182	89.822
HIDROCARBONETOS CÍCLICOS	340.800	372.681	313.071	452.963	369.164	402.727
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	517.015	825.278	133.441	342.248	339.042	643.908
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	531.640	161.918	299.847	78.094	328.097	89.229
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	11.882.018	-	7.051.594	-	8.101.595	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	23.987.942	-	12.974.265	-	16.251.210	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.435.106	-	2.627.363	-	3.056.086	-
TOTAL BRASIL	27.423.049	-	15.601.628	-	19.307.296	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil dos Estados Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS	1.139.717	1.008.090	677.734	1.051.209	2.502.603	3.502.572
TURBORREACTORES, TURBOPROPULSORES E OUTRAS TURBINAS A GÁS	1.951.342	1.324	1.640.315	1.529	1.477.961	879
HULHAS, BRIQUETES, BOLAS EM AGLOMERADOS E COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS SEMELHANTES, OBTIDOS A PARTIR DA HULHA	1.007.844	6.442.805	1.035.130	6.876.048	1.150.673	6.520.894
SANGUE HUMANO, SANGUE ANIMAL PREPARADO PARA USOS TERAPÊUTICOS, PROFILÁTICOS OU DE DIAGNÓSTICO, ANTISSOROS, OUTRAS FRAÇÕES DO SANGUE, PRODUTOS IMUNOLÓGICOS MODIFICADOS, MESMO OBTIDOS POR VIA BIOTECNOLÓGICA, VACINAS, TOXINAS, CULTURAS DE MICRORGANISMOS	322.815	985	388.090	2.150	602.599	2.799

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MEDICAMENTOS (EXCETO OS PRODUTOS DAS POSIÇÕES 30.02, 30.05 OU 30.06) CONSTITUÍDOS POR PRODUTOS MISTURADOS OU NÃO MISTURADOS, PREPARADOS PARA FINS TERAPÊUTICOS OU PROFILÁTICOS, APRESENTADOS EM DOSES (INCLUÍDOS OS DESTINADOS A SEREM ADMINISTRADOS POR VIA	462.348	1.252	512.545	1.332	568.018	1.243
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	921.092	1.653	601.915	1.048	567.210	2.487
PARTES DOS VEÍCULOS E APARELHOS DAS POSIÇÕES 88.01 OU 88.02	628.987	1.125	501.095	1.042	475.630	1.145
INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA CINTILOGRAFIA E OUTROS APARELHOS ELETROMÉDICOS, BEM COMO OS APARELHOS PARA TESTES VISUAIS	314.945	1.975	303.784	2.002	455.227	3.130
COQUE DE PETRÓLEO, BETUME DE PETRÓLEO E OUTROS RESÍDUOS DOS ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	323.735	2.251.650	199.419	2.132.700	425.168	2.879.588
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	312.835	181.317	265.292	201.274	418.281	293.214
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	17.582.368	-	13.552.666	-	17.860.168	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	24.968.029	-	19.677.986	-	26.503.537	-
TOTAL AGRÍCOLA	659.933	-	354.159	-	535.733	-
TOTAL BRASIL	25.627.962	-	20.032.145	-	27.039.271	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

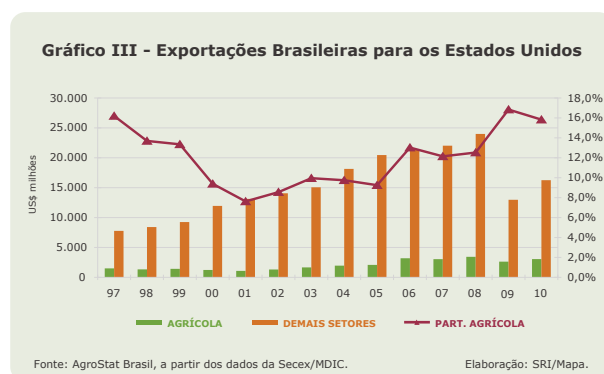
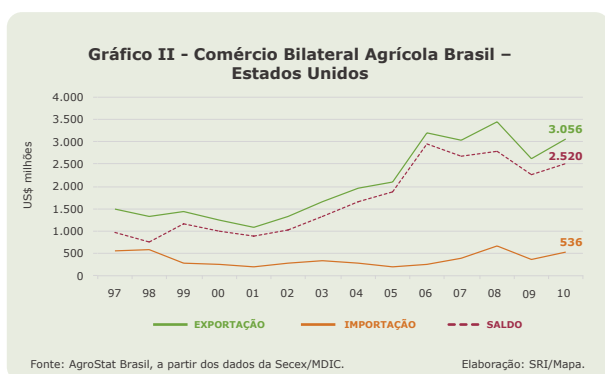
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Assim como no comércio total, o intercâmbio de produtos agrícolas entre Brasil e Estados Unidos apresentou recuperação em 2010, proporcionada, principalmente, pela retomada da trajetória ascendente dos preços das principais *commodities* agrícolas transacionadas entre os dois países. No ano, as exportações brasileiras de produtos agropecuários para o mercado norte-americano somaram US\$ 3,1 bilhões, crescimento de 16,3% em relação a 2009. No entanto, como a expansão foi menor que a dos demais setores, a participação agrícola na pauta foi reduzida em 1 ponto percentual, passando a representar uma fatia de 15,8% do total comercializado, conforme pode ser observado no Gráfico III.

O produto que mais contribuiu para esse crescimento foi o café verde, cujas vendas externas foram de US\$ 1,1 bilhão (34,7% do total do setor), com expansão de 47,0% em valor, resultado da elevação em 12,7% da quantidade e de 30,4% dos preços médios. Outro produto que se destacou foi o açúcar em bruto, com exportações de US\$ 176,1 milhões, incremento de 92% em valor e de 61% em quantidade.

No que concerne às importações, o Brasil absorveu o equivalente a US\$ 535,7 milhões em produtos agropecuários dos Estados Unidos, em 2010, representando crescimento de 51,3% em relação ao ano anterior. Destarte, o saldo da balança comercial agrícola entre os dois países resultou em superávit de US\$ 2,5 bilhões no último ano.



Em 2010, os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil para os Estados Unidos foram: café verde (US\$ 1,1 bilhão); sucos de laranja (US\$ 246,1 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 241,2 milhões); álcool etílico (US\$ 186,0 milhões); açúcar em bruto (US\$ 176,1 milhões); e castanha-de-caju (US\$ 136,2 milhões).

As principais importações brasileiras de produtos

agrícolas originárias dos Estados Unidos foram: trigo (US\$ 117,6 milhões); outras preparações alimentícias (US\$ 47,2 milhões); álcool etílico (US\$ 37,5 milhões); algodão não cardado nem penteado (US\$ 28,6 milhões); sucos e extratos vegetais (US\$ 20,7 milhões); outras rações para animais domésticos (US\$ 19,2 milhões); e demais açúcares (US\$ 18,1 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para os Estados Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CAFÉ VERDE	705.327	273.894	722.293	322.542	1.061.555	363.443
SUCOS DE LARANJA	274.441	352.536	241.904	413.059	246.066	359.891
FUMO NÃO MANUFATURADO	314.846	78.042	307.373	66.263	241.171	52.559
ÁLCOOL ETÍLICO	756.862	1.215.540	135.322	216.152	185.992	247.948
AÇÚCAR EM BRUTO	55.772	165.087	91.815	198.684	176.127	319.782
CASTANHA-DE-CAJU	125.027	21.818	152.451	30.489	136.230	24.006
LAGOSTAS	68.041	1.992	47.016	1.850	78.786	2.285
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	279.846	51.179	223.148	43.200	76.346	13.531
CAFÉ SOLÚVEL	81.063	13.000	66.618	11.970	71.024	13.696
MANTEIGA, GORDURA E ÓLEO DE CACAU	67.351	10.481	44.266	5.306	69.970	10.876
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	39.710	20.033	49.651	24.066	48.413	25.729
TRIGO	2	2	16.759	125.726	42.391	268.661
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	27.302	7.268	22.806	10.022	38.286	11.853
GELATINAS	25.504	6.205	35.063	6.521	36.746	8.205
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	9.729	2.284	17.759	3.347	36.574	7.308
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	27.520	8.980	27.737	11.083	36.208	11.258
PRODUTOS DE CONFEITARIA	34.926	21.765	30.730	18.245	31.928	17.677
MEL NATURAL	31.844	13.694	41.135	16.976	30.122	10.337
UVAS	41.263	19.028	22.746	12.445	28.929	13.128
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	28.783	20.116	22.099	13.807	28.836	15.785
AÇÚCAR REFINADO	29.788	66.086	15.658	28.768	27.951	41.790
SUCOS DE MAÇÃ	18.244	17.338	14.137	17.050	25.155	29.651

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	20.789	8.891	16.579	7.414	23.378	8.208
CACAU EM PÓ	12.784	7.644	14.163	6.810	22.485	5.405
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	9.869	812	14.594	1.247	20.427	2.419
MANGAS	22.953	26.045	18.318	23.598	18.733	24.610
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	21.122	14.563	11.190	7.501	16.602	11.878
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	19.454	11.961	11.836	5.448	14.159	10.359
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	4.388	5.111	5.950	6.998	11.206	15.486
CAFÉ TORRADO	24.109	4.235	17.360	2.726	10.754	2.000
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	256.448	-	168.887	-	163.535	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.435.106	-	2.627.363	-	3.056.086	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	23.987.942	-	12.974.265	-	16.251.210	-
TOTAL BRASIL	27.423.049	-	15.601.628	-	19.307.296	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil dos Estados Unidos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TRIGO	318.502	907.323	46.424	218.146	117.647	494.008
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	39.318	7.118	42.828	7.316	47.168	8.036
ÁLCOOL ETÍLICO	46	18	394	1.110	37.528	58.457
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	35.172	22.386	12.280	10.550	28.595	17.466
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	10.020	640	15.146	744	20.735	700
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	21.691	12.185	20.497	12.168	19.240	10.851
DEMAIS AÇÚCARES	10.300	10.628	7.406	10.252	18.083	20.746
OVOS	14.276	331	7.191	146	16.398	125
ARROZ	477	459	407	214	16.279	35.413
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	14.914	14.777	9.854	8.174	13.143	10.362
BATATAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	11.100	2.772	8.148	1.823	13.037	3.150
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	11.354	3.442	10.815	3.506	12.697	3.710
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	16.980	7.623	12.968	3.154	11.390	2.767
ALBUMINAS	4.723	676	5.095	1.037	11.162	1.693
SÊMEN DE BOVINO	10.053	2	8.563	2	9.727	2
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	5.144	1.793	5.839	1.982	9.107	3.101
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	7.140	697	8.854	299	8.983	536
PERAS	8.455	6.258	11.743	10.068	8.311	7.106
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	5.892	1.679	6.113	1.432	8.308	1.870
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	5.442	180	6.641	229	8.247	321
TOMATES PREPARADOS OU CONSERVADOS	47	22	6.688	5.810	8.165	8.176
CONES DE LÚPULO E LUPULINA	7.207	741	6.819	883	7.695	743
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	6.839	1.897	6.224	1.292	5.535	1.196

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	7.820	814	9.957	936	5.422	579
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	5.368	683	4.140	548	4.219	600
SUCOS DE LARANJA	0	0	0	0	4.074	18.875
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	3.190	226	3.102	198	3.464	184
CAVALOS, ASININOS E MUARES, VIVOS	1.767	176	1.310	143	3.178	290
DEMAIS FRUTAS FRESCAS	1.635	247	1.548	337	3.151	554
LEITE EM PÓ	5.914	1.502	57	18	2.622	1.008
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	69.147	-	67.108	-	52.423	-
TOTAL AGRÍCOLA	659.933	-	354.159	-	535.733	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	24.968.029	-	19.677.986	-	26.503.537	-
TOTAL BRASIL	25.627.962	-	20.032.145	-	27.039.271	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para os Estados Unidos - 2006

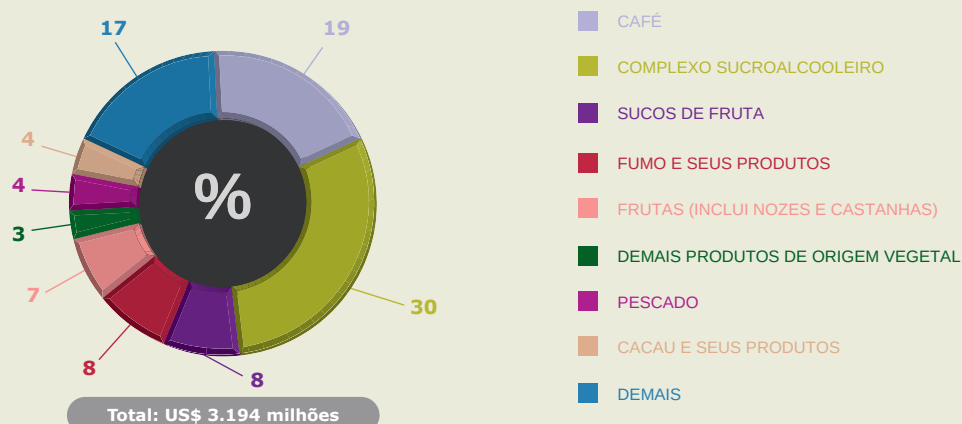
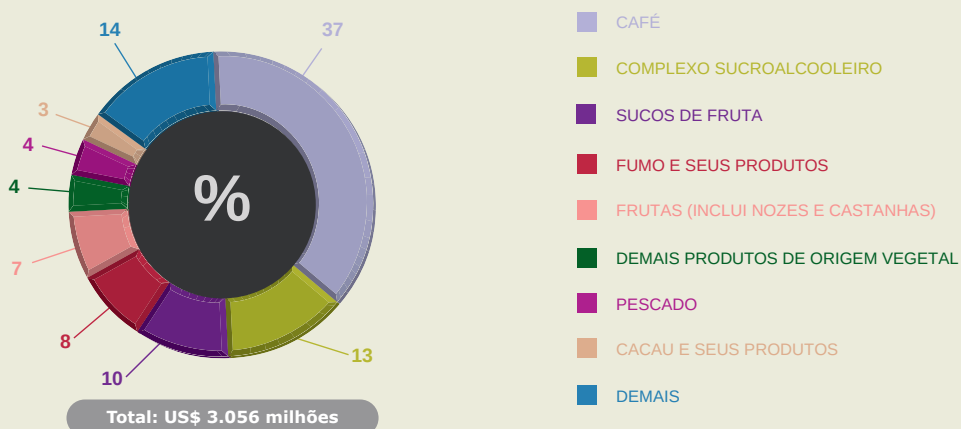


Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para os Estados Unidos - 2010





PARTE III

O MERCADO NORTE-AMERICANO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com os Estados Unidos, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Gráfico VI - Valor das Importações dos Estados Unidos de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Norte-Americano – 2009



O Gráfico VI demonstra a distribuição das importações dos Estados Unidos de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações de cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Cabe enfatizar que 16,9% do valor total agrícola importado pelos estadunidenses são representados por produtos da Tabela V-B. Apesar de a situação apontar possíveis entraves, ressalta-se que nesse contexto vislumbra-se a oportunidade de incremento e intensificação comercial no mercado em questão, uma vez que o Brasil apresenta, em princípio, competitividade no cenário mundial para a exportação dessas mercadorias.

Outra parcela interessante da pauta de exportação agrícola brasileira aos norte-americanos diz respeito às mercadorias da Tabela V-C, que constituem 5,2% do valor total. Ao analisar o diferencial de *market share* brasileiro obtido

nos Estados Unidos e no mundo, depreende-se que os potenciais ganhos relativos de mercado seriam ainda maiores se comparados com a Tabela V-B. Entretanto, as circunstâncias nas quais estão inseridos esses produtos podem sinalizar a existência de barreiras sanitárias e fitossanitárias ou ainda de outras peculiaridades que impedem a exportação brasileira aos Estados Unidos.

A Tabela V-D, apesar de listar itens de exportação brasileiros que possuem pouca competitividade no mercado internacional, comporta um produto cujas vendas aos Estados Unidos atingiram bons resultados relativos. A exportação brasileira de trigo (exceto trigo duro) e de mistura de trigo com centeio obteve receita no mercado mundial de apenas US\$ 62,53 milhões, em 2009, registrando queda de 69% do valor comercializado em relação a 2008. Em sentido oposto, houve crescimento das vendas externas dessa mercadoria para os norte-americanos entre 2008 e 2009,

alcançando US\$ 16,76 milhões no final desse período, o que representou variação positiva de 837.850% no valor da exportação do produto. Esse resultado enquadra os Estados

Unidos como principal destino da mistura de trigo com centeio exportada pelo Brasil, participando de 26,8% do total arrecadado em 2009.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.601.895.808	21.017.804	152.994.736	1,31%	1,55%
Total Agrícola (%)		93.471.761	2.898.656	54.831.006	3,10%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		7.764.524	1.327.399	5.509.575	17,10%	13,39%
80610	Uvas frescas	1.235.452	27.013	110.574	2,19%	2,18%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	596.942	143.086	231.681	23,97%	14,12%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	540.057	31.997	144.933	5,92%	5,83%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	532.681	305.896	2.852.500	57,43%	34,85%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	457.346	15.233	19.438	3,33%	1,74%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	364.593	260.157	649.072	71,36%	49,67%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	328.794	65.839	38.345	20,02%	5,41%
90121	Café torrado, não descafeinado	326.122	16.248	29.047	4,98%	1,37%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	316.514	72.405	486.213	22,88%	19,36%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	301.527	28.083	97.686	9,31%	7,91%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	277.211	56.365	74.548	20,33%	5,67%
100510	Milho para semeadura	268.421	12.070	43.356	4,50%	2,60%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	233.782	14.586	47.992	6,24%	5,03%
40900	Mel natural	230.907	44.450	65.791	19,25%	7,25%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	227.950	6.131	23.530	2,69%	1,85%
30611	Lagostas congeladas	207.177	46.247	51.639	22,32%	13,14%
90411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	167.700	31.072	91.151	18,53%	13,84%
330129	Outros óleos essenciais	159.957	2.776	8.395	1,74%	1,03%
170310	Melaços de cana	154.002	5.102	7.102	3,31%	1,07%
200799	Geleias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	142.959	3.259	10.511	2,28%	1,37%
71490	Outras raízes ou tubérculos com elevado teor de fécula ou de inulina, frescos ou secos, mesmo em pedaços ou em pellets; medula de sagueiro	117.666	4.645	7.366	3,95%	2,55%
200912	Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	116.269	112.227	316.325	96,52%	40,94%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	102.858	2.851	12.397	2,77%	2,76%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	98.937	10.369	32.551	10,48%	2,22%
330113	Óleo essencial de limão	95.980	2.213	6.448	2,31%	2,12%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	83.696	4.410	15.586	5,27%	1,64%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	79.024	2.669	35.398	3,38%	3,10%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.601.895.808	21.017.804	152.994.736	1,31%	1,55%
Total Agrícola (%)		93.471.761	2.898.656	54.831.006	3,10%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		14.154.138	1.323.295	27.342.477	9,35%	20,51%
90111	Café não torrado, não descafeinado	3.184.456	759.385	3.761.283	23,85%	27,13%
210690	Outras preparações alimentícias	1.400.261	16.378	222.333	1,17%	1,46%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	1.107.685	34.766	136.517	3,14%	3,54%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	836.868	76.901	5.978.586	9,19%	57,74%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	767.673	5.213	40.170	0,68%	1,50%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	565.556	6.765	21.063	1,20%	1,33%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	552.676	173.091	1.337.910	31,32%	60,63%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	549.762	1.797	191.124	0,33%	1,56%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	519.754	4.089	82.713	0,79%	2,22%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	417.952	17.842	2.399.232	4,27%	38,85%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	366.641	531	53.295	0,14%	3,02%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	347.906	756	81.342	0,22%	1,53%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	324.719	2.492	18.560	0,77%	1,76%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	323.862	157.361	706.131	48,59%	63,18%
80719	Melões frescos	295.526	1.825	122.095	0,62%	11,40%
190532	Waffles e wafers	289.463	5.334	29.220	1,84%	2,69%
200830	Cítricos preparados ou conservados	286.752	152	6.226	0,05%	1,09%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
80711	Melancias frescas	242.202	21	15.735	0,01%	2,64%
120100	Soja, mesmo triturada	223.975	847	11.424.283	0,38%	31,99%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	206.122	39.592	173.519	19,21%	20,22%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, secos, triturados ou em pó	202.123	1.111	26.206	0,55%	3,13%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	198.574	505	44.061	0,25%	1,51%
80810	Maças frescas	169.661	565	56.328	0,33%	1,42%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	167.748	4.194	314.477	2,50%	13,06%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	167.424	2.522	14.215	1,51%	2,44%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	125.010	1.292	36.987	1,03%	6,46%
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	112.706	705	8.135	0,63%	1,85%
180320	Pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada	103.292	958	6.274	0,93%	2,12%
80720	Mamões (papaia) frescos	97.789	6.305	34.457	6,45%	15,50%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.601.895.808	21.017.804	152.994.736	1,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		93.471.761	2.898.656	54.831.006	3,10%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		4.386.316	0	7.377.235	0,00%	20,61%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	1.373.714	0	2.648.531	0,00%	27,07%
10290	Outros bovinos vivos	1.328.876	0	433.081	0,00%	13,40%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	931.991	0	367.193	0,00%	6,02%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	275.757	0	982.742	0,00%	13,48%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	190.808	0	43.771	0,00%	3,68%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	98.890	0	2.885.588	0,00%	39,62%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
230110	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	98.546	0	11.189	0,00%	1,63%
160241	Preparações alimentícias e conservas de pernas e respectivos pedaços, de suínos	87.734	0	5.140	0,00%	2,31%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		1.601.895.808	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (*)		93.471.761	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		57.387.275	501.559	0,18%
220300	Cervejas de malte	3.563.536	36.270	0,53%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	3.474.318	2.136	0,02%
30613	Camarões congelados	2.896.344	29.501	0,32%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	2.395.713	2.149	0,02%
80300	Bananas frescas ou secas	1.898.516	39.395	0,37%
220860	Vodca	1.540.912	1.537	0,07%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	1.470.813	542	0,01%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	1.375.405	10.651	0,20%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	1.228.059	936	0,01%
220830	Uísques	1.191.908	5.830	0,12%
30419	Outros filés e carnes de peixes frescos ou refrigerados – pescados	1.163.019	4.764	0,19%
220210	Águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	1.157.666	7.122	0,23%
160520	Preparações e conservas de camarões	1.026.526	6	0,00%
40690	Outros queijos	954.850	6.462	0,13%
220870	Licores	859.903	44	0,00%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	807.621	106	0,01%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	798.294	19.121	0,42%
80440	Abacates frescos ou secos	774.186	3.606	0,24%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	714.277	3.135	0,02%
30614	Caranguejos congelados	697.708	825	0,06%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	673.536	101	0,00%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	671.491	70	0,00%
220890	Outras bebidas alcoólicas	629.391	7.247	0,45%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	605.246	43	0,00%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	589.868	0	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	557.341	9.000	0,25%
151419	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, refinados e outros	541.462	2.476	0,34%
80430	Abacaxis frescos ou secos	527.180	10.580	0,57%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	519.396	347	0,02%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	512.537	62.536	0,28%
160510	Preparações e conservas de caranguejos	462.838	0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	460.788	9	0,00%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	454.820	2.197	0,15%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	453.016	577	0,06%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	421.315	21.204	0,55%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outro modo	406.134	11.742	0,65%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	400.950	432	0,04%
60311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	397.156	353	0,02%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	385.135	0	0,00%
60319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	369.849	1.082	0,11%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	359.535	1.443	0,10%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	358.495	0	0,00%
70700	Pepinos e pepininhos cornichons, frescos ou refrigerados	357.857	0	0,00%
81040	Airelas, mirtilos e outras frutas do gênero vaccinium, frescos	346.777	61	0,01%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	342.771	181	0,02%
100400	Aveia	327.694	2.367	0,54%
220110	Águas minerais e gaseificadas	321.957	963	0,08%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou torrefação (por exemplo: flocos de milho)	314.865	12.123	0,81%
350110	Caseínas	314.783	0	0,00%
110900	Glúten de trigo, mesmo seco	308.372	28	0,00%
90112	Café não torrado, descafeinado	306.214	322	0,08%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	298.801	2.020	0,16%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	292.858	171	0,01%
230641	Torta de sementes de nabo silvestre ou de colza, de baixo teor de ácido erúico	289.803	0	0,00%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	285.617	11	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	274.815	7.865	0,26%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	259.386	349	0,04%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	254.756	2.680	0,23%
30622	Lavagantes (<i>homards</i>) não congelados	251.001	0	0,00%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	250.492	1	0,00%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	246.768	13.717	0,96%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	246.601	126	0,02%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	243.352	27.337	0,54%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	241.305	122	0,01%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	237.662	7.522	0,53%
220850	Gim e genebra	234.329	2	0,00%
30612	Lavagantes (<i>homards</i>) congelados	232.179	0	0,00%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	232.103	181	0,02%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	226.021	7.697	0,42%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	223.737	0	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	223.096	15.515	0,97%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	215.895	6.358	0,48%
110710	Malte não torrado	214.548	156	0,01%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, <i>wilkings</i> e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	212.517	3.281	0,17%
100110	Trigo duro	210.830	204	0,00%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>pecten</i> , <i>chlamys</i> ou <i>placopecten</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	210.589	0	0,00%
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adocicados	205.287	2	0,00%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	202.453	32	0,01%
10190	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, exceto reprodutores raça pura	201.190	1.017	0,15%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	200.316	86	0,01%
81020	Framboesas, amoras e amoras-framboesas, frescas	197.479	208	0,05%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	195.956	7.120	0,77%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	195.909	7.552	0,46%
240220	Cigarros contendo fumo	187.234	14.208	0,14%
200892	Misturas de frutas preparadas ou conservadas	175.222	1.955	0,41%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	163.647	9	0,00%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	162.566	44	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	159.949	0	0,00%
10391	Outros suínos vivos de peso inferior a 50 kg	158.281	0	0,00%
81010	Morangos frescos	158.239	9	0,00%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	157.714	4.366	0,18%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	156.206	7.330	0,57%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	150.631	563	0,03%
170220	Açúcar de bordo (âcer), no estado sólido, e xarope de bordo (âcer), sem adição de aromatizantes ou de corantes	147.712	67	0,03%
30232	Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	145.853	329	0,09%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	144.961	5.739	0,41%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	144.097	573	0,07%
100300	Cevada	142.082	0	0,00%
10392	Outros suínos vivos de peso igual ou superior a 50 kg	141.193	398	0,05%
210210	Leveduras vivas	140.592	271	0,03%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	137.726	0	0,00%
130232	Produtos mucilaginosos e espessantes, de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de guaré, mesmo modificados	136.276	108	0,02%
20312	Pernas, pás e pedaços de suíno, não desossados, frescos ou refrigerados – carnes	135.458	4	0,00%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	134.896	1.300	0,12%
20120	Outras peças de bovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	133.642	61	0,01%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	133.033	2.600	0,47%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	132.121	563	0,12%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	130.666	758	0,11%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	128.191	2.596	0,24%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero brássica, frescos ou refrigerados	123.959	2	0,00%
80820	Peras e marmelos frescos	114.955	0	0,00%
190230	Outras massas alimentícias	108.393	866	0,08%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
30362	Marlongas (<i>Dissostichus spp.</i>), congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	108.233	0	0,00%
80510	Laranjas frescas ou secas	107.992	11.343	0,43%
200310	Cogumelos do gênero <i>agaricus</i> preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	102.794	155	0,05%
160530	Preparações e conservas de lavagantes (<i>homards</i>)	102.070	0	0,00%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	99.947	526	0,02%
81110	Morangos congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	99.396	11	0,00%
81090	Outras frutas frescas	95.818	2.029	0,15%
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	94.955	0	0,00%
220900	Vinagres e sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para uso alimentar	93.748	1.015	0,40%
60314	Crisântemos frescos e seus botões, cortados para buquês ou para ornamentação	93.584	0	0,00%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	92.803	0	0,00%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	89.142	582	0,09%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	87.698	3.728	0,42%
160540	Preparações e conservas de outros crustáceos	87.030	0	0,00%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	84.529	130	0,01%
210320	Ketchup e outros molhos de tomate	84.515	2.688	0,40%
140490	Outros produtos de origem vegetal não especificados nem compreendidos em outras posições	83.774	270	0,07%
71339	Outros feijões (<i>Vigna spp.</i> ou <i>Phaseolus spp.</i>), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	83.686	431	0,10%
70951	Cogumelos do gênero <i>agaricus</i> , frescos ou refrigerados	79.218	16	0,01%
30530	Filés de peixes, secos, salgados ou em salmoura, mas não defumados – pescados	79.162	0	0,00%
21019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	77.854	833	0,31%
200490	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados	77.838	129	0,04%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Memorando de entendimento Relativo a Consultas sobre Assuntos de Interesse Mútuo.
- Memorando de entendimento instituindo o Comitê Consultivo Agrícola (CCA).

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC); do Codex *Alimentarius*; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV); e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Atualmente, o Brasil exporta para os Estados Unidos carne bovina industrializada, frutas, café, suco, castanhas, mel, gelatina e fumo.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) constituíram, em 2003, um Comitê Consultivo Agrícola (CCA), para o qual são previstas reuniões anuais. As discussões ocorridas nesse Comitê têm permitido melhor intercâmbio de informações nas áreas sanitárias e fitossanitárias, entre outras, garantindo a solução dos problemas compartilhados por ambas as partes. A IV Reunião do CCA Brasil-EUA ocorreu em Washington, em outubro de 2010.

As questões sanitárias e fitossanitárias são abordadas de forma complexa pelos Estados Unidos, com inclusão de elementos que extrapolam a questão técnico-científica, como a análise de impacto econômico da adoção da medida para pequenos produtores locais.

Em 2010, o grande avanço nas negociações bilaterais foi a publicação, no *Federal Register*, da norma final (*final rule*) sobre o reconhecimento do estado de Santa Catarina como área livre de febre aftosa, peste bovina, doença vesicular dos suínos, peste suína clássica e africana, permitindo a importação de ruminantes vivos e produtos cárneos, mediante o atendimento de certos requisitos sanitários.

As negociações em curso buscam a abertura das exportações de carne bovina e de aves *in natura*. A análise de risco para a exportação de carne bovina *in natura* já foi concluída e aguarda apenas publicação da consulta pública da norma, prevista para estar disponível no primeiro semestre de 2011.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

USDA/FAS/OSTA/IRSD

Room 5944 Agriculture South Building

International Regulations and Standards Division

USDA Foreign Agricultural Service

1400 Independence Avenue, SW

Washington, DC. 20250

Telefone: + 1 (202) 720 1301

Telefax: + 1 (202) 720 0433

E-mail/Internet: us.spsenquiry@fas.usda.gov

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Nancy Klag
Narcy.G.Klag@aphis.usda.gov
USDA, APHIS, Plant Protection and Quarantine
4700 River Road, Unit 140
Riverdale, MD 20737
United States of America

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

U.S. Codex Office, Room 4861 South Building, Food Safety and Inspection Service, US
Department of Agriculture, 1400 Independence Ave. SW, Washington D.C. 20250-3700
Telephone: + 1 (202) 205 7760 / + 1 (202) 720 2057
Fax: + 1 (202) 720 3157
E-mail: uscodex@fsis.usda.gov
Website: http://www.fsis.usda.gov/regulations_&_policies/Codex_Alimentarius

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

John Clifford
Vice-President of the OIE Regional Commission for the Americas
USDA-APHIS, Veterinary Services
Deputy Administrator
Room # 317-E Jamie L. Whitten Federal Building 1.400 Independence Ave, SW,
20250 Washington, DC

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Descrição	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil	Observações
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	Cortes de alta qualidade, processados	65.805 toneladas	0%1	26,4%	
	Outros cortes, processados		10%		
	Outros		4.4¢/kg		
Açúcar bruto	Idem	152.700 toneladas	1.4606¢/kg	33.87¢/kg	Cota específica para o Brasil
Açúcar refinado	Idem	22.000 toneladas	3.6606¢/kg	35.74¢/kg	

Continua na próxima página...

Continuação

Produto	Descrição	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil	Observações
Tabaco	Idem	80.200 toneladas	0%	350%	Cota específica para o Brasil
Algodão	Com fibras de comprimento maior ou igual a 19,05mm (3/4"), mas menor que 28,575 mm (1-1/8")	280.648 toneladas	0%	31.4¢/kg	
	Com fibras de comprimento maior ou igual a 28,575 mm (1-1/8"), mas menor que 34,925 mm (1-3/8")		4.4¢/kg	31.4¢/kg	

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.

¹ Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Sistema Geral de Preferências (SGP), que concede reduções tarifárias unilaterais a países em desenvolvimento.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Processada	0% ¹
	Outros	0%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	8.8¢/kg
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Idem	17.6¢/kg
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Amarelo	0% ¹
	Outros	0% ¹
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	19.1%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	De grau farmacêutico que atenda aos padrões do FDA para uso em emulsões intravenosas, com preço mínimo de US\$ 5/kg	0%
	Outros	19.1%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Miúdos	0% ¹
	Outros: não contendo cereais ou vegetais: em contêineres a vácuo	0% ¹
	Outros: não contendo cereais ou vegetais: corned beef	0%
	Outros: não contendo cereais ou vegetais: outros	0% ¹
	Outros: outros	1.8%
	Outros	0% ¹

Continua na próxima página...



Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	7.85¢/liter
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	7.85¢/liter
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	0% ¹
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL.TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Para uso em bebidas	18.9¢/pf.liter
	Para outros usos	2.5% + 14.27¢/liter
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0.45¢/kg
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Com fibras de comprimento menor que 19,05 mm (3/4")	0%

Fonte: <<http://www.usitc.gov>>, 2011.¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Sistema Geral de Preferências (SGP), que concede reduções tarifárias unilaterais a países em desenvolvimento.

Tarifas específicas em centavos de dólar americano.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Horrys Friaça da Silva

Embaixada do Brasil em Washington, DC

Endereço: 1025 Thomas Jefferson St, NW, Suíte 300W (3rd floor), Washington, DC 20007-5250

Telefone geral: + 1 (202) 238-2805

Telefone Adidância Agrícola: + 1 (202) 238-2775

E-mail: horrys.friaca@brasilemb.org



Região Especial Administrativa de Hong Kong:

População: 7,1 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 224,1 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 31.563

PIB por setor:

- Agricultura: 0,1%
- Indústria: 7,6%
- Serviços: 92,3%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,2%

Taxa de crescimento (2010): +6,0%

Projeção de Cresc. (2011): +4,7%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Hong Kong		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	300.160.448	352.240.736	4,1%
	Agrícola*	10.273.766	16.621.939	12,8%
	Part. %	3,4%	4,7%	-
Exportação	Total	292.118.688	329.421.920	3,1%
	Agrícola*	3.584.169	6.244.502	14,9%
	Part. %	1,2%	1,9%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – HONG KONG

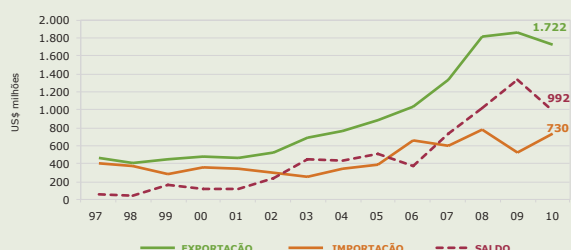
Esta região especial administrativa da China, Hong Kong, está na décima posição entre os maiores importadores mundiais, com aquisições de US\$ 352 bilhões (2009). As exportações de produtos brasileiros para Hong Kong foram de US\$ 1,7 bilhão em 2010, valor que representou aproximadamente 0,5% das importações de Hong Kong. Tal cifra

sofreu redução em relação ao US\$ 1,9 bilhão importado em 2009 (-7,7%). As importações, por sua vez, tiveram elevação de 37,9%, atingindo US\$ 730 milhões. Com efeito, o superávit brasileiro no comércio foi reduzido de US\$ 1,3 bilhão em 2009 para US\$ 992 milhões em 2010.

Os principais itens não agrícolas brasileiros exportados para Hong Kong foram os couros. As exportações atingiram US\$ 201,4 milhões em 2010. A cifra foi inferior aos US\$ 207,9 milhões exportados para esse país em 2008 e representou 49,7% das exportações totais de produtos não agrícolas. Após os couros, os aparelhos telefônicos ficaram em segundo lugar, com US\$ 30,9 milhões.

Outros produtos não agrícolas brasileiros que possuem participação relevante na pauta de exportações para Hong Kong foram: produtos semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 22,1 milhões); calçados com sola de borracha (US\$ 18,4 milhões); condensadores elétricos (US\$ 15,9 milhões); granito, pórfiro, basalto e/ou arenito (US\$ 15,3 milhões); pedras preciosas (US\$ 14,0 milhões).

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil – Hong Kong



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para Hong Kong

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU APÓS SECAGEM E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPILADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	131.395	8.234	95.643	7.788	132.317	8.370
COUROS E PELES CURTIDOS OU CRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPILADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	76.472	23.661	44.174	18.006	69.075	23.547
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO	5.791	58	23.671	178	30.942	354
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	7.255	10.224	21.885	80.137	22.058	64.498
CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR DE BORRACHA, PLÁSTICOS, COURO NATURAL OU RECONSTITUÍDO E PARTE SUPERIOR DE COURO NATURAL	13.032	292	11.285	262	18.442	394
CONDENSADORES ELÉTRICOS, FIXOS, VARIÁVEIS OU AJUSTÁVEIS	12.875	395	12.073	374	15.904	425
GRANITO, PÓRFIRO, BASALTO, ARENITO E OUTRAS PEDRAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO, MESMO DESBASTADOS OU SIMPLEMENTE CORTADOS A SERRA OU POR OUTRO MEIO, EM BLOCOS OU PLACAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR	8.596	46.584	9.934	51.025	15.304	74.188
PEDRAS PRECIOSAS (EXCETO DIAMANTES) OU SEMIPRECIOSAS, MESMO TRABALHADAS OU COMBINADAS, MAS NÃO ENFIADAS, NEM MONTADAS, NEM ENGASTADAS, PEDRAS PRECIOSAS (EXCETO DIAMANTES) OU SEMIPRECIOSAS, NÃO COMBINADAS, ENFIADAS TEMPORARIAMENTE PARA FACILIDADE DE	22.654	3.357	14.577	2.697	13.982	2.335

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	8.173	105.974	19.919	557.606	8.077	175.998
APARELHOS PARA INTERRUPTÃO, SECCIONAMENTO, PROTEÇÃO, DERIVAÇÃO, LIGAÇÃO OU CONEXÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS (POR EXEMPLO, INTERRUPTORES, COMUTADORES, RELÉS, CORTA-CIRCUITOS, ELIMINADORES DE ONDA, PLUGUES E TOMADAS DE CORRENTE, SUPORTES PARA LÂMPADAS E OUTRO	2.312	79	2.927	117	4.837	190
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	145.347	-	70.687	-	74.570	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	433.902	-	326.775	-	405.508	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.376.819	-	1.538.524	-	1.316.427	-
TOTAL BRASIL	1.810.721	-	1.865.298	-	1.721.935	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As importações brasileiras são basicamente de produtos não agrícolas, com US\$ 729,5 milhões. Esse montante representou 99,94% das importações brasileiras dessa região especial. As importações são muito diversificadas, sendo os circuitos integrados eletrônicos o principal item importa-

do (US\$ 62,7 milhões). Outros itens importantes da pauta de importações foram: aparelhos telefônicos (US\$ 35,2 milhões); caixas de relógios (US\$ 27,2 milhões); malas e maletas (US\$ 19,3 milhões); e livros (US\$ 18,4 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil de Hong Kong

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	38.110	126	34.400	115	62.732	123
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	17.126	504	13.559	701	38.115	2.803
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO	78.419	1.064	22.485	421	35.175	673
CAIXAS DE RELÓGIOS DAS POSIÇÕES 91.01 OU 91.02, E SUAS PARTES	33.970	278	21.319	190	27.205	286
BAÚS PARA VIAGEM, MALAS E MALETAS, INCLUÍDAS AS DE TOUCADOR E AS MALETAS E PASTAS DE DOCUMENTOS E PARA ESTUDANTES, OS ESTOJOS PARA ÓCULOS, BINÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E DE FILMAR, INSTRUMENTOS MUSICAIS, OU ARMAS E ARTEFATOS SEMELHANTES, SACOS DE	17.381	4.299	18.345	4.806	19.257	5.379
LIVROS, BROCHURAS E IMPRESSOS SEMELHANTES, MESMO EM FOLHAS SOLTAS	14.526	3.196	11.593	1.663	18.398	2.662
PULSEIRAS DE RELÓGIOS, E SUAS PARTES	11.641	189	9.903	150	18.307	334
APARELHOS PARA INTERRUPTÃO, SECCIONAMENTO, PROTEÇÃO, DERIVAÇÃO, LIGAÇÃO OU CONEXÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS (POR EXEMPLO, INTERRUPTORES, COMUTADORES, RELÉS, CORTA-CIRCUITOS, ELIMINADORES DE ONDA, PLUGUES E TOMADAS DE CORRENTE, SUPORTES PARA LÂMPADAS E OUTRO	14.197	946	14.609	1.057	17.882	1.526

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
LÂMPADAS E TUBOS ELÉTRICOS DE INCANDESCÊNCIA OU DE DESCARGA, INCLUÍDOS OS ARTIGOS DENOMINADOS "FARÓIS E PROJETORES, EM UNIDADES SELADAS" E AS LÂMPADAS E TUBOS DE RAIOS ULTRAVIOLETA OU INFRAVERMELHOS, LÂMPADAS DE ARCO	1.982	261	1.217	95	17.698	1.912
LÂMPADAS, TUBOS E VÁLVULAS, ELETRÔNICOS, DE CÁTODO QUENTE, CÁTODO FRIO OU FOTOCÁTODO (POR EXEMPLO, LÂMPADAS, TUBOS E VÁLVULAS, DE VÁCUO, DE VAPOR OU DE GÁS, AMPOLAS RETIFICADORAS DE VAPOR DE MERCÚRIO, TUBOS CATÓDICOS, TUBOS E VÁLVULAS PARA CÂMERAS DE TELE	13.283	6.026	32.142	16.449	17.396	8.061
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	543.954	-	348.567	-	457.312	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	784.589	-	528.139	-	729.476	-
TOTAL AGRÍCOLA	680	-	1.245	-	414	-
TOTAL BRASIL	785.269	-	529.384	-	729.891	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

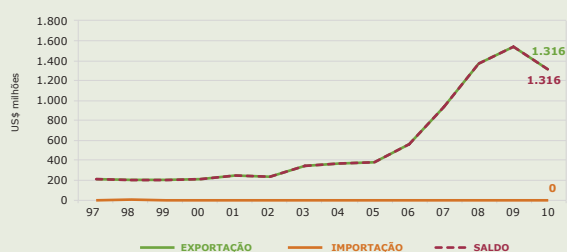
O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Hong Kong é o oitavo importador de produtos agrícolas do mundo, com US\$ 16,6 bilhões. Além de ser um grande importador, é um entreposto comercial importante para a Ásia. Somando-se às importações agrícolas de Hong Kong os valores importados pela China (US\$ 52,2 bilhões), quarto maior importador mundial de produtos agrícolas, bem como as importações agrícolas da província chinesa de Taiwan (US\$ 8,9 bilhões), atinge-se a cifra de US\$ 77,8 bilhões em compras de produtos agrícolas. O valor coloca o mercado chinês somente atrás da União Europeia (US\$ 135,0 bilhões) e dos Estados Unidos

(US\$ 93,5 bilhões) como importador agrícola. Ademais, convém mencionar que se trata de uma das regiões mais dinâmicas no que concerne ao ritmo de crescimento das importações de produtos agrícolas.

O Brasil já possui participação de quase 10% no valor importado por Hong Kong em produtos agrícolas, um *market share* superior ao obtido no mercado agrícola mundial (7,3%). Não obstante tal participação, as vendas para esse país tiveram queda de 14,4% em 2010, com redução de US\$ 1,54 bilhão em 2009 para US\$ 1,32 bilhão em 2010. Do valor mencionado, 96% foram de exportações de carnes.

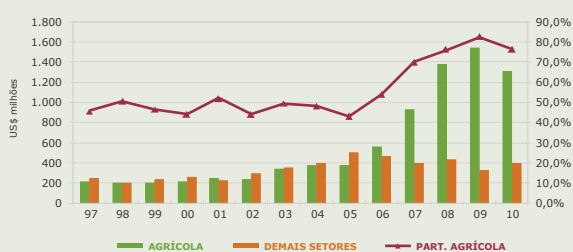
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Hong Kong



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Hong Kong



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dentre as carnes, a de frango in natura é a maior em valor (US\$ 497,5 milhões). Esses produtos eram reencaminhados, em parte, para a China que, todavia, a partir de 2005 habilitou os primeiros estabelecimentos brasileiros de abate de aves para exportação àquele país. A partir de então, as vendas de carne de frango diretamente à China tiveram grande expansão, enquanto houve estagnação das vendas para Hong Kong. Em 2010, houve declínio na quantidade exportada de carne de frango in natura em 22,4% e 15,3% em valor.

As demais carnes também apresentaram redução de quantidade e valor exportado para Hong Kong: miudezas

de carne bovina (-7,1% em quantidade e -9,4% em valor); carne bovina in natura (-34,0% em quantidade e -25,6% em valor); carne suína in natura (-22,8% em quantidade e -15,0% em valor); miudezas de carne suína (-9,8% em quantidade e -4,5% em valor). Assim, a queda de 14,4% nas exportações para Hong Kong é explicada, basicamente, pela redução dos embarques de carnes.

Além das carnes, o Brasil exportou para Hong Kong os seguintes produtos explicitados na tabela III: óleo de soja refinado (US\$ 9,4 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 4,8 milhões); café verde (US\$ 2,9 milhões); e castanha-do-pará (US\$ 2,1 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para Hong Kong

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	563.459	415.083	587.486	427.170	497.525	331.466
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	250.867	93.604	295.292	106.135	267.426	98.652
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	224.744	64.658	316.214	100.996	235.278	66.722
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	179.736	76.537	161.733	81.536	137.499	62.942
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	35.181	13.783	58.636	23.999	59.290	30.381
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	41.637	25.855	48.509	34.862	46.319	31.452
CARNE SUÍNA INDUSTRIALIZADA	14.382	5.498	14.890	5.734	16.307	5.343
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	6.401	544	11.445	2.509	16.167	3.981
ÓLEO DE SOJA REFINADO	12.305	13.000	13.155	17.393	9.412	10.500
FUMO NÃO MANUFATURADO	8.041	1.287	5.447	901	4.821	742
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACÊUT.	4.707	810	4.894	1.797	4.119	1.372
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	4.280	4.060	2.141	1.905	3.681	2.499
CAFÉ VERDE	2.400	873	1.897	784	2.909	959
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.592	300	1.338	301	2.356	520
CASTANHA-DO-PARÁ	5.402	2.689	3.111	2.061	2.091	905
PEIXES SECOS, SALGADOS OU DEFUMADOS	3.096	165	2.576	140	1.783	89
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	505	526	187	316	1.616	2.000
ÓLEO DE AMENDOIM	0	0	392	394	1.176	1.006
PEIXES CONGELADOS	353	338	312	153	1.083	501
SUCOS DE LARANJA	151	95	941	900	712	933
OSSOS E OSSEÍNA	647	1.236	1.011	2.188	597	1.134
PEIXES VIVOS	352	7	610	8	539	7
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	2	0	0	0	509	2.412
LAGOSTAS	0	0	0	0	325	16
AÇÚCAR REFINADO	52	95	51	85	320	595
COURO BOVINO SALGADO	27	46	11	42	305	291
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	12.667	4.041	630	263	305	121
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	360	98	125	40	255	67
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	290	42	119	2	189	2

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	1.096	822	1.060	887	186	123
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	2.084	-	4.308	-	1.327	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.376.819	-	1.538.524	-	1.316.427	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	433.902	-	326.775	-	405.508	-
TOTAL BRASIL	1.810.721	-	1.865.298	-	1.721.935	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Em relação às importações de produtos agrícolas de Hong Kong, as aquisições foram de US\$ 414 mil. A diminuta cifra representou redução de 66,7% em relação ao US\$ 1,2 milhão exportado em 2009. Tal queda ocorreu, principalmente, em função da diminuição das vendas de produtos de confeitaria, item que havia registrado venda de US\$ 617 mil em 2009 e somente US\$ 31 mil em 2010.

Além dos produtos de confeitaria, destacaram-se na pauta de importação de produtos agrícolas de Hong Kong os seguintes produtos: alho (US\$ 180 mil); pães, biscoitos e produtos de pastelaria (US\$ 81 mil); matérias pécnicas, pectinatos e pectatos (US\$ 33 mil); e produtos hortícolas (US\$ 27 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil de Hong Kong

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ALHO	79	198	0	0	180	102
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	1	1	2	2	81	23
MATÉRIAS PÉCTICAS, PECTINATOS E PECTATOS	0	0	9	1	33	3
PRODUTOS DE CONFEITARIA	230	135	617	401	31	1
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	0	0	0	0	27	18
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	29	72	19	43	24	49
PENAS E PELES DE AVES	0	0	0	0	14	40
CHÁ PRETO	2	0	2	0	7	3
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	0	0	2	0	6	0
CERDAS E PELOS DE ANIMAIS	0	0	0	0	3	1
CHÁ VERDE	17	6	15	1	3	0
CONDIMENTOS E TEMPEROS	2	4	2	3	3	6
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	0	0	30	2	2	1
GOMAS E RESINAS	3	1	1	0	1	0
REFRIGERANTE	0	0	2	6	0	1
COGUMELOS E TRUFAS PREPARADOS OU CONSERVADOS	0	0	0	0	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	0	0	24	7	0	0
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	75	1	0	0	0	0
SEMENTES DE ANIS E BADIANA	0	0	0	0	0	0
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	0	0	383	66	0	0
PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS HOMOGENEIZADAS	14	16	6	9	0	0
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	18	17	0	0	0	0
PIMENTÕES E PIMENTAS SECOS, PÓ	0	0	0	0	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	6	1	9	1	0	0

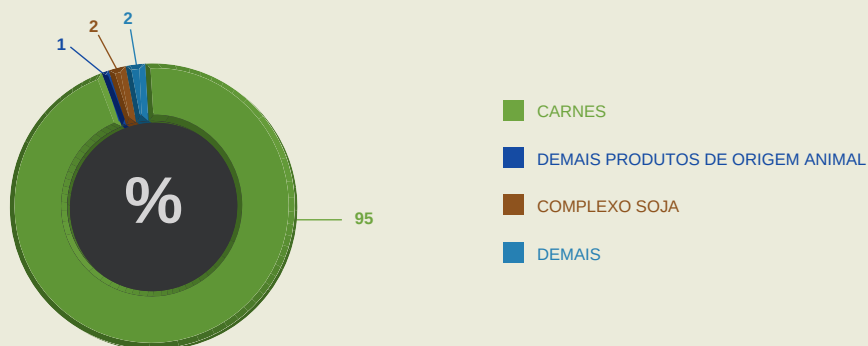
Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	108	109	29	37	0	0
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	1	1	0	0	0	0
MASSAS ALIMENTÍCIAS	3	6	2	4	0	0
GENGIBRE	0	0	0	0	0	0
FUMO NÃO MANUFATURADO	1	1	0	0	0	0
EXTRATOS, ESSÊNCIAS E PREPARAÇÕES DE CHÁS E MATE	1	1	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	91	-	92	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	680	-	1.245	-	414	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	784.589	-	528.139	-	729.476	-
TOTAL BRASIL	785.269	-	529.384	-	729.891	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

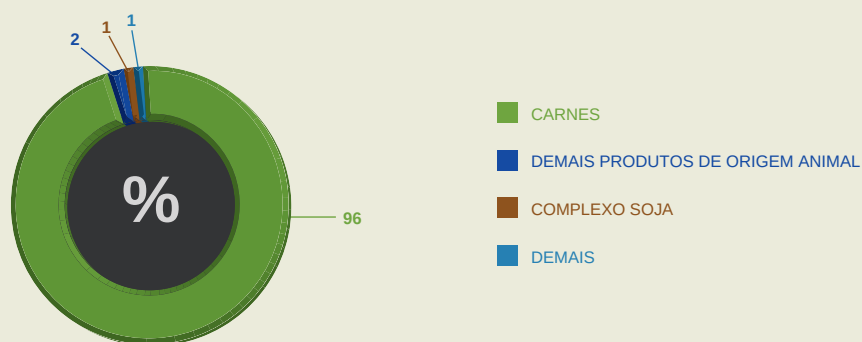
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para Hong Kong - 2006



Total: US\$ 559 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para Hong Kong - 2010



Total: US\$ 1.316 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.



PARTE III

O MERCADO DE HONG KONG PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

A região especial administrativa de Hong Kong é a oitava maior importadora de produtos agrícolas do mundo (US\$ 16,6 bilhões), conforme já mencionado.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola de Hong Kong, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações de Hong Kong de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado. O Brasil possui participação superior a 1% no mercado mundial e participação no mercado de Hong Kong superior àquela que possui no mercado mundial em apenas 22,6% do valor total importado por Hong Kong em produtos agrícolas. Todavia, para 58,9% do valor importado em produtos agropecuários por Hong Kong, o Brasil possui participação no mercado mundial inferior a 1%. Assim, em muitos dos produtos arrolados na Tabela V-D, ainda é difícil incrementar as exportações para Hong Kong. Apesar desse cenário adverso da Tabela V-D, existem os produtos presentes na Tabela V-C, em que o Brasil possui competitividade no mercado internacional e que ainda não exporta nada para Hong Kong.

Gráfico VI - Valor das Importações de Hong Kong de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e de Hong Kong - 2009

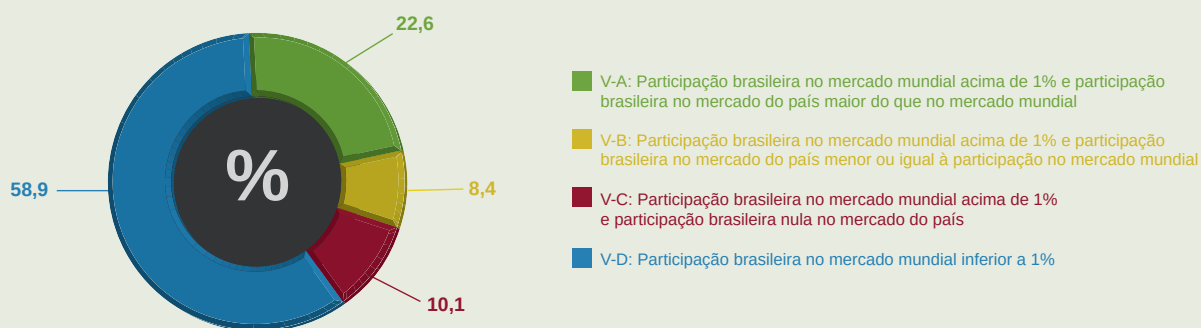


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		352.240.736	1.940.938	152.994.736	0,55%	1,55%
Total Agrícola (¹)		16.621.939	1.656.022	54.831.006	9,96%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.691.132	1.583.182	12.126.824	42,89%	22,91%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	1.002.101	661.683	2.885.588	66,03%	39,62%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	829.503	80.683	53.559	9,73%	2,85%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	587.780	381.174	176.120	64,85%	14,06%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	422.908	152.709	982.742	36,11%	13,48%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	388.375	195.307	2.648.531	50,29%	27,07%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	295.164	16.735	25.399	5,67%	2,81%
51000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; bñlis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	48.258	30.074	16.286	62,32%	15,18%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	39.616	32.050	193.056	80,90%	18,86%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	31.517	15.727	6.781	49,90%	1,40%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	12.999	5.295	1.040.869	40,73%	17,01%
30110	Peixes ornamentais vivos – pescados	12.717	551	7.107	4,33%	2,37%
90111	Café não torrado, não descafeinado	8.856	2.670	3.761.283	30,15%	27,13%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	6.276	4.647	314.477	74,04%	13,06%
20621	Línguas de bovino, congeladas	5.062	3.877	15.026	76,59%	6,90%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		352.240.736	1.940.938	152.994.736	0,55%	1,55%
Total Agrícola (%)		16.621.939	1.656.022	54.831.006	9,96%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.374.034	20.291	16.268.052	1,48%	20,69%
210690	Outras preparações alimentícias	282.148	1.141	222.333	0,40%	1,46%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	145.663	117	136.517	0,08%	3,54%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	112.667	203	82.713	0,18%	2,22%
80810	Maças frescas	96.668	43	56.328	0,04%	1,42%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	80.261	2.777	489.548	3,46%	15,14%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	79.273	47	2.399.232	0,06%	38,85%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	73.343	3.925	2.852.500	5,35%	34,85%
20321	Carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas – carnes	63.046	965	110.301	1,53%	33,27%
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adocicados	59.888	270	6.192	0,45%	1,32%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	59.616	1.880	141.212	3,15%	12,01%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	53.369	1.464	367.193	2,74%	6,02%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	39.883	1.552	649.072	3,89%	49,67%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	35.131	2.647	1.926.681	7,53%	77,74%
160241	Preparações alimentícias e conservas de pernas e respectivos pedaços, de suínos	30.919	108	5.140	0,35%	2,31%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	27.916	2	21.063	0,01%	1,33%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	22.799	1	43.771	0,00%	3,68%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	17.483	2.710	117.023	15,50%	20,15%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	17.014	35	4.369	0,21%	1,05%
90121	Café torrado, não descafeinado	16.455	125	29.047	0,76%	1,37%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	13.948	175	486.213	1,25%	19,36%
40900	Mel natural	12.271	30	65.791	0,24%	7,25%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	9.119	5	11.969	0,05%	1,24%
330129	Outros óleos essenciais	7.871	20	8.395	0,25%	1,03%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados	7.078	31	49.065	0,44%	11,06%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	6.373	13	5.978.586	0,20%	57,74%
80420	Figos frescos ou secos	3.832	5	7.798	0,13%	2,50%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		352.240.736	1.940.938	152.994.736	0,55%	1,55%
Total Agrícola (%)		16.621.939	1.656.022	54.831.006	9,96%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.650.752	0	20.261.634	0,00%	14,54%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	325.021	0	47.877	0,00%	1,05%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	275.600	0	191.124	0,00%	1,56%
80610	Uvas frescas	252.569	0	110.574	0,00%	2,18%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	120.849	0	76.096	0,00%	6,95%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	112.782	0	97.686	0,00%	7,91%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	109.253	0	684.577	0,00%	8,49%
10290	Outros bovinos vivos	35.450	0	433.081	0,00%	13,40%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	32.578	0	40.170	0,00%	1,50%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	29.499	0	12.825	0,00%	1,14%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	28.293	0	44.061	0,00%	1,51%
190220	Massas alimentícias recheadas, mesmo cozidas ou preparadas de outro modo	25.574	0	3.967	0,00%	1,23%
120100	Soja, mesmo triturada	23.213	0	11.424.283	0,00%	31,99%
50790	Carapaças de tartarugas, barbas, chifres, galhadas, cascos, em bruto ou simplesmente preparados; seus pós e desperdícios	20.134	0	3.374	0,00%	4,51%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	17.989	0	81.342	0,00%	1,53%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	16.762	0	34.418	0,00%	5,48%
80711	Melancias frescas	12.875	0	15.735	0,00%	2,64%
200799	Geleias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	12.113	0	10.511	0,00%	1,37%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	12.077	0	10.406	0,00%	2,24%
81340	Peras e outras frutas secas	11.248	0	5.422	0,00%	1,41%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	10.802	0	36.987	0,00%	6,46%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil			
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	10.495	0	18.560	0,00%	1,76%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	10.027	0	74.548	0,00%	5,67%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	9.503	0	7.019	0,00%	1,36%
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	9.188	0	13.167	0,00%	3,41%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	9.029	0	115.513	0,00%	16,96%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	8.727	0	23.530	0,00%	1,85%
150100	Gorduras de porco (incluída a banha) e gordura de aves, exceto as das posições 0209 ou 1503	8.666	0	3.485	0,00%	3,68%
520299	Outros desperdícios de algodão	7.723	0	5.600	0,00%	2,71%
80719	Melões frescos	7.621	0	122.095	0,00%	11,40%
100590	Milho, exceto para semeadura	6.793	0	1.258.794	0,00%	7,52%
160239	Preparações alimentícias e conservas de patos, gansos e galinhas d'angola	6.579	0	5.662	0,00%	2,44%
160300	Extratos e sucos de carnes, de peixes ou de crustáceos ou de outros invertebrados aquáticos	6.372	0	37.358	0,00%	27,09%
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	5.775	0	12.254	0,00%	1,90%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	5.740	0	231.681	0,00%	14,12%
110812	Amido de milho	5.479	0	4.399	0,00%	1,37%
40130	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 6%	5.306	0	9.463	0,00%	3,35%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	5.245	0	32.551	0,00%	2,22%
190300	Tapioca e seus sucedâneos preparados a partir de féculas, em flocos, grumos, grãos, pérolas ou formas semelhantes	4.895	0	1.563	0,00%	3,32%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	4.880	0	4.592.651	0,00%	22,78%
130190	Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais	4.466	0	9.246	0,00%	4,28%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	4.154	0	173.519	0,00%	20,22%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados – pescados	4.068	0	7.833	0,00%	1,12%
30611	Lagostas congeladas	4.008	0	51.639	0,00%	13,14%
80720	Mamões (papaia) frescos	3.978	0	34.457	0,00%	15,50%
190211	Massas alimentícias, não cozidas nem recheadas, contendo ovos	3.896	0	1.985	0,00%	1,08%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	3.458	0	48.546	0,00%	3,46%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		352.240.736	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (%)		16.621.939	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		9.604.892	474.369	0,18%
430110	Peleteria em bruto, de vison, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	558.412	0	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	489.918	2.136	0,02%
240220	Cigarros contendo fumo	465.527	14.208	0,14%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	391.885	0	0,00%
220190	Outras águas, não adicionadas de açúcar nem aromatizadas; gelo e neve	381.801	91	0,02%
41000	Outros produtos comestíveis de origem animal	331.940	2.798	0,49%
10392	Outros suínos vivos de peso igual ou superior a 50 kg	328.993	398	0,05%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	313.774	3.388	0,37%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	274.615	10	0,00%
30621	Lagostas não congeladas	197.439	157	0,06%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	179.790	43	0,00%
30199	Outros peixes vivos	179.556	1	0,00%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	167.908	10.651	0,20%
81090	Outras frutas frescas	150.861	2.029	0,15%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>pecten</i> , <i>chlamys</i> ou <i>placopecten</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	148.269	0	0,00%
30613	Camarões congelados	146.387	29.501	0,32%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	144.653	3	0,00%
80510	Laranjas frescas ou secas	141.839	11.343	0,43%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	133.771	7.865	0,26%
30791	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, vivos, frescos ou refrigerados, incluídos as farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	131.379	0	0,00%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	119.300	11	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	118.097	9.000	0,25%
121120	Raízes de ginseng, frescas ou secas, mesmo cortadas, trituradas ou em pó	116.825	12	0,01%
81060	Duriões frescos	113.455	0	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	100.997	0	0,00%
220300	Cervejas de malte	96.583	36.270	0,53%
410150	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso unitário > 16 kg	94.753	1.396	0,07%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	93.694	0	0,00%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	93.411	526	0,02%
80211	Amêndoas frescas ou secas, com casca	89.575	0	0,00%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero brassica, frescos ou refrigerados	85.582	2	0,00%
80920	Cerejas frescas	85.543	3	0,00%
30569	Outros peixes salgados e em salmoura, não secos nem defumados – pescados	80.114	0	0,00%
10190	Animais vivos das espécies cavalariça, asinina e muar, exceto reprodutores raça pura	77.147	1.017	0,15%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	71.225	2.596	0,24%
190230	Outras massas alimentícias	68.353	866	0,08%
20711	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, frescas ou refrigeradas – frangos	65.798	705	0,43%
220890	Outras bebidas alcoólicas	61.732	7.247	0,45%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	59.068	7.522	0,53%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	58.593	11.742	0,65%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	57.031	2.149	0,02%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	53.558	21.204	0,55%
30622	Lavagantes (<i>homards</i>) não congelados	52.184	0	0,00%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	51.999	44	0,00%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	51.824	1.443	0,10%
80231	Nozes frescas ou secas, com casca	51.816	23	0,01%
20732	Carnes de patos, gansos e galinhas d'angola, das espécies domésticas, não cortadas em pedaços, frescas ou refrigeradas	51.706	0	0,00%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	47.033	26	0,00%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	46.660	6.358	0,48%
430160	Peleteria em bruto, de raposa, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	44.022	0	0,00%
410120	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso <= 8 kg quando secas, <= 10 kg quando salgadas-secas e <= 16 kg quando frescas, salgadas-úmidas ou conservadas de outro modo	42.819	161	0,06%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	42.212	101	0,00%
80300	Bananas frescas ou secas	41.299	39.395	0,37%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	39.070	171	0,01%
30193	Carpas vivas	38.746	0	0,00%
220830	Uísques	38.121	5.830	0,12%
30710	Ostras vivas, frescas, refrigeradas, congeladas, secas, salgadas ou em salmoura	37.831	0	0,00%
80221	Avelãs (<i>Corylus spp.</i>) frescas ou secas, com casca	36.918	0	0,00%
30612	Lavagantes (<i>homards</i>) congelados	36.355	0	0,00%
240210	Charutos e cigarilhas, de fumo	36.291	577	0,06%
20736	Outras carnes e miudezas comestíveis de patos, gansos e galinhas d'angola, das espécies domésticas, congeladas	35.867	808	0,65%
71239	Outros cogumelos e trufas, secos, mesmo cortados em pedaços, triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo	34.383	1	0,00%
30624	Caranguejos não congelados	33.606	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	33.038	15.515	0,97%
80940	Ameixas e abrunhos, frescos	32.984	1	0,00%
81050	Quivis (<i>kiwis</i>), frescos	30.964	2	0,00%
20690	Miudezas comestíveis das espécies ovino, caprino, cavalar, asinino e muar, congeladas	29.746	762	0,62%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	28.929	27.337	0,54%
410190	Outros couros e peles de bovinos ou de equídeos, incluídos os dorsos, meios-dorsos e flancos	28.749	0	0,00%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	28.314	0	0,00%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	27.631	7.122	0,23%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	27.073	758	0,11%
30377	Percas (robalos e bailas), congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	27.071	0	0,00%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	26.423	7.330	0,57%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	25.709	2.321	0,08%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	25.418	5.739	0,41%
210310	Molho de soja	25.115	509	0,17%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	24.408	347	0,02%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	24.096	4.366	0,18%
110412	Grãos de aveia, esmagados ou em flocos	24.038	62	0,03%
30623	Camarões não congelados	23.302	0	0,00%
81010	Morangos frescos	22.704	9	0,00%
150890	Outros óleos de amendoim e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	22.097	207	0,52%
40510	Manteiga	21.648	5.457	0,44%
160520	Preparações e conservas de camarões	20.741	6	0,00%
30614	Caranguejos congelados	20.501	825	0,06%
30192	Enguias vivas	19.582	0	0,00%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	19.564	563	0,03%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	19.482	0	0,00%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	19.115	2.033	0,23%
80820	Peras e marmelos frescos	19.065	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	18.940	7.697	0,42%
30419	Outros filés e carnes de peixes frescos ou refrigerados – pescados	17.467	4.764	0,19%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	17.465	2.020	0,16%
60319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	16.813	1.082	0,11%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, <i>wilkins</i> e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	16.795	3.281	0,17%
40690	Outros queijos	16.093	6.462	0,13%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	16.062	963	0,08%
110290	Farinha de outros cereais	15.876	712	0,38%
80930	Pêssegos, incluídos os brugnons e as nectarinas, frescos	15.766	28	0,00%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	15.754	13.717	0,96%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	15.437	563	0,12%
70959	Outros cogumelos e trufas, frescos ou refrigerados	14.895	0	0,00%
410330	Couros e peles de suínos, em bruto, mesmo depilados ou divididos	14.198	72	0,10%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	14.066	2.680	0,23%
430180	Peleteria em bruto, de outros animais, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	13.735	483	0,42%
200811	Amendoins preparados ou conservados	13.326	3.906	0,67%
30322	Salmões-do-atlântico e danúbio, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	13.099	0	0,00%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	13.097	646	0,09%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	13.077	3.135	0,02%
210320	Ketchup e outros molhos de tomate	12.668	2.688	0,40%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	12.357	12.123	0,81%
30629	Outros crustáceos não congelados, incluídos as farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	12.355	124	0,25%
40310	Iogurte, mesmo aromatizado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes, de frutas ou de cacau	11.878	0	0,00%
80540	Pomelos (<i>grapefruit</i>), frescos ou secos	11.838	1	0,00%
71090	Misturas de produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	11.733	6	0,00%
151491	Outros óleos de nabo silvestre, de colza ou de mostarda, em bruto	11.620	0	0,00%
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	11.256	0	0,00%
110813	Fécula de batata	10.807	2	0,00%
151419	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, refinados e outros	10.301	2.476	0,34%
151529	Outros óleos de milho e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	10.270	484	0,19%
80260	Nozes de macadâmia, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	10.072	1.150	0,61%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas ≤ 3 kg	9.924	130	0,01%
520210	Desperdícios de fios de algodão	9.787	7	0,01%
20311	Carcaças e meias-carcaças de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	9.684	280	0,12%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	9.485	181	0,02%
70310	Cebolas e chalotes, frescas ou refrigeradas	9.191	122	0,01%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	9.178	2.173	0,51%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	9.122	19.121	0,42%
160510	Preparações e conservas de caranguejos	8.994	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
20450	Carnes de caprino, frescas, refrigeradas ou congeladas	8.974	0	0,00%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	8.926	554	0,08%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	8.823	2.600	0,47%
30731	Mexilhões (<i>Mytilus spp.</i> , <i>Perna spp.</i>) vivos, frescos ou refrigerados	8.803	0	0,00%
20610	Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas – carnes	8.681	656	0,30%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	8.621	0	0,00%
410390	Couros e peles em bruto, de outros animais, mesmo depilados ou divididos	8.610	0	0,00%
210210	Leveduras vivas	8.339	271	0,03%
21011	Pernas, pás e pedaços de suíno, não desossados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados – carnes	8.225	0	0,00%
110814	Fécula de mandioca	7.953	5.576	0,91%
70511	Alfices repolhudas, frescas ou refrigeradas	7.947	0	0,00%
151550	Óleo de gergelim e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	7.919	8	0,01%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	7.658	1.503	0,24%
30362	Marlôngas (<i>Dissostichus spp.</i>), congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	7.607	0	0,00%
130213	Sucos e extratos, de lúpulo	7.425	0	0,00%
20890	Carnes e miudezas comestíveis de outros animais, frescas, refrigeradas ou congeladas	7.256	1.334	0,35%
10594	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso superior a 185 g	7.094	0	0,00%
30352	Bacalhaus (<i>Gadus morhua</i> , <i>Gadus ogac</i> , <i>Gadus macrocephalus</i>), congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	7.025	0	0,00%
30331	Linguados-gigantes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	6.967	0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	6.680	9	0,00%
81320	Ameixas secas	6.625	80	0,02%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	6.598	720	0,11%
30739	Mexilhões (<i>Mytilus spp.</i> , <i>Perna spp.</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	6.526	0	0,00%
220870	Licores	6.405	44	0,00%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	6.344	349	0,04%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	6.240	542	0,01%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	6.203	2.197	0,15%
30376	Enguias, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	5.979	0	0,00%
151499	Outros óleos de nabo silvestre, de colza ou de mostarda, refinados e outros	5.929	0	0,00%
200892	Misturas de frutas preparadas ou conservadas	5.906	1.955	0,41%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	5.860	0	0,00%
110510	Farinha, sêmola e pó, de batata	5.819	0	0,00%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	5.767	1.300	0,12%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	5.758	1.373	0,08%
80430	Abacaxis frescos ou secos	5.579	10.580	0,57%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	5.546	7.552	0,46%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	5.521	429	0,08%
220860	Vodca	5.432	1.537	0,07%
210330	Farinha de mostarda e mostarda preparada	5.342	447	0,27%
70519	Outras alfaces frescas ou refrigeradas	5.258	0	0,00%
220900	Vinagres e sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para uso alimentar	5.209	1.015	0,40%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	5.102	70	0,00%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	5.033	126	0,02%
330124	Óleo essencial de hortelã-pimenta (<i>mentha piperita</i>)	4.977	234	0,15%
90220	Chá verde (não fermentado), apresentado em qualquer outra forma	4.833	165	0,06%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	4.763	86	0,01%
30759	Polvos (<i>Octopus spp.</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	4.757	5.023	0,46%
91099	Outras especiarias	4.745	256	0,08%
81040	Airelas, mirtilos e outras frutas do gênero <i>vaccinium</i> , frescos	4.588	61	0,01%
21012	Barrigas e peitos, entremeados, e seus pedaços, de suíno, salgados ou em salmoura, secos ou defumados – carnes	4.460	292	0,21%
30619	Outros crustáceos congelados, incluídos as farinhas, pós e <i>pellets</i> próprios para alimentação humana	4.332	319	0,29%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	4.300	1.533	0,13%
80620	Uvas secas	4.282	66	0,01%
10391	Outros suínos vivos de peso inferior a 50 kg	4.267	0	0,00%
200390	Outros cogumelos, preparados ou conservados, exceto em vinagre ou ácido acético	4.232	6	0,01%
30541	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, defumados, mesmo em filés – pescados	3.947	0	0,00%
30339	Outros peixes chatos, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	3.941	0	0,00%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinhas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	3.925	3.728	0,42%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	3.856	23	0,01%
71010	Batatas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor	3.848	6	0,01%
21019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	3.771	833	0,31%
180610	Cacau em pó, com adição de açúcar ou outros edulcorantes	3.744	512	0,27%
190540	Torradas, pão torrado e produtos semelhantes torrados	3.737	1.282	0,69%
80119	Cocos frescos, mesmo sem casca ou pelados	3.598	166	0,13%
110811	Amido de trigo	3.588	0	0,00%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	3.499	573	0,07%
50710	Marfim, em bruto ou simplesmente preparado; seus pós e desperdícios	3.487	0	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 1º de janeiro de 1995.

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil exporta para Hong Kong carnes bovina, suína e de aves, *in natura* e industrializada. Não existem questões SPS relevantes com esse país, cujos requisitos para importação de produtos agrícolas costumam contemplar mais as medidas relacionadas à saúde pública do que à sanidade animal ou vegetal.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Trade and Industry Department
The Government of the Hong Kong Special
Administrative Region
17/F Trade and Industry Department Tower
700 Nathan Road
Hong Kong
Telefone: + (852) 2398 5398
Telefax: + (852) 2789 2491
E-mail/Internet: mdiv1@tid.gov.hk
Website: www.tid.gov.hk

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Não há ponto de contato disponível.

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Não há ponto de contato disponível.



PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Zhang Zhongqiu
Deputy Director General
Veterinary Bureau
Ministry of Agriculture
11 Nongzhanguan Nanli,
100026 Beijing

Observação: Hong Kong é tratada junto à OIE como região administrativa especial da República Popular da China, portanto não possui delegação separada, mas o serviço veterinário é representado pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação de Hong Kong – Agriculture, Fisheries and Conservation Department (AFCD), em inglês.

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	0%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	0%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	0%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDESAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	0%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	0%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	0%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	0%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	0%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	0%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	0%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	0%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	0%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	0%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	0%


lêmen:

Capital: Sanaa

População: 24,1 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 31,3 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 1.282

PIB por setor:

- Agricultura: 8,2%
- Indústria: 38,8%
- Serviços: 53%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,1%

Taxa de Cresc. (2010): +8,0%

Projeção de Cresc. (2011): +4,1%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	lêmen	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	5.399.865	9.184.847	14,2%
	Agrícola*	1.527.934	2.566.635	13,8%
	Part. %	28,3%	27,9%	-
Exportação	Total	5.607.666	6.258.955	2,8%
	Agrícola*	254.403	383.497	10,8%
	Part. %	4,5%	6,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – IÊMEN

O Iêmen está localizado no sudoeste da península arábica e possui clima característico para a região, predominantemente desértico. Apenas 3% das terras do país são aráveis e, embora 73% da população viva na zona rural, a produção agrícola é insuficiente para atender às necessidades nacionais. As exportações do país, de 2005 a 2009, cresceram 2,8% (ante 14,2% das importações), mas são quase que totalmente constituídas por petróleo e seus derivados, 90% do total.

A passagem de 2000 para 2001 foi um marco no valor das exportações brasileiras para o país, com incremento de 40% nos US\$ 75 milhões exportados em 2000. A partir de então, o valor das exportações permanece na casa das centenas, com um período de rápido crescimento entre 2007 e 2010, evolução total de 257%.

O saldo comercial com o Iêmen foi negativo até 1997. A partir desse ano, observou-se tendência de elevação das exportações brasileiras e redução nas importações. Após 2002, as importações oriundas do país permaneceram abaixo de US\$ 1 milhão.

Dentre os produtos não agrícolas exportados para o Iêmen, destacaram-se em 2010: motores diesel ou semi-diesel (US\$ 808 mil); pneus de borracha (US\$ 474 mil);

tratores (US\$ 423 mil); papel e cartão para escrever, não revestidos (US\$ 358 mil); e aparelhos e instrumentos médicos elétricos (US\$ 274 mil).

Em 2008, US\$ 722 mil dos US\$ 771 mil importados do país pelo Brasil eram desperdícios e resíduos de alumínio. Nesse mesmo ano, o item borracha natural teve expressiva participação na pauta importadora brasileira do Iêmen. Nos anos de 2009 e 2010, as importações brasileiras foram inexpressivas, ficando abaixo de US\$ 2 mil.

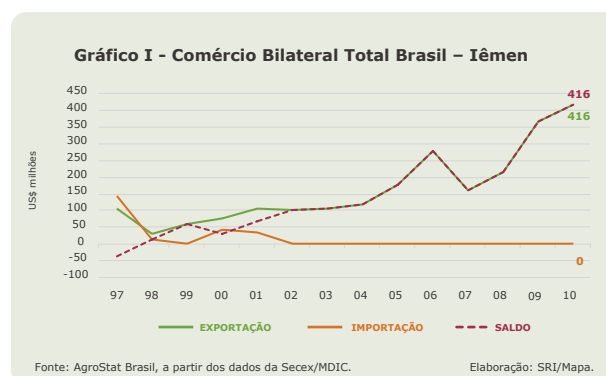


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Iêmen

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MOTORES DE PISTÃO, DE IGNIÇÃO POR COMPRESSÃO (MOTORES DIESEL OU SEMIDIESEL)	955	88	659	65	808	80
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	314	123	509	190	474	133
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	317	47	522	78	423	54
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES, COM EXCLUSÃO DO PAPEL DAS POSIÇÕES 48.01 OU 48.03; PAPEL E CARTÃO FEITOS À MÃO (FOLHA A FOLHA)	0	0	2.058	3.417	358	419
INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA CINTILOGRAFIA E OUTROS APARELHOS ELETROMÉDICOS, BEM COMO OS APARELHOS PARA TESTES VISUAIS	113	3	229	8	274	7

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
APARELHOS MECÂNICOS (MESMO MANUAIS) PARA PROJETAR, DISPERSAR OU PULVERIZAR LÍQUIDOS OU PÓS; EXTINTORES, MESMO CARREGADOS; PISTOLAS AEROGRÁFICAS E APARELHOS SEMELHANTES; MÁQUINAS E APARELHOS DE JATO DE AREIA, DE JATO DE VAPOR E APARELHOS DE JATO SEMELHANTES	241	28	97	11	243	26
CONTADORES DE GASES, DE LÍQUIDOS OU DE ELETRICIDADE, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA SUA AFERIÇÃO	81	4	153	13	184	12
SANGUE HUMANO; SANGUE ANIMAL PREPARADO PARA USOS TERAPÊUTICOS, PROFILÁTICOS OU DE DIAGNÓSTICO; ANTISSOROS, OUTRAS FRAÇÕES DO SANGUE, PRODUTOS IMUNOLÓGICOS MODIFICADOS, MESMO OBTIDOS POR VIA BIOTECNOLÓGICA; VACINAS, TOXINAS, CULTURAS DE MICRORGANISMOS (EXCETO LEVEDURAS) E PRODUTOS SEMELHANTES	57	2	92	2	132	2
OUTRAS OBRAS MOLDADAS, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	0	0	0	0	76	35
MOTORES E GERADORES, ELÉTRICOS, EXCETO OS GRUPOS ELETROGÊNEOS	65	13	160	33	76	17
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	2.668	-	4.052	-	448	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	4.811	-	8.530	-	3.496	-
TOTAL AGRÍCOLA	209.860	-	357.439	-	412.834	-
TOTAL BRASIL	214.671	-	365.969	-	416.330	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil do Iêmen

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	0	0	0	0	1	0
PARAFUSOS, PINOS OU PERNOS, ROSCADOS, PORCAS, TIRA-FUNDOS, GANCHOS ROSCADOS, REBITES, CHAVETAS, CAVILHAS, CONTRAPINOS, ARRUELAS (INCLUÍDAS AS DE PRESSÃO) E ARTEFATOS SEMELHANTES, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	0	0	1	0	1	0
TORNEIRAS, VÁLVULAS (INCLUÍDAS AS REDUTORAS DE PRESSÃO E AS TERMOSTÁTICAS) E DISPOSITIVOS SEMELHANTES, PARA CANALIZAÇÕES, CALDEIRAS, RESERVATÓRIOS, CUBAS E OUTROS RECIPIENTES	0	0	0	0	0	0
MÁQUINAS E APARELHOS PARA COLHEITA OU DEBULHA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, INCLUÍDAS AS ENFARDADEIRAS DE PALHA OU FORRAGEM; CORTADORES DE GRAMA E CEIFEIRAS; MÁQUINAS PARA LIMPAR OU SELECIONAR OVOS, FRUTAS OU OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS, EXCETO AS DA POSIÇÃO 84.37	0	0	0	0	0	0
OUTRAS OBRAS DE BORRACHA VULCANIZADA NÃO ENDURECIDA	0	0	0	0	0	0

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS, HIDRÁULICAS OU COM MOTOR (ELÉTRICO OU NÃO ELÉTRICO) INCORPORADO, DE USO MANUAL	0	0	0	0	0	0
APARELHOS PARA INTERRUPTÃO, SECCIONAMENTO, PROTEÇÃO, DERIVAÇÃO, LIGAÇÃO OU CONEXÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS (POR EXEMPLO, INTERRUPTORES, COMPUTADORES, RELÉS, CORTA-CIRCUITOS, ELIMINADORES DE ONDA, PLUGUES E TOMADAS DE CORRENTE, SUPORTES PARA LÂMPADAS E OUTROS CONECTORES, CAIXAS DE JUNÇÃO), PARA UMA TENSÃO NÃO SUPERIOR A 1.000 V; CONECTORES PARA FIBRAS ÓPTICAS, FEIXES OU CABOS DE FIBRAS ÓPTICAS	0	0	0	0	0	0
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	0	0	0	0	0	0
OSCIOSCÓPIOS, ANALISADORES DE ESPECTRO E OUTROS INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDIDA OU CONTROLE DE GRANDEZAS ELÉTRICAS, INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDIDA OU DETECÇÃO DE RADIAÇÕES ALFA, BETA, GAMA, X, CÔSMICAS OU OUTRAS RADIAÇÕES IONIZANTES	1	0	0	0	0	0
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS DAS POSIÇÕES 87.11 A 87.13	0	0	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	770	-	1	-	0	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	771	-	1	-	2	-
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	0	-
TOTAL BRASIL	771	-	1	-	2	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

As exportações brasileiras para o Iêmen são basicamente agrícolas (99%) e, há mais de oito anos, as exportações do país árabe para o Brasil são menores que US\$ 1 milhão; por isso, o saldo comercial tem acompanhado a crescente demanda agrícola iemenita e o ritmo das exportações brasileiras para o país. Em 2010, foram exportados US\$ 416 milhões para o Iêmen, dos quais US\$ 413 milhões eram produtos agrícolas.

Dentre as importações iemenitas, um quarto é constituído de produtos agrícolas e o Brasil é a origem de 14% desses produtos. Mesmo não importando nenhum produto agrícola do Iêmen, o Brasil aumentou bastante suas exportações para o país. Desde 2007, o valor das exportações agrícolas brasileiras para o parceiro árabe cresceram 275%.

Em uma década, a menor participação agrícola na pauta exportadora brasileira para o Iêmen foi 93%, em 2007. Desde então, esse percentual aproxima-se de 100%.

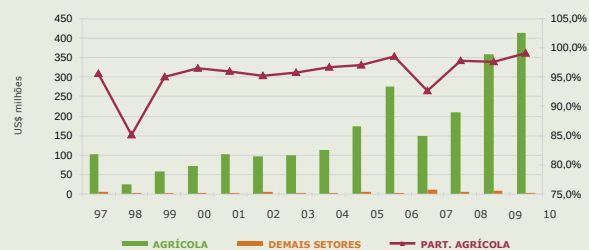
Há três anos, o principal produto agrícola que o Brasil exporta para o país é açúcar refinado. Em 2010, foram US\$ 294 milhões, 27% a mais que no ano anterior. Carne de frango *in natura* também teve posição de destaque nesse ano, com US\$ 94 milhões exportados, assim como milho, que registrou US\$ 14 milhões.

Outros produtos agrícolas que apresentaram posição de destaque na pauta exportadora brasileira para o país em 2010 foram: açúcar em bruto (US\$ 2,4 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 2 milhões); produtos de confeitaria (US\$ 2 milhões); e chocolates e preparações alimentícias contendo cacau (US\$ 2 milhões). O milho brasileiro responde por 22% do mercado iemenita e o fumo não manufaturado por quase 50%.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil – Iêmen

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para o Iêmen

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Iêmen

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR REFINADO	100.090	314.322	232.505	588.463	294.840	588.338
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	91.992	51.305	90.992	68.625	94.438	64.154
MILHO	3.193	19.350	24.516	164.154	13.502	58.837
AÇÚCAR EM BRUTO	0	0	0	0	2.432	5.265
FUMO NÃO MANUFATURADO	2.669	594	3.921	733	2.024	337
MANTEIGA	3.233	921	1.083	538	2.001	626
PRODUTOS DE CONFEITARIA	1.313	756	1.558	867	1.968	1.088
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	731	226	969	281	751	217
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	0	0	102	25	201	35
CAFÉ SOLÚVEL	0	0	0	0	154	17
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	154	73	219	92	154	78
WAFFLES E WAFERS	17	10	86	32	115	36
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	139	103	110	60	77	51
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	0	0	0	0	66	36
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	96	31	131	48	49	15
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	3	2	0	0	38	18
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	17	6	28	8	15	5
GELATINAS	13	3	0	0	10	3
AMENDOINS PREPARADOS OU CONSERVADOS	0	0	0	0	0	0
SEMENTES DE CEREAIS	5.606	24.962	0	0	0	0
QUEIJOS	21	5	0	0	0	0
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	0	0	34	15	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	5	1	4	1	0	0
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	0	0	1	1	0	0
LEITE EM PÓ	384	101	0	0	0	0
LEITE CONDENSADO	0	0	42	37	0	0
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	2	0	0	0	0	0

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	7	2	2	1	0	0
DEMAIS AÇÚCARES	0	0	3	4	0	0
CRAVO-DA-ÍNDIA	167	44	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	9	-	1.134	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	209.860	-	357.439	-	412.834	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	4.811	-	8.530	-	3.496	-
TOTAL BRASIL	214.671	-	365.969	-	416.330	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil do Iêmen

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	0	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	771	-	1	-	2	-
TOTAL BRASIL	771	-	1	-	2	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Grande parcela das exportações brasileiras para o Iêmen é composta de açúcar, sendo que o complexo sucroalcooleiro compreendeu 72% das exportações agrícolas no ano

de 2010, sete pontos percentuais a menos que em 2006. A participação de carnes (especialmente de aves e bovinos) aumentou quatro pontos percentuais sobre os 19% de 2006.

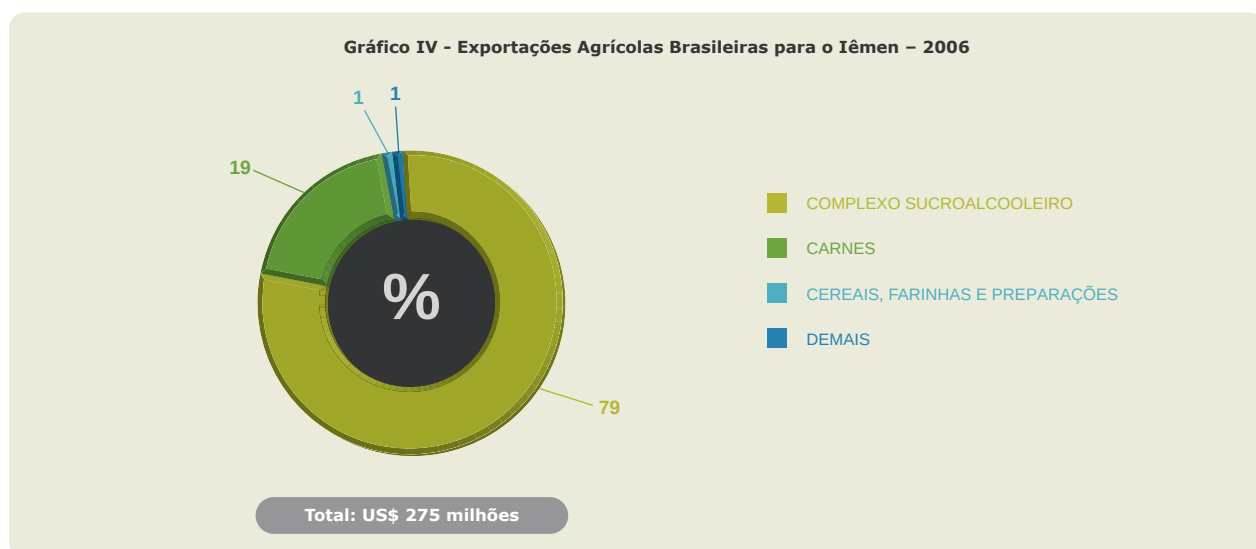
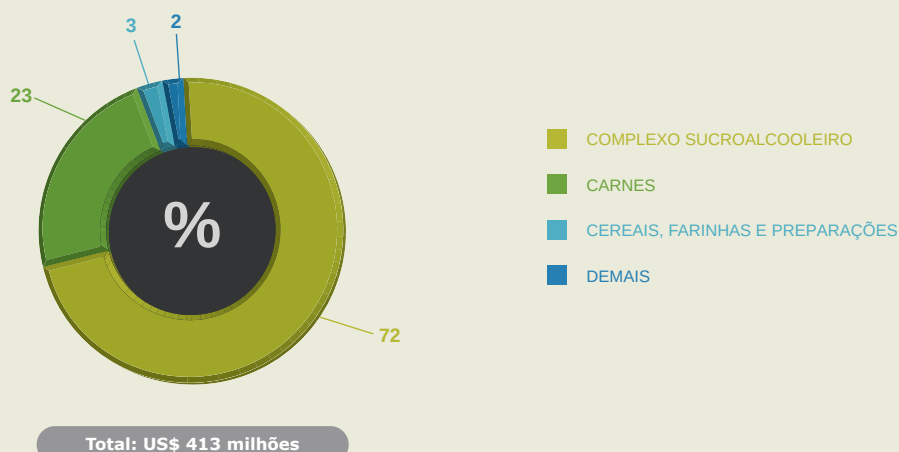


Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Iêmen – 2010



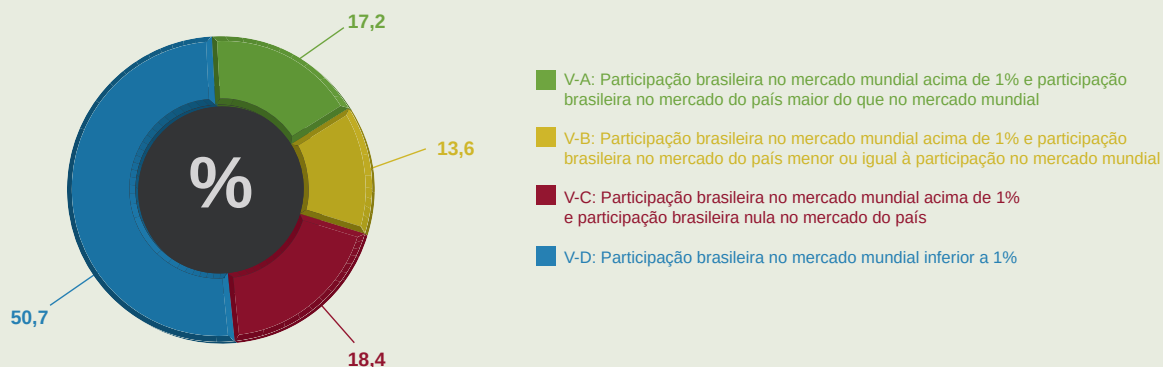
PARTE III

O MERCADO DO IÊMEN PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola do Iêmen, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-C – produtos que o Brasil exporta para o mercado em questão, mas possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial;
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Gráfico VI - Valor das Importações Iemenitas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Iemenita – 2009



O milho brasileiro ocupa 16,5% do mercado iemenita, além de outros produtos com expressiva participação no mercado do país: fumo não manufaturado, com 16%, e carnes de aves, com 61%. O setor sucroalcooleiro é o de mais expressiva participação: açúcar refinado responde por 88,5% do total importado e açúcar em bruto por 72%. As importações iemenitas totais de açúcar em bruto em 2009 corresponderam a 2% do total que o Brasil exportou mundialmente.

Frente à aceitação do fumo não manufaturado no mercado iemenita, seria possível ao Brasil também exportar fumo manufaturado para o país. O Iêmen importou US\$ 8 milhões desse produto em 2009. No entanto, o Brasil, mesmo com participação de 35% no mercado mundial, não exportou fumo manufaturado para o país.

Por ser um grande produtor de arroz, o Brasil pode também aproveitar o potencial importador iemenita desse produto. Aproximadamente 3,3% das importações totais do país são de arroz.

Por fim, as exportações de preparações e produtos alimentícios diversos para o Iêmen têm aumentado rapidamente nos últimos anos. Em 2009, o país importou US\$ 38 milhões em preparações alimentícias do mundo, mas apenas US\$ 21 mil do Brasil. Há como expandir a participação brasileira no mercado do Iêmen, especialmente de outras preparações alimentícias, com as quais o Brasil participa com 1,5% do mercado mundial, mas apresenta participação nula no mercado iemenita.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		9.184.847	341.629	152.994.736	3,72%	1,55%
Total Agrícola (%)		2.566.339	331.507	54.831.006	12,92%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		399.307	223.045	9.826.424	55,86%	25,26%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	141.778	125.529	2.399.232	88,54%	38,85%
100590	Milho, exceto para semeadura	110.662	18.291	1.258.794	16,53%	7,52%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	103.613	74.275	5.978.586	71,69%	57,74%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	27.651	4.347	53.295	15,72%	3,02%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	15.603	603	136.517	3,86%	3,54%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		9.184.847	341.629	152.994.736	3,72%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		2.566.339	331.507	54.831.006	12,92%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		316.541	103.924	6.829.712	32,83%	15,14%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	169.219	103.313	1.926.681	61,05%	77,74%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	49.010	430	4.592.651	0,88%	22,78%
210690	Outras preparações alimentícias	36.393	21	222.333	0,06%	1,46%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	31.622	60	40.170	0,19%	1,50%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	30.297	100	47.877	0,33%	1,05%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		9.184.847	341.629	152.994.736	3,72%	1,55%
Total Agrícola (¹)		2.566.339	331.507	54.831.006	12,92%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		427.171	0	3.717.480	0,00%	10,88%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	272.562	0	191.124	0,00%	1,56%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	29.011	0	81.342	0,00%	1,53%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	27.230	0	74.548	0,00%	5,67%
10290	Outros bovinos vivos	25.734	0	433.081	0,00%	13,40%
240391	Fumo manufaturado, homogeneizado ou reconstituído	23.616	0	10.987	0,00%	3,55%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	12.987	0	12.825	0,00%	1,14%
100610	Arroz (paddy) com casca	12.471	0	10.079	0,00%	1,31%
190532	Waffles e wafers	8.631	0	29.220	0,00%	2,69%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	8.003	0	2.852.500	0,00%	34,85%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	6.926	0	21.774	0,00%	4,17%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		9.184.847	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (*)		2.566.339	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.176.103	79.221	0,15%
100110	Trigo duro	735.057	204	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	77.932	2.321	0,08%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	77.829	3.135	0,02%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	60.136	7.122	0,23%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adocicados	20.286	2.042	0,48%
100620	Arroz (cargos ou castanho), descascado	18.649	10.694	0,88%
40690	Outros queijos	17.964	6.462	0,13%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	17.894	6.274	0,34%
10410	Ovinos vivos	17.176	355	0,05%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	14.625	4.366	0,18%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	12.538	720	0,11%
40110	Leite e creme de leite não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1%	12.340	13	0,01%
80410	Tâmaras frescas ou secas	11.192	1	0,00%
71331	Feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (L.) <i>Hepper</i> ou <i>Vigna radiata</i> (L.) <i>Wilczek</i> , secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	9.463	2.886	0,33%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	8.526	7.865	0,26%
190230	Outras massas alimentícias	7.440	866	0,08%
200551	Feijão em grão, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	7.031	68	0,03%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	6.955	51	0,00%
151529	Outros óleos de milho e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	6.930	484	0,19%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	6.726	3.168	0,45%
10420	Caprinos vivos	6.241	0	0,00%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	6.147	526	0,02%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	5.942	19.121	0,42%
71350	Favas e fava forrageira, secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	5.595	0	0,00%
210230	Pós para levedar, preparados	5.489	477	0,45%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: (1) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

(2) Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro observador da Organização Mundial do Comércio (OMC); membro do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV); e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil vem exportando regularmente carne de aves para o Iêmen. Em menor volume, também é exportada carne bovina. Ademais, negociam-se as exportações brasileiras de alimento para animais de companhia, frutas frescas e material genético avícola.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Membro observador

Mr. Abdulkafi Aleryani

Focal Point

SPS Unit (NNA and NEP)

Ministry of Industry and Trade (MIT)

P.O. Box 8278

Sanaa – Yemen

Telefone: + (967 1) 561 114

Telefax: + (967 1) 252 456

E-mail/Internet: abduleryani@yahoo.com ou abduleryani@wtoyemen.org

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Abdullah H. Al-Sayani

plant-protection@yemen.net.ye

Ministry of Agriculture and Irrigation

General Directorate of Plant Protection

P.O. Box 26, Zaid Street

Sanaa – Yemen

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

General Director for Measurements, Ministry of Economy, Supply and Trade, Sanaa
E-mail: ysmqco@y.net.ye

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Mansoor Mohammed Al Qadasi
Director General
General Directorate of Animal Health and Veterinary Quarantines
Ministry of Agriculture and Irrigation
P.O. Box 13449
Sanaa

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportadas pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/ REFRIGERADAS	Idem	10%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	10%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	Proibido
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	10%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Idem	10%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	25%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	5%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	5%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Pronto para a indústria de óleos em embalagens não inferior a 180 kg	5%
	Outros	10%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	10%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	5%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	5%

Continua na próxima página...

Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Para indústria em embalagem não inferior a 3 kg	5%
	Outros	10%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Para indústria em embalagem não inferior a 3 kg	5%
	Outros	10%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	25%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Para a indústria	Proibido
	Outros	Proibido
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Para ração animal	5%
	Outros	5%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	25%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	25%

Fonte: <<http://www.customs.gov.ye>>, 2002.



Índia:

Capital: Nova Délhi

População: 1,2 bilhão de habitantes

PIB (2010): US\$ 1,43 trilhão

PIB per capita (2010): US\$ 1.203

PIB por setor:

- Agricultura: 16,1%
- Indústria: 28,6%
- Serviços: 55,3%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +6,9%

Taxa de Cresc. (2010): +9,7%

Projeção de Cresc. (2011): +8,4%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	Índia	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	140.861.664	266.401.552	17,3%
	Agrícola*	5.584.405	11.215.844	19,0%
	Part. %	4,0%	4,2%	-
Exportação	Total	100.352.640	176.765.040	15,2%
	Agrícola*	10.228.331	16.172.543	12,1%
	Part. %	10,2%	9,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

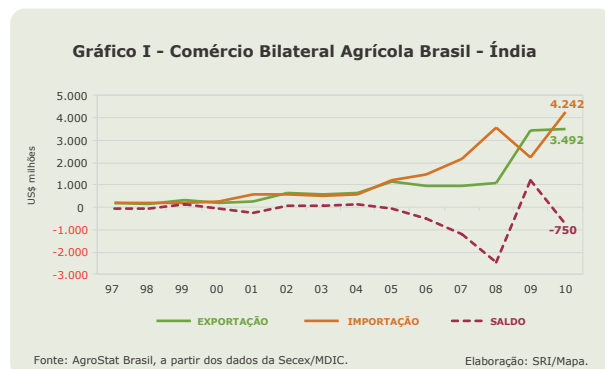
PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ÍNDIA

A corrente de comércio entre Brasil e Índia alcançou, em 2010, o recorde histórico de US\$ 7,7 bilhões. Contudo, o montante importado (US\$ 4,2 bilhões) foi superior ao montante exportado (US\$ 3,5 bilhões), o que resultou em déficit na balança comercial de US\$ 750 milhões. Ao longo da série histórica, o saldo da balança comercial apresentou-se predominantemente negativo, com exceção dos anos 1999, 2002, 2003, 2004 e 2009.

Em 2010, houve crescimento limitado das exportações em relação a 2009 (2,3%), porém, no mesmo período, destacou-se a recuperação das importações, com crescimento de 93,6%. Com isso, a participação da Índia na pauta total das importações brasileiras passou de 1,7% em 2009 para 2,3% no ano seguinte. Considerando a União Europeia como bloco, a Índia foi o 8º maior mercado fornecedor de produtos ao Brasil em 2010, posição acima da ocupada em 2009 (11ª).

Os principais produtos não agrícolas exportados para a Índia foram os óleos brutos de petróleo ou de minerais



betuminosos (US\$ 1,3 bilhão). Com a expectativa em torno da exploração de plataformas de petróleo do pré-sal pelo Brasil, a tendência é de expansão do comércio desses óleos nos próximos anos. Além desse produto, foram exportados minérios de cobre (US\$ 375,4 milhões) e produtos lamina- dos de ferro ou aço (US\$ 136,8 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Índia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	12.956	140.241	872.717	2.005.854	1.254.966	2.465.616
MINÉRIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	277.324	134.612	158.721	136.394	375.409	181.417
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A QUENTE, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	2	0	128.478	291.355	136.796	278.996
COMPOSTOS DE FUNÇÃO NITRILA	16.074	8.700	14.218	14.508	39.198	18.184
AMIANTO	32.599	65.030	35.770	66.980	34.952	60.340
DERIVADOS HALOGENADOS DOS HIDROCARBONETOS	8.143	22.760	5.058	25.600	25.052	56.658
DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO, DESPERDÍCIOS DE FERRO OU AÇO, EM LINGOTES	10.142	4.346	16.043	37.363	23.987	30.044
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE OUTRAS LIGAS DE AÇO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM	2.360	772	12.159	21.541	23.934	44.049
MINÉRIOS DE MANGANÊS E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDOS OS MINÉRIOS DE MANGANÊS FERRUGINOSOS E SEUS CONCENTRADOS, DE TEOR EM MANGANÊS DE 20% OU MAIS, EM PESO, SOBRE O PRODUTO SECO	49	242	1.333	21.214	21.195	99.747
MOTORES E GERADORES, ELÉTRICOS, EXCETO OS GRUPOS ELETROGÊNEOS	38.371	2.928	44.502	3.378	19.835	1.999
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	403.973	-	368.506	-	432.607	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	801.993	-	1.657.505	-	2.387.930	-
TOTAL AGRÍCOLA	300.349	-	1.757.535	-	1.104.420	-
TOTAL BRASIL	1.102.342	-	3.415.040	-	3.492.351	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações brasileiras de produtos não agrícolas indianos, houve aumento de 95% em relação a 2009. Os óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos, foram os principais produtos da pauta de im-

portação. Suas vendas somaram US\$ 1,8 bilhão em 2010, isto é, 211,9% a mais em relação ao ano anterior. Esse montante representou 41,6% do total importado, em valor, da Índia pelo Brasil.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Índia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	1.591.056	1.603.370	565.207	982.458	1.762.930	2.628.414
FIOS DE FILAMENTOS SINTÉTICOS (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR), NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO, INCLUÍDOS OS MONOFILAMENTOS SINTÉTICOS COM MENOS DE 67 DECITEX	127.912	74.467	72.676	52.171	191.483	116.616
FIOS DE ALGODÃO (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR) CONTENDO PELO MENOS 85%, EM PESO, DE ALGODÃO, NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO	146.093	51.708	80.124	28.036	191.337	57.087
GRUPOS ELETROGÊNEOS E CONVERSORES ROTATIVOS ELÉTRICOS	107.838	8.614	160.790	19.537	134.790	9.209
COQUES E SEMICOQUES, DE HULHA, DE LINHITA OU DE TURFA, MESMO AGLOMERADOS, CARVÃO DE RETORTA	108.489	206.006	34.820	49.465	109.783	254.478
MEDICAMENTOS (EXCETO OS PRODUTOS DAS POSIÇÕES 30.02, 30.05 OU 30.06) CONSTITUÍDOS POR PRODUTOS MISTURADOS OU NÃO MISTURADOS, PREPARADOS PARA FINS TERAPÊUTICOS OU PROFILÁTICOS, APRESENTADOS EM DOSES (INCLUÍDOS OS DESTINADOS A SEREM ADMINISTRADOS POR VIA PE	107.836	2.653	77.240	1.801	103.432	2.114
ÁCIDOS NUCLEICOS E SEUS SAIS, DE CONSTITUIÇÃO QUÍMICA DEFINIDA OU NÃO, OUTROS COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS	97.083	827	97.799	710	92.389	781
MATÉRIAS CORANTES ORGÂNICAS SINTÉTICAS, MESMO DE CONSTITUIÇÃO QUÍMICA DEFINIDA, PREPARAÇÕES INDICADAS NA NOTA 3 DO PRESENTE CAPÍTULO, À BASE DE MATÉRIAS CORANTES ORGÂNICAS SINTÉTICAS, PRODUTOS ORGÂNICOS SINTÉTICOS DOS TIPOS UTILIZADOS COMO AGENTES DE AVIV	49.961	9.380	53.003	11.706	79.877	17.449
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	29.209	5.251	37.524	7.531	75.350	20.238
FIOS DE FIBRAS SINTÉTICAS DESCONTÍNUAS (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR), NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO	47.694	18.988	37.500	16.502	69.314	27.659
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	1.098.763	-	915.594	-	1.346.341	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	3.511.932	-	2.132.277	-	4.157.027	-
TOTAL AGRÍCOLA	52.372	-	58.819	-	85.346	-
TOTAL BRASIL	3.564.304	-	2.191.097	-	4.242.373	-

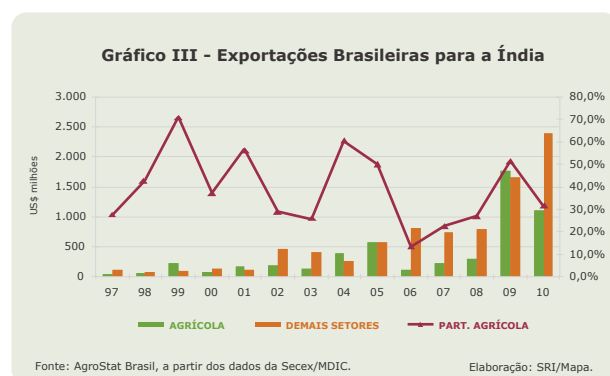
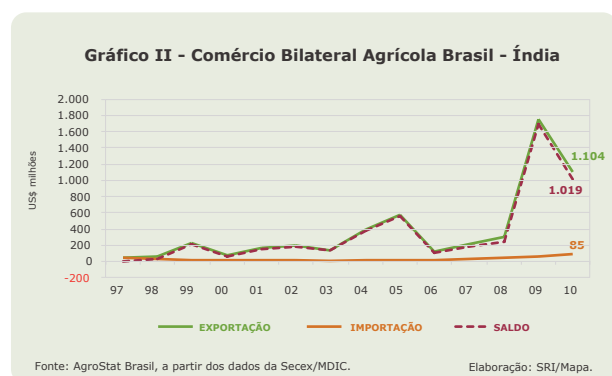
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

O comércio exterior agrícola entre Brasil e Índia é basicamente determinado pelo montante exportado pelo Brasil. Contudo, em 2010 houve redução de 37,2% em relação ao total exportado em 2009, na medida em que foram expor-

tados US\$ 1,1 bilhão em produtos do setor, em face de US\$ 1,8 bilhão no ano anterior. Ao longo da série histórica, o crescimento médio anual das exportações brasileiras de produtos agrícolas para o país foi de 27,7%.



Os principais produtos da pauta de exportação brasileira para a Índia foram os do complexo sucroalcooleiro (US\$ 1,01 bilhão). O setor representou 91,8% do total exportado em produtos agrícolas em 2010 e 29% do total da pauta de exportação para o país.

Assim como o Brasil, a Índia figurava entre os principais produtores mundiais de açúcar, porém, com a quebra da safra de cana-de-açúcar indiana aliada à tendência de expansão do consumo no país, desde 2009, o Brasil tornou-se fornecedor do produto não apenas para a Índia,

como para os países para os quais este país vendia açúcar. A Índia ocupou a segunda posição no *ranking* de mercados compradores de açúcar brasileiro, perdendo apenas para a Rússia. Foram vendidos US\$ 875,4 milhões em açúcar em bruto e US\$ 110,6 milhões em açúcar refinado para a Índia, o que representou, respectivamente, 9,4% e 3,2% do total exportado pelo Brasil para o mundo em 2010. Além do açúcar, destacaram-se as exportações de: óleo de soja (US\$ 71,7 milhões) e álcool etílico (US\$ 27,7 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Índia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	43.664	159.625	1.326.129	3.999.859	875.463	2.093.122
AÇÚCAR REFINADO	19	42	143.271	367.351	110.569	226.058
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	189.672	171.775	132.289	169.844	71.721	85.372
ÁLCOOL ETÍLICO	31.763	53.155	125.426	296.998	27.717	47.375
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	2.669	772	2.017	570	3.076	742
ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	2.615	1.254	3.001	1.835	2.693	1.392
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	1.281	158	894	102	1.884	207
FUMO NÃO MANUFATURADO	1.120	158	695	122	1.702	248
FEIJÕES SECOS	0	0	14.263	23.218	1.371	1.625
GALOS E GALINHAS, VIVOS	1.765	7	3.971	10	1.287	4
TRIGO	14.639	55.349	0	0	980	3.500
SUCOS DE LARANJA	1.662	933	1.076	658	919	757

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	343	74	899	542	861	369
BULBOS, TUBÉRCULOS, RIZOMAS E SIMILARES	0	0	34	0	677	6
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	60	40	455	329	449	302
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	11	1	98	4	419	4
CASTANHA-DE-CAJU	672	191	604	595	391	119
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	302	267	39	0	373	274
GELATINAS	591	121	361	70	325	71
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	1.000	768	232	202	259	198
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	226	407	520	745	224	322
CAFÉ SOLÚVEL	127	15	0	0	179	25
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	353	333	181	173	140	129
CAFÉ VERDE	255	96	68	39	115	58
DEMAIS ESPECIARIAS	0	0	0	0	79	30
FIAPÓS E DESPERDÍCIOS DE LÃ OU PELOS FINOS	49	29	7	9	73	58
MAÇÃS	0	0	0	0	70	84
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	0	0	0	0	64	9
PRODUTOS DE CONFEITARIA	0	0	27	14	64	33
SUCOS DE OUTROS CÍTRICOS	25	25	0	0	63	25
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	5.465	-	975	-	216	-
TOTAL AGRÍCOLA	300.349	-	1.757.535	-	1.104.420	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	801.993	-	1.657.505	-	2.387.930	-
TOTAL BRASIL	1.102.342	-	3.415.040	-	3.492.351	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No que se refere às importações agrícolas, os principais produtos foram: fumo não manufaturado (US\$ 37,9 milhões); demais óleos vegetais (US\$ 11,9 milhões); sementes

de cominho (US\$ 8,0 milhões); e demais óleos essenciais (US\$ 5,5 milhões).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Índia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FUMO NÃO MANUFATURADO	11.009	3.607	17.966	4.293	37.929	9.974
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	8.638	6.562	9.381	8.712	11.856	8.071
SEMENTES DE COMINHO	9.416	3.754	8.392	4.322	7.988	3.593
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	5.243	379	6.469	413	5.493	345
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	5.203	3.044	3.978	3.080	5.404	3.697
SEMENTES DE OLEAGINOSAS (EXCLUI SOJA)	2.643	1.652	3.493	2.180	3.468	2.300
CEBOLAS SECAS	2.531	1.459	2.188	1.311	3.401	1.836
GOMAS E RESINAS	1.504	817	1.434	828	2.771	1.153
CERDAS E PELOS DE ANIMAIS	1.077	84	952	69	947	76
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	785	52	949	40	883	54
PIMENTÕES E PIMENTAS SECOS, PÓ	342	219	404	250	799	476
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	472	371	290	264	681	312

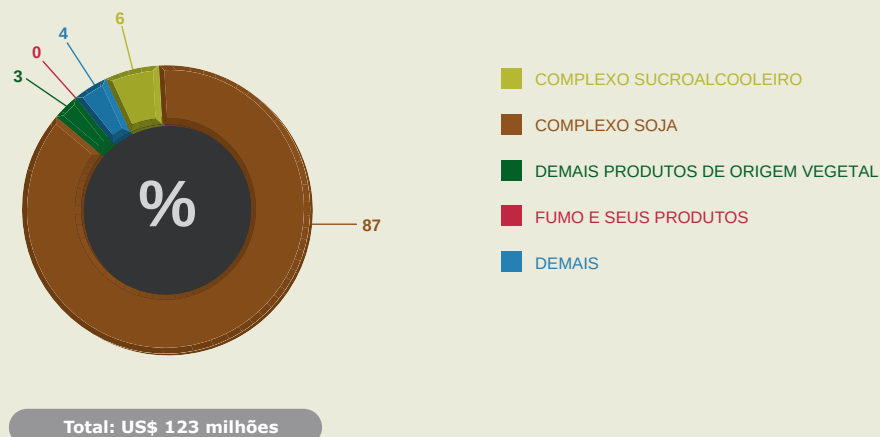
Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	12	0	32	0	633	2
NOZ-MOSCADA	259	57	660	125	608	79
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	60	98	14	24	515	42
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	557	259	295	219	457	297
DEMAIS ÁLCOOIS	0	0	0	0	411	745
DEMAIS ESPECIARIAS	688	482	454	349	151	86
FUMO MANUFATURADO	144	93	206	120	140	58
MATÉRIAS PÉCTICAS, PECTINATOS E PECTATOS	18	21	24	6	136	33
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	30	17	84	41	110	66
ARROZ	35	13	98	55	94	54
CHÁ VERDE	151	138	146	105	86	114
PEPINOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	1	0	1	1	55	102
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	349	286	52	34	54	37
SÊMEN E EMBRIÕES DE OUTROS ANIMAIS	0	0	0	0	40	0
AMOMOS E CARDAMOMOS	9	0	7	1	36	2
DEMAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA, DE ORIGEM VEGETAL	184	47	88	32	34	25
DEMAIS CEREAIS	359	330	0	0	28	36
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	48	19	17	8	25	11
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>606</i>	<i>-</i>	<i>744</i>	<i>-</i>	<i>112</i>	<i>-</i>
TOTAL AGRÍCOLA	52.372	-	58.819	-	85.346	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	3.511.932	-	2.132.277	-	4.157.027	-
TOTAL BRASIL	3.564.304	-	2.191.097	-	4.242.373	-

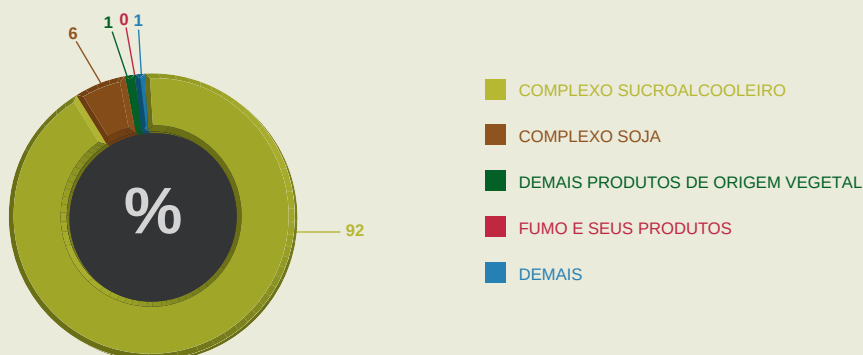
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Índia - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Índia - 2010



Total: US\$ 1.104 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO INDIANO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

As importações agrícolas da Índia representaram 1,5% do comércio agrícola mundial em 2009. Os principais produtos do setor importados pelo país pertencem ao grupo no qual a participação brasileira é inferior a 1%, tais como óleo de dendê, ervilhas e feijões. Entre esses principais produtos, o Brasil apresenta maior competitividade apenas em óleo de soja em bruto e açúcar de cana em bruto, cujo *market share* no país foi de 21,8% e 95,1%, respectivamente.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola indiano, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Índia de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Indianas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Indiano - 2009

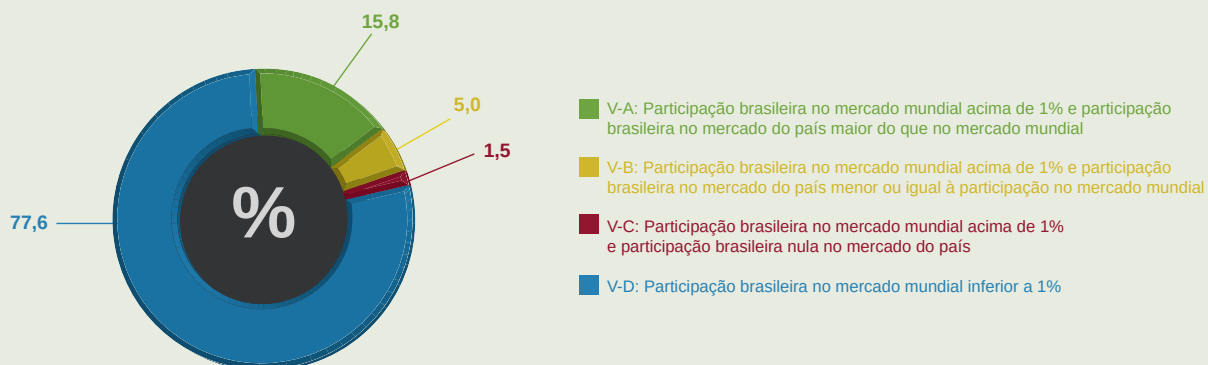


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		266.401.552	2.897.271	152.994.736	1,09%	1,55%
Total Agrícola (¹)		11.215.844	1.080.815	54.831.006	9,64%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.605.731	891.157	9.436.917	55,50%	39,23%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	691.475	150.388	1.040.869	21,75%	17,01%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	676.946	643.634	5.978.586	95,08%	57,74%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	188.079	95.242	2.399.232	50,64%	38,85%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	49.231	1.893	18.230	3,85%	1,30%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		266.401.552	2.897.271	152.994.736	1,09%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		11.215.844	1.080.815	54.831.006	9,64%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		512.241	1.788	4.653.381	0,35%	16,00%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	181.441	122	684.577	0,07%	8,49%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	119.956	666	81.342	0,56%	1,53%
90111	Café não torrado, não descafeinado	53.463	148	3.761.283	0,28%	27,13%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	43.437	31	91.151	0,07%	13,84%
130190	Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais	41.598	3	9.246	0,01%	4,28%
90700	Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculos)	36.517	664	17.387	1,82%	11,72%
330129	Outros óleos essenciais	35.829	154	8.395	0,43%	1,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		266.401.552	2.897.271	152.994.736	1,09%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		11.215.844	1.080.815	54.831.006	9,64%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		152.997	0	286.459	0,00%	1,47%
80810	Maças frescas	82.978	0	56.328	0,00%	1,42%
80420	Figos frescos ou secos	37.102	0	7.798	0,00%	2,50%
210690	Outras preparações alimentícias	32.917	0	222.333	0,00%	1,46%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		266.401.552	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		11.215.844	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		7.873.537	54.736	0,10%
151110	Óleos de dendê, em bruto	2.753.277	12.868	0,15%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	750.058	3.135	0,02%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	565.332	11	0,00%
71331	Feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (l.) <i>Hepper</i> ou <i>Vigna radiata</i> (l.) <i>Wilczek</i> , secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	560.384	2.886	0,33%
80131	Castanha-de-caju, fresca ou seca, com casca	538.793	307	0,05%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	478.502	349	0,01%
71390	Outros legumes de vagem, secos, em grãos, mesmo pelados ou partidos	433.379	1	0,00%
500200	Seda crua (não fiada)	197.300	184	0,06%
80211	Amêndoas frescas ou secas, com casca	187.889	0	0,00%
151321	Óleo de palmiste ou de babaçu, em bruto	158.028	448	0,03%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	152.998	32	0,00%
71339	Outros feijões (<i>Vigna spp.</i> ou <i>Phaseolus spp.</i>), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	150.220	431	0,10%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	149.075	96	0,01%
220720	Álcool etílico e aguardentes desnaturados com qualquer teor alcoólico	140.805	295	0,04%
510119	Outras lãs sujas, incluída a lã lavada a dorso, não cardadas nem penteadas	122.866	399	0,28%
80410	Tâmaras frescas ou secas	95.625	1	0,00%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	48.920	10	0,00%
510129	Outras lãs, desengorduradas, não carbonizadas, não cardadas nem penteadas	48.181	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	48.111	7.697	0,42%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	46.537	4.366	0,18%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	43.502	0	0,00%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	40.557	3	0,00%
220830	Uísques	37.937	5.830	0,12%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitocidas ou semelhantes	32.217	7.522	0,53%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	31.305	0	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	31.151	7.865	0,26%
120791	Sementes de dormideira ou papoula, mesmo trituradas	30.588	0	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Memorando de Entendimento em Cooperação Fitossanitária entre o Mapa e o Departamento de Agricultura e Cooperação da Índia.
- Ajuste Complementar ao Acordo de Comércio sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias.
- Memorando de Entendimento em Cooperação Fitossanitária.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) desde 6 de dezembro de 1951 e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil está habilitado para a exportação de carne de aves para a Índia, apesar de, até o momento, não ter realizado nenhuma exportação. Em 2008, o Brasil iniciou as importações de embriões de bovinos da Índia. Para o pescado, houve a equivalência do sistema de inspeção, possibilitando a exportação desse produto para o Brasil.

Na parte vegetal, os dois países vêm tratando da importação de trigo e mucuna da Índia e exportação brasileira de maçã, soja, citros e algodão para aquele país.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Animal health and related issues:

Director (Trade)

(Shri S. K. Srivastava)

Department of Animal Husbandry, Dairy & Fisheries

Ministry of Agriculture

Krishi Bhavan

New Délhi 110001

Telefone: + (91 11) 2338 9212

Telefax: + (91 11) 2338 6115

E-mail/internet: dirpc@hub.nic.in

Food safety related issues:

Assistant Director-General (International Food)

(Dr. D. Chattopadhyaya)

Ministry of Health and Family Welfare

Department of Health

Nirman Bhavan,

New Délhi 11001
Telephone: + (91 11) 2306 1968
Telefax: + (91 11) 2306 1968
E-mail/internet: adgif-mohfw@nic.in

Plant health or phytosanitary issues:
Director
(Mr. Amit Jha)
Plant Protection, Dept. of Agriculture & Cooperation
Ministry of Agriculture
Room nº 232
Krishi Bhavan
New Délhi 110001
Telephone: + (91 11) 2338 9441
Telefax: + (91 11) 2338 9441
E-mail/internet: amit.jha@nic.in

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Pankaj Kumar
pankajkumar@nic.in
Plant Protection
Room nº 224
Ministry of Agriculture
Department of Agriculture and Cooperation
Krishi Bhawan
New Délhi – 110001
Índia

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Additional Director General (PFA), National Codex Committee, Directorate General of Health Services, Ministry of Health and Family Welfare, Nirman Bhavan, New Délhi 110011
Telephone: + (91 11) 2306 2290
Fax: + (91 11) 2306 1968
E-mail: codex-india@nb.nic.in / adgpfa@nic.in or dchattopadyha@yahoo.co.in
Website: www.codexindia.nic.in

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Mr. Rudhra Gangadharan
Secretary to the Government of India
Department of Animal Husbandry Dairying and Fisheries
Dr. Rajendra Prasad Road Krishi Bhawan
110 001 New Délhi



PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	30%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	30%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	27% ¹
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	30%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	100%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	100%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	30%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	0%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	45%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	30%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	60%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	60%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	30%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	30%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	30%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	150%
2207.20.10 - ÁLCOOL ETÍLICO DESNATURADO C/ QUALQUER TEOR ALCOÓLICO	24% ¹
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	15%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	30%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	10%

Fonte: OMC, 2011.

¹ Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Acordo de Preferências Tarifárias Fixas entre Mercosul e Índia.



Indonésia:

Capital: Jacarta

População: 245,6 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 1,027 trilhão

PIB per capita (2010): US\$ 4.380

PIB por setor:

- Agricultura: 16,5%
- Indústria: 46,4%
- Serviços: 37,1%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +5,1%

Taxa de Cresc. (2010): +6,0%

Projeção de Cresc. (2011): +6,2%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	Indonésia	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	57.700.880	96.829.160	13,8%
	Agrícola*	5.422.819	9.770.675	15,9%
	Part. %	9,4%	10,1%	-
Exportação	Total	85.659.952	116.509.992	8,0%
	Agrícola*	10.102.694	20.040.434	18,7%
	Part. %	11,8%	17,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – INDONÉSIA

A primeira declaração econômica entre Brasil e Indonésia data de 1961, mas é a partir dos anos 2000 que o comércio bilateral cresce de forma vertiginosa. A crise dos anos 1990 pouco abalou os fluxos comerciais entre os dois parceiros, porém, em termos absolutos, a evolução do intercâmbio comercial foi tímida. No começo da década, em 1991, a corrente de comércio foi de US\$ 234 milhões e encerrou o ano de 2000 com US\$ 468 milhões, um incremento de 100%. Em compensação, houve um grande salto no fluxo total da primeira década do século XXI: em 2001, a corrente de comércio foi de US\$ 442 milhões, alcançando o valor histórico de US\$ 3,18 bilhões em 2010.

O continente asiático, dentre os blocos econômicos, foi o maior destino das exportações brasileiras em 2010, totalizando US\$ 56 bilhões, dos quais US\$ 1,66 bilhão foi importado pela Indonésia, valor correspondente a 2,96% do comércio total com a região e de 0,82% do total brasileiro.

É a partir de 2003 que as exportações brasileiras para a Indonésia experimentam um salto quantitativo. Naquele ano, US\$ 210 milhões foram pagos às exportações brasileiras, valor esse que duplicou em 2005 (US\$ 498 milhões) e ultrapassou US\$ 1 bilhão em 2008, alcançando a marca inédita de US\$ 1,66 bilhão em 2010.

O crescimento relatado no parágrafo anterior também se verifica nas importações brasileiras com esse país. Em 1991, foram importados US\$ 35 milhões, montante que rapidamente cresceu seis vezes, chegando a US\$ 218 milhões em 1995. Em 2001, foram exportados para o Brasil US\$ 231 milhões em produtos indonésios, já em 2010, as importações foram de US\$ 1,52 bilhão.

O saldo comercial com a Indonésia diminui gradativamente ao longo de duas décadas até atingir o menor valor do período no ano de 2007: US\$ 200 milhões

deficitários para o Brasil. Porém, no último biênio, voltou aos patamares do início da década de 1990: saldo positivo para o Brasil de US\$ 163 milhões em 2009 e de US\$ 145 milhões em 2010.

Como já salientado, a Indonésia é destino de 0,82% das exportações brasileiras. Do total exportado para as ilhas, dois terços são produtos agrícolas (US\$ 1,1 bilhão) de um total de US\$ 1,66 bilhão. Dentre os não agrícolas, destacam-se produtos semimanufaturados; minérios e seus subprodutos; peças para automóveis; e aparelhos elétricos.

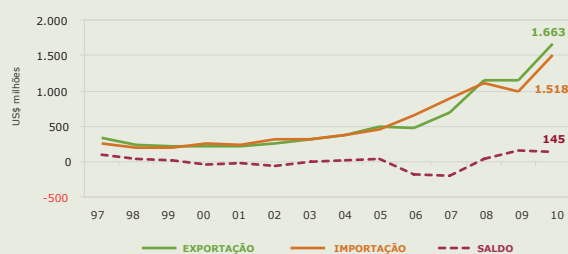
Do total não agrícola exportado, em 2010, US\$ 552 milhões, 35% dizem respeito a produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (NCM 7207) e 27% foram de minério de ferro e seus concentrados (NCM 2601). Os demais produtos cobrem os 39% restantes, como é apresentado na tabela I. Também tiveram participação expressiva no grupo em análise no período referido: chassis com motor para tratores; caminhões e veículos de transporte (US\$ 41 milhões); pastas químicas de madeira para dissolução (US\$ 30 milhões); tratores (US\$ 17 milhões); asbestos (US\$ 16 milhões); e ferramentas mecânicas (US\$ 16 milhões).

Já as importações brasileiras da Indonésia têm proporções diferentes, apenas 22% da pauta (US\$ 334 milhões), de um total de US\$ 1,66 bilhão, é constituída por produtos agrícolas, principalmente palma e seus subprodutos (93% do total agrícola). As exportações não agrícolas da Indonésia para o Brasil alcançaram US\$ 1,2 bilhão em 2010. A borracha natural (NCM 4001) abre a estatística com US\$ 343 milhões importados, os fios de fibras sintéticas vem logo em seguida com US\$ 117 milhões, de forma que esses dois produtos preencham 39% do total importado da Indonésia em 2010.

A borracha natural é o principal produto da pauta exportadora da Indonésia para o Brasil desde 2004. Em 2008, foram exportados para o Brasil US\$ 232 milhões, valor que caiu 59% em 2009, evoluindo para US\$ 343 em 2010.

Outros produtos presentes na pauta exportadora não agrícola do arquipélago para o Brasil são fios de fibras artificiais (US\$ 98 milhões); partes de motores de veículos (US\$ 72 milhões); fios de filamentos sintéticos (US\$ 59 milhões); papel e cartão revestidos com caulim (US\$ 40 milhões); papel e cartão não revestidos para fins gráficos (US\$ 39 milhões); calçados de borracha ou plástico (US\$ 27 milhões); partes de máquinas (US\$ 22 milhões); e calçados revestidos de material têxtil (US\$ 20 milhões).

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil – Indonésia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Indonésia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	263.216	423.950	210.569	635.537	193.841	424.845
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	145.565	887.553	61.987	725.327	146.316	880.050
CHASSIS COM MOTOR PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	13.190	1.578	21.721	2.354	41.216	5.201
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU APÓS SECAGEM, E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPILADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	59.354	3.327	29.083	3.079	32.431	2.177
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, PARA DISSOLUÇÃO	7.474	10.324	645	985	29.911	38.741
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	17.186	2.387	10.556	1.445	16.669	2.422
AMIANTO	15.608	38.752	13.779	29.046	15.653	29.816
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	26.795	3.586	16.570	2.212	15.519	2.202
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	23.142	41.068	22.204	62.929	9.769	20.174
RESERVATÓRIOS, TONÉIS, CUBAS E RECIPIENTES SEMELHANTES PARA QUAISQUER MATÉRIAS (EXCETO GASES COMPRIMIDOS OU LIQUEFEITOS), DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO, DE CAPACIDADE SUPERIOR A 300 LITROS, SEM DISPOSITIVOS MECÂNICOS OU TÉRMICOS, MESMO COM REVESTIMENTO INTERIOR OU CALORÍFUGO	3.146	1.349	14.535	7.075	9.038	4.272
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	166.074	-	98.099	-	76.776	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	740.750	-	499.749	-	587.139	-
TOTAL AGRÍCOLA	402.312	-	650.868	-	1.075.763	-
TOTAL BRASIL	1.143.062	-	1.150.617	-	1.662.902	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Indonésia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
BORRACHA NATURAL, BALATA, GUTA-PERCHA, GUAÍÚLE, CHICLE E GOMAS NATURAIS ANÁLOGAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	232.494	83.425	96.368	53.988	342.776	113.267
FIOS DE FIBRAS SINTÉTICAS DESCONTÍNUAS (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR), NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO	89.847	36.785	82.948	37.114	117.024	47.051
FIOS DE FIBRAS ARTIFICIAIS DESCONTÍNUAS (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR), NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO	55.724	16.285	88.493	28.910	97.707	29.358
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	52.955	3.866	66.911	4.781	71.902	5.086

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FIOS DE FILAMENTOS SINTÉTICOS (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR), NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO, INCLUÍDOS OS MONOFILAMENTOS SINTÉTICOS COM MENOS DE 67 DECITEX	90.441	52.388	84.968	55.364	58.983	34.038
PAPEL E CARTÃO REVESTIDOS DE CAULIM OU DE OUTRAS SUBSTÂNCIAS INORGÂNICAS NUMA OU NAS DUAS FACES, COM OU SEM AGLUTINANTES, SEM QUALQUER OUTRO REVESTIMENTO, MESMO COLORIDOS À SUPERFÍCIE, DECORADOS À SUPERFÍCIE OU IMPRESSOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	22.022	23.071	22.646	25.783	39.651	40.908
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES, COM EXCLUSÃO DO PAPEL DAS POSIÇÕES 48.01 OU 48.03; PAPEL E CARTÃO FEITOS À MÃO (FOLHA A FOLHA)	18.556	17.753	23.960	27.546	38.622	39.408
OUTROS CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR E PARTE SUPERIOR DE BORRACHA OU PLÁSTICOS	8.307	379	10.387	574	27.184	1.148
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS ÀS MÁQUINAS E AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 84.25 A 84.30	11.731	3.415	4.560	1.278	21.730	6.265
CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR DE BORRACHA, PLÁSTICOS, COURO NATURAL OU RECONSTITUÍDO E PARTE SUPERIOR DE MATÉRIAS TÊXTEIS	1.692	86	5.054	242	20.360	787
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	275.486	-	249.134	-	351.103	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	859.257	-	735.429	-	1.187.043	-
TOTAL AGRÍCOLA	249.916	-	251.788	-	330.654	-
TOTAL BRASIL	1.109.174	-	987.216	-	1.517.697	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

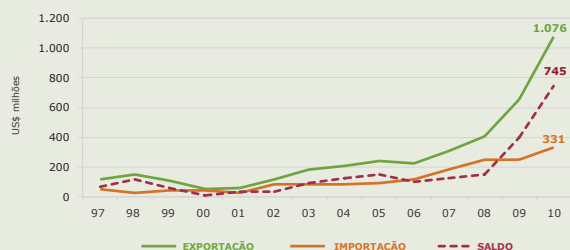
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

As exportações agrícolas brasileiras para a Indonésia estão em franca ascensão desde 2006, sendo também bastante representativas dentro o total exportado. Em 2010, preencheram 64,7% (US\$ 1,076 bilhão) das exportações. O mercado indonésio foi destino de 1,68% das exportações agrícolas totais brasileiras no último ano. Em 2009, o setor ocupou 56,6% (US\$ 651 milhões) do total exportado para esse país e,

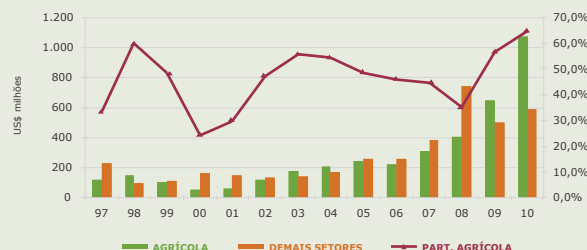
em 2008, apenas 35,2% (US\$ 402 milhões), o menor valor desde 2002.

Já as exportações indonésias para o Brasil têm pequena representação de produtos não agrícolas. Em 2010, do total importado da Indonésia (US\$ 1,518 bilhão), apenas 21,8% (US\$ 331 milhões) eram produtos agrícolas, sendo que, em 2009, foram 25,5% (US\$ 252 milhões) e, em 2008, 22,5% (US\$ 250 milhões).

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Indonésia

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Indonésia

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

A pauta de exportações agrícolas é bastante concentrada, apenas seis itens dela respondem por aproximadamente 99% do total exportado para a Indonésia em 2010. Os itens açúcar em bruto (US\$ 487 milhões); farelo de soja (US\$ 196 milhões); algodão não cardado nem penteado (US\$ 195 milhões); e milho (US\$ 86 milhões) respondem por 90% do total (US\$ 1,076 bilhão). O fumo manufaturado (US\$ 83 milhões) representa 7,7% do total agrícola

exportado e o café (US\$ 18 milhões), 1,7%. Os demais produtos respondem por menos de 1% do total agrícola exportado para a Indonésia.

O óleo de palma e o cacau inteiro ou partido responderam, juntos, por 94% do valor total dos produtos agrícolas importados pelo Brasil da Indonésia em 2010, em um total de US\$ 311 milhões. Os demais produtos têm participação menor que 1% no total agrícola importado pelo Brasil da Indonésia.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Indonésia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	9.689	35.000	187.394	565.452	487.185	1.092.059
FARELO DE SOJA	155.774	426.684	148.688	382.647	196.228	590.279
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	119.844	90.591	174.751	128.405	194.595	121.187
MILHO	0	0	3.746	20.775	85.730	445.201
FUMO NÃO MANUFATURADO	85.288	18.895	106.049	16.950	82.704	11.929
CAFÉ SOLÚVEL	10.600	1.638	11.359	1.708	10.767	1.772
CAFÉ VERDE	6.082	2.263	4.106	1.613	7.535	2.093
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	2.319	4.469	1.463	3.275	1.965	3.195
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	1.710	1.572	1.735	1.319	1.896	1.470
SUCOS DE LARANJA	387	230	927	616	1.364	1.179
ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	777	314	839	350	917	387
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	755	328	932	603	889	421
SOJA EM GRÃOS	4.561	7.760	0	0	874	2.297
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	500	286	1.136	623	730	556
GELATINAS	342	85	81	20	504	120
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	299	130	323	167	437	141
IOGURTE	0	0	0	0	388	3
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	50	39	420	569	333	423
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	126	41	141	232	319	390
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	136	225	162	230	172	238
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	17	10	60	40	91	60

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	7	1	53	13	79	11
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	924	1.508	9	0	38	1
SUCOS DE OUTROS CÍTRICOS	0	0	15	8	15	8
PEIXES VIVOS	39	0	6	0	10	0
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	102	9	0	0	0	0
PRODUTOS DE CONFEITARIA	0	0	0	0	0	0
RESÍDUOS DO CAFÉ	0	0	0	0	0	0
TRIGO	0	0	5.050	25.000	0	0
TANGERINAS, MANDARINAS E SATOSUMAS	1.583	1.946	809	1.189	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	399	-	613	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	402.312	-	650.868	-	1.075.763	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	740.750	-	499.749	-	587.139	-
TOTAL BRASIL	1.143.062	-	1.150.617	-	1.662.902	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SR /Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Indonésia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEO DE DENDÊ OU DE PALMA	175.131	158.580	136.939	174.101	215.449	233.639
CACAU INTEIRO OU PARTIDO	62.652	28.397	95.589	41.472	95.698	33.582
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	445	263	3.525	5.136	6.795	4.373
COCOS SECOS	2.395	1.492	2.749	2.425	2.447	1.740
CANELA	1.455	1.682	1.650	2.030	1.624	1.566
CACAU EM PÓ	385	705	1.448	1.072	1.610	1.003
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.623	1.414	1.644	1.228	1.539	920
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	1.222	32	1.394	32	1.099	33
DEMAIS ÁLCOOIS	544	1.009	374	847	825	1.572
FUMO NÃO MANUFATURADO	838	143	1.572	274	759	89
PASTA DE CACAU	1.305	2.300	1.661	1.548	511	140
NOZ-MOSCADA	914	167	690	102	433	51
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	584	58	213	29	395	52
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	0	0	320	250	382	310
CRAVO-DA-ÍNDIA	313	62	183	33	335	48
CHARUTOS E CIGARRILHAS	0	0	0	0	240	31
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	0	0	0	0	163	38
COCOS	0	0	0	0	94	75
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	15	1	20	1	45	2
FIAPÓS E DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO	0	0	5	10	44	94
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	25	2	10	0	43	3

Continua na próxima página...

Continuação

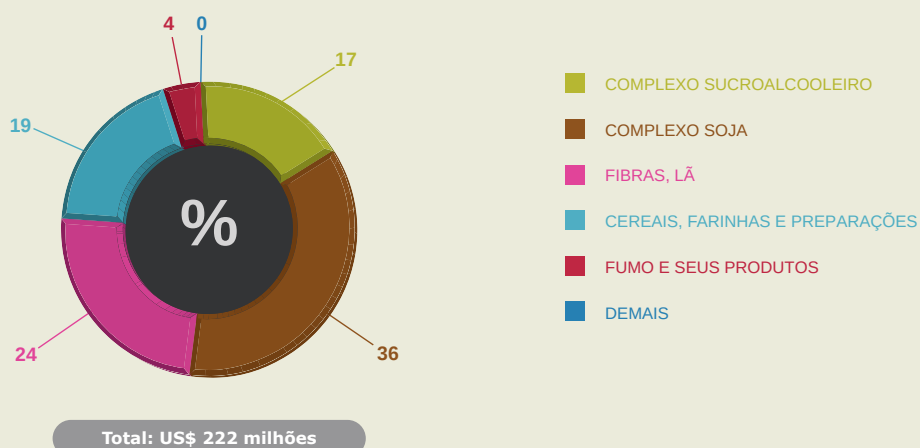
PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	0	0	0	0	32	8
SEMENTES DE OLEAGINOSAS (EXCLUI SOJA)	0	0	0	0	30	19
DEMAIS CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS	9	0	16	1	22	0
WAFFLES E WAFERS	0	0	0	0	21	5
GOMAS E RESINAS	3	0	5	1	11	2
FARINHA DE BATATA	0	0	0	0	6	1
PEIXES VIVOS	12	1	3	0	4	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1	1	7	3	1	0
EXTRATOS, ESSÊNCIAS, CONCENTRADOS DE CAFÉ	0	0	0	0	1	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	45	-	1.772	-	1	-
TOTAL AGRÍCOLA	249.916	-	251.788	-	330.654	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	859.257	-	735.429	-	1.187.043	-
TOTAL BRASIL	1.109.174	-	987.216	-	1.517.697	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Os gráficos IV e V demonstram que as exportações agrícolas brasileiras para a Indonésia de 2006 a 2010 tornaram-se mais concentradas. Em 2006, o complexo sucroalcooleiro preenchia apenas 17% (US\$ 38 milhões) do total do valor exportado (US\$ 222 milhões), ocupando, em 2010, a maior parcela dos produtos agrícolas exportados: 45% (US\$ 487 milhões). Também em 2006,

o complexo soja era o agrupamento mais representativo dentre os produtos agrícolas exportados para a Indonésia, 35%. Em 2010, representou apenas 18%. As fibras e a lã diminuíram de 24% para 18%; o fumo e seus produtos, de 19% para 8%; e o café, de 8% para 2%. O café foi até 2005 o terceiro produto agrícola mais exportado para a Indonésia.

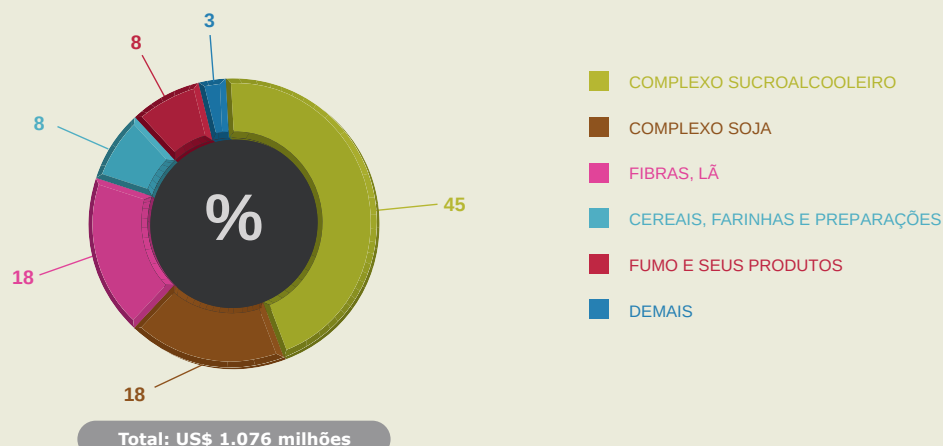
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Indonésia - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.



Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Indonésia - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO INDONÉSIO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

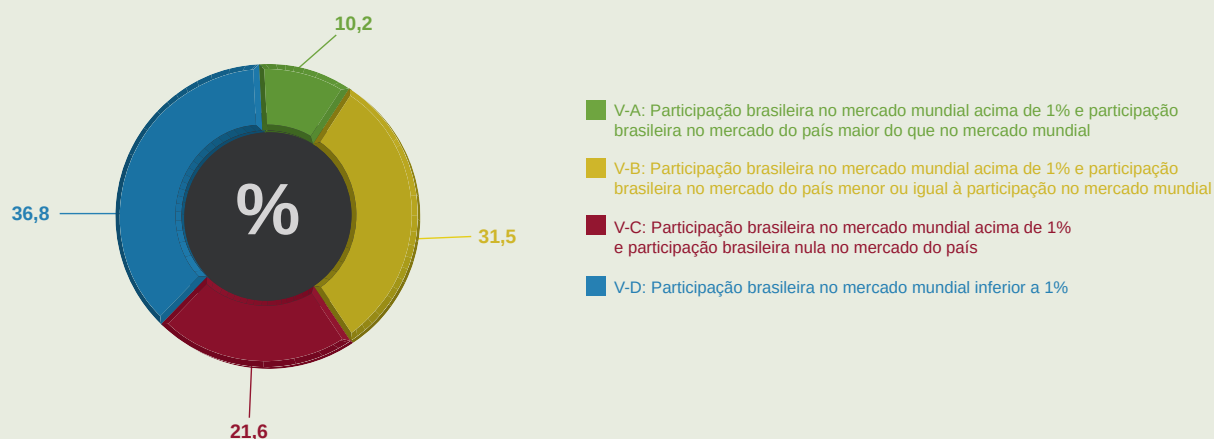
Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola da Indonésia, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Gráfico VI - Valor das Importações Indonésias de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Indonésio - 2009



Na pauta bilateral, há alguns produtos com os quais o Brasil tem competitividade, mas, ainda assim, não tem grande participação nas importações indonésias, um deles é o fumo. O Brasil é o terceiro exportador mundial de fumo e seus produtos, mas no mercado indonésio participa com apenas 8,1% das importações de fumo não manufaturado (NCM 240120) e 0,01% das importações de fumo manufaturado (NCM 240310). Gelatinas e seus derivados (NCM 350300) são produtos com os quais o Brasil responde por 20,2% das importações mundiais, mas no mercado da ilha participa com apenas 1,4%. Mesmo raciocínio é aplicado a maçãs frescas (NCM 080810) pelas quais o Brasil é a origem

de 1,4% do comércio mundial e apenas 0,03% das importações do arquipélago.

O complexo soja tem expressiva participação nas exportações agrícolas brasileiras para a Indonésia. No entanto, não há exportações de soja, mesmo triturada (NCM 120100), ainda que a participação brasileira no mercado mundial seja de 32%. Dentre os produtos bovinos, a despeito das restrições legais e técnicas impostas ao país, o Brasil tem participação nula nas importações indonésias de outros bovinos vivos (NCM 010290), carnes de bovino, desossadas e congeladas (NCM 020230), e outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas (NCM 020629).

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		96.829.160	1.086.961	152.994.736	1,12%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		9.770.675	542.970	54.831.006	5,56%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		899.958	198.100	1.231.104	22,01%	9,58%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	765.359	166.132	684.577	21,71%	8,49%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	57.782	3.058	7.019	5,29%	1,36%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	56.890	16.588	53.295	29,16%	3,02%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	19.927	12.322	486.213	61,84%	19,36%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		96.829.160	1.086.961	152.994.736	1,12%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		9.770.675	542.970	54.831.006	5,56%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.768.868	328.037	19.021.856	11,85%	19,59%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	1.019.553	181.059	4.592.651	17,76%	22,78%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	514.915	116.448	5.978.586	22,61%	57,74%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	365.798	1.778	81.342	0,49%	1,53%
210690	Outras preparações alimentícias	263.172	919	222.333	0,35%	1,46%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	227.164	18.444	2.852.500	8,12%	34,85%
80810	Maças frescas	128.458	44	56.328	0,03%	1,42%
100590	Milho, exceto para semeadura	71.854	3.706	1.258.794	5,16%	7,52%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	70.372	280	32.551	0,40%	2,22%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	68.790	5	11.969	0,01%	1,24%
90111	Café não torrado, não descafeinado	22.207	5.123	3.761.283	23,07%	27,13%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	16.585	231	173.519	1,39%	20,22%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		96.829.160	1.086.961	152.994.736	1,12%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		9.770.675	542.970	54.831.006	5,56%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.897.615	0	17.858.624	0,00%	20,15%
120100	Soja, mesmo triturada	621.281	0	11.424.283	0,00%	31,99%
10290	Outros bovinos vivos	437.964	0	433.081	0,00%	13,40%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	175.705	0	2.648.531	0,00%	27,07%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	130.821	0	48.546	0,00%	3,46%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	71.544	0	176.120	0,00%	14,06%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	70.229	0	47.877	0,00%	1,05%
80610	Uvas frescas	66.762	0	110.574	0,00%	2,18%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	57.523	0	191.124	0,00%	1,56%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	53.982	0	2.399.232	0,00%	38,85%
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	39.945	0	11.189	0,00%	1,63%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	35.065	0	55.655	0,00%	4,07%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	34.597	0	44.061	0,00%	1,51%
110812	Amido de milho	27.970	0	4.399	0,00%	1,37%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	21.609	0	47.992	0,00%	5,03%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	19.885	0	12.825	0,00%	1,14%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	17.168	0	193.056	0,00%	18,86%
100610	Arroz (<i>paddy</i>) com casca	15.565	0	10.079	0,00%	1,31%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		96.829.160	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		9.770.675	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.234.299	178.676	0,23%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.314.128	62.536	0,28%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	238.330	2.321	0,08%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	223.184	526	0,02%
80520	Tangerinas, mandarinas, <i>satsumas</i> ; clementinas, <i>wilkins</i> e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	166.834	3.281	0,17%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	166.372	132	0,01%
81090	Outras frutas frescas	121.156	2.029	0,15%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	90.242	0	0,00%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adocicados	83.206	2.042	0,48%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	76.312	936	0,01%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	73.261	2	0,00%
80820	Peras e marmelos frescos	69.870	0	0,00%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	60.690	1.533	0,13%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
230120	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	60.129	1.763	0,05%
110814	Fécula de mandioca	49.577	5.576	0,91%
120210	Amendoins com casca, não torrados nem de outro modo cozidos	45.920	35	0,02%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	41.768	122	0,01%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	39.532	7.865	0,26%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	38.132	9.330	0,52%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Memorando de Entendimento no Campo da Agricultura.
- Memorando de Entendimento instituindo o Comitê Consultivo Agrícola (CCA).

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 6 de dezembro de 1951; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Os dois principais temas sanitários e fitossanitários em discussão entre Brasil e Indonésia são o acesso brasileiro ao mercado daquele país para carne bovina e carne de aves. O tema da carne bovina foi fruto de diversas gestões brasileiras que culminaram com a publicação de nova regulamentação indonésia para carnes em 2009 que aceitou o princípio da regionalização. Com tal princípio aceito, mesmo o Brasil não sendo completamente livre de febre aftosa, as zonas livres brasileiras poderiam exportar carne bovina para a Indonésia. Entretanto, em agosto de 2010, a Corte Suprema daquele país decidiu que a regulamentação que incorporou a regionalização era inconstitucional e anulou seus efeitos. O Brasil, a partir de então, tem requerido ao governo indonésio que solucione o impasse que impede a exportação de carne bovina brasileira àquele país. Ademais, o Brasil negocia o acesso ao mercado indonésio de carne de aves, ao que há grande resistência naquele país, sem justificativas técnico-científicas para tal. Assim, o Brasil vem advogando para que a Indonésia analise a proposta de certificado apresentada de forma a permitir a exportação do produto. Está em negociação também a exportação brasileira de lácteos, gelatina e frutas.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Indonesian Agricultural Quarantine Agency (IAQA)
 Ministry of Agriculture
 Jl. Harsono Rm nº 3, Ged. E. Lt. V. Ragunan-Pasar Minggu
 Jakarta Selatan 12550
 Telefone: + (62 21) 781 6480 ext 1704
 Telefax: + (62 21) 780 4337/782 1367
 E-mail: caqsps@indo.net.id
 Website: www.karantina.deptan.go.id

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Arifin Tasrif
 arifintasrif@yahoo.co.uk
 Agriculture Quarantine Agency
 Ministry of Agriculture, Indonesian Agricultural Quarantine Agency
 5th Floor, Building E
 Jalan Harsono RM nº 3
 Ragunan, South Jakarta 12550
 Indonesia

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Director General, National Standardization Agency of Indonesia, Manggala Wanabakti
 Block IV, 4th floor, Jl. Jenderal Gatot Subroto Senayan, Jakarta 10270
 Telefone: + (62 21) 574 7043 / + (62 21) 574 7044
 Fax: + (62 21) 574 7045
 E-mail: codex_indonesia@bsn.go.id
 Website: www.bsn.go.id

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Prabowo Respatyo Caturroso
 Director General
 Livestock and Animal Health Services
 Ministry of Agriculture
 Building C, 6th Floor, Room 609 Jl. Harsono - RM Street nº 3
 12550 Jakarta Selatan



PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/ REFRIGERADAS	Idem	5%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	5%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	5%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	5%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Asas	5%
	Coxas	25%
	Fígados	5%
	Outros	5%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Arábica ou Robusta	5%
	Outros	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	5%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	0%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	0%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	10%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	ICUMSA mínimo: 1200	Rp 550/Kg
	Outros	Rp 790/Kg
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM.PURA, SOL	Idem	Rp 790/Kg
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	5%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	5%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	5%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL.TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	30%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	5%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: OMC, 2011.

Tarifas específicas em rúpias da Indonésia (Rp).

ICUMSA é a sigla da International Commission for Uniform Methods of Sugar Analysis (Comissão Internacional para Métodos Uniformes de Análise de Açúcar). Quanto mais baixo esse índice, mais claro é o açúcar.


Irã:

Capital: Teerã

População: 77,9 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 337,9 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 11.200

PIB por setor:

- Agricultura: 11%
- Indústria: 45,9%
- Serviços: 43,1%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,9%

Taxa de Cresc. (2010): +1,6%

Projeção de Cresc. (2011): +3,0%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Irã		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	36.483.039	52.652.132	9,6%
	Agrícola*	2.683.537	7.066.159	27,4%
	Part. %	7,4%	13,4%	-
Exportação	Total	45.214.009	63.595.020	8,9%
	Agrícola*	1.315.572	1.381.366	1,2%
	Part. %	2,9%	2,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – IRÃ

O comércio bilateral entre Brasil e Irã apresenta uma tendência crescente nos últimos dez anos. No período 2001-2010, a corrente de comércio entre eles cresceu a um ritmo anual médio de 19,7%. Nesse último ano, alcançou a cifra de US\$ 2,2 bilhões – recorde da série histórica – e um crescimento em relação a 2009 de mais de 81%.

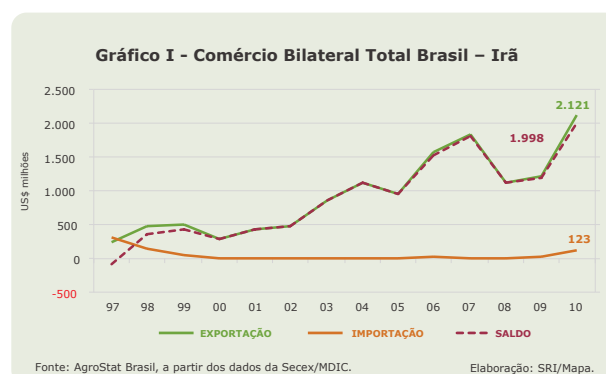
As exportações brasileiras para o mercado iraniano foram a principal causa para esse significativo crescimento. Em 2010, atingiram o total de US\$ 2,1 bilhões e obtiveram aumento de mais de 74% em relação ao período anterior.

Do total das exportações brasileiras para o Irã, apenas 2,7% foram de produtos não agrícolas (US\$ 60 milhões). Essa participação chegou a ser de 22%, em 2005, quando as vendas de tais produtos totalizaram US\$ 213,0 milhões. O principal item não agrícola exportado para o Irã foi *compostos de função nitrila* com o valor total de US\$ 6,4 milhões. Isso significou incremento de 59% em comparação a 2009, mas ainda está 52% aquém dos números apresentados em 2008. Em segundo lugar, aparecem os derivados hidrogenados dos hidrocarbonetos, com o montante de US\$ 5,2 milhões.

No que se refere às importações do Brasil de produtos iranianos, observou-se em 2010 a soma de US\$ 123,0 milhões e aumento de 550% quando comparado ao total do ano precedente. Vale destacar a enorme concentração da pauta de importações brasileiras do Irã, uma vez que os três principais produtos somados representaram 88% do total adquirido em 2010. Além disso, mais de 93% da pauta foi composta por produtos não agrícolas, tendo como princi-

pal item o gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos, com o total de US\$ 59,8 milhões.

Em resumo, por conta do forte crescimento das exportações brasileiras para o Irã e dos números inexpressivos das importações, a balança comercial entre os dois países apresenta superávits constantes, para o lado brasileiro, que acompanham o comportamento das vendas nacionais. Em 2010, o resultado positivo foi praticamente de US\$ 2,0 bilhões, com incremento de mais de 66% em relação a 2009.



Dentre os produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para o mercado iraniano destacaram-se, além dos já citados: máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas (US\$ 5,0 milhões); papel e cartão não revestidos (US\$ 4,7 milhões); tratores (US\$ 3,7 milhões); e motores e geradores elétricos (US\$ 2,97 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Irã

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
COMPOSTOS DE FUNÇÃO NITRILA	13.485	7.346	4.068	3.150	6.467	2.624
DERIVADOS HALOGENADOS DOS HIDROCARBONETOS	0	0	0	0	5.203	11.000
MÁQUINAS E APARELHOS PARA COLHEITA OU DEBULHA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, INCLUÍDAS AS ENFARDADEIRAS DE PALHA OU FORRAGEM, CORTADORES DE GRAMA E CEIFEIRAS, MÁQUINAS PARA LIMPAR OU SELECIONAR OVOS, FRUTAS OU OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS, EXCETO AS DA POSIÇÃO 84.37	28	4	167	5	5.037	232
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	9.558	11.330	11.079	17.072	4.741	5.615

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	0	0	0	0	3.717	418
MOTORES E GERADORES, ELÉTRICOS, EXCETO OS GRUPOS ELETROGÊNEOS	2.127	363	4.148	547	2.976	391
RECIPIENTES PARA GASES COMPRIMIDOS OU LIQUEFEITOS, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	12.415	2.876	277	107	2.919	1.016
PAPEL E CARTÃO KRAFT, NÃO REVESTIDOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS, EXCETO OS DAS POSIÇÕES 48.02 E 48.03	3.985	7.637	5.274	14.552	2.761	6.102
BOMBAS DE AR OU DE VÁCUO, COMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES E VENTILADORES, COIFAS ASPIRANTES PARA EXTRAÇÃO OU RECICLAGEM, COM VENTILADOR INCORPORADO, MESMO FILTRANTES	1.032	59	3.015	380	2.629	143
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	0	0	11.728	29.691	2.259	4.323
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	180.322	-	87.584	-	21.170	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	222.952	-	127.340	-	59.877	-
TOTAL AGRÍCOLA	910.427	-	1.090.767	-	2.061.065	-
TOTAL BRASIL	1.133.379	-	1.218.107	-	2.120.943	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações brasileiras de produtos não agrícolas provenientes do Irã, destacaram-se em 2010, além do gás de petróleo: polímeros de etileno em formas primárias (US\$ 35,1

milhões); enxofre de qualquer espécie, exceto o sublimado, o precipitado e o coloidal (US\$ 13,7 milhões); e borracha sintética e artificial derivada dos óleos (US\$ 3,1 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil do Irã

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	0	0	0	0	59.779	89.154
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	338	183	1.575	2.097	35.102	27.261
ENXOFRE DE QUALQUER ESPÉCIE, EXCETO O ENXOFRE SUBLIMADO, O PRECIPITADO E O COLOIDAL	5.043	8.381	13.911	23.800	13.771	65.756
BORRACHA SINTÉTICA E BORRACHA ARTIFICIAL DERIVADA DOS ÓLEOS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS, MISTURAS DOS PRODUTOS DA POSIÇÃO 40.01 COM PRODUTOS DA PRESENTE POSIÇÃO, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	341	95	182	91	3.125	1.377
VASELINA, PARAFINA, CERA DE PETRÓLEO MICROCRISTALINA, "SLACK WAX", OZOCERITE, CERA DE LINHITA, CERA DE TURFA, OUTRAS CERAS MINERAIS E PRODUTOS SEMELHANTES OBTIDOS POR SÍNTESE OU POR OUTROS PROCESSOS, MESMO CORADOS	0	0	0	0	730	514
TAPETES DE MATÉRIAS TÊXTEIS, DE PONTOS NODADOS OU ENROLADOS, MESMO CONFECCIONADOS	325	100	250	104	531	197
HIDRAZINA E HIDROXILAMINA, E SEUS SAIS INORGÂNICOS, OUTRAS BASES INORGÂNICAS, OUTROS ÓXIDOS, HIDRÓXIDOS E PERÓXIDOS, DE METAIS	3.347	70	379	20	521	22

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	0	0	0	0	327	273
POLÍMEROS DE CLORETO DE VINILA OU DE OUTRAS OLEFINAS HALOGENADAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS	0	0	0	0	232	252
POLIACETAIS, OUTROS POLIÉTERES E RESINAS EPÓXIDAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS, POLICARBONATOS, RESINAS ALQUÍDICAS, POLIÉSTERES ALÍLICOS E OUTROS POLIÉSTERES, EM FORMAS PRIMÁRIAS	0	0	0	0	218	88
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	2.512	-	811	-	987	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	11.906	-	17.108	-	115.324	-
TOTAL AGRÍCOLA	2.877	-	1.870	-	8.021	-
TOTAL BRASIL	14.783	-	18.978	-	123.345	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

O intercâmbio comercial do agronegócio entre Brasil e Irã tem se pautado por acompanhar as tendências das exportações brasileiras, uma vez que as importações têm sido historicamente insignificantes. Nesse último ano, a balança comercial agrícola Brasil – Irã apresentou superávit de US\$ 2,05 bilhões, valor 88,5% maior que o encontrado em 2009. Além disso, os produtos do agronegócio representaram 97,2% de todas as exportações brasileiras para o mercado iraniano, sendo que em nenhum momento do período considerado tiveram participação menor que 64% (1997).

Em 2010, o Irã foi o sexto colocado no *ranking* dos principais importadores de produtos agrícolas do Brasil, com o total de US\$ 2,06 bilhões ou 3,2% de tudo o que foi exportado pelo agronegócio nacional. As exportações agrícolas brasileiras para o Irã cresceram 89%, em 2010, em comparação ao US\$ 1,09 bilhão verificado em 2009. Nesse mesmo ano, o Irã importou US\$ 6,1 bilhões em produtos agrícolas, com a participação brasileira de 17,94% em seu mercado, patamar bem acima do *market share* do Brasil no mercado mundial (7,3%). Ademais, entre 2001 e 2010, as vendas agrícolas para esse parceiro cresceram a um ritmo anual médio de 20,3%.

A pauta exportadora de produtos agrícolas com destino ao mercado iraniano foi constituída de apenas 27 produtos

em 2010. Apenas os oito principais itens da pauta, somados, corresponderam à quase totalidade das exportações agrícolas (98,8%) e a 96% do total exportado pelo Brasil ao mercado iraniano. O principal produto agrícola negociado com o Irã em 2010 foi a carne bovina *in natura*, com uma cifra de US\$ 807,3 milhões e 191 mil toneladas embarcadas. Esses números significaram aumento de 141% em valor e 115% em quantidade, comparados com os totais de 2009. Vale ressaltar que, nesse mesmo ano, o Irã foi o 14º principal importador mundial de carne bovina *in natura* e o Brasil foi responsável por 97% desse mercado, com um total de US\$ 335 milhões. Dessa forma, o Irã foi, em 2009, o segundo principal comprador da carne bovina *in natura* brasileira, ficando atrás somente da Rússia, que importou US\$ 910,6 milhões.

O segundo produto do agronegócio mais vendido para os iranianos em 2010 foi o açúcar em bruto, com uma soma de US\$ 672 milhões e 1.540 mil toneladas comercializadas. Verificou-se crescimento de mais de US\$ 500 milhões (317%) em relação ao período anterior e de 236% sobre as quantidades comercializadas.

As importações agrícolas nacionais oriundas do mercado iraniano somaram US\$ 8,0 milhões em 2010 e, desse total, 87% ou US\$ 6,9 milhões foram gerados pela aquisição de uvas secas.

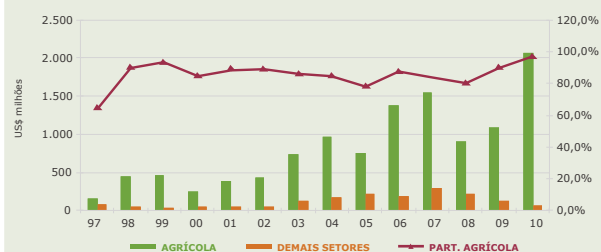
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil – Irã



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para o Irã



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Além dos produtos já mencionados, sobressaíram-se, em 2010, os seguintes itens agrícolas exportados do Brasil para o Irã: milho (US\$ 276,3 milhões); farelo de soja (US\$ 84,4

milhões); óleo de soja em bruto (US\$ 81,8 milhões); carne de frango *in natura* (US\$ 71,9 milhões); açúcar refinado (US\$ 22,0 milhões); e soja em grãos (US\$ 21,0 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Irã

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	322.836	81.202	335.352	88.995	807.321	191.181
AÇÚCAR EM BRUTO	143.147	542.732	161.327	458.610	672.021	1.540.384
MILHO	90.028	468.963	282.937	1.767.387	276.336	1.490.644
FARELO DE SOJA	89.676	252.909	130.426	361.053	84.377	262.993
OLEO DE SOJA EM BRUTO	183.506	179.220	48.512	72.100	81.870	85.963
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	14.777	9.564	18.249	10.932	71.937	44.984
AÇÚCAR REFINADO	17.985	52.553	16.637	38.463	21.987	42.978
SOJA EM GRÃOS	23.443	68.500	48.682	117.000	21.083	58.099
TRIGO	0	0	0	0	8.168	52.686
FUMO NÃO MANUFATURADO	17.594	6.316	38.801	6.969	4.794	737
GELATINAS	4.269	859	6.208	852	4.580	810
CAFÉ SOLÚVEL	586	63	1.677	181	2.501	263
SUCOS DE LARANJA	0	0	384	340	1.543	869
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	416	268	393	395	1.117	1.110
SEMENTES DE CEREAIS	0	0	0	0	611	4.000
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	0	0	0	0	210	74
CHARUTOS E CIGARRILHAS	0	0	0	0	153	17
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	126	41	12	7	141	55
CAFÉ VERDE	0	0	1.044	480	117	17
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	1	0	2	2	39	14
SUCOS DE OUTROS CÍTRICOS	0	0	19	18	36	25
CREME DE LEITE	0	0	23	13	36	13

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	0	0	18	12	34	17
CAFÉ TORRADO	0	0	7	2	22	5
WAFFLES E WAFERS	0	0	12	6	16	7
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	0	0	0	0	13	10
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	0	0	2	0	4	1
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACEUT	14	0	0	0	0	0
SORVETES E PREPARAÇÕES P/ SORVETES, CREMES ETC	1	0	0	0	0	0
PRODUTOS DE CONFEITARIA	26	8	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	1.996	-	43	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	910.427	-	1.090.767	-	2.061.065	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	222.952	-	127.340	-	59.877	-
TOTAL BRASIL	1.133.379	-	1.218.107	-	2.120.943	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No que se refere às importações brasileiras de produtos agrícolas iranianos, destacam-se: uvas secas (US\$ 6,9 milhões) e demais nozes e castanhas (US\$ 1,0 milhão).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil do Irã

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
UVAS SECAS	1.926	1.090	192	112	6.969	4.112
DEMAIS NOZES E CASTANHAS	441	63	385	43	1.021	86
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	111	4	14	2	23	4
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	0	0	2	0	6	1
DEMAIS FRUTAS SECAS	48	17	4	3	1	0
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	0	0	4	0	1	0
SEMENTES DE COMINHO	70	25	0	0	0	0
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	0	0	60	6	0	0
FUMO NÃO MANUFATURADO	0	0	1.173	322	0	0
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	144	24	0	0	0	0
COUROS/PELES DE OVINOS E CAPRINOS	95	16	0	0	0	0
CONDIMENTOS E TEMPEROS	43	2	34	1	0	0
CHÁ VERDE	0	0	0	0	0	0
TOTAL AGRÍCOLA	2.877	-	1.870	-	8.021	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	11.906	-	17.108	-	115.324	-
TOTAL BRASIL	14.783	-	18.978	-	123.345	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Irã - 2006

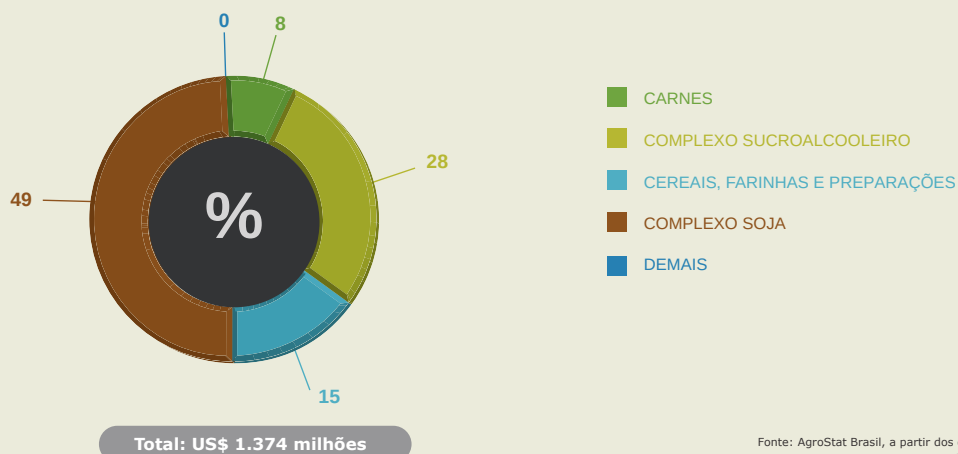
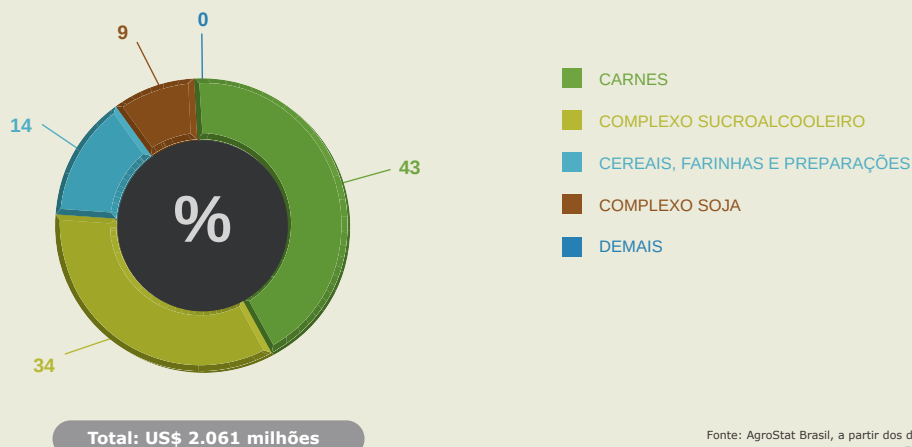


Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Irã - 2010



PARTE III

O MERCADO IRANIANO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola iraniano, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Na tabela V-A, destaca-se a imensa participação brasileira no mercado iraniano de produtos como: carnes de galos e galinhas (99,7% de participação), carnes de bovino congeladas (96,9%) e açúcar de cana (91,4%). Na tabela V-C, verifica-se que o cacau em pó brasileiro não consegue entrar no mercado iraniano, mesmo tendo participação mundial de 5,0%. Por fim, na tabela V-D, observa-se que

40% de todas as importações agrícolas realizadas pelo Irã em 2009 foram de itens nos quais o Brasil não possui competitividade internacional.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações do Irã de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Iranianas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Iraniano - 2009

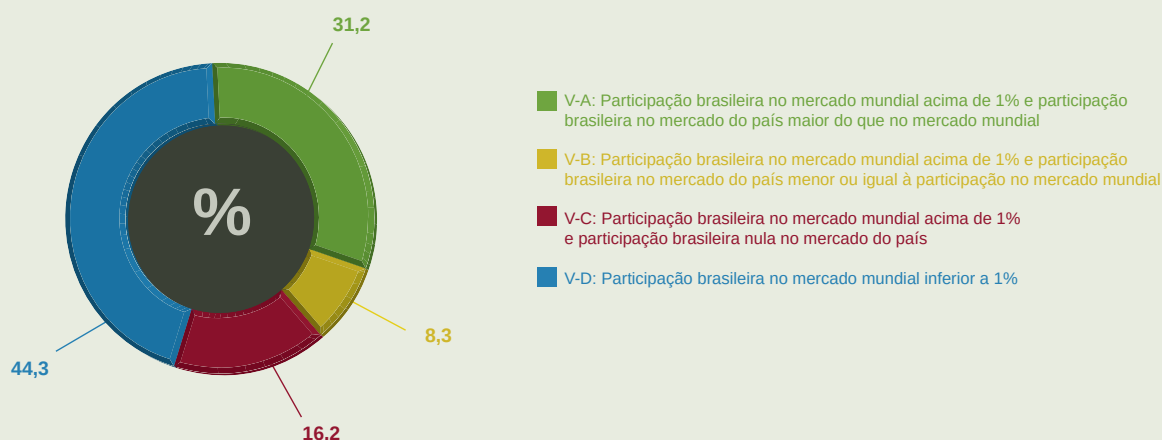


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		52.652.132	1.218.107	152.994.736	2,31%	1,55%
Total Agrícola (*)		6.079.344	1.090.767	54.831.006	17,94%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.713.164	1.029.985	22.697.844	60,12%	28,37%
100590	Milho, exceto para sementeira	581.496	282.937	1.258.794	48,66%	7,52%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	421.907	130.426	4.592.651	30,91%	22,78%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	345.220	334.575	2.648.531	96,92%	27,07%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	176.407	161.327	5.978.586	91,45%	57,74%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	105.212	48.512	1.040.869	46,11%	17,01%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	46.465	37.747	2.852.500	81,24%	34,85%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	18.588	16.637	2.399.232	89,50%	38,85%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (²)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	17.868	17.826	1.926.681	99,76%	77,74%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		52.652.132	1.218.107	152.994.736	2,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		6.079.344	1.090.767	54.831.006	17,94%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		457.095	48.684	11.505.625	10,65%	28,03%
120100	Soja, mesmo triturada	401.410	48.682	11.424.283	12,13%	31,99%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	55.686	2	81.342	0,00%	1,53%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		52.652.132	1.218.107	152.994.736	2,31%	1,55%
Total Agrícola (¹)		6.079.344	1.090.767	54.831.006	17,94%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		889.289	0	473.418	0,00%	1,61%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	735.838	0	191.124	0,00%	1,56%
210690	Outras preparações alimentícias	77.087	0	222.333	0,00%	1,46%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	60.691	0	11.969	0,00%	1,24%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	15.674	0	47.992	0,00%	5,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		52.652.132	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (%)		6.079.344	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.429.501	195.433	0,22%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	958.760	62.536	0,28%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	239.764	3.135	0,02%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	217.499	349	0,01%
240220	Cigarros contendo fumo	209.263	14.208	0,14%
100300	Cevada	155.715	0	0,00%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	138.904	4.366	0,18%
40510	Manteiga	111.570	5.457	0,44%
80510	Laranjas frescas ou secas	76.208	11.343	0,43%
80300	Bananas frescas ou secas	54.303	39.395	0,37%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	42.909	26.506	0,83%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	40.484	2.321	0,08%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	36.618	130	0,01%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	32.894	9.330	0,52%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	26.603	7.697	0,42%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	19.131	51	0,00%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	18.360	181	0,02%
80820	Peras e marmelos frescos	17.190	0	0,00%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	16.703	563	0,03%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	16.624	7.865	0,26%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Memorando de Entendimento entre Mapa e Ministério da Agricultura do Irã.
- Memorando de Entendimento no Campo da Sanidade Animal.
- Acordo sobre Cooperação Técnica e Procedimentos Sanitários nas Áreas de Veterinária e de Saúde Pública Animal.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro observador da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Irã é um dos maiores importadores de carne bovina brasileira. Questões sanitárias decorrentes desse mercado têm sido harmoniosamente resolvidas entre os dois países. No entanto, as sanções econômicas impostas pela Organização das Nações Unidas (ONU), a partir de junho de 2010, com o objetivo de conter o programa nuclear iraniano, despertaram a preocupação dos exportadores brasileiros. Eles buscam entendimento no sentido de não descontinuar essas operações, devido ao grande impacto que isso poderia causar não somente no setor, mas também na economia brasileira como um todo. Vários outros produtos têm sido também ofertados ao Irã, já estando em negociação: envoltórios naturais; matéria-prima para ração animal; ovinos e bovinos vivos para abate; ovos férteis e aves de um dia; frutas cítricas; soja; e maçã.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Membro observador. Não há ponto de contato disponível.

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Aghareza Fotohi
fotohi@ppo.ir
Plant Protection Organization
Chamran Highway
Yaman Street
Tehran
Islamic Republic of Iran

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Institute of Standards and Industrial Research of Iran, Ministry of Industries, P.O.Box 14155-6139, South of Vanak Square, Tehran
Telefone: + (98 21) 88654059
Fax: + (98 21) 88654059

E-mail: codex_office@isiri.org.ir

Website: <http://www.isiri.org>

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Seyed Mohsen Dastoor

Head of Iran Veterinary Organization

Ministry of Jihad-e-Agriculture

Vali - Asr Ave. Seyd Jamaledin Asad Abadi St. P.O. Box 14155

6349 Tehran

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	0%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	0%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	0%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDESAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	0%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	0%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	0%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	0%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	0%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	0%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	0%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	0%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	0%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	0%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	15%

Fonte: OMC, 2002.



Japão:

Capital: Tóquio

População: 126,5 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 5,391 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 42.625

PIB por setor:

- Agricultura: 1,1%
- Indústria: 23%
- Serviços: 75,9%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +0,7%

Taxa de Cresc. (2010): +2,8%

Projeção de Cresc. (2011): +1,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Japão		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	515.866.400	551.984.768	1,7%
	Agrícola*	57.078.819	61.173.562	1,7%
	Part. %	11,1%	11,1%	-
Exportação	Total	594.940.864	580.718.720	-0,6%
	Agrícola*	3.305.315	4.442.026	7,7%
	Part. %	0,6%	0,8%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – JAPÃO

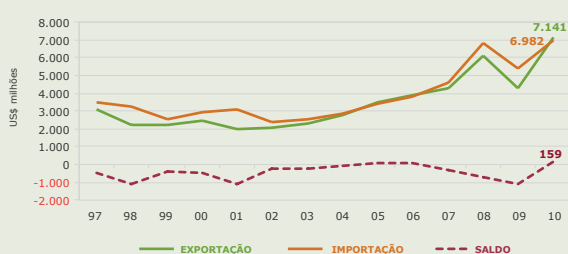
Entre 1997 e 2010, a série histórica do comércio bilateral Brasil – Japão foi, em geral, ascendente, apresentando crescimento médio de 6,7% ao ano no período. Excetuando-se o ano de 2009, quando as exportações brasileiras totais para o país foram de US\$ 4,27 bilhões, o que representou queda de, aproximadamente, 30,2% em relação ao ano anterior. Entretanto, em 2010 houve recuperação das exportações brasileiras para o país, que atingiram o patamar de US\$ 7,14 bilhões, ou seja, crescimento de 67,2% em relação a 2009.

A corrente de comércio entre os dois países passou de US\$ 6,6 bilhões em 1997 para US\$ 14,12 bilhões em 2010. O saldo da balança comercial foi deficitário em quase todos os anos da série, exceto em 2005, 2006 e 2010, quando foi superavitário em US\$ 78, 55 e 159 milhões, respectivamente.

Em 2010, o principal produto responsável pela recuperação das exportações brasileiras para o Japão foi o minério de ferro. Suas vendas somaram US\$ 3,27 bilhões, represen-

tando 45,8% do total da pauta exportadora. Destacam-se ainda, dentre os produtos não agrícolas exportados: alumínio, ferroligas, veículos aéreos, pastas químicas de madeira, além de óleos brutos de petróleo, sendo que esse último item não havia registrado exportação nos anos anteriores.

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil – Japão



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Japão

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	2.053.886	35.766.819	1.229.062	25.355.134	3.271.657	37.421.961
ALUMÍNIO EM FORMAS BRUTAS	540.800	203.743	389.558	240.975	455.171	216.097
FERROLIGAS	370.703	82.086	259.004	66.916	320.425	72.771
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	26.018	20	184.820	140	137.444	102
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	133.224	223.504	72.417	191.554	121.369	204.001
NÍQUEL EM FORMAS BRUTAS	98.920	4.819	34.297	2.955	71.942	3.986
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	0	0	0	0	71.619	134.200
COMPOSTOS AMINADOS DE FUNÇÕES OXIGENADAS	50.877	35.915	65.215	35.485	68.674	39.710
LENHA EM QUALQUER ESTADO, MADEIRA EM ESTILHAS OU EM PARTÍCULAS, SERRAGEM, DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS, DE MADEIRA, MESMO AGLOMERADOS EM BOLAS, BRIQUETES, PELLETS OU EM FORMAS SEMELHANTES	90.905	983.945	67.815	798.053	66.433	795.519

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	33.258	14.504	5.469	2.157	29.692	11.115
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	571.552	-	355.851	-	410.728	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	3.970.143	-	2.663.506	-	5.025.153	-
TOTAL AGRÍCOLA	2.144.376	-	1.606.188	-	2.115.679	-
TOTAL BRASIL	6.114.520	-	4.269.695	-	7.140.832	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Na pauta importadora brasileira de produtos oriundos do Japão destacam-se os não agrícolas, que representaram a quase totalidade do montante importado em 2010 (US\$ 6,97 bilhões ou 99,8%). Os principais produtos importados são partes e acessórios de

veículos automóveis (US\$ 691,9 milhões), automóveis (US\$ 335 milhões) e máquinas e aparelhos de impressão (US\$ 296,5 milhões). Tais itens foram responsáveis por, respectivamente, 9,9%, 4,8% e 4,2% do total importado do Japão pelo Brasil, no período.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil do Japão

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	675.239	63.701	648.171	51.896	691.893	54.899
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	327.623	29.597	204.478	18.325	335.002	29.469
MÁQUINAS E APARELHOS DE IMPRESSÃO POR MEIO DE BLOCOS, CILINDROS E OUTROS ELEMENTOS DE IMPRESSÃO DA POSIÇÃO 84.42, OUTRAS IMPRESSORAS, MÁQUINAS COPIADORAS E TELECOPIADORAS (FAX), MESMO COMBINADOS ENTRE SI, PARTES E ACESSÓRIOS	313.553	8.503	238.607	5.803	296.521	7.392
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	327.883	10.762	281.249	7.910	254.991	6.596
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	94.635	2.318	58.319	1.567	195.720	3.305
ÁRVORES DE TRANSMISSÃO (INCLUÍDAS AS ÁRVORES DE CAMES E VIRABREQUINS) E MANIVELAS, MANCAIS E "BRONZES", ENGRENAGENS E RODAS DE FRICÇÃO, EIXOS DE ESFERAS OU DE ROLETES, REDUTORES, MULTIPLICADORES, CAIXAS DE TRANSMISSÃO E VARIADORES DE VELOCIDADE	168.560	10.942	110.747	6.358	153.426	8.809
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS DAS POSIÇÕES 87.11 A 87.13	190.816	7.524	121.800	4.149	142.644	4.737
ROLAMENTOS DE ESFERAS, DE ROLETES OU DE AGULHAS	134.429	9.466	113.897	7.523	141.089	9.375

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MOTORES DE PISTÃO, ALTERNATIVO OU ROTATIVO, DE IGNIÇÃO POR CENTELHA (MOTORES DE EXPLOSÃO)	55.728	3.377	35.140	1.957	139.712	6.789
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	122.663	146	95.656	99	135.333	124
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	4.386.563	-	3.452.007	-	4.484.091	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	6.797.692	-	5.360.070	-	6.970.422	-
TOTAL AGRÍCOLA	9.322	-	7.710	-	11.380	-
TOTAL BRASIL	6.807.014	-	5.367.780	-	6.981.802	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

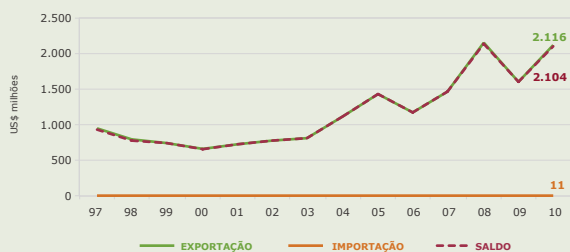
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A balança comercial agrícola entre Brasil e Japão é superavitária ao longo da série histórica (1997 a 2010). As exportações brasileiras para o país sofreram recuperação em 2010, após a queda de, aproximadamente, 25%, ocorrida em 2009, quando somaram US\$ 1,61 bilhão. Assim, o montante de US\$ 2,12 bilhões registrado em 2010 representa crescimento de 31,7%, não sendo, con-

tudo, o recorde histórico da série, que ocorreu em 2008 (US\$ 2,14 bilhões). Ao longo do período, as exportações agrícolas para o país cresceram, em média, 6,4% ao ano, porém a participação dos gêneros agropecuários no total exportado para o Japão manteve-se relativamente estável, exceto em 2004 e 2005, quando atingiu picos de 40,4% e 41,1%, respectivamente.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Japão

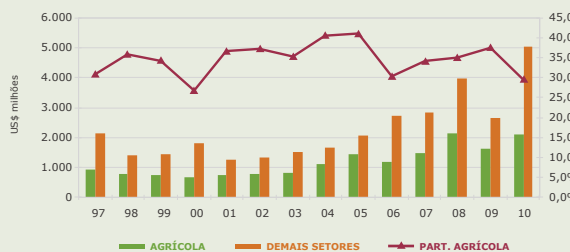


Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Na pauta exportadora para o Japão, destacou-se a carne de frango *in natura*, com US\$ 906,5 milhões, representando, em valor, 42,8% do total das exportações agrícolas e 12,7% das exportações totais do Brasil

Gráfico III - Exportações Brasileiras para o Japão



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

para o país no período. Destacam-se ainda as exportações de café verde (US\$ 389,8 milhões), soja em grãos (US\$ 192,6 milhões), álcool etílico (US\$ 131,2 milhões) e milho (US\$ 115,6 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Japão

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	1.165.333	421.370	617.625	307.180	906.487	385.457
CAFÉ VERDE	297.504	106.223	288.701	112.139	389.759	123.769
SOJA EM GRÃOS	214.995	497.668	245.863	586.781	192.576	507.332
ÁLCOOL ETÍLICO	112.893	210.567	108.753	226.182	131.178	211.016
MILHO	33	14	43.987	269.438	115.565	606.623
SUCOS DE LARANJA	82.622	53.670	87.447	71.369	85.193	56.895
AÇÚCAR EM BRUTO	181	520	2.385	5.400	52.936	116.348
CAFÉ SOLÚVEL	38.328	4.503	30.752	4.038	27.190	3.764
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	22.559	5.824	8.448	3.330	25.376	6.196
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	38.365	31.372	17.270	12.042	25.252	16.378
FARELO DE SOJA	301	220	15.183	42.983	24.363	72.174
EXTRATOS, ESSÊNCIAS, CONCENTRADOS DE CAFÉ	24.766	4.718	22.399	4.731	18.910	3.814
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	8.147	7.091	8.969	7.965	12.378	9.008
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	13.505	3.396	16.558	4.553	10.878	3.151
SUCOS DE UVA	12.873	5.568	8.939	4.004	7.174	2.708
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	3.880	1.135	6.086	1.708	6.426	1.798
CAMARÕES	7.419	682	3.842	343	5.827	438
SUBSTÂNCIAS ANIMAIS PARA PREPARAÇÕES FARMACÊUT.	1.470	51	1.973	250	4.282	408
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	4.650	1.400	1.075	309	4.264	584
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	1.540	1.460	573	265	4.243	4.868
CERAS DE ABELHA	3.783	43	4.588	51	3.815	43
LÍINTERES DE ALGODÃO	4.775	6.258	1.950	3.249	3.798	5.112
DEMAIS ÁLCOOIS	3.611	1.656	4.851	2.208	3.712	1.632
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	353	129	877	240	3.645	876
ALBUMINAS	3.068	358	3.845	493	3.542	470
SUCOS DE MAÇÃ	9.631	6.921	4.224	3.870	3.333	3.534
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	2.317	752	2.228	539	2.594	610
GEMAS DE OVOS	2.995	863	2.407	851	2.590	934
FARINHAS DE CARNE, EXTRATOS E MIUDEZAS	5.765	175	5.595	197	2.330	131
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	2.258	811	1.050	677	1.876	1.019
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>54.456</i>	<i>-</i>	<i>37.745</i>	<i>-</i>	<i>34.185</i>	<i>-</i>
TOTAL AGRÍCOLA	2.144.376	-	1.606.188	-	2.115.679	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	3.970.143	-	2.663.506	-	5.025.153	-
TOTAL BRASIL	6.114.520	-	4.269.695	-	7.140.832	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Entre os produtos agrícolas importados, destacaram-se as sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (US\$ 3,6 milhões), outras bebidas alcoólicas

(US\$ 985 mil), condimentos e temperos (US\$ 675 mil), demais sementes (US\$ 667 mil) e peixes congelados (US\$ 650 mil).

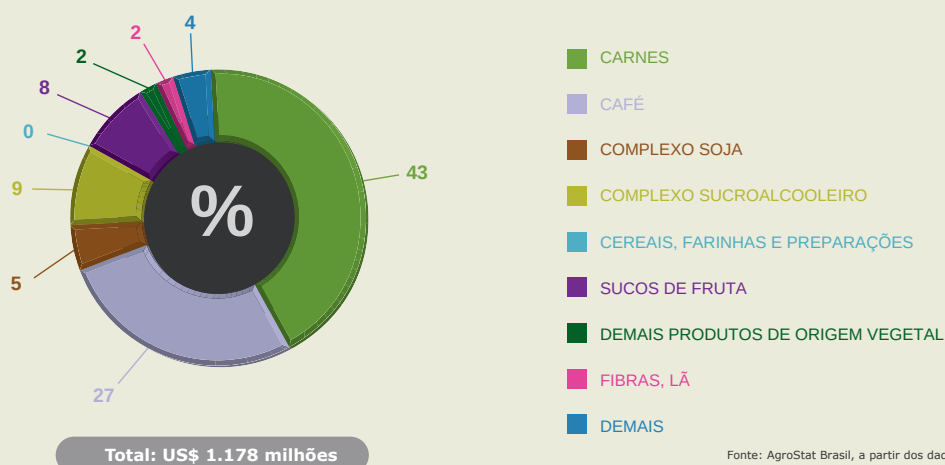


Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil do Japão

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	2.825	33	2.347	24	3.579	35
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	875	406	649	287	985	382
CONDIMENTOS E TEMPEROS	541	146	428	101	675	172
DEMAIS SEMENTES	464	0	543	0	667	1
PEIXES CONGELADOS	0	0	57	50	650	275
OUTRAS GORDURAS E ÓLEOS DE ORIGEM ANIMAL	502	30	309	16	635	31
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	496	173	429	127	588	167
PRODUTOS DE CONFEITARIA	755	164	483	107	530	133
MASSAS ALIMENTÍCIAS	340	208	321	169	444	220
CALDOS E SOPAS E PREPARAÇÕES P/ CALDOS E SOPAS	163	94	186	98	252	135
PEIXES SECOS, SALGADOS OU DEFUMADOS	0	0	0	0	242	25
MUDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS	69	2	171	3	221	4
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	141	108	211	98	197	102
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	120	0	17	0	189	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	341	98	161	30	173	12
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	137	12	91	11	150	13
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	102	1	96	1	148	1
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	94	46	135	53	140	58
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	148	48	214	28	137	45
CHÁ VERDE	76	16	101	22	105	25
DEMAIS ESPECIARIAS	33	13	36	9	84	15
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	94	109	81	79	83	70
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	90	15	66	17	81	9
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	76	37	79	35	78	33
DEMAIS ÁLCOOIS	395	22	70	8	74	9
PEPTONAS E SEUS DERIVADOS	121	0	121	1	68	0
GOMAS E RESINAS	43	4	94	10	49	8
COUROS/PELES DE SUÍNOS	55	36	95	92	39	37
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	4	0	13	0	23	1
REFRIGERANTE	0	0	0	0	18	16
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	221	-	106	-	75	-
TOTAL AGRÍCOLA	9.322	-	7.710	-	11.380	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	6.797.692	-	5.360.070	-	6.970.422	-
TOTAL BRASIL	6.807.014	-	5.367.780	-	6.981.802	-

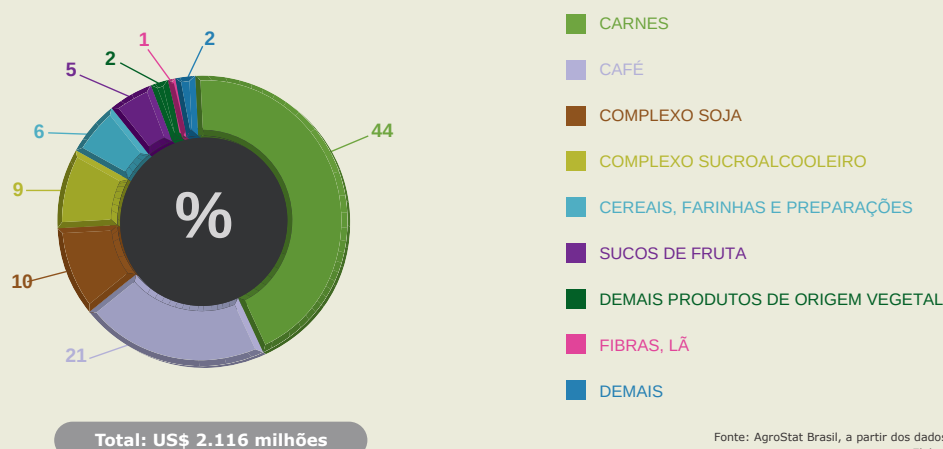
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Japão - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Japão - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO JAPONÊS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

O Japão foi o terceiro maior importador agrícola mundial em 2009, com US\$ 61,2 bilhões importados no período. Os principais produtos importados foram pescados, carnes e cereais, cujo maior fornecedor foram os Estados Unidos. A despeito do expressivo montante importado pelo país, o *market share* brasileiro nas importações agrícolas japonesas é de apenas 3,41%.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola japonês, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui



participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e

- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações do Japão de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Gráfico VI - Valor das Importações Japonesas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Japonês – 2009

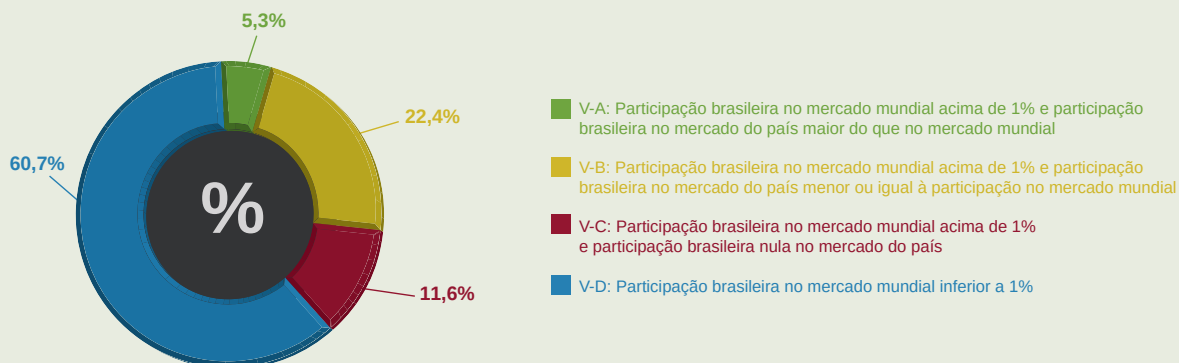


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil		US\$ mil	
					Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		551.984.768	6.351.164	152.994.736	1,15%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		61.173.562	2.084.729	54.831.006	3,41%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.925.758	1.415.653	9.277.575	48,39%	23,48%
90111	Café não torrado, não descafeinado	1.079.224	293.415	3.761.283	27,19%	27,13%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes de frangos	816.212	765.008	2.885.588	93,73%	39,62%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	285.494	237.292	1.337.910	83,12%	60,63%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	125.744	59.318	486.213	47,17%	19,36%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	114.687	5.157	19.438	4,50%	1,74%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	101.830	23.721	684.577	23,29%	8,49%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	98.386	2.011	18.560	2,04%	1,76%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	91.917	9.922	12.397	10,79%	2,76%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
350211	Ovalbumina seca	79.046	3.574	4.217	4,52%	2,99%
90121	Café torrado, não descafeinado	66.831	8.722	29.047	13,05%	1,37%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	66.387	7.513	38.345	11,32%	5,41%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		551.984.768	6.351.164	152.994.736	1,15%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		61.173.562	2.084.729	54.831.006	3,41%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		12.417.800	504.980	29.360.916	4,07%	21,16%
100590	Milho, exceto para semeadura	3.757.129	10.506	1.258.794	0,28%	7,52%
120100	Soja, mesmo triturada	1.750.451	264.153	11.424.283	15,09%	31,99%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	1.382.575	1.558	489.548	0,11%	15,14%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	879.084	21.211	4.592.651	2,41%	22,78%
210690	Outras preparações alimentícias	839.885	7.441	222.333	0,89%	1,46%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	502.363	135	5.978.586	0,03%	57,74%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	399.117	115.831	2.852.500	29,02%	34,85%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	369.912	108	44.061	0,03%	1,51%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	303.649	2.024	81.342	0,67%	1,53%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	272.923	1.456	32.551	0,53%	2,22%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	254.318	1.732	25.399	0,68%	2,81%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	236.414	3.621	314.477	1,53%	13,06%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	205.700	352	24.018	0,17%	1,92%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	190.404	5.972	141.212	3,14%	12,01%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	184.329	1.836	21.063	1,00%	1,33%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	146.001	1.721	74.548	1,18%	5,67%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	107.699	49	4.369	0,05%	1,05%
40900	Mel natural	87.234	90	65.791	0,10%	7,25%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	84.421	174	136.517	0,21%	3,54%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	83.611	1.971	173.519	2,36%	20,22%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	80.353	4	14.215	0,00%	2,44%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	77.286	44.834	706.131	58,01%	63,18%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	77.185	89	23.530	0,12%	1,85%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	73.116	13	10.406	0,02%	2,24%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	72.641	18.099	649.072	24,92%	49,67%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		551.984.768	6.351.164	152.994.736	1,15%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		61.173.562	2.084.729	54.831.006	3,41%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		6.430.754	0	4.470.195	0,00%	10,48%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	2.633.679	0	982.742	0,00%	13,48%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	1.156.931	0	367.193	0,00%	6,02%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	830.183	0	2.648.531	0,00%	27,07%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	565.071	0	191.124	0,00%	1,56%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados – pescados	448.564	0	7.833	0,00%	1,12%
160242	Preparações alimentícias e conservas de pás e respectivos pedaços, de suínos	272.036	0	3.269	0,00%	1,07%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	141.540	0	144.933	0,00%	5,83%
20621	Línguas de bovino, congeladas	120.118	0	15.026	0,00%	6,90%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
80550	Limões e limas, frescos ou secos	76.630	0	43.771	0,00%	3,68%
91010	Gengibre	73.857	0	3.892	0,00%	1,10%
200830	Cítricos preparados ou conservados	56.351	0	6.226	0,00%	1,09%
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	55.794	0	55.655	0,00%	4,07%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		551.984.768	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		61.173.562	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		33.587.408	445.370	0,17%
240220	Cigarros contendo fumo	3.493.321	14.208	0,14%
30613	Camarões congelados	1.736.988	29.501	0,32%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	1.491.376	2.149	0,02%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.365.568	62.536	0,28%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	1.305.517	171	0,01%
80300	Bananas frescas ou secas	1.012.704	39.395	0,37%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	937.205	0	0,00%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	779.175	21.204	0,55%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	773.946	2.136	0,02%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em <i>pellets</i>	730.856	6	0,00%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	675.574	1.373	0,08%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	609.105	27.337	0,54%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	603.147	0	0,00%
30344	Albacoras-bandolim (patudos), congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	562.728	156	0,02%
160520	Preparações e conservas de camarões	552.282	6	0,00%
40690	Outros queijos	464.523	6.462	0,13%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	425.766	0	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	405.708	3.135	0,02%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
30319	Outros tipos de salmões, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	404.507	0	0,00%
110710	Malte não torrado	378.674	156	0,01%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	369.289	101	0,00%
100700	Sorgo em grão	364.312	391	0,03%
30614	Caranguejos congelados	363.120	825	0,06%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	354.535	0	0,00%
30791	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, vivos, frescos ou refrigerados, incluídos as farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	324.606	0	0,00%
30759	Polvos (<i>Octopus spp.</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	298.165	5.023	0,46%
100300	Cevada	295.284	0	0,00%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	292.327	10.651	0,20%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	287.318	2.020	0,16%
230120	Farinhas, pós e pellets de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	282.258	1.763	0,05%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	278.740	963	0,08%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	260.590	11.742	0,65%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	248.274	347	0,02%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	239.413	19.121	0,42%
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	238.620	0	0,00%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	238.084	2.033	0,23%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	237.813	9.000	0,25%
30749	Sibas, <i>sepiolas</i> , potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	233.412	44	0,00%
160510	Preparações e conservas de caranguejos	231.396	0	0,00%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	231.333	2.197	0,15%
30311	Salmões vermelhos, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	230.355	0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	223.585	9	0,00%
81050	Quivis (<i>kiwis</i>), frescos	210.810	2	0,00%
220830	Uísques	192.942	5.830	0,12%
30192	Enguias vivas	190.860	0	0,00%
30520	Fígados, ovas e sêmen de peixes, secos, defumados, salgados ou em salmoura – pescados	184.266	0	0,00%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	180.990	51	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
80540	Pomelos (<i>grapefruit</i>), frescos ou secos	180.753	1	0,00%
200490	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados	163.914	129	0,04%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	160.753	0	0,00%
121220	Algas frescas, refrigeradas, congeladas, ou secas, mesmo em pó	159.793	159	0,03%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	157.343	2.596	0,24%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	156.089	573	0,07%
220890	Outras bebidas alcoólicas	148.471	7.247	0,45%
30331	Linguados-gigantes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	142.747	0	0,00%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	142.286	936	0,01%
30342	Albacoras e atuns-de-barbatana-amarela, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	138.695	358	0,04%
30234	Albacoras-bandalim (patudos), frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	138.306	218	0,09%
20610	Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas – carnes	136.546	656	0,30%
30624	Caranguejos não congelados	135.669	0	0,00%
30232	Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	135.014	329	0,09%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	134.060	6.274	0,34%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitocidas ou semelhantes	131.472	7.522	0,53%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	129.734	1.533	0,13%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	125.677	0	0,00%
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	118.395	0	0,00%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	118.094	70	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	116.050	7.865	0,26%
230320	Polpas de beterraba, bagaços de cana-de-açúcar e outros desperdícios da indústria do açúcar	115.393	45	0,01%
71029	Outros legumes de vagem congelados, com ou sem vagem, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	114.180	0	0,00%
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	113.554	242	0,06%
200591	Brotos de bambu preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	112.757	0	0,00%
80430	Abacaxis frescos ou secos	110.998	10.580	0,57%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	107.964	4.366	0,18%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
30199	Outros peixes vivos	107.163	1	0,00%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	107.150	5.739	0,41%
220870	Licores	105.940	44	0,00%
30235	Albacoras-azuis (atuns-azuis), frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	105.776	0	0,00%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	103.371	3	0,00%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	102.334	1.443	0,10%
80510	Laranjas frescas ou secas	100.253	11.343	0,43%
200811	Amendoins preparados ou conservados	99.602	3.906	0,67%
30345	Albacoras-azuis (atuns-azuis), congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	97.908	0	0,00%
60314	Crisântemos frescos e seus botões, cortados para buquês ou para ornamentação	90.134	0	0,00%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	90.109	2.680	0,23%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, frescos ou refrigerados	89.186	106	0,01%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	88.093	7.120	0,77%
70959	Outros cogumelos e trufas, frescos ou refrigerados	86.348	0	0,00%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	85.452	122	0,01%
30346	Atuns do sul, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	83.347	0	0,00%
80440	Abacates frescos ou secos	82.427	3.606	0,24%
121300	Palhas e cascas de cereais, em bruto, mesmo picadas, moídas, prensadas ou em <i>pellets</i>	82.232	119	0,08%
100110	Trigo duro	82.185	204	0,00%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	80.165	32	0,01%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	79.369	3.168	0,45%
80920	Cerejas frescas	79.346	3	0,00%
160411	Preparações e conservas de salmões inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	79.217	0	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	78.744	2.321	0,08%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	78.695	13.717	0,96%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	78.129	7.697	0,42%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	77.081	7.330	0,57%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	75.374	7.122	0,23%
350220	Lactalbumina, incluídos os concentrados de duas ou mais proteínas de soro de leite, contendo, em peso, calculado sobre matéria seca, mais de 80% de proteínas de soro de leite	74.318	0	0,00%
71331	Feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (L.) Hepper ou <i>Vigna radiata</i> (L.) Wilczek, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	68.540	2.886	0,33%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	67.894	43	0,00%
200551	Feijão em grão, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	67.792	68	0,03%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	67.475	15.515	0,97%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	66.714	2	0,00%
170211	Lactose, no estado sólido, e xarope de lactose contendo, em peso, => 99% de lactose, expressos em lactose anidra, calculado sobre a matéria seca	65.835	7	0,00%
71040	Milho doce congelado, não cozido ou cozido em água ou vapor	65.335	47	0,02%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	64.178	0	0,00%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	64.145	0	0,00%
60313	Orquídeas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	61.489	9	0,01%
40620	Queijos ralados ou em pó, de qualquer tipo	61.196	48	0,01%
60312	Cravos frescos e seus botões, cortados para buquês ou para ornamentação	60.308	0	0,00%
60491	Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, ervas, sem flores nem botões de flores, frescos, para buquês ou para ornamentação	60.209	1.358	0,27%
71239	Outros cogumelos e trufas, secos, mesmo cortados em pedaços, triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo	60.133	1	0,00%
30343	Bonitos-listrados ou do-ventre-raiado, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	59.974	3.191	0,25%
30339	Outros peixes chatos, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	58.042	0	0,00%
80620	Uvas secas	57.711	66	0,01%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes, do gênero <i>brassica</i> , frescos ou refrigerados	57.292	2	0,00%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	57.076	2.173	0,51%
121020	Cones de lúpulo, triturados, moídos ou em <i>pellets</i> , lupulina	56.873	2	0,00%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	56.774	181	0,02%
71190	Outros produtos e misturas hortícolas conservadas transitoriamente, mas impróprios para alimentação neste estado	56.301	827	0,50%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	55.917	6.358	0,48%
160430	Caviar e seus sucedâneos	55.216	0	0,00%
10190	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, exceto reprodutores raça pura	54.844	1.017	0,15%
350110	Caseínas	54.623	0	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU, Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.



PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Entendimento sobre exportação de carnes brasileiras para o Japão. Tratamento zoossanitário.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Japão é um dos maiores mercados para as exportações brasileiras de carne de aves *in natura*, café, produtos do complexo soja, sucos de frutas e mangas. Está em negociação o acesso da carne suína *in natura* de Santa Catarina, estado que é livre de aftosa sem vacinação. O Brasil aguarda vinda de missão veterinária japonesa para avaliar as garantias de sanidade animal oferecidas para certificar as exportações de carne suína àquele arquipélago.

Há variedades de manga cuja exportação já é autorizada para o Japão desde que com acompanhamento da colheita por fiscais daquele país e tratamento fitossanitário específico. Para as exportações de café, o Japão vem impondo limites estritos para resíduos de tratamentos fitossanitários, os quais vêm sendo negociados pelo Brasil. Após conseguir resultados positivos para diclorvós e piraclostrobina, o Brasil está negociando com o Japão limites mais razoáveis para flutriafol em café, o que irá facilitar as exportações brasileiras. Está em negociação, também, a abertura do mercado japonês para frutas cítricas.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Standards Information Service
International Trade Division
Economic Affairs Bureau
Ministry of Foreign Affairs
2-2-1 Kasumigaseki, Chiyoda-ku
Tokyo 100-8919
Telephone: + (813) 5501 8344
Telefax: + (813) 5501 8343
E-mail/Internet: enquiry@mofa.go.jp

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Motoi Sakamura
ippc_contact@nm.maff.go.jp
Plant Protection Division
Food Safety and Consumer Affairs Bureau
Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries

1-2-1 Kasumigaseki, Chiyoda-ku
Tokyo 100-8950
Japan

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

UCHIHATA Kiyotoshi, Director, Office for Resources, Policy Division, Science and Technology Policy Bureau, Ministry of Education, Culture, Sports, Science and Technology, 2-5-1 Marunouchi Chiyoda-ku, Tokyo 100-8959

Telefone: + (813) 5253 4111

Fax: + (813) 6734 4010

E-mail: codex@mext.go.jp / y5sakura@mext.go.jp

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Toshiro Kawashima
Director Animal Health and Animal Products Safety Division
Food Safety and Consumer Affairs Bureau
Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries
1-2-1 Kasumigaseki
100-8950 Chiyoda-ku, Tokyo

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	38,5%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	38,5%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	482 yen/kg
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	11,9%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Fígados	0% ¹
	Outros: pernas com osso	8,5%
	Outros: outros	11,9%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Para alimentação animal	0%
	Outros: milho pipoca	0%
	Outros: outros	50% ou 12yen/kg, o que for maior
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	0%

Continua na próxima página...



Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Valor ácido excedendo 0,6	10.90 yen/kg
	Outros	13.20 yen/kg
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	13.20 yen/kg
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Tripas, bexigas e estômagos, inteiros ou cortados em peças, simplesmente cozidos em água	0%
	Outros	21,3%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Com leitura polarimétrica menor que 98,5 graus: açúcar centrifugado	0%
	Com leitura polarimétrica menor que 98,5 graus: outros	35.30 yen/kg
	Outros	21.50 yen/kg
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Balas duras, açúcar em cubos e massa de açúcar	106.20 yen/kg
	Outros	21.50 yen/kg
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Congelado: contendo açúcar: não mais que 10% de sacarose em peso	25,5%
	Congelado: contendo açúcar: outros	21,3%
	Outros: não mais do que 10% de sacarose em peso	29.8% ou 23 yen/kg, o que for maior
	Outros: outros	25,5%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Congelado: contendo açúcar: não mais que 10% de sacarose em peso	25,5%
	Congelado: contendo açúcar: outros	21,3%
	Outros: não mais do que 10% de sacarose em peso	29.8% ou 23 yen/kg, o que for maior
	Outros: outros	25,5%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	8,8%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	38.10 yen/l
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	0%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: <<http://www.customs.go.jp/english/tariff/2011/index.htm>>, 2011.¹ Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Sistema Geral de Preferências (SGP), que concede reduções tarifárias unilaterais a países em desenvolvimento.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Gutemberg Barone de Araújo Nojosa

Embaixada do Brasil em Tóquio/Japão Brazilian Agricultural Attaché to Japan

Japan Brazilian Embassy, Tokyo – Japan

Endereço: 2-11-12 Kita - Aoyama, Minato-ku

Telefone: + (03) 3405 8077

E-mail: barone@brasemb.or.jp / gutemberg.barone@agricultura.gov.br



Malásia:

Capital: Kuala Lumpur

População: 27,6 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 416,7 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 14.700

PIB por setor:

- Agricultura: 9,1%
- Indústria: 41,6%
- Serviços: 49,3%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,8%

Taxa de Cresc. (2010): +6,7%

Projeção de Cresc. (2011): +5,3%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	Malásia	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	114.289.824	123.575.280	2,0%
	Agrícola*	6.162.297	10.376.251	13,9%
	Part. %	5,4%	8,4%	-
Exportação	Total	141.624.048	157.194.832	2,6%
	Agrícola*	9.321.664	17.010.929	16,2%
	Part. %	6,6%	10,8%	-

Fonte: Trademap/CCI

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – MALÁSIA

A Malásia é um mercado que para os produtos brasileiros cresceu, em média, 17% entre 2008 e 2010. De 2003 a 2008, o crescimento médio foi maior: 131%. De forma que, em 2010 foram verificados valores inéditos no intercâmbio bilateral: US\$ 1,202 bilhão exportados pelo Brasil e US\$ 1,749 bilhão exportados pela Malásia.

As exportações do país malaio entre 2005 e 2009 cresceram 2,6%, enquanto as importações evoluíram 2%. Nesse universo, em 2009, o Brasil foi o destino de 0,8% das exportações malaias e a origem de 0,7% das importações da Malásia.

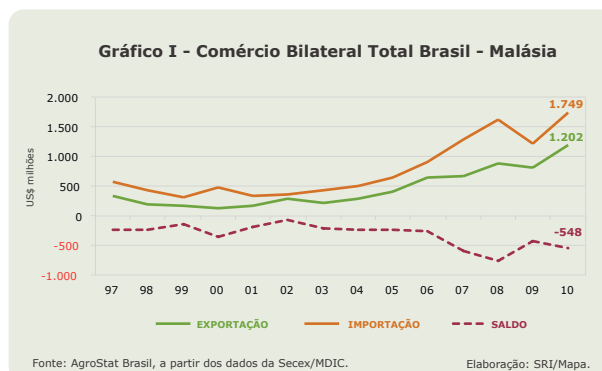
Em 2010, o total importado da Malásia pelo Brasil foi de US\$ 1,202 bilhão, valor 48% maior que em 2009 (US\$ 811 milhões). As importações brasileiras da Malásia no ano de 2009 (US\$ 811 milhões) foram 8% menores que as de 2008 (US\$ 877 milhões).

As exportações malaias para o Brasil são maiores que as exportações brasileiras para o país desde 1995, tornando o saldo comercial favorável à Malásia desde então. Em 2010, o saldo negativo foi de US\$ 547 milhões.

Já em 2010, as importações brasileiras da Malásia (US\$ 1,749 bilhão) foram 43% maiores que no ano anterior (US\$ 1,226 bilhão). De 2001 a 2010, esse fluxo cresceu em média 120%.

Dentre os produtos brasileiros exportados para a Malásia, em 2010, 48% eram produtos não agrícolas (US\$ 575,5 milhões), com destaque para minérios de ferro e seus concentrados (US\$ 344 milhões); veículos (US\$ 37 milhões); armas de fogo (US\$ 27 milhões) e tratores (US\$ 24 milhões), que juntos correspondem a 75% do total não agrícola exportado.

Desde 2007, minérios de ferro e seus concentrados (NCM 2601) ocupam o segundo lugar na pauta exportado-



ra brasileira para a Malásia, com exceção de 2008, ano em que ocuparam o primeiro lugar e foram destino de 2% de todas as exportações brasileiras desse produto.

O total de armas de fogo (NCM 9303) exportado para a Malásia em 2010, US\$ 27 milhões, corresponde a 15% do total exportado pelo Brasil nesse ano.

As exportações malaias para o Brasil são constituídas basicamente de produtos não agrícolas (US\$ 1,650 bilhão). Em 2010, apenas 6% dos produtos importados da Malásia eram agrícolas (US\$ 100 milhões). Dentre aqueles não agrícolas, destacam-se: circuitos integrados eletrônicos (US\$ 621 milhões); vestuários e seus acessórios de borracha vulcanizada não endurecida para quaisquer usos (US\$ 138 milhões); aparelhos telefônicos (US\$ 110 milhões); borracha natural (US\$ 98 milhões); e máquinas e aparelhos de impressão por meio de blocos (US\$ 85 milhões). Os cinco produtos citados compreendem 64% do total não agrícola importado pelo Brasil da Malásia.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Malásia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	261.930	2.314.897	165.464	1.907.137	344.019	2.718.380
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS DE CORRIDA	1	0	26.203	135	36.652	251

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS ARMAS DE FOGO E APARELHOS SEMELHANTES QUE UTILIZEM A DEFLAGRAÇÃO DA PÓLVORA (POR EXEMPLO, ESPINGARDAS E CARABINAS; DE CAÇA; ARMAS DE FOGO CARREGÁVEIS EXCLUSIVAMENTE PELA BOCA; PISTOLAS LANÇA-FOGUETES E OUTROS APARELHOS CONCEBIDOS APENAS PARA LANÇAR FOGUETES DE SINALIZAÇÃO; PISTOLAS E REVÓLVERES PARA TIRO DE FESTIM; PISTOLAS DE ÊMBOLO CATIVO PARA ABATER ANIMAIS; CANHÕES LANÇA-AMARRAS)	4	0	15.139	145	26.623	291
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	33.649	4.185	10.588	1.610	23.715	3.183
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	58.347	111.736	12.834	35.166	16.384	32.460
COMPOSTOS AMINADOS DE FUNÇÕES OXIGENADAS	4.949	4.007	5.951	4.411	11.191	7.359
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU SECAGEM E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	5.681	302	9.746	664	8.670	514
ZINCO EM FORMAS BRUTAS	0	0	7.639	6.112	8.282	4.502
FIO-MÁQUINA DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	0	0	1.127	1.962	7.800	11.882
CHASSIS COM MOTOR PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	10.365	876	1.319	117	6.087	449
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	182.873	-	104.714	-	86.090	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	557.799	-	360.724	-	575.513	-
TOTAL AGRÍCOLA	319.463	-	449.805	-	626.287	-
TOTAL BRASIL	877.261	-	810.530	-	1.201.801	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Malásia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	508.094	1.378	407.600	747	620.972	572
VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS (INCLUÍDOS AS LUVAS, MITENES E SEMELHANTES), DE BORRACHA VULCANIZADA NÃO ENDURECIDA, PARA QUAISQUER USOS	96.651	24.416	99.808	22.298	138.361	25.540
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO	207.200	821	70.330	256	110.339	233
BORRACHA NATURAL, BALATA, GUTA-PERCHA, GUAIÚLE, CHICLE E GOMAS NATURAIS ANÁLOGAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	134.083	48.897	54.417	31.617	98.083	33.260
MÁQUINAS E APARELHOS DE IMPRESSÃO POR MEIO DE BLOCOS, CILINDROS E OUTROS ELEMENTOS DE IMPRESSÃO DA POSIÇÃO 84.42, OUTRAS IMPRESSORAS, MÁQUINAS COPIADORAS E TELECOPIADORES (FAX), MESMO COMBINADOS ENTRE SI, PARTES E ACESSÓRIOS	78.292	3.370	78.700	2.771	85.253	3.377

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS E SUAS UNIDADES, LEITORES MAGNÉTICOS OU ÓPTICOS, MÁQUINAS PARA REGISTRAR DADOS EM SUPORTE SOB FORMA CODIFICADA, E MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DESSES DADOS, NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES	62.591	741	58.586	649	57.042	478
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	18.980	1.523	18.557	1.651	52.727	4.622
DIODOS, TRANSISTORES E DISPOSITIVOS SEMELHANTES SEMICONDUTORES, DISPOSITIVOS FOTOSENSÍVEIS SEMICONDUTORES, INCLUÍDAS AS CÉLULAS FOTOVOLTAICAS, MESMO MONTADAS EM MÓDULOS OU EM PAINÉIS, DIODOS EMISSORES DE LUZ, CRISTAIS PIEZELÉTRICOS MONTADOS	35.688	96	27.263	72	37.533	95
PARTES E ACESSÓRIOS (EXCETO ESTOJOS, CAPAS E SEMELHANTES) RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADOS ÀS MÁQUINAS E AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 84.69 A 84.72	43.380	575	23.064	118	35.969	178
FIOS DE FILAMENTOS SINTÉTICOS (EXCETO LINHAS PARA COSTURAR), NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO, INCLUÍDOS OS MONOFILAMENTOS SINTÉTICOS COM MENOS DE 67 DECITEX	18.019	10.182	29.786	18.902	33.717	17.891
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	339.957	-	277.505	-	379.674	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.542.935	-	1.145.615	-	1.649.669	-
TOTAL AGRÍCOLA	93.862	-	80.003	-	99.678	-
TOTAL BRASIL	1.636.797	-	1.225.617	-	1.749.346	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

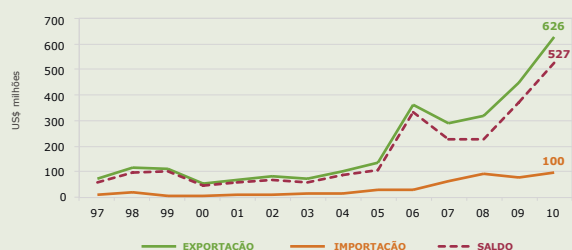
As relações comerciais entre Brasil e Malásia no que concerne aos produtos agrícolas são favoráveis às exportações brasileiras. Em uma década, as exportações agrícolas brasileiras para o país cresceram, em média, 128%, saltando de US\$ 70 milhões em 2001 para US\$ 626 milhões em 2010.

Embora as exportações agrícolas totais da Malásia tenham crescido, em média, 16,2% de 2005 a 2009, o país é destino de apenas 1% das exportações agrícolas brasileiras.

Os principais produtos agrícolas brasileiros importados pela Malásia são: açúcar em bruto (US\$ 370 milhões); milho (US\$ 186 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 19 milhões); café verde (US\$ 9,8 milhões); óleo de soja refinado (US\$ 8,8 milhões); açúcar refinado (US\$ 8,2 milhões);

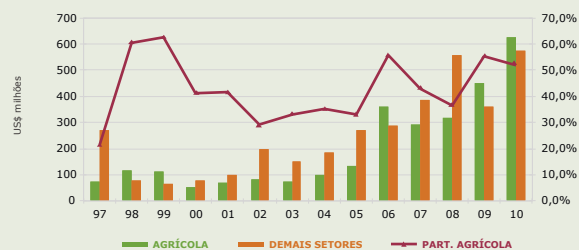
café solúvel (US\$ 6 milhões); e algodão não cardado nem penteado (US\$ 4,7 milhões). Esses oito produtos, juntos, somam 98% do total agrícola exportado para a Malásia no ano de 2010.

Já as importações agrícolas brasileiras da Malásia são pouco diversificadas. Em 2010, totalizaram US\$ 99,678 milhões. Desde 1997, esse setor preenche cerca de 5% do total exportado pelo país para o Brasil. Os principais produtos da pauta são: óleo de palma (US\$ 72,6 milhões) e outros óleos vegetais (US\$ 21,8 milhões), juntos, somam US\$ 94,4 milhões.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Malásia

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Malásia

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Malásia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	174.239	661.315	247.629	756.312	370.005	868.131
MILHO	55.622	319.937	129.796	838.080	186.344	924.299
FUMO NÃO MANUFATURADO	16.329	3.024	15.757	3.441	18.959	2.929
CAFÉ VERDE	2.136	810	3.853	1.561	9.801	3.044
ÓLEO DE SOJA REFINADO	0	0	9.030	12.500	8.867	10.000
AÇÚCAR REFINADO	3.519	12.829	5.917	20.487	8.217	16.489
CAFÉ SOLÚVEL	4.956	986	3.244	622	6.120	1.198
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	4.759	3.390	12.243	8.815	4.683	2.995
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	706	436	779	562	2.583	1.454
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	3.192	316	3.829	356	2.493	217
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	6.992	1.952	2.901	889	1.742	411
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	1.169	817	1.452	940	1.554	900
SUCOS DE LARANJA	1.881	1.141	1.506	1.216	1.257	895
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	198	277	112	1.009	836	4.000
GELATINAS	87	20	1.168	270	783	200
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	135	210	400	411	439	406
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	518	589	413	443	376	331
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	181	13	332	31	246	23
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	92	72	89	82	235	269
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	14	0	39	0	200	162
PEIXES VIVOS	41	0	274	1	147	1
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	57	76	1	1	94	57
GOMAS E RESINAS	48	3	41	1	45	1
CASTANHA-DE-CAJU	49	16	0	0	40	16
CHARUTOS E CIGARRILHAS	6	1	14	2	36	4
SUCOS DE OUTROS CÍTRICOS	6	6	37	16	34	9
DEMAIS AÇÚCARES	0	0	9	16	27	50
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	18	1	17	6	22	3
WAFFLES E WAFERS	17	7	19	8	17	9

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	1	1	0	0	17	9
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	42.497	-	8.903	-	67	-
TOTAL AGRÍCOLA	319.463	-	449.805	-	626.287	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	557.799	-	360.724	-	575.513	-
TOTAL BRASIL	877.261	-	810.530	-	1.201.801	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Malásia

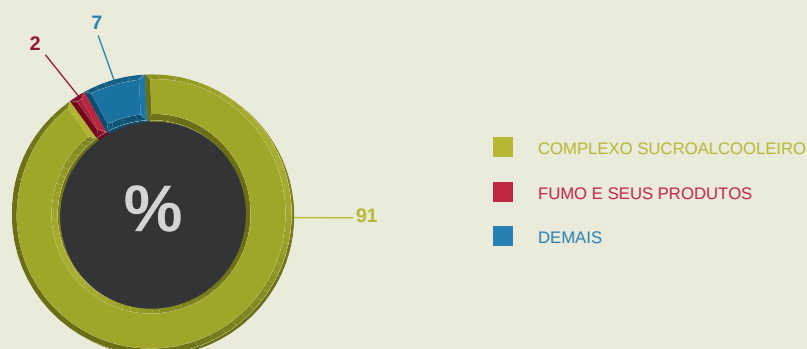
PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEO DE DENDÊ OU DE PALMA	68.034	58.357	48.987	66.944	72.594	80.102
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	20.390	11.799	26.047	17.058	21.826	14.128
CACAU EM PÓ	233	205	867	481	1.524	489
BATATAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	1.021	239	345	71	1.434	314
PASTA DE CACAU	41	59	389	220	1.138	460
COGUMELOS E TRUFAS PREPARADOS OU CONSERVADOS	3.793	2.062	3.281	1.716	927	477
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	21	5	64	33	125	31
COCOS SECOS	0	0	0	0	41	25
REFRIGERANTE	0	0	0	0	28	21
PEIXES VIVOS	12	0	9	0	20	1
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	7	2	7	3	6	2
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	92	76	0	0	6	9
MASSAS ALIMENTÍCIAS	0	0	0	0	3	2
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	0	0	0	0	2	0
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	3	1	5	1	2	1
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	0	0	0	0	1	1
WAFFLES E WAFERS	23	7	0	0	0	0
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	180	39	0	0	0	0
GOMAS E RESINAS	0	0	1	0	0	0
FIAPOS E DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO	5	0	0	0	0	0
DEMAIS AÇÚCARES	6	10	0	0	0	0
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	0	0	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	93.862	-	80.003	-	99.678	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.542.935	-	1.145.615	-	1.649.669	-
TOTAL BRASIL	1.636.797	-	1.225.617	-	1.749.346	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Os gráficos IV e V mostram a diversificação da pauta exportadora brasileira de produtos agrícolas para a Malásia. Em 2006, o complexo sucroalcooleiro, influenciado por açúcar em bruto, compreendia 91% das exportações agrí-

colas para a Malásia, valor que recuou para 60% em 2010. Em 2006, o volume das exportações de cereais, farinhas e preparações respondiam por menos de 1% da pauta, já em 2010, a sua participação chegou a 30%.

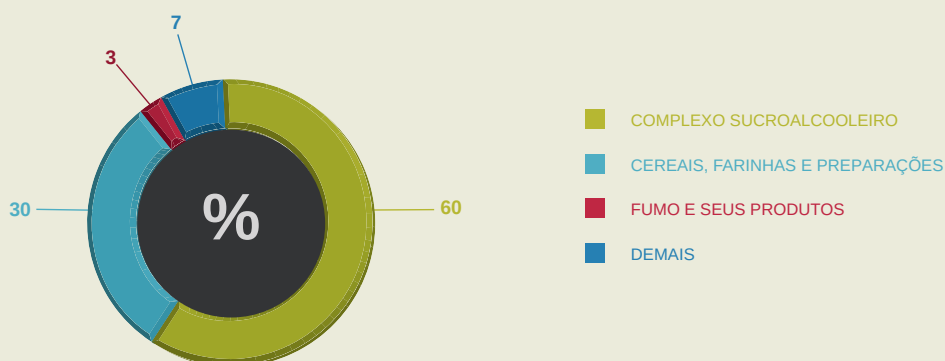
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Malásia - 2006



Total: US\$ 360 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Malásia - 2010



Total: US\$ 626 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO DA MALÁSIA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola da Malásia, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas que possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.



A tabela V-B apresenta uma série de produtos com os quais o Brasil tem alta participação no mercado mundial e modesta no mercado malaio. Como por exemplo, pedaços e miudezas comestíveis congeladas de frango (NCM 020714), fumo não manufaturado (NCM 240120) e soja (NCM 120100) com os quais o Brasil tem, em cada um, mais de 30% de participação no comércio internacional, enquanto no mercado malaio a participação brasileira é de apenas 0,3% com pedaços de miudezas comestíveis congeladas de frango, de 13,8% com fumo não manufaturado e de 3,8% com soja.

Ainda a respeito do fumo, as participação brasileira nas importações malaiais de fumo manufaturado (NCM 240310) é nula, enquanto a participação brasileira no comércio internacional é de 1,2%.

Café foi 3% de todas as exportações brasileiras para a Malásia. No entanto, a participação de café não torrado (NCM 090111) no mercado do país (4,3%) ainda é baixa, se comparada à participação que o Brasil tem com o mesmo produto no mercado internacional (27,1%).

A participação brasileira nas importações malaiais é nula para diversos produtos em que possui, em compensação, participação superior a 1% no mercado mundial. Dentre estes, destacam-se tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (NCM 230400) com 22,8% de participação mundial, matérias vegetais, subprodutos, resíduos e desperdícios vegetais utilizados na alimentação de animais (NCM 230800) com 16,8% e pimenta seca, não triturada nem em pó (NCM 090411) com 13,8%.

Gráfico VI - Valor das Importações Malaiais de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Malaio - 2009

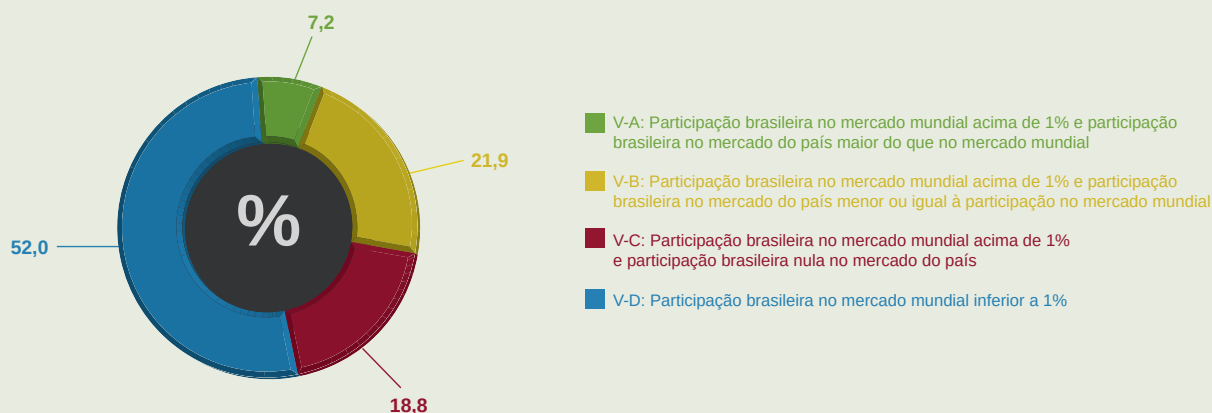


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		123.575.280	938.429	152.994.736	0,76%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.376.251	599.168	54.831.006	5,77%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		675.170	215.056	1.451.988	31,85%	5,91%
100590	Milho, exceto para semeadura	314.713	96.891	1.258.794	30,79%	7,52%
100510	Milho para semeadura	253.825	99.724	43.356	39,29%	2,60%
140420	Línteres de algodão	52.881	12.445	7.049	23,53%	4,20%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	26.725	935	53.295	3,50%	3,02%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	15.658	4.832	82.713	30,86%	2,22%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	11.368	229	6.781	2,01%	1,40%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		123.575.280	938.429	152.994.736	0,76%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.376.251	599.168	54.831.006	5,77%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.045.279	374.366	32.265.882	18,30%	25,48%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	595.811	320.445	5.978.586	53,78%	57,74%
210690	Outras preparações alimentícias	289.068	290	222.333	0,10%	1,46%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	257.482	3.084	2.648.531	1,20%	27,07%
120100	Soja, mesmo triturada	245.127	9.191	11.424.283	3,75%	31,99%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	173.188	23.953	2.852.500	13,83%	34,85%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	147.268	1.688	81.342	1,15%	1,53%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	80.114	3.549	684.577	4,43%	8,49%
90111	Café não torrado, não descafeinado	67.572	2.879	3.761.283	4,26%	27,13%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	62.518	5.383	1.040.869	8,61%	17,01%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	48.737	128	2.885.588	0,26%	39,62%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	25.093	3.128	486.213	12,47%	19,36%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	18.710	28	40.170	0,15%	1,50%
30110	Peixes ornamentais vivos – pescados	12.870	234	7.107	1,82%	2,37%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	11.461	4	36.987	0,03%	6,46%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	10.260	382	115.513	3,72%	16,96%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		123.575.280	938.429	152.994.736	0,76%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.376.251	599.168	54.831.006	5,77%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.753.982	0	6.190.455	0,00%	8,41%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	538.048	0	191.124	0,00%	1,56%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	426.208	0	4.592.651	0,00%	22,78%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	162.390	0	44.061	0,00%	1,51%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	94.715	0	26.206	0,00%	3,13%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	61.700	0	47.877	0,00%	1,05%
80810	Maças frescas	47.658	0	56.328	0,00%	1,42%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	31.243	0	136.517	0,00%	3,54%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	28.684	0	32.551	0,00%	2,22%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	26.565	0	7.019	0,00%	1,36%
230800	Matérias vegetais, subprodutos, resíduos e desperdícios vegetais, utilizados na alimentação de animais	25.747	0	86.676	0,00%	16,83%
230210	Sêmeas, farelos e outros resíduos de milho	25.091	0	2.105	0,00%	2,20%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	22.294	0	74.548	0,00%	5,67%
91010	Gengibre	21.035	0	3.892	0,00%	1,10%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	21.022	0	23.530	0,00%	1,85%
110313	Grumos e sêmolas, de milho	20.842	0	12.587	0,00%	3,91%
10290	Outros bovinos vivos	19.771	0	433.081	0,00%	13,40%
110812	Amido de milho	19.631	0	4.399	0,00%	1,37%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	19.615	0	21.063	0,00%	1,33%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	17.769	0	48.546	0,00%	3,46%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	16.425	0	12.825	0,00%	1,14%
80610	Uvas frescas	14.800	0	110.574	0,00%	2,18%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	14.276	0	24.018	0,00%	1,92%
230110	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	12.602	0	11.189	0,00%	1,63%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	12.042	0	91.151	0,00%	13,84%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
71490	Outras raízes ou tubérculos com elevado teor de fécula ou de inulina, frescos ou secos, mesmo em pedaços ou em <i>pellets</i> ; medula de sagueiro	11.682	0	7.366	0,00%	2,55%
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	11.360	0	55.655	0,00%	4,07%
200799	Geleias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	10.464	0	10.511	0,00%	1,37%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	10.256	0	11.969	0,00%	1,24%
102110	Bovinos reprodutores de raça pura	10.047	0	10.436	0,00%	2,18%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		123.575.280	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		10.376.251	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		4.855.314	404.056	0,19%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	769.421	936	0,01%
151110	Óleos de dendê, em bruto	682.064	12.868	0,15%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	331.269	62.536	0,28%
151321	Óleo de palmiste ou de babaçu, em bruto	272.050	448	0,03%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	187.254	2.321	0,08%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	132.927	122	0,01%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	118.450	26.506	0,83%
30613	Camarões congelados	112.568	29.501	0,32%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	98.726	15.515	0,97%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	95.621	1	0,00%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	84.233	9.330	0,52%
220830	Uísques	79.623	5.830	0,12%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	74.487	27.337	0,54%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	71.745	43	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	63.063	14.208	0,14%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	62.916	132	0,01%
190230	Outras massas alimentícias	55.397	866	0,08%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	52.129	526	0,02%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	51.349	21.204	0,55%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	48.361	1.533	0,13%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	46.332	7.522	0,53%
110814	Fécula de mandioca	45.301	5.576	0,91%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	44.868	9.000	0,25%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	43.617	2	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 L	42.055	2.136	0,02%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	41.609	349	0,01%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	41.225	101	0,00%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	40.719	1.300	0,12%
80510	Laranjas frescas ou secas	39.963	11.343	0,43%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	35.811	0	0,00%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	33.812	429	0,08%
220300	Cervejas de malte	32.487	36.270	0,53%
30429	Outros filés, congelados de peixes - pescados	32.271	2.149	0,02%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	31.711	3.168	0,45%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	31.042	0	0,00%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, wilkings e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	28.318	3.281	0,17%
80410	Tâmaras frescas ou secas	27.148	1	0,00%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero <i>brassica</i> , frescos ou refrigerados	26.666	2	0,00%
30371	Sardinhas, sardinhas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	25.990	2	0,00%
110710	Malte não torrado	25.544	156	0,01%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	25.278	3.135	0,02%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adocicados	25.204	2.042	0,48%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	24.817	0	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	24.592	7.865	0,26%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	23.294	44	0,00%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	23.040	7.330	0,57%
520300	Algodão cardado ou penteado	21.337	19	0,01%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	20.769	4.366	0,18%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	20.444	646	0,09%
230230	Sêneas, farelos e outros resíduos de trigo	20.211	12	0,00%
30623	Camarões não congelados	19.593	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, frescos ou refrigerados	19.342	106	0,01%
80820	Peras e marmelos frescos	18.936	0	0,00%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	18.421	3.728	0,42%
230120	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	18.216	1.763	0,05%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	17.680	2.197	0,15%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou torrefação (por exemplo: flocos de milho)	17.587	12.123	0,81%
40690	Outros queijos	17.467	6.462	0,13%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	17.400	10.651	0,20%
71331	Feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (l.) <i>Hepper</i> ou <i>Vigna radiata</i> (l.) <i>Wilczek</i> , secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	17.006	2.886	0,33%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	16.745	3.388	0,37%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	16.719	9	0,00%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	16.517	0	0,00%
40510	Manteiga	16.108	5.457	0,44%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	16.006	0	0,00%
90920	Sementes de coentro	14.900	77	0,08%
110290	Farinha de outros cereais	14.890	712	0,38%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	14.160	1.503	0,24%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	14.149	1.373	0,08%
81090	Outras frutas frescas	13.461	2.029	0,15%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	13.417	2.596	0,24%
71339	Outros feijões (<i>Vigna spp.</i> ou <i>Phaseolus spp.</i>), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	13.380	431	0,10%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	13.056	6.274	0,34%
10420	Caprinos vivos	12.230	0	0,00%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	12.050	0	0,00%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	11.898	0	0,00%
240290	Charutos, cigarrilhas e cigarros de sucedâneos de fumo (tabaco)	11.746	0	0,00%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	11.261	11	0,00%
20441	Carcças e meias-carcças, de ovino, congeladas – carnes	10.943	0	0,00%
120799	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	10.809	209	0,05%
110412	Grãos de aveia, esmagados ou em flocos	10.093	62	0,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV**ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS****ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL**

O Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Atualmente, estão autorizadas as exportações de carne bovina à Malásia.

Embora houvesse estabelecimentos brasileiros habilitados a exportar carne bovina para a Malásia, o estreitamento de critérios religiosos para abate criou certa polêmica e impediu por alguns anos o aumento das exportações. O requisito exigido pela Malásia, de certa forma incomum nos demais países muçulmanos, é que o estabelecimento não só produza a carne por meio de abate *halal*, mas também que o estabelecimento seja dedicado exclusivamente a este processo, sem abater animais de outro modo.

Assim, recentemente, estabelecimentos interessados em exportar carne bovina e de aves *in natura* e que cumpriam os requisitos supracitados se candidataram a receber inspeção malaia, o que ocorreu em fevereiro de 2011, assim espera-se que estes estabelecimentos sejam habilitados em breve, aumentando as exportações de carne bovina e abrindo as de carne de aves.

O comércio brasileiro de frutas com a Malásia tem sido impedido por legislação malaia anterior à criação da OMC que proíbe exportações de frutas de países da América Tropical.

Tal restrição se deve ao temor de que o mal-das-folhas (SALB), presente no Brasil, atinja os seringais daquele país, importante produtor de borracha. Outros países membros do Acordo Regional de Proteção Fitossanitária do Sudeste Asiático seguem a mesma linha baseados em tal instrumento. O Brasil pleiteia mudança nas legislações para se adequarem aos princípios científicos da análise de risco consagrados no acordo SPS da OMC, para que as frutas brasileiras possam acessar tal mercado. Os países do acordo já têm uma análise de risco, que foi elaborada com auxílio do Brasil, que demonstra que medidas fitossanitárias simples podem garantir que frutas brasileiras exportadas sejam livres do mal-das-folhas sem necessidade de embargo ao comércio. Entretanto falta decisão política de aprovar tal relatório e torná-lo a referência do Acordo regional mencionado.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS**CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC**

Animals and animal products:

Director-General

Department of Veterinary Services

Block Podium, Lot 4G1, Presint 4

Federal Government Administration Centre

62630 Putrajaya

Telefone: + (603) 8870 2011

Telefax: + (603) 8888 6472

E-mail: wto-sps@jph.gov.my

Website: www.agrolink.moa.my/jph/

Food:
Director
Food Safety and Quality Division
Department of Public Health
Ministry of Health
Level 3, Block E7, Parcel E
Federal Government Administration Centre
62590 Putrajaya
Telephone: + (603) 8883 3888
Telefax: + (603) 8889 3815
E-mail: fqc-division@moh.gov.my
Website: www.moh.gov.my/fsq

Secretary General
Ministry of Agriculture & Agro-Based Industry
Strategic Planning and International Division
Lot 4G1, Presint 4
Federal Government Administration Centre
62624 Putrajaya
Telephone: + (603) 8870 1000
Telefax: + (603) 8888 6909/8870 1241
Website: www.agrolink.moa.my

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Ms. Wan Normah Wan Ismail
wanis@doa.gov.my
Crop Protection and Plant Quarantine Division
Department of Agriculture
Wisma Tani
Jalan Sultan Sallahuddin
50632 Kuala Lumpur
Malaysia

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Chief Secretariat
Food Safety and Quality Division, Dept of Public Health
Ministry of Health Malaysia
Level 3, Block E7, Parcel E
Federal Government Administrative
Centre
62590, Putrajaya
Telephone: + (603) 8883 3888



Fax: + (603) 8889 3815

Email: ccp_malaysia@moh.gov.my

Website: www.fsq.moh.gov.my

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Abd Aziz Bin Jamaluddin

Director General

Departement of Veterinary Services

Ministry of Agriculture and Agro-Based Industry Wisma Tani, Podium Block

Lot 4G1, Precinct 4 Federal Government Administration Centre

62630 Putrajaya

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	0%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	0%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	0%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	40%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIÚDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	40%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	10%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	10%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	10%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5L	5%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	0%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	0%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUÍM. PURA, SOL.	0%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	0%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	0%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	5%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO >= 80%	MYR 60,00 por litro
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	5%+MYR 40,00 por kg
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	0%

Fonte: OMC, 2011

Tarifas específicas em Ringgit da Malásia (MYR)



Marrocos:

Capital: Rabat

População: 31,3 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 91,702 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 2.868

PIB por setor:

- Agricultura: 17,1%
- Indústria: 31,6%
- Serviços: 51,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,8%

Taxa de Cresc. (2010): +4,0%*

Projeção de Cresc. (2011): +4,3%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Marrocos		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	20.803.176	33.032.362	12,3%
	Agrícola*	2.368.150	3.926.828	13,5%
	Part. %	11,4%	11,9%	-
Exportação	Total	11.184.847	13.937.850	5,7%
	Agrícola*	2.519.314	3.239.787	6,5%
	Part. %	22,5%	23,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – MARROCOS

O comércio bilateral entre Marrocos e Brasil cresceu bastante no último triênio. As exportações brasileiras para o Marrocos cresceram ininterruptamente de 2006 a 2010, a uma taxa média de 115,8%. Em contrapartida, as exportações marroquinas para o Brasil oscilaram bastante a partir de 2007. Durante uma década, a partir de 1997, o Marrocos aumentou, ano após ano, suas exportações para o Brasil, alcançando, em 2008, um valor 115% superior ao ano anterior. O saldo comercial que, historicamente, é favorável ao Brasil, durante o biênio 2007/2008 foi positivo para o Marrocos.

Em 2010, o Brasil exportou US\$ 704 milhões para o Marrocos, aproximadamente 0,35% das exportações brasileiras totais naquele ano e 31% a mais que em 2009.

As exportações brasileiras para o Marrocos são essencialmente agrícolas, 87,7% do total exportado em 2010. Dentre os produtos não agrícolas exportados para o país árabe nesse ano, destacam-se: outros veículos aéreos (helicópteros e aviões); veículos espaciais (incluindo satélites) e seus veículos de lançamento, com US\$ 35,493 milhões; tratores, com US\$ 9,513 milhões; produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, com US\$ 7,146 milhões; madeira serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, de espessura superior a 6 mm, com US\$ 5,119 milhões; e embalagens de madeira, com US\$ 4,954 milhões.

Embora outros veículos aéreos (helicópteros e aviões), veículos espaciais (incluindo satélites) e seus veículos de lançamento (NCM 8802) tenham sido os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para o Marrocos em 2010, é a primeira vez que esses produtos aparecem na pauta bilateral. No biênio 2008/2009, tratores (NCM 8701) foram os produtos brasileiros não agrícolas mais exportados para o Marrocos, enquanto no biênio anterior, 2007/2006, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (NCM 7207) figuraram como os principais produtos brasileiros não agrícolas da pauta exportadora bilateral.

Quanto às importações brasileiras de produtos marroquinos, após o pico dos anos 2007 e 2008, os valores retomaram a linha de tendência mantida até 2006. No ano de 2010, foram importados do Marrocos US\$ 665 milhões. As exportações marroquinas para o Brasil são praticamente constituídas por produtos não agrícolas: 95% do total em 2010, 91% em 2009 e 98% em 2008.

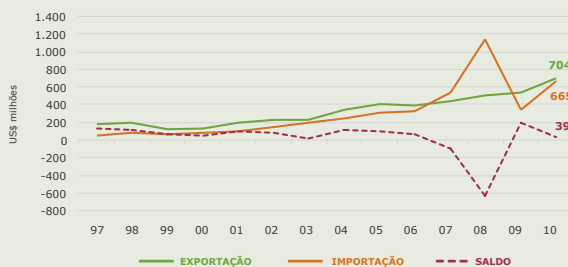
Nesse relacionamento bilateral, o saldo comercial foi favorável ao Brasil em US\$ 199 milhões no ano de 2010 e nos anos anteriores a 2007.

Dentre os produtos não agrícolas exportados pelo Marrocos para o Brasil, cinco deles correspondem a 89% do total: adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, produzidos com uma ou mais partes de nitrogênio, fósforo ou potássio (US\$ 306,534 milhões); adubos (fertilizantes) minerais ou químicos fosfatados (US\$ 83,052 milhões); óleos de petróleo, exceto óleos em bruto (US\$ 74,196 milhões); fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcios naturais e cré fosfatado (US\$ 65,205 milhões); e pentóxido de difósforo, ácido fosfórico, ácidos polifosfóricos, de constituição química definida ou não (US\$ 62,179 milhões).

O saldo comercial foi negativo para o Brasil, no ano de 2008, devido a um incremento repentino de 247% nas importações de pentóxido de difósforo, ácido fosfórico e ácidos polifosfóricos, de constituição química definida ou não (NCM 2809). Outros produtos também experimentaram crescimento semelhante. Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, produzidos com uma ou mais partes de nitrogênio, fósforo ou potássio (NCM 3105), aumentaram 88%; adubos (fertilizantes) minerais ou químicos fosfatados (NCM 3103) cresceram 105%; e fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcios naturais e cré fosfatado progrediram 184%, valores referentes a 2008, em relação a 2007. No ano seguinte, o valor das exportações desses produtos diminuiu consideravelmente, retomando a linha de tendência anterior a 2007.

Durante o biênio 2007/2008, o preço de adubos, fertilizantes e defensivos aumentou cerca de 200%, o que influenciou o saldo negativo para o Brasil no comércio bilateral com o Marrocos. A quantidade importada de adubos e fertilizantes (capítulo 31 do Sistema Harmonizado), em 2007, foi 40% superior a 2006 e, no ano seguinte, 20% menor. Contudo, o valor pago por esses produtos cresceu 314% de 2006 a 2008, diminuindo apenas em 2009.

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil – Marrocos



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Marrocos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	0	0	0	0	35.493	18
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	46.962	5.779	47.573	6.647	9.513	1.388
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	5.599	10.282	11.700	31.084	7.146	14.613
MADEIRA SERRADA OU FENDIDA LONGITUDINALMENTE, CORTADA TRANSVERSALMENTE OU DESENROLADA, MESMO APLAINADA, POLIDA OU UNIDA PELAS EXTREMIDADES, DE ESPESSURA SUPERIOR A 6 MM	22.137	54.086	9.848	29.966	5.119	12.351
CAIXOTES, CAIXAS, ENGRADADOS, BARRICAS E EMBALAGENS SEMELHANTES, DE MADEIRA, CARRETÊIS PARA CABOS, DE MADEIRA, PALETES SIMPLES, PALETES-CAIXAS E OUTROS ESTRADOS PARA CARGA, DE MADEIRA, TAIPAIS DE PALETES DE MADEIRA	2.331	5.586	4.466	10.005	4.954	9.422
FIOS DE ALUMÍNIO	2.846	911	3.448	1.975	4.224	2.146
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	2.457	341	3.379	440	3.161	387
BOMBAS PARA LÍQUIDOS, MESMO COM DISPOSITIVO MEDIDOR, ELEVADORES DE LÍQUIDOS	2.687	148	2.342	127	1.527	81
AGENTES ORGÂNICOS DE SUPERFÍCIE (EXCETO SABÕES), PREPARAÇÕES TENSOATIVAS, PREPARAÇÕES PARA LAVAGEM (INCLUÍDAS AS PREPARAÇÕES AUXILIARES PARA LAVAGEM) E PREPARAÇÕES PARA LIMPEZA, MESMO CONTENDO SABÃO, EXCETO AS DA POSIÇÃO 34.01	3.003	1.263	851	214	1.218	253
REFRIGERADORES, CONGELADORES (FREEZERS) E OUTROS MATERIAIS, MÁQUINAS E APARELHOS PARA A PRODUÇÃO DE FRIO, COM EQUIPAMENTO ELÉTRICO OU OUTRO, BOMBAS DE CALOR, EXCETO AS MÁQUINAS E APARELHOS DE AR-CONDICIONADO DA POSIÇÃO 84.15	2.433	559	2.382	629	1.001	218
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	42.924	-	21.146	-	13.020	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	133.380	-	107.136	-	86.375	-
TOTAL AGRÍCOLA	377.728	-	430.882	-	617.611	-
TOTAL BRASIL	511.108	-	538.018	-	703.986	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil do Marrocos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, CONTENDO DOIS OU TRÊS DOS SEGUINTE ELEMENTOS FERTILIZANTES: NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO, OUTROS ADUBOS (FERTILIZANTES), PRODUTOS DO PRESENTE CAPÍTULO APRESENTADOS EM TABLETES OU FORMAS SEMELHANTES	398.090	402.568	142.460	442.022	306.534	654.922
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, FOSFATADOS	181.142	209.251	59.583	254.678	83.052	231.125

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS; RESÍDUOS DE ÓLEO	50.057	57.909	0	0	74.196	104.574
FOSFATOS DE CÁLCIO NATURAIS, FOSFATOS ALUMINOCÁLCICOS NATURAIS E CRÉ FOSFATADO	151.460	793.923	53.622	565.221	65.205	612.270
PENTÓXIDO DE DIFÓSFORO, ÁCIDO FOSFÓRICO, ÁCIDOS POLIFOSFÓRICOS, DE CONSTITUIÇÃO QUÍMICA DEFINIDA OU NÃO	312.828	320.953	29.876	101.557	62.179	169.268
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	15.424	32	12.214	16	21.267	16
HIDRAZINA E HIDROXILAMINA, E SEUS SAIS INORGÂNICOS, OUTRAS BASES INORGÂNICAS, OUTROS ÓXIDOS, HIDRÓXIDOS E PERÓXIDOS, DE METAIS	2.216	788	299	467	3.449	1.784
PARTES DOS VEÍCULOS E APARELHOS DAS POSIÇÕES 88.01 OU 88.02	0	0	1.626	2	3.333	3
MATES DE COBALTO E OUTROS PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS DA METALURGIA DO COBALTO, COBALTO E SUAS OBRAS, INCLUÍDOS OS DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS	157	3	1.592	56	1.830	48
DIODOS, TRANSISTORES E DISPOSITIVOS SEMELHANTES SEMICONDUTORES, DISPOSITIVOS FOTOSENSÍVEIS SEMICONDUTORES, INCLUÍDAS AS CÉLULAS FOTOVOLTAICAS, MESMO MONTADAS EM MÓDULOS OU EM PAINÉIS, DIODOS EMISSORES DE LUZ, CRISTAIS PIEZELÉTRICOS MONTADOS	4.783	60	1.462	12	1.414	9
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	5.273	-	5.427	-	7.892	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.121.430	-	308.162	-	630.353	-
TOTAL AGRÍCOLA	22.711	-	30.917	-	34.567	-
TOTAL BRASIL	1.144.141	-	339.079	-	664.920	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Até o ano de 2005, o saldo do intercâmbio comercial agrícola era praticamente idêntico ao valor agrícola exportado pelo Brasil para o Marrocos. De 2006 a 2010, as exportações brasileiras desse setor para o país aumentaram 141%. As importações brasileiras de produtos agrícolas marroquinos começaram a crescer a partir de 2006, ano em que esses produtos totalizaram US\$ 22 milhões. A título de comparação, o maior valor importado de produtos agrícolas do Marrocos até então foi US\$ 5 milhões.

Açúcar em bruto é o principal produto da pauta agrícola exportadora brasileira para o Marrocos do qual, em 2010, foram exportados US\$ 352,617 milhões. No mesmo ano, milho (US\$ 186,847 milhões), açúcar refinado (US\$ 42,015 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 10,194 milhões) e óleo de soja em bruto

(US\$ 10,098 milhões) corresponderam, juntos com açúcar em bruto, a 97% do total agrícola exportado para o Marrocos: US\$ 617,611 milhões.

A participação agrícola nas exportações marroquinas para o Brasil é baixa, em torno de 5%, mas cresce em valores absolutos desde 2007. Naquele ano, foram importados US\$ 17 milhões de produtos agrícolas do Marrocos. Já em 2010, esse valor subiu para US\$ 35 milhões, um crescimento total de 82%. Dentre os produtos, destacam-se sardinhas, com US\$ 29,617 milhões, responsáveis por 86% do total agrícola importado do Marrocos em 2010. Também foram importados, em 2010, US\$ 2,588 milhões de preparações e conservas de sardinhas, produto que, até então, não constava na pauta exportadora agrícola marroquina para o Brasil. Historicamente, o segundo lugar desse

intercâmbio é de produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados, que em 2010 assumiram o terceiro lugar, com US\$ 1,094 milhões, queda de 20% em relação ao valor importado em 2009.

Mesmo com o aumento das exportações agrícolas marroquinas para o Brasil, o saldo continua favorável ao Brasil, sendo de US\$ 583 milhões em 2010, 89% do valor total transacionado entre os dois países.

Nota-se que, após o aumento dos preços internacionais de *commodities* nos anos 2007 e 2008, os principais produtos da pauta exportadora marroquina para o Brasil (basicamente insumos agrícolas) não se recuperaram da queda subsequente no ano de 2009, enquanto os produtos agrícolas (que o Brasil exporta para o país) tiveram rápida apreciação no seu valor. Isso também influencia a inclinação das exportações agrícolas brasileiras para o Marrocos.

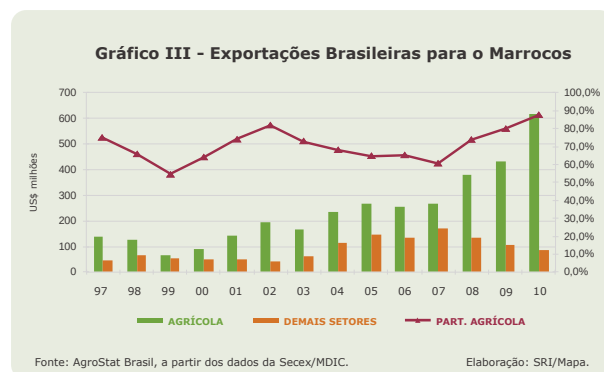
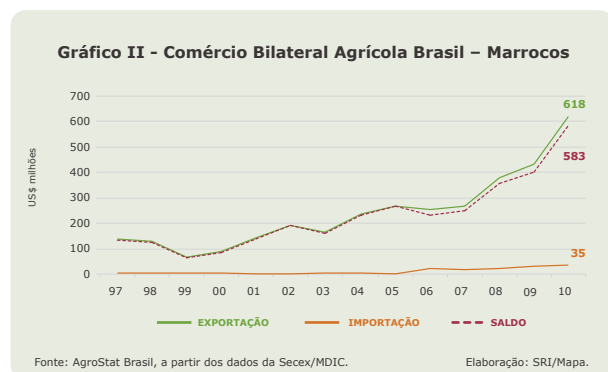


Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para o Marrocos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	137.697	531.749	262.349	805.693	352.617	774.063
MILHO	30.642	172.947	68.287	417.867	186.847	958.594
AÇÚCAR REFINADO	38.157	151.076	14.067	48.330	42.015	81.682
SOJA EM GRÃOS	83.903	181.329	57.232	141.633	10.194	28.604
FUMO NÃO MANUFATURADO	5.489	2.435	12.127	2.693	10.098	2.455
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	43.354	39.380	7.997	8.974	5.160	6.675
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	247	198	1.556	1.186	3.402	1.834
CAFÉ VERDE	1.188	461	1.077	518	1.787	614
MANTEIGA	0	0	2.298	699	1.444	403
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	1.043	323	771	313	1.234	478
CARNE DE FRANGO IN NATURA	755	379	407	211	843	365
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	664	303	557	247	669	206
CAFÉ SOLÚVEL	745	55	917	78	475	40
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	44	48	223	240	168	190
PRODUTOS DE CONFEITARIA	234	77	316	160	128	61
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	151	65	172	89	123	53
WAFFLES E WAFERS	84	46	127	74	118	63
CARNE BOVINA IN NATURA	0	0	0	0	93	25
GELATINAS	270	65	295	64	61	15
SUCOS DE LARANJA	0	0	0	0	52	27

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	0	0	0	0	30	27
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	0	0	0	0	23	13
CONDIMENTOS E TEMPEROS	0	0	0	0	14	2
MANGAS	0	0	0	0	12	21
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	0	0	0	0	2	0
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	0	0	0	0	2	0
TRIGO	32.879	106.034	0	0	0	0
OVOS	0	0	97	81	0	0
MASSAS ALIMENTÍCIAS	22	6	0	0	0	0
FARINHA DE MILHO	0	0	5	11	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	160	-	7	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	377.728	-	430.882	-	617.611	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	133.380	-	107.136	-	86.375	-
TOTAL BRASIL	511.108	-	538.018	-	703.986	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil do Marrocos

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SARDINHA	21.348	25.965	28.769	31.380	29.617	31.213
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE SARDINHAS	0	0	0	0	2.588	917
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	1.112	474	1.370	697	1.094	728
PEIXES CONGELADOS	0	0	0	0	569	843
DEMAIS ESPECIARIAS	62	28	146	66	246	160
AZEITE DE OLIVA	0	0	0	0	143	65
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	109	87	338	250	99	74
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	37	0	76	1	87	1
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	0	0	185	23	46	7
AZEITONAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	2	0	0	0	30	26
MASSAS ALIMENTÍCIAS	41	28	25	16	23	16
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	0	0	8	0	19	1
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	0	0	0	0	6	2
GOMAS E RESINAS	0	0	0	0	0	0
CÍTRICOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	0	0	0	0	0	0
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	0	0	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	22.711	-	30.917	-	34.567	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.121.430	-	308.162	-	630.353	-
TOTAL BRASIL	1.144.141	-	339.079	-	664.920	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto à pauta exportadora de produtos agrícolas para o Marrocos, houve pouca diversificação em relação ao principal produto: açúcar (complexo sucroalcooleiro). A participação desse produto nas exportações agrícolas totais para o país diminuíram de 83%, em 2006, para 64%,

em 2010. Enquanto o complexo soja perdeu 11 pontos percentuais do total partilhado em 2006 (14%), cereais, farinhas e preparações, que nesse ano ocupavam menos que 1% do comércio agrícola bilateral, conquistaram 30% de participação.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Marrocos – 2006

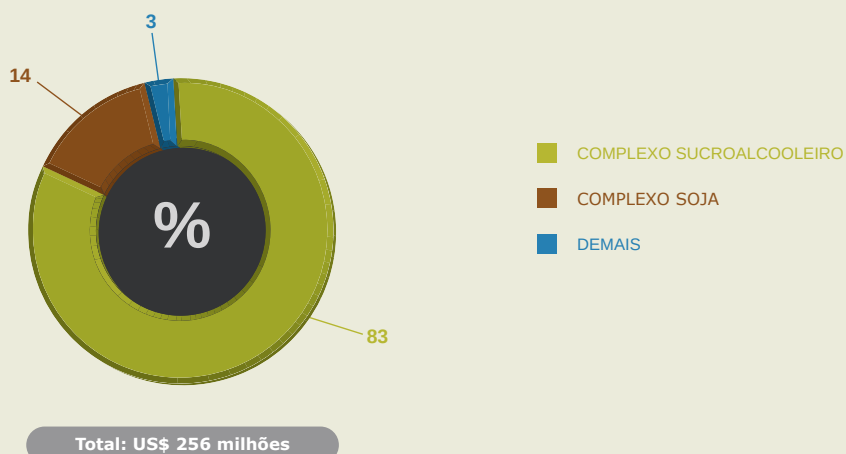
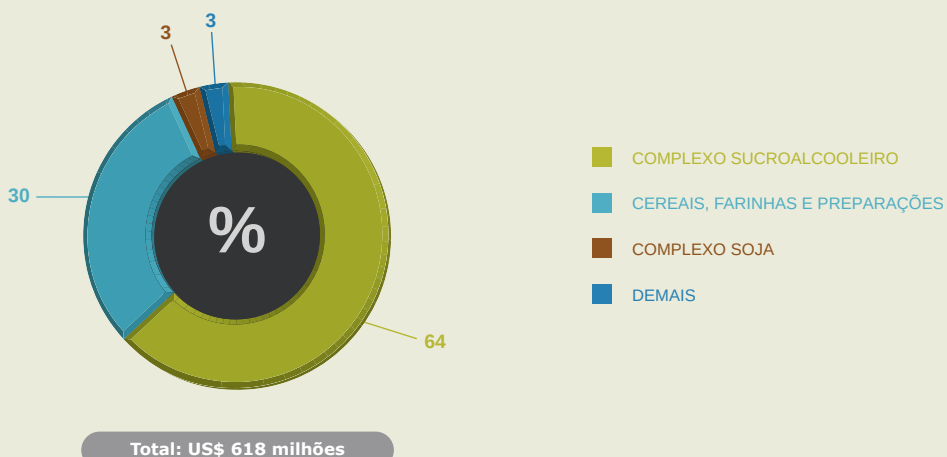


Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para o Marrocos – 2010





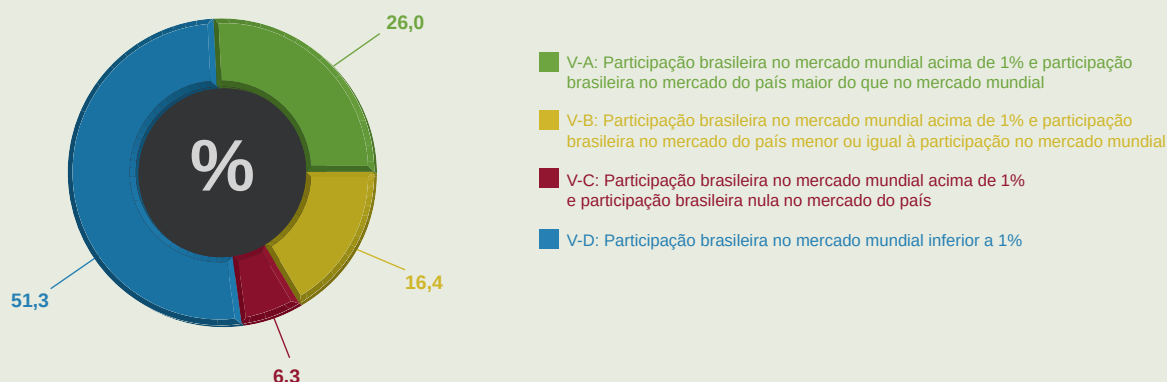
PARTE III

O MERCADO DE MARROCOS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com o Marrocos, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Gráfico VI - Valor das Importações Marroquinas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Marroquino – 2009



Os produtos brasileiros têm bastante participação no mercado marroquino: o açúcar em bruto corresponde a 100% das importações do país; a soja preenche quase 50%; e o fumo não manufaturado, aproximadamente 25%. No entanto, há possibilidade de incrementar o comércio bilateral com outros produtos, entre eles óleo de soja em bruto e café não torrado. O Brasil é grande exportador internacional dessas mercadorias, embora ocupe menos de 2% nas importações de cada uma delas pelo Marrocos.

O Brasil não obteve participação nas importações marroquinas de tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, embora seja grande exportador desse produto (22,8% do mercado mundial). A participação também é nula para cacau em pó, sem adição de açúcar, e outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau, produtos com os quais o Brasil ocupa, em cada um, aproximadamente 5% do mercado mundial.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		33.032.362	753.430	152.994.736	2,28%	1,55%
Total Agrícola (¹)		3.926.828	599.831	54.831.006	15,28%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		916.706	573.626	18.661.663	62,57%	29,71%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	423.178	423.178	5.978.586	100,00%	57,74%
100590	Milho, exceto para semeadura	351.115	84.093	1.258.794	23,95%	7,52%
120100	Soja, mesmo triturada	142.413	66.355	11.424.283	46,59%	31,99%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ^(¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
^(²) Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		33.032.362	753.430	152.994.736	2,28%	1,55%
Total Agrícola (¹)		3.926.828	599.831	54.831.006	15,28%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		580.577	19.981	8.739.402	3,44%	13,78%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	337.235	6.032	1.040.869	1,79%	17,01%
90111	Café não torrado, não descafeinado	69.437	1.061	3.761.283	1,53%	27,13%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	49.879	12.317	2.852.500	24,69%	34,85%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	48.079	418	684.577	0,87%	8,49%
210690	Outras preparações alimentícias	38.194	8	222.333	0,02%	1,46%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	13.620	32	81.342	0,23%	1,53%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	12.778	110	40.170	0,86%	1,50%
80810	Maças frescas	11.355	3	56.328	0,03%	1,42%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ^(¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
^(²) Exclui o intracomércio da UE-27.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		33.032.362	753.430	152.994.736	2,28%	1,55%
Total Agrícola (¹)		3.926.828	599.831	54.831.006	15,28%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		223.253	0	5.311.948	0,00%	12,24%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	77.197	0	4.592.651	0,00%	22,78%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	47.144	0	314.477	0,00%	13,06%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	34.149	0	10.436	0,00%	2,18%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	14.196	0	18.230	0,00%	1,30%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	13.638	0	21.774	0,00%	4,17%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	12.059	0	82.713	0,00%	2,22%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	9.598	0	191.124	0,00%	1,56%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	7.807	0	32.551	0,00%	2,22%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	7.465	0	47.992	0,00%	5,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		33.032.362	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (*)		3.926.828	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.809.941	289.214	0,21%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	402.333	62.536	0,28%
100110	Trigo duro	280.730	204	0,00%
90210	Chá verde (não fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	104.219	1.870	0,41%
40510	Manteiga	66.765	5.457	0,44%
80410	Tâmaras frescas ou secas	65.809	1	0,00%
230320	Polpas de beterraba, bagaços de cana-de-açúcar e outros desperdícios da indústria do açúcar	63.423	45	0,01%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (?)
240220	Cigarros contendo fumo	58.922	14.208	0,14%
100300	Cevada	49.237	0	0,00%
40690	Outros queijos	42.865	6.462	0,13%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	41.842	7.697	0,42%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	39.219	70	0,00%
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adocicados	38.923	2	0,00%
230230	Sêneas, farelos e outros resíduos de trigo	34.900	12	0,00%
20210	Carcaças e meias-carcaças de bovino, congeladas – carnes	34.780	0	0,00%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	28.782	9.330	0,52%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	28.586	26.506	0,83%
30623	Camarões não congelados	27.373	0	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	27.015	2.321	0,08%
60220	Árvores, arbustos e silvados, de frutos comestíveis, enxertados ou não	25.384	115	0,07%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	24.487	0	0,00%
70110	Batatas para sementeira (batata semente)	23.148	0	0,00%
160520	Preparações e conservas de camarões	21.175	6	0,00%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	19.543	32	0,00%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	19.347	0	0,00%
151110	Óleos de dendê, em bruto	18.843	12.868	0,15%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	17.251	94	0,01%
30613	Camarões congelados	16.701	29.501	0,32%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	16.280	349	0,01%
220830	Uísques	15.782	5.830	0,12%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	15.459	19.121	0,42%
120799	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	15.116	209	0,05%
120910	Sementes de beterraba sacarina, para sementeira	13.492	1	0,00%
80300	Bananas frescas ou secas	12.004	39.395	0,37%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	10.888	7.330	0,57%
220860	Vodca	10.736	1.537	0,07%
90930	Sementes de cominho	10.669	9	0,01%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	10.188	2.136	0,02%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	9.519	7.865	0,26%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	8.645	126	0,02%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	8.557	11.742	0,65%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	8.326	12.123	0,81%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	7.740	2.053	0,20%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	7.711	51	0,00%
350110	Caseínas	7.227	0	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

Acordo em Saúde Animal e Inspeção de Produtos de Origem Animal.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) desde 6 de dezembro de 1951; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil já exporta carne de aves, milho, soja e gelatina para o Marrocos. Encontram-se em fase final as negociações para a exportação de carne bovina brasileira. Ademais, vem sendo negociada a exportação de alimento para animal de companhia para aquele país.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Phytosanitary measures:

Ministère de l'Agriculture et de la Mise en Valeur agricole

Direction de la Protection des Végétaux des Contrôles techniques et de la Répression des Fraudes

Avenue de la Victoire

B.P. 1308

Rabat

Telefone: + (2127) 77 10 78

Telefax: + (2127) 77 25 53

Sanitary measures:

Ministère de l'Agriculture et de la Mise en Valeur agricole

Direction de l'Elevage

Quartier Administratif

Chellah-Rabat

Telephone: + (2127) 76 50 77 / + (2127) 76 51 47

Telefax: + (2127) 76 44 04

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Mekki Chouibani Direction de la Sécurité Sanitaire des Produits Alimentaires

Avenue Hadj Ahmed Cherkaoui

Agdal

Rabat

Morocco

E-mail: chouibanim@gmail.com

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Dr. Benazzou Hamid

General Director

National Office of Food Safety

Avenue Hadj

Ahmed Cherkaoui Agdal Rabat

Rabat

Telephone: + (2125) 37 68 13 51 / + (2126) 75 39 94 51

Fax: + (2125) 37 68 20 49

E-mail: cnc_ma@yahoo.fr.

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Hamid Benazzou

Chef de la Division de la santé animale

Ministère de l'Agriculture, du développement rural et des eaux et forêts

BP 607 Quartier administratif

Rabat – Chellah



PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Carne bovina	5.000 toneladas	82,5%	254%
Carne de frango	6.400 toneladas	62,5%	116%

Fonte: <<http://www.douane.gov.ma>>, 2011.

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	49%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	10%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	10% ¹
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Sementes	3%
	Importados pelos trituradores	3%
	Outros	44%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	3%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	25%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	49%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	35% ²
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Sacarose quimicamente pura e açúcar escuro	25%
	Outros: em grânulos	42% ³
	Outros: em blocos	47% ⁴
	Outros: outros	25%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	49%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	49%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	25%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCÓOLICO > = 80%	Idem	49%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	25%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	18%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	3%

Fonte: <<http://www.douane.gov.ma>>, 2011.

¹ Esta tarifa é aplicada à parte do valor que não excedeu 1.000 Dirham/tonelada; qualquer parte excedendo 1.000 Dirham/tonelada está sujeita a uma taxa extra de 2,5%

² Esta tarifa é aplicada ao valor declarado na aduana. Quando o valor declarado for menor que 3.500 Dirham/tonelada, um direito adicional de importação de 123% é aplicado à diferença entre o limite fixado (3.500 Dirham/tonelada) e o valor declarado

³ Esta tarifa é aplicada ao valor declarado na aduana. Quando o valor declarado for menor que 4.050 Dirham/tonelada, um direito adicional de importação de 124% é aplicado à diferença entre o limite fixado (4.050 Dirham/tonelada) e o valor declarado.

⁴ Esta tarifa é aplicada ao valor declarado na aduana. Quando o valor declarado for menor que 4.450 Dirham/tonelada, um direito adicional de importação de 129% é aplicado à diferença entre o limite fixado (4.450 Dirham/tonelada) e o valor declarado.

Fonte: <<http://www.douane.gov.ma>>, 2011.



Nigéria:

Capital: Abuja

População: 155,2 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 206,7 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 1.332

PIB por setor:

- Agricultura: 31,9%
- Indústria: 32,9%
- Serviços: 35,2%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +8,7%

Taxa de Cresc. (2010): +7,4%

Projeção de Cresc. (2011): +7,4%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Nigéria		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	18.196.463	33.906.280	16,8%
	Agrícola*	2.401.892	4.195.164	15,0%
	Part. %	13,2%	12,4%	-
Exportação	Total	45.754.497	49.937.460	2,2%
	Agrícola*	745.879	2.562.649	36,1%
	Part. %	1,6%	5,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I

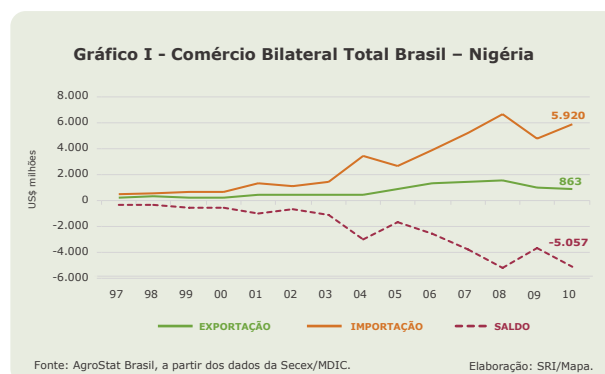
O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – NIGÉRIA

Do montante de US\$ 6,8 bilhões comercializados entre Brasil e Nigéria, em 2010, 87% correspondem às importações brasileiras. Esse predomínio se deve ao fato de a Nigéria ser o principal fornecedor brasileiro de óleos brutos de petróleo, participando com 55% das aquisições. Em 2010, as importações brasileiras originárias desse país africano somaram US\$ 5,9 bilhões, crescimento de 24,3% em relação a 2009, proporcionado principalmente pela elevação dos preços internacionais do petróleo. Ainda em 2010, o Brasil importou US\$ 5,6 bilhões em petróleo da Nigéria, incremento de 18,9% em valor, mas redução de 6,4% em quantidade.

As exportações brasileiras para o mercado nigeriano foram reduzidas em 19% no último ano, resultando na cifra de US\$ 862,5 milhões. A principal causa desse decréscimo foi a redução, em 79,7%, das vendas externas de outras gasolinas (NCM 2710.11.59) para a Nigéria, produto que representava cerca de 20% da pauta em 2009. Por outro lado, deve-se mencionar o bom desempenho de produtos como o açúcar (+7,2%) e o fumo não manufaturado (+86%), os quais ajudaram a suavizar a diminuição das exportações. Ademais, ressalta-se o registro da venda de locomotivas produzidas em Contagem (MG), no valor de US\$ 71,5 milhões, resultado de contrato entre a GE *Transportation* e a Corporação Ferroviária da Nigéria para a entrega de 25 unidades ao país africano em 2010.

A balança comercial entre Brasil e Nigéria, assim como com outros grandes fornecedores de petróleo para o mercado brasileiro, possui padrão estruturalmente deficitário. Ao observar o Gráfico I, percebe-se que a curva do saldo comercial possui tendência descendente em todo o período

de análise, influenciada pelo comportamento das importações. Com a disparidade nas taxas de crescimento dos fluxos de comércio, o saldo negativo foi sobremaneira intensificado, saindo do déficit de US\$3,7 bilhões, em 2009, para o de US\$5,1 bilhões em 2010.



Em 2010, dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para a Nigéria, destacam-se: locomotivas e locotratores (US\$ 71,5 milhões); óleos não brutos de petróleo (US\$ 42,5 milhões); e compostos aminados de funções oxigenadas (US\$ 36,8 milhões). No tocante às importações provenientes da Nigéria, 94% se referem a óleos brutos de petróleo, com aquisições de US\$ 5,6 bilhões. Em virtude da elevação dos preços médios em 27%, as despesas com esse produto foram 18% maiores, muito embora o volume importado tenha sido 6,4% inferior ao do ano anterior.

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Nigéria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS LOCOMOTIVAS E LOCOTRATORES, TÊNDERES	0	0	0	0	71.456	2.599
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	761.803	812.791	231.725	421.114	42.509	62.315
COMPOSTOS AMINADOS DE FUNÇÕES OXIGENADAS	37.994	35.054	41.147	32.192	36.791	26.638
POLÍMEROS DE ETILENO, EM FORMAS PRIMÁRIAS	8.732	5.767	18.469	19.498	19.906	14.502
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE DEZ PESSOAS OU MAIS, INCLUÍDO O MOTORISTA	31.524	2.691	21.178	1.691	15.622	1.157

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PAPEL E CARTÃO KRAFT, NÃO REVESTIDOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS, EXCETO OS DAS POSIÇÕES 48.02 E 48.03	6.712	12.614	7.445	21.718	11.731	21.700
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	8.143	1.389	8.975	1.016	10.698	1.446
SAL (INCLUÍDOS O DE MESA E O DESNATURADO) E CLORETO DE SÓDIO PURO, MESMO EM SOLUÇÃO AQUOSA OU ADICIONADO DE AGENTES ANTIAGLOMERANTES OU QUE ASSEGUREM UMA BOA FLUIDEZ, ÁGUA DO MAR	1.859	123.833	5.704	332.248	9.130	489.122
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	13.835	1.656	5.479	794	8.520	1.097
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFORADOS, NÃO PERFORADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	0	0	13.810	10.428	7.626	6.602
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>206.502</i>	<i>-</i>	<i>190.879</i>	<i>-</i>	<i>88.344</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.077.105	-	544.811	-	322.333	-
TOTAL AGRÍCOLA	458.485	-	521.652	-	540.208	-
TOTAL BRASIL	1.535.590	-	1.066.463	-	862.541	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Nigéria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	6.575.321	8.191.994	4.708.680	9.541.830	5.600.226	8.935.442
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	31.745	32.130	12.357	58.260	246.623	697.909
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	90.771	97.618	35.092	59.012	63.587	92.037
PELES CURTIDAS OU CRUST DE OVINOS, DEPILADAS, MESMO DIVIDIDAS, MAS NÃO PREPARADAS DE OUTRO MODO	2.367	279	1.588	295	4.278	786
COUROS E PELES ACAMURÇADOS (INCLUÍDA A CAMURÇA COMBINADA), COUROS E PELES ENVERNIZADOS OU REVESTIDOS, COUROS E PELES METALIZADOS	0	0	0	0	2.921	72
COUROS E PELES, DEPILADOS, DE OUTROS ANIMAIS E PELES DE ANIMAIS DESPROVIDOS DE PELOS, CURTIDOS OU CRUST, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	2.400	260	862	139	859	116
INSETICIDAS, RODENTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS, INIBIDORES DE GERMINAÇÃO E REGULADORES DE CRESCIMENTO PARA PLANTAS, DESINFETANTES E PRODUTOS SEMELHANTES, APRESENTADOS EM FORMAS OU EMBALAGENS PARA VENDA A RETALHO OU COMO PREPARAÇÕES OU AINDA SOB A FORMA	0	0	0	0	651	20

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
COUROS E PELES CURTIDOS OU CRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	0	0	0	0	126	57
BORRACHA NATURAL, BALATA, GUTA-PERCHA, GUAÍULE, CHICLE E GOMAS NATURAIS ANÁLOGAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	115	40	0	0	61	20
MADEIRA MARCHETADA E MADEIRA INCRUSTADA, COFRES, ESCRÍNIO E ESTOJOS PARA JOALHERIA E OURIVESARIA, E OBRAS SEMELHANTES, DE MADEIRA, ESTATUETAS E OUTROS OBJETOS DE ORNAMENTAÇÃO, DE MADEIRA, ARTIGOS DE MOBILIÁRIO, DE MADEIRA, QUE NÃO SE INCLUAM NO CAPÍTULO	2	1	0	0	9	1
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	47	-	4	-	13	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	6.702.769	-	4.758.582	-	5.919.354	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.610	-	2.032	-	346	-
TOTAL BRASIL	6.704.379	-	4.760.614	-	5.919.700	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

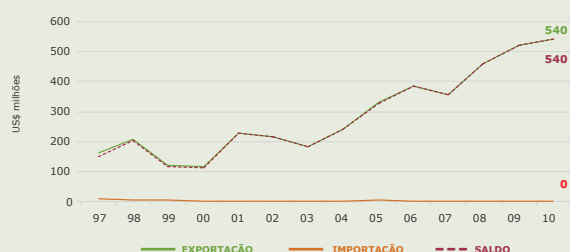
O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

No intercâmbio agrícola entre Brasil e Nigéria, distintamente do comércio bilateral total, há predominância das exportações brasileiras. Nos últimos sete anos, as exportações de produtos agropecuários se expandiram a uma taxa média de 16,8% ao ano, passando do patamar de US\$ 182 milhões, em 2003, para o recorde de US\$ 540,2 milhões em 2010. Com isso, a Nigéria ocupou a 22ª posição no *ranking* brasileiro dos destinos desse setor, participando com 0,8% do total exportado. Houve também, nos últimos três anos, aumento da participação do setor agrícola na pauta de exportações brasileiras a esse país africano, que saiu de 23,5% em 2007 para 62,6% em 2010.

Conforme se observa nos Gráficos V e VI, há uma concentração da pauta em apenas um setor: o sucroalcooleiro. Esse conjunto, que agrega açúcar em bruto (US\$ 267,3

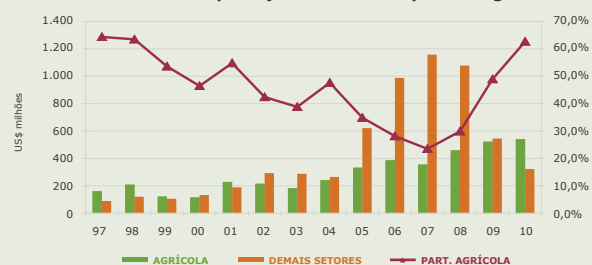
milhões), açúcar refinado (US\$ 172,2 milhões) e etanol (US\$ 39,5 milhões), participou com 88,7% das receitas totais provenientes das vendas de produtos agrícolas. Outros setores que vêm ganhando maior representatividade no último quinquênio são o de cereais, farinhas e preparações (de 0,8% para 5,5%), em razão do aumento das exportações de arroz – muito embora elas tenham decrescido 32% em 2010 –, e o de fumo e seus produtos (de 1,5% para 4,8%).

As importações brasileiras de produtos agrícolas da Nigéria, por outro lado, foram diminutas quando comparadas às exportações. Em 2010, as aquisições somaram US\$ 346 mil, decréscimo de 83% em relação a 2009. Por conseguinte, a balança comercial agrícola entre Brasil e Nigéria resultou em saldos semelhantes ao valor exportado em todo o recorte histórico analisado.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil – Nigéria

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Nigéria

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dentre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil para a Nigéria em 2010, sobressaem-se: açúcar em bruto (US\$ 267,3 milhões); açúcar refinado (US\$ 172,2 milhões); álcool etílico (US\$ 39,5 milhões); e arroz (US\$ 29,4

milhões). No tocante às importações, os produtos agrícolas nigerianos adquiridos pelo Brasil em 2010 foram: pasta de cacau (US\$ 313 mil); plantas medicinais ou para perfumaria (US\$ 29,8 mil); e gomas e resinas (US\$ 2,9 mil).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Nigéria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	262.325	988.264	305.456	969.628	267.276	579.856
AÇÚCAR REFINADO	112.541	370.404	104.453	266.144	172.180	396.010
ÁLCOOL ETÍLICO	44.447	78.232	49.335	93.597	39.548	64.775
ARROZ	12.966	14.331	43.579	81.447	29.409	53.508
FUMO NÃO MANUFATURADO	20.927	5.661	13.856	3.543	25.794	6.285
SEBO BOVINO	0	0	1.182	2.013	2.299	3.101
CONDIMENTOS E TEMPEROS	80	259	961	515	1.091	487
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	0	0	90	104	448	617
PEIXES CONGELADOS	0	0	0	0	386	265
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	0	0	114	39	372	120
LEITE CONDENSADO	1.230	788	1.284	788	244	137
SUCOS DE LARANJA	16	14	0	0	238	119
SEMENTES DE CEREAIS	0	0	18	4	198	46
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	114	43	627	269	187	83
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	145	34	30	10	145	97
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	29	32	209	193	124	91
FARINHAS DE CARNE, EXTRATOS E MIUDEZAS	0	0	0	0	86	105
PRODUTOS DE CONFEITARIA	374	214	93	49	83	39
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	45	12	17	9	26	12
SUCOS DE ABACAXI	20	13	0	0	16	9
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	0	0	0	0	10	4
DEMAIS ÓLEOS DE SOJA	0	0	0	0	10	7
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	0	0	0	0	10	6
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	299	66	1	0	9	1
MUDAS DE PLANTAS NÃO ORNAMENTAIS	0	0	0	0	7	1

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
WAFFLES E WAFERS	0	0	0	0	5	2
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	0	0	0	0	3	2
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	0	0	0	0	2	1
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	0	0	0	0	1	0
DEMAIS CARNES E MIÚDEZAS	0	0	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	2.925	-	347	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	458.485	-	521.652	-	540.208	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.077.105	-	544.811	-	322.333	-
TOTAL BRASIL	1.535.590	-	1.066.463	-	862.541	-

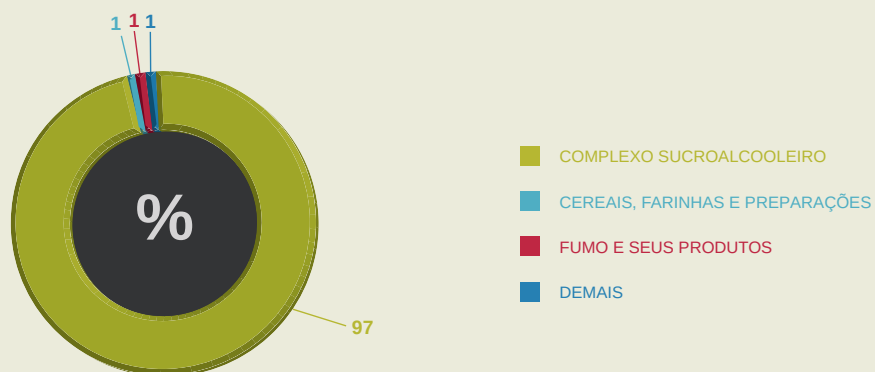
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Nigéria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PASTA DE CACAU	52	52	202	107	313	127
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	1	1	1	1	30	9
GOMAS E RESINAS	1	1	0	0	3	2
CASTANHA-DE-CAJU	1.472	1.909	1.829	2.668	0	0
DEMAIS COUROS/PELES	83	18	0	0	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	0	0	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.610	-	2.032	-	346	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	6.702.769	-	4.758.582	-	5.919.354	-
TOTAL BRASIL	6.704.379	-	4.760.614	-	5.919.700	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

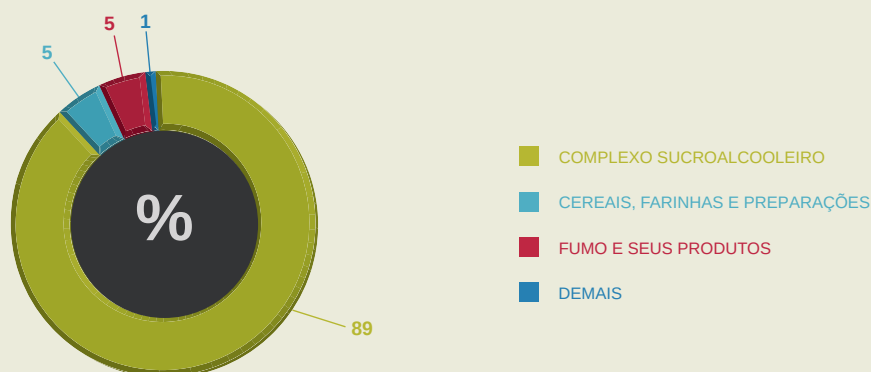
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Nigéria – 2006



Total: US\$ 386 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Nigéria – 2010



Total: US\$ 540 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO DA NIGÉRIA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com a Nigéria, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e

- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

De acordo com o Gráfico VI, 18,3% das importações nigerianas de produtos agrícolas se enquadram nos requisitos da Tabela V-B, a qual lista produtos brasileiros que têm competitividade internacional, mas asseguram *market share* inferior no país em destaque, se comparado ao *market share* do Brasil no mundo. Dentre os produtos identificados nessa tabela, destacam-se os extratos, as essências e os concentrados de café, que obtêm apenas 3,07% do mercado nigeriano, frente aos 19,36% alcançados globalmente. Em razão da grande diferença de participação de mercado, percebe-se um potencial de crescimento das vendas externas para a Nigéria desse item de exportação.

Gráfico VI - Valor das Importações Marroquinas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Marroquino – 2009

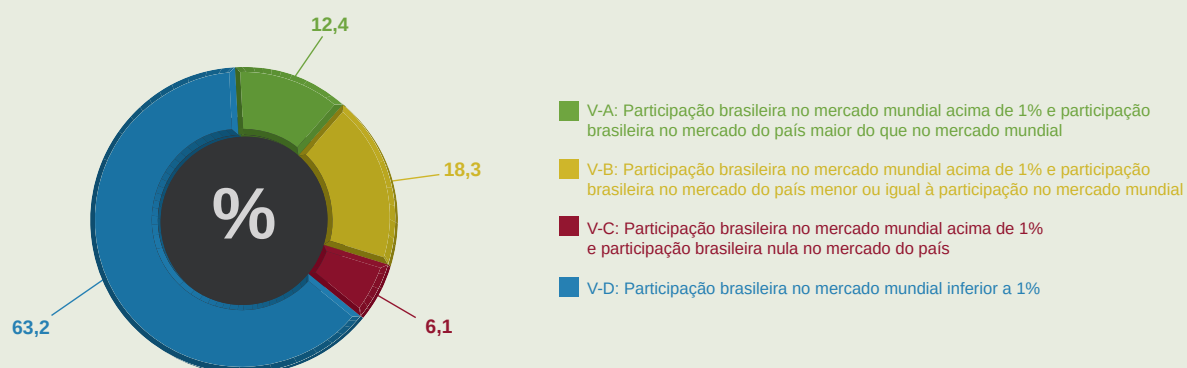


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial (?)
TOTAL GERAL		33.906.280	1.128.671	152.994.736	3,33%	1,55%
Total Agrícola (¹)		4.195.164	548.747	54.831.006	13,08%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		466.120	14.242	2.646.011	3,06%	13,34%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	355.452	234.640 ⁽³⁾	191.124	66,01%	1,56%
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	88.881	57.311 ⁽³⁾	55.655	64,48%	4,07%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	21.787	14.242	2.399.232	65,37%	38,85%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Notas: ⁽³⁾ O país informa ao Trademap/CCI o valor em importações do Brasil. Nesse caso, nota-se que, em consulta ao Siscomex, o registro de exportação brasileira para a Nigéria é inferior ao mencionado pelo país. Faz-se essa referência em virtude da impossibilidade de a exportação brasileira para um só país exceder o valor das exportações brasileiras totais.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		33.906.280	1.128.671	152.994.736	3,33%	1,55%
Total Agrícola (¹)		4.195.164	548.747	54.831.006	13,08%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		685.681	175.474	9.628.119	25,59%	22,97%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	282.782	162.338	5.978.586	57,41%	57,74%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	168.461	52	47.877	0,03%	1,05%
210690	Outras preparações alimentícias	98.940	738	222.333	0,75%	1,46%
151710	Margarina, exceto a líquida	60.333	79	34.418	0,13%	5,48%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	34.072	11.593	2.852.500	34,03%	34,85%
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adocicados	25.251	188	6.192	0,74%	1,32%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	15.842	486	486.213	3,07%	19,36%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ^(¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
^(²) Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		33.906.280	1.128.671	152.994.736	3,33%	1,55%
Total Agrícola (¹)		4.195.164	548.747	54.831.006	13,08%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		229.478	0	121.034	0,00%	2,07%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	143.477	0	44.061	0,00%	1,51%
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	34.352	0	13.167	0,00%	3,41%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	28.896	0	53.295	0,00%	3,02%
200799	Geleias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	22.753	0	10.511	0,00%	1,37%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ^(¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
^(²) Exclui o intracomércio da UE-27.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		33.906.280	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (*)		4.195.164	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.375.311	166.013	0,23%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.059.775	62.536	0,28%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	341.101	27.337	0,54%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	158.361	1.533	0,13%
30551	Bacalhaus secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	114.662	0	0,00%
170211	Lactose, no estado sólido, e xarope de lactose contendo, em peso, => 99% de lactose, expressos em lactose anidra, calculado sobre a matéria seca	56.681	7	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	54.190	9.000	0,25%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	51.137	3.388	0,37%
30351	Arenques (<i>Clupea arengus</i> , <i>Clupea pallasii</i>) congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	48.017	0	0,00%
100110	Trigo duro	47.810	204	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	47.369	2.321	0,08%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	45.053	6.274	0,34%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	40.701	2.136	0,02%
220720	Álcool etílico e aguardentes desnaturados com qualquer teor alcoólico	37.613	295	0,04%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	36.383	2.053	0,20%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	34.730	26.506	0,83%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	30.658	7.865	0,26%
100620	Arroz (carga ou castanho), descascado	26.984	10.694	0,88%
170230	Glicose, no estado sólido, e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	24.570	2.646	0,45%
210230	Pós para levedar, preparados	23.199	477	0,45%
110720	Malte torrado	21.885	0	0,00%
30371	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	20.114	2	0,00%
210210	Leveduras vivas	18.549	271	0,03%
60311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	17.912	353	0,02%
60220	Árvores, arbustos e silvados, de frutos comestíveis, enxertados ou não	17.857	115	0,07%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: (1) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
 (2) Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com a Nigéria em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil exporta para a Nigéria arroz, tabaco e lácteos. Há um veto às importações das carnes brasileiras e de outros produtos agrícolas, como flores. As justificativas nigerianas a esses vetos não possuem suporte técnico-científico.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

National Agency for Food and Drug Administration and Control (NAFDAC)

Abuja

Telefone: + (234 9) 234 6380 / + (234 9) 234 6405

Telefax: + (234 9) 9524 1461

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mme. Olutosin Osifodunrin

E-mail: tosajiks@yahoo.com

Nigeria Agricultural Quarantine Service

Enugu House

Ralph Sudeinde St.

CBD Abuja

Nigeria

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Director General, Standards Organisation of Nigeria, 13/14, Victoria Arobieke Street,

P.M.B. 2102 (Yaba), Lekki Peninsula Scheme 1, Lekki, Lagos State

Telefone: + (234 1) 2708230 / + (234 1) 2708238

Fax: + (234 1) 2708246

E-mail: info@sononline.org ; sonnis_ng@yahoo.com; abikomom@yahoo.com

Website: <http://www.sononline-ng.org>



PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Joseph Nyager – Acting Director
 Department of Livestock
 Federal Ministry of Agriculture
 New Secretariat, Area 11, PMB 135
 Garki, Abuja, FCT

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	20%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	20%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	20%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	20%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Idem	20%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	20%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	5%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	10%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	35%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	35%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	20%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	5%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	20%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Em tambores, manufaturados a menos de um ano	5%
	Outros	20%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Em tambores, manufaturados a menos de um ano	5%
	Outros	20%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	10%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	20%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	10%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	5%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	5%

Fonte: OMC, 2011.



Rússia:

Capital: Moscou

População: 138,8 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 1,48 bilhão

PIB per capita (2010): US\$ 10.650

PIB por setor:

- Agricultura: 4,2 %
- Indústria: 33,2 %
- Serviços: 62,0%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +5,5%

Taxa de Cresc. (2010): + 4,0%

Projeção de Cresc. (2011): + 4,3%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	Rússia	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	98.707.256	170.826.592	14,7%
	Agrícola*	16.753.212	28.806.771	14,5%
	Part. %	17,0%	16,9%	-
Exportação	Total	241.451.664	301.796.064	5,7%
	Agrícola*	4.001.644	9.352.962	23,6%
	Part. %	1,7%	3,1%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – RÚSSIA

O comércio exterior Brasil – Rússia, que havia sofrido forte redução devido à crise internacional de 2009 e consequente redução das cotações internacionais das *commodities*, recuperou-se em 2010. As exportações subiram 44,8%, passando de US\$ 2,9 bilhões para US\$ 4,2 bilhões, enquanto as importações expandiram de US\$ 1,4 bilhão para US\$ 1,9 bilhão (+35,3%). O incremento das exportações em ritmo superior ao das importações ampliou o superávit brasileiro para US\$ 2,2 bilhões.

Não obstante a recuperação das exportações e importações em 2010, o valor recorde da corrente de comércio registrado em 2008, de quase US\$ 8,0 bilhões, ficou em US\$ 6,1 bilhões em 2010. As exportações brasileiras ainda foram 10,8% inferiores às de 2008, enquanto as importações foram 42,6% menores no referido ano.

As exportações brasileiras foram, em quase sua totalidade (97,3%), de produtos agrícolas. Os principais produtos não agrícolas exportados, apresentados na Tabela I, foram os seguintes: calçados com sola de borracha (US\$ 19,4 milhões); máquinas para escavação, carregamento ou outros serviços (US\$ 11,6 milhões); compostos aminados de função oxigenada (US\$ 7,0 milhões); e obras de asfalto (US\$ 6,3 milhões).

Os produtos não agrícolas possuíam participação de 10,7% nas exportações para a Rússia em 2008. Embora com participação pequena na pauta, esses produtos apresentavam forte diversificação. Os calçados com sola de borracha eram, à semelhança de 2010, o principal item não agrícola exportado, e possuíam 0,4% de participação no total exportado. Ou seja, não havia nenhum produto não agrícola com forte participação na pauta exportadora, mas as exportações desses produtos totalizavam US\$ 419,9 milhões. Tal cifra foi reduzida para US\$ 113,3 milhões em 2010, com diminuição na venda de inúmeros itens não agrícolas.

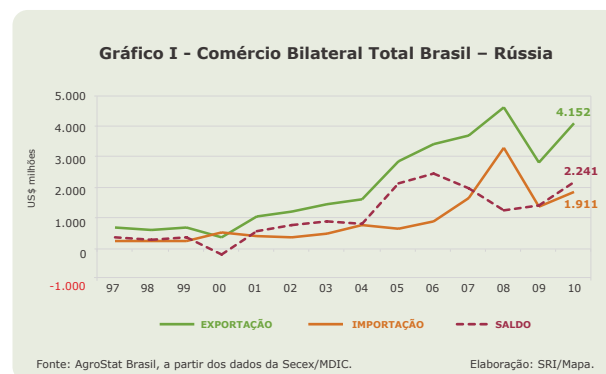


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Rússia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR DE BORRACHA, PLÁSTICOS, COURO NATURAL OU RECONSTITUÍDO E PARTE SUPERIOR DE COURO NATURAL	18.664	460	14.482	331	19.359	426
BULLDOZERS, ANGLEDZERS, NIVELADORES, RASPO-TRANSPORTADORES (SCRAPERS), PÁS MECÂNICAS, ESCAVADORES, CARREGADORAS E PÁS CARREGADORAS, COMPACTADORES E ROLOS OU CILINDROS COMPRESSORES, AUTOPROPULSADOS	11.387	1.490	2.713	464	11.589	1.456
COMPOSTOS AMINADOS DE FUNÇÕES OXIGENADAS	11.211	7.898	5.512	3.562	6.953	3.785
OBRAS DE ASFALTO OU DE PRODUTOS SEMELHANTES (POR EXEMPLO, BREU OU PEZ)	8.912	11.880	3.671	4.861	6.312	7.461
MATERIAIS NÃO ESPECIFICADOS	5.693	0	4.210	0	5.560	0
MÁQUINAS E APARELHOS PARA COLHEITA OU DEBULHA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, INCLUÍDAS AS ENFARDADEIRAS DE PALHA OU FORRAGEM, CORTADORES DE GRAMA E CEIFEIRAS, MÁQUINAS PARA LIMPAR OU SELECIONAR OVOS, FRUTAS OU OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS, EXCETO AS DA POSIÇÃO 84.37	8.392	1.350	961	148	4.702	590
FERROLIGAS	3.212	140	11.525	525	3.777	160

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FACAS (EXCETO AS DA POSIÇÃO 82.08) DE LÂMINA CORTANTE OU SERRILHADA, INCLUÍDAS AS PODADEIRAS DE LÂMINA MÓVEL, E SUAS LÂMINAS	1.787	135	3.899	289	3.575	248
OUTROS CALÇADOS COM SOLA EXTERIOR E PARTE SUPERIOR DE BORRACHA OU PLÁSTICOS	3.525	289	2.465	200	3.385	253
BOMBAS DE AR OU DE VÁCUO, COMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES E VENTILADORES, COIFAS ASPIRANTES PARA EXTRAÇÃO OU RECICLAGEM, COM VENTILADOR INCORPORADO, MESMO FILTRANTES	4.696	1.093	537	134	3.316	799
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	419.906	-	49.491	-	44.804	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	497.384	-	99.466	-	113.333	-
TOTAL AGRÍCOLA	4.155.595	-	2.769.095	-	4.038.708	-
TOTAL BRASIL	4.652.979	-	2.868.561	-	4.152.041	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Diferentemente das exportações brasileiras, as importações procedentes da Federação Russa são concentradas em poucos produtos não agrícolas. Os adubos e fertilizantes aparecem em primeiro lugar, com US\$ 822,6 milhões de aquisições em 2010, ou 43,0% do total adquirido. Em segundo lugar, estão os produtos laminados planos, de ferro ou aço, com participação de 17,4%. Outro item importado foi o petróleo, com US\$ 218,5 milhões, ou 11,4% de participação. A soma dos três itens citados, todos apresentados na Tabela II, principais produtos não agrícolas importados da Rússia pelo Brasil, representaram mais de 70% do total das importações brasileiras da Federação Russa.

Convém ressaltar que as importações de adubos e fertilizantes da Rússia, insumo fundamental para o agronegócio brasileiro, apresentaram cotações muito inferiores às registradas em 2008. Os adubos minerais ou químicos nitrogenados, principal produto importado, tiveram queda de cotação de US\$ 480 por tonelada, em 2008, para US\$ 231,7 por tonelada, em 2010. Caso o preço de importação da quantidade adquirida desse tipo de fertilizante em 2010 tivesse sido o mesmo de 2008, as aquisições brasileiras, somente desse item, teriam suplantado a cifra de US\$ 1,0 bilhão.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Rússia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, NITROGENADOS	814.026	1.693.280	405.231	1.831.879	503.633	2.174.068
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A QUENTE, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	20.285	20.199	28.439	58.073	209.613	351.959
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, CONTENDO DOIS OU TRÊS DOS SEGUINTE ELEMENTOS FERTILIZANTES: NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO, OUTROS ADUBOS (FERTILIZANTES), PRODUTOS DO PRESENTE CAPÍTULO APRESENTADOS EM TABLETES OU FORMAS SEMELHANTES	763.288	1.056.875	79.968	261.926	180.718	463.228
ADUBOS (FERTILIZANTES) MINERAIS OU QUÍMICOS, POTÁSSICOS	382.722	738.155	448.348	771.429	138.278	389.655
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	0	0	0	0	130.307	177.949
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A FRIO, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	0	0	24.063	40.305	122.153	184.905

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	806.198	732.640	51.159	96.586	88.526	124.253
BORRACHA SINTÉTICA E BORRACHA ARTIFICIAL DERIVADA DOS ÓLEOS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS, MISTURAS DOS PRODUTOS DA POSIÇÃO 40.01 COM PRODUTOS DA PRESENTE POSIÇÃO, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	65.596	21.242	45.908	19.315	87.665	32.235
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	0	0	73.514	51	75.743	37
PLATINA, EM FORMAS BRUTAS OU SEMIMANUFATURADAS, OU EM PÓ	29.199	1	26.729	3	62.286	3
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	450.052	-	227.826	-	305.296	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	3.331.367	-	1.411.186	-	1.904.217	-
TOTAL AGRÍCOLA	683	-	941	-	6.493	-
TOTAL BRASIL	3.332.050	-	1.412.127	-	1.910.710	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

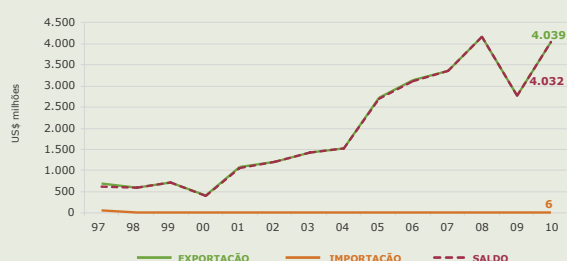
O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A Rússia é o quinto maior mercado importador de produtos agrícolas do mundo, com aquisições de US\$ 28,8 bilhões. O crescimento médio anual das importações de produtos agrícolas foi de 14,5%, taxa que colocou o país como um dos mais dinâmicos no crescimento das importações agrícolas entre 2005 e 2009. A União Europeia, os Estados Unidos, o Japão e a China suplantaram a Rússia no valor das importações, mas, dos mencionados países, somente a China incrementou as compras em ritmo anual superior ao russo, com 16,2%. Os demais países apresentaram crescimento inferior a 10%. A União Europeia

aumentou suas importações agrícolas em 7,0%, os Estados Unidos elevaram em 4,4% e o Japão incrementou em 1,7%.

O Brasil já possui um *market share* de 11,5% (2009) nas importações que a Rússia faz de produtos agrícolas, enquanto a participação brasileira no mercado mundial é de 7,3%. As exportações brasileiras de produtos agrícolas foram de US\$ 4,0 bilhões em 2010, o que representou elevação de 45,9% em relação a 2009. Apesar da forte elevação, as vendas para a Rússia ainda foram inferiores às vendas recordes de 2008, ano em que as aquisições russas chegaram a US\$ 4,2 bilhões.

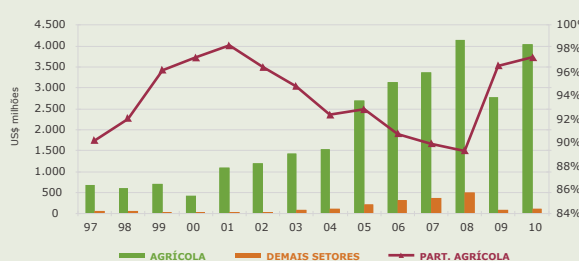
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Rússia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Rússia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

As vendas de produtos agrícolas para a Rússia são concentradas em dois setores: carnes (US\$ 2,0 bilhões) e complexo sucroalcooleiro (US\$ 1,6 bilhão), conforme se depreende da análise da Tabela III - principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil para a Rússia. Ou seja, 90% das vendas foram de apenas dois setores.

No caso do complexo sucroalcooleiro, destacam-se as aquisições de açúcar em bruto da Rússia. O país adquiriu 3,5 milhões de toneladas desse produto em 2010, o que significou elevação de 30% em relação às compras de 2009. Não obstante tal incremento, a quantidade importada é inferior à adquirida em 2008, que foi de 4,3 milhões de toneladas. A forte elevação do valor exportado, mesmo quando comparado a 2008, é explicada pelo aumento das cotações do açúcar, fato que elevou as exportações de US\$ 1,1 bilhão, em 2008, para US\$ 1,6 bilhão, em 2010. O preço do açúcar exportado para a Rússia subiu de US\$ 263,6 a tonelada, em 2008, para US\$ 455,2 mil em 2010 (+72,7%).

À semelhança do que ocorreu com o açúcar, entre os anos de 2008 e 2010, as exportações de carne bovina para a Rússia, que eram de 382,2 mil toneladas em 2008, apresentaram diminuição, em quantidade, reduzindo-se para 327,2 mil toneladas, em 2009, até atingir 284,7 mil toneladas em 2010. A redução do *quantum* exportado foi de 25,5% entre 2008 e 2010.

Além da queda na quantidade, a cotação da carne bovina não teve a elevação do açúcar. Ao contrário, a cotação da carne bovina de 2010 (US\$ 3.592 a tonelada) foi inferior à de 2008 (US\$ 3.737 a tonelada). Com efeito, diante da queda da quantidade exportada e dos preços que não retomaram o patamar de 2008, o valor exportado de carne bovina para a Rússia apresentou redução de US\$ 1,4 bilhão em 2008 para US\$ 1,0 bilhão em 2010.

As carnes de suínos e de frango, terceiro e quarto maiores produtos de exportação do agronegócio para a Rússia, respectivamente, também tiveram recuperação de preço em 2010. Como ocorreu com a carne bovina, a cotação de venda de ambos os produtos não atingiram o valor do ano de 2008. No caso da carne suína *in natura*, a tonelada exportada para a Rússia teve o preço de US\$ 3.338 em 2008, cifra que foi reduzida para US\$ 2.816 em 2010 (-15,6%). A carne de frango também teve queda na cotação (-11,5%), passando de US\$ 1.921 a tonelada para US\$ 1.699 a tonelada.

Além do açúcar e das carnes, destacaram-se na pauta de exportação para a Rússia em 2010 os produtos a seguir: soja em grãos (US\$ 157,6 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 119,2 milhões), café solúvel (US\$ 68,9 milhões) e café verde (US\$ 61,5 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Rússia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	1.134.053	4.301.405	852.518	2.667.653	1.576.996	3.464.563
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	1.430.286	382.670	910.651	327.221	1.023.431	284.909
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	735.262	220.245	562.354	260.552	644.801	228.931
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	296.009	154.055	107.529	70.473	240.875	141.730
SOJA EM GRÃOS	57.039	123.152	0	0	157.575	388.571
FUMO NÃO MANUFATURADO	156.597	59.513	116.031	38.981	119.158	30.201
CAFÉ SOLÚVEL	71.791	8.590	58.865	7.318	68.854	8.900
CAFÉ VERDE	33.295	11.780	39.731	16.424	61.537	20.552
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	45.126	8.441	41.385	6.671	48.735	10.170
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	34.605	13.005	11.427	5.764	22.143	7.280
AÇÚCAR REFINADO	23.671	83.434	15.398	39.793	15.681	27.560
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	13.459	4.817	6.540	2.341	8.714	2.599
FARELO DE SOJA	28.730	80.496	0	0	5.944	15.195
CASTANHA-DE-CAJU	3.262	829	3.440	832	5.035	1.177
AMENDOIM EM GRÃOS	3.201	3.064	3.296	4.751	4.742	6.072
PRODUTOS DE CONFEITARIA	2.011	1.006	4.017	1.981	4.724	2.515
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	6.197	5.508	4.387	5.953	4.364	5.052
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	2.034	355	3.208	594	2.752	495
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	1.423	420	1.225	928	2.496	2.102

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MASSAS ALIMENTÍCIAS	6.041	2.398	2.734	962	2.472	784
VINHO	2.353	6.208	6.487	24.709	2.292	8.374
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	4.050	1.182	2.209	502	2.185	546
MAÇÃS	1.423	1.949	887	1.329	1.928	3.260
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	3.998	1.044	2.046	435	1.751	399
CARNE DE PERU INDUSTRIALIZADA	1.263	461	713	228	1.667	643
SUCOS DE LARANJA	35	19	0	0	1.036	546
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	9.279	2.545	1.300	915	897	306
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	86	80	301	203	777	358
UVAS	1.853	874	71	31	759	301
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	6	2	3	2	615	252
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	47.157	-	10.344	-	3.773	-
TOTAL AGRÍCOLA	4.155.595	-	2.769.095	-	4.038.708	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	497.384	-	99.466	-	113.333	-
TOTAL BRASIL	4.652.979	-	2.868.561	-	4.152.041	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As importações de produtos agrícolas da Rússia são pouco significativas em valor, com registro de aquisições de US\$ 6,5 milhões. A despeito da pequena cifra, ressalta-se o forte crescimento das importações em 2010, que apresentaram aumento de 590%. Tal fato se deveu ao registro de importações de trigo russo. Em 2008 e em 2009 não havia registros de aquisições do produto, fato que ocorreu em 2010. As aquisições de trigo da Rússia

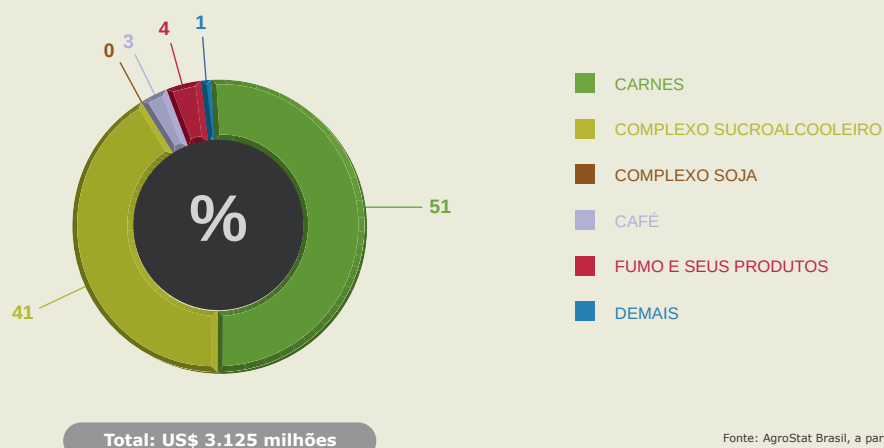
totalizaram US\$ 5,6 milhões, o que correspondeu a 86% do total das importações de produtos agrícolas do país no ano de 2010. Além do trigo, o Brasil adquiriu da Rússia os demais produtos: *vodka* (US\$ 430 mil), fumo não manufaturado (US\$ 204 mil), produtos de origem animal (US\$ 196 mil), óleos essenciais (US\$ 60 mil) e sementes de oleaginosas (US\$ 3 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Rússia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
TRIGO	0	0	0	0	5.600	28.715
VODCA	272	180	480	351	430	294
FUMO NÃO MANUFATURADO	129	592	102	418	204	904
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	0	0	117	15	196	30
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	25	1	56	1	60	1
SEMENTES DE OLEAGINOSAS (EXCLUI SOJA)	0	0	0	0	3	3
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	0	0	0	0	0	0
MASSAS ALIMENTÍCIAS	0	0	14	7	0	0
CASEÍNAS E CASEINATOS	257	28	172	24	0	0
TOTAL AGRÍCOLA	683	-	941	-	6.493	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	3.331.367	-	1.411.186	-	1.904.217	-
TOTAL BRASIL	3.332.050	-	1.412.127	-	1.910.710	-

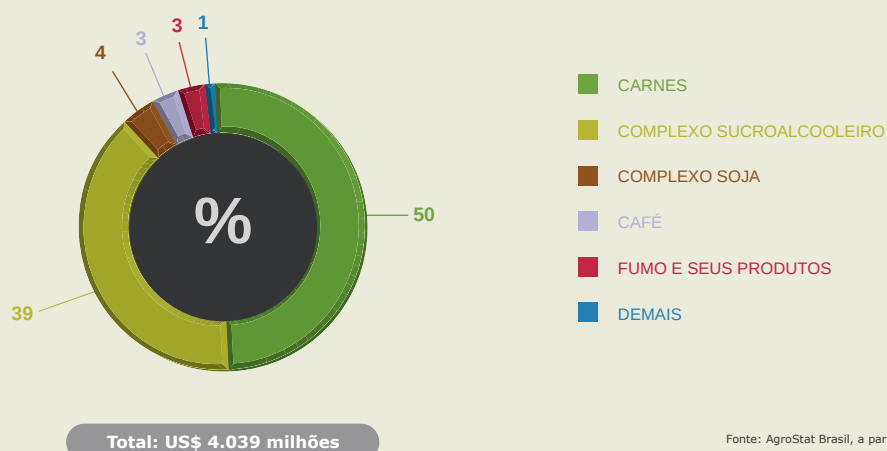
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Rússia - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Rússia - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO RUSSO PARA OS PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

A Rússia é o quinto maior importador de produtos agrícolas do mundo, com US\$ 28,8 bilhões em 2009. Os produtos agrícolas importados em maior quantidade pelo país, em 2009, foram as carnes, com US\$ 6,2 bilhões, seguidas pelas frutas, com US\$ 4,4 bilhões.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola russo, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e

- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Rússia de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado. A maior parte do valor importado pela Rússia em produtos agrícolas (51,1%) é de bens em que o Brasil pos-

sui participação inferior a 1% no mercado mundial. Esse é o caso dos produtos arrolados na Tabela V-D, nos quais o Brasil possui maior dificuldade para incrementar as exportações. Em outros produtos que o Brasil é mais competitivo no mercado internacional, existem barreiras que impedem o ingresso do produto brasileiro no mercado, como no caso dos produtos indicados na Tabela V-C. Nesses produtos, é preciso averiguar se há problemas sanitários ou se as tarifas impossibilitam as exportações.

Gráfico VI - Valor das Importações Russas de Produtos Agrícolas subdivididas em função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Russo

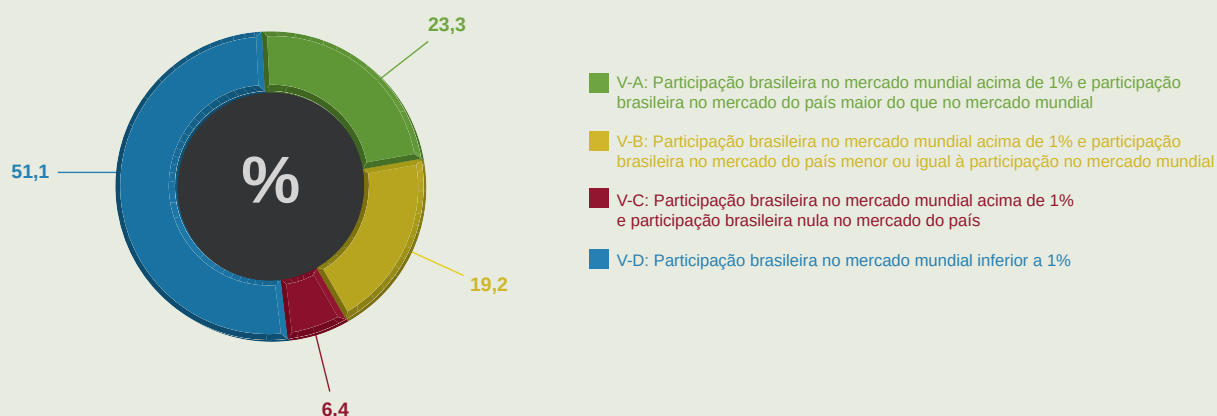


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		170.826.592	3.510.000	152.994.736	2,05%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		28.806.771	3.322.953	54.831.006	11,54%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		6.564.620	3.073.522	29.775.704	46,82%	26,97%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	2.177.686	1.205.627	2.648.531	55,36%	27,07%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	1.512.754	673.292	982.742	44,51%	13,48%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	824.589	299.482	2.852.500	36,32%	34,85%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	504.694	367.565	5.978.586	72,83%	57,74%
120100	Soja, mesmo triturada	442.909	182.523	11.424.283	41,21%	31,99%
90111	Café não torrado, não descafeinado	171.828	53.033	3.761.283	30,86%	27,13%
20321	Carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas – carnes	167.841	123.987	110.301	73,87%	33,27%

Continua na próxima página...

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	139.060	5.928	191.124	4,26%	1,56%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	116.633	9.705	48.546	8,32%	3,46%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	104.382	3.204	24.018	3,07%	1,92%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	88.161	35.943	314.477	40,77%	13,06%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	67.731	57.322	706.131	84,63%	63,18%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	62.905	17.830	117.023	28,34%	20,15%
240130	Desperdícios de fumo	59.720	21.075	86.023	35,29%	22,99%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	38.513	7.984	489.548	20,73%	15,14%
20641	Fígados de suíno, congelados	34.285	7.806	3.790	22,77%	6,95%
80711	Melancias frescas	29.592	808	15.735	2,73%	2,64%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	21.337	408	21.063	1,91%	1,33%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		170.826.592	3.510.000	152.994.736	2,05%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		28.806.771	3.322.953	54.831.006	11,54%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		5.430.584	216.975	15.900.247	4,00%	14,54%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	945.228	112.620	2.885.588	11,91%	39,62%
80810	Maças frescas	547.500	956	56.328	0,17%	1,42%
210690	Outras preparações alimentícias	513.652	120	222.333	0,02%	1,46%
80610	Uvas frescas	451.885	1.008	110.574	0,22%	2,18%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	380.623	1.194	81.342	0,31%	1,53%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	353.889	36	82.713	0,01%	2,22%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	341.421	51.128	486.213	14,98%	19,36%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	198.766	2.907	53.559	1,46%	2,85%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	194.851	7.028	4.592.651	3,61%	22,78%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
20322	Pernas, pás e pedaços de suínos, não desossados, congelados – carnes	165.623	4.851	18.712	2,93%	5,80%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	164.332	3.413	136.517	2,08%	3,54%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	156.673	1.922	53.295	1,23%	3,02%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	139.930	1.799	43.771	1,29%	3,68%
80719	Melões frescos	97.088	1.909	122.095	1,97%	11,40%
200799	Geleias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	92.621	550	10.511	0,59%	1,37%
90121	Café torrado, não descafeinado	74.631	32	29.047	0,04%	1,37%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	66.084	7.817	1.926.681	11,83%	77,74%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	65.880	234	32.551	0,36%	2,22%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	57.891	80	367.193	0,14%	6,02%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	54.783	8.907	2.399.232	16,26%	38,85%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	48.577	49	40.170	0,10%	1,50%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	43.520	106	25.399	0,24%	2,81%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	38.423	53	44.061	0,14%	1,51%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	36.320	3.959	231.681	10,90%	14,12%
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	27.969	79	8.135	0,28%	1,85%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	26.370	2.394	141.212	9,08%	12,01%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	24.063	88	15.586	0,37%	1,64%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	22.691	141	38.345	0,62%	5,41%
240391	Fumo manufaturado, homogeneizado ou reconstituído	18.398	22	10.987	0,12%	3,55%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	16.596	740	649.072	4,46%	49,67%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	16.133	514	91.151	3,19%	13,84%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	15.809	7	173.519	0,04%	20,22%
80420	Figos frescos ou secos	13.583	75	7.798	0,55%	2,50%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	10.038	44	115.513	0,44%	16,96%
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	8.743	193	596.712	2,21%	43,89%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		170.826.592	3.510.000	152.994.736	2,05%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		28.806.771	3.322.953	54.831.006	11,54%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.801.989	0	1.984.349	0,00%	4,93%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	173.956	0	10.436	0,00%	2,18%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	163.883	0	684.577	0,00%	8,49%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	161.107	0	144.933	0,00%	5,83%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	128.895	0	35.398	0,00%	3,10%
20622	Fígados de bovino, congelados	107.873	0	3.266	0,00%	1,45%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	83.985	0	19.438	0,00%	1,74%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	70.995	0	76.096	0,00%	6,95%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	68.248	0	47.992	0,00%	5,03%
20500	Carnes de cavalo, asinino e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas	66.319	0	23.426	0,00%	6,58%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	56.422	0	21.774	0,00%	4,17%
100510	Milho para semeadura	55.925	0	43.356	0,00%	2,60%
200540	Ervilhas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	53.910	0	2.572	0,00%	1,56%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	45.262	0	12.825	0,00%	1,14%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	44.355	0	10.406	0,00%	2,24%
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	40.504	0	11.189	0,00%	1,63%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	38.585	0	23.530	0,00%	1,85%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	37.824	0	176.120	0,00%	14,06%
190532	Waffles e wafers	34.730	0	29.220	0,00%	2,69%
20621	Línguas de bovino, congeladas	32.804	0	15.026	0,00%	6,90%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	31.243	0	74.548	0,00%	5,67%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	29.815	0	14.215	0,00%	2,44%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	21.930	0	4.369	0,00%	1,05%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	21.120	0	34.418	0,00%	5,48%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	19.600	0	12.397	0,00%	2,76%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	18.145	0	6.781	0,00%	1,40%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	17.443	0	193.056	0,00%	18,86%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	16.970	0	18.230	0,00%	1,30%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	16.907	0	47.877	0,00%	1,05%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	16.443	0	7.019	0,00%	1,36%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	16.205	0	16.473	0,00%	5,43%
130220	Matérias péclicas, pectinatos e pectatos	13.796	0	34.138	0,00%	10,45%
81340	Peras e outras frutas secas	13.205	0	5.422	0,00%	1,41%
40130	Leite e creme de leite, não concentrados, não adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 6%	12.535	0	9.463	0,00%	3,35%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	12.457	0	18.560	0,00%	1,76%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados – pescados	12.039	0	7.833	0,00%	1,12%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	11.445	0	26.206	0,00%	3,13%
200510	Produtos hortícolas homogeneizados, preparados ou conservados, não congelados	10.807	0	345	0,00%	1,01%
20733	Carnes de patos, gansos e galinhas d'angola, das espécies domésticas, não cortadas em pedaços, congeladas	9.476	0	4.306	0,00%	10,97%
160241	Preparações alimentícias e conservas de pernas e respectivos pedaços, de suínos	7.439	0	5.140	0,00%	2,31%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	7.387	0	51.973	0,00%	16,36%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		170.826.592	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		28.806.771	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		14.436.028	499.983	0,17%
40690	Outros queijos	753.999	6.462	0,13%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	648.885	542	0,01%
80300	Bananas frescas ou secas	630.447	39.395	0,37%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	481.789	3.135	0,02%
80520	Tangerinas, mandarinas, <i>satsumas</i> ; clementinas, <i>wilkins</i> e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	433.474	3.281	0,17%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	398.742	2.136	0,02%
80510	Laranjas frescas ou secas	380.662	11.343	0,43%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
20900	Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves, não fundidos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados – carnes	377.269	5.665	0,95%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	349.877	4.366	0,18%
80820	Peras e marmelos frescos	265.870	0	0,00%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	265.764	43	0,00%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	250.430	0	0,00%
60311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	249.015	353	0,02%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	216.301	2.149	0,02%
10392	Outros suínos vivos de peso igual ou superior a 50 kg	200.297	398	0,05%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	174.448	1.533	0,13%
220830	Uísques	173.173	5.830	0,12%
30211	Trutas frescas ou refrigeradas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	168.891	5	0,00%
220300	Cervejas de malte	167.907	36.270	0,53%
81090	Outras frutas frescas	165.295	2.029	0,15%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	164.271	21.204	0,55%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	162.487	26.506	0,83%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	161.429	936	0,01%
30613	Camarões congelados	160.504	29.501	0,32%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, frescos ou refrigerados	147.295	106	0,01%
80930	Pêssegos, incluídos os <i>brugnons</i> e as nectarinas, frescos	141.341	28	0,00%
30351	Arenques (<i>Clupea arengus</i> , <i>Clupea pallasii</i>) congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	140.168	0	0,00%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	136.806	1.300	0,12%
80920	Cerejas frescas	131.586	3	0,00%
40510	Manteiga	130.914	5.457	0,44%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	127.045	10.651	0,20%
70700	Pepinos e pepininhos <i>cornichons</i> , frescos ou refrigerados	125.076	0	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	118.806	27.337	0,54%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	117.791	122	0,01%
240220	Cigarros contendo fumo	114.736	14.208	0,14%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	114.128	9.000	0,25%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas ≤ 3 kg	110.213	130	0,01%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	108.719	1.373	0,08%
220890	Outras bebidas alcoólicas	108.363	7.247	0,45%
60314	Crisântemos frescos e seus botões, cortados para buquês ou para ornamentação	107.195	0	0,00%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
220410	Vinhos espumantes e espumosos	96.006	347	0,02%
220860	Vodka	94.237	1.537	0,07%
220510	Vermutes e outros vinhos de uvas frescas, aromatizados, em recipientes com capacidade <= 2 litros	93.585	873	0,42%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	93.546	6.274	0,34%
60319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	92.597	1.082	0,11%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	92.157	7.552	0,46%
80620	Uvas secas	91.566	66	0,01%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	88.523	432	0,04%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	87.144	9	0,00%
230120	Farinhas, pós e pellets de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	81.142	1.763	0,05%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	81.033	94	0,01%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	80.918	9.330	0,52%
200110	Pepinos e pepininhos, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	78.889	288	0,08%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	78.308	13.717	0,96%
81310	Damascos secos	77.554	3	0,00%
30322	Salmões-do-atlântico e do-danúbio, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	75.866	0	0,00%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	73.767	10	0,00%
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	72.560	0	0,00%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	71.532	2.033	0,23%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	70.693	429	0,08%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	68.115	563	0,03%
120910	Sementes de beterraba sacarina, para semeadura	65.225	1	0,00%
81010	Morangos frescos	65.138	9	0,00%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	64.162	3	0,00%
80540	Pomelos (<i>grapefruit</i>), frescos ou secos	61.934	1	0,00%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero <i>brassica</i> , frescos ou refrigerados	61.568	2	0,00%
20210	Carcaças e meias-carcaças de bovino, congeladas – carnes	59.555	0	0,00%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	58.255	171	0,01%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	57.515	7.122	0,23%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	53.856	554	0,08%
80910	Damascos frescos	53.643	1	0,00%
220430	Outros mostos de uvas parcialmente fermentados	51.630	89	0,11%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	51.514	1.443	0,10%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
81050	Quivis (<i>kiwis</i>), frescos	51.496	2	0,00%
80940	Ameixas e abrunhos, frescos	51.379	1	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	50.171	101	0,00%
70951	Cogumelos do gênero <i>agaricus</i> , frescos ou refrigerados	49.567	16	0,01%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	49.530	349	0,04%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	47.605	720	0,11%
81320	Ameixas secas	47.066	80	0,02%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	46.017	181	0,02%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	45.099	7.697	0,42%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	44.944	758	0,11%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	43.576	2	0,00%
60312	Cravos frescos e seus botões, cortados para buquês ou para ornamentação	43.471	0	0,00%
220870	Licores	41.989	44	0,00%
81350	Misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija	41.668	391	0,39%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	41.355	9	0,00%
80222	Avelãs (<i>Corylus spp.</i>) frescas ou secas, sem casca	40.266	1	0,00%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	38.771	70	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	38.608	7.865	0,26%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	38.481	963	0,08%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	37.806	7.330	0,57%
30371	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	37.057	2	0,00%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	36.788	2.020	0,16%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	36.459	0	0,00%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	35.691	181	0,02%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	35.217	3.728	0,42%
210320	<i>Ketchup</i> e outros molhos de tomate	33.753	2.688	0,40%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	32.586	2.600	0,47%
200310	Cogumelos do gênero <i>agaricus</i> preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	31.085	155	0,05%
290544	d-Glucitol (sorbitol) (poliálcool)	30.137	130	0,07%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	29.685	349	0,01%
80430	Abacaxis frescos ou secos	29.573	10.580	0,57%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	29.493	11.742	0,65%
110710	Malte não torrado	28.875	156	0,01%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	28.084	2.197	0,15%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	27.854	0	0,00%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	27.541	3.388	0,37%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	27.286	132	0,01%
130232	Produtos mucilaginosos e espessantes, de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de guaré, mesmo modificados	26.649	108	0,02%
90220	Chá verde (não fermentado), apresentado em qualquer outra forma	26.315	165	0,06%
210210	Leveduras vivas	26.214	271	0,03%
130213	Sucos e extratos, de lúpulo	25.369	0	0,00%
190230	Outras massas alimentícias	25.268	866	0,08%
30378	Merluzas e abróteas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	25.089	0	0,00%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	24.768	5.739	0,41%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	23.829	7.120	0,77%
60491	Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, ervas, sem flores nem botões de flores, frescos, para buquês ou para ornamentação	23.777	1.358	0,27%
70690	Beterrabas, rabanetes e outras raízes, frescas ou refrigeradas	23.769	12	0,01%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	23.004	0	0,00%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	21.979	2.680	0,23%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	21.937	2.321	0,08%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitocidas ou semelhantes	21.585	7.522	0,53%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	21.298	0	0,00%
80410	Tâmaras frescas ou secas	21.271	1	0,00%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	20.913	573	0,07%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	19.856	646	0,09%
170230	Glicose, no estado sólido, e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	19.792	2.646	0,45%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	19.676	582	0,09%
240210	Charutos e cigarilhas, de fumo	18.831	577	0,06%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	18.641	2.173	0,51%
121020	Cones de lúpulo, triturados, moídos ou em <i>pellets</i> , lupulina	17.570	2	0,00%
200710	Preparações homogeneizadas de frutas, obtidas por cozimento	17.150	864	0,82%
160520	Preparações e conservas de camarões	16.837	6	0,00%
40520	Pastas de espalhar (barrar) de produtos provenientes do leite	16.667	0	0,00%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	16.509	126	0,02%
71090	Misturas de produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	16.466	6	0,00%
40640	Queijos de pasta mofada (azul)	16.402	102	0,07%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	15.659	2.596	0,24%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	15.519	15.515	0,97%
70930	Berinjelas frescas ou refrigeradas	15.126	2	0,00%
100110	Trigo duro	14.916	204	0,00%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	14.851	0	0,00%
210310	Molho de soja	14.440	509	0,17%
10391	Outros suínos vivos de peso inferior a 50 kg	14.171	0	0,00%
90210	Chá verde (não fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	14.049	1.870	0,41%
10310	Suínos reprodutores de raça pura	13.977	296	0,62%
210420	Preparações alimentícias compostas, homogeneizadas	13.766	129	0,11%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e <i>pellets</i> próprios para alimentação humana	13.641	0	0,00%
20810	Carnes e miudezas comestíveis de coelhos ou de lebres, frescas, refrigeradas ou congeladas	13.574	0	0,00%
200892	Misturas de frutas preparadas ou conservadas	13.508	1.955	0,41%
30749	Sibas, <i>sepiolas</i> , potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	13.187	44	0,00%
60240	Roseiras, enxertadas ou não	12.809	0	0,00%
80111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	12.693	381	0,12%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	12.486	6.358	0,48%
120791	Sementes de dormideira ou papoula, mesmo trituradas	12.090	0	0,00%
200929	Outros sucos de pomelo (<i>grapefruit</i>), não fermentados	12.051	629	0,48%
200551	Feijão em grão, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	11.557	68	0,03%
190540	Torradas, pão torrado e produtos semelhantes torrados	11.328	1.282	0,69%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	11.149	0	0,00%
350520	Colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados	11.145	241	0,22%
81110	Morangos congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	11.079	11	0,00%
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	10.985	242	0,06%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	10.889	0	0,00%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	10.799	12.123	0,81%
110813	Fécula de batata	10.695	2	0,00%
40390	Leitelho, leite, creme de leite, coalhados, quefir e outros leites e cremes de leite, fermentados ou acidificados, mesmo concentrados, adocicados ou aromatizados	10.672	3.861	0,92%
520210	Desperdícios de fios de algodão	10.671	7	0,01%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	10.348	0	0,00%
71022	Feijões congelados, com ou sem vagem, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	10.130	0	0,00%
200811	Amendoins preparados ou conservados	10.114	3.906	0,67%
151321	Óleo de palmiste ou de babaçu, em bruto	9.867	448	0,03%
20311	Carcaças e meias-carcaças de suíno, frescas ou refrigeradas – carnes	9.865	280	0,12%
40310	Iogurte, mesmo aromatizado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes, de frutas ou de cacau	9.794	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
200860	Cerejas preparadas ou conservadas	9.720	36	0,03%
70511	Alfaces repolhudas, frescas ou refrigeradas	9.442	0	0,00%
200880	Morangos preparados ou conservados	9.179	264	0,35%
110520	Flocos, grânulos e <i>pellets</i> , de batata	8.917	18	0,01%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	8.906	1.503	0,24%
20890	Carnes e miudezas comestíveis de outros animais, frescas, refrigeradas ou congeladas	8.515	1.334	0,35%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	8.428	51	0,00%
30419	Outros filés e carnes de peixes frescos ou refrigerados – pescados	7.951	4.764	0,19%
60313	Orquídeas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	7.914	9	0,01%
30331	Linguados-gigantes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	7.742	0	0,00%
81120	Framboesas, amoras, groselhas, congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	7.537	7	0,00%
80231	Nozes frescas ou secas, com casca	7.493	23	0,01%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	7.484	11	0,00%
170250	Frutose quimicamente pura, no estado sólido	7.441	24	0,02%
160210	Preparações alimentícias homogeneizadas de carnes, miudezas ou sangue	7.158	44	0,15%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Protocolo de Cooperação na Área de Preservação da Saúde de Animais e Controle de Qualidade dos Produtos de Origem Animal.
- Acordo sobre Cooperação na Área de Proteção da Saúde Animal.
- Acordo sobre Cooperação na Área da Quarentena Vegetal.
- Anotações de Protocolo sobre o Fornecimento de Carnes Brasileiras para a Rússia.
- Memorando de Entendimento na Área Fitossanitária e Sanitária de Produtos de Origem Vegetal.
- Memorando de Entendimento em Agricultura entre o Mapa e o Ministério da Agricultura da Rússia.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro observador da Organização Mundial do Comércio, membro do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

A aplicação das medidas sanitárias e fitossanitárias na Rússia apresenta diversos níveis de correlação com as normas internacionais, podendo ser adotados integralmente os critérios definidos pela OIE. Entretanto, em alguns casos, a legislação russa não reflete integralmente esses critérios. Tendo em vista que a Rússia não é membro da OMC, por muitas vezes as diretrizes emanadas pela referida Organização não são observadas pelas autoridades russas, causando alguns obstáculos sanitários e/ou fitossanitários aos quais os exportadores brasileiros rotineiramente têm dificuldades em se adequar. Por outro lado, encontra-se em negociação a acessão da Rússia à OMC, o que consequentemente acarretará o alinhamento das medidas adotadas pelas autoridades russas com as normas emanadas pelos organismos internacionais de referência.

Atualmente, estabelecimentos habilitados pelo Serviço Federal Russo podem exportar carne bovina, suína e de aves àquele país.

Em 2010, foi assinado um Memorando de Entendimento entre os ministérios brasileiro e russo da Agricultura, criando o Comitê Intergovernamental Brasil-Rússia, mecanismo importante para a intensificação do diálogo entre os países. A primeira reunião do Comitê ocorreu em Moscou, em outubro de 2010.

Outro fato relevante é a assinatura do acordo de União Aduaneira, em dezembro de 2009, pelos governos da República da Belarus, Cazaquistão e da Federação Russa. Em vigor desde 6 de julho de 2010, o acordo prevê, entre outras determinações, a aplicação de uma lista uniforme e comum de requisitos sanitários e fitossanitários. Em face da unificação dos requisitos, algumas adequações nos certificados sanitários internacionais estão sendo negociadas para atender às novas exigências.

Encontra-se em negociação a exportação brasileira de sêmen e embriões bovinos, bovinos vivos, equinos vivos, carne equina, farelo de soja, alimentos para cães e gatos, mastigadores para cães, pescados e lácteos àquele país. Comprova-se, com isso, a intensificação do relacionamento entre os dois países, o aumento das demandas de temas para efetivação de negociações, além do aumento da credibilidade dos produtos brasileiros.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Membro observador

Russian Information Center on Standardization, Certification

Contact person: Ms. Nina Khromova

4 Granatny per

Moscow 103

Telefone: + (7 495) 332 5628/332 5629/225 6189

Fax: + (7 495) 332 5659

E-mail/Internet: enpoint@gostinfo.ru

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Sergey Dankvert

info@svfk.mcx.ru

Federal Service for Veterinary and Phytosanitary Surveillance

Ministry of Agriculture Orlikov pereulok, 1/11

107139 Moscow 84

Russian Federation

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Institute of Nutrition of the Russian Academy of Medical Sciences, Attention: Drs. V.A. Tutelian and A.K. Baturin, Ust'Insky Pr., 2/14, 109240 Moskva

Telefone: + (7 095) 925 1140

Fax: + (7 095) 230 2812

E-mail: rlms@unc.edu

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Nikolai Vlasov

Deputy Director General

Veterinary Department

Ministry of Agriculture and Food

Orlikov per., 1/11,

107139 MOSCOW

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil	Observações
Carne bovina fresca ou refrigerada	1.000 toneladas	15%, mas não menos que 0,2 euro/kg ¹	30%, mas não menos que 0,3 euro/kg ¹	Cota para todos os países, com exceção da UE
Carne bovina congelada	428.300 toneladas	15%, mas não menos que 0,15 euro/kg ¹	30%, mas não menos que 0,3 euro/kg ¹	Cota para todos os países, com exceção da UE e EUA
Carne suína	189.600 toneladas	15%, mas não menos que 0,25 euro/kg ¹	75%, mas não menos que 1,5 euro/kg ¹	Cota para todos os países, com exceção da UE e EUA
Trimming de carne suína	27.900 toneladas	15%, mas não menos que 0,25 euro/kg ²	75%, mas não menos que 1,5 euro/kg ¹	Cota para todos os países
Quartos de patas de aves e carne desossada mecanicamente	350.000 toneladas	25%, mas não menos que 0,25 euro/kg	95%, mas não menos que 0,80 euro/kg	Cota para todos os países

Fonte: <<http://www.customs.ru>>, 2011.

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Carne bovina de alta qualidade (preço acima de 3 mil euros/tonelada)	15%, mas não menos que 0,2 euro/kg ¹
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	95%, mas não menos que 0,80 euro/kg
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Com exceção de quartos de patas de aves, carne mecanicamente desossada (ver cota tarifária)	95%, mas não menos que 0,80 euro/kg
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	3,75% ¹
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	5%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	3,75% ¹
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Para uso técnico ou industrial, exceto para a produção de produtos comestíveis	11,25% ¹
	Outros	11,25%, mas não menos que 0,11 euro/kg ¹
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Para uso técnico ou industrial, exceto para a produção de produtos comestíveis	11,25% ¹
	Outros: embalado em volumes de 10 litros ou menos	11,25%, mas não menos que 0,11 euro/kg ¹
	Outros: outros	11,25%, mas não menos que 0,075 euro/kg ¹
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	15%, mas não menos que 0,375 euro/kg ¹
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Com preço médio mensal menor que US\$ 99,21/tonelada na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 270/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 99,22/tonelada, mas menor que US\$ 112,44 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 250/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 112,44/tonelada, mas menor que US\$ 125,60 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 235/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 125,60/tonelada, mas menor que US\$ 141,10 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 221/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 141,10/tonelada, mas menor que US\$ 154,32 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 206/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 154,32/tonelada, mas menor que US\$ 167,55 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 194/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 167,55/tonelada, mas menor que US\$ 182,98 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 180/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 182,98/tonelada, mas menor que US\$ 198,42 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 164/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 198,43/tonelada na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 140/t

Continua na próxima página...

Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Com preço médio mensal menor que US\$ 99,21/tonelada na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 270/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 99,22/tonelada, mas menor que US\$ 112,44 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 250/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 112,44/tonelada, mas menor que US\$ 125,60 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 235/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 125,60/tonelada, mas menor que US\$ 141,10 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 221/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 141,10/tonelada, mas menor que US\$154,32 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 206/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 154,32/tonelada, mas menor que US\$167,55 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 194/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 167,55/tonelada, mas menor que US\$182,98 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 180/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 182,98/tonelada, mas menor que US\$198,42 na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 164/t
	Com preço médio mensal maior ou igual a US\$ 198,43/tonelada na Bolsa de Nova Iorque	US\$ 140/t
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Em embalagens maiores que 40 kg	11,25% ¹
	Outros	11,25%, mas não menos que 0,0525 euro/kg ¹
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Em embalagens maiores que 40 kg	11,25% ¹
	Outros	11,25%, mas não menos que 0,0525 euro/kg ¹
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	10%, mas não menos que 0,5 euro/kg
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	100%, mas não menos que 2 euro/litro
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	5%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: <<http://www.cuswtoms.ru>>, 2011.

¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Sistema Geral de Preferências (SGP), que concede reduções tarifárias unilaterais a países em desenvolvimento.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Rinaldo Junqueira de Barros

Embaixada do Brasil na Federação da Rússia

Endereço: 21069, Moscou - Ul. Bolshaia Nikitskaia, 54

Telefone: + (7 495) 363-0366

Fax: + (7 495) 363-0367

E-mail: rinaldobarros@brasemb.ru



Síria:

Capital: Damasco

População: 22,518 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 60 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 2.892

PIB por setor:

- Agricultura: 17,6%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 55,6%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,9%

Taxa de Cresc. (2010): +5,0%

Projeção de Cresc. (2011): +5,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

	Síria	2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	9.204.835	15.302.728	13,6%
	Agrícola*	1.339.256	3.417.745	26,4%
	Part. %	14,5%	22,3%	-
Exportação	Total	5.840.099	6.050.594	0,9%
	Agrícola*	1.170.771	884.840	-6,8%
	Part. %	20,0%	14,6%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – SÍRIA

Ao longo da primeira década de 2000, as importações sírias do mundo têm aumentado em um ritmo maior que as exportações. Nesse cenário, a participação brasileira nas importações totais sírias aumenta ano após ano. Em 2001, o Brasil era a origem de 1,44% de todas as importações sírias, das quais, em 2010, ocupou uma parcela de 3,58%. No último triênio (2008 a 2010), as exportações brasileiras para a Síria cresceram 95%, partindo de US\$ 281 milhões para US\$ 547 milhões. No ano de 2004, as importações sírias de produtos brasileiros experimentaram um salto de 142% em relação a 2003 e, desde então, crescem a taxas consideráveis.

Nessa mesma década, as exportações sírias para o Brasil alcançaram o maior valor (US\$ 55 milhões) em 2005 e o menor (US\$ 4 milhões) em dois anos distintos, 2002 e 2009. De 2008 a 2010, as importações brasileiras da Síria cresceram 46%, chegando a US\$ 47 milhões no último ano.

Em 2010, os produtos agrícolas exportados para a Síria totalizavam 96,4%, o que demonstra o rápido crescimento da participação de produtos agrícolas nas exportações brasileiras. Os 3,6% restantes correspondem a US\$ 19,627 milhões, entretanto essa pauta é bastante diversificada. Em suma, os principais produtos (50% do total não

agrícola) dessa pauta são celulose e seus derivados químicos (US\$ 2,448 milhões); pastas químicas de madeira (US\$ 1,971 milhão); pastas químicas de madeira para dissolução (US\$ 1,521 milhão); papel e cartão não revestidos para escrita ou fins gráficos (US\$ 1,505 milhão); granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras ornamentais ou para construção (US\$ 1,438 milhão); e barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas (US\$ 1,264 milhão).

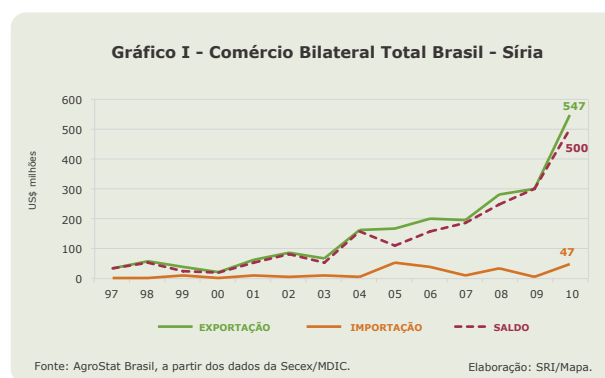


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a República Árabe da Síria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CELULOSE E SEUS DERIVADOS QUÍMICOS, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES, EM FORMAS PRIMÁRIAS	2.342	996	2.192	1.132	2.448	1.127
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	314	520	1.379	3.992	1.971	3.273
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, PARA DISSOLUÇÃO	1.852	3.988	1.510	4.482	1.521	3.143
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES, COM EXCLUSÃO DO PAPEL DAS POSIÇÕES 48.01 OU 48.03; PAPEL E CARTÃO FEITOS À MÃO (FOLHA A FOLHA)	0	0	451	638	1.505	1.909
GRANITO, PÓRFIRO, BASALTO, ARENITO E OUTRAS PEDRAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO, MESMO DESBASTADOS OU SIMPLEMENTE CORTADOS A SERRA OU POR OUTRO MEIO, EM BLOCOS OU PLACAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR	234	1.703	595	3.911	1.438	10.343

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
BARRAS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, SIMPLEMENTE FORJADAS, LAMINADAS, ESTIRADAS OU EXTRUDADAS, A QUENTE, INCLUÍDAS AS QUE TENHAM SIDO SUBMETIDAS A TORÇÃO APÓS LAMINAGEM	0	0	0	0	1.264	3.445
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	1.484	179	987	130	1.000	72
BOMBAS DE AR OU DE VÁCUO, COMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES E VENTILADORES, COIFAS ASPIRANTES PARA EXTRAÇÃO OU RECICLAGEM, COM VENTILADOR INCORPORADO, MESMO FILTRANTES	1.115	213	619	142	738	175
INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA CINTILOGRAFIA E OUTROS APARELHOS ELETROMÉDICOS, BEM COMO OS APARELHOS PARA TESTES VISUAIS	541	17	308	6	578	17
COLOFÔNIAS E ÁCIDOS RESÍNICOS, E SEUS DERIVADOS, ESSÊNCIA DE COLOFÔNIA E ÓLEOS DE COLOFÔNIA, GOMAS FUNDIDAS	0	0	0	0	497	192
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>16.799</i>	<i>-</i>	<i>18.102</i>	<i>-</i>	<i>6.667</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	24.680	-	26.142	-	19.627	-
TOTAL AGRÍCOLA	256.592	-	276.962	-	527.776	-
TOTAL BRASIL	281.271	-	303.104	-	547.403	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As exportações sírias para o Brasil têm baixíssima participação agrícola. Em 2010, foram importados US\$ 47,408 milhões em produtos sírios, dos quais US\$ 43,023 milhões

eram produtos não agrícolas. Nesse segmento, destacaram-se óleos de petróleo (exceto óleos brutos) com US\$ 42,086 milhões importados.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da República Árabe da Síria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE ÓLEOS	27.568	35.783	0	0	42.086	54.836
MONOFILAMENTOS CUJA MAIOR DIMENSÃO DO CORTE TRANSVERSAL SEJA SUPERIOR A 1 MM (MONOFIOS), VARAS, BASTÕES E PERFIS, MESMO TRABALHADOS À SUPERFÍCIE MAS SEM QUALQUER OUTRO TRABALHO, DE PLÁSTICOS	864	177	787	161	830	169
PEDRAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO (EXCETO DE ARDÓSIA) TRABALHADAS E OBRAS DESSAS PEDRAS, EXCETO AS DA POSIÇÃO 68.01, CUBOS, PASTILHAS E ARTIGOS SEMELHANTES, PARA MOSAICOS, DE PEDRA NATURAL (INCLUÍDA A ARDÓSIA), MESMO COM SUPORTE, GRÂNULOS, FRAGMENTOS E PÓS, DE PEDRA NATURAL (INCLUÍDA A ARDÓSIA), CORADOS ARTIFICIALMENTE	0	0	0	0	22	91
ROUPAS DE CAMA, MESA, TOUCADOR OU COZINHA	41	8	13	4	20	4

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CARVÃO VEGETAL (INCLUÍDO O CARVÃO DE CASCAS OU DE CAROÇOS), MESMO AGLOMERADO	84	66	32	80	14	17
FORNOS INDUSTRIAIS OU DE LABORATÓRIO, INCLUÍDOS OS INCINERADORES, NÃO ELÉTRICOS	0	0	0	0	9	2
MADEIRA MARCHETADA E MADEIRA INCRUSTADA, COFRES, ESCRÍNIOS E ESTOJOS PARA JOALHERIA E OURIVESARIA, E OBRAS SEMELHANTES, DE MADEIRA, ESTATUETAS E OUTROS OBJETOS DE ORNAMENTAÇÃO, DE MADEIRA, ARTIGOS DE MOBILIÁRIO, DE MADEIRA, QUE NÃO SE INCLUAM NO CAPÍTULO 94	5	2	13	3	9	1
OUTROS ARTEFATOS PARA GUARNIÇÃO DE INTERIORES, EXCETO DA POSIÇÃO 94.04	9	3	4	1	6	3
MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESENTE CAPÍTULO, PARA PREPARAÇÃO OU FABRICAÇÃO INDUSTRIAL DE ALIMENTOS OU DE BEBIDAS, EXCETO AS MÁQUINAS E APARELHOS PARA EXTRAÇÃO OU PREPARAÇÃO DE ÓLEOS OU GORDURAS VEGETAIS FIXOS OU DE ÓLEOS OU GORDURAS ANIMAIS	4	0	0	0	5	1
OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS DE ELEVAÇÃO, DE CARGA, DE DESCARGA OU DE MOVIMENTAÇÃO (POR EXEMPLO, ELEVADORES, ESCADAS ROLANTES, TRANSPORTADORES, TELEFÉRICOS)	4	1	0	0	3	1
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	681	-	64	-	19	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	29.260	-	912	-	43.023	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.200	-	3.240	-	4.384	-
TOTAL BRASIL	32.460	-	4.152	-	47.408	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Desde 2006, a Síria enfrenta seu pior período de seca. O país está na região mais afetada pela estiagem e mais de 50 mil famílias migraram da zona rural. Entre 2002 e 2008, os recursos hídricos do país foram reduzidos à metade.

Nesse cenário, as exportações agrícolas brasileiras para o país cresceram 362% de 2004 a 2010. No triênio 2008/2010, o crescimento total foi de 106%. A participação agrícola nas exportações totais brasileiras para a Síria também aumentou 96,4% em 2010.

Três produtos correspondem a 95% do total agrícola exportado pelo Brasil para a Síria. São eles: açúcar em bruto (US\$ 263,142 milhões); açúcar refinado (US\$ 182,225 milhões); e café verde (US\$ 57,197 milhões). Outros produtos com participação relevante na pauta são milho (US\$ 8,466 milhões); carne de frango *in natura* (US\$ 8,058 milhões);

carne bovina *in natura* (US\$ 2,918 milhões); e café solúvel (US\$ 2,113 milhões).

Em todo o período analisado, o saldo comercial na pauta agrícola bilateral é favorável ao Brasil.

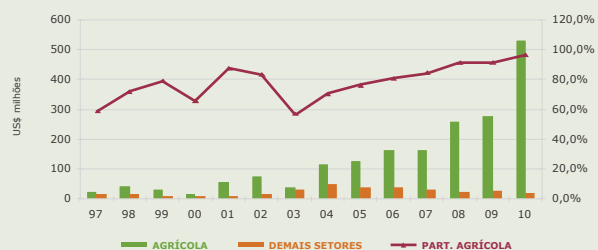
As exportações agrícolas sírias para o Brasil cresceram 35% de 2009 para 2010. Os principais produtos importados são sementes de anis e badianas (US\$ 3,213 milhões) e sementes de cominho (US\$ 753 milhões). O total agrícola importado desse país pelo Brasil no ano de 2010 foi de US\$ 4,384 milhões, 9,25% das importações brasileiras totais da Síria.

Em 2009, a pauta agrícola teve participação inédita nas exportações sírias para o Brasil: 78%. Nesse ano, o Brasil não importou óleos de petróleo (exceto óleos em bruto), NCM 2710, produto que representa cerca de 90% do total importado pelo Brasil da Síria.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Síria

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Síria

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a República Árabe da Síria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AÇÚCAR EM BRUTO	144.423	559.931	117.299	361.622	263.142	609.443
AÇÚCAR REFINADO	54.269	170.052	93.489	253.449	182.225	396.534
CAFÉ VERDE	45.049	18.886	54.273	28.923	57.197	24.947
MILHO	0	0	0	0	8.466	46.885
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	2.455	1.694	3.480	2.802	8.058	6.127
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	0	0	2.115	573	2.918	599
CAFÉ SOLÚVEL	565	104	2.073	337	2.113	319
CASTANHA-DE-CAJU	0	0	92	16	866	143
LEITE CONDENSADO	376	200	589	343	829	400
GELATINAS	628	150	997	172	756	167
CRAVO-DA-ÍNDIA	236	55	139	35	260	60
CREME DE LEITE	0	0	0	0	154	55
SORVETES E PREPARAÇÕES P/ SORVETES, CREMES ETC.	0	0	0	0	132	24
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	0	0	211	1.079	104	70
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE SARDINHAS	0	0	8	3	103	28
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	619	207	622	266	100	25
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	263	52	238	53	78	34
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	98	65	257	209	75	63
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	0	0	0	0	40	12
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE ATUNS	0	0	54	14	33	6
PRODUTOS DE CONFEITARIA	0	0	67	27	32	11
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	11	5	16	7	24	10
CONDIMENTOS E TEMPEROS	0	0	0	0	24	7
WAFFLES E WAFERS	4	2	6	3	23	10
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	36	21	0	0	8	6
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	129	74	192	174	7	2
REFRIGERANTE	0	0	0	0	5	3
UVAS SECAS	8	1	13	2	3	0
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	0	0	0	0	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	0	0	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	7.422	-	729	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	256.592	-	276.962	-	527.776	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	24.680	-	26.142	-	19.627	-
TOTAL BRASIL	281.271	-	303.104	-	547.403	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da República Árabe da Síria

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SEMENTES DE ANIS E Badiana	1.100	386	2.003	544	3.213	694
SEMENTES DE COMINHO	1.652	545	424	173	753	323
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS SECOS	1	0	236	96	147	48
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	282	163	324	160	77	53
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	18	10	90	39	76	36
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	1	0	28	3	43	13
DEMAIS ESPECIARIAS	51	20	42	22	41	18
PRODUTOS DE CONFEITARIA	0	0	9	1	12	11
AZEITE DE OLIVA	67	16	4	1	7	2
AZEITONAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	2	2	0	0	5	4
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	0	0	0	0	4	2
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	12	8	17	9	3	2
LENTILHAS SECAS	0	0	0	0	2	2
PEPINOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	1	1	0	0	1	1
COGUMELOS E TRUFAS PREPARADOS OU CONSERVADOS	0	0	0	0	1	0
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	0	0	0	0	1	0
CONDIMENTOS E TEMPEROS	0	0	0	0	0	0
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	0	0	0	0	0	0
REFRIGERANTE	1	1	0	0	0	0
PRODUTOS HORTÍCOLAS HOMOGENEIZADOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	4	5	0	0	0	0
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	3	3	0	0	0	0
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	0	0	0	0	0	0
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	0	0	0	0	0	0
FEIJÕES PREPARADOS OU CONSERVADOS	1	2	0	0	0	0
DEMAIS AÇÚCARES	0	0	0	0	0	0
CÍTRICOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	1	0	0	0	0	0
CHÁ VERDE	0	0	0	0	0	0
CHÁ PRETO	1	0	0	0	0	0
AMOMOS E CARDAMOMOS	0	0	0	0	0	0
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	0	0	63	39	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.200	-	3.240	-	4.384	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	29.260	-	912	-	43.023	-
TOTAL BRASIL	32.460	-	4.152	-	47.408	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quando comparada a constituição da pauta agrícola exportadora do Brasil para a Síria nos anos de 2006 e 2010, percebe-se que houve maior concentração de produtos. O complexo sucroalcooleiro, que em 2006 repre-

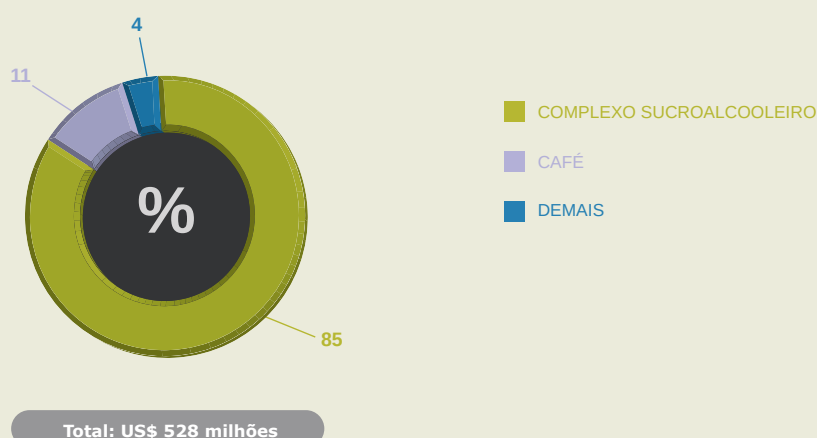
sentava 80% do total agrícola exportado pelo Brasil para o país, em 2010 alcançou 85%. O café, que em 2006 era o segundo produto da pauta, com 17% de participação, diminuiu para apenas 11% em 2010.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Síria - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Síria - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO SÍRIO PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

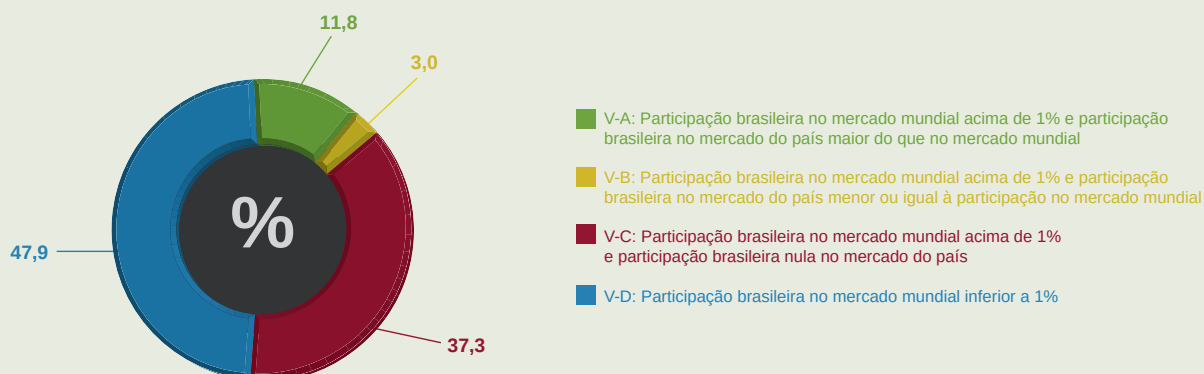
Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com a Síria, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

Gráfico VI - Valor das Importações Sírias de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Sírio - 2009



A Síria importou, em 2009, US\$ 16,5 milhões de carne bovina, desossada e congelada, sendo que apenas 6,13% desse valor foram importados do Brasil. Nesse mesmo ano, o Brasil participou com 27,07% do comércio mundial desse produto. Isso mostra que há possibilidade de aumentar a participação brasileira naquele mercado.

O Brasil é um grande exportador de produtos do chamado complexo soja, contudo, ainda não acessa o mercado sírio. No ano de 2009, a Síria importou cerca de US\$ 500 milhões de tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (NCM 230400) e soja (NCM 120100), sendo que a participação brasileira foi nula.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		14.591.160	303.104	152.994.736	2,08%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.081.165	276.963	54.831.006	8,99%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		328.445	265.061	12.139.101	80,70%	39,94%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	135.255	117.299	5.978.586	86,72%	57,74%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	129.305	93.489	2.399.232	72,30%	38,85%
90111	Café não torrado, não descafeinado	63.885	54.273	3.761.283	84,95%	27,13%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		14.591.160	303.104	152.994.736	2,08%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.081.165	276.963	54.831.006	8,99%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		83.586	1.419	3.108.323	1,70%	12,80%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	50.626	277	191.124	0,55%	1,56%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	16.522	1.012	2.648.531	6,13%	27,07%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	9.096	92	231.681	1,01%	14,12%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	7.342	38	36.987	0,52%	6,46%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		14.591.160	303.104	152.994.736	2,08%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.081.165	276.963	54.831.006	8,99%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.037.503	0	18.334.432	0,00%	16,98%
100590	Milho, exceto para semeadura	323.298	0	1.258.794	0,00%	7,52%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	277.262	0	4.592.651	0,00%	22,78%
120100	Soja, mesmo triturada	227.232	0	11.424.283	0,00%	31,99%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	40.653	0	81.342	0,00%	1,53%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	39.368	0	47.877	0,00%	1,05%
10290	Outros bovinos vivos	24.895	0	433.081	0,00%	13,40%
90300	Mate	23.458	0	42.764	0,00%	48,46%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	18.614	0	76.096	0,00%	6,95%
210690	Outras preparações alimentícias	18.457	0	222.333	0,00%	1,46%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	15.504	0	34.418	0,00%	5,48%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	9.925	0	16.473	0,00%	5,43%
80810	Maçãs frescas	9.654	0	56.328	0,00%	1,42%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	9.183	0	47.992	0,00%	5,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		14.591.160	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		3.081.165	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.332.523	220.587	0,21%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	379.366	62.536	0,28%
240220	Cigarros contendo fumo	138.490	14.208	0,14%
100300	Cevada	73.194	0	0,00%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	65.998	130	0,01%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	63.955	4.366	0,18%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	51.565	956	0,08%
90830	Amomos e cardamomos	40.103	1	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	38.968	349	0,01%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	38.533	19.121	0,42%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	35.729	9.330	0,52%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	35.666	23	0,01%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	32.944	542	0,01%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	32.239	554	0,08%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	32.142	3.728	0,42%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	29.377	51	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	25.527	2.321	0,08%
70700	Pepinos e pepininhos <i>cornichons</i> , frescos ou refrigerados	22.289	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	21.373	7.697	0,42%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	20.578	94	0,01%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	19.175	0	0,00%
40510	Manteiga	18.234	5.457	0,44%
70930	Berinjelas frescas ou refrigeradas	16.779	2	0,00%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	15.689	563	0,03%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	14.047	26.506	0,83%
80930	Pêssegos, incluídos os <i>brugnons</i> e as nectarinas, frescos	11.896	28	0,00%
80300	Bananas frescas ou secas	10.622	39.395	0,37%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	10.596	3.135	0,02%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	8.552	0	0,00%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	8.112	7.122	0,23%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	7.316	758	0,11%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	6.764	963	0,08%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	6.705	10.651	0,20%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Acordo sobre Cooperação Técnica e Procedimentos Sanitários e Fitossanitários.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro observador da Organização Mundial do Comércio (OMC), membro do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

O Brasil exporta carne de aves para a Síria. Ademais, vem sendo negociada com aquele país a exportação de carnes bovina e suína, bovinos vivos, maçã e material genético avícola.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Membro observador. Não há ponto de contato disponível.

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Abdulhakim Mohammad
Plant Protection Directorate
Ministry of Agriculture and Agrarian Reform

Al-Abed Street
Damascus
Syrian Arab Republic
E-mail: dppsyria@aloola.sy

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Syrian Arab Organization for Standardization and Metrology (SASMO)
P.O. Box 11836, Damascus
Telephone: + (963) 11 4527157; + (963) 11 4529825
Fax: + (963) 11 4528214
E-mails: sasmo@net.sy; codex-sy@sasmo.net; hanalavie@yahoo.co.in

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Ziad Namour
Director, Animal Health Services Animal Health Directorate
Ministry of Agriculture and Agrarian Reform
Bab Sharqi, Airport Square, Veterinary Center
Damascus
Syrian Arab Republic

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI – Tarifa para os Principais Produtos Agrícolas (Não Sujeitos a Cotas Tarifárias) Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	5%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	10%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	50%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Não para a venda no varejo, em embalagens excedendo 20 kg	5%
	Outros	15%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Idem	20%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	5%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	1%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	1%

Continua na próxima página...

Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	1%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5L	Para uso na indústria alimentícia, em embalagens contendo 1.000 kg ou mais	1%
	Para uso na indústria alimentícia, em embalagens contendo 20 kg ou mais, mas não menos que 1.000 kg	3%
	Para uso na indústria não alimentícia, pelo incremento da acidez para mais de 3% ou pela adição de hidróxido de sódio ou por outra maneira adotada pela administração da aduana	1%
	Outros	10%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	50%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Para refino	1%
	Outros	5%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUÍM. PURA, SOL.	Idem	7%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Concentrado, para a indústria	15%
	Outros	50%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Concentrado, para a indústria	15%
	Outros	50%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Para uso industrial, em embalagens contendo mais que 20 kg	5%
	Outros	30%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL.TEOR ALCOÓLICO >= 80%	Para uso industrial, em embalagens contendo mais que 150 kg	7%
	Outros	20%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS.RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	1%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	10%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	1%

Fonte: <http://www.customs.gov.sy/customs/tar/tabid/158/language/en-US/default.aspx>, 2011

**Tailândia:****Capital:** Bangcoc**População:** 66,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 312,6 bilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 4.685**PIB por setor:**

- Agricultura: 10,4%
- Indústria: 45,6%
- Serviços: 44%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +4,1%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,0%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

Tailândia		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	118.164.336	133.769.640	3,1%
	Agrícola*	5.751.873	8.039.992	8,7%
	Part. %	4,9%	6,0%	-
Exportação	Total	110.110.032	152.497.200	8,5%
	Agrícola*	13.537.508	23.263.505	14,5%
	Part. %	12,3%	15,3%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – TAILÂNDIA

Ao longo da série histórica, o comércio entre Brasil e Tailândia esteve em ritmo de expansão. A taxa de crescimento médio anual das exportações foi de 11,5%, enquanto as importações registraram crescimento de 17,3%, em média, ao ano. Desde 1997, em geral, a balança comercial entre os países foi, predominantemente, superavitária, porém nos dois últimos anos houve déficit: US\$ 138,8 milhões em 2009 e US\$ 352,4 em 2010. No último ano, as exportações foram de US\$ 1,5 bilhão, isto é, 31,3% a mais do que em 2009. Esse montante representou recuperação das vendas externas, visto que em 2009 houve inflexão no ritmo de expansão, registrando a soma de US\$ 1,1 bilhão (-27,7% em relação a 2008). Foram adquiridos US\$ 1,8 bilhão em produtos tailandeses em 2010, ou seja, 44,7% de crescimento em relação ao ano anterior.

Os principais produtos da pauta de exportação para a Tailândia foram os do complexo soja. Foram vendidos US\$ 913,6 milhões em 2010, representando 61,5% do total das vendas externas. As exportações do setor registraram crescimento médio anual de 13,8%.

Entre os produtos não agrícolas destacaram-se os produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 421,2 milhões); ferro fundido bruto e ferro spiegel (US\$ 27,5 milhões); e outros veículos aéreos (US\$ 25,0 milhões). O conjunto de produtos não agrícolas foi responsável por 31,8% do total exportado para o país.

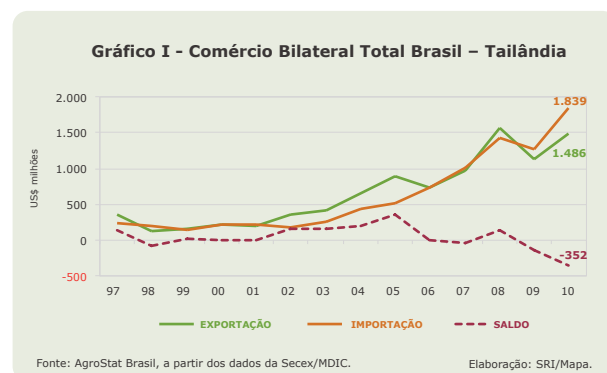


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Tailândia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	275.690	430.989	141.962	421.152	190.123	411.548
FERRO FUNDIDO BRUTO E FERRO SPIEGEL (ESPECULAR), EM LINGOTES, LINGUADOS OU OUTRAS FORMAS PRIMÁRIAS	173.152	393.872	19.441	68.498	27.508	72.660
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	45.099	23	22.918	12	24.972	12
CHASSIS COM MOTOR PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	12.245	1.070	6.089	532	18.375	1.394
OUTRAS LIGAS DE AÇO, EM LINGOTES OU OUTRAS FORMAS PRIMÁRIAS, PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS, DE OUTRAS LIGAS DE AÇO	23.193	33.951	4.759	11.465	16.642	39.996
COUROS E PELES CURTIDOS OU CRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	1.783	337	6.375	667	15.075	2.737
TRATORES (EXCETO OS CARROS-TRATORES DA POSIÇÃO 87.09)	9.833	1.020	6.699	1.152	14.251	1.851
MEDICAMENTOS (EXCETO OS PRODUTOS DAS POSIÇÕES 30.02, 30.05 OU 30.06) CONSTITUÍDOS POR PRODUTOS MISTURADOS OU NÃO MISTURADOS, PREPARADOS PARA FINS TERAPÊUTICOS OU PROFILÁTICOS, APRESENTADOS EM DOSES (INCLUÍDOS OS DESTINADOS A SEREM ADMINISTRADOS POR VIA PE	445	12	10.251	79	13.860	103

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU APÓS SECAGEM E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPIRADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	12.251	561	8.088	503	12.920	639
BORRACHA SINTÉTICA E BORRACHA ARTIFICIAL DERIVADAS DOS ÓLEOS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS, MISTURAS DOS PRODUTOS DA POSIÇÃO 40.01 COM PRODUTOS DA PRESENTE POSIÇÃO, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	7.359	494	8.259	1.032	8.624	1.114
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	119.337	-	113.486	-	131.030	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	680.386	-	348.326	-	473.380	-
TOTAL AGRÍCOLA	885.295	-	783.649	-	1.013.069	-
TOTAL BRASIL	1.565.681	-	1.131.975	-	1.486.449	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No tocante às importações brasileiras de produtos tailandeses em 2010, o principal produto adquirido foi a borracha natural, que registrou o valor recorde de US\$ 290,0 milhões. O produto foi o maior responsável pela recuperação das importações, visto que representou

33% do incremento de US\$ 568,1 milhões do total da pauta em relação ao ano anterior. No período destacaram-se ainda as importações de partes e acessórios dos veículos automóveis (US\$ 200,5 milhões) e máquinas automáticas para processamento de dados (US\$ 188,4 milhões).

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Tailândia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
BORRACHA NATURAL, BALATA, GUTA-PERCHA, GUAÍULE, CHICLE E GOMAS NATURAIS ANÁLOGAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	253.367	92.477	102.593	58.273	290.003	94.081
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	150.412	23.626	149.805	23.532	200.529	30.788
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS E SUAS UNIDADES, LEITORES MAGNÉTICOS OU ÓPTICOS, MÁQUINAS PARA REGISTRAR DADOS EM SUPORTE SOB FORMA CODIFICADA, E MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DESSES DADOS, NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSI	113.966	992	158.000	1.227	188.413	1.548
MOTORES DE PISTÃO, DE IGNIÇÃO POR COMPRESSÃO (MOTORES DIESEL OU SEMIDIESEL)	85.538	6.649	76.486	6.321	96.917	7.610
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	56.533	78	45.667	57	69.233	99
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	63.491	1.921	31.634	748	63.160	1.621
CENTRIFUGADORES, INCLUÍDOS OS SECADORES CENTRÍFUGOS, APARELHOS PARA FILTRAR OU DEPURAR LÍQUIDOS OU GASES	14.421	537	58.501	1.360	56.242	1.166

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	132	6	41.057	4.017	55.663	5.483
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	15.486	4.140	15.406	4.867	47.912	14.888
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	39.449	2.278	34.493	804	39.008	1.609
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	621.559	-	547.439	-	708.327	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.414.354	-	1.261.082	-	1.815.407	-
TOTAL AGRÍCOLA	6.020	-	9.688	-	23.414	-
TOTAL BRASIL	1.420.374	-	1.270.770	-	1.838.821	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

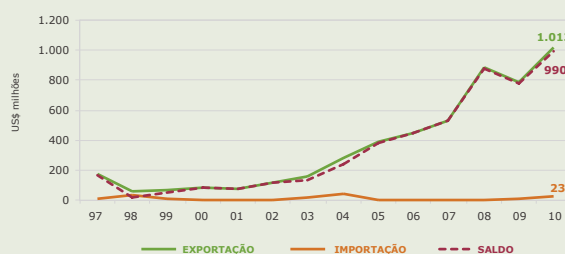
PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Nos últimos anos, o fluxo de comércio agrícola entre Brasil e Tailândia tem sido determinado pelas exportações. Entre 1997 e 2010, as vendas externas registraram crescimento de 14,3%, em média, ao ano. Em 2010, foi expor-

tado US\$ 1 bilhão em produtos do setor, o que representou expansão de 29,3% em relação ao ano anterior. Os produtos agrícolas foram responsáveis por 68,2% das exportações totais para a Tailândia em 2010.

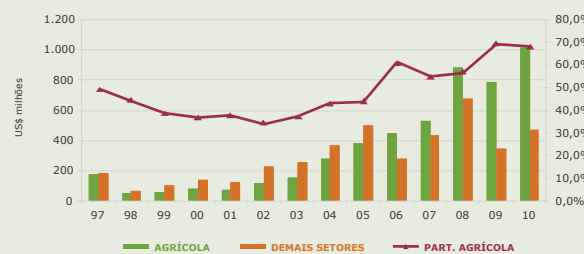
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Tailândia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Tailândia



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Conforme destacado anteriormente, os principais produtos exportados para a Tailândia, em 2010, pertencem ao complexo soja. Foram vendidos US\$ 468,7 milhões em farelo de soja e US\$ 444,9 milhões em soja em grãos. Tais montantes representaram crescimento de 34,7% e 22,7%, respectivamente, em relação a 2009. Contudo, não foram registradas vendas de óleo de soja, apenas grãos e farelo.

Ao longo da série histórica houve registro de exportações de óleo de soja somente em 1997 (US\$ 6,8 milhões) e em 2005 (US\$ 1,9 milhão).

Entre os produtos agrícolas também se destacaram as exportações de US\$ 53,9 milhões de algodão não cardado nem penteado, representando incremento de 29,6% em relação ao ano anterior.

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Tailândia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FARELO DE SOJA	267.122	730.740	347.922	932.554	468.738	1.324.428
SOJA EM GRÃOS	536.432	1.106.163	362.579	929.812	444.872	1.138.357
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	46.030	34.471	41.592	30.087	53.884	34.436
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	7.861	869	6.318	617	8.674	871
TRIGO	0	0	0	0	7.900	50.274
AÇÚCAR REFINADO	0	0	0	0	7.850	15.324
FUMO NÃO MANUFATURADO	10.038	1.421	10.244	1.613	5.579	806
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	3.983	355	4.839	467	2.520	215
SUCOS DE LARANJA	1.423	915	1.375	1.011	2.157	1.620
PEIXES VIVOS	4	0	751	2	2.023	6
CAFÉ SOLÚVEL	1.425	224	984	172	1.581	280
COURO BOVINO SALGADO	2.280	1.643	1.339	2.131	1.442	1.875
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	663	291	854	501	1.144	750
GELATINAS	47	12	0	0	1.098	206
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	1.636	2.732	2.513	3.552	1.079	1.119
WAFFLES E WAFERS	50	31	34	20	399	261
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	236	429	232	469	354	500
DEMAIS AÇÚCARES	187	297	160	297	300	545
AÇÚCAR EM BRUTO	0	0	0	0	225	504
FIOS E DESPERDÍCIOS DE SEDA	523	112	306	77	205	31
LARANJAS	0	0	0	0	178	4
FARINHAS DE CARNE, EXTRATOS E MIUDEZAS	3.406	6.776	314	433	150	200
CREME DE LEITE	38	14	54	27	124	44
DEMAIS FRUTAS SECAS	0	0	0	0	124	3
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	0	0	0	0	100	158
SEMENTES DE CEREAIS	0	0	345	89	73	15
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	18	7	12	9	53	25
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	530	784	81	97	49	12
IOGURTE	0	0	0	0	40	1
OUTROS ANIMAIS VIVOS	37	0	43	0	33	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	1.325	-	757	-	121	-
TOTAL AGRÍCOLA	885.295	-	783.649	-	1.013.069	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	680.386	-	348.326	-	473.380	-
TOTAL BRASIL	1.565.681	-	1.131.975	-	1.486.449	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Entre os produtos agrícolas importados da Tailândia, em 2010, destacou-se o retorno da aquisição de preparações e conservas de sardinhas (US\$ 7,4 milhões), que haviam sido importadas, anteriormente, apenas em 1999 e

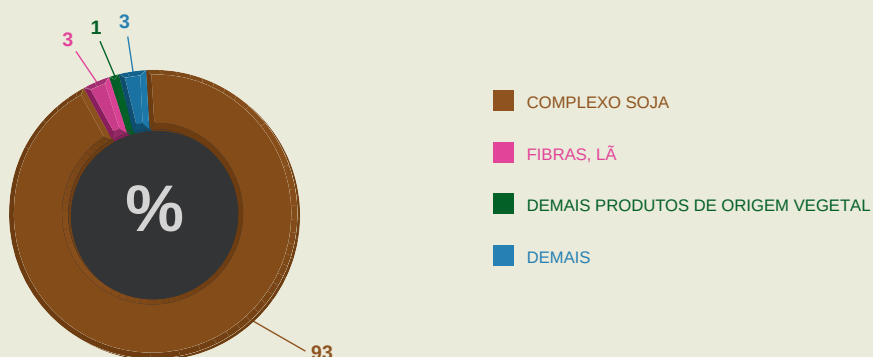
2001. Além desse item, outros podem ser destacados: demais peixes (US\$ 5,9 milhões); preparações e conservas de atuns (US\$ 2,9 milhões); e sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (US\$ 2,7 milhões).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Tailândia

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE SARDINHAS	0	0	0	0	7.364	2.572
DEMAIS PEIXES	3.420	1.428	5.129	2.375	5.867	2.515
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE ATUNS	154	34	835	362	2.897	1.289
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	195	0	1.264	1	2.692	1
PREPARAÇÕES E CONSERVAS DE DEMAIS PEIXES	179	67	1.010	453	943	445
MUDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS	214	9	497	17	656	27
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	35	12	14	4	461	30
FÉCULA DE MANDIOCA	19	40	0	0	416	1.161
COCOS SECOS	0	0	68	63	364	429
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	184	183	143	126	250	168
ARROZ	145	327	134	288	242	643
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	126	74	51	75	185	197
SEMENTES DE OLEAGINOSAS PARA SEMEADURA	0	0	0	0	150	1
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	107	20	119	14	110	16
ABACAXIS PREPARADOS OU CONSERVADOS	52	55	1	0	106	129
ABACAXIS	29	8	44	14	100	37
REFRIGERANTE	40	20	27	21	87	64
MASSAS ALIMENTÍCIAS	8	18	16	12	67	18
PRODUTOS DE CONFEITARIA	0	0	1	0	49	9
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	0	0	8	2	45	9
PEIXES VIVOS	8	1	16	2	37	2
DEMAIS SEMENTES	13	0	37	0	37	0
MILHO DOCE PREPARADO	4	13	0	0	29	35
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	13	29	10	21	28	36
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	5	11	3	5	24	6
BANANAS	14	3	14	3	21	4
MANGAS	18	3	5	1	20	5
FEIJÕES SECOS	1	3	0	0	19	31
FIAPÓS E DESPERDÍCIOS DE ALGODÃO	0	0	0	0	17	28
DEMAIS FRUTAS SECAS	66	14	47	12	17	3
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>970</i>	<i>-</i>	<i>197</i>	<i>-</i>	<i>116</i>	<i>-</i>
TOTAL AGRÍCOLA	6.020	-	9.688	-	23.414	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.414.354	-	1.261.082	-	1.815.407	-
TOTAL BRASIL	1.420.374	-	1.270.770	-	1.838.821	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

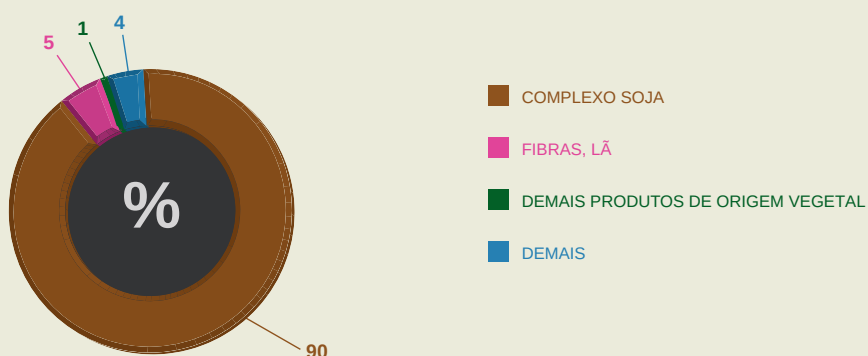
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Tailândia - 2006



Total: US\$ 450 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Tailândia - 2010



Total: US\$ 1.013 milhões

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO TAILANDÊS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

A Tailândia foi o 21º importador mundial de produtos agrícolas em 2009. Entre os principais, destacaram-se os que pertencem ao complexo soja, como tortas e resíduos de óleo, e soja mesmo triturada, cujas importações somaram US\$ 1,6 bilhão em 2009. O *market share* brasileiro nesses produtos foi de 53,7% e o Brasil foi o principal fornecedor para o país, seguido de Argentina, Estados Unidos e Índia.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola tailandês, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Tailândia de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado.

Além do complexo soja, outros produtos importados pela Tailândia também se destacaram: peixes bonitos-listrados (US\$ 771,4 milhões), algodão não cardado nem penteado (US\$ 484,6 milhões) e trigo – exceto trigo duro (US\$ 312,7 milhões). Ressalta-se que, exceto o algodão, tais produtos pertencem ao grupo nos quais o Brasil possui participação inferior a 1% no mercado mundial.

Na tabela V-B pode ser observado que existem oportunidades de comércio para produtos brasileiros que já são competitivos no mercado internacional, mas ainda apresentam pouca inserção no mercado tailandês. Destacam-se extratos, essências e concentrados de café, em que o Brasil tem *market share* de aproximadamente 19% no mercado mundial e participa com apenas 1,3% do mercado tailandês.

Gráfico VI - Valor das Importações Tailandesas de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Tailandês - 2009

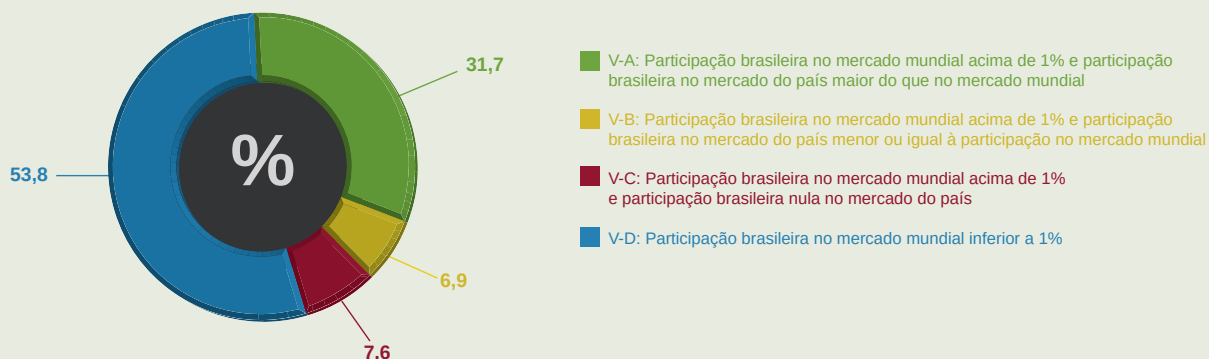


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		133.769.640	1.325.362	152.994.736	0,99%	1,55%
Total Agrícola (*)		8.039.992	922.820	54.831.006	11,48%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.303.739	908.376	19.743.091	39,43%	24,29%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	878.978	424.705	4.592.651	48,32%	22,78%
120100	Soja, mesmo triturada	692.033	418.452	11.424.283	60,47%	31,99%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (²)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
520100	Algodão, não cardado nem penteado	484.593	43.671	684.577	9,01%	8,49%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	177.312	3.079	81.342	1,74%	1,53%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	23.382	10.651	2.852.500	45,55%	34,85%
200830	Cítricos preparados ou conservados	15.243	300	6.226	1,97%	1,09%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	11.705	458	24.018	3,91%	1,92%
130220	Matérias pécicas, pectinatos e pectatos	11.410	6.607	34.138	57,91%	10,45%
100510	Milho para semeadura	9.083	453	43.356	4,99%	2,60%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: (¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
(²) Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		133.769.640	1.325.362	152.994.736	0,99%	1,55%
Total Agrícola (¹)		8.039.992	922.820	54.831.006	11,48%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		498.200	1.450	1.108.919	0,29%	3,49%
210690	Outras preparações alimentícias	232.812	111	222.333	0,05%	1,46%
230110	Farinhas, pós e pellets de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	98.682	244	11.189	0,25%	1,63%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	30.812	8	136.517	0,03%	3,54%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	24.201	93	40.170	0,38%	1,50%
190532	Waffles e wafers	18.606	34	29.220	0,18%	2,69%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	16.918	196	7.019	1,16%	1,36%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	16.838	91	32.551	0,54%	2,22%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	15.019	199	486.213	1,32%	19,36%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	15.011	11	18.560	0,07%	1,76%
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	10.352	2	12.254	0,02%	1,90%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	9.892	1	74.548	0,01%	5,67%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana: animais mortos	9.057	460	38.345	5,08%	5,41%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: (¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
(²) Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		133.769.640	1.325.362	152.994.736	0,99%	1,55%
Total Agrícola (¹)		8.039.992	922.820	54.831.006	11,48%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		552.559	0	2.414.162	0,00%	4,11%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	143.680	0	44.061	0,00%	1,51%
80810	Maçãs frescas	99.457	0	56.328	0,00%	1,42%
80610	Uvas frescas	56.687	0	110.574	0,00%	2,18%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	53.169	0	47.877	0,00%	1,05%
100590	Milho, exceto para semeadura	33.203	0	1.258.794	0,00%	7,52%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros capsicum ou pimenta, secos, triturados ou em pó	25.699	0	26.206	0,00%	3,13%
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	22.050	0	13.167	0,00%	3,41%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	18.469	0	191.124	0,00%	1,56%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	16.737	0	231.681	0,00%	14,12%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	14.391	0	48.546	0,00%	3,46%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	14.016	0	173.519	0,00%	20,22%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	12.782	0	82.713	0,00%	2,22%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	11.622	0	36.987	0,00%	6,46%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	11.615	0	23.530	0,00%	1,85%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	10.212	0	21.063	0,00%	1,33%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	8.770	0	47.992	0,00%	5,03%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: (¹) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
(²) Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		133.769.640	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (¹)		8.039.992	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.913.809	353.296	0,19%
30343	Bonitos-listrados ou do-ventre-raiado, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	771.360	3.191	0,25%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	312.727	62.536	0,28%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	144.280	27.337	0,54%
30342	Albacoras e atuns-de-barbatana-amarela, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	127.646	358	0,04%
220830	Uísques	121.558	5.830	0,12%
110710	Malte não torrado	114.684	156	0,01%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	110.924	2.321	0,08%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 –pescados	109.354	1.533	0,13%
30341	Atuns-brancos ou germões, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	104.409	158	0,05%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	93.479	44	0,00%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	87.500	26.506	0,83%
240220	Cigarros contendo fumo	80.774	14.208	0,14%
230649	Outras tortas de sementes de nabo silvestre ou de colza	76.328	0	0,00%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	69.240	0	0,00%
30371	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	64.787	2	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	62.409	15.515	0,97%
410150	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso unitário > 16 kg	61.131	1.396	0,07%
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	60.071	0	0,00%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	53.834	936	0,01%
41000	Outros produtos comestíveis de origem animal	50.484	2.798	0,49%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	48.050	526	0,02%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	43.915	9.330	0,52%
30613	Camarões congelados	43.823	29.501	0,32%
410190	Outros couros e peles de bovinos ou de equídeos, incluídos os dorsos, meios-dorsos e flancos	38.737	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	35.330	2	0,00%
30322	Salmões-do-atlântico e danúbio, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	34.845	0	0,00%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	33.191	19.121	0,42%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	30.624	2.149	0,02%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	30.007	21.204	0,55%
40390	Leitelho, leite, creme de leite, coalhados, quefir e outros leites e cremes de leite, fermentados ou acidificados, mesmo concentrados, adocicados ou aromatizados	28.785	3.861	0,92%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	28.044	429	0,08%
80820	Peras e marmelos frescos	27.860	0	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	27.271	9.000	0,25%
30319	Outros tipos de salmões, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	26.686	0	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 L	25.469	2.136	0,02%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, wilkings e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	24.974	3.281	0,17%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	24.627	1.373	0,08%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	23.963	32	0,01%
81090	Outras frutas frescas	23.099	2.029	0,15%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	22.616	7.330	0,57%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	20.086	10.651	0,20%
350520	Colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados	19.938	241	0,22%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	19.192	101	0,00%
140490	Outros produtos de origem vegetal não especificados nem compreendidos em outras posições	18.932	270	0,07%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	18.579	1.503	0,24%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	18.299	563	0,03%
121220	Algas, frescas, refrigeradas, congeladas, ou secas, mesmo em pó	18.298	159	0,03%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	17.741	12.123	0,81%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	17.624	0	0,00%
71410	Raízes de mandioca cassava, frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em pellets	17.232	112	0,01%
121020	Cones de lúpulo, triturados, moídos ou em <i>pellets</i> , lupulina	16.629	2	0,00%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	16.520	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
71239	Outros cogumelos e trufas, secos, mesmo cortados em pedaços, triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo	16.483	1	0,00%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	16.312	0	0,00%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	16.287	582	0,09%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	15.866	122	0,01%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	15.534	7.697	0,42%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	13.971	2.173	0,51%
151530	Óleo de rícino e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	12.933	1.431	0,38%
110900	Glúten de trigo, mesmo seco	12.785	28	0,00%
30232	Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	12.560	329	0,09%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	12.438	1.300	0,12%
160415	Preparações e conservas de cavalas, cavalinhas e sardas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	12.205	0	0,00%
71331	Feijões das espécies Vigna mungo (L.) Hepper ou Vigna radiata (L.) Wilczek, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	12.079	2.886	0,33%
30329	Outros salmonídeos, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	11.911	0	0,00%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	11.811	43	0,00%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	11.794	956	0,08%
30344	Albacoras-bandolim (patudos), congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	11.709	156	0,02%
230120	Farinhas, pós e pellets de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	11.679	1.763	0,05%
40690	Outros queijos	11.625	6.462	0,13%
410120	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso <= 8 kg quando secas, <= 10 kg quando salgadas-secas e <= 16 kg quando frescas, salgadas-úmidas ou conservadas de outro modo	11.136	161	0,06%
30614	Caranguejos congelados	11.028	825	0,06%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	10.825	720	0,11%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	10.806	4	0,00%
10594	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso superior a 185g	10.332	0	0,00%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	10.236	2.600	0,47%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	9.760	0	0,00%
110290	Farinha de outros cereais	9.632	712	0,38%
110813	Fécula de batata	9.332	2	0,00%
30759	Polvos (Octopus spp.) congelados, secos, salgados ou em salmoura	9.191	5.023	0,46%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	9.164	758	0,11%
210210	Leveduras vivas	9.058	271	0,03%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	8.941	132	0,01%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitocidas ou semelhantes	8.902	7.522	0,53%
210310	Molho de soja	8.885	509	0,17%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	8.634	6.274	0,34%

Fontes: Comtrade/ONU, Trademap/CCI.

Notas: (1) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
(2) Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Acordo sobre Cooperação Técnica em Matéria Fitossanitária e Zoossanitária.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC); do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 6 de dezembro de 1951; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Embora a Tailândia importe soja em grãos e outros produtos do complexo soja, seu mercado interno para as carnes bovina, suína e de aves brasileiras está fechado devido a questões sanitárias. Na questão da carne de aves, os requisitos tailandeses estão em análise pelo Brasil para envio de garantias sanitárias àquele país. Já para as carnes suína e bovina, o Brasil está pleiteando à Tailândia o reconhecimento da zona livre de febre aftosa, condição necessária para o acesso àquele mercado. O Brasil também negocia a abertura do mercado tailandês para tabaco e maçãs brasileiras, o que depende do andamento do processo de Análise de Risco de Pragas que está sendo conduzido por autoridades fitossanitárias da Tailândia.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

National Bureau of Agricultural Commodity
and Food Standards (ACFS)
50 Phaholyothin Road, Ladyao
Chatuchak, Bangkok 10900
Telefone: + (662) 561 4204
Telefax: + (662) 561 4034/4088
E-mail/Internet: sps@acfs.go.th
Website: www.acfs.go.th

**PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)**

Office of Commodity and System Standards
National Bureau of Agricultural Commodity and Food Standards (ACFS)
Ministry of Agriculture and Cooperatives
50 Paholyotin Rd. Ladyao Chatuchak
Bangkok 10900
Thailand

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Director, Office of Commodity and System Standards, National Bureau of Agricultural
Commodity and Food Standards, Ministry of Agriculture and Cooperatives, 50
Phaholyothin Road, Ladyao, Chatuchak, Bangkok, 10900
Telephone: + (662) 561 3390 / + (662) 561 2277 ext 1401
Fax: + (662) 561 3373 / + (662) 561 3357
E-mail: codex@acfs.go.th
Website: <http://www.acfs.go.th>

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Mr. Preecha Somboonprasert
Director General
Department of Livestock
Ministry of Agriculture and Cooperatives
69/1 Phaya Thai Road Rajthewi
10400 Bangkok

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	50%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	50%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	30%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	30%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Idem	40%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	40% ou 4.00 baht por Kg, o que for maior
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	2.75 baht por Kg
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	5% ou 0.25 baht por Kg, o que for maior
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	1.32 baht por litro
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Impróprio para consumo humano	1.32 baht por litro
	Outros	2.50 baht por litro
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Idem	30%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	3.50 baht por Kg
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	3.50 baht por Kg
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Idem	10% ou 3.50 baht por litro, o que for maior
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Idem	10% ou 3.50 baht por litro, o que for maior
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	60%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Idem	80.00 baht por litro
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	6%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	30%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: <http://igtf.customs.go.th/igtf/en/main_frame.jsp>, 2011.

**Taiwan:****Capital:** Taipei**População:** 23,1 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 427 bilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 18.500**PIB por setor:**

- Agricultura: 1,4%
- Indústria: 31,1%
- Serviços: 67,5%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,4%**Taxa de Cresc. (2010):** +4,4%**Projeção de Cresc. (2011):** +9,3%*

*FMI

Brasil:**População:** 190,7 milhões de habitantes**PIB (2010):** US\$ 2,09 trilhões**PIB per capita (2010):** US\$ 10.808**PIB por setor:**

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%**Taxa de Cresc. (2010):** +7,5%**Projeção de Cresc. (2011):** +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola*em US\$ mil*

Taiwan		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	181.591.664	174.942.560	-0,9%
	Agrícola*	7.747.748	8.964.716	3,7%
	Part. %	4,3%	5,1%	-
Exportação	Total	189.393.120	203.493.856	1,8%
	Agrícola*	2.591.346	2.543.100	-0,5%
	Part. %	1,4%	1,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – TAIWAN

As exportações brasileiras para a província chinesa de Taiwan atingiram uma cifra superior a US\$ 1,0 bilhão pela primeira vez em 2008. Com a crise internacional de 2009, o montante retrocedeu, mas, em 2010, o valor exportado já havia superado o de 2008, com US\$ 1,7 bilhão. As importações também tiveram elevação em 2010, atingindo

US\$ 3,1 bilhões, porém, ao contrário das exportações, a cifra foi inferior à de 2008. A forte retomada das exportações e o crescimento menos acelerado das importações fez com que o déficit comercial brasileiro com a província de Taiwan retrocedesse para US\$ 1,4 bilhão, depois de atingir US\$ 2,1 bilhões em 2008.

O principal produto exportado para Taiwan é o minério de ferro, com US\$ 528,6 milhões. O valor exportado do item teve incremento de 330% em 2010, devido tanto à expansão da quantidade exportada (+96,4%) quanto ao aumento da cotação do produto (119%). Os produtos semi-manufaturados de ferro ou aço ficaram em segundo lugar, com um montante que atingiu US\$ 313,6 milhões. Na terceira posição, entre os produtos não agrícolas, ficou o ferro fundido em bruto, com US\$ 83,2 milhões. Percebe-se, pelos itens relacionados, que as exportações para a província chinesa de Taiwan estão concentradas em minérios e seus produtos. As exportações não agrícolas atingiram US\$ 1,2 bilhão, em 2010, ou 68% do total exportado.

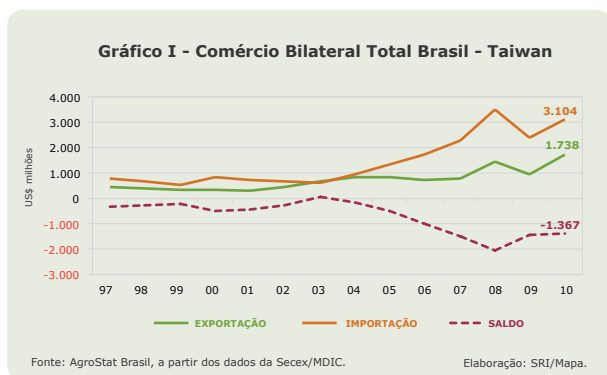


Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para Taiwan

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	273.735	4.158.117	122.856	2.392.753	528.588	4.699.710
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO	482.715	773.338	143.542	392.089	313.613	664.179
FERRO FUNDIDO BRUTO E FERRO SPIEGEL (ESPECULAR), EM LINGOTES, LINGUADOS OU OUTRAS FORMAS PRIMÁRIAS	240.268	479.449	61.502	210.176	83.194	170.942
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	36.648	65.454	60.216	162.902	83.056	163.072
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A QUENTE, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	13.603	24.113	37.828	84.307	43.206	84.661
BORRACHA SINTÉTICA E BORRACHA ARTIFICIAL DERIVADA DOS ÓLEOS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS, MISTURAS DOS PRODUTOS DA POSIÇÃO 40.01 COM PRODUTOS DA PRESENTE POSIÇÃO, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	1.007	353	4.075	5.412	21.348	4.000
GRANITO, PÓRFIRO, BASALTO, ARENITO E OUTRAS PEDRAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO, MESMO DESBASTADOS OU SIMPLEMENTE CORTADOS A SERRA OU POR OUTRO MEIO, EM BLOCOS OU PLACAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR	9.814	50.041	9.110	55.579	17.679	99.485

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
COUROS PREPARADOS APÓS CURTIMENTA OU APÓS SECAGEM E COUROS E PELES APERGAMINHADOS, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPILADOS, MESMO DIVIDIDOS, EXCETO OS DA POSIÇÃO 41.14	9.344	703	8.973	1.296	9.886	1.272
COUROS E PELES CURTIDOS OU CRUST, DE BOVINOS (INCLUÍDOS OS BÚFALOS) OU DE EQUÍDEOS, DEPILADOS, MESMO DIVIDIDOS, MAS NÃO PREPARADOS DE OUTRO MODO	13.141	6.561	6.055	7.191	9.380	9.643
PAPEL E CARTÃO, NÃO REVESTIDOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESCRITA, IMPRESSÃO OU OUTROS FINS GRÁFICOS, E PAPEL E CARTÃO PARA FABRICAR CARTÕES OU TIRAS PERFURADOS, NÃO PERFURADOS, EM ROLOS OU EM FOLHAS DE FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, DE QUAISQUER DIMENSÕES	169	261	1.937	2.632	6.717	9.203
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	220.627	-	88.354	-	63.791	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	1.301.071	-	544.449	-	1.180.459	-
TOTAL AGRÍCOLA	173.775	-	416.576	-	557.221	-
TOTAL BRASIL	1.474.847	-	961.025	-	1.737.680	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Assim como as importações que o Brasil faz da China, as aquisições de produtos da província chinesa de Taiwan são muito concentradas em insumos para a indústria de transformação. As importações não agrícolas atingiram US\$ 3,1 bilhões. Os circuitos eletrônicos integrados estão na primeira posição, com US\$ 520 milhões, seguido de óleo de petróleo

(US\$ 222,6 milhões). Outros produtos não agrícolas com participação relevante na pauta foram: suportes preparados para gravação de som (US\$ 133,2 milhões) e dispositivos de cristais líquidos (US\$ 107,1 milhões). Em 2010, os produtos não agrícolas representaram 99,9% do total importado pelo Brasil da província chinesa de Taiwan.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil de Taiwan

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CIRCUITOS INTEGRADOS ELETRÔNICOS	615.919	952	439.004	649	520.803	632
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	598.302	549.677	238.079	425.162	222.576	322.614
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS APARELHOS DAS POSIÇÕES 85.25 A 85.28	120.348	2.459	22.933	750	182.397	4.706
SUPORTES PREPARADOS PARA GRAVAÇÃO DE SOM OU PARA GRAVAÇÕES SEMELHANTES, NÃO GRAVADOS, EXCETO OS PRODUTOS DO CAPÍTULO 37	93.562	5.612	78.490	8.196	133.172	9.860
PARTES E ACESSÓRIOS (EXCETO ESTOJOS, CAPAS E SEMELHANTES) RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVOS OU PRINCIPALMENTE DESTINADOS ÀS MÁQUINAS E APARELHOS DAS POSIÇÕES 84.69 A 84.72	117.938	2.881	104.387	1.232	126.500	1.151

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
DISPOSITIVOS DE CRISTAIS LÍQUIDOS QUE NÃO CONSTITUAM ARTIGOS COMPREENDIDOS MAIS ESPECIFICAMENTE EM OUTRAS POSIÇÕES, LASERS, EXCETO DIODOS LASER, OUTROS APARELHOS E INSTRUMENTOS DE ÓPTICA, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESE	208.277	2.745	148.654	3.555	107.100	2.250
POLIACETAIS, OUTROS POLIÉSTERES E RESINAS EPÓXIDAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS, POLICARBONATOS, RESINAS ALQUÍDICAS, POLIÉSTERES ALÍLICOS E OUTROS POLIÉSTERES, EM FORMAS PRIMÁRIAS	107.613	64.558	114.017	90.916	85.417	55.190
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO (TAL C	127.377	1.069	91.353	523	83.194	823
TECIDOS DE FIOS DE FILAMENTOS SINTÉTICOS, INCLUÍDOS OS TECIDOS OBTIDOS A PARTIR DOS PRODUTOS DA POSIÇÃO 54.04	80.149	23.724	59.292	17.465	76.730	22.712
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS DE AÇO INOXIDÁVEL, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM	63.887	19.993	30.306	12.473	72.668	27.182
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>1.400.300</i>	<i>-</i>	<i>1.084.703</i>	<i>-</i>	<i>1.490.058</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	3.533.671	-	2.411.217	-	3.100.617	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.403	-	1.772	-	3.792	-
TOTAL BRASIL	3.537.074	-	2.412.989	-	3.104.409	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

A província chinesa de Taiwan importou US\$ 9,0 bilhões em produtos agrícolas no ano de 2009, com aumento médio anual de 3,7% nas importações entre 2005 e 2009. Esse índice de expansão das aquisições é o menor dentre os principais parceiros do agronegócio brasileiro, cuja média ficou em 9,2%, só ganhando em dinamismo do índice de aumento das compras japonesas de produtos agrícolas, que ficou em 1,7% ao ano.

O Brasil obteve participação de 5,3% no mercado de Taiwan em 2009, em contraposição à participação de 7,3% no mercado mundial. A despeito de o *market share* do Brasil no mercado de Taiwan ser inferior ao obtido na participação mundial, houve expressivo aumento da inserção brasileira no mercado devido à forte expansão do valor exportado, que passou de US\$ 173,8 milhões em 2008 para US\$ 557,2 milhões em 2010 (+220,6%).

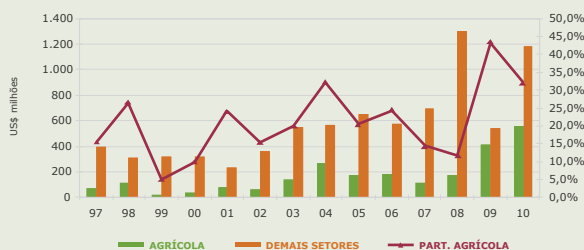
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Taiwan



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para Taiwan



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Somente no ano de 2010, as vendas de produtos agrícolas brasileiros para a província chinesa de Taiwan subiram 33,8%. Não obstante o substancial aumento, as exportações agrícolas para a província tiveram perda de participação no total exportado de 43,3% para 32,1%, em função, principalmente, do forte aumento nas exportações de minério de ferro.

A elevação das vendas de produtos agrícolas para Taiwan ocorreu em função, basicamente, do aumento das vendas de soja em grãos e milho. No caso da soja em grãos, as

vendas tiveram incremento de 188,0 mil toneladas (2008) para 634,6 mil toneladas (2010), o que significou aumento, em valor, de 227%, passando de US\$ 75,7 milhões para US\$ 247,5 milhões entre 2008 e 2010. As exportações de milho expandiram de 190,2 mil toneladas em 2008 para 1,1 milhão de toneladas em 2010. Em valor, o montante ampliou de US\$ 34,8 milhões para US\$ 219,6 milhões (+530%). O total exportado de soja em grão e milho totalizou US\$ 467 milhões, o que representou 84% do total exportado para a província chinesa (gráfico V).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para Taiwan

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
SOJA EM GRÃOS	75.715	187.993	216.430	567.879	247.488	634.641
MILHO	34.828	190.228	120.310	701.900	219.576	1.090.856
ALGODÃO NÃO CARDADO NEM PENTEADO	29.606	22.367	40.920	29.416	30.184	18.989
AÇÚCAR EM BRUTO	0	0	10.867	29.848	20.563	46.183
CAFÉ VERDE	4.837	1.707	4.646	1.766	8.261	2.541
AÇÚCAR REFINADO	4	5	24	52	6.959	12.723
FUMO NÃO MANUFATURADO	7.024	1.037	3.997	672	3.923	540
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	2.713	4.922	3.178	6.362	3.659	5.598
SUCOS DE LARANJA	3.186	1.927	3.689	2.739	2.726	2.090
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	2.529	551	1.692	433	2.713	658
PEIXES CONGELADOS	1.277	110	1.645	127	2.509	173
QUEIJOS	1.932	462	1.896	472	2.431	518
CAFÉ SOLÚVEL	4.656	617	2.119	305	1.929	339
GELATINAS	719	155	448	76	972	182
PEIXES VIVOS	630	20	668	14	812	16
EXTRATOS, ESSÊNCIAS, CONCENTRADOS DE CAFÉ	420	92	180	44	545	128
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	550	327	463	319	356	243
LAGOSTAS	0	0	0	0	281	16
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	206	13	194	12	138	8

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
GOMAS E RESINAS	138	49	57	6	132	29
DEMAIS AÇÚCARES	0	0	272	508	121	217
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	914	123	1.310	146	110	11
ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS	72	12	78	52	80	57
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	663	615	19	19	77	76
PIMENTA <i>PIPER</i> SECA, TRITURADA OU EM PÓ	4	0	6	1	75	16
FARINHAS DE CARNE, EXTRATOS E MIUDEZAS	34	52	71	84	73	5
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	45	4	302	24	52	4
CERAS DE ABELHA	37	0	57	1	45	1
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	0	0	0	0	44	22
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	258	269	102	41	37	50
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	779	-	938	-	348	-
TOTAL AGRÍCOLA	173.775	-	416.576	-	557.221	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	1.301.071	-	544.449	-	1.180.459	-
TOTAL BRASIL	1.474.847	-	961.025	-	1.737.680	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

As importações de produtos agrícolas da província de Taiwan passaram de US\$ 1,8 milhão em 2009 para US\$ 3,8 milhões em 2010. Do montante citado, deve-se mencionar que os peixes congelados representaram 46,3% (US\$ 1,7 milhão). Outros produtos que apareceram no

rol dos importados, embora com participação inferior à dos peixes congelados, foram: sementes de hortícolas (US\$ 722 mil); alho (US\$ 382 mil); preparações alimentícias (US\$ 151 mil); e leveduras (US\$ 139 mil).

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil de Taiwan

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PEIXES CONGELADOS	2.119	1.420	123	124	1.756	693
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	524	0	908	1	722	0
ALHO	0	0	0	0	382	159
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	205	18	100	10	151	12
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	77	2	115	3	139	4
PÃES, BISCOITOS E PRODUTOS DE PASTELARIA	57	45	74	88	135	154
MUDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS	63	8	55	9	83	16
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	0	0	39	33	80	52
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	20	47	12	22	46	65
MASSAS ALIMENTÍCIAS	22	32	27	27	42	43
EXTRATOS, ESSÊNCIAS E PREPARAÇÕES DE CHÁS E MATE	5	22	17	34	29	46
SORVETES E PREPARAÇÕES P/ SORVETES, CREMES ETC.	52	16	31	10	28	8
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	15	29	33	51	26	36
CONDIMENTOS E TEMPEROS	6	13	18	21	22	16
REFRIGERANTE	8	32	7	18	21	55

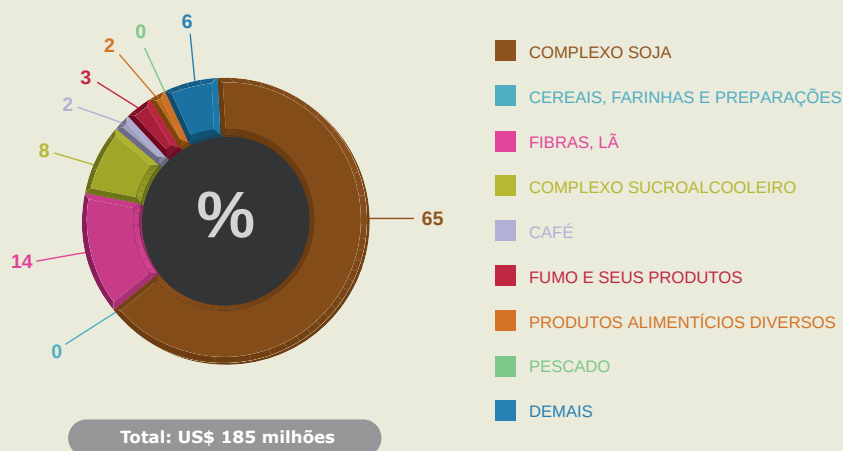
Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
OUTRAS PLANTAS VIVAS, ESTACAS E ENXERTOS	18	9	30	8	17	4
PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS HOMOGENEIZADAS	10	19	13	33	16	39
DEMAIS FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	16	18	10	10	15	19
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	11	15	9	15	14	23
PRODUTOS DE CONFEITARIA	10	5	8	3	12	10
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	3	4	12	15	9	12
PRODUTOS DE LINHO	0	0	0	0	8	3
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS À BASE DE CEREAIS	1	0	2	2	7	3
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	1	0	4	0	7	1
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	4	6	4	5	4	5
CALDOS E SOPAS E PREPARAÇÕES P/ CALDOS E SOPAS	5	11	4	8	4	9
PRODUTOS MUCILAGINOSOS E ESPESSANTES	4	1	0	0	3	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	8	0	14	0	3	4
PLANTAS PARA MEDICINA OU PERFUMARIA	83	6	80	5	3	0
DEMAIS ESPECIARIAS	1	1	2	2	2	2
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	56	-	23	-	8	-
TOTAL AGRÍCOLA	3.403	-	1.772	-	3.792	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	3.533.671	-	2.411.217	-	3.100.617	-
TOTAL BRASIL	3.537.074	-	2.412.989	-	3.104.409	-

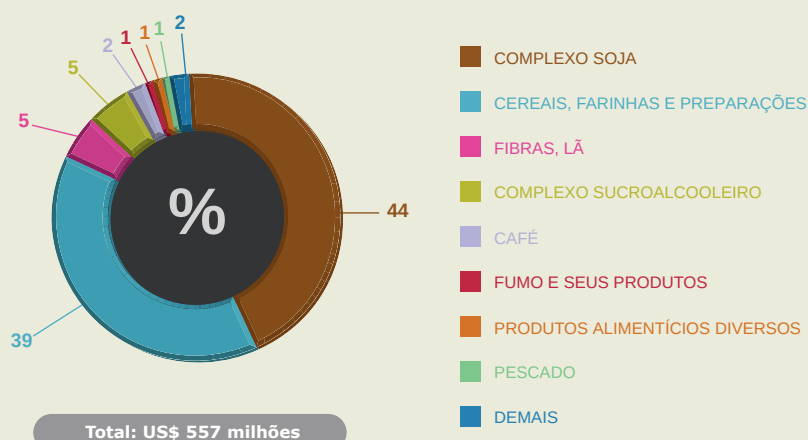
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para Taiwan - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para Taiwan - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO DE TAIWAN PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Taiwan importou US\$ 9,0 bilhões em produtos agrícolas em 2009. Essa cifra colocou o país na 14ª posição entre os principais importadores de produtos agrícolas mundiais. O principal produto importado foi a soja em grãos, com US\$ 1,0 bilhão em compras, seguido pelas aquisições de milho, com US\$ 958,0 milhões. Somente os dois produtos representaram mais de 20% do total adquirido por Taiwan em produtos agrícolas.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com a província de Taiwan, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da província de Taiwan de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado. Em 54,1% do valor total importado por Taiwan em produtos agrícolas, o Brasil possui participação superior a 1% no mercado mundial dos produtos. Por outro lado, em 45,9% das importações taiwanesas, a participação brasileira no mercado dos produtos é inferior a 1%. Nesses produtos, o Brasil possui dificuldade para incrementar as vendas, como no caso das importações taiwanesas de trigo duro (aquisições de US\$ 341 milhões em 2009), produto no qual o Brasil possui participação nula no mercado mundial. Outro exemplo de dificuldade em ampliar as exportações está no produto que encabeça a Tabela V-D, cigarros contendo fumo, que Taiwan adquiriu US\$ 438,2 milhões em 2009.

As maiores oportunidades para expansão das exportações brasileiras estão na Tabela V-C, com produtos como carne bovina, maçãs, carne suína e carne de frango. Todavia, as exportações de tais itens ainda dependem de acordos sanitários entre Taiwan e Brasil.

Gráfico VI - Valor das Importações da Província Chinesa de Taiwan de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e da Província - 2009

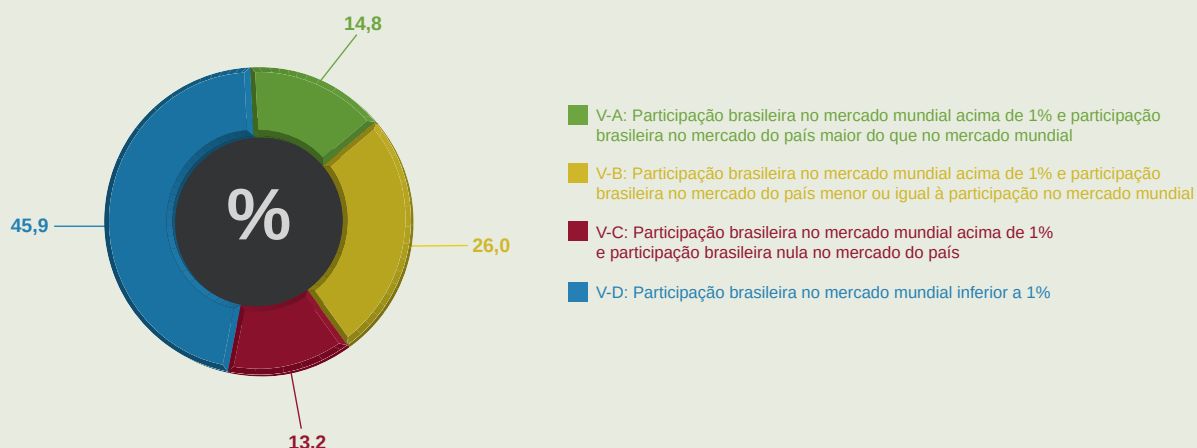


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	Mercado do País	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		174.942.560	1.305.909	152.994.736	0,75%	1,55%
Total Agrícola (*)		10.248.479	539.490	54.831.006	5,26%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.274.682	173.959	2.038.104	13,65%	7,09%
100590	Milho, exceto para semeadura	957.978	124.724	1.258.794	13,02%	7,52%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	241.761	41.429	684.577	17,14%	8,49%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	27.795	1.488	12.825	5,35%	1,14%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	25.926	905	24.018	3,49%	1,92%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados – pescados	10.333	1.511	7.833	14,62%	1,12%
210220	Leveduras mortas e outros micro-organismos monocelulares mortos	6.429	3.778	43.831	58,76%	15,56%
200830	Cítricos preparados ou conservados	4.460	124	6.226	2,78%	1,09%

Fontes: Comtrade/ONU, Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		174.942.560	1.305.909	152.994.736	0,75%	1,55%
Total Agrícola (%)		10.248.479	539.490	54.831.006	5,26%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.241.190	321.248	30.104.286	14,33%	24,77%
120100	Soja, mesmo triturada	1.035.753	273.195	11.424.283	26,38%	31,99%
210690	Outras preparações alimentícias	396.330	269	222.333	0,07%	1,46%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	172.951	20.156	5.978.586	11,65%	57,74%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	145.357	8	44.061	0,01%	1,51%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	74.290	399	81.342	0,54%	1,53%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	63.574	12.255	2.852.500	19,28%	34,85%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	60.175	42	2.399.232	0,07%	38,85%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	34.634	289	32.551	0,83%	2,22%
90111	Café não torrado, não descafeinado	31.851	5.826	3.761.283	18,29%	27,13%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	30.389	18	40.170	0,06%	1,50%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	28.955	31	136.517	0,11%	3,54%
170310	Melaços de cana	24.977	14	7.102	0,06%	1,07%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	24.563	407	1.337.910	1,66%	60,63%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	20.245	44	18.560	0,22%	1,76%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	19.657	3.001	486.213	15,27%	19,36%
90121	Café torrado, não descafeinado	15.632	30	29.047	0,19%	1,37%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	13.777	792	173.519	5,75%	20,22%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	9.549	4.169	706.131	43,66%	63,18%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	8.158	8	91.151	0,10%	13,84%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	7.293	36	74.548	0,49%	5,67%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	6.111	120	47.992	1,96%	5,03%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	5.990	53	115.513	0,88%	16,96%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	4.502	5	4.369	0,11%	1,05%
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	3.467	80	13.167	2,31%	3,41%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros capsicum ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	3.010	1	26.206	0,03%	3,13%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: (1) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

(2) Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		174.942.560	1.305.909	152.994.736	0,75%	1,55%
Total Agrícola (%)		10.248.479	539.490	54.831.006	5,26%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		1.139.950	0	14.457.449	0,00%	13,27%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	9.074	0	1.040.869	0,00%	17,01%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	7.951	0	12.397	0,00%	2,76%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	7.311	0	14.215	0,00%	2,44%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	7.301	0	231.681	0,00%	14,12%
200600	Produtos hortícolas, frutas e cascas, conservados em açúcar	6.737	0	2.340	0,00%	1,79%
110812	Amido de milho	6.384	0	4.399	0,00%	1,37%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	5.870	0	176.120	0,00%	14,06%
330129	Outros óleos essenciais	5.536	0	8.395	0,00%	1,03%
120999	Outras sementes, frutos e esporos, para semeadura	5.400	0	4.214	0,00%	1,38%
51199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	5.153	0	38.345	0,00%	5,41%
170290	Outros açúcares no estado sólido, xaropes de açúcares, incluído o açúcar invertido, sucedâneos do mel, sem adição de aromatizantes ou de corantes	4.866	0	7.019	0,00%	1,36%
190532	Waffles e wafers	4.543	0	29.220	0,00%	2,69%
240391	Fumo manufaturado, homogeneizado ou reconstituído	4.534	0	10.987	0,00%	3,55%
350211	Ovalbumina seca	4.530	0	4.217	0,00%	2,99%
200799	Geleias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	4.399	0	10.511	0,00%	1,37%
150100	Gorduras de porco (incluída a banha) e gordura de aves, exceto as das posições 0209 ou 1503	4.351	0	3.485	0,00%	3,68%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	3.642	0	21.774	0,00%	4,17%
330190	Soluções concentradas, subprodutos terpênicos e soluções aquosas de óleos essenciais; óleorresinas de extração	3.551	0	50.854	0,00%	16,21%
230800	Matérias vegetais, subprodutos, resíduos e desperdícios vegetais, utilizados na alimentação de animais	3.475	0	86.676	0,00%	16,83%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas – carnes	3.389	0	6.781	0,00%	1,40%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	3.155	0	34.418	0,00%	5,48%
40900	Mel natural	3.022	0	65.791	0,00%	7,25%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		174.942.560	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (%)		10.248.479	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		3.950.605	473.693	0,18%
240220	Cigarros contendo fumo	438.247	14.208	0,14%
100110	Trigo duro	340.998	204	0,00%
220830	Uísques	174.434	5.830	0,12%
230120	Farinhas, pós e pellets de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	168.370	1.763	0,05%
220300	Cervejas de malte	106.057	36.270	0,53%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	106.056	3.135	0,02%
110814	Fécula de mandioca	97.423	5.576	0,91%
410150	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso unitário > 16 kg	97.237	1.396	0,07%
30613	Camarões congelados	84.776	29.501	0,32%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	78.057	21.204	0,55%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	75.985	43	0,00%
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	75.614	0	0,00%
80920	Cerejas frescas	63.670	3	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	63.256	2.136	0,02%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	54.926	9.000	0,25%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	52.972	26.506	0,83%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	45.278	2.321	0,08%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	43.295	1.373	0,08%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	43.229	51	0,00%
80930	Pêssegos, incluídos os brugnons e as nectarinas, frescos	42.697	28	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitícid	40.599	7.522	0,53%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	39.661	0	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	39.593	101	0,00%
410390	Couros e peles em bruto, de outros animais, mesmo depilados ou divididos	39.135	0	0,00%
121220	Algas, frescas, refrigeradas, congeladas, ou secas, mesmo em pó	37.462	159	0,03%
30331	Linguados-gigantes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	35.928	0	0,00%
230690	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de outros óleos ou gorduras vegetais	35.063	350	0,19%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	34.872	10.651	0,20%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	33.365	27.337	0,54%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	32.474	2.053	0,20%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	31.752	15.834	0,98%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	30.961	7.330	0,57%
81050	Quivis (kiwis), frescos	30.576	2	0,00%
110720	Malte torrado	29.210	0	0,00%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	28.014	62.536	0,28%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	26.058	0	0,00%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	25.795	0	0,00%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	25.240	44	0,00%
121120	Raízes de ginseng, frescas ou secas, mesmo cortadas, trituradas ou em pó	25.208	12	0,01%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	25.176	4.366	0,18%
410120	Couros e peles de bovinos ou de equídeos, inteiros, de peso <= 8 kg quando secas, <= 10 kg quando salgadas-secas e <= 16 kg quando frescas, salgadas-úmidas ou conservadas de outro modo	24.405	161	0,06%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	23.456	7.865	0,26%
30624	Caranguejos não congelados	22.917	0	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	22.737	15.515	0,97%
40510	Manteiga	22.639	5.457	0,44%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e <i>pellets</i> próprios para alimentação humana	21.953	0	0,00%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	21.617	4	0,00%
110813	Fécula de batata	20.671	2	0,00%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	20.087	1.503	0,24%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros pecten, chlamys ou placopecten) congelados, secos, salgados ou em salmoura	19.530	0	0,00%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em <i>pellets</i>	19.279	6	0,00%
230649	Outras tortas de sementes de nabo silvestre ou de colza	18.907	0	0,00%
40690	Outros queijos	18.377	6.462	0,13%
100700	Sorgo em grão	18.234	391	0,03%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	17.423	0	0,00%
30614	Caranguejos congelados	17.109	825	0,06%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	15.615	2.033	0,23%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	15.362	0	0,00%
80820	Peras e marmelos frescos	15.242	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
50800	Coral, conchas, carapaças de moluscos, em bruto ou preparadas; seus pós e desperdícios	14.739	29	0,03%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	14.639	646	0,09%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	14.333	3	0,00%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	14.155	2.680	0,23%
30621	Lagostas não congeladas	14.113	157	0,06%
30791	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, vivos, frescos ou refrigerados, incluídos as farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	14.021	0	0,00%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	14.013	6.358	0,48%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	13.781	122	0,01%
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	13.604	0	0,00%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	12.798	23	0,01%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	12.689	2.596	0,24%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	12.357	2.149	0,02%
40590	Óleo butírico de manteiga (<i>butter oil</i>) e outras matérias gordas provenientes do leite	12.250	0	0,00%
71331	Feijões das espécies <i>Vigna mungo</i> (L.) Hepper ou <i>Vigna radiata</i> (L.) Wilczek, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	12.215	2.886	0,33%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero <i>brassica</i> , frescos ou refrigerados	12.008	2	0,00%
100300	Cevada	11.902	0	0,00%
80620	Uvas secas	11.157	66	0,01%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	10.968	126	0,02%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	10.896	0	0,00%
81060	Duriões frescos	10.882	0	0,00%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	10.831	758	0,11%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	10.805	2	0,00%
90220	Chá verde (não fermentado), apresentado em qualquer outra forma	10.168	165	0,06%
160520	Preparações e conservas de camarões	10.102	6	0,00%
80940	Ameixas e abrunhos, frescos	9.956	1	0,00%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	9.340	11	0,00%
110422	Grãos de aveia trabalhados (descascados, em pérolas, cortados ou partidos)	9.321	0	0,00%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	9.127	554	0,08%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	9.082	19.121	0,42%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	9.040	5.739	0,41%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	9.039	526	0,02%
20450	Carnes de caprino, frescas, refrigeradas ou congeladas	9.024	0	0,00%
190230	Outras massas alimentícias	8.821	866	0,08%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	8.628	3.168	0,45%
151491	Outros óleos de nabo silvestre, de colza ou de mostarda, em bruto	8.608	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	8.312	7.697	0,42%
30322	Salmões-do-atlântico e do-danúbio, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	8.300	0	0,00%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	8.272	2.600	0,47%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	8.215	0	0,00%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	8.019	12.123	0,81%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	7.772	0	0,00%
210210	Leveduras vivas	7.696	271	0,03%
110820	Inulina	7.527	11	0,01%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	7.509	963	0,08%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	7.395	563	0,03%
230230	Sêneas, farelos e outros resíduos de trigo	7.344	12	0,00%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	7.294	9.330	0,52%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	7.286	3.388	0,37%
70690	Beterrabas, rabanetes e outras raízes, frescas ou refrigeradas	6.912	12	0,01%
41000	Outros produtos comestíveis de origem animal	6.879	2.798	0,49%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	6.793	2.020	0,16%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	6.750	1.533	0,13%
121410	Farinhas e <i>pellets</i> , de alfafa (luzerna)	6.588	11	0,01%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	6.456	10	0,00%
100620	Arroz (carga ou castanho), descascado	6.237	10.694	0,88%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	6.184	26	0,00%
220720	Álcool etílico e aguardentes desnaturados com qualquer teor alcoólico	6.161	295	0,04%
40620	Queijos ralados ou em pó, de qualquer tipo	6.049	48	0,01%
170390	Outros melaços da extração ou refinação do açúcar	6.030	4	0,00%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	5.995	11	0,00%
190420	Preparações alimentícias obtidas de flocos de cereais e misturas	5.922	1.106	0,47%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	5.864	1	0,00%
160416	Preparações e conservas de anchovas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	5.760	0	0,00%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	5.695	0	0,00%
290544	d-Glucitol (sorbitol) (poliálcool)	5.635	130	0,07%
80510	Laranjas frescas ou secas	5.512	11.343	0,43%
220890	Outras bebidas alcoólicas	5.020	7.247	0,45%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
230650	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de coco ou de copra	4.966	0	0,00%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	4.945	6.274	0,34%
20441	Carcaças e meias-carcaças, de ovino, congeladas – carnes	4.854	0	0,00%
80410	Tâmaras frescas ou secas	4.756	1	0,00%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	4.574	2.197	0,15%
121020	Cones de lúpulo, triturados, moídos ou em <i>pellets</i> , lupulina	4.535	2	0,00%
81090	Outras frutas frescas	4.487	2.029	0,15%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	4.483	349	0,01%
80240	Castanhas (<i>Castanea</i> spp.) frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	4.472	4	0,00%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	4.443	720	0,11%
70511	Alfices repolhudas, frescas ou refrigeradas	4.393	0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	4.321	9	0,00%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	4.302	32	0,01%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões sanitárias e fitossanitárias.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 2002, e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Taiwan aceita as exportações brasileiras de soja em grãos. Entretanto, o mercado para a carne bovina está fechado, a despeito dos esforços negociadores do Brasil. Tal situação se deve ao longo processo para reconhecimento da zona livre de febre aftosa do Brasil, para as quais Taiwan faz questionamentos técnicos.

Para a carne de aves, há uma situação muito parecida, na qual o Brasil, desde 2007, pleiteia o reconhecimento da situação sanitária quanto à doença de Newcastle, condição necessária para o andamento do processo de liberação das exportações brasileiras. Pleiteia também a abertura daquele mercado para mangas e maçãs brasileiras, o que depende de conclusão do processo de análise de risco de pragas que está sendo executado por Taiwan.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

Bureau of Animal and Plant Health Inspection and Quarantine
Council of Agriculture
9F, 51 Sec. 2, Chung Ching South Road
Taipei, Taiwan 100
Telefone: + (886 2) 2343 1401
Telefax: + (886 2) 2343 1400
E-mail/Internet: wtosps@mail.baphiq.gov.tw
Website: www.baphiq.gov.tw

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Não há ponto de contato disponível.

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

Não há ponto de contato disponível.

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Dr. Kwo-Ching Huang
Chief Veterinary Officer Deputy Director General
Bureau of Animal and Plant Inspection Quarantine
Council of agriculture
Executive Yuan 9F, nº 51, Sec 2, Chung-Ching South Road Taipei 100
Taiwan

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	NT\$ 10.00 por kg
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	NT\$ 10.00 por kg
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	Idem	12,5%

Continua na próxima página...

Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	Idem	20%
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Coxas, sobrecoxas e asas	20%
	Outros cortes	20%
	Fígados	25%
	Corações e patas	25%
	Pescoços	34%
	Outros miúdos	25%
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	5%
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Idem	5%
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Preparados de carnes	20%
	Preparados de miúdos	15%
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	Idem	6,25%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	17,5%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Não concentrados	30%
	Concentrados, em embalagens com 18 kg ou mais	20%
	Concentrados, em embalagens menores que 18 kg	20%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Não concentrados	30%
	Concentrados, em embalagens com 18 kg ou mais	22,5%
	Concentrados, em embalagens menores que 18 kg	30%
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	idem	2%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Industrial, para a manufatura de produtos químicos através de reação química sintética	3%
	Outros	20%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR.DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF.TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	13%
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: OMC, 2011.

Tarifas específicas em dólares novos de Taiwan (NT\$).

**União Europeia:**

Capital: Bruxelas (Bélgica), Strasbourg (França), Luxemburgo

População: 492,4 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 15,95 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 32.900

PIB por setor:

- Agricultura: 1,8%
- Indústria: 25%
- Serviços: 73,2%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +1,15%

Taxa de Cresc. (2010): +1,7%

Projeção de Cresc. (2011): +1,8%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

UE-27		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	1.542.128.046	1.764.177.256	3,4%
	Agrícola*	103.244.889	135.395.239	7,0%
	Part. %	6,7%	7,7%	-
Exportação	Total	1.298.479.422	1.527.895.452	4,2%
	Agrícola*	77.830.793	102.747.674	7,2%
	Part. %	6,0%	6,7%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – UNIÃO EUROPEIA

O ano de 2009 foi um período marcado pela desaceleração generalizada do comércio internacional em função da grave crise econômica global que, ainda hoje, é sentida em diversos países. Nesse contexto, restavam dúvidas se 2010 seria um ano de recuperação ou de aprofundamento da recessão. Os números mostram que para o Brasil o período, de intensa recuperação e crescimento, foi marcado pela quebra de recordes: nunca o País havia exportado e importado tanto.

As transações comerciais entre Brasil e União Europeia (UE) – seu principal parceiro comercial – conseguiram retornar ao nível de 2008. A corrente de comércio auferida em 2010 alcançou US\$ 82,3 bilhões, o que significou mais de 30% de aumento em relação a 2009 e apenas 0,4% menor que o recorde da série histórica registrado em 2008. Comparando esses números aos verificados em 2000 (US\$ 29,9 bilhões), observa-se um ritmo médio de 10,66% ao ano no crescimento da corrente de comércio entre Brasil e União Europeia.

No que se refere às exportações brasileiras para a UE, verifica-se aumento de 26,7% em comparação aos valores de 2009, com um montante de US\$ 43,1 bilhões. No entanto, os valores de 2010 ainda estão 7,0% aquém dos registrados antes da crise internacional. Dentre os produtos exportados em 2010, 63,3% são classificados como não agrícolas e 36,7% seguem os parâmetros do acordo agrícola da OMC. Nesse último período, as exportações de produtos não agrícolas cresceram 49%, atingindo a cifra de US\$ 27,3 bilhões.

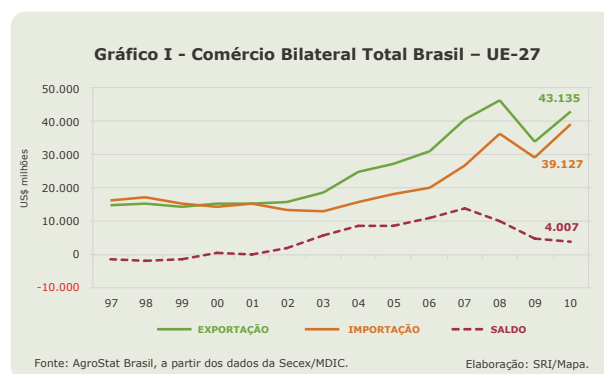
As vendas brasileiras para o mercado europeu são relativamente concentradas. Apenas os dez primeiros itens da pauta exportadora correspondem, em conjunto, a quase 55% do valor total exportado em 2010. O primeiro item das vendas é o minério de ferro, com um total de US\$ 5,7 bilhões e mais de 62 bilhões de toneladas embarcadas. Em relação aos números de 2009, os valores exportados desses minérios cresceram mais de 216%. Tal incremento encontra suas razões no aumento superior a 72% das quantidades comercializadas e na alta dos preços, que valorizaram 83% no período.

O complexo soja apresenta-se em segundo lugar, com exportações de US\$ 3,3 bilhões de farelo e US\$ 2,3 bilhões de soja em grãos.

Em relação às importações brasileiras de produtos europeus, 96,3% da pauta foi composta por produtos não agrícolas. Em 2010, o valor importado da UE atingiu o patamar de US\$ 39,1 bilhões, o que denota aumento de

34% em relação ao ano anterior e corresponde ao recorde da série histórica. O crescimento médio anual das importações no período 2000-2010 foi de 10,4%. O principal item importado do mercado europeu foi *partes e acessórios de veículos automóveis*, com um montante de US\$ 2,3 bilhões. De maneira geral, as importações brasileiras de produtos europeus foram mais pulverizadas que as exportações. Como exemplo, tem-se que os dez primeiros itens da pauta de importações, somados, representaram 28% do valor total adquirido em 2010.

Por fim, ao analisar os números da balança comercial Brasil-UE em 2010, percebe-se um superávit para os brasileiros de US\$ 4,0 bilhões. Apesar do crescimento expressivo das exportações, o resultado positivo foi 16,7% menor que o registrado em 2009. Isso se explica pelo crescimento mais intenso das importações no período considerado. Ainda assim, o histórico das relações comerciais entre Brasil e União Europeia é amplamente favorável aos brasileiros. Vale destacar que o último déficit registrado na balança comercial entre esses dois parceiros foi em 1999 (US\$ 1,1 bilhão).



Dentre os produtos não agrícolas exportados à União Europeia, destacam-se, além do já citado minério de ferro, os seguintes: óleos brutos de petróleo (US\$ 2,4 bilhões); pastas químicas de madeira (US\$ 2,2 bilhões); outros veículos aéreos (US\$ 1,4 bilhão); e ouro (US\$ 872,4 milhões). Ao considerar os dez produtos não agrícolas mais exportados para a UE em 2010, verifica-se que apenas em dois casos não houve crescimento em relação aos valores de 2009. Ademais, todos os outros itens obtiveram aumentos expressivos; o menor deles foi o ouro – com variação positiva de 28%.



Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para UE-27

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)	4.511.250	79.087.484	1.817.809	36.339.574	5.746.648	62.741.749
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	1.950.184	3.216.231	1.439.511	4.014.693	2.383.313	4.750.016
PASTAS QUÍMICAS DE MADEIRA, À SODA OU AO SULFATO, EXCETO PASTAS PARA DISSOLUÇÃO	1.916.837	3.555.875	1.296.192	3.356.245	2.195.009	4.075.964
OUTROS VEÍCULOS AÉREOS (POR EXEMPLO, HELICÓPTEROS, AVIÕES), VEÍCULOS ESPACIAIS (INCLUÍDOS OS SATÉLITES) E SEUS VEÍCULOS DE LANÇAMENTO, E VEÍCULOS SUBORBITAIS	771.027	621	1.445.259	1.288	1.385.514	1.212
OURO (INCLUÍDO O OURO PLATINADO), EM FORMAS BRUTAS OU SEMIMANUFATURADAS, OU EM PÓ	316.457	11	682.179	22	872.440	22
FERROLIGAS	750.350	139.347	322.664	83.803	686.379	146.796
MINÉRIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	624.450	334.188	457.859	307.713	651.546	328.190
TUBOS FLEXÍVEIS DE METAIS COMUNS, MESMO COM ACESSÓRIOS	113.398	8.014	485.921	35.961	631.034	50.831
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVAS OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	682.563	129.692	334.202	50.880	539.237	90.503
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	1.089.973	76.316	695.646	53.277	531.730	43.588
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	14.849.952	-	9.363.778	-	11.684.293	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	27.576.441	-	18.341.021	-	27.307.142	-
TOTAL AGRÍCOLA	18.819.157	-	15.695.692	-	15.827.700	-
TOTAL BRASIL	46.395.598	-	34.036.713	-	43.134.842	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Quanto às importações de produtos não agrícolas, as partes e os acessórios de veículos aparecem em primeiro lugar, com US\$ 2,3 bilhões, seguidos de medicamentos (US\$ 1,62 bilhão). Outros produtos não agrícolas com participação relevante na pauta foram: sangue humano e sangue animal para usos terapêuticos (US\$ 1,37 bilhão);

óleos de petróleo (US\$ 1,2 bilhão); automóveis de passageiros (US\$ 1,05 bilhão); e compostos heterocíclicos (US\$ 1,0 bilhão). Dos dez produtos mais vendidos em 2010, somente o décimo, partes de veículos, não obteve incremento de valor em relação a 2009.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da UE-27

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	2.610.284	294.954	1.548.825	176.240	2.289.490	274.613
MEDICAMENTOS (EXCETO OS PRODUTOS DAS POSIÇÕES 30.02, 30.05 OU 30.06) CONSTITUÍDOS POR PRODUTOS MISTURADOS OU NÃO MISTURADOS, PREPARADOS PARA FINS TERAPÊUTICOS OU PROFILÁTICOS, APRESENTADOS EM DOSES (INCLUÍDOS OS DESTINADOS A SEREM ADMINISTRADOS POR VIA PE	1.238.555	8.453	1.230.366	10.625	1.627.232	11.693
SANGUE HUMANO, SANGUE ANIMAL PREPARADO PARA USOS TERAPÊUTICOS, PROFILÁTICOS OU DE DIAGNÓSTICO, ANTISSOROS, OUTRAS FRAÇÕES DO SANGUE, PRODUTOS IMUNOLÓGICOS MODIFICADOS, MESMO OBTIDOS POR VIA BIOTECNOLÓGICA, VACINAS, TOXINAS, CULTURAS DE MICRORGANISMOS (EXC	811.692	1.282	952.745	1.319	1.375.967	1.682
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	932.572	863.390	431.968	557.801	1.209.124	1.539.046
AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PRINCIPALMENTE CONCEBIDOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 87.02), INCLUÍDOS OS VEÍCULOS DE USO MISTO (STATION WAGONS) E OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA	714.082	49.608	612.168	41.751	1.050.000	70.477
COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS EXCLUSIVAMENTE DE HETEROÁTOMO(S) DE NITROGÊNIO	808.392	34.659	915.783	31.123	1.011.292	39.466
INSETICIDAS, RODENTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS, INIBIDORES DE GERMINAÇÃO E REGULADORES DE CRESCIMENTO PARA PLANTAS, DESINFETANTES E PRODUTOS SEMELHANTES, APRESENTADOS EM FORMAS OU EMBALAGENS PARA VENDA A RETALHO OU COMO PREPARAÇÕES OU AINDA SOB A FORMA	481.713	22.895	530.690	27.651	648.048	34.999
ÁRVORES DE TRANSMISSÃO (INCLUÍDAS AS ÁRVORES DE CAMES E VIRABREQUINS) E MANIVELAS, MANCAIS E BRONZES, ENGRENAGENS E RODAS DE FRICÇÃO, EIXOS DE ESFERAS OU DE ROLETES, REDUTORES, MULTIPLICADORES, CAIXAS DE TRANSMISSÃO E VARIADORES DE VELOCIDADE	522.254	41.528	364.051	27.155	587.626	47.666
PARTES RECONHECÍVEIS COMO EXCLUSIVA OU PRINCIPALMENTE DESTINADAS AOS MOTORES DAS POSIÇÕES 84.07 OU 84.08	584.218	50.903	339.599	28.609	575.682	53.253
PARTES DOS VEÍCULOS E APARELHOS DAS POSIÇÕES 88.01 OU 88.02	846.696	1.729	591.516	1.208	548.917	1.072
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	25.383.468	-	20.495.036	-	26.743.121	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	34.933.925	-	28.012.747	-	37.666.500	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.248.455	-	1.215.617	-	1.460.877	-
TOTAL BRASIL	36.182.379	-	29.228.364	-	39.127.377	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.



PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

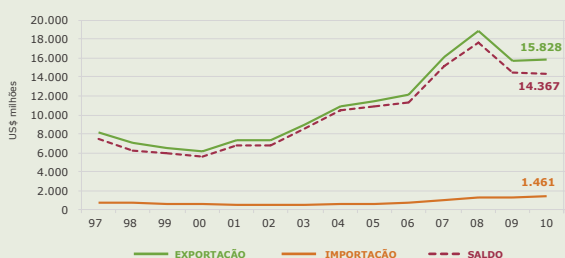
A União Europeia foi o principal importador global de produtos agrícolas em 2009, com aquisições totais que alcançam o montante de US\$ 135,0 bilhões. Os Estados Unidos ficaram na segunda posição com US\$ 93 bilhões, seguidos por Japão (US\$ 61 bilhões) e China (US\$ 52 bilhões). A UE ainda obteve a segunda melhor média de crescimento anual das importações agrícolas entre 2005 e 2009 (7,0%), ficando atrás apenas da China – 16,2%.

O Brasil obteve boa participação nesse imenso mercado consumidor de produtos agrícolas, com um *market share* de 13,0%, isto é, mais de seis pontos percentuais acima da participação brasileira no mercado mundial em 2009, que foi de 7,3%.

de vender para a União Europeia mais de US\$ 1,6 bilhão em grãos de soja, o que é mais da metade da variação das exportações agrícolas totais do País para a Europa entre 2008 e 2010.

Na segunda posição ficou o café verde, com exportações de US\$ 2,9 bilhões e 985 mil toneladas vendidas. A UE-27 foi o maior mercado importador de café verde em 2009, com quase o dobro do valor importado pelo segundo colocado, os Estados Unidos. O Brasil obteve participação bastante significativa nesse mercado, exportando 33% de todo café verde adquirido pelos europeus. Além disso, em 2010, as exportações desse produto para a UE apresentaram incremento de mais de 34% em valor, 6,3% em quantidade e mais de 26% em relação aos preços.

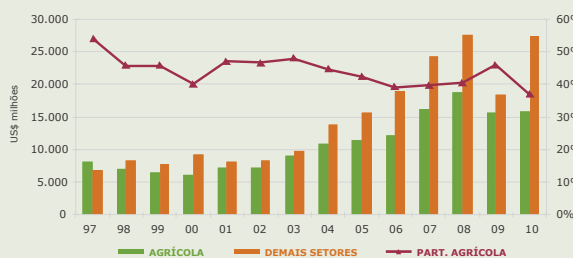
Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil – UE-27



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a UE-27



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

As exportações agrícolas brasileiras para a UE em 2010 aumentaram somente 0,8% comparadas aos números de 2009, atingindo cifra de US\$ 15,8 bilhões. Ao comparar com os valores pré-crise, verifica-se ainda um decréscimo de praticamente 16%, o que demonstra que a crise internacional influenciou negativamente na absorção dos produtos agrícolas brasileiros pelo mercado europeu e ainda não foi sentida, de maneira significativa, uma recuperação dessas transações comerciais. Por conseguinte, o crescimento anual médio no período 2005-2010 foi de apenas 6,7%. Percebe-se, assim, um ritmo de recuperação ainda mais lento do que o apresentado pelas exportações totais brasileiras para a União Europeia, no mesmo período.

O principal produto agrícola brasileiro exportado para o mercado europeu em 2010 foi o farelo de soja, com um valor de US\$ 3,3 bilhões e crescimento de 1,0% em relação a 2009. Vale ressaltar que a venda de grãos de soja ficou em terceiro lugar entre os produtos mais comercializados para o mercado europeu em 2010. Todavia, com uma cifra de US\$ 2,3 bilhões, sofreu redução de 34% em relação a 2009 e de mais de 41% em comparação a 2008. Em dois anos, o Brasil deixou

Outro produto importante a se realçar é a carne bovina *in natura*, um dos principais itens da pauta exportadora brasileira, que adentrou o mercado europeu com vendas de US\$ 345,3 milhões, em 2010, e 44,4 mil toneladas. Obteve crescimento de 16,3% em relação ao período anterior em virtude do aumento dos preços internacionais do produto, mesmo registrando decréscimo de 0,9% nas quantidades exportadas.

A União Europeia é atualmente o maior mercado importador mundial de carne bovina *in natura* – US\$ 12,4 bilhões em 2009 – seguido pelos Estados Unidos, com aquisições da ordem de US\$ 2,47 bilhões. No entanto, cumpre salientar que, desse total importado, US\$ 10,7 bilhões são de transações comerciais realizadas entre os próprios países da UE, o chamado intracomércio.

Dessa maneira, ao desconsiderar os valores de intracomércio, o Brasil ainda consegue participação de 18% no mercado europeu de carne bovina *in natura*, um ponto percentual acima da participação da carne brasileira no total das importações mundiais.

Considerando os países-membros da UE, individualmente, observa-se que a Itália foi o maior importador desse produto em 2009, com um total de US\$ 2,8 bilhões. Além disso, notam-se outros importantes países europeus entre os principais compradores globais de carne bovina *in natura*: França (5º lugar com US\$ 1,6 bilhão), Alemanha (6º com US\$ 1,5 bilhão) e Holanda (7º com US\$ 1,4 bilhão).

Além dos produtos citados, destacam-se na pauta de exportação para a UE: fumo não manufaturado (US\$ 1,23 bilhão); suco de laranja (US\$ 1,2 bilhão); demais carnes e miudezas (US\$ 358,3 milhões); açúcar em

bruto (US\$ 514,7 milhões); carne de frango industrializada (US\$ 376,1 milhões); e milho (US\$ 319,2 milhões). Dentre os produtos mencionados, ressalta-se a forte expansão do açúcar em bruto e do milho. No caso do açúcar em bruto, as exportações brasileiras para o mercado europeu aumentaram mais de 260,0%, passando de US\$ 142,8 milhões em 2009 para os já mencionados US\$ 514,7 milhões em 2010. Já em relação ao milho, mesmo com aumento de 535% nas vendas para a Europa, os valores de 2010 ainda ficaram 60% abaixo das cifras alcançadas em 2008 (US\$ 794 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para UE-27

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FARELO DE SOJA	3.258.442	9.263.869	3.269.390	8.699.448	3.301.704	9.474.498
CAFÉ VERDE	2.530.797	951.604	2.147.611	927.645	2.885.266	985.845
SOJA EM GRÃOS	3.907.169	8.909.874	3.464.602	8.664.450	2.297.775	5.870.063
FUMO NÃO MANUFATURADO	1.026.836	253.768	1.328.380	299.440	1.232.118	216.352
SUCOS DE LARANJA	1.352.878	1.465.066	1.054.553	1.369.751	1.209.442	1.380.676
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	597.166	209.584	509.933	199.748	558.317	196.127
AÇÚCAR EM BRUTO	153.291	533.521	142.781	425.366	514.686	1.128.710
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	435.424	132.270	407.529	139.048	376.139	136.356
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	270.579	36.218	297.059	44.793	345.335	44.392
MILHO	793.880	3.663.257	50.271	270.651	319.182	1.649.661
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	414.597	94.131	299.201	77.540	297.442	70.765
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	399.640	190.278	314.617	172.714	278.363	145.522
CARNE DE PERU INDUSTRIALIZADA	361.687	105.074	253.094	83.739	261.886	76.525
ÁLCOOL ETÍLICO	686.642	1.178.759	383.705	701.184	227.074	334.402
OUTRAS SUBSTÂNCIAS PROTEICAS	93.367	155.240	92.141	133.097	176.149	262.448
MELÕES	151.129	210.280	119.959	181.105	119.419	175.246
UVAS	119.861	59.306	80.256	39.478	101.072	45.086
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	135.753	530.549	116.411	724.711	99.378	629.789
CAFÉ SOLÚVEL	128.154	16.703	89.417	12.592	95.159	13.517
MANGAS	88.939	101.667	72.991	81.533	93.655	93.500
DEMAIS PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS PREPARADOS OU CONSERVADOS	47.523	121.102	83.037	227.848	56.934	170.314
LIMÕES	43.948	54.995	38.893	58.083	47.368	58.921
MAÇÃS	72.687	99.141	47.864	81.582	45.005	72.923
GELATINAS	42.967	9.671	54.307	10.873	44.666	10.902
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	338.600	297.458	90.678	115.923	42.694	48.535
CASTANHA-DE-CAJU	29.656	6.197	39.762	8.813	40.661	8.470
AÇÚCAR REFINADO	61.055	162.196	42.795	93.542	35.587	55.364
ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	34.696	14.923	23.851	13.550	34.209	14.044
CARNE DE PERU <i>IN NATURA</i>	55.313	16.387	31.270	11.904	33.706	10.716

Continua na próxima página...



Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AMENDOIM EM GRÃOS	39.914	35.338	36.032	36.877	31.209	32.497
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	1.146.566	-	713.302	-	626.101	-
TOTAL AGRÍCOLA	18.819.157	-	15.695.692	-	15.827.700	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	27.576.441	-	18.341.021	-	27.307.142	-
TOTAL BRASIL	46.395.598	-	34.036.713	-	43.134.842	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

No que tange às importações brasileiras de produtos agrícolas europeus, observou-se nesse último ano incremento de mais de 20%, com um valor total adquirido de US\$ 1,46 bilhão. As aquisições brasileiras somente passaram a se expandir mais intensamente a partir de 2005, apresentando crescimento médio anual de 18,9% entre 2005 e 2010.

O principal produto agrícola importado da UE em 2010 foi o azeite, com US\$ 210,2 milhões e variação positiva de 14% sobre 2009. Além dele, destacaram-se na pauta de importações de produtos agrícolas europeus: vinho (US\$ 111,1 milhões); uísque (US\$ 91,4 milhões);

malte (US\$ 90,3 milhões); e batatas preparadas ou conservadas (US\$ 88,4 milhões). Esses cinco produtos, em conjunto, representaram 40,5% de todos os itens agrícolas importados pelo Brasil da UE em 2010. Deles, somente o malte sofreu queda nos valores vendidos em comparação ao período anterior.

Em resumo, verifica-se na balança comercial agrícola entre Brasil e União Europeia um comportamento historicamente superavitário para o lado brasileiro, com saldo positivo em 2010 de US\$ 14,3 bilhões; resultado 18,2% menor que o recorde da série histórica auferido em 2008.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da UE-27

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
AZEITE DE OLIVA	203.748	37.908	184.638	39.597	210.263	48.906
VINHO	88.623	22.114	87.192	20.226	111.145	27.759
UÍSQE	65.583	15.007	72.381	16.432	91.434	19.591
MALTE	128.836	221.718	114.990	193.231	90.333	222.865
BATATAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	39.021	50.024	42.888	57.150	88.439	124.895
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	73.681	40.517	73.105	40.436	79.427	43.851
BACALHAU	51.659	5.449	40.342	5.447	68.292	8.068
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	63.510	18.370	54.411	12.252	55.772	10.124
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	65.460	6.268	66.605	5.650	52.682	6.440
REFRIGERANTE	28.515	25.620	35.050	32.219	41.744	40.636
PERAS	11.097	9.127	19.877	17.583	31.336	29.155
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	34.077	911	30.340	1.001	25.240	1.150
DEMAIS ÓLEOS ESSENCIAIS	20.678	677	20.096	675	22.416	667
PASTA DE CACAU	1.363	1.400	6.973	4.417	19.857	5.991
MASSAS ALIMENTÍCIAS	18.916	12.145	18.280	12.490	19.122	14.291
CEVADA	0	0	0	0	18.839	104.539
QUEIJOS	12.059	1.453	9.926	1.237	17.816	2.024
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	10.265	1.762	14.206	2.414	17.531	2.992
AMEIXAS E ABRUNHOS	9.310	5.152	13.879	10.221	16.942	12.126
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	31.336	8.584	12.314	3.402	16.220	5.438
SEMENTES DE HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	19.250	2.136	20.884	2.360	15.657	3.770
DEMAIS PEIXES	6.215	1.066	10.497	1.873	12.804	2.305
AZEITONAS PREPARADAS OU CONSERVADAS	4.673	3.092	2.688	1.578	12.125	8.987

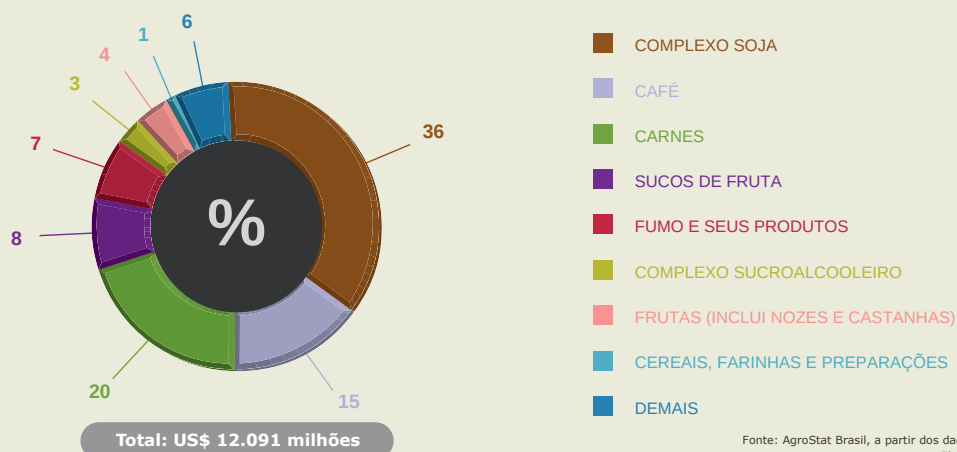
Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CERVEJA	6.350	4.820	7.368	5.079	10.651	7.527
DEMAIS AÇÚCARES	13.918	6.054	7.890	4.969	10.463	5.920
KIWIS	4.608	2.907	5.891	4.706	10.434	7.979
VODKA	8.313	3.081	8.606	2.508	10.419	4.191
SORVETES E PREPARAÇÕES P/ SORVETES, CREMES ETC.	6.374	1.332	7.109	1.557	9.953	1.946
LEVEDURAS E PÓS PARA LEVEDAR	7.596	517	6.775	290	9.506	322
MIUDEZAS DE CARNE DE OVINO	0	0	2.779	397	9.500	762
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	213.420	-	217.635	-	254.514	-
TOTAL AGRÍCOLA	1.248.455	-	1.215.617	-	1.460.877	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	34.933.925	-	28.012.747	-	37.666.500	-
TOTAL BRASIL	36.182.379	-	29.228.364	-	39.127.377	-

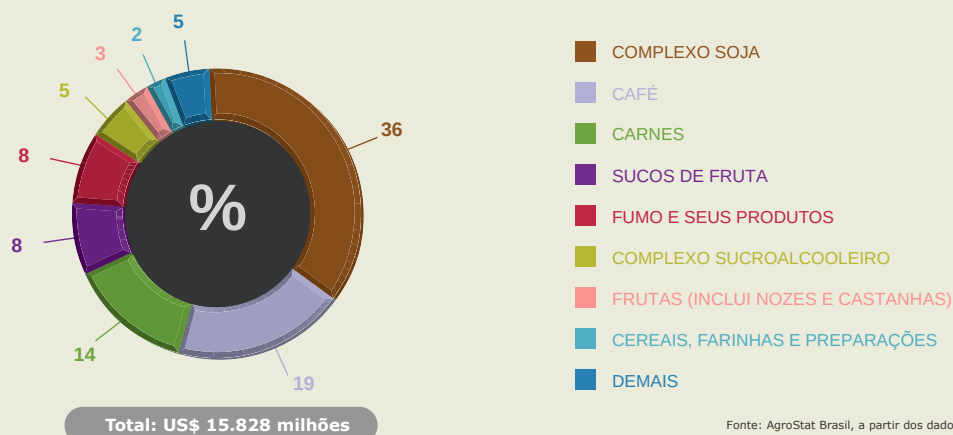
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a UE-27 - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a UE-27 - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.



PARTE III

O MERCADO EUROPEU PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola da União Europeia, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da União Europeia de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo país estudado. Em 32,2% do valor total importado pela UE em produtos agrícolas, o Brasil possui participação superior a 1% no mercado mundial e participação no mercado europeu superior àquela que o País apresenta no mercado mundial. Todavia, para 57,9% do valor importado pela UE, o Brasil detém uma participação no mercado mundial inferior a 1%. Assim, em muitos dos produtos da Tabela V-D ainda é difícil obter ganhos, em função da falta de competitividade brasileira nesses setores. Vale destacar o potencial de crescimento representado pela tabela V-B, pois são 9,5% de importações de produtos que o Brasil tem competitividade no cenário mundial, mas que ainda apresentam participação tímida no mercado europeu.

Gráfico VI - Valor das Importações da UE 27 de Produtos Agrícolas Subdivididas em Função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e da UE-27

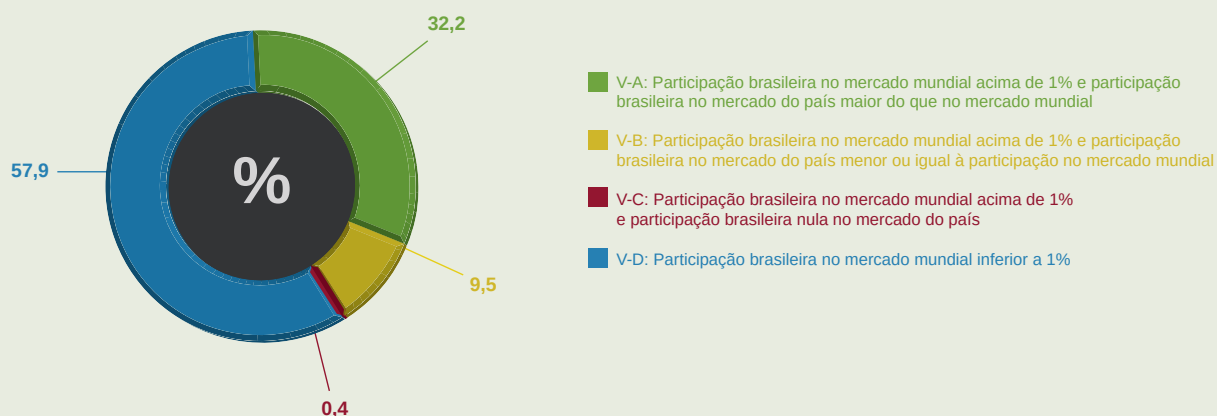


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.764.177.256	37.588.360	152.994.736	2,13%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		135.637.177	17.670.736	54.831.006	13,03%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		39.453.600	15.917.870	33.289.810	40,35%	20,76%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	8.493.090	3.687.635	4.592.651	43,42%	22,78%
90111	Café não torrado, não descafeinado	6.719.577	2.242.910	3.761.283	33,38%	27,13%
120100	Soja, mesmo triturada	5.898.177	4.271.800	11.424.283	72,43%	31,99%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	2.254.871	791.074	2.852.500	35,08%	34,85%
80610	Uvas frescas	1.650.534	148.610	110.574	9,00%	2,18%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	1.138.552	418.139	489.548	36,73%	15,14%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	1.109.836	139.193	367.193	12,54%	6,02%
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	1.104.734	1.027.043	596.712	92,97%	43,89%
80810	Maças frescas	971.056	104.188	56.328	10,73%	1,42%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	650.256	37.009	48.546	5,69%	3,46%
100590	Milho, exceto para semeadura	598.942	58.135	1.258.794	9,71%	7,52%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	557.440	9.672	15.586	1,74%	1,64%
21099	Carnes de outros animais, comestíveis, salgadas, secas ou defumadas; miudezas, farinhas e pós	523.300	492.608	506.796	94,13%	88,16%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	477.719	38.278	53.295	8,01%	3,02%
80550	Limões e limas, frescos ou secos	448.887	73.361	43.771	16,34%	3,68%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados – carnes frangos	440.070	361.335	2.885.588	82,11%	39,62%
80719	Melões frescos	419.697	204.414	122.095	48,71%	11,40%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	403.433	318.401	649.072	78,92%	49,67%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	388.115	145.421	97.686	37,47%	7,91%
230800	Matérias vegetais, subprodutos, resíduos e desperdícios vegetais, utilizados na alimentação de animais	372.228	102.289	86.676	27,48%	16,83%
200912	Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	360.854	299.746	316.325	83,07%	40,94%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	357.748	117.364	1.040.869	32,81%	17,01%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	357.738	15.643	24.018	4,37%	1,92%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	341.023	7.369	21.063	2,16%	1,33%
330129	Outros óleos essenciais	276.870	6.650	8.395	2,40%	1,03%
160231	Preparações alimentícias e conservas de peru	270.377	232.795	259.225	86,10%	77,58%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
230990	Outras preparações para alimentação de animais	262.065	5.697	81.342	2,17%	1,53%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	248.671	26.214	74.548	10,54%	5,67%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	247.636	189.524	706.131	76,53%	63,18%
170310	Melaços de cana	230.215	6.803	7.102	2,96%	1,07%
20500	Carnes de cavalo, asinino e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas	207.607	28.371	23.426	13,67%	6,58%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	196.213	7.226	18.560	3,68%	1,76%
90411	Pimenta (do gênero <i>piper</i>), seca, não triturada nem em pó	193.802	33.902	91.151	17,49%	13,84%
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	188.403	5.521	8.135	2,93%	1,85%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, secos ou triturados ou em pó	174.092	21.311	26.206	12,24%	3,13%
80420	Figos frescos ou secos	164.647	13.296	7.798	8,08%	2,50%
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	143.472	11.046	55.655	7,70%	4,07%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	133.879	63.787	173.519	47,65%	20,22%
240130	Desperdícios de fumo	128.402	41.508	86.023	32,33%	22,99%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	121.546	4.787	32.551	3,94%	2,22%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	117.334	79.359	193.056	67,64%	18,86%
80711	Melancias frescas	110.492	28.436	15.735	25,74%	2,64%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC – 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V – Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.764.177.256	37.588.360	152.994.736	2,13%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		135.637.177	17.670.736	54.831.006	13,03%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		11.699.555	859.700	15.270.732	7,35%	15,91%
210690	Outras preparações alimentícias	1.548.175	14.443	222.333	0,93%	1,46%
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	1.411.634	266.485	5.978.586	18,88%	57,74%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	1.034.496	42.551	314.477	4,11%	13,06%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	889.196	1.161	144.933	0,13%	5,83%
90121	Café torrado, não descafeinado	700.564	7.973	29.047	1,14%	1,37%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	586.020	144.652	2.648.531	24,68%	27,07%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	557.518	158.255	1.337.910	28,39%	60,63%
80132	Castanha-de-caju, fresca ou seca, sem casca	555.446	42.871	231.681	7,72%	14,12%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	510.889	91.746	486.213	17,96%	19,36%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	433.501	1.089	191.124	0,25%	1,56%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	413.022	456	18.230	0,11%	1,30%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	408.971	35.538	2.399.232	8,69%	38,85%
40900	Mel natural	380.397	20.146	65.791	5,30%	7,25%
100510	Milho para semeadura	319.456	2.608	43.356	0,82%	2,60%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	304.452	3.557	136.517	1,17%	3,54%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	285.228	3.251	82.713	1,14%	2,22%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	275.067	98	23.530	0,04%	1,85%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	258.527	16.552	684.577	6,40%	8,49%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	198.578	457	19.438	0,23%	1,74%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	169.492	1.275	40.170	0,75%	1,50%
30110	Peixes ornamentais vivos – pescados	121.903	2.776	7.107	2,28%	2,37%
160239	Preparações alimentícias e conservas de patos, gansos e galinhas dangola	117.851	158	5.662	0,13%	2,44%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	113.436	1.401	115.513	1,24%	16,96%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	105.736	201	44.061	0,19%	1,51%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC – 1994, além de pescados.⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.



Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.764.177.256	37.588.360	152.994.736	2,13%	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		135.637.177	17.670.736	54.831.006	13,03%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		496.896	0	35.398	0,00%	3,10%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	496.896	0	35.398	0,00%	3,10%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		1.764.177.256	152.994.736	1,55%
Total Agrícola ⁽¹⁾		135.637.177	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		71.064.656	510.438	0,18%
80300	Bananas frescas ou secas	4.923.027	39.395	0,37%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	4.562.639	936	0,01%
30429	Outros filés congelados de peixes – pescados	4.204.402	2.149	0,02%
30613	Camarões congelados	2.848.908	29.501	0,32%
151110	Óleos de dendê, em bruto	2.709.626	12.868	0,15%
30212	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	2.479.360	0	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 L	2.471.037	2.136	0,02%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	1.998.064	19.121	0,42%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	1.142.486	0	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	1.118.783	3.135	0,02%
30419	Outros filés e carnes de peixes frescos ou refrigerados – pescados	1.065.939	4.764	0,19%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.020.442	62.536	0,28%
160520	Preparações e conservas de camarões	1.000.876	6	0,00%
80430	Abacaxis frescos ou secos	940.698	10.580	0,57%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	808.209	3	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	780.409	44	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	759.266	349	0,01%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 L	738.707	7.552	0,46%
80510	Laranjas frescas ou secas	734.444	11.343	0,43%
100110	Trigo duro	726.929	204	0,00%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	717.905	10	0,00%
60311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	703.774	353	0,02%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	663.885	15.515	0,97%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	645.674	542	0,01%
80222	Avelãs (<i>Corylus spp.</i>) frescas ou secas, sem casca	643.421	1	0,00%
100620	Arroz (carga ou castanho), descascado	625.657	10.694	0,88%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	604.357	5.739	0,41%
230120	Farinhas, pós e <i>pellets</i> de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	591.452	1.763	0,05%
80620	Uvas secas	569.501	66	0,01%
80820	Peras e marmelos frescos	548.229	0	0,00%
40690	Outros queijos	545.308	6.462	0,13%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	536.763	0	0,00%
220830	Uísques	522.733	5.830	0,12%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	516.256	21.204	0,55%
30759	Polvos (<i>Octopus spp.</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	513.783	5.023	0,46%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	497.878	4.366	0,18%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	491.857	1	0,00%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	475.431	94	0,01%
81050	Quivis (kiwis), frescos	456.027	2	0,00%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	439.485	9.000	0,25%
80440	Abacates frescos ou secos	438.698	3.606	0,24%
30499	Carnes de outros peixes, exceto filés, mesmo picadas, congeladas – pescados	437.503	1.373	0,08%
70820	Feijões (<i>Vigna spp.</i> , <i>Phaseolus spp.</i>) frescos ou refrigerados, com ou sem vagem	434.054	51	0,01%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	433.536	0	0,00%
80540	Pomelos (<i>grapefruit</i>), frescos ou secos	429.453	1	0,00%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros <i>capsicum</i> ou pimenta, frescos ou refrigerados	415.635	106	0,01%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	402.214	0	0,00%
80520	Tangerinas, mandarinas, <i>satsumas</i> ; clementinas, <i>wilkins</i> e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	397.880	3.281	0,17%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
151321	Óleo de palmiste ou de babaçu, em bruto	394.532	448	0,03%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	392.554	86	0,01%
220300	Cervejas de malte	387.789	36.270	0,53%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	386.269	27.337	0,54%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	363.793	7.120	0,77%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	355.961	10.651	0,20%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	353.176	181	0,02%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	348.082	7.522	0,53%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	345.581	0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	329.417	9	0,00%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	328.116	1.443	0,10%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	313.020	7.697	0,42%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	299.368	6.274	0,34%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos farinhas, pós e pellets próprios para alimentação humana	288.982	0	0,00%
81120	Framboesas, amoras, groselhas, congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	273.873	7	0,00%
120400	Sementes de linho (linhaça), mesmo trituradas	271.467	8	0,00%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	270.426	2.596	0,24%
30551	Bacalhaus secos, mesmo salgados, mas não defumados – pescados	268.858	0	0,00%
30562	Bacalhaus salgados e em salmoura, não secos nem defumados – pescados	268.556	0	0,00%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	266.334	1.300	0,12%
10110	Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar, reprodutores de raça pura	258.756	3.367	0,82%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>pecten</i> , <i>chlamys</i> ou <i>placopecten</i>) congelados, secos, salgados ou em salmoura	258.680	0	0,00%
81090	Outras frutas frescas	256.171	2.029	0,15%
20890	Carnes e miudezas comestíveis de outros animais, frescas, refrigeradas ou congeladas	252.504	1.334	0,35%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	251.368	70	0,00%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	250.847	7.865	0,26%
230660	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de nozes ou de palmiste	250.565	0	0,00%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	249.739	7.122	0,23%
60319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou ornamentação	247.571	1.082	0,11%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
60491	Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, ervas, sem flores nem botões de flores, frescos, para buquês ou ornamentação	242.211	1.358	0,27%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	236.191	4	0,00%
190230	Outras massas alimentícias	231.468	866	0,08%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	226.542	554	0,08%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	221.250	349	0,04%
200560	Aspargos preparados ou conservados, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelados	218.751	8	0,00%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	214.727	2.020	0,16%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	209.922	577	0,06%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	209.343	582	0,09%
30352	Bacalhaus (<i>Gadus morhua</i> , <i>Gadus ogac</i> , <i>Gadus macrocephalus</i>), congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	204.699	0	0,00%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	203.384	11	0,00%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	195.675	2.680	0,23%
30622	Lavagantes (<i>homards</i>) não congelados	194.591	0	0,00%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	193.700	51	0,00%
30530	Filés de peixes, secos, salgados ou em salmoura, mas não defumados – pescados	192.546	0	0,00%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	191.151	13.717	0,96%
80410	Tâmaras frescas ou secas	189.092	1	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	187.620	0	0,00%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	187.240	15.834	0,98%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	184.956	3.728	0,42%
70310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	184.875	122	0,01%
60210	Estacas não enraizadas e enxertos	183.315	0	0,00%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	176.630	32	0,00%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	174.344	573	0,07%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	171.822	432	0,04%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	170.245	0	0,00%
350110	Caseínas	167.969	0	0,00%
30342	Albacoras e atuns-de-barbatana-amarela, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	164.369	358	0,04%
81320	Ameixas secas	162.240	80	0,02%
30378	Merluzas e abróteas, congeladas, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	157.062	0	0,00%

Continua na próxima página...



Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
40510	Manteiga	156.724	5.457	0,44%
510211	Pelos finos, de cabra de Cachemira, não cardados nem penteados	153.223	0	0,00%
120799	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	147.969	209	0,05%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	146.189	3.168	0,45%
80940	Ameixas e abrunhos, frescos	145.771	1	0,00%
20423	Carnes de ovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	145.690	0	0,00%
81110	Morangos congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	145.457	11	0,00%
60312	Cravos frescos e seus botões, cortados para buquês ou ornamentação	142.950	0	0,00%
81010	Morangos frescos	141.115	9	0,00%
200110	Pepinos e pepininhos, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	140.754	288	0,08%
81310	Damascos secos	139.059	3	0,00%
220890	Outras bebidas alcoólicas	135.069	7.247	0,45%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	134.975	23	0,01%
30250	Bacalhaus frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	132.444	0	0,00%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	125.742	6.358	0,48%
80920	Cerejas frescas	124.262	3	0,00%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	124.197	130	0,01%
160411	Preparações e conservas de salmões inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	123.800	0	0,00%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	123.421	132	0,01%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	121.725	563	0,03%
160416	Preparações e conservas de anchovas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	119.307	0	0,00%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	117.741	1.503	0,24%
220720	Álcool etílico e aguardentes desnaturados com qualquer teor alcoólico	117.222	295	0,04%
30331	Linguados-gigantes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	116.565	0	0,00%
410221	Peles em bruto, de ovinos, sem lã, picadas	115.019	0	0,00%
120210	Amendoins com casca, não torrados nem de outro modo cozidos	111.852	35	0,02%
80231	Nozes frescas ou secas, com casca	111.801	23	0,01%
80111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	111.761	381	0,12%
91020	Açafrão	110.207	6	0,00%
81040	Airelas, mirtilos e outras frutas do gênero <i>vaccinium</i> , frescos	106.579	61	0,01%
220860	Vodka	106.315	1.537	0,07%
151530	Óleo de rícino e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	103.272	1.431	0,38%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	103.031	96	0,01%
70810	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), frescas ou refrigeradas, com ou sem vagem	100.923	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
71220	Cebolas secas, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	100.609	102	0,04%
30262	Haddocks frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	100.368	0	0,00%
200811	Amendoins preparados ou conservados	99.361	3.906	0,67%
70959	Outros cogumelos e trufas, frescos ou refrigerados	99.302	0	0,00%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Memorando de Entendimento na Área Fitossanitária.
- Mecanismo de Consulta SPS Brasil-União Europeia.

ACORDOS MULTILATERAIS

Os países do bloco são membros da Organização Mundial do Comércio (OMC); do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV); e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Além disso, a União Europeia é considerada uma organização membro do Codex Alimentarius.

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

A extensa e complexa regulamentação comunitária sobre medidas sanitárias e fitossanitárias assume grande importância para as exportações de produtos de origem animal e vegetal para o Bloco Europeu. Com a finalidade de facilitar os entendimentos entre as partes, foi realizada, em 12 de julho de 2011, a 1ª Reunião do Mecanismo de Consultas Sanitárias e Fitossanitárias Brasil-UE, representando canal direto para discussões desses assuntos entre as partes.

A carne bovina é um dos principais produtos exportados pelo Brasil à União Europeia. Nesse setor, observam-se exigências relativas à habilitação das propriedades, à rastreabilidade individual de bovinos, bem como dos cortes exportados e sua ligação com os animais que lhes deram origem.

O Brasil está negociando os termos da definição para exportação de carne bovina dentro da Cota de Carne Bovina de Alta Qualidade (Cota Hilton).

Entre os requisitos sanitários para exportação de carne bovina à União Europeia estão: a maturação sanitária da carne bovina, a permanência dos bovinos por 90 dias na área aprovada pela UE e por 40 dias na última propriedade anterior ao abate. Além disso, os controles envolvem questões relativas à saúde animal, como programas de monitoramento do soro epidemiológico para febre aftosa, programas de monitoramento da Doença de Newcastle e da influenza aviária e avaliação da execução dos serviços pelas esferas municipal, estadual e federal. Quanto à saúde pública, são aplicáveis as definições do chamado *pacote higiênico da UE* (Regulamentos Comunitários nºs 852, 853 e 854/2004), além de outras exigências específicas, como controles especiais para salmonela em produtos exportados para Suécia e Finlândia.



Em relação aos pescados destinados ao mercado europeu, houve flexibilização das exigências relativas à exportação. Agora é permitido ao Brasil expedir carregamentos de pescado antes de finalizar os procedimentos de análise oficial para controle de histamina, reduzindo consideravelmente o tempo de permanência do produto no porto.

Os estados-membros da UE executam controles no recebimento dos produtos em seus portos e, quando são detectados problemas de não conformidade, é gerada uma notificação Rapid Alert System for Food and Feed (RASFF), para que sejam adotadas providências por parte do país exportador. O Brasil vem respondendo essas notificações e se empenhado em cumprir a regulamentação europeia.

Pela sua liderança nas exportações de carne de aves à União Europeia, em 2010, o Brasil sediou o Seminário Regional DG-SANCO sobre Carne de Aves do Programa Better Training for Safer Food (BTSF), demonstrando a credibilidade alcançada junto às autoridades europeias nessa área.

Ainda em 2010, ocorreram duas missões da UE ao Brasil a fim de verificar os controles oficiais para os produtos exportados ao Bloco europeu: uma para avaliar a contaminação por aflatoxinas em castanha-do-Brasil e outra para avaliar os controles de produção de carne bovina, ambas com resultados satisfatórios.

Outros temas de relevante importância na pauta de negociação são: o nível de tolerância zero (0,01%) para casos de contaminação por OGMs não autorizados na UE em cargas de produtos vegetais destinados a alimentos e rações; a exportação de carne suína e de bovinos vivos provenientes de Santa Catarina; a ampliação da área habilitada à exportação de carne bovina *in natura*; e a revisão da Decisão 61, que estabelece a necessidade de aprovação dos locais que fornecem produtos.

A cooperação técnica com a União Europeia foi bastante incrementada no último ano, com boas perspectivas para o futuro próximo.

CONTATOS PARA ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

CENTRO DE INFORMAÇÃO JUNTO AO ACORDO SPS DA OMC

European Commission

Directorate General for Health and Consumers

Directorate D, Unit D/3 International Questions (Multilateral)

Rue Froissart 101, Room 2/52

1049 Brussels

Telefone: + (322) 296 8185/59922

Telefax: + (322) 299 8090

E-mail/Internet: sps@ec.europa.eu

enrique.beltran-poveda@ec.europa.eu; marta.sobieraj@ec.europa.eu

Website: http://ec.europa.eu/food/international/organisations/index_en.htm

PONTO DE CONTATO JUNTO À CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS VEGETAIS (CIPV)

Mr. Harry Arijs

harry.arijs@ec.europa.eu

Sector for Harmful Organisms a.i., Plant Health

European Commission

Health and Consumer Protection Directorate-General

Rue Belliard Office 03/114

BE-1049 Bruxelles

Belgium

Europeun Union

PONTO DE CONTATO JUNTO AO CODEX ALIMENTARIUS

EU Codex Contact Point, European Commission, Health and Consumers

Directorate-General, International Questions (Multilateral), Unit Sanco D 03, F101 - 2/50, B-1049 Brussels

Telefone: + (322) 295 79 08

Fax: + (322) 299 85 66

E-mail: codex@ec.europa.eu; Delegation-Rome@ec.europa.eu

Website: http://ec.europa.eu/food/fs/ifs/eupositions/eupositions_list_en.html

PONTO DE CONTATO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE)

Conferir os pontos de contato para cada país da União Europeia no seguinte endereço: <http://www.oie.int/en/about-us/our-members/delegates/>.

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

		Descrição	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Carne bovina	Cota Hilton específica para o Brasil	Carnes de bovinos ditas "de alta qualidade"	10.000 toneladas	20%	12,8 % + 303,4 euro/100 kg
	Cota GATT de carnes	Quartos dianteiros, inteiros ou cortados em cinco pedaços no máximo	53.000 toneladas	20%	12,8 % + 221,1 euro/100 kg
		Cortes de quartos dianteiros e de peitos denominados "australianos"			12,8 % + 221,1 euro/100 kg
		Outras			12,8 % + 304,1 euro/100 kg
	Cota de carne de búfalo	Quartos dianteiros, inteiros ou cortados em cinco pedaços no máximo	2.250 toneladas	20%	12,8 % + 221,1 euro/100 kg
		Cortes de quartos dianteiros e de peitos denominados "australianos"			12,8 % + 221,1 euro/100 kg
		Outras			12,8 % + 304,1 euro/100 kg
	Cota de carne para indústria	Quartos dianteiros, inteiros ou cortados em cinco pedaços no máximo	37.800 toneladas	20%	12,8 % + 221,1 euro/100 kg
		Cortes de quartos dianteiros e de peitos denominados "australianos"			12,8 % + 221,1 euro/100 kg
		Outras			12,8 % + 304,1 euro/100 kg

Continua na próxima página...



Continuação

		Descrição	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Carne suína	Cota 1 de cortes suínos	Partes dianteiras e pedaços de partes dianteiras	5.500 toneladas	300 euro/t	601 euro/t
		Lombos e pedaços de lombos		434 euro/t	869 euro/t
		Barrigas entremeadas e seus pedaços		233 euro/t	467 euro/t
	Cota 2 de cortes suínos	Partes dianteiras e pedaços de partes dianteiras	34.000 toneladas	250 euro/t	601 euro/t
		Lombos e pedaços de lombos			869 euro/t
		Barrigas entremeadas e seus pedaços			467 euro/t
	Cota 3 de cortes suínos	Partes dianteiras e pedaços de partes dianteiras	5.000 toneladas	300 euro/t	601 euro/t
		Lombos e pedaços de lombos			869 euro/t
		Barrigas entremeadas e seus pedaços			467 euro/t
	Cota 4 de cortes suínos	Barrigas entremeadas e seus pedaços	7.000 toneladas	0%	467 euro/t
Carne de frango	Cota de frangos inteiros	Depenados, eviscerados, sem cabeça nem patas, mas com pescoço, coração, fígado e moela, denominados "frangos 70%"	6.200 toneladas	149 euro/t	299 euro/100 kg
		Depenados, eviscerados, sem cabeça nem patas e sem pescoço, coração, fígado e moela, denominados "frangos 65%", ou apresentados de outro modo		162 euro/t	32,5 euro/100 kg
	Cota 1 de cortes de frangos	Desossados	15.500 toneladas	0%	102,4 euro/100 kg
		Não desossados: peitos e pedaços de peitos			60,2 euro/100 kg
		Outros			100,8 euro/100 kg
	Cota 2 de cortes de frango	Desossados	4.000 toneladas	795 euro/t	102,4 euro/100 kg
		Não desossados: metades ou quartos		179 euro/t	35,8 euro/100 kg
		Não desossados: asas inteiras, mesmo sem a ponta		134 euro/t	26,9 euro/100 kg
		Não desossados: dorsos, pescoços, dorsos com pescoço, uropígio, pontas de asas		93 euro/t	18,7 euro/100 kg
		Não desossados: coxas e pedaços de coxas		231 euro/t	46,3 euro/100 kg
	Cota de cortes de frango específica para o Brasil	Desossados	4.832 toneladas	0%	102,4 euro/100 kg
		Não desossados: peitos e pedaços de peitos			60,2 euro/100 kg
Açúcar	Cota para todos os países	Destinados à refinação	253.977 toneladas	93 euro/t ¹	33,9 euro/100 kg
	Cota específica para o Brasil	Destinados à refinação	334.054 toneladas	93 euro/t ¹	33,9 euro/100 kg

Continua na próxima página...

Continuação

		Descrição	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Suco de laranja	Cota de sucos de frutas, congelados ou não, inclusive de laranja	Com valor Brix superior a 67: de valor não superior a 30 € por 100 kg de peso líquido	7.044 toneladas	20%	33,6% + 20,6 euro/100 kg
		Com valor Brix superior a 67: outros			33,6%
	Cota de suco de laranja congelado	Com valor Brix não superior a 67: de valor superior a 30 € por 100 kg de peso líquido ou de teor de açúcares de adição inferior a 30%, em peso	1.500 toneladas	13%	15,2%

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.
¹Tarifa reduzida a zero até agosto de 2011.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Miudezas: fígados	2,9% ¹
	Miudezas: outros	18,7 euro/100 kg
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	Idem	0%
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	Idem	0%
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	0%
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Destinado a usos técnicos ou industriais, exceto fabricação de produtos para alimentação humana	0% ¹
	Outro	2,9% ¹
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	Destinado a usos técnicos ou industriais, exceto fabricação de produtos para alimentação humana	1,6% ¹
	Outro	6,1% ¹
1602.50.00 - PREPARAÇÕES ALIMENT. E CONSERVAS, DE BOVINOS	Não cozidas; misturas de carne ou de miudezas cozidas e de carne ou de miudezas não cozidas	303,4 euro/100 kg
	Outras	16,6%
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	Idem	41,9 euro/100 kg
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	Com valor Brix não superior a 67: de valor não superior a 30 € por 100 kg de peso líquido e de teor de açúcares de adição superior a 30%, em peso	15,2% + 20,6 euro/100 kg
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	Com valor Brix não superior a 67: de valor não superior a 30 € por 100 kg de peso líquido e de teor de açúcares de adição superior a 30%, em peso	15,2% + 20,6 euro/100 kg
	Com valor Brix não superior a 67: de valor superior a 30 € por 100 kg de peso líquido ou de teor de açúcares de adição igual ou inferior a 30%, em peso	12,2%

Continua na próxima página...



Continuação

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	9%
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	Obtido a partir de produtos agrícolas	19,2 euro/hl
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	Idem	0%
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	Idem	18,4 %, mínimo 22 euro/100 kg e máximo 24 euro/100 kg
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	Idem	0%

Fonte: <<http://exporthelp.europa.eu/>>, 2011.¹Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Sistema Geral de Preferências (SGP), que concede reduções tarifárias unilaterais a países em desenvolvimento.

PARTE VI

ADIDO AGRÍCOLA BRASILEIRO NO PAÍS

Odilson Luiz Ribeiro e Silva

Missão do Brasil junto à União Europeia

Brazilian Mission to the European Union

Endereço: Av. Franklin Roosevelt 30 – 1050 – Brussels – Belgium

Telefone: + (32) 2640 2040

Fax: + (32) 2648 8040

E-mail: odilsonsilva@braseuropa.be**Guilherme Antônio da Costa Júnior**

Mission Permanent du Brésil auprès l'Organisation Mondiale du Commerce et des autres Organisations Économiques à Genève

Endereço: Avenue Louis-Casaï 71- 1216 Cointrin - Genève – Suisse

Telefone: + (412) 2929 0958/0900

Telefax: + (412) 2788 2505

E-mail: guilherme.costa@delbrasgva.org



Venezuela:

Capital: Caracas

População: 27,6 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 285,2 bilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.319

PIB por setor:

- Agricultura: 4,1%
- Indústria: 34,9%
- Serviços: 61,1%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,9%

Taxa de Cresc. (2010): -1,3%

Projeção de Cresc. (2011): +0,5%*

*FMI

Brasil:

População: 190,7 milhões de habitantes

PIB (2010): US\$ 2,09 trilhões

PIB per capita (2010): US\$ 10.808

PIB por setor:

- Agricultura: 5,8%
- Indústria: 26,8%
- Serviços: 67,4%

Taxa Média de Cresc. (2000-2009): +3,3%

Taxa de Cresc. (2010): +7,5%

Projeção de Cresc. (2011): +4,5%**

** Ministério da Fazenda

Balança Comercial Total e Agrícola

em US\$ mil

Venezuela		2005	2009	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	21.848.134	38.676.636	15,3%
	Agrícola*	2.238.200	6.421.381	30,1%
	Part. %	10,2%	16,6%	-
Exportação	Total	55.412.876	56.583.100	0,5%
	Agrícola*	273.982	92.290	-23,8%
	Part. %	0,5%	0,2%	-

Fonte: Trademap/CCI.

Elaboração: SRI/Mapa.

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

PARTE I

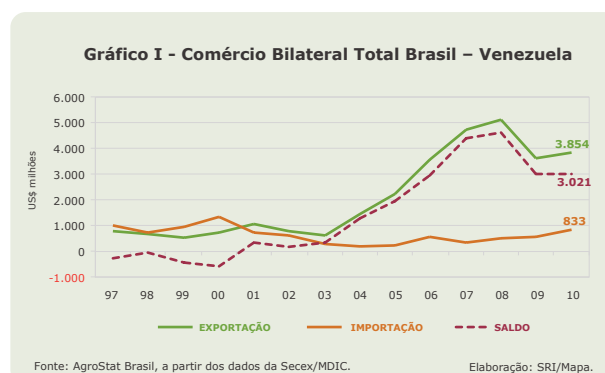
O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – VENEZUELA

O comércio bilateral entre Brasil e Venezuela apresentou forte expansão na última década, proporcionada, principalmente, pelo incremento das exportações brasileiras. Entre 2003 e 2008, as vendas para esse mercado cresceram à taxa média anual de 53,3%, favorecidas pelo aumento das importações venezuelanas de alimentos, de telefones celulares e de automóveis. Desse modo, o montante das receitas saiu de um patamar de US\$ 608 milhões em 2003 para o recorde de US\$ 5,2 bilhões em 2008. Essa tendência, entretanto, foi inflectida no ano de 2009, em razão da crise financeira internacional e da consequente queda na cotação do barril de petróleo, o que afetou de forma direta a economia da Venezuela.

Passado o auge da crise e retomada a trajetória ascendente das cotações do petróleo em 2010, as exportações brasileiras para o mercado venezuelano apresentaram recuperação, embora com ritmo mais lento quando comparado ao período anterior à crise. Nesse último ano, as receitas somaram US\$ 3,9 bilhões, incremento de 6,7% em relação a 2009, mas 25% inferior ao valor de 2008. Os dois produtos que mais contribuíram para esse crescimento em 2010 foram bovinos vivos (+74,7%) e açúcar (+95,6%). Os aparelhos de telefones celulares, que representavam cerca de 10% da pauta em 2008, acumularam redução de 90% no último biênio.

As importações brasileiras da Venezuela não sofreram impactos significativos em decorrência da crise financeira. Tendo como alicerce as aquisições de petróleo e seus derivados (76% do total), o valor da pauta de importação brasileira desse parceiro sul-americano cresceu à taxa média anual de 34% no último triênio, saindo de US\$ 538,78

milhões em 2008 para US\$ 832,6 milhões em 2010. Dessa forma, o saldo comercial entre Brasil e Venezuela foi reduzido de um superávit de US\$ 4,6 bilhões para US\$ 3,0 bilhões no mesmo período.



Em 2010, dentre os principais produtos não agrícolas exportados pelo Brasil para a Venezuela, destacam-se as partes e acessório de veículos automotores (US\$ 222,9 milhões) e as misturas para doses de medicamentos (US\$ 100,9 milhões).

No tocante às importações não agrícolas originárias da Venezuela, o principal item é o óleo bruto de petróleo, com aquisições de US\$ 407,5 milhões (49% do total), crescimento de 51% em relação a 2009. Outros produtos representativos foram coque, betume e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (US\$ 120 milhões), e hulhas, briquetes ou aglomerados (US\$ 66,6 milhões).

Tabela I - Principais Produtos não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Venezuela

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PARTES E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DAS POSIÇÕES 87.01 A 87.05	247.001	27.903	222.046	24.028	222.873	22.611
MEDICAMENTOS (EXCETO OS PRODUTOS DAS POSIÇÕES 30.02, 30.05 OU 30.06) CONSTITUÍDOS POR PRODUTOS MISTURADOS OU NÃO MISTURADOS, PREPARADOS PARA FINS TERAPÊUTICOS OU PROFILÁTICOS, APRESENTADOS EM DOSES (INCLUÍDOS OS DESTINADOS A SEREM ADMINISTRADOS POR VIA PE	103.535	3.323	100.946	3.289	100.937	5.760
POLIACETAIS, OUTROS POLIÉSTERES E RESINAS EPÓXIDAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS, POLICARBONATOS, RESINAS ALQUÍDICAS, POLIÉSTERES ALÍLICOS E OUTROS POLIÉSTERES, EM FORMAS PRIMÁRIAS	9.888	6.691	28.791	21.085	72.351	48.650

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
PNEUMÁTICOS NOVOS, DE BORRACHA	115.536	28.302	91.690	19.580	56.080	9.512
PREPARAÇÕES E ARTIGOS FARMACÊUTICOS INDICADOS NA NOTA 4 DESTES CAPÍTULOS	27.846	195	28.956	173	41.135	208
APARELHOS TELEFÔNICOS, INCLUÍDOS OS TELEFONES PARA REDES CELULARES E PARA OUTRAS REDES SEM FIO, OUTROS APARELHOS PARA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE VOZ, IMAGENS OU OUTROS DADOS, INCLUÍDOS OS APARELHOS PARA COMUNICAÇÃO EM REDES POR FIO OU REDES SEM FIO (TAL C)	401.419	1.150	143.475	525	39.463	203
BORRACHA SINTÉTICA E BORRACHA ARTIFICIAL DERIVADA DOS ÓLEOS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS, MISTURAS DOS PRODUTOS DA POSIÇÃO 40.01 COM PRODUTOS DA PRESENTE POSIÇÃO, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	24.880	9.099	19.110	8.762	29.265	10.792
MÁQUINAS E APARELHOS DE USO AGRÍCOLA, HORTÍCOLA OU FLORESTAL, PARA PREPARAÇÃO OU TRABALHO DO SOLO OU PARA CULTURA, ROLOS PARA GRAMADOS, OU PARA CAMPOS DE ESPORTE	19.597	3.485	24.634	3.506	28.897	3.917
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A QUENTE, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	8.727	10.789	14.913	21.400	28.013	42.313
BORRACHA NATURAL, BALATA, GUTA-PERCHA, GUAÍULE, CHICLE E GOMAS NATURAIS ANÁLOGAS, EM FORMAS PRIMÁRIAS OU EM CHAPAS, FOLHAS OU TIRAS	0	0	2.086	830	27.444	6.808
<i>DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS</i>	<i>1.975.381</i>	<i>-</i>	<i>1.492.253</i>	<i>-</i>	<i>1.209.185</i>	<i>-</i>
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	2.933.809	-	2.168.901	-	1.855.644	-
TOTAL AGRÍCOLA	2.216.379	-	1.441.438	-	1.998.328	-
TOTAL BRASIL	5.150.188	-	3.610.339	-	3.853.972	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela II - Principais Produtos não Agrícolas Importados pelo Brasil da Venezuela

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, EXCETO ÓLEOS BRUTOS, PREPARAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, CONTENDO, COMO CONSTITUINTES BÁSICOS, 70% OU MAIS, EM PESO, DE ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, RESÍDUOS DE	48.436	51.859	269.848	497.996	407.474	599.530
COQUE DE PETRÓLEO, BETUME DE PETRÓLEO E OUTROS RESÍDUOS DOS ÓLEOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS	81.633	842.376	50.566	883.355	119.951	1.069.824
HULHAS, BRIQUETES, BOLAS EM AGLOMERADOS E COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS SEMELHANTES, OBTIDOS A PARTIR DA HULHA	112.227	911.337	50.045	564.983	66.553	639.089
ÁLCOOIS ACÍCLICOS E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS	8.300	15.729	17.633	82.534	41.445	124.704
PRODUTOS LAMINADOS PLANOS, DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, DE LARGURA IGUAL OU SUPERIOR A 600 MM, LAMINADOS A QUENTE, NÃO FOLHEADOS OU CHAPEADOS, NEM REVESTIDOS	0	0	17.696	41.783	40.782	68.927

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
ENERGIA ELÉTRICA	29.529	0	31.556	0	26.035	0
ALUMÍNIO EM FORMAS BRUTAS	17.368	6.639	6.896	4.566	16.603	7.021
VIDRO FLOTADO E VIDRO DESBASTADO OU POLIDO EM UMA OU EM AMBAS AS FACES, EM CHAPAS OU EM FOLHAS, MESMO COM CAMADA ABSORVENTE, REFLETORA OU NÃO, MAS NÃO TRABALHADO DE OUTRO MODO	9.478	32.550	10.538	31.923	13.046	36.509
CARBONO (NEGROS-DE-CARBONO E OUTRAS FORMAS DE CARBONO NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES)	6.455	6.399	5.744	7.362	8.604	8.780
GÁS DE PETRÓLEO E OUTROS HIDROCARBONETOS GASOSOS	21.857	22.322	6.991	16.057	8.149	12.125
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	203.297	-	114.034	-	83.892	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	538.582	-	581.547	-	832.535	-
TOTAL AGRÍCOLA	191	-	46	-	50	-
TOTAL BRASIL	538.773	-	581.593	-	832.585	-

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE II

O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

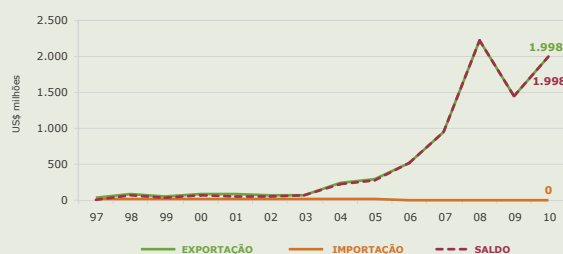
Com a implantação de políticas públicas de segurança alimentar pelo governo venezuelano e a criação da PDVAL (Producción y Distribución Venezolana de Alimentos S.A.), empresa estatal responsável pela formação de estoques reguladores, em 2008, o valor das importações agrícolas transacionadas por esse mercado com o resto do mundo cresceu em média 30,1% ao ano entre 2005 e 2009, elevando-se de US\$ 2,2 bilhões para US\$ 6,4 bilhões. O Brasil foi um dos maiores beneficiados dessa política, especialmente após o acirramento dos conflitos diplomáticos entre Venezuela e Colômbia, país que figurava como principal fornecedor de alimentos para esse mercado. O desempenho brasileiro no *market share* venezuelano aumentou 15 pontos percentuais nesse período, atingindo participação de 19,4% em 2009, resultado que configurou o Brasil na posição de maior fornecedor agrícola a esse país no ano.

Entre 2003 e 2008, as exportações agrícolas brasileiras para o mercado venezuelano expandiram à taxa média anual de 95%, saindo de US\$ 78 milhões para o recorde de US\$ 2,2 bilhões. Em 2009, todavia, como efeito da queda nas cotações das *commodities* agrícolas e do barril de petróleo – o que afetou a capacidade de financiamento das importações desse parceiro comercial –, as vendas do setor reduziram-se

em 35%, para US\$ 1,4 bilhão. Passado o período mais crítico da crise, as receitas venezuelanas de exportações voltaram a apresentar forte crescimento, revigorando a capacidade financeira de importação. Em 2010, a Venezuela adquiriu o equivalente a US\$ 2 bilhões em produtos agrícolas brasileiros, o que representou incremento de 38,6%. O país ocupou, assim, a sétima posição no *ranking* agrícola dos destinos das mercadorias do Brasil, consolidada com participação de 3,1% do total exportado pelo setor no ano.

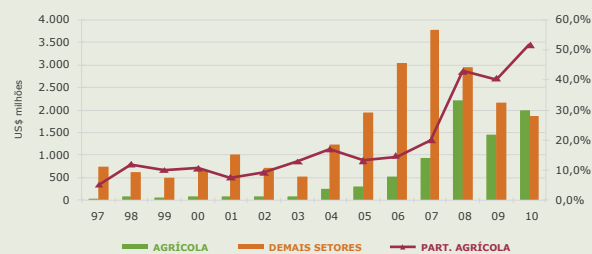
Nota-se, por meio dos gráficos IV e V, que houve mudanças significativas na pauta de exportação agrícola brasileira à Venezuela nos últimos anos. Em busca da formação de rebanhos e da geração de empregos no país, essa república bolivariana optou por aumentar suas importações de bovinos vivos para abate em seu território a expensas das importações de carne. Com isso, o gado em pé passou a ocupar uma fatia de 31% na pauta e a carne bovina, de 9%.

As importações agrícolas brasileiras de produtos da Venezuela foram insignificantes, com valores inferiores a US\$ 1 milhão no último quinquênio. Dessa forma, a balança comercial entre os dois países redundou em saldos quase idênticos ao valor exportado em todo o recorte histórico analisado.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - Venezuela

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a Venezuela

Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.

Elaboração: SRI/Mapa.

Dentre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil para a Venezuela em 2010, destacam-se: bovinos vivos (US\$ 625,4 milhões); açúcar em bruto (US\$ 391,9 milhões); carne de frango *in natura* (US\$ 282,9 milhões);

e carne bovina *in natura* (US\$ 186,1 milhões). No tocante às importações, os produtos agrícolas venezuelanos adquiridos pelo Brasil em 2010 foram: fumo não manufaturado (US\$ 49 mil) e *waffles* (US\$ 1 mil).

Tabela III - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Venezuela

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
BOVINOS, VIVOS	304.591	144.898	358.041	199.359	625.449	304.845
AÇÚCAR EM BRUTO	104.093	343.780	189.028	401.145	391.872	781.885
CARNE DE FRANGO <i>IN NATURA</i>	531.433	316.621	291.068	164.810	282.892	164.408
CARNE BOVINA <i>IN NATURA</i>	418.308	96.827	164.934	39.925	186.133	40.125
PREPARAÇÕES P/ ELABORAÇÃO DE BEBIDAS	53.158	3.560	48.178	4.106	66.534	3.860
CAFÉ VERDE	0	0	36.516	10.955	59.472	16.800
OVOS	16.405	3.224	18.881	4.663	52.569	9.230
AÇÚCAR REFINADO	35.130	103.918	31.513	83.626	39.614	66.500
MILHO	0	0	5.190	30.000	37.021	147.813
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	45.418	43.236	18.012	14.018	33.238	22.875
MARGARINA	34.449	23.026	20.052	10.754	25.099	12.816
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	0	0	18.819	25.735	20.411	25.000
SEMENTES DE CEREAIS	11.000	6.915	7.406	3.391	19.897	4.879
CARNE SUÍNA <i>IN NATURA</i>	10.180	2.404	8.807	2.481	15.973	4.339
DEMAIS SEMENTES	13.985	1.672	18.479	2.018	15.275	1.453
LEITE CONDENSADO	24.324	13.202	4.314	2.493	12.218	5.955
OUTRAS RAÇÕES PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	8.221	6.765	3.725	1.970	11.590	7.397
PRODUTOS DE CONFEITARIA	9.982	4.900	7.862	3.658	9.613	4.707
SEMENTES DE OLEAGINOSAS PARA SEMEADURA	2.799	1.794	1.655	1.703	7.003	3.448
LEITE EM PÓ	280.368	59.777	32.834	8.210	6.894	1.574
ÓLEO DE SOJA REFINADO	57.064	37.318	37.833	32.116	5.570	5.000
GALOS E GALINHAS, VIVOS	5.088	55	3.710	15	5.316	30
CHOCOLATE E PREPARAÇÕES ALIM. CONT. CACAU	4.537	1.260	5.752	1.179	4.482	1.052
MASSAS ALIMENTÍCIAS	17.223	12.913	8.446	10.333	4.385	3.570
LEITE MODIFICADO	7.144	1.444	1.804	422	4.070	800

Continua na próxima página...

Continuação

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
CREME DE LEITE	1.763	978	1.382	756	3.753	1.824
FUMO MANUFATURADO	2.600	438	931	177	3.563	513
QUEIJOS	701	163	1.180	279	2.901	711
GELATINAS	1.939	428	2.797	441	2.892	515
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	2.117	429	1.604	437	2.889	655
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	212.358	-	90.683	-	39.741	-
TOTAL AGRÍCOLA	2.216.379	-	1.441.438	-	1.998.328	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	2.933.809	-	2.168.901	-	1.855.644	-
TOTAL BRASIL	5.150.188	-	3.610.339	-	3.853.972	-

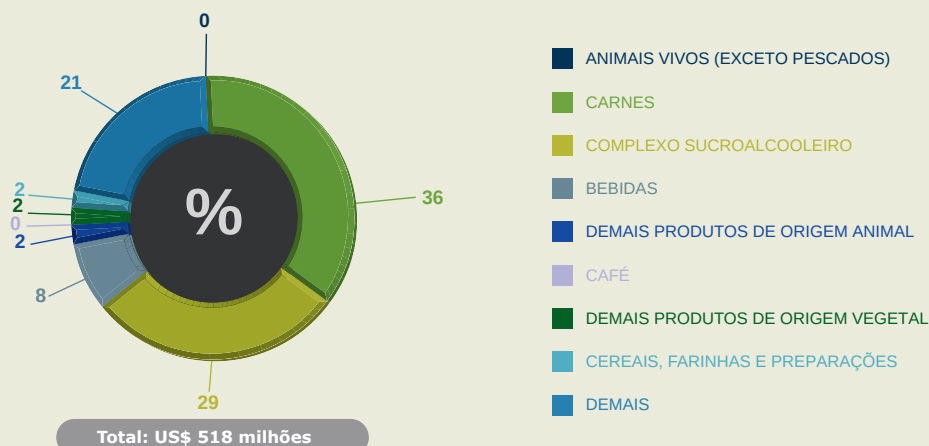
Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Tabela IV - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Venezuela

PRODUTO	2008		2009		2010	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
FUMO NÃO MANUFATURADO	0	0	26	4	49	4
WAFFLES E WAFERS	0	0	0	0	1	2
TOMATES PREPARADOS OU CONSERVADOS	2	1	5	2	0	0
SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	63	2	0	0	0	0
OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1	0	0	0	0	0
OUTRAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	0	0	0	0	0	0
MOLHOS E PREPARAÇÕES PARA MOLHOS	21	11	15	6	0	0
DEMAIS SUCOS DE FRUTA	36	7	0	0	0	0
DEMAIS ÓLEOS VEGETAIS	7	1	0	0	0	0
DEMAIS COURO/PELES	60	20	0	0	0	0
ÁLCOOL ETÍLICO	0	1	0	0	0	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	-	0	-	0	-
TOTAL AGRÍCOLA	191	-	46	-	50	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	538.582	-	581.547	-	832.535	-
TOTAL BRASIL	538.773	-	581.593	-	832.585	-

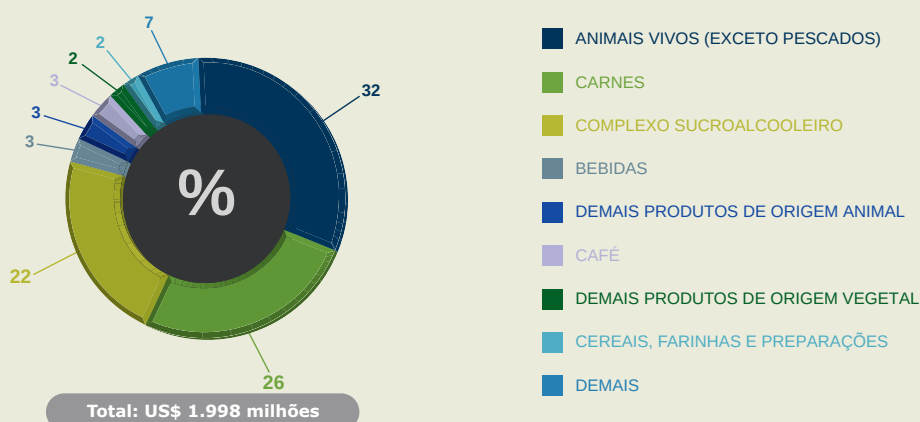
Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Venezuela - 2006



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Venezuela - 2010



Fonte: AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC.
Elaboração: SRI/Mapa.

PARTE III

O MERCADO DA VENEZUELA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com a Venezuela, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo, no mercado em questão, participação **superior** à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial, obtendo,

no mercado em questão, participação **inferior** à que possui no mercado mundial;

- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas possui participação **igual ou superior** a 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D – produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e possui participação **inferior** a 1% no mercado mundial.

No Gráfico VI, nota-se que as exportações de produtos inseridos na Tabela V-A representam 36,3% do valor das importações venezuelanas de produtos agrícolas originárias do Brasil em 2009. Dentre essas mercadorias, destacam-se algumas cujas vendas alcançaram, nesse país, um *market share* consideravelmente superior àquele obtido globalmente pelo agronegócio brasileiro. Utilizando esse critério, o item de exportação outros bovinos vivos é um dos que mais sobressaíram: se por um lado apropriou 13,4% do mercado mundial, por outro, conquistou 96,6% das compras da Venezuela. Nesse ano, outro destaque foram as exportações de bovinos reprodutores de raça pura, que configuraram 100% das

importações venezuelanas do item, situação que vai de encontro ao *market share* alcançado pelo Brasil mundialmente, mensurado em 2,18%.

Ao examinar conjuntamente as Tabelas V-B e V-C, que agregam 27,8% do valor das importações venezuelanas do Brasil em 2009, observa-se alguma dificuldade enfrentada em exportar produtos do complexo soja para essa república bolivariana. São exemplos: óleo de soja, em bruto, mesmo degomado; soja, mesmo triturada; e tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja. Quando não nulo, o *market share* obtido na venda desses itens ao país foi, pelo menos, 58% menor, em termos relativos, ao alcançado mundialmente.

Gráfico VI - Valor das Importações Venezuelanas de Produtos Agrícolas subdivididas em função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Venezuelano - 2009

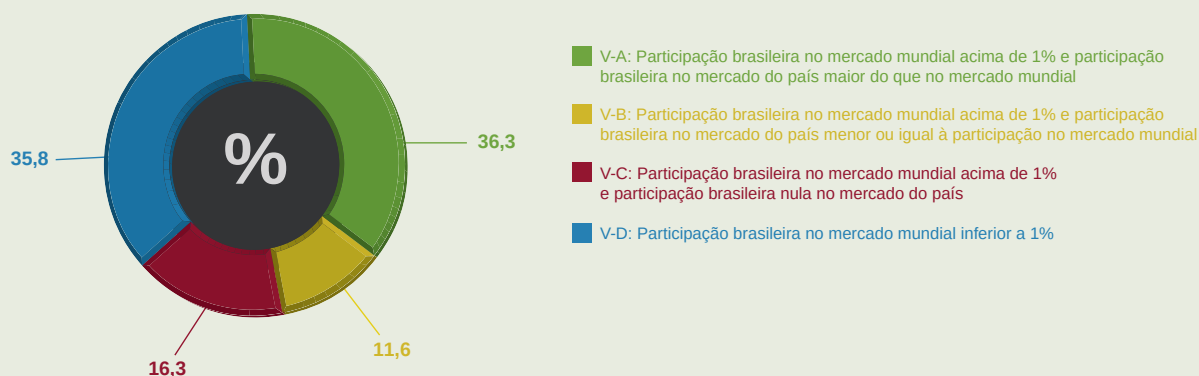


Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		38.676.636	3.396.426	152.994.736	8,78%	1,55%
Total Agrícola (%)		6.421.381	1.242.417	54.831.006	19,35%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.088.186	1.150.725	14.792.430	55,11%	16,38%
10290	Outros bovinos vivos	595.846	575.573	433.081	96,60%	13,40%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	393.347	112.673	47.877	28,64%	1,05%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas – carnes	245.023	90.655	2.648.531	37,00%	27,07%
210690	Outras preparações alimentícias	186.813	8.522	222.333	4,56%	1,46%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	114.583	107.966	5.978.586	94,23%	57,74%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, congeladas – frangos	108.731	86.661	1.926.681	79,70%	77,74%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	81.175	5.598	136.517	6,90%	3,54%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	68.713	44.492	44.061	64,75%	1,51%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	34.525	3.368	81.342	9,76%	1,53%
100510	Milho para semeadura	26.511	12.683	43.356	47,84%	2,60%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	26.297	1.253	40.170	4,76%	1,50%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	25.721	4.795	82.713	18,64%	2,22%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados	21.793	6.147	49.065	28,21%	11,06%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	21.439	3.287	36.987	15,33%	6,46%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	21.214	21.214	10.436	100,00%	2,18%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	20.511	9.100	2.399.232	44,37%	38,85%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	19.464	16.420	191.124	84,36%	1,56%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	18.349	18.160	51.973	98,97%	16,36%
100610	Arroz (<i>paddy</i>) com casca	16.932	541	10.079	3,20%	1,31%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	14.458	5.979	193.056	41,35%	18,86%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	13.569	13.312	141.212	98,11%	12,01%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados; pó de peles	13.172	2.326	24.018	17,66%	1,92%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País menor ou igual à Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		38.676.636	3.396.426	152.994.736	8,78%	1,55%
Total Agrícola (¹)		6.421.381	1.242.417	54.831.006	19,35%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		667.746	31.426	12.976.599	4,71%	25,55%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas – carnes	293.653	13.182	367.193	4,49%	6,02%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (%)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	213.915	15.505	1.040.869	7,25%	17,01%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	93.954	25	18.230	0,03%	1,30%
120100	Soja, mesmo triturada	35.985	2.015	11.424.283	5,60%	31,99%
200799	Geleias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	18.274	27	10.511	0,15%	1,37%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas	11.965	672	115.513	5,62%	16,96%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial (?)
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		38.676.636	3.396.426	152.994.736	8,78%	1,55%
Total Agrícola (¹)		6.421.381	1.242.417	54.831.006	19,35%	7,31%
Produtos abaixo selecionados		937.689	0	6.058.958	0,00%	12,94%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	468.676	0	4.592.651	0,00%	22,78%
100590	Milho, exceto para semeadura	283.124	0	1.258.794	0,00%	7,52%
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	74.571	0	12.254	0,00%	1,90%
80810	Maças frescas	50.873	0	56.328	0,00%	1,42%
151521	Óleo de milho, em bruto	39.703	0	28.357	0,00%	11,16%
80610	Uvas frescas	20.742	0	110.574	0,00%	2,18%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.
⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2009)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
TOTAL GERAL		38.676.636	152.994.736	1,55%
Total Agrícola (¹)		6.421.381	54.831.006	7,31%
Produtos abaixo selecionados		2.060.950	228.817	0,21%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (?)
20110	Carcaças e meias carcaças de bovino, frescas ou refrigeradas – carnes	328.326	0	0,00%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	287.496	62.536	0,28%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	215.652	19.121	0,42%
110710	Malte não torrado	157.998	156	0,01%
220830	Uísques	154.613	5.830	0,12%
100110	Trigo duro	131.655	204	0,00%
190110	Preparações acondicionadas para alimentação infantil, para venda a retalho	100.442	26.506	0,83%
40690	Outros queijos	97.273	6.462	0,13%
30420	Filés de peixes, congelados	56.811	0	0,00%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	56.079	44	0,00%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	43.416	6.274	0,34%
151110	Óleos de dendê, em bruto	33.458	12.868	0,15%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	30.627	2.136	0,02%
30322	Salmões-do-atlântico e danúbio, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	28.898	0	0,00%
30562	Bacalhaus salgados e em salmoura, não secos nem defumados – pescados	26.835	0	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	26.211	101	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas e sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 – pescados	24.280	27.337	0,54%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	20.569	7.697	0,42%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	19.980	7.865	0,26%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	18.829	9.000	0,25%
130213	Sucos e extratos, de lúpulo	18.059	0	0,00%
80820	Peras e marmelos frescos	16.892	0	0,00%
110412	Grãos de aveia, esmagados ou em flocos	15.743	62	0,03%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	15.726	10.651	0,20%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	15.518	2.053	0,20%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	15.016	12.123	0,81%
70190	Batatas frescas ou refrigeradas	14.942	1.300	0,12%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base desses produtos	14.443	2.600	0,47%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	13.633	26	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	12.782	349	0,01%
51110	Sêmen de bovino	12.497	964	0,45%
110422	Grãos de aveia trabalhados (descascados, em pérolas, cortados ou partidos)	12.422	0	0,00%

Continua na próxima página...

Continuação

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial (%)
200811	Amendoins preparados ou conservados	11.996	3.906	0,67%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	11.833	646	0,09%

Fontes: Comtrade/ONU; Trademap/CCI.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intracomércio da UE-27.

PARTE IV

ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

ACORDOS BILATERAIS COM O BRASIL

- Convênio Básico de Cooperação Técnica.
- Acordo Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica, de 20 de fevereiro de 1973, referente à Cooperação em Matéria Sanitária para o Meio Tropical.
- Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira dos dois Países.
- Acordo sobre Cooperação Sanitária Fronteiriça.
- Ajuste Complementar ao Convênio de Amizade e Cooperação em Matéria de Saúde Animal e Sanidade Vegetal.
- Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica na Área de Desenvolvimento Agrário.
- Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Desenvolvimento de Tecnologias Alternativas para o Processamento de Cítricos em Pequena Escala”.
- Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação para a Implementação do Projeto “Fortalecimento da Vigilância e Controle dos Resíduos e Contaminantes nos Alimentos da Venezuela”.
- Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação para Implementação do Projeto “Produção de Mudanças e Beneficiamento Ecológico do Café”.
- Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação para a Implementação do Projeto “Produção de Mandioca nos Estados Anzoátegui e de Monagas”.
- Memorando de Entendimento em Matéria de Sistema de Reserva de Alimentos.
- Acordo para o Fortalecimento de Sanidade Agropecuária na República Bolivariana da Venezuela.

ACORDOS MULTILATERAIS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), desde 1º de janeiro de 1995; do Codex Alimentarius; da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), desde 12 de maio de 1966; e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

QUESTÕES SPS NO ÂMBITO BILATERAL

Em 2010, o Brasil iniciou negociações para abrir o mercado venezuelano de ovos e de farinha e sebo bovino, assim como negociações para concretizar os protocolos zoossanitários para exportação de embriões e sêmen de ovinos e caprinos, e de ovinos e caprinos vivos para reprodução.

PARTE V

REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL

Tabela VI - Produtos Sujeitos a Cotas Tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil	Observações
Carne bovina desossada, fresca, refrigerada ou congelada	1.330 toneladas	8% ¹	17% ¹	Cota específica ao Brasil ¹
Preparações e conservas de carne bovina	2,8 toneladas	8% ¹	17% ¹	Cota específica ao Brasil ¹

Fonte: www.aladi.org, 2011

Cota tarifária: regime de importação em que há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida, incide uma tarifa maior.

¹ Tarifa reduzida e cota tarifária concedida ao Brasil por meio do Acordo de Complementação Econômica entre Mercosul e Comunidade Andina (ACE 59).

BP (Banda de Preço): mecanismo de taxação variável em que há sobretaxa nas importações quando o preço do produto está abaixo de uma média histórica ou sofre rebaixa quando seu preço está acima de uma média histórica. A preferência dada ao Brasil não incide sobre a banda de preço.

Tabela VII - Tarifa para os Vinte Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil

NCM	Tarifa aplicada ao Brasil
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUÍÑO, CONGELADAS	9,2% ¹ +BP
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDAÇOS, CONGELADAS	9,2% ¹ +BP
0207.14.00 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	9,2% ¹ +BP
0901.11.10 - CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO	0% ¹
1005.90.10 - MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA	9% ¹ +BP
1201.00.90 - OUTROS GRÃOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	1% ¹ +BP
1507.10.00 - ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	5,6% ¹ +BP
1507.90.19 - ÓLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE > 5 L	9,2% ¹ +BP
1701.11.00 - AÇÚCAR DE CANA, EM BRUTO	20%+BP
1701.99.00 - OUTROS AÇÚCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL.	20%+BP
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NÃO FERMENTADOS	9,2% ¹
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	9,2% ¹
2101.11.10 - CAFÉ SOLÚVEL, MESMO DESCAFEINADO	9,2% ¹
2207.10.00 - ÁLCOOL ETÍLICO NÃO DESNATURADO C/ VOL. TEOR ALCOÓLICO > = 80%	15%
2304.00.90 - BAGAÇOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	4,2% ¹ +BP
2401.20.30 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGÍNIA	6,8% ¹ +BP
5201.00.20 - ALGODÃO SIMPLEMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO	4% ¹

Fonte: <www.aladi.org>, 2011.

¹ Tarifa reduzida ao Brasil por meio do Acordo de Complementação Econômica entre Mercosul e Comunidade Andina (ACE 59).

BP (Banda de Preço): mecanismo de taxação variável em que há sobretaxa nas importações quando o preço do produto está abaixo de uma média histórica ou sofre rebaixa quando seu preço está acima de uma média histórica. A preferência dada ao Brasil não incide sobre a banda de preço.

ISBN 978-85-7991-057-9



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA